



*Terra de Esperança*  
*Kibo no Daitsi*  
希望の大地



ASSOCIAÇÃO OKINAWA DE CAMPO GRANDE - MS  
ブラジル国マットグロッソドスール州 カンボグランデ市 沖縄県人会

*Terra de Esperança*  
*Kibo no Daitsi*

希望の大地

Copyright © by **Associação Okinawa de Campo Grande - MS**

Direitos Autorais reservados de acordo com a Lei 9.610/98

**Coordenação Editorial**

Valter Jeronymo

**Projeto Gráfico**

**Diagramação e Capa**

André da S. Cerqueira  
comp\_art@uol.com.br

**Impressão e Acabamento**

Life Digital

As imagens contidas neste livro foram cedidas por seus respectivos autores e colaboradores,  
e por serem únicas a qualidade das mesmas ficaram comprometidas



**Life Editora**

Rua Américo Vespúcio, 255 - Santo Antonio  
CEP: 79.100-470 - Campo Grande - MS  
Fones: (67) 3362-5545 - Cel.: (67) 99297-4890  
Contato@lifeditora.com.br • [www.lifeditora.com.br](http://www.lifeditora.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Associação Okinawa de Campo Grande - MS

Terra de Esperança Kibo no Daitsi 希望の大地 / Associação Okinawa de  
Campo Grande - MS – Campo Grande, MS: Life Editora, 2019.

585p. : il. : color. ; 23 cm

ISBN 978-85-8150-237-3

1. Imigração Japonesa 2. Okinawa I. Título

CDD - 920

Proibida a reprodução total ou parcial, sejam quais forem os meios ou  
sistemas, sem prévia autorização do detentor dos direitos autorais.

*Trajetória da Imigração Japonesa  
de Okinawa em Campo Grande  
e da Associação Okinawa  
de Campo Grande - MS*

カンポ・グランデ入植沖縄県人移  
民の軌跡とカンポ・グランデ沖縄  
県人会の軌跡



COMITÊ EDITORIAL  
TRAJETÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA DE OKINAWA EM CAMPO  
GRANDE-MS E DA ASSOCIAÇÃO OKINAWA DE CAMPO GRANDE-MS.

Coordenação: Hidehiko Shakihama

Pesquisador/Editor/Revisor – Língua portuguesa: Jorge Joji Tamashiro

Pesquisador/Editor/Tradutor (versão) – Idioma japonês: Hidehiko Shakihama

Editor/Revisor – Idioma japonês: Seiki Miiji

Revisor – Idioma Japonês: Luiz Kenko Goya

Revisor – Idioma Japonês: Fusafumi Shimada

Conselho Consultivo:

- Fusafumi Shimada
- Kiyoshi Arume
- Luiz Kenko Goya
- Nilton Kiyoshi Shirado
- Tsuneo Shinzato
- Colaboração:
- Kazunao Miyazato
- Seiko Yamauchi
- Isao Oshiro
- Mercia Kayori Yamamoto

Colaboração Especial:

- Akira Miyagui – Revisão em idioma japonês – Santo André-SP.
- Jane Tomoyo Miyahara – Tradução para a língua portuguesa e versão para o idioma japonês – São Paulo-SP.

Bibliografias: Livros de Atas e Memoriais da Associação Okinawa de Campo Grande-MS; *Ayumi* - A Saga da Colônia Japonesa em Campo Grande; *Zaibaku Okinawa Kenjin Gojyunen no Ayumi*; *Okinawa Kenjin Imin-Sbi – Kassato Maru Kara Kyujyunen*; *Bolívia no Daichi ni Ikiru Okinawa imin 1954-2004*.

Fotos: Hidehiko Shakihama, Jorge Joji Tamashiro, Museu Histórico de Campo Grande-MS e outros.

## PATROCÍNIO

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

DISCAUTOL – Distribuidora Campo-Grandense de Automóveis Ltda.

Advogado Jorge Joji Tamashiro



Life Editora

カンボ・グランデ入植沖縄県人移民の軌跡とカンボ・グランデ  
沖縄県人会の軌跡  
編集委員会

コーディネーター：崎浜秀彦

ポルトガル語・調査/編集/校正：玉城ジョルジェ・錠二

調査/編集/日本語翻訳：崎浜秀彦

日本語編集/修正：新地正喜

日本語校正：呉屋ルイス・健光

日本語校正：島田房文

諮問委員：

- ・島田房文
- ・有銘キヨシ
- ・呉屋ルイス・健光
- ・志良堂ニルトン・キヨシ
- ・新里恒夫
- ・協力：
- ・宮里和直
- ・山内盛光
- ・大城勲
- ・山本メルシア カヨリ

特別協力：

- ・日本語校正：宮城あきら-サンパウロ・サント・アンドレー
- ・ポルトガル語～日本語翻訳：宮原ジャーネ・トモヨーサンパウロ

参考文献：カンボ・グランデ沖縄県人会議事録；カンボ・グランデ日  
系コロニアの歩み；在伯沖縄県人50年の歩み；ブラジル沖縄県人移民史（笠戸  
丸から90年）；ポリビアの大地に生きる沖縄移民（1954－2004）

写真： 崎浜秀彦、玉城ジョルジェ・錠二、カンボ・グランデ歴史博  
物館、その他。

スポンサー(後援)：

マット・グロッセ・ド・スール州政府

ディスカウトゥール・カンボ・グランデ自動車販売代理店株式会社

玉城ジョルジェ・錠二 弁護士

出版社：出版社 ラフエ (LIFE)

# ÍNDICE

Introdução .....	48
Histórias Simbióticas.....	49
CAPÍTULO I.....	53
Trajetória de Imigrantes Japoneses de Okinawa .....	53
A Emigração de Japoneses da Província de Okinawa .....	54
Origem da Comunidade Japonesa de Okinawa em Campo Grande.....	60
Cooperativa Agrícola de Campo Grande Coop-Grande.....	120
Cooperativa de Produtores de Bebidas Alcoólicas .....	126
Visita do Deputado Kenwa Kanna .....	130
CAPÍTULO II.....	134
Comunidades ou Colônias Fundadas e Constituídas pelos Imigrantes .....	134
Colônia Bandeira .....	135
Colônia Bonfim .....	142
Colônia Buracão .....	147
Colônia Capinzal.....	153
Colônia Cascudo .....	157
Colônia Chacrinha .....	162
Colônia Córrego da Anta.....	167
Colônia Paterinho .....	167
Colônia Rochedinho .....	167
Colônia Imbirussú .....	172
Colônia Indubrasil .....	176
Colônia Jaraguá.....	178
Colônia Lagoinha.....	183
Colônia Mata do Ceroula .....	186
Colônia Mata do Prosa.....	194
Colônia Mata do Segredo.....	198
Colônia Nova e Salobra.....	218
Colônia Rincão.....	223
Colônia Sidrolândia .....	230
Colônia Três Barras .....	234
CAPÍTULO III .....	240
Associação Okinawa de Campo Grande - Trajetória Histórica.....	240
Associação Okinawa de Campo Grande - MS.....	241
Principais Atividades.....	266
Atelier de Cerâmica .....	266
Departamento de Artes Vocais e Karaokê.....	269
Departamento de Danças Clássicas e Folclóricas – Buyô.....	275
Departamento de Gateball .....	278
Departamento de Idosos - Rossokai .....	280
Departamento de Jovens - Seinenkai.....	282
Departamento de Karatê.....	300
Departamento de Senhoras - Fujinkai.....	302
Escola de Ensino da Língua Japonesa – Okinawa Gakuen.....	306

Campo Grande Nomura Ryu Ongaku Kyokai .....	322
Uchiná Junior Study .....	333
Atividades Especiais .....	346
Aniversário da Associação.....	346
Dia do Violão - <i>Sanshin No Hi</i> - 三線の日 .....	350
Festas de Ano Novo - <i>Shinnenkai</i> .....	351
Festa Junina .....	356
Homenagens às Mães .....	362
Promoções.....	365
Eventos Especiais.....	370
Audiências Públicas com Professores e Mestres da <i>Ryukyū Daigaku</i> de Okinawa. ....	370
85º Aniversário de Fundação da Associação Okinawa de Campo Grande-MS .....	375
Centenário da Imigração Japonesa no Brasil .....	381
Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande e No Estado de Mato Grosso do Sul.....	394
Espetáculo Internacional de Músicas e Danças de Okinawa.....	408
Grupo Teatral Irmãos Yoza.....	410
Sumô de Okinawa .....	411
Visita de Deputados da Assembleia Legislativa da Província Japonesa de Okinawa. ....	419
Realizações.....	427
Obras Realizadas .....	427
Complexo Poliesportivo e de Múltiplo Uso .....	429
CAPÍTULO IV.....	434
Outros Acontecimentos e outras Atividades.....	434
Beisebol - Time Uruma.....	435
Convênio de Estados Irmãos.....	440
Encontro Mundial Uchinanchu .....	451
Imigração Japonesa na Bolívia.....	465
Jovens Imigrantes de Okinawa para o Desenvolvimento - Okinawa Kaihatsu Seinintai.....	492
Movimento Dekassegui.....	499
CAPÍTULO V .....	517
Personalidades.....	517
Comendador Oshiro Takemori .....	518
Comendador Luiz Alexandre de Oliveira .....	534
CAPÍTULO V .....	541
Variedades.....	541
Culto Religioso pela Tradição de Okinawa .....	542
Feira Central .....	550
Gastronomia de Okinawa .....	561
Ippachi.....	566
Missão Pastoral.....	574
Política.....	579

# 目次

## 序論

共生の歴史.....	51
------------	----

## 第I章

沖縄県人移民の軌跡:.....	66
沖縄県人移民	
カンポ・グランデ沖縄県人社会の源流.....	107
カンポ・グランデ農業共同組合.....	132
酒造組合.....	128
漢那代議士の来訪.....	132

## 第二章

移民によって創設された植民地	
バンデイラ植民地.....	138
ボンフィン植民地.....	144
ブラコン植民地.....	150
カピンザル植民地.....	154
カスクード植民地.....	159
シャクリンヤ植民地.....	164
コレゴ・デ・アンタ、パテリンヨ、ロセディンヨ植民地.....	169
インビリスー植民地.....	173
インドブラジル植民地.....	177
ジャラグアー植民地.....	180
ラゴインヤ植民地.....	184
マッタ・ド・セロウラ植民地.....	190
マッタ・ド・プロザ植民地.....	193
マッタ・ド・セグレード植民地.....	211
ノーバ・サロブラ植民地.....	220
リンコン植民地.....	226
シドロランデイア植民地.....	231
トレス・バーラス植民地.....	237

## 第三章

カンポ・グランデ沖縄県人会の歴史的軌跡.....	275
カンポ・グランデ沖縄県人会	
カンポ・グランデ沖縄県人会の主な活動	
陶芸教室.....	268
カラオケ部.....	275
伝統古典舞踊部.....	277
ゲット ボール部.....	279
高齢者部（老荘会）.....	281
青年会.....	293
空手部.....	301
婦人会.....	305
沖縄学園（日本語課）.....	317
カンポ・グランデ野村流音楽協会.....	329
ウチナージュニアスタディ.....	334

## 特別活動:

県人会創立記念日	348
三線の日	351
新年会	354
フェスタ・ジュニナ(6月祭)	360
母の日	364
プロモーション(資金拠出)	368
スペシャルイベント:(特別の出来事)	
沖縄県琉球大学教授との聴衆会	373
県人会創立85周年記念	379
日本人移民百周年記念	390
沖縄県人カンポ・グランデ入植100周年記念	404
国際ショー 琉球舞踊 沖縄音楽 民謡	409
与座兄弟劇団	411
沖縄角力	416
沖縄県々議員団訪	424

## 実績

プロジェクト遂行	428
多様用途スポーツ施設	432

## 第四章

### その他のイベントやその他の活動:

ウルマ野球チーム	437
姉妹提携	446
世界のウチナンチュ大会	454
沖縄県人ボリビア移民	480
青年隊移民	496
旅行代理者の出稼ぎ活動についての証言・出稼ぎの動き	509

## 第五章

### パーソナリティ:『名士』:

叙勲者大城武盛	527
受勲者ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ	537

## 第六章

### その他

祖先崇拜	546
露天中央市場	556
沖縄料理	581
イッパチ	571
パストラル(牧師)の使命	546
政治家	581



## VERBETES

- *Associação Okinawa Kenjin do Brasil* – Entidade que congrega todas as associações Okinawa estabelecida no país, sediada em São Paulo;
- *Boonenkai* – Festa de reflexão e despedida do ano;
- *Choonan* – Primogênito;
- *Engenbo* - Denominação que se dava à indústria de pinga, cachaça ou aguardente;
- *Era Heisei* – No Japão, o meio oficial de contagem do tempo é de acordo com a trajetória de vida do Imperador. Com a morte do Imperador Hiroito (Shoowa) em 07.01.1989, assumiu o império o seu primogênito Akihito, como 125º Imperador, que denominou sua Era de Heisei e, dessa forma, retroagindo-se ao dia primeiro de janeiro de 1989, deu início ao Ano 1 da Era Heisei, 1990 Ano 2 e assim sucessivamente, sendo, portanto, 2014, Ano 26 da Era Heisei, cuja Era Heisei, se encerrará com a morte do Imperador Akihito, iniciando-se nova Era no primeiro dia do ano de sua morte;
- *Estado de Mato Grosso Uno* – O Estado de Mato Grosso do Sul foi desmembrado do de Mato Grosso em 11.10.1977;
- *Fujinkai* – Associação de senhoras;
- *Gakuen* – Escola;
- *Ichariba Choodê* – Quando nos encontramos somos todos irmãos;
- *Ikotsu* – Restos mortais transformados em cinzas ou pequenos fragmentos de ossos;
- *Kotô* - instrumento musical com 13 cordas, composto de uma caixa de ressonância longitudinal;
- *Kasato Maru* – Navio que transportou os primeiros imigrantes japoneses para o Brasil;
- *Nikkei* – Nipo-descendentes;
- *Nissei, Sansei, Yonsei, Gosei e Lokusei: Nissei*, designação aos descendentes de imigrantes japoneses, considerados como de segunda geração; *Sansei* – da terceira geração; *Yonsei* da quarta geração; *Gosei* da quinta geração e *lokusei* da sexta-geração;
- NOB ou N.O.B – denominação da Companhia da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

- *Okinawa* – Província Japonesa;
- *Okinawa Gakuen* – Escola de ensino de língua japonesa da Associação Okinawa de Campo Grande-MS;
- *Okinawa Ken* – Província Japonesa de Okinawa;
- *Okinawa Kenjin* – Pessoa de origem da Província Japonesa de Okinawa;
- *Pinga* – Denominação comum à época de cachaça ou aguardente;
- *Reino Ryukyus*, *Reino de Ryukyu* ou *Reino de Léquiós* - Reino independente que antecedeu a Província Japonesa de Okinawa, localizado ao sul do arquipélago japonês, que foi denominado de *Okinawa Ken* ou Província Japonesa de Okinawa por ocasião da sua anexação ao território japonês, na Era Edo - 1603/1868 – e que, em 1945, logo após a rendição do Japão na segunda guerra mundial, até 1972, adotou o nome de *Ryukyu*, período esse em que Okinawa se encontrava sob o domínio dos Estados Unidos da América do Norte. Após a reintegração ao território Japonês retornou à denominação de Província Japonesa de Okinawa – Okinawa-Ken.
- *Sanshin* – violão de três cordas de Okinawa;
- *Shibu* – Sucursal;
- *Shisá* – espécie de leão, que, segundo crença de Okinawa, serve de proteção às residências;
- *Sumô* – esporte de luta corporal;
- *Uchinaguchi* ou *Uchinago* – idioma oficial do antigo Reino Ryukyus – reino independente e precursor da Província Japonesa de Okinawa e herdado pelo povo de Okinawa;
- *Uchinanchu* – pessoas originárias da Província Japonesa de Okinawa;
- *Yuimaru* – Auxílio mútuo, solidariedade e reciprocidade;

## 見出し語

- ブラジル沖縄県人会 : ブラジル全土の県人会支部組織を纏める役割をする組織、本館はサンパウロ市に設置される
- 忘年会 : 年末お別れパーティー
- 長男 : 家族の長子
- 製酒工場 : 地酒、ピングア、カシャシャ等を生産する工場の『名称』
- 平成 : 日本国内では天皇陛下の即位期間を意味する。例えば1989年1月7日に昭和天皇（昭和）の歿後は、第125天皇に長子明仁が即位して、平成時代の始まりとなる、こうして、1989年1月の最初の日に遡って、平成元年の始まりとなる。1990年は平成2年と呼び、そのため、2014年は平成26年と呼ぶ。その様に平成時代は明仁天皇の没までで、其の後は新しい天皇の即位で年号の呼び方は異なる事になる。
- マット・グロッソ州『単一』: マット・グロッソ・ド・スール州は、1977年11月10日にマット・グロッソ州から分離した。
- 婦人会 : 女性集合会
- 学園 : 学校
- イチャリバチョーデー : 出会えば皆兄弟である
- 遺骨 : 火葬等にした死者の骨灰
- 琴 : 長さ約180<sup>センチ</sup>の木製に13弦を張った伝統楽器
- 笠戸丸 ; ブラジルへ最初の日本人移民を輸送した輸送船;
- 日系 : 日系人
- 二世、三世、四世、五世、六世、日本人移民の子孫の指名、例えば2世は第2世代、3世は第3世代、4世は第4世代、5世は第5世代、6世は第6世代とその称号が続く
- NOB 又は N.O.B : ブラジル・ノロエステ鉄道会社の名称
- 沖縄 : 沖縄県
- 沖縄学園 : カンポ・グランデ沖縄県人会の日本語指導部の名称
- 沖縄県人 : 沖縄県出身者『沖縄県生まれ』
- ピンガ ; 地酒(カシャーサ、アグワルデンテ)の名称
- 琉球王国 : 日本列島の南側に位置し、1603年~1608年(1868

年)江戸時代に征服されるまでは独立した王国であった。第2次世界大戦により1945年に日本はアメリカに降伏1972年までの統治時代は琉球と呼ばれ、其の後の復帰後は沖縄県となった。

- 三線 : 3つの弦を張った楽器
- 支部 : 本部から分かれ他地域に設置された組織;
- シーサー : 「獅子の形」家や人、村に災いをもたらす悪霊を追い払う魔除けの意味を持ち、沖縄県では屋根の上に設置されるケースが多い。
- 相撲(角力) : まわしを着けた2人の力士が土俵で素手で取り組み競技するスポーツ);
- 沖縄語 **ウチナーグチ**】: 琉球時代から使用された沖縄の公式言語;
- 沖縄人 (ウチナンチュ): 沖縄地方の人々 **【沖縄県出身者】**
- ユイマールー : 相互援助 (お互いに助け合う事)

# Prefácio



*Professor Américo Calbeiros  
Presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.*

A memória e a gratidão aos imigrantes de Okinawa que aportaram em Mato Grosso do Sul deveriam ser cláusula pétreia constitutiva de nossa identidade regional. Ao analisarmos a cronologia da construção e a da ocupação territorial de nosso Estado constatamos a significativa contribuição desses bravos imigrantes oriundos da Província de Okinawa.

A história de Campo Grande, fundada em 1899, é enriquecida com a chegada dos primeiros imigrantes de Okinawa em 1914. Trajetória que se inicia com trabalhadores na construção de estrada de ferro, no plantio de hortaliças e na diversificação da agricultura local. Cerca de vinte comunidades ou colônias, foram fundadas por esses pioneiros que transformaram o solo de nossa região em vertente de novos parâmetros para uma economia solidária, além da tradicional bovinocultura.

Bandeira, Cascudo, Mata do Ceroula, Mata do Segredo, Rincão, Três Barras, Jaraguá dentre outras colônias, são exemplos de comunidades que superaram a dor da distância da terra natal e transformaram as dificuldades em méritos de superação gerando produtos e riquezas para o desenvolvimento de nossa querida Capital.

Outra vertente da contribuição desses imigrantes foi o grande investimento que fizeram na formação educacional de seus descendentes. Basta conferirmos os catálogos das áreas da política, do comércio e de serviços. Sobrenomes como Higa, Nakao, Guenka, Oshiro, Furuguem, Yonamine, Nakazato, Arakaki, Tobaru, Miyasato, Arashiro, Tamashiro, Shirado, Shimabukuro, Ishikawa, Adania, Miyahira, Tibana, Simabuco dentre outros, são belos testemunhos da participação positiva de seus descendentes para o crescimento e o desenvolvimento de nosso Estado.

Vale destacar o compromisso da Associação Okinawa em preservar, resgatar e divulgar a cultura da Província de Okinawa. A dança, o canto, a escola de ensino de língua japonesa, taikô, beisebol, gateball, sumô, sobá são alguns exemplos da materialidade da cultura de Okinawa no cotidiano dos campo-grandenses.

Assim como os pioneiros iniciaram o abastecimento de produtos provenientes da agricultura, seus descendentes continuam a nos prover de inúmeras riquezas culturais, educacionais, políticas e econômicas como as citadas nos parágrafos anteriores.

*Trajatória da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande e da Associação Okinawa de Campo Grande – MS*, título da presente publicação bilíngue, é o fruto saboroso do intenso cultivo, cuidado e colheita de décadas de pesquisas para registrar o centenário dessa história permeada de lutas, de conquistas e do reconhecimento de que o sonho transformado em realidade valeu a pena.

Com a expectativa de que a leitura do livro em pauta contribuirá para o registro e a divulgação da história de todos os pioneiros provenientes da Província de Okinawa, cumprimento a todos que participaram da construção dos textos organizados de forma linear, verdadeiros documentos que comprovam a veracidade e a relevância da trajetória desses bravos imigrantes. Ao reverenciarmos os primeiros que aqui ficaram suas raízes, construíram famílias, integraram se à cultura local e continuam a alavancar o desenvolvimento de nosso Estado manifestamos a nossa imensa gratidão e reconhecimento. Que as palavras emolduradas nesta publicação sejam pássaros alados que permitam ao leitor o voo necessário na busca do fio perfeito para a continuação da construção da trama do ninho campo-grandense que acolhe a todos com gratidão!



## 序文

マット・グロツ・ド・スール州に移住した沖縄県人移民の記憶を偲び感謝の意を表します。そして地域住民の皆なが賛称すべき事であると思います。沖縄県から来られた勇敢な県民達が此の州に入植した開拓年表を分析することによって、重要な貢献をした事が発見出来ます。

1899年に創立されたカンボ・グランデの歴史は、1914年に最初の沖縄県人移民の入植で豊富化され、鉄道建設労働者として始まる先駆者達の軌跡は約20のコミュニティ又はコロニヤを設立し、私たち地域の土壌を開拓して色々な野菜を栽培、そして地元農業の生産多様化、尚伝統的な牧畜産業を含む連帯経済の新しいパラメータを促した。

バンデイラ、カスクード、マッタ・ド・セローラ、マッタ・ド・セグレド、リンコン、トレス・バーラス、ジャラグアー、その他の植民地の開拓者達は遠い祖国を離れてあらゆる困難を克服し、そのコミュニティは農産物生産を高め私達の愛する首都の発展に尽くしたのであります。

これらの移民達の貢献のもう一つの側面は、彼らの子孫の教育に多大な投資を行った事であります。政治の分野、商売、その他の色々な分野で活躍している子孫、その名を上げれば、比嘉、仲尾、源河、大城、古堅、与那嶺、仲里、新垣、桃原、宮里、新城、玉城、志良堂、島袋、石川、安谷屋、宮平、知花、とその名の子孫達は私たち当州の成長と発展に関与したとの立派な証言があります。

此処に言及する価値がある事は、沖縄県人会の義務的な活動を通して、その文化を維持、取得し普及させるために、踊り、歌、日本語教育、太鼓、野球、ゲットボール、相撲、ソバ等、その幾つかの重要文化がカンボ・グランデ住民の間で日常的に行われているのが、その幾つかの例であります。

この様に先人移民達は農業生産物を供給し始め、その祖先移民の子孫達は前章にも述べたように教育、政治、経済面に私たちに支援し続けています。‘

カンボ・グランデ 入植沖縄県人移民の軌道、カンボ・グランデ沖縄県人会の軌跡の記念誌二ヶ国語の出版書は、100年間の移民の奮闘に満ちた歴史を十数年を費やし細心に研究し

た成果その夢が現実化した事と認識しています。

此の記念誌は沖縄県移民先駆者達の歴史の記録保存に貢献し、これらの勇敢な移民の歴史としての信憑性及び、関連性を証明する記録書籍となり又、真実ドキュメントのテキスト作成に携わった全ての編集委員方に敬意を表します。

そして最初に此の地に根を下ろし、家族を構成し、此の地の文化に打ち解けて、私達の州の発展に共に活動した皆様に対して深く感謝の意を表します。

この出版書に綴られた言葉は翼のある鳥となり、全ての読者がカンボ・グランデ出身者の生家構築継続に参加し続けている事に深く感謝の意を表する者であります！

アメリカ カレイロス

マット・グロツソ・ド・スール州文化財団 理事

*Mensagens*



## *Nilton Kiyoshi Shirado*

*Presidente da Associação Okinawa de Campo Grande-MS, Tecnólogo e membro do Conselho Consultivo do Projeto.*

A maioria dos imigrantes que vieram para Campo Grande tinha como único objetivo trabalhar, ganhar a vida e retornar a sua terra natal. Muitos destes, porém, não conseguiram concretizar esse sonho tão querido. A história dos imigrantes japoneses foi repleta de dificuldades e obstáculos. Enfrentaram o novo e o desconhecido, novos costumes, nova cultura e novo dialeto. Aquilo que estavam acostumados a ver no dia a dia já não estava mais presente no cotidiano das terras brasileiras. Em consequência disso, os imigrantes procuraram, desde que desembarcaram no Brasil, preservar nas colônias aquilo que significativamente mantinham mais perto do seu país de origem: as suas tradições.

A cultura e as tradições japonesas hoje, diferente de antigamente, está sim presente no Brasil e em especial na cidade de Campo Grande. Vemos a influência que a cultura trouxe para a cidade ao contarmos o número de restaurantes de culinária nipônica, ao presenciarmos a quantidade de eventos de música e danças típicas e principalmente quando assistimos o número cada vez maior de brasileiros apaixonados pela cultura oriental.

O legado dos imigrantes foi não só trazer e preservar a cultura japonesa em solo brasileiro, mas também difundir uma cultura forte que preza pela humildade, simplicidade e respeito. Muitos dos protagonistas do livro não estão mais entre a gente, mas os esforços dos nossos antepassados não foram em vão. Hoje, vemos a influência que eles deixaram, não só para os descendentes, mas para o povo campo-grandense.



Assim sendo, o objetivo deste livro é preservar e eternizar essa história, servindo de inspiração para as futuras gerações com os valores e exemplos deixados por eles.

Meus sinceros agradecimentos à Comissão de Livro pela preocupação em resgatar a trajetória dos nossos antepassados nesses 100 anos. Foram alguns anos dedicados em pesquisas e coleta de depoimentos de pessoas que habitaram as antigas colônias que hoje são bairros da nossa capital. Agradeço também ao Governo do Estado que patrocinou este trabalho e aos colaboradores que forneceram fotos e depoimentos para que este livro fosse elaborado com êxito.

Muito Obrigado.

## メッセージ

殆どの沖縄県人移民達の唯一の目的は、カンポ・グランデで働き金を蓄えて故郷に錦を飾る夢を抱き移住して来ました。しかし、これらの多くの移民達は、そのような夢を実現する事は出来ませんでした。日本移民、沖縄県人移民は異国の言葉、文化、食物とあらゆる習慣の違いから、大変な苦勞を強いられ又、祖国での日常的な生活はその国には在りませんでした。その結果、移民達はブラジルに入国して以来最も身近にある祖国の伝統文化を求め始めました。

昔の沖縄県の伝統文化は今日の沖縄の風習に減少しつつある現在、しかしブラジルにはまだ存在し、特にカンポ・グランデ市にその昔の伝統が息づいていて、此の町には多数の日本料理店が町の全体に広まり、そして町の色々な催し事には次第に情熱的東洋文化、沖縄古典舞踊、民謡、太鼓その他の演芸のプレゼンテーションを愛好するブラジル人が多くなっています。

移民達は祖国の文化遺産をブラジルの国に根付かせただけで無く又、謙虚、純潔、尊敬心こもる大切な文化を継承し残した祖先移民の努力も無駄では無かったのです。

そして此の本の主役の多くが、今では他界致しております、しかし彼等の残した教訓は我々子孫ばかりでなく、カンポ・グランデ住民の心の中に残り伝わっています。したがって、この本の目的はこの歴史の教訓を維持し永続させ、将来

の世代の為にインスピレーションとして機能する歴史誌を彼等は残したのであると思います。

今日では私達の首都の住宅街と変貌した旧植民地の祖先移民の証言採集や研究に、数年と費やしあらゆる困難を通して、我々の祖先移民の軌跡100年の歴史誌発刊に漕ぎ付けた編集委員の方々に心から感謝申し上げます又、此の歴史誌発刊に全面的に支援して下さった州政府、写真等を提供して下さった協力者、そして此の歴史誌編集に携わった全ての方々に感謝申し上げます。

カンボ・グランデ沖縄県人会長・志良堂ニュートン・キヨシ プロジェクト諮問委員





*Jorge Taba*

*Presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil e do Centro Cultural Okinawa do Brasil.*

Inicialmente gostaria de parabenizar a todos os que se dedicaram na editoração do livro “ Kibô no Daitsi” – Terra de Esperança- , em comemoração ao centenário da imigração de Okinawa em Campo Grande.

Os imigrantes de Okinawa iniciaram a sua fixação em Campo Grande - a Terra de Esperança - em 1914, com o término da construção da Estrada de Ferro Noroeste.

Hoje, seus descendentes de Campo Grande, fazem sucesso em diversos setores, tanto no campo político, na indústria, no comércio, e em diversas áreas profissionais contribuindo com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Este sucesso e esplendor está construído sobre pilares de suor e de lágrimas dos imigrantes pioneiros que, superando as inúmeras adversidades como costumes e língua, deixaram o legado o espírito de esforço, união , amor ao trabalho, os quais se tornaram a base da formação da comunidade atual.

Muitos dos pioneiros vieram a falecer sem realizar o sonho de um dia voltar a rever a sua terra natal.

Este registro histórico, oferece a toda sociedade, a oportunidade de sentir a trajetória dos imigrantes de Okinawa pioneiros, dos processos históricos e certamente para os jovens descendentes servirá para estudar o passado e encontrar em suas raízes o fio de orientação para entender , aceitar e viver plenamente o presente.

Finalizando, manifesto meu respeito aos pioneiros que contribuíram para a construção da base de desenvolvimento atual e desejo a todos envolvidos na editoração deste precioso tesouro, a saúde, paz e prosperidade e que mantenham sempre vivo o espírito “uchinanchu”.

## メッセージ

この度カンポ・グランデ沖縄移民百周年記念史「希望の大地」発刊の運びとなり大変おめでとうございます。

史実によれば、カンポ・グランデ「希望の大地」の入植は1914年ノロエステ鉄道会社の施設工事が終了した時に始まったとなっております。

今日ではカンポ・グランデの後継者は政治、工業、商業その他各専門分野で目覚ましい活躍をされブラジル社会に多大な貢献をしております。

この輝かしい成果は、習慣、言語が異なる逆境の中であらゆる困難を克服した先人が遺した、努力の精神、団結、仕事への情熱の気概を受け継いだ賜であります。

多くの先人たちは夢に見た帰郷を果たせないまま異郷の地に倒れました。

この史実及び先人の足跡は、全コミュニティーに対し、特に若い人たちの歴史の探索、ルーツの探求、理解を深め、受け入れ、現在を精一杯生きるための一助となる事でしょう。

今日の基礎を築いて下さった先人たちの遺徳、またこの貴重な宝の発刊に携わる皆さんに対し心から深甚なる敬意を捧げると共に、ウチナンチュ魂永続のため、今後益々のご繁栄、安寧とご健康を祈願いたします。

ブラジル沖縄県人会 ブラジル沖縄文化センター 会長 一田場ジョルジェ



## *Jorge Joji Tamashiro*

*Presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação Okinawa de Campo Grande-MS, Advogado, Pesquisador, Editor/ Revisor do Projeto e Embaixador da Boa Vontade da Comunidade de Okinawa.*

No ano de 2007, a Associação Okinawa de Campo Grande comemorou o 85º Aniversário de sua fundação, ocasião em que várias personalidades dos mais diversos segmentos foram alvos de homenagens, muitos de forma póstuma, pelo transcurso de tão-importante acontecimento da Comunidade, através de outorgas de diplomas de mérito.

Na oportunidade, o Conselheiro Seiko Yamauchi confidenciou a este, então presidente da Diretoria Executiva, que, no seu entender, a melhor homenagem seria o registro em resenha histórica a trajetória dos imigrantes de Okinawa e da Associação, em um compêndio para ser colocado à disposição dos associados e da comunidade.

A sugestão aguçou a nossa reflexão, que, entendendo a procedência, utilidade e factibilidade da sugestão, elaborou e apresentou proposta para criação de comissão para desenvolvimento do projeto de edição do livro histórico à consideração da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação, de então, recebendo sua aprovação, e a Comissão constituída iniciou o desenvolvimento dos trabalhos no segundo bimestre de 2008.

Para compilação dos dados históricos que embasaram a edição deste livro, a Comissão teve de recorrer a diversos assentamentos, em especial aqueles editados com o título de *Zaibaku Okinawa Kenjin gojyu nen no Ayumi*, *Brasil Okinawa Kenjin Imim Shi* pelos membros da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, e, ainda, do livro *Ayumi – Saga da*

Colônia Japonesa de Campo Grande, editado em 2005 pela Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira de Campo Grande, dentre outras diversas bibliografias e depoimentos colhidos de diversas pessoas da Comunidade.

Esta publicação, como não poderia deixar de ser, não tem a pretensão, de forma alguma, de se esgotar a matéria, mormente pela importância e complexidade da bela trajetória histórica dos imigrantes e seus descendentes e, acima de tudo, pelo perecimento, ao longo do tempo, de importantes fontes de consultas e informações, porém tem-se a convicção, sem sofisma, que poderá ser objeto de subsídios para eventuais recordações ou estudos das etnias que compõem o conjunto da sociedade Campo-Grandense.

No curso do desenvolvimento do projeto, ousamos remeter nossa reflexão e inspiração aos principais episódios que ensejaram a emigração do povo de Okinawa, os seus percursos em terras estranhas, dentre outras nuances na trajetória de um século.

Nossa inspiração se estendeu à grande catástrofe ocorrido no dia 11.03.2011, motivada por abalos sísmicos de magnitude 8 e suas consequências de extrema gravidade na região nordeste do arquipélago japonês, mais precisamente na região da Província de Miyagui e no litoral da sua Capital Sendai, que atingiu, também, a usina atômica da Província de Fukushima, com vazamentos incontroláveis de gases tóxicos de alto índice de radiação, ceifando milhares de vidas e impondo sofrimentos e provações imensuráveis aos irmãos japoneses, cujo nefasto acontecimento, provocou grande comoção e manifestação de solidariedade da população, mídia e das entidades constituídas da nossa Capital e, também, do interior do Estado, à época, ficando patente que os irmãos brasileiros sofreram junto aquele grande infortúnio, cujas manifestações de solidariedade e carinho com que distinguiram a Comunidade Japonesa, levaram-nos a creditar à postura austera e de respeito arraigadas na Comunidade e legadas pelos nossos sucessivos imigrantes ancestrais.

Nossas homenagens e reconhecimento às Autoridades Constituídas, de modo especial a Sua Excelência o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Dr. André Puccinelli, pelo apoio incondicional ao projeto, ao Diretor Presidente da Discantol, empresário Almir Hirokazu Oshiro, e a todos quantos emprestaram e continuam emprestando sua

contribuição, trabalho e dedicação, em prol do fortalecimento e preservação das já sagradas Instituições Comunitárias e, por conseguinte, das ricas tradições culturais e raízes, de modo todo particular, de origem da Imigração da Província Japonesa de Okinawa.

Por fim, rendemos também nossas homenagens e a nossa gratidão a todos quantos contribuíram para a construção deste assentamento, em especial ao Coordenador da Comissão do Projeto Hidehiko Shakihama, aos pesquisadores, editores, revisores, colaboradores e aos membros do Conselho Consultivo.

## メッセージ

2007年、カンポ・グランデ沖縄県人会は創立85周年を迎え、これまで日系社会に於いて色々な分野で活躍された方々又、多勢な故人の名誉功績に対して賛辞の対象になりました。依って、その多くの名に敬意を表し感謝状を贈呈しました。

その折に、県人会評議員山内盛光氏が彼の見解に於いて先人達への最高の賛辞は、県人会の歴史的軌跡と県人移民の軌道を記録して残す事がもっとも意義ある事で有るとの提案の発言しました。そこでこの概論は理事会やコミュニティで協議する事にしました。

我々はその原点を考慮し、その提案は理事会及び評議員の合同会議にて承認され、有用性、実現可能性の案を準備し、そのプロジェクト作成編集委員会が成立、早速編集委員会は2008年後半期より資料集々作業を開始しました。

この本の出版の為に、ブラジル沖縄県人会発刊の「在伯沖縄県人50年の歩み」ブラジル沖縄県人移民史「笠戸丸から90年」カンポ・グランデ日伯体育文化協会2005年発刊の「カンポ・グランデ日系コロニアの歩み」その他の多様な参考書の履歴データやコミュニティの多くの証言を収集しました。

この出版書は、編集者名も無く何の名誉心も無く、特に移民とその子孫の美しい歴史的な軌跡の重要性と複雑さの詭弁虚偽も無く、私たちは信念を持って確かな編集に全力を注いで収集して来ました、しかし、時間の経過と共に、重要な情報源は消滅しつつあり、それに難癖や異議を付ける事は無く、この

出版書が将来次世代の思い出としての対象となる可能性を有し又、カンボ・グランデ社会を構成する一民族の研究の対象と成る可能性も提供する事でしょう。

プロジェクト編集の過程で、一世紀に渡る沖縄県人移民が異国の移住地で生じた主要なエピソードやその他のニュアンス等も敢えて私たちの感動を反映して綴っております。

私たちのインスピレーション刺激は更に延長し、2011年3月11日、日本列島東北の境界線にて発生、正確には宮城県領域および仙台の沿岸で発生したマグニチュード8（震度8度）の地震による大惨事又、その影響で福島県の原子力発電所も大きな被害を受け、高い放射線の有毒ガス制御不能で、日本国の数千人の兄弟が命を失い、計り知れない苦しみと大きな苦難を仕入れられました。その大きな不幸なる出来事は、全国民に深く悲痛な連帯感を引き起こし、この情報は私たちの首都やその外の住民が、日本に定住するブラジル人兄弟が大惨事に見舞わたことを知る事となり、私達日系コミュニティは、連続的に入植した先祖移民が残した厳格尊重な姿勢を受け継ぎ慈しみと連帯感を表明しました。

特に、この記念誌の発刊に当たりアンドレー・プチネーリ・マット・グロッソ・ド・スール州知事、デスカウトール総責任者・大城アウミール・ヒロカズ氏、の全面的なご支援そして又、既存の神聖コミュニティの文化と習慣の強化と保全に向けて協力し、特に沖縄県人移民の起源軌跡の歴史作成に献身的に支援協力した全ての方々に感謝の意を表する者であります。

最後にこの記念誌、発刊達成のために協力して下さった全ての方々、特に調査員、編集員、修正員、協力者、及びお諮問委員メンバーやコーディネーター崎浜秀彦氏等の方々に感謝の意を表します。

調査・編集・修正委員、マット・グロッソ・ド・スール州カンボ・グランデ沖縄県人会 評議員長、新民間大使 玉城ジョルジェ・錠二 弁護士





## *Hidehiko Shakihama*

*Coordenador e tradutor do Projeto e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação.*

No início do ano de 2008, por proposição do então Presidente da Diretoria Executiva, Jorge Joji Tamashiro, foi aprovada em reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação, a constituição de Comissão para o estudo e desenvolvimento de Projeto para edição do Livro Histórico versando sobre a Trajetória dos Imigrantes da Província Japonesa de Okinawa e da Associação Okinawa de Campo Grande-MS.

A Comissão inicial foi composta por Hidehiko Shakihama, Júlio Toshiyuki Fukuchi, Kazunao Miyazato, Seiki Mijji, Seiko Yamauchi e Tamashigue Taira, e à minha pessoa coube a Coordenação. Júlio Toshiyuki Fukuchi e Tamashigue Taira declinaram, de forma justificada, do exercício da missão designada.

Os membros da Comissão eram todos *issei*, ou seja, imigrantes e, por essa razão, imbuídos da grande responsabilidade de se desenvolver o projeto e conscientes de que este, possivelmente, seria o último trabalho dos imigrantes ainda remanescentes, buscou traçar, desde logo, o plano de metas para sua realização, dividindo, por temas, as pesquisas, ecarregando a cada membro da comissão um tema a ser pesquisado e desenvolvido.

Durante os três primeiros anos do desenvolvimento dos trabalhos, a Comissão se reuniu, semanalmente, às quartas-feiras, para avaliação e consolidação dos temas objetos de pesquisas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 27.11.2011 ratificou a Comissão constituída e seus membros e, ainda, aprovou a integração

de Jorge Joji Tamashiro à Comissão, vez que estaria desimpedido de participar, já que estava deixando a Presidência da Diretoria Executiva da Associação, assim como, para Conselho Consultivo e exame da procedência das matérias pesquisadas e propostas para edição, aprovaram-se os nomes de Tsuneo Shinzato, Nilton Kiyoshi Shirado, Luiz Kenko Goya e Isao Oshiro.

Parte das matérias até então produzidas em japonês foi traduzida para o português, com a colaboração de Jane Tomoyo Miyahara de São Paulo, assim como a versão do português para o idioma japonês, o que possibilitou avaliar cada matéria até então produzida. As revisões de algumas matérias elaboradas em idioma japonês, contou, também, com a colaboração de Akira Miyagui de Santo André-SP.

Para enriquecimento do conteúdo e, até, para elaboração, de algumas histórias, a Comissão contou auxílio e depoimentos de várias pessoas da Comunidade que ainda se lembravam dos acontecimentos do passado.

As matérias em português produzidas ou as traduções revisadas e formatadas por Jorge Joji Tamashiro tiveram a minha participação para transforma-las para versão em idioma japonês, cujas versões, por sua vez, parte contou com a colaboração de Akira Miyagui e a outra parte maior de Seiki Miiji.

No curso do desenvolvimento do projeto, principalmente, no período de finalização, alguns obstáculos se antepuseram, mormente aqueles provocados por intrangigências de parte de alguns membros, fato que, como coordenador, influenciou-me negativamente, quase me sentindo incapaz de dar continuidade à missão a mim outorgada, graças, porém, aos confortos recebidos, conferiram-me novo ânimo e alento para conduzir o processo até o seu final.

Integraram, no período, como membros do Conselho Consultivo da Comissão, Fusafumi Shimada e Kiyoshi Arume.

Superados todos os percalços, após mais de sete anos de árduos trabalhos, o projeto chega-se ao seu final com este maravilhoso Livro Histórico sobre a Trajetória de Imigrantes Japoneses de Okinawa em Campo Grande e da Associação Okinawa de Campo Grande-MS, que servirá de acervo imensurável para a posteridade e para as sucessivas gerações.

Deixo aqui os meus agradecimentos e reconhecimento, de coração, aos membros da Comissão e da Comunidade, que não mediram

esforços para concretização e consolidação do Projeto, ao advogado Jorge Joji Tamashiro e ao empresário Almir Hirokazu Oshiro da Discautol pelos patrocínios, e, de modo especial, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Dr. André Puccinelli, que acreditou e apoiou esta grandiosa obra.

## メッセージ

2008年初め頃、沖縄県人会理事会と評議員達の合同会議で、当時の玉城ジョルジェ・錠二県人会長の提案でカンポ・グランデ沖縄県人移民と県人会の軌跡歴史誌を編集するためのプロジェクトが承認された。

最初の編集委員会は、福地ジュリオ・俊之氏、宮里和直氏、新地正喜氏、山内盛光氏と平良玉茂氏、崎浜秀彦等で構成されたが、図らずもこの無学の小生がコーディネーターに任命され、一瞬驚きと戸惑いに包まれ不安になったが、辞退する事も出来ず引き受ける事にした。しかしその直後、福地ジュリオ・俊之氏と平良玉茂氏等は個人的な理由でその編集委員会を辞退しました。

選ばれた編集委員達は全員一世移民達で構成され、それ以来この記念誌編集事業は我々一世の最後の仕事だ皆で最後まで頑張ろうとの合言葉で、編集委員達は各自資料テーマを分担し編集作業に取り組んだ。

初めの3年間は、委員達は毎週水曜日に集まり、編集テーマの評価と資料纏めを行ったりしました。

2011年の県人会年次総会で、その編集委員会が正式に承認され又、玉城ジョルジェ・錠二県人会長の任期中は編集委員会入会は妨げられていたが、その任期が終了し、その総会で編集委員会入会が承認され又、新里恒夫氏、志良堂ニルトン・キヨシ会長・呉屋ルイス・健光氏、大城勲氏等が諮問委員として編集委員会の入会が承認された。

最初の頃は、ポルトガル語の日本語翻訳はサンパウロの宮原ジャーネ・トモヨ氏にお願いしてその翻訳校正はサント・アンドレーの宮城あきら氏に協力をお願いして、戻って来た各資料を評価し纏める事が出来た。

ある資料等は内容が大変簡単であると評価され、その為更に詳しく調査する事にして、玉城ジョルジェ・錠二氏の引率で、まだ過去の歴史を良く知っている色々な方々に面会し、その度に親切に協力して下さり資料を良くする事が出来ました、そしてその度にウチナーグチのイチャリバチョウデー(合えば皆兄弟である)ユイマール(相互補助)の精神が受け継がれている事が内心嬉しく感謝の気持ちで一杯になった。

然し、コーディネーターとしての配慮が欠け、資料作成が思うようには進まず又、プロジェクト作成の過程において、主に完了期間間際に、いくつかの障害が起き、特にメンバーの一部の非妥協により引き起こされた問題で、随分悩み苦しんだが、ある諮問委員から近頃表情が優れないが如何した?と問われ、この移民誌は県人会の仕事だ最後まで頑張ろうと励まして下さり、そしてその度に思い直し作業を続けることが出来ました。

玉城ジョルジェ・錠二氏が編集したポルトガル語資料の翻訳は小生の力量不足で委員会全員に大変な迷惑を掛けたが、その翻訳資料の一部は宮城あきら氏が校正して下さり、その後の全資料修正は新地正喜氏が一手に引き受けて協力して下さいました。

その期間に島田房文氏と有銘マリオ・キヨシ氏が新たに諮問委員として編集委員会に加わりグループが充実しました。

全ての色々な困難を全委員達が協力して屈服し一身胴体となり乗り越え、約7年の歳月を費やしたが、特にポ語編集委員の主導で、意義ある沖縄県人移民と県人会の軌跡記念誌が発刊の運びとなった事は喜び満杯であります。

最後に此の記念誌編集に全面的に協力して下さった、全委員方や数々の会員、沖縄県系方に心から感謝申し上げ又、デスカウトール総責任者大城アウミール・ヒロカズ氏、玉城ジョルジェ・錠二氏のこの記念誌翻訳資金援助、そして、アンドレー プチネーリ州知事の好意で州政府からこの記念誌の発刊資金の支援をして下さった事に厚くお礼申し上げますと共に、次世代日系子弟、更にはブラジル社会の方々がこの記念誌を愛読して、沖縄県人祖先移民と県人会活動を認識し、次世代の後世に伝えるような本で有ってほしいと願う者であります。

編集委員会コーディネーター(調査・編集・校正) 崎浜秀彦  
カンポ・グランデ沖縄県人会 副評議員長



*Mensagens  
de Autoridades*



## *Dr. André Puccinelli*

*Governador do Estado de Mato Grosso do Sul.*

A história nos brinda com experiências riquíssimas que nos fazem refletir o futuro com atenção. Guerras, crises econômicas, catástrofes naturais, entre outros fatores, foram, ao longo da história mundial, as causas para grandes deslocamentos de contingentes humanos por todo o globo.

Os imigrantes de Okinawa vivenciaram uma verdadeira epopeia, ao terem de abandonar sua terra natal rumo ao desconhecido Mato Grosso uno, enfrentando o desafio de um novo mundo e de uma nova cultura, a fim de encontrarem um rincão para recomeçar e fincar raízes.

Hoje Mato Grosso do Sul tem muito respeito pelos imigrantes de Okinawa e seus descendentes, por tudo o que fizeram por esta terra e sua gente. As contribuições que estes destemidos imigrantes trouxeram são inestimáveis, por terem praticamente participado do processo de consolidação do Estado de Mato Grosso do Sul e também da história do Brasil.

A mão-de-obra incansável da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, como natos desbravadores laboriosos, enfrentando intempéries e adversidades do Cerrado e do Pantanal; o legado das noções de empreendedorismo; sua capacidade de união na busca por soluções de problemas comuns; a preocupação em garantir a educação dos filhos; a sociabilidade com os outros povos; as formas de promover e difundir sua própria cultura são alguns dos exemplos dessas honoráveis famílias que aqui se estabeleceram no começo do século passado.

Que este legado se eternize e seja sempre lembrado pelas gerações futuras com o devido respeito que merece.

## メッセージ

歴史は私たちに慎重に将来を熟考させる非常に豊富な経験を提示しています。この様に長い世界歴史の中で偶発した戦争、経済危機、自然災害、その他大きな世界的事情の変動で人民は地球の裏側への移動を強いられた。

沖縄県人移民は、故郷を放置して未知の地マット・グロッソ州を目指し、新しい世界と、直面した異文化への挑戦、真の英雄的行為を体験しました。そして、その地に根を下ろし、今日、此の地域やその住民の為に貢献した事に、マット・グロッソ・ド・スール州民は沖縄人移民に対して多大な敬意を表しています。マット・グロッソ・ド・スール州又、ブラジルの歴史の補強プロセスに参加した、これらの大胆不敵な移民がもたらした貢献は図り知れないものであります。

ブラジル・ノロエステ鉄道線建設工事に対し、先駆者達は疲れを知らない労働力になり、セラードやパンタナールの暑い気候やその逆境に立ち向い多様な困難を乗り越え、それでも起業家精神の概念を有し、一般的な問題も団結して解決する協力が有り、子供の養育における懸念を何時も念頭に置き、他の民族との社交性に順応しながら、尚、独自の文化を促進し活普及させた前世紀初頭この方、ここに定住した立派な移民家族の名誉ある例であります。

この遺産は永遠に継続され常に次世代に敬意を持つて受け継がれ記憶に残る事と確信しています。

マット・グロッソ・ド・スール州  
州知事・アンドレープチネーリ





*Hirokazu Nakaima*

*Governador da Província Japonesa de Okinawa.*

## メッセージ

カンポグランデ入植100周年記念誌発刊への祝辞

カンポグランデ入植100周年を記念して「希望の大地」が発刊されますことを、心からお喜び申し上げます。

カンポグランデの地に沖縄からの移住者が第一歩を印したのは、ノロエステ線鉄道の敷設工事が完了した1914年であります。遠い沖縄から大きな夢と希望を抱き、カンポグランデの地に入植して今年で100年が経過いたしました。

「希望の大地」は、この100年間に移住先駆者の方々が、気候風土、言語、生活習慣等の異なる過酷な環境の下で、郷土愛に満ちた同胞として結束し、知恵と勇気を振り絞り活路を開き、今日の礎を築かれた繁栄の歩みを後世に伝えるものであります。また、本記念誌がゆくゆくは貴重な記録資料として広く内外に受け継がれてゆくものと思います。

入植当時、2,000人程度であったカンポグランデの人口は、現在80万人を超える州最大の都市に発展しております。先駆者である1世の方々はこの地を「希望の大地」と信じ、沖縄県人としての誇りを持って幾多の困難を乗り越えてこられました。そして、2世、3世と続く次世代の方々がその事績をさらに大きく開花させたものであります。こうした先駆者の御労苦に対し、改めて心から敬意を表します。

また、カンポグランデのこれまでの発展は、県系人の御努力はもとより、ブラジル連邦共和国政府とブラジル国民の皆様様の移住者に対する御理解と御支援があったからこそであります。ブラジル連邦共和国政府御当局並びにブラジル国民の皆様様に、深く感謝申し上げます。

結びに、本記念誌の発刊にあたられた関係者の皆様様の御尽力に心から敬意を表するとともに、カンポグランデ沖縄県人会の益々の御発展と会員の皆様様の御健勝を祈念申し上げ、お祝いの言葉といたします。

平成26年11月吉日

沖縄県知事 仲井眞 弘多

## MENSAGEM

Inicialmente, minhas congratulações e minha manifestação de grande alegria e felicidade pela edição do livro “kibo no Daiti” – Terra de Esperança -, em comemoração ao seu Centenário.

Os imigrantes de Okinawa iniciaram seus primeiros passos em terras de Campo Grande em 1914, com o término da construção da Estrada de Ferro Noroeste, emigrando-se da longínqua pátria para abraçar as esperanças e os grandes sonhos e já se passaram 100 anos.

Para se consagrarem na “Terra de Esperança” – Campo Grande -, os imigrantes pioneiros e as sucessivas imigrações, experimentaram toda sorte de adversidades, em especial quanto ao choque cultural, clima, gastronomia e, algumas vezes, até de hostilidades, mas, irmanados com sabedoria e coragem, e, acima de tudo, união e amor fraternal, perseguiram com determinação e conseguiram construir a vida de prosperidade, e, por isso, entendo que este livro comemorativo servirá, não somente de fonte para transmitir às futuras gerações a saga de seus ancestrais, mas em acervo para toda a sociedade.

No início da imigração, a população de Campo Grande era de aproximadamente 2.000 pessoas e hoje, esplendida cidade e em franco desenvolvimento, já atinge mais de 800 mil habitantes, cujo avanço, certamente, contou com a participação dos imigrantes, o que orgulha e muito os *Okinawa-Kenjū* e, com certeza, tem e vem sendo dado

seguimento pelas gerações de nissei, sansei e sucessivas, totalmente interagidas nos diversos segmentos da sociedade, o que me leva a expressar meu profundo respeito à luta daqueles pioneiros.

Reconheço que tudo isso somente foi possível, graças à compreensão e apoio das autoridades constituídas e, acima de tudo, da afabilidade, bondade e hospitalidade do povo irmão brasileiro, que agradeço profundamente.

Por fim, minhas homenagens e sinceros agradecimentos aos esforços de todos que contribuíram para viabilização e edição deste livro, assim como oro pelo desenvolvimento da Associação Okinawa de Campo Grande e pela saúde de todos os seus membros.

*Novembro do Ano 26 da Era Heisei*

*Hirokazu Nakaima – Governador da Província Japonesa de Okinawa.*



*Noriteru Fukushima*

*Cônsul Geral do Japão em São Paulo-SP*

### メッセージ

この度、カンポ・グランデ入植沖縄県人移民軌跡とカンポ・グランデ沖縄県人会の軌跡刊行にあたり、ご挨拶申し上げます。

2014年は、1908年の第一回笠戸丸移民から106年になりました。そして、沖縄県人の皆様方がカンポグランデに入植移住されたのが1914年と記録されており、この中には笠戸丸移民の方もおられたと伺っております。

この長い道程の中、筆舌に尽くし難い苦難の道を、皆様方はお互いに手を取り合い、力を合わせ乗り越えて来られ、晴れて百年という節目の年を迎えられたことに、大いなる感銘を受けると共に、深い敬意を表します。

さらには、皆様方がカンポ・グランデ市、またマト・グロッソドスール州の発展に大きく寄与されたことは、大変喜ばしいことと存じます。

沖縄県関係者とカンポグランデ市及びマト・グロッソドスール州関係者との交流は長い歴史があり、強い絆で結ばれていると伺っております。沖縄県とマト・グロッソドスール州とは姉妹都市提携を通じ、今後さらなる交流を深められ、日伯親善に大きく貢献されることを心より願っております。

結びに、長年にわたり貴会の発展に貢献された先駆者の

方々に改めて敬意を表するとともに、貴会のますますのご発展と、皆様方のご健勝とご発展を願い、お祝いのメッセージとさせていただきます。

日本国サンパウロ総領事 福畠 教輝

## MENSAGEM

Envio saudações pela publicação da Trajetória da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande e da Trajetória da Associação Okinawa de Campo Grande.

Em 2014, completaram-se 106 anos desde a primeira Imigração do navio Kasato Maru, que se deu em 1908. E, encontra-se registrado que em 1914, alguns imigrantes da Província de Okinawa passaram a radicar em Campo Grande e estou sabendo de que dentre eles, alguns pertenceram a Imigração do Kasato Maru.

Em meio a longa jornada, todos se mantiveram unidos, ajudando-se uns aos outros a superarem as indescritíveis dificuldades, chegando assim ao marco dos 100 anos. Estou muito impressionado e demonstro o meu profundo respeito.

Também é motivo de grande alegria o fato de que todos contribuíram para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e da cidade de Campo Grande.

Tenho conhecimento de que a longa história de intercâmbio que envolve as pessoas de Okinawa com a cidade de Campo Grande e o Estado do Mato Grosso do Sul, está interligada por laços muito fortes. Desejo profundamente que, através da relação de estados irmãos da Província de Okinawa com o Estado do Mato Grosso do Sul, os futuros intercâmbios contribuam para o fortalecimento da amizade Japão-Brasil.

Para finalizar, manifesto meu respeito aos pioneiros que contribuíram por muitos anos para o desenvolvimento da Associação e intercedo pelo seu constante desenvolvimento, pela saúde e prosperidade de todos, deixando aqui a minha mensagem de homenagem.

*Noriteru Fukushima – Cônsul Geral do Japão em São Paulo-SP*



*Akira Otsubo*

*Deputado Federal*

O convite para escrever essa mensagem me fez refletir sobre todo o processo de colonização dos japoneses no Brasil, suas influências e as contribuições dos habitantes da ilha de Okinawa, os uchinanchu e seus descendentes ao crescimento da minha querida Campo Grande e do meu querido Mato Grosso do Sul.

Não foi um processo fácil, mas consistente e duradouro que teve início em 1908 com a chegada do navio *Kasato Maru* no Brasil com habitantes de Okinawa, continuou em 1914, com a chegada em Campo Grande destes homens desbravadores como construtores da estrada de ferro que ligou São Paulo ao longínquo Centro-Oeste. A consolidação veio em 1922, com a criação da Associação de Okinawa de Campo Grande. Hoje, a cidade morena tem a segunda maior população de descendentes no Brasil, atrás apenas de São Paulo.

Foi graças a este intercambio cultural que Campo Grande instituiu o sobá, um prato típico da culinária de Okinawa, como patrimônio imaterial da capital sul-mato-grossense. O prato acabou sendo incorporado aos hábitos da população, consumido pela comunidade e também apresentado aos turistas que visitam a cidade. Essa contribuição materializada na culinária mostra uma sólida harmonia nipo-brasileira e contribuiu para o respeito à cultura de Okinawa em Campo Grande.

Ao fazer esta análise, fortaleço a opinião de que este livro veio na hora certa. Será uma ferramenta a mais para estudarmos a história da imigração japonesa no Brasil, tomando como base a Associação



Okinawa de Campo Grande, que tem como alicerce a Associação Okinawa Kenjin do Brasil (AOKB), principal organização representante do povo *uchinanchu* no Brasil.

Parabéns Associação Okinawa por trazer à tona esta história e fico feliz por saber que este trabalho resgata os primórdios da história de Okinawa, assegurando aos japoneses e seus descendentes o reconhecimento de seu devido valor no cenário cultural, acadêmico, social e econômico do Brasil.

## メッセージ

このメッセージを記述する事に招待された為に、私はブラジルにおける日本人植民地開拓の全過程について考えさせられました。沖縄の島の住民の貢献の影響、ウチナンチュ、そして彼らの子孫達が私の最愛のカンポ・グランデとマット・グロソ・ド・スール州の発展に貢献しました。

それは簡単なプロセスではありませんでした。1908年、笠戸丸船で移民として入植した沖縄県人移民は、遠く離れたサンパウロと中西部を接続する鉄道建設終了後、1914年に一貫として永続的にカンポ・グランデに定住しました。

そして、その統合は、1922年にカンポ・グランデ沖縄県人会の創設で成し遂げられたのです。今日ではブラジルに住んでいるその子孫の人口は、サンパウロに次いで唯一このブルネット (morena) の都市は二番目であります。

その文化交流のお陰でソバがカンポ・グランデに導入され、沖縄料理の代表的なソバは、マット・グロソ・ド・スール州の首都の無形文化遺産となり、その料理は住民の日常の習慣として常食されるようになり、そしてコミュニティに消費され又、この都市を訪れる観光客にも紹介され愛食されています。色々な料理を通じて、ブラジル人と日本人との強いハーモニー (調和) に貢献しており、そして、カンポ・グランデで沖縄文化が尊重される事にも寄与しています。

この分析を行うことによって、ブラジルにおける日系移民の歴史を研究するための追加的な資料として、この書物は実に適切なタイミングで完成したと思います。カンポ・グランデ沖



縄県人会はブラジルでウチナンチュの代表的組織となっている  
ブラジル沖縄県人会（AOKB）の基盤となっています。

此の歴史書を完成した沖縄県人会おめでとうございます。  
この書物は基礎的な沖縄の初期の歴史を救助させることになり  
嬉しく思います、ブラジルにおける日本人とその子孫の学術  
的、社会的、文化的、経済的なシナリオの価値を認識させる書  
物であります。

ブラジル連邦共和国  
連邦議員・大坪アキラ



## *Gilmar Antunes Olarte*

*Prefeito do Município de Campo Grande,  
Estado de Mato Grosso do Sul*

“Há 100 anos nós recebemos os nossos irmãos do Japão, que vieram para construir história e deixaram uma série de contribuições para a nossa cultura.

A história de Campo Grande se funde com a história dos japoneses e com a bravura, persistência, trabalho e determinação dos mesmos.

Todo o povo do município de Campo Grande reconhece e valoriza a diversidade trazida por todos os imigrantes que vieram à Capital, em especial, os de Okinawa que hoje vivem aqui e que formaram a segunda maior colônia japonesa no Brasil.

Devemos honrar esses nossos irmãos, que a princípio chegaram para somar com os trabalhadores na construção da estrada de ferro e que acabaram se encantando e fincando suas raízes aqui.

Isso é motivo de orgulho para todos nós. É uma honra brindar o centenário de dois marcos históricos para a nossa cidade, que foi a implantação da estrada de ferro e a chegada dos primeiros imigrantes, os japoneses.

Campo Grande muito se orgulha desse povo, que conseguiu conquistar a nossa gente e hoje tem conosco uma amizade fortalecida, sincera e que vai durar para todo o sempre”

*Prefeito de Campo Grande-MS*

*Gilmar Antunes Olarte*

## メッセージ

100年前に日本の兄弟を私達は受け入れました。彼等は新しい人生の歴史を構築して、そして私たちの文化へ数々の貢献を残しました。日本人移民【沖縄県人】の歴史はカンボ・グランデの歴史と一致する所が有り、その勇気、勤勉、労働、持続性、決意性等は我々と同じであります。全ての移民たちが此の首都に数々の文化を持って来た事は、カンボ・グランデ市のすべての人々は認識して高く評価しています。特に今日此処に定住している沖縄県人移民は、ブラジルで二番目に大きい沖縄県人コミュニティを形成しています。最初は鉄道建設労働者として労働力を補充する為に来て、そしてここに深く魅力されて根ざした、これらの兄弟を我々は尊重する必要があります、又、私たち皆の誇りの源であります。私達の街に鉄道線路導入と最初の日本人移民が到着した此の二つの出来事を記念する100周年に敬意を表します。カンボ・グランデ市民は、これらの民族を非常に誇りに思っており、そして私達と溶け合い、強い友情で結ばれ、誠実かつそれが永遠に続く事を切に望んでいます。

ジウマール・アントゥネス・オラルテ

マット・グロッソ・ド・スール州・カンボ・グランデ市長



## *Edson Kiyoshi Shimabukuro*

*Vereador da Câmara Municipal de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul*

Os descendentes de Okinawa são os pioneiros da imigração japonesa em Mato Grosso do Sul.

Foram esses descendentes que ajudaram a construir Campo Grande, com muita luta e dedicação tornando-se referência em trabalho e união.

Completar 100 anos de Imigração Japonesa em Campo Grande, nos enche de orgulho, nossos ancestrais souberam edificar e implantar nossos costumes e cultura no dia a dia dos campo-grandenses.

Nossas referências estão plantadas nos mais diversos pontos da cidade, como a Praça do Rádio Clube, o portal da Rua dos Barbosas, na feira Central, onde temos o Sobá prato este trazidos pelos imigrantes de Okinawa e sendo hoje, referência na gastronomia regional.

E por último, temos o monumento do Centenário que mais uma vez remete aos descendentes de Okinawa, como desbravadores e vitoriosos em Campo Grande.

Sinto orgulho dessa descendência e de poder contribuir com essa comunidade que muito representa para cidade morena”.

Parabéns Okinawa!

Parabéns Campo Grande!

## メッセージ

沖縄県人移民子孫はマット・グロッセ・ド・スール州における日本人移民の先駆者であります。

其の子孫達が様々な困難を屈服しカンボ・グランデを構成する事を手助けしました、その労働力や団結力は参照的であります。

カンボ・グランデで日本人移民100年を迎えた事に、私達は誇りに思います、我々の祖先は、カンボ・グランデ市民の日常生活の中でも我々の習慣や文化を構築する方法を知っていました。

私たちの参照的は、市内各地に設置されており、例えばラヂオ・クラブ公園、バルボーザ通り入り口、沖縄県人移民が持ってきたソバ料理がある中央露天市場、そして今日では、其のソバ料理は地方料理の参照的であります。

最後に、100周年碑が設立されことは沖縄県人子孫が、開墾者としてカンボ・グランデで成功を成し遂げた証拠であります。

又、このモレナ(小麦色)町に重要であるそのコミュニティーに貢献できる事を子孫として大変誇りに思います。

おめでとう沖縄県!

おめでとうカンボグランデ!

島袋エヂソン・キヨシ市議員



# *Introdução*

# Histórias Simbióticas

A história da Associação Okinawa de Campo Grande-MS, ousa-se a dizer, se confunde com a própria história de Campo Grande, da Imigração Japonesa no Brasil e, também, nesta cidade, em se analisando a cronologia de quatro grandes e importantes acontecimentos ocorridos, de forma sequencial, no curto espaço de 23 anos, ao alvorecer da hoje bela Capital do Estado de Mato Grosso do Sul.

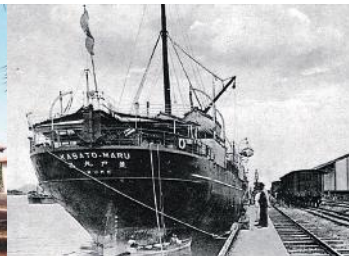


*Vista Panorâmica de Campo Grande – 2014.*

Nessa vertente, há que se ponderar que o município de Campo Grande foi fundado em 1899, pelo mineiro José Antonio Pereira, nas confluências dos córregos posteriormente denominados de Prosa e Segredo.



*Monumento – José Antonio Pereira*



*Navio Kasato Maru*



Nove anos mais tarde, acontecia o início da Imigração Japonesa no Brasil, que desembarcaram do Navio Kasato Maru, no Porto de Santos, em 18.06.1908.

Seis anos após, em 1914, parte daqueles imigrantes, majoritariamente oriundos da Província Japonesa de Okinawa, que integraram o contingente de operários para construção da Estrada de Ferro, ao seu término, passara a se estabelecer nesta cidade.

Oito anos após, em 1922, acontecia a fundação da Associação Okinawa de Campo Grande por aqueles imigrantes, como centro de auxílio mútuo, discussões e soluções de problemas e apoio às atividades por eles desenvolvidas.



*Estação de Ligação, final da obra em 1914 e Inauguração da Estação de Campo Grande em 07.09.1914.*



*Avenida Afonso Pena – 1920*

*Associação Okianwa – Sede Atual*

No exame simples da cronologia dos acontecimentos pode até sugerir que nenhum liame se estabeleça entre si, mas, em se analisando o fator fundamental de integração e, por via de consequência, o desenvolvimento regional que a ferrovia, que os imigrantes ajudaram a construir e a concretizar, proporcionou a Campo Grande e regiões; as atividades agrárias múltiplas a que os imigrantes passaram a desenvolver e que

se tornaram fontes importantes de abastecimento de alimentos de primeira necessidade à população, e, por sua vez, o papel fundamental da Associação Okinawa de apoio àqueles imigrantes para desenvolvimento de suas atividades sócio/econômicas; não restam dúvidas quanto ao paralelismo, ou até mesmo a confusão ou simbiose, de seus percursos históricos.

Nessa premissa, embora fontes importantes tenham-se perdido ao longo do tempo, busca-se, mesmo assim, o resgate e o assentamento da retrospectiva da trajetória da imigração japonesa de Okinawa em Campo Grande e a da Associação Okinawa de Campo Grande-MS, como forma de oportunizar às gerações futuras a conhecer, mesmo que em parte, a origem e a saga de seus ancestrais.

## 序論 共生の歴史

マット・グロッソ・ド・スール州カンポ・グランデ市の歴史はカンポ・グランデ日本人移民の歴史と同じであり、敢えて言うならば、カンポ・グランデの歴史を分析すると1899年～1922年と言う短い23年間で主な四題の歴史的重要な事項が順次に発生した出来事があって、今日の夜明けのように美しい私達の首都に発展した。

第一項、1899年にカンポ・グランデ自治体を設立したミーナス州出身のジョゼー・アントニオ・ペレイラがプローザ川とセグレード川の合流点地域に定住したのが始まりとの記録がある。

第二項、そして、9年後の1908年6月18日、笠戸丸がサントスに着港、その地より上陸したのがブラジル国への日本人移民の始まりとなった。

第三項、これらの移民の大半が沖縄県出身移民だった、そこで偶然の働き口鉄道建設に労働者として加わり6年後の1914年、鉄道建設終了後この町に定住した。

第四項、県人移民は当市定住8年後の1922年、カンポ・グランデ沖縄県人会の基礎を発起した。

此処に先人移民の歴史を記録したい一心より、歴史年代記

の、詳細調査の難しい中で、記述表示が全くその結合点に於いて不十分差を示唆しているかもしれないが、しかし、相対的な要因を分析する上で、当時の移民は鉄道建設の完成、地域開発の達成事業に協力し、多数の移民が農業活動を営み住民に重要な食料を供給してきた、そして今度は、沖縄県人会の基本的な役割は、彼らの社会活動、経済発展の開発のためにこれらの移民の子弟をサポート、支持継承して行くには、それは今日まで起こる様にその歴史的な軌道の中に共生、相互活動継続のために共なった議論や混乱はあったに違いない。

ここに重要な情報源は時間の経過と共に消滅しているが、カンポ・グランに住む沖縄県人移民とカンポ・グランデ沖縄県人会の歩んで来た軌跡を、此の機会に部分的にでも、祖先移民の過去の歴史を将来の次世代に伝え認識させる事が大事である。



CAPÍTULO I

*Trajetória de Imigrantes  
Japoneses de Okinawa*

# A Emigração de Japoneses da Província de Okinawa

A Província Japonesa de Okinawa vinha enfrentando situação econômica extremamente adversa, chegando a patamares quase que insuportáveis até meados do século XX, levando a população à extrema pobreza e muitas famílias não tinham sequer com que se alimentar adequadamente.

Plantavam-se batatas-doces e cultivavam cana de açúcar, porém a única alimentação era as batatas-doces, vez que as canas ou o seu subproduto conhecido como *kurozato* – açúcar mascavo -, eram vendidos para pagamento de impostos ao Governo e provimento de outras despesas extremamente essenciais.

As famílias que não tinham sequer as batatas-doces saciavam suas fomes alimentando-se de castanhas e miolos do caule (palmito) de um arbusto, da espécie de palmeiras, de nome *Sotetsu*, no Brasil conhecido como “Cicas”, muito abundante em Okinawa, porém que necessitava de preparo especial para neutralizar suas toxinas e muitas pessoas, que não conheciam as técnicas para sua elaboração ou preparo, morreram em razão de efeitos colaterais provocados pelas suas enzimas nocivas.



O ativista Kyuzo Toyama (foto), nascido em 09.11.1868, na antiga região denominada *Kunigami-Gun, Kin-Cho, Magiri, Kin-Son (Namisato)*

em Okinawa, do movimento democrático de então, preocupado com aquela situação de extrema penúria dos habitantes da ilha, começou a liderar movimentos em prol da emigração de seus compatriotas para outros continentes.

O Governador de Okinawa, da época, a princípio, ignorou aquele movimento, porém, acabou-se por sucumbir àquela ideia, o que o levou a concordar com a condição de que fosse a título de experiências.

Dessa forma, após tratativas diplomáticas e empenho pessoal de Toyama, conseguiu-se, por fim, a emigração para Havaí, em 1899 (Era Meiji, Ano 32), de vinte e seis pessoas para trabalhar nas lavouras de cana de açúcar e nas refinarias para produção de açúcar, através de formalização de contratos, por três anos, que foram seguidas por mais quarenta compatriotas que se emigraram da região de *Kin-Cho*.

As condições dos trabalhadores nas lavouras em Havaí eram extremamente penosas, e, aqueles imigrantes, não suportando tamanho sofrimento, começaram a sabotar os serviços, assim como a planejar fuga das fazendas que os contrataram.

Em razão disso, nos Estados Unidos da América do Norte, em especial no Estado de Havaí, iniciaram-se movimentos contra a imigração de japoneses naquele País.

Para solução do impasse, os governos do Japão e dos EUA formalizaram “Acordo de Cavalheiros”, em que se limitou a entrada de japoneses para o Estado de Havaí apenas àqueles que já tinham parentes lá e por eles fossem convidados, proibindo, a partir de então, a livre emigração de japoneses para aquele País.

Como alternativas, concebeu-se a ideia de direcionar o movimento emigratório para o Peru e para o Brasil.

O Brasil e o Japão já havia formalizado o “Tratado de Amizade, Comércio e Navegação”, em 05.11.1895, em Paris, capital francesa, e, em razão de carência de mão-de-obra no Brasil, principalmente para desenvolvimento das lavouras de café, motivada pela abolição da escravidão, iniciou-se, dessa forma, intensas tratativas entre os dois países para a entrada de japoneses e, apesar de forte oposição de alguns políticos e parlamentares, no Brasil, e fracassadas algumas emigrações anteriores, finalmente se concretizou, graças à iniciativa do líder ativista.

Há registros que, para convencimento da população a se emigrar



para o Brasil, os agentes intermediadores diziam que “no Brasil pode-se enriquecer em pouco tempo, por causa da árvore que dá dinheiro: o café”.

Assim, a imigração japonesa no Brasil teve início com a chegada de 165 famílias, com 781 pessoas, que partiram do porto de Kobe no Japão no dia 28.04.1908, a bordo do navio *Kasato Maru*, e desembarcaram no porto de Santos, em 18.06.1908, das quais 325 eram egressos da Província Japonesa de Okinawa.



Alguns deles, depois de trabalhar na Fazenda Floresta e outras localizadas nas diversas regiões do interior do Estado de São Paulo e outros que haviam se mudado para a Argentina, tomando conhecimento da construção da estrada de ferro no então Estado de Mato Grosso, com salários atraentes de 5.000 reis por 10 horas de trabalhos diários (rei/reis) - padrão monetário brasileiro que vigorou até 01.11.1942, quando passou a adotar o “cruzeiro”), praticamente o dobro da média salarial que ganhavam, mesmo sabendo do alto risco da obra e de trabalhos extenuantes que enfrentariam, além de se localizar em regiões pantanosas inóspitas e infestadas de mosquitos pernlongos, répteis venenosos, animais selvagens e até de doenças endêmicas como a malária, resolveram aceitar aquele desafio e partindo para a Argentina e de lá adentrando pela Bacia do Prata, subiram pelo rio Paraguai até Porto Esperança, na região de Corumbá, no então Estado de Mato Grosso uno, única via de acesso de então, e cujo percurso demandava cerca de 26 dias, onde passaram a se integrar à equipe de trabalhadores da construção da linha férrea (Foto da locomotiva da NOB – “Maria Fumaça” – 1914).



Superados todos os reverses, ao término da obra, que se deu em Campo Grande, em 1914, aqueles trabalhadores acabaram por fixar raízes aqui...! Esta é, certamente, a história do início da imigração japonesa de Okinawa nesta cidade, conforme pesquisas efetuadas nos mais diversos assentamentos e fontes históricas ainda disponíveis.

### 沖縄県人移民の起原

沖縄県は、20世紀半ばまで非常に厳しい経済状況に耐えられない限界に達していて、多くの家族は極度の貧困にあえぎ食料も適切に供給することが出来なかった。大多数の家族は、サツマイモを植えたり、サトウキビ栽培をした、平常の食べ物はサツマイモだけだった。理由としてサトウキビやその製品化された黒砂糖は政府の税金や家族の必要不可欠物質費用を支払うために販売された。

そして、ある家族は食料にする薩摩芋が無く、沖縄独特のソテツ、ブラジルでは「シカス」として知られその幹や実を食料にした。しかしそのソテツの毒素を取り除く複雑な作業を必要とし、その準備や毒素を取り除く事を知らない多数の人々が、その毒性酵素によって引き起こされる副作用で死亡した。

自由民権運動家當山久三は、島民の極度の貧困の状況を懸念し、先頭に立ち同胞のリーダーとなり大陸への移住運動を推進するようになった。（當山久三は沖縄県国頭郡金武町間切金武村（並里）1868年11月9日出生、）

当時の沖縄県政府はその運動を黙視したが最終的にはその運動に屈し、一時的実験の形で同意した。

このように、外交交渉の後1899年ハワイ移民として26人が3年契約で砂糖キビ農園と砂糖精製所で働くに事になり最終的に正式契約することが出来た。

1899（明治32年）當山久三は沖縄県で最初の海外移民を送り出した人で、その先頭を取った26人のハワイ移民を送り出した。追って2回目のハワイ移民の40名は全員金武町出身であった。

しかし、これらの移民達にはハワイでのプランテーション（農場）での労働者は劣悪な条件下で働かされこのような苦

しみに耐え切れなく中には仕事を妨害行為するだけでなく農場脱出を計画し始めた、結果としてアメリカ合衆国政府は特にハワイへの日本人移民反対政策を下さんとした。

行き詰まりを解決するために日米両政府は「紳士協定」が形式化された、そしてハワイに親戚がある呼び寄せ移民にだけ限定され、それ以降はその国への日本人自由移住は禁止された。

依って移民政策解決案として、ペルー、ブラジルへ移住者の動きを転換することに改政実始。 同時期ブラジル国は労働者不足のため既に日本政府とフランス国のパリで、1895年11月5日の「友好通商航海条約」を正式にしていた。

当時のブラジルの労働者不足に起因し、特に奴隷制度廃止による人手不足でコーヒー農園開発のため必要とするブラジルへの日本人移住者の入国の為に、二国間の集中的な交渉が開始された、以前いくらかの日本人移民に対するブラジル側の一部の反対にも関わらず、最終的にブラジルへの日本人入国が認められた事は積極的な構想活動家當山久三のお陰である。

記録には、移民仲介代理人はブラジルへの移住を説得する為に、ブラジルには金の実るコーヒーの木が有るので短期間に金儲けが出来ると説得した。

このように、ブラジルへの日本人移民は1908年4月28日165家族を乗せた笠戸丸船が神戸港を出港したのである。 そして約二ヵ月後1908年6月18日乗船全員781人中325人の沖縄県出身者がサントス港に上陸したのが県人移民の始まりである。

最初はフロスタ農場や他のサンパウロ奥地の農場で働いた後、一部はアルゼンチンに再移住していった、ブラジル国マツト・グロッソ州の鉄道建設工事の魅力的な給与を知り、一日10時間働きで5ミルレースであるとの事を知り、この給料額は普通給料の2倍であった。(ブラジル貨幣の標準は1942年1月11日まで有効、次に貨幣はクルゼイロに替えられた)。そして当時移民らの就労地は野生動物の出て危害を加える危険や湿地帯では、蚊、有毒爬虫類、マラリアなどの風土病のある事を知りながらも高給に惚れて、アルゼンチンのラプラタ流域を出発、パラグアイ川をコロンバ地域のポルト・エスペランサ港まで上流して合計約26日の旅であった。そして鉄道線路建設労働者チームに参加した。 1914年、すべての困難を乗り越えた移民労

働者はカンポ・グランデにて建設作業終了後、最終的に此処に根を下ろした。これがこの町での沖縄県人移民の歴史の始まりである。

# Origem da Comunidade Japonesa de Okinawa em Campo Grande

## Imigrantes do Navio *Kasato Maru*

Conforme já dito na parte preambular, um grupo de imigrantes originários de Okinawa que aportaram no Brasil, através do Navio *Kasato Maru* em 1908, e que participou da construção da estrada de ferro da NOB, parte majoritária no trecho entre Porto Esperança, na região de Corumbá, e Campo Grande, e, outra parte no trecho entre Bauru, Estado de São Paulo, e Campo Grande, neste Estado, ao término daquela obra em 1914, passaram, a partir de então, aqui a se radicar, que, certamente, deram início à Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande, e cuja saga de cada um, naquilo que, ainda, foi possível resgatar, deixa aqui registrada, na ordem alfabética e sem cronologia de chegada:

### *Bisaburo Arakaki*



**Bisaburo Arakaki:** Egresso de Haeburu-Son, Asa Tsukayama e casado com Kamé, de Nakagusuku, ambos da Província Japonesa de Okinawa, após término do contrato com fazenda do interior de São Paulo, Bisaburo trabalhou como estivador nas docas de Santos, e, após algum tempo, passou a participar da construção da estrada de Ferro na

linha Santos/Juquiá e, finalmente, das obras da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB, na frente de trabalho entre Porto Esperança e Campo Grande.

Em 1910, casou-se com Kamé, que havia chegado do Japão no mesmo ano, acompanhando a família Hikosuke Kanashiro, passando a experimentar dias bastante felizes com sua esposa, que lhe agraciou com um filho.



安全を保証する身分証明書

Os trabalhos na ferrovia Santos a Juquiá proporcionava-lhe bons rendimentos, tendo, inclusive, permitido remeter, mensalmente, cerca de 80 mil réis aos seus pais que ficaram em Okinawa.

Mesmo, assim, decidiu seguir para o Estado de Mato Grosso e se integrar à frente de trabalhos da construção da ferrovia da NOB, deixando em Santos a sua esposa e seu filho.

Embora não tenha definição do ano, passou a se radicar nesta cidade, iniciando suas atividades como barbeiro, porém, como aquele trabalho era pouco rentável, foi para a antiga Colônia Bandeira, onde passou a desenvolver atividades agrícolas, em especial, a horticultura, para onde, algum tempo depois, trouxe, de Santos, sua esposa e seu filho.

Faleceu no dia 20.06.1959, e seus restos mortais estão sepultados no jazigo da Q 14, L 07, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

## *Gibei Kanashiro*



Nasceu em Haebaru-Son, Asa Tsukayama, Okinawa, tendo participado do contingente de trabalhadores na Estrada de Ferro da NOB, no trecho entre Bauru/Campo Grande, radicando-se, inicialmente, em Três Lagoas e se mudando para esta cidade.

Aqui se casou com Kamado, da terceira imigração, desenvolvendo atividades variadas, como carvoeiro, barbeiro, carroceiro, ajudante de cozinheiro e serviços gerais em hotelarias.

Com a chegada em Campo Grande de Kamata Guibo, o *Ippachi*, cuja história está assentada em capítulo específico neste livro, que instalou um cassino, Gihei tornou-se gerente do estabelecimento até a morte de *Ippachi* em 1935.

Em 1952, mudou-se para a cidade de Dourados.

Foi condecorado por Sua Majestade o Imperador Hiroito – *Shoowa* -, com medalha *Kunlokutoo Zui Hoshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

## *Gen Kobagura*



Originário de Nakagami Guinoan, Asa Futenma, Okinawa e veio para o Brasil integrando a família Sakuma, trabalhando na região



denominada Mogiana, na Fazenda Canã, no interior do Estado de São Paulo, por um ano.

Em 1909, mudou-se para Santos, laborando em pedreiras, seguindo, posteriormente, para se integrar à equipe de construção da Estrada de Ferro da NOB entre Porto Esperança e Campo Grande.

Como os serviços, além de pesados, lhe rendiam pouco, foi para Argentina, na região de Rosário, empregando-se na fábrica de açúcar, por quatro anos.

Em 1914, voltou para o Brasil, passando a laborar, desta feita, não como operário, mas como marceneiro, prestador de serviços à NOB, passando a ganhar 12 mil réis diários, cujos serviços eram mais confortáveis, possibilitando poupar bons rendimentos.

Em 1916, encerrou suas atividades de prestador de serviços, estabelecendo-se em Campo Grande, onde montou uma pequena fábrica de móveis e, com recursos auferidos, foi para Juquiá, na região do Vale do Ribeira, no interior do Estado de São Paulo, onde adquiriu uma gleba com 20 alqueires de terras, passando ali a desenvolver as atividades agrícolas, especificamente no cultivo da lavoura de arroz.

Foi condecorado por Sua Majestade o Imperador Hiroito – *Shoowa* – com a medalha *Kunlokutoo Zui Hoshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

### *Goro Chinen*



Sua origem é de Oozato Son, Itarashiki, Okinawa, chegando ao Brasil com 18 anos de idade, passando a trabalhar na Fazenda Floresta, por um ano, no interior do Estado de São Paulo, seguindo para a Capital, para, mais adiante, integrar-se ao contingente de trabalhadores da obra da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Durante o período em que lá trabalhava, passou, junto com seus companheiros, por momentos difíceis em face de surto de malária que ceifou a vida de muitos trabalhadores e, preocupado com aquela situação, mudou-se para Argentina, onde trabalhou em fábricas, ao mesmo tempo em que aprendeu o ofício de barbeiro.

Algum tempo depois, retornou ao Brasil, para continuar nos trabalhos da construção da mesma ferrovia.

Não deixa rastros de suas atividades aqui em Campo Grande, porém há registro que, após contrair matrimônio com Kamé em 1920, teria se mudado para a cidade de Aquidauana.

### *Jiró Ikebara*



Trabalhou, inicialmente, por seis meses, na Fazenda Canã, no interior do Estado de São Paulo, seguindo para a Capital do Estado, onde conseguiu emprego de doméstico.

De lá, foi para Santos, passando a trabalhar como estivador e, finalmente, integrou-se à equipe de trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil entre Porto Esperança e Campo Grande.

Ao término da obra, desenvolveu agricultura nas terras de Arnaldo Estevão de Figueiredo, possivelmente na região do atual conjunto habitacional Coophasul, noroeste da cidade, com contrato de seis anos para cultivo da lavoura de café. Porém, com quatro anos de atividades, conseguiu comprar, com fruto do seu trabalho, parte da área, onde continuou na exploração agrária.

Casou-se com Maka, com quem teve três filhos e cujos filhos passaram, posteriormente, a prestar serviços à empresa férrea.

Era originário de Yomitan, Okinawa e faleceu no dia 08.06.1959, e seus restos mortais estão sepultados no jazigo da Q 14, L 50, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

### *Kamá e Kamé Simabucuro*



Casaram-se em Okinawa e vieram para o Brasil, trabalhando em uma fazenda do interior de São Paulo, que teria a denominação de Canã.

Findo o contrato, em 1910, mudaram-se para a Argentina. Como os trabalhos lá não lhes rendiam o suficiente, após um ano, ou seja, em 1911, retornaram ao Brasil e integraram à equipe de trabalhadores na construção da Linha Férrea da NOB no trecho entre Porto Esperança e Campo Grande.

Ao final daquela obra, radicaram-se nesta cidade, sendo que Kamé trabalhou na produção de hortaliças, porém não há informações do local, e Kamá trabalhou como lavadeira de roupas, a domicílio, para auxiliar na manutenção familiar.



O casal teve o filho José Simabucuro, que, pelo seu registro civil, foi o primeiro descendente de imigrantes de Okinawa nascido em Campo Grande, datado de 20.12.1914.

Em 1923, Kamé veio a falecer em consequência de malária, deixando a esposa Kamá e seu filho José.

Em 1926, Kamá casou-se com Matsu Arakaki, também imigrante pioneiro e que, também, participou da construção da linha férrea, com quem teve três filhos: Shoei, Matsuo e Tokúo.

O infortúnio, porém, colheu novamente Kamá, que, mais uma vez, veio a se enviuvar, mas, com persistência e determinação, continuando na labuta diária como lavadeira, conseguiu prover a sobrevivência familiar.

Seus filhos cresceram e se casaram e lhe deram netos, que Kamá passou a conviver com eles com muita alegria e felicidade.

Em 1967, Kamá, acompanhada de seus filhos, retornou, em visita, a sua terra natal Okinawa, que deixara aos 19 anos de idade.

Na ocasião, foi condecorada por S. Majestado o Imperador Hiroito – *Shoowa* -, com a medalha *Kunlokutoo Zui Hooshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

Seu filho José se destacou como um dos líderes da Comunidade Japonesa em Campo Grande de então, prestando relevantes serviços e apoios aos seus membros.

Kamá Simabucuro, que, também foi conhecida como Nabé Arakaki, nasceu em Misato Son, Okinawa.

Os restos mortais de Kamá, que faleceu no dia 21.05.1976, estão sepultados na Q 2, L 122, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

### *Kamé e Kamá Arakaki*



Oriundos de Nakagusuku Adania de Okinawa, iniciaram seus trabalhos na Fazenda Canã no interior do Estado de São Paulo, seguindo para a Argentina e posteriormente se mudando para Campo Grande, com sua esposa e três filhos. Infelizmente, nos assentamentos históricos, não se conseguiu maiores informações.

## *Kamato Guibo – o Ippachi*



Chegou a Campo Grande em 1919, onde instalou e passou a explorar jogos de azar na Rua Dom Aquino, hoje número 1354, entre a Rua 14 de Julho e a Avenida Calógeras, em prédio, nos fundos, onde até por volta da década de 1960, funcionava o “Bar e Restaurante Bambu”.

Pelas suas irreverências, ousadias e, até, atrevimentos, apesar de muito jovem, a sua trajetória histórica está assentada em capítulo específico neste livro.

## *Kamato e Ushi Taba*



O casal era originário de Nakagami Gun, Misato Son, de Okinawa.

Trabalharam na Fazenda Canã no interior do Estado de São Paulo, com contrato de seis meses, porém como não haviam conseguido recursos suficientes para custear a mudança de local, continuaram lá trabalhando por mais um ano, seguindo, depois, para Itu, onde se empregaram por seis meses na Fazenda Pimenta e se transferindo para a Capital do Estado de São Paulo.

Na Capital, trabalharam como empregados na tecelagem por seis meses, seguindo-se para Santos, onde tinham alguns amigos



contrerrâneos, passando a laborar, desta feita, na seleção e ensacamento de café em grãos.

Como não conseguiam recursos sequer para se alimentarem adequadamente, tomando conhecimento da construção da Estrada de Ferro no antigo Estado de Mato Grosso, foram trabalhar naquela obra em 1913, no percurso entre Porto Esperança e Campo Grande.

Ao final, passaram a se radicar aqui (não se conseguiu a definição do ano), trabalhando como empregados em restaurantes e, após um ano, foram para Aquidauana, onde continuaram a trabalhar em restaurantes, mas, simultaneamente, prestavam serviços a domicílio como tintureiros.

Em 1924, com a chegada de General de nome Izidoro à Aquidauana, envolveram-se no movimento que se denominava de Revolução Paulista, por dois anos, o que fizeram minguar totalmente suas economias.

Em 1927, resolveram se mudar para São Paulo, onde passaram a desenvolver atividades de horticultura, porém, Kamato veio lá a falecer.

A viúva Ushi, começou, então, a trabalhar do mercado municipal na Capital, nas atividades de compra e venda de verduras, legumes e frutas, sendo a primeira pessoa de origem japonesa a desenvolver aquela atividade, o que teria causado espanto e impressionado fortemente as pessoas da comunidade japonesa de São Paulo de então, pela sua ousadia.

Como os produtores rurais da comunidade japonesa de então não dominavam a língua portuguesa, eram explorados pelos comerciantes atravessadores que atuavam no mercado, que adquiriam seus produtos a preços aviltados e os vendiam a preços quase que exorbitantes.

Como Ushi não tinha espírito ganancioso, as suas mercadorias eram comercializadas com preços inferiores, que consideravam justos, provocando, com isso, a revolta em seus concorrentes, que os levaram a perseguir Ushi de forma até agressiva, provocando forte reação da parte dela, que tomando de uma ferramenta, do tipo pé-de-cabra, começou a enfrentar heroicamente seus agressores e, pela sua valentia e determinação, passou a partir de então a merecer maior respeito.

Com o progresso de suas atividades comerciais, convidou um sobrinho seu que morava em Okinawa, de nome Seitoku, que o acolheu

como filho adotivo, ampliando, dessa forma, substancialmente, seus negócios, sendo considerada como número um daquele mercado, à época.

Com o sucesso de Ushi, vários compatriotas começaram ali a iniciar e a desenvolver seus trabalhos, no hoje renomado Mercado Municipal de São Paulo.

### *Kamato e Uto Oshiro*



De Tomigusuku Ueta, Okinawa, teriam sido um dos pioneiros na exploração de horticultura em Campo Grande, sem definição do local.

Há vestígios de que trabalharam, também, como tintureiros no Bairro Amambaí, desta cidade.

Uto foi “parteira” e auxiliou no nascimento de muitas crianças da comunidade japonesa de então.

Kamato faleceu no dia 05.02.1950, e Uto no dia 30.08.1952, sendo que os restos mortais de Kamato foi sepultado na Q 15, Lote 63 e os de Uto na Q 06, Lote 94, ambos nos jazigos do Cemitério Santo Antonio, desta cidade.

### *Kamé e Mito Hokama:*



De Tomigusuku Makabe, Okinawa. Kamé iniciou seus trabalhos

aqui como auxiliar de agrimensura, que exerceu por seis meses e com resultado de seus ganhos adquiriu uma carroça e passou a trabalhar na compra e venda de lenhas.

Posteriormente, mudou suas atividades para compra e venda de hortaliças, que as comercializavam transportadas em sua carroça. Adquiriu uma propriedade rural, passando a cultivar e a produzir, por conta própria, as mercadorias que comercializava. Não há informações sobre o local onde se situava a propriedade.

Foi homenageado por Sua Majestade o Imperador Hiroito – *Shoowa* – com a medalha *Kunlokuto Zui Hoshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

Kamé faleceu no dia 09.02.1978, e os restos mortais estão sepultados na Q 28, L 88, e Mito no dia 20.12.1947, e seus restos mortais estão sepultados na Q 08, L 138, ambos no Cemitério Santo Antonio desta Capital.

### *Kamé Chinen*



De Misato Son, Kozá, Okinawa. Há registro em que seu nome era grafado como Kamá Chinen.

Teria iniciado suas atividades agrícolas na antiga Colônia Mata do Segredo – Zona Dois -, mudando-se para a cidade, onde teria passado a explorar o comércio de hotelaria até por volta de 1925, e teria seguido para a região de Tietê, no Estado de São Paulo.

Com seus compatriotas fundaram, em 1922, a Associação Okinawa de Campo Grande, tendo sido o seu primeiro presidente.

Mesmo nos assentamentos históricos, eram poucas as informações sobre o eminente líder, razão por que havia certa frustração nas pesquisas, que não estavam a permitir maiores e merecidos destaques.



Graças, porém, à contribuição do escritor Akira Miyagui, de Santo André-SP, que através de Hirokichi Chinen, de São Paulo, confirmou-se que de Campo Grande, Kamé Chinen havia se mudado para Tietê, no interior do Estado de São Paulo.

Disse, também, aquele depoente, que Kamé Chinem dominava quase que fluentemente a língua portuguesa e também manuseava com grande destreza a arma de fogo, em razão do que fora nomeado encarregado de obra na construção da linha férrea Noroeste do Brasil, no trecho entre Porto Esperança e Campo Grande, com salários diferenciados e melhor.

Durante a sua estada em Campo Grande, mantivera relação conjugal estável com uma brasileira, porém, seu nome está omitido, de cujo relacionamento não teve filhos.

Em Tietê, adotou um dos filhos de família italiana, que o registrou com o nome de Massao.



Em 1934, recebera um telegrama de seu irmão primogênito, que não tinha filhos, pedindo-lhe que retornasse logo a Okinawa, alegando que já era idoso e que estava prestes a morrer.

Em razão disso, com o filho adotivo Massao, que na época tinha seis anos de idade, retornou à sua terra natal – Okinawa.

Lá se casou com Matsu, com quem teve quatro filhos, sendo os dois primeiros homens e, as duas posteriores, mulheres.



O seu irmão primogênito, cujo nome também está omitido, seguindo a tradição de Okinawa, adotou os seus dois filhos varões, para sucessão e continuidade da tradição e do tronco familiar.

Todos os seus filhos se casaram e se encontram com saúde até hoje, 2014.

Kamé Chinen veio a falecer no dia 13.12.1981, aos 92 anos de idade e sua esposa Matu no dia 18.08.1994.

### *Kamé e Kamado Ota*



Ambos, de Tomigusuku Nesabe, Okinawa.

Embalados, também, como quase todos os imigrantes pioneiros, com sonhos de se enriquecer rapidamente e retornar à pátria, animados, certamente pelas mensagens de que no Brasil poderiam concretizar aqueles sonhos rapidamente, vieram para o Brasil integrando-se ao contingente de imigrantes do navio Kasato Maru.



Depois de trabalhos prestados na fazenda que os contratara, no interior do Estado de São Paulo, foram para a região de Botucatu, também no interior daquele Estado, laborando na agricultura de 1909 até por volta de 1920, quando vieram par Campo Grande.

Aqui, continuaram nas atividades rurais em propriedade que se situava na região da atual Cabreúva, sendo que Kamé cortava e vendia lenhas transportadas em carroça e plantava hortaliças, enquanto que Kamado prestava serviços de lavadeiras de roupas, transportando-as em trouxas carregadas na cabeça.

Moraram, também, na atual Rua 26 de agosto perto da Avenida Calógeras, mudando-se para a região da atual Rua Noroeste no perímetro entre a Estação Ferroviária e o Córrego Segredo e na atual Escola Visconde de Cariu.

O casal teve 6 filhos e 4 filhas, sendo que sendo que 3 filhos e 2 filhas nasceram em Botucatu-SP e os demais em Campo Grande (foto).

### *Kameichi e Kamé Kakazu*



Naturais de Mawashi Kokuba, atual região de Naha, Capital da Província Japonesa de Okinawa.

Não existem informações seguras sobre a trajetória do casal. Nos assentamentos dos passageiros do Navio Kasato Maru, constam que integraram o contingente da primeira imigração no Brasil.

Há vestígios de que se radicaram aqui em Campo Grande, vez



que os restos mortais de Kameichi, falecido em 1945, encontram-se sepultados na Q 29, L 21 e de Kamé, falecida em 1974, na Q 14, L 54, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

Não se conseguiu maiores informações e nem fotos do casal.

### *Keisaburó Yoza e a irmã Kamé Yoza*



Procedentes de Haeburu, Okinawa, trabalharam na fazenda Floresta e posteriormente em Piracicaba, no interior do Estado de São Paulo, como diarista, passando a seguir a integrar a equipe da construção da Estrada de Ferro da NOB, no trecho entre Bauru e Campo Grande.

Ao término daquela obra em 1914, passaram aqui a se radicar e desenvolveram seus trabalhos como agricultores, possivelmente, horticultura, por 18 anos, e como não se conseguiam rendimentos suficientes, foram para a região de Bauru, no Estado de São Paulo, onde trabalharam por 12 anos.

Com recursos ali auferidos, retornaram a Campo Grande, adquirindo pequena propriedade na antiga Colônia Chacrinha, e trabalhado como feirante.

Parte daquela área vem sendo conservada por seus descendentes até os dias de hoje, local em que seu filho Keiti e o seu neto Mauro, desenvolvem atividades de marcenaria.

Keisaburo faleceu no dia 15.09.1962 e seus restos mortais encontram-se sepultados no jazigo da Q 28, L 13, do Cemitério Santo Antonio desta cidade. Sobre sua irmã Kamé, não há maiores informes sobre sua trajetória.

## *Kenki e Kamá Teruya*



De Oozato Son, Furuguem.

Casaram-se em Okinawa e vieram para o Brasil, trabalhando, inicialmente, por seis meses, na fazenda que os contratara no interior do Estado de São Paulo.

Abandonaram aquela propriedade e seguiram para Santos, onde Kenki conseguiu serviços como estivador e, após cinco anos naquela atividade, a exemplo de outros, o casal foi para o então Estado de Mato Grosso onde passaram a integrar à equipe de operários da frente de trabalhos da construção da Estrada de Ferro da NOB, no trecho entre Porto Esperança e Campo Grande.

Ao final daqueles serviços, passaram a cultivar, nesta cidade, sem definição do local, hortaliças, cujas atividades desenvolveram por 25 anos.

Como os rendimentos de suas explorações não eram suficientes, principalmente para concretizar seus sonhos de retornar à Okinawa, resolveram seguir para a região de Sorocabana, no Estado de São Paulo, nas proximidades da estação que se denominava de “Manduri”, onde passaram a desenvolver a cotonicultura, conseguindo amellar boa quantidade de recursos financeiros, porém não o suficiente para aquilo que almejavam, por isso, novamente, se mudaram, desta feita para região de Avaré, depois para São Manoel e, ao final, Presidente Prudente, sem, contudo, conseguir realizar os objetivos que incansavelmente vinham perseguindo.

Em razão disso, retornaram à Avaré, porém, Kenki, submetido à cirurgia em função de apendicite, na capital São Paulo, retornando à Avaré, veio a falecer, cujo infortúnio perseguiu a sua família que,

após um ano de sua morte, perdeu, também, o seu primogênito, que contraíra malária.

Em razão disso, Kamá, com a família, seguiram para a região de Presidente Prudente, onde passaram a arrendar e desenvolver a agricultura na Fazenda denominada de Conquista, amparada, desta feita, por sua filha e genro.

Kamá foi condecorada por Sua Majestade o Imperador Hiroito – *Shoowa* – com a medalha *Kunlokutoo Zui Hoshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

### *Kentoku Nakasa*



Nascido em Haebaru, Tsukayama, Okinawa.

Trabalhou por um período na Fazenda Floresta, abandonando-a antes de cumprir o seu contrato, seguindo para Santos, trabalhando como estivador.

Posteriormente, trabalhou nas obras da Estrada de Ferro da NOB, e, ao seu final, passou a se radicar nesta cidade, e, por volta de 1917, retornou à sua terra natal, Okinawa. Não se conseguiu maiores informações suas e sequer sua foto.

### *Kisá Akamine*



Originário de Tomigusuku, Makabé, Okinawa. São poucas as informações sobre este imigrante, apesar de diversas fontes consultadas, resumindo-se, apenas, de que fora contratado para trabalhar na Fazenda Floresta, no interior do Estado de São Paulo, porém, antes completar o seu contrato, abandonara aqueles serviços, seguindo para Santos e de lá foi para região de Porto Esperança no então Estado de Mato Grosso, integrando-se à equipe de operários da construção da Estrada de Ferro da NOB.

Em 1915, começou a se radicar nesta cidade, onde desenvolveu atividades de horticultura, em companhia de seus compatriotas Ushi Hokama e Toku Akamine, estes da terceira imigração no Brasil.

## *Koki e Kamé Oshiro*



O casal Oshiro integrou à equipe de trabalhadores na construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em 1909, tendo Koki se tornando líder de uma equipe de operários.

Em 1915, em função de um primo seu haver contraído malária (doença endêmica provocada por picadas de mosquitos), que também trabalhava naquela obra, por falta de assistências adequadas, o casal o levou para buscar tratamento na cidade de Rosário, na Argentina, mas, apesar de toda assistência de então, infelizmente veio a falecer.

O tratamento do primo os deixou em situação financeira precária, porém, graças ao auxílio de Gonsiro Nakao, Nabe Arakaki e Kosho Yamaki, o casal Oshiro retornou ao canteiro de obras da ferrovia, porém, desta feita, não se integrou à equipe de trabalhadores, mas, de forma autônoma, passou extrair madeiras, que, transformadas em dormentes (peças de madeiras que serviam de base para assentamento dos trilhos), vendiam para a empresa construtora.

Para seu transporte, conseguiu adquirir uma carreta e 48 bovinos para sua tração. A atividade era tão promissora e rentável, que o casal Oshiro contratou mais de 100 empregados para extração e transformação das madeiras e, também, conseguiu ampliar para dez a frota de carretas.

O sucesso do casal acabou por atrair concorrentes e, isso, provocou o aviltamento de preços, chegando a patamares inferiores ao custo de produção, levando-os a abandonar aquela atividade em face de prejuízos que foram se acumulando.

Em 1923, o casal Oshiro mudou-se para Dourados, onde passou a desenvolver atividades de fabrico e comercialização de pinga, porém, a revolução constitucionalista de 1931, provocou situação extremamente

recessiva, o que o levou a liquidar os estoques de 3.000 litros de pinga a preços abaixo do custo, situação, ainda, agravada com o adoecimento de Koki.

Guenka Hosei e Guibo Tokuryo, que moravam em Campo Grande, tomando conhecimento das dificuldades do casal Oshiro, deslocaram-se, de carro, até Dourados, e trouxeram o casal para esta cidade, internando Koki em um hospital e graças aos tratamentos e, em especial, ao apoio da esposa Kamé, veio a se recuperar.

Aqui, o casal passou a desenvolver atividades de comércio de compra e venda de produtos variados, e, em 1938, conseguiram instalar e explorar um pequeno mercado, com resultados promissores.

Logo após o término da segunda guerra mundial, possivelmente, em agosto de 1945, em razão das sequelas decorrentes do estado de beligerância entre os aliados do Brasil e do Japão naquele conflito, a família de Koki e Kamé veio a sofrer forte discriminação e opressão, que culminara com incêndio criminoso em sua casa e em seu estabelecimento comercial, provocando sinistro e prejuízos totais, e, ainda, Koki veio a sofrer graves lesões, quase o cegando, e sua esposa Kamé, também, se adoeceu em consequência daquelas mazelas.

Em razão disso, a filha do casal Oshiro, cujo nome não se conseguiu, começou a trabalhar intensamente, quase que sem descanso, para prover o sustento da família, o que a levou, também, a adoecer e em seguida a falecer.

Infelizmente, existe um lapso temporal na trajetória da família Oshiro, que não se conseguiu resgatar, que se prossegue, porém, quando o filho do casal Yoshinori Oshiro, já estabelecido, deu amparo a seus pais, proporcionando-lhes maior conforto e alegria.

Kamé foi agraciado por Sua Majestade o Imperador Hiroito – Shoowa – com a medalha *Kunlokutoo Zui Hoshoo*.

Pela sua coragem e determinação, foi considerada, conforme registro no livro *Noroeste Tétudo*, que se traduz como Estrada de Ferro Noroeste, de Oshiro Katsuhiko, como exemplo de mulher.

O casal Koki e Kamé Oshiro era procedente de Tomigusuku da Província Japonesa de Okinawa e Koki faleceu no dia 20.12.1967 e Kamé no dia 24.01.1983, e os seus restos mortais estão sepultados no jazigo da Q 11, L 19A, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

## *Matsu Chinen*



Proveniente de Nakagami-gun, Misato-son, Asa Koza, de Okinawa, chegou ao Brasil com 23 anos de idade, trabalhando na Fazenda Canã e, após um ano, seguiu para a Capital do Estado de São Paulo.

A situação na Capital não era como o esperado e não conseguindo emprego foi para Santos, onde, também, se frustrara, razão que o levou a se mudar para Itú, e pelas mesmas razões de falta de colocação, seguiu para Jaú, ambas no interior do Estado de São Paulo, e, novamente, se frustrando.

Desanimado ou quase ao desespero, ficou à beira da estrada sentado em sua mala, até que um carroceiro, que por ali passava, convidou-o para acompanhá-lo e o levou a uma Fazenda de Café, onde passou a trabalhar nas colheitas e, ao final, conseguira amearhar 70 mil réis, com o que seguiu para Santos e de lá para a Argentina, trabalhando em fábricas de cerveja e construção civil, por dois anos.

Lá experimentou, novamente, a instabilidade financeira, o que levou a pensar em retornar ao local de origem, porém, tomando conhecimento da construção da linha férrea no então Estado de Mato Grosso, para lá se seguiu, conseguindo integrar-se ao contingente de trabalhadores daquela ferrovia no trecho Porto Esperança/Campo Grande.

Ao seu término, estabeleceu-se em Campo Grande, onde, juntamente com um amigo, montou um hotel e um açougue e, ainda, adquiriu uma charrete para transporte de passageiros.

Apesar de variadas atividades, não conseguia estabilidade financeira e, aconselhado por amigo, contraiu matrimônio e foi trabalhar na agricultura, novamente sem muito sucesso.

Do casamento, teve cinco filhos, que com muito sacrifícios os



criou e com o passar do tempo, os seus filhos já crescidos, passaram a ajudar a família nas suas atividades, o que o levou a se mudar para a cidade de Araçatuba, no interior do Estado de São Paulo, trabalhando com toda a família em uma Fazenda de café, conseguindo juntar boa quantia de dinheiro, que o permitiu a se mudar para a cidade, onde seus filhos, contraindo matrimônios, começaram a desenvolver atividades próprias e, com isso, lhe possibilitando a se aposentar.

### *Masu Maekawa*



Pelo que consta, Masu não se integrou ao contingente de trabalhadores na estrada de ferro, mas que aqui teria explorado a agricultura na antiga Colônia Bandeira.

Há notícias de que havia explorado, também, a cultura de café, cana-de-açúcar e até da criação de bovinos, nas terras que se localizavam na região sul da cidade, do hoje bairro Coopharádio.

Masu era originário da região denominada de Yonashiro, atual Uruma-Shi, da Província Japonesa de Okinawa.

Faleceu no dia 29.08.1940, e seus restos mortais estão sepultados na Q 08, L 323, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

### *Matsu Miyabira*



Proveniente de Guinoan, Futenma, Okinawa. Iniciou suas atividades em uma fazenda da região de Mogiana no interior do Estado de São Paulo, onde trabalhou por um ano e com o fim do seu contrato

seguiu para Santos, trabalhando em serviços de aterramentos e tomando conhecimento da construção de estrada de ferro no então Estado de Mato Grosso, foi para a Argentina e entrando pelo Rio da Prata rumou, pelo Rio Paraguai até Porto Esperança e se integrou à equipe de operários da construção daquela linha férrea.

Ao fim da obra, passou a se radicar nesta cidade, desenvolvendo atividades agrícolas.

Há vestígios que depois seguiu para Juquiá, no Vale do Ribeira, no interior do Estado de São Paulo, e perseguido pelas constantes enchentes e inundações, mudou-se para Avaré, naquele mesmo Estado, onde teria desenvolvido às atividades de cotonicultura. Não se conseguiu maiores informações e nem a sua foto.

### *Mutá Tamazato*



A estória de Mutá apresenta-se de forma até inusitada.

Chegou ao Brasil como esposa de Arakaki Moichi, com nome de Muta Arakaki, aos 37 anos de idade, apenas no papel, vez que a mulher legítima de Mochi, por problemas familiares, não pode acompanhar seu esposo para o Brasil.

Com o término do contrato na fazenda de café, no interior do Estado de São Paulo, onde trabalhara, mudou-se para Santos, e lá exerceu a função de cozinheira, por um ano.

Procurando melhorar suas condições de vida, foi para a Argentina, onde conheceu Koichi Tamazato, imigrante oriundo do Peru, com quem se casou em 1915, lá trabalhando por oito meses.

Veio, com seu esposo, para o Brasil, em companhia de Koki Oshiro e sua esposa, onde passaram a se integrar na turma de construção da

Estrada de Ferro da NOB, trabalhando, ainda, nos intervalos, como leñadores, cujas madeiras extraídas forneciam à própria empresa construtora.

Com o dinheiro ganho, fixaram residência em Campo Grande, na antiga Colônia Mata do Segredo – Zona Um -, desenvolvendo atividades de cafeicultura por 20 anos. Há vestígios de que trabalharam, também, na antiga Colônia Lagoinha.

Em 1955, seu esposo Koichi retornou a Okinawa para resolver a situação patrimonial da família, não voltando mais para o Brasil.

Mutá, com fruto de muito trabalho e sacrifício, comprou um lote e construiu sua casa na Rua Barão do Rio Branco, no perímetro entre o córrego Segredo e a antiga estrada de ferro da NOB, que cortava o centro da cidade.

Como não tinha filhos, adotou Takashi, que se casou com Tsuru, proveniente da região de Nago, norte de Okinawa, agraciando-a com nove netos.

Em face do bom relacionamento, seus vizinhos a apelidaram como Maria Tamazato.

Consta que Mutá era originária de Haebaru Yonaha, da Província Japonesa de Okinawa.

Faleceu no dia 28.10.1961 e seus restos mortais estão sepultados na Q 07, L 246, no Cemitério Santo Antonio desta cidade.

### *Reihei Tamashiro ou Tamagusuku*



Egresso de Haebaru Miyahira, Okinawa. Depois dos trabalhos na fazenda Floresta, foi para a Argentina e, posteriormente, veio para o Brasil, integrando-se ao contingente de trabalhadores da Estrada de Ferro da NOB.

Em 1918, passou-se a se radicar em Campo Grande, onde realizou serviços diversos e, com sua esposa Ushi, passou a desenvolver atividades de horticultura, porém não há registro do local. Não se conseguiu fotos e nem maiores informações sobre suas trajetórias.

## *Sandá Higa*



Era originário de Nakagusuku, Kuba, Okinawa. Trabalhou em uma fazenda na região Mogiana no interior do Estado de São Paulo, seguiu-se para a Argentina e voltou para o Brasil, radicando-se em Campo Grande e, na antiga Colônia Imbirussú, onde passou, com sua esposa, a desenvolver atividades agrícolas. Não se conseguiu fotos e nem maiores detalhes de suas trajetórias e nem o nome da sua esposa.

## *Sengoro Nakabodo*



Nascido em Motobu Gushiken, Okinawa.

Aos 18 anos de idade, integrou-se ao contingente do Navio Kasato Maru, iniciando suas atividades, como muitos, nas fazendas de café do interior do Estado de São Paulo, seguindo, posteriormente, para Santos.

Em face da sua pequena estatura física, lá não conseguia empregos, rumando, por isso, para a Argentina e depois para o Uruguai, de onde seguiu para Porto Esperança e se integrou ao grupo de trabalho da construção da Estrada de Ferro da NOB, dedicando-se, por 10 anos, naquela atividade.

Boa parte de recursos que auferia com aqueles trabalhos, enviava para auxiliar seu irmão mais velho que morava em Okinawa.

Mesmo, assim, conseguiu adquirir uma gleba de terras de Kubagawa Seikichi, na antiga Colônia Mata do Segredo – Zona Um -, e, aos 32 anos, casou-se com Ushi, sua conterrânea que chamara de Okinawa, porém não tiveram filhos, razão por que, mais tarde, convidou

um parente próximo, de nome Yoshio Tamashiro, como seu herdeiro, e, posteriormente, outro parente de nome Yasunori Nakasone.

Desenvolveu suas atividades agrícolas, especialmente a cafeicultura, até o fim de sua vida.

Foi condecorado por Sua Majestade o Imperador Hiroito – *Shoowa* -, com a medalha *Kunlokutoo Zui Hoshoo* – Medalha da Ordem do Tesouro Sagrado.

### *Tetsuo Shiroma*



Veio para o Brasil com 15 anos de idade, trabalhando por oito meses na Fazenda Floresta no interior do Estado de São Paulo, mudando-se, posteriormente, para Itú, onde passou a prestar serviços a terceiros.

Naquela ocasião, embora ganhando pouco, se esforçou e conseguiu aprender e a dominar a língua portuguesa, possibilitando-o, por esse fato, a prestar assessorias aos imigrantes da terceira leva no Brasil, aumentando consideravelmente seus ganhos.

Tomando conhecimento que em Santos os trabalhos eram mais rentáveis, e, apesar de o seu patrão ser contra sua saída, junto com os imigrantes que ali estavam radicados foram para lá. A realidade, porém, era bastante diferente daquilo que apregoavam e, agravado pelo fato de ser menor de idade, não conseguia trabalhos de melhor remuneração e apesar da possibilidade de se retornar ao antigo emprego em Itú, mas não querendo ferir o seu orgulho, mudou-se para Três Lagoas no antigo Estado de Mato Grosso, onde passou a trabalhar nas obras da construção da estrada de ferro, no trecho entre Bauru e Campo Grande, por dois anos.

Ao final, passou a desenvolver aqui em Campo Grande os trabalhos de compra e venda de leite e verduras, conseguindo, com isso, adquirir uma carroça tracionada por mular, passando a comercializar produtos diversos.

Como dominava fluentemente o português, com três anos de atividades, conseguiu poupar substanciais recursos financeiros, o que lhe permitiu, em 1938, retornar, em visita, à sua terra natal – Okinawa.

Seus pais o receberam com muita alegria, principalmente pelo sucesso por ele alcançado aqui no Brasil. Há registro, que deixou boa quantia em recursos financeiros para amparar os seus pais.

La se casou com Kiyō e, após um ano, retornou ao Brasil, com quem teve seis filhos, já com a ideia fixa de se estabelecer definitivamente aqui, com preocupação principal de preparo do futuro da família e de seus filhos, e, para isso, lutou pela educação e formação cultural de seus descendentes.

Em 1958, teve a felicidade e alegria de participar das comemorações do cinquentenário da imigração japonesa no Brasil, aqui em Campo Grande, como representante dos imigrantes pioneiros.

Faleceu no dia 31.05.1965, porém não há informações sobre o local de falecimento e nem do seu sepultamento. Existem vagos vestígios de que teria retornado à Okinawa.

### *Tokumatsu Higa*



Proveniente de Nakagusiku, Toguchi, Okinawa.

Chegou ao Brasil aos 17 anos de idade, integrando a família de Shinzato Taru, iniciando suas atividades na cafeicultura na Fazenda



Canã, onde trabalhou por um ano, seguindo para a Capital do Estado de São Paulo.

Por não dominar a língua portuguesa, não conseguiu emprego lá e, por isso, foi para Santos, também não conseguindo serviços pelas mesmas razões.

Tomando conhecimento da construção da Estrada de Ferro da NOB no então Estado de Mato Grosso, para lá seguiu e se integrou e trabalhou por seis meses e, em face de constantes atritos entre os trabalhadores, com medo de se envolver, mudou-se para a Argentina.

Na Argentina, também, não se entusiasmou, vez que a remuneração era exígua, porém, teve a felicidade de conhecer Koki Oshiro, que liderava um grupo de 45 conterrâneos de Okinawa e, integrado àquele grupo, retornou, desta feita, via Rio Paraguai até Porto Esperança, para reintegrar-se à equipe de trabalhadores da construção da ferrovia da NOB.

Trabalhou intensamente na colocação de dormentes, serviços árduos e perigosos, que acidentou muitos trabalhadores, com várias mortes, porém, com seus esforços, conseguiu ser nomeado encarregado de um grupo de operários.

Com o fim da construção da ferrovia, passou a radicar em Campo Grande, trabalhando como auxiliar de agrimensura e, posteriormente, atuando no comércio de compra e venda de mercadorias a domicílio e, como os ganhos eram poucos, comprou uma gleba de terras onde passou a desenvolver atividades agrícolas.

Após 10 anos na atividade, seguiu-se para Santos em 1927, onde trabalhou por três anos com a compra e venda de carvões, transferindo-se para a Capital do Estado de São Paulo, montando uma quitanda para comércio de frutas, verduras e legumes e, como a atividade não lhe era promissora, passou a trabalhar na prestação de serviços de carregador de mercadorias no Mercado Municipal.

Tomando conhecimento de que na região de Bom Sucesso, havia terras a preços bastante compensadores, em 1943, adquiriu lá 16 alqueires, onde passou a reflorestá-las com plantações de eucalipto. Desta feita, a sorte lhe agraciou, vez que o traçado da obra em construção da Via Dutra, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, passava em frente à sua propriedade, além da valorização, facilitava o acesso e transporte de mercadorias ali produzidas para venda nas feiras da Capital.

Em face do sucesso alcançado com a nova atividade, conseguiu visitar sua terra natal por duas ocasiões e na última, como havia se enviuvado, contraiu novo matrimônio lá, retornando a sua fazenda em Bom Sucesso com a nova esposa, onde passou a desenvolver suas atividades de forma definitiva.

A saga deste imigrante pode-se classificar como dramático, se não pitoresco, com alternância de sucessos e insucessos, quase que permanente.

### *Ushi Miyashiro*



Originário de Oroku Toma, Okinawa, veio ao Brasil aos 19 anos de idade, trabalhando, como contratado, na Fazenda Floresta, no interior do Estado de São Paulo.

Após três meses, portanto, antes do encerramento do seu contrato, abandonou aqueles serviços e foi para a região de Mogiana, onde passou a trabalhar na fazenda então denominada de Campos Neto, como diarista, com o fim de poupar recursos financeiros para seguir para Santos, o que se concretizou logo a seguir.

Lá começou a trabalhar como estivador, permanecendo naquelas atividades por nove anos, seguindo para Juquiá na região do Vale do Ribeira, no interior do Estado de São Paulo, onde passou a explorar o cultivo da lavoura de arroz.

Com o insucesso naquela atividade, mudou-se para a Capital daquele Estado, onde passou a explorar a horticultura e, novamente se frustrando, em 1938, veio para Campo Grande e passou a desenvolver a horticultura na antiga Colônia Bandeira.

Em 1941, convidou Kamado da sua terra natal, com quem se casou.

Ushi era uma pessoa bastante comunicativa e de postura agradável, por isso era querido e respeitado por todos.

### *Zenshin Tamanaba*



Era proveniente de Nishihara Son, Aza Onaha, Okinawa, e era conhecido, também, como Mutá.

São praticamente nulas as informações sobre sua pessoa nos assentamentos objetos de consultas. Há registro que foi um dos passageiros do Navio Kasato Maru.

Conforme informações obtidas do seu neto, médico Eurico Higa, seu avô Zenshin trabalhou, inicialmente, nas lavouras de café da Fazenda Canã, na região de São José do Rio Preto, interior do Estado de São Paulo.

Como lá os serviços eram extenuantes, em regime quase de escravidão, vez que os salários combinados eram sempre reduzidos, ora com alegação de que havia alvitamento no preço do café, ora de que a produção fora insuficiente, dentre outras justificativas, o que o levou a abandonar aquela fazenda.

Tomando conhecimento que em então Mato Grosso havia concentração de imigrantes originários de Okinawa, veio para Campo Grande fazendo o percurso a pé, acompanhando o traçado da estrada-de-ferro entre Bauru e Campo Grande, durante a noite, e, durante o dia, ficava amoitado em matagais para fugir da perseguição de fazendeiros, conseguindo, dessa forma, aqui chegar.

Casou-se com Kamé Oshiro, conhecida como Dona Carmen, e, algum tempo depois, mudou-se para São Vicente, no litoral paulista, onde trabalhou como estivador no porto de Santos.

Retornou definitivamente para esta cidade, trabalhando como comerciante ambulante de carvão vegetal, frutas e verduras em carinho de mão e em carroças de tração animal, estabelecendo-se, posteriormente, com pequeno comércio na Avenida Mato Grosso no perímetro entre as atuais ruas Padre João Crippa e José Antônio.

Apesar das dificuldades que vinham enfrentando, Tamanaha sempre primou em incutir nos seus descendentes o princípio de honradez e austeridade, assim como da necessidade de acultramento para alcançar posições e dias melhores.

Faleceu no dia 07.11.1942 aos 54 anos de idade, e seus restos mortais estão sepultados na Q 06, L 39, no Cemitério Santo Antonio, desta cidade.

### *Ryoso Oshiro*



Proveniente de Tomigusuku, Okinawa, através do Navio Kasato Maru.

Integrou ao contingente de trabalhadores da construção da Estrada de Ferro NOB e ao término daqueles trabalhos passou a se radicar na cidade de Aquidauana.

Embora não tenha passagem por Campo Grande, faz-se o seu registro em face de haver participado do mesmo grupo de Okinawa-Kenjin que compõe esta história.

## **Imigrantes Originários do Peru**

De acordo com os mesmos assentamentos históricos, no contingente de trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Noroeste

do Brasil, alguns *Okinawa-Kenjūin* que se emigraram de Okinawa para o Peru no início do século XX, como Gonsiro Nakao, Itiei Miyahira e Kosho Yamaki, também se integraram à equipe de trabalhadores daquela obra, cuja trajetória aqui, também, se registra:

### *Gonsiro Nakao*



Era natural de Makiya, antiga região de Haneji-Son, atual Nago-Shi, norte de Okinawa.

Emigrou-se para o Peru em março de 1910, desembarcando no Porto de Callao, passando a trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar na Fazenda “Paramonga”, com contrato de seis meses.

Findo o prazo contratual, continuou, porém, a trabalhar por mais dois meses com o objetivo de se conseguir mais recursos financeiros, para custeio de viagens, já que havia planejado a se mudar para a Argentina, na busca de melhores condições de vida.

Em 1911, iniciou sua viagem em direção à Argentina, passando por Chile, onde permaneceu por duas semanas na cidade portuária Valparaíso, e percorrendo, parte a pé, fez a travessia da Cordilheira dos Andes, conseguindo chegar a Buenos Aires.

Lá, passou a trabalhar como operário da construção civil, onde, pelas suas experiências adquiridas em Okinawa, conseguiu ser nomeado ao cargo de encarregado de obras, aumentando consideravelmente seus salários. Com o término das obras e por falta de outras foi despedido, ficando desempregado por algum tempo.

Tomando conhecimento de que no então Estado de Mato Grosso, no Brasil, havia possibilidade de trabalhar como operário nas obras da construção da Estrada de Ferro da NOB, para lá seguiu, valendo-se

da única opção de acesso, ou seja, entrando pela Baía do Prata e subir pelo Rio Paraguai até Porto Esperança, onde, em julho de 1911, passou a se integrar à equipe de trabalhadores daquela obra.

Jovem, de estrutura física privilegiada, sem vícios como cigarros e bebidas alcoólicas, conseguiu, com seu trabalho, amediar boa quantidade em dinheiro, que, inclusive, enviou mil Yen para auxiliar seus pais que residiam em Okinawa.

Com o término da obra, passou a se radicar em Campo Grande, adquirindo propriedades rurais e constituindo comunidades agrícolas japonesas, cujo episódio está narrado no Capítulo “Comunidades ou Colônias Fundadas pelos Imigrantes”, deste livro, nas partes das matérias especificamente das colônias Mata do Segredo e Rincão.

### *Itiei Miyabira*



Originário da região de Makiya, atual Nago-Shi, da antiga Hanjū-Son, de Okinawa.

Emigrou-se de Okinawa para o Peru em 1908. Por um ano, trabalhou nas lavouras de uma plantação conhecida como “kanna”, e, posteriormente, como auxiliar de cozinha em hotel, não havendo definição em que cidade, mas com indícios de que tenha sido a cidade portuária de Callao.

Algum tempo depois, com outro companheiro, cujo nome, também, está omitido, ousaram a comprar o hotel onde trabalhava, porém, sem sucesso, em face de o proprietário haver recusado o negócio.



Frustrado em seus objetivos, seguiu, então, para a capital, Lima, trabalhando nas lavouras de cana-de-açúcar e de algodão.

Um tio seu, que morava na Argentina, convidou-o para se mudar para lá, inclusive enviando-lhe recursos financeiros para custear a viagem, e, Itiei, aceitando ao convite, acompanhado de um amigo, cujo nome não se encontra registrado, passando pelo Chile e escalando a Cordilheira dos Andes, boa parte a pé, chegou a Buenos Aires, onde passou a trabalhar em serviços gerais por quatro anos, amealhando recursos suficientes para convidar um irmão seu e uma conhecida de nome Matsu, que moravam em Okinawa, e trazê-los para Argentina.

Casou-se com Matsu e o matrimônio conferiu-lhe novo alento e entusiasmo, porém com a deflagração da primeira guerra mundial, imaginando que corria perigo na Argentina, resolveu se mudar para o Brasil, com sua esposa e mais quatro amigos, seguindo para Montevideo no Uruguai, e, de lá, embarcando em navio brasileiro, adentrando pela Bacia do Prata, rumou pelo Rio Paraguai até Porto Esperança, onde se integrou à equipe de operários da construção da Estrada de Ferro da NOB.

Itiei conseguiu trabalho como operário na obra e a sua esposa Matsu como cozinheira de acampamento, porém, após um ano, em face da redução de trabalhadores, a sua esposa foi dispensada da função de cozinheira.

Em 1914, com término da construção, passou a se radicar em Campo Grande, arrendando uma chácara onde passou a cultivar hortaliças e, como seu conterrâneo Kosho Yamashiro, em face de a população não conhecer ou não ter hábito em sua gastronomia a de consumo de hortaliças, para poder vender a sua produção, começou a passar de casa em casa para orientar e ensinar aos moradores de como preparar as hortaliças para consumo.

Com recursos auferidos em sua atividade agrícola, conseguiu construir casa para locação, principalmente aos charreteiros.

Porém, em face da conjuntura econômica recessiva provocada pela primeira guerra mundial, os locadores não conseguiam pagar os aluguéis, e, em face disso, resolveu abrir um hotel, que se denominou de Hotel da Estação (foto abaixo), entre 1927/1928, cujo nome se deve à sua localização perto da estação férrea, fazendo o papel de porta de entrada da cidade.

O Hotel da Estação funcionou até 1982, no mesmo local, na Avenida Mato Grosso, entre a Rua 14 de Julho e a Avenida Calógeras.



Há registro que Itiei assumiu a presidência da Associação Okinawa de Campo Grande – *Kyuyo Kyokai* -, em alternância com seus conterrâneos de então, no período em que medeia o final da década de 1920 e início da década de 1940.

Enviuvou-se de Matsu, com quem teve três filhos e uma filha, e contraiu segunda núpcia com Ushi.

Seu filho Shinei, do primeiro casamento, foi eleito vereador na década de 1970, constituindo-se como representante da colônia Nikkei na Câmara Municipal de Campo Grande.

### *Kosho Yamaki*



Natural de Shuri, Akada-Cho, na região sul de Okinawa, nas imediações de onde atualmente se localiza a capital de Okinawa – Naha.

Com formação escolar até o atual Ensino Fundamental II (*tsu-gako* ou ginásial de então), algo raro naquela época, no Japão, a sua vontade era, a de se emigrar para os Estados Unidos da América do Norte, porém seus objetivos se frustraram, levando-o a se emigrar, com 26 companheiros, cujos nomes estão omitidos, para o Peru em 1908.

Lá, trabalhou por seis meses nas lavouras de uma plantação denominada de “kanna” e depois, por mais seis meses, em fábrica de cervejas.

Em 1909, com seu amigo de nome Tanaka, resolveu se mudar para a Bolívia, fazendo a travessia das Cordilheiras dos Andes, praticamente a pé, atingindo a região de Titicaca, onde descansou por dois dias, prosseguindo viagem até a região que seria conhecida como “Inambari”, após 14 dias de trajeto, nas selvas do interior boliviano, onde passou a trabalhar na abertura de estradas.

Após seis meses naquela atividade, resolveu, novamente, pelo mesmo trajeto, retornar à capital peruana – Lima -, onde trabalhou como doméstico.

Segundo relato de sua neta Eliane, seu avô Kosho contraiu malária, no Peru, com sequelas crônicas, que quase o levou à morte, tendo sido, inclusive, desenganado pelos médicos, razão do que foi chamado um padre para realizar o sacramento de “extrema-unção”, mas como Kosho sequer conseguia falar e para atender ao sacramento, rebatizaram com o cognome de “John” ou “Juan” em espanhol. O momento, porém, não era, ainda, para Kosho partir para o Plano Superior, vindo a se recuperar de forma surpreendente.

Após mais oito meses naquele labor, no Peru, e com recursos financeiros suficientes para custeio da viagem, em cujo recibo de pagamento constava o seu cognome de Juan, resolveu se mudar para Argentina, e, conforme registros pesquisados, passando por Chile e de lá, atravessando, boa parte a pé, a Cordilheira dos Andes, conseguiu chegar à Buenos Aires.

Na capital Portenha, trabalhou nas fábricas de produção de conservas e, posteriormente, em empresas de seguro de vida.

A sua neta Eliane narrou, também, que após seus trabalhos na Argentina, resolveu se mudar para Santos, cidade litorânea do interior do Estado de São Paulo, no Brasil, e, tomando conhecimento de que um senhor, de nome Yamá Chinen, prestava serviços de orientação aos

imigrantes, resolveu procura-lo para buscar empregos e o senhor Yamá o colocou em contato com empresa empreiteira que estava recrutando operários para trabalhos da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no perímetro Porto Esperança, na região de Corumbá, e Campo Grande, no então Estado de Mato Grosso, conseguindo sua colocação, e, rumando, novamente para a Argentina e adentrando através do estuário do Prata, subindo pelo Rio Paraguai, passou a se integrar à equipe de operários da construção da referida obra.

Um aspecto pitoresco que se registra é que Kosho, para assinar o contrato de trabalho, teve que legalizar o seu documento pessoal, adotando, para isso, o nome de João Kosho Yamaki.

Por volta do mês de abril de 1914, passou a se radicar em Campo Grande, adquirindo, com recursos auferidos nos trabalhos de construção da ferrovia, uma propriedade no hoje Bairro Amambaí, nas imediações onde se encontrava instalada a antiga estação rodoviária, passando a desenvolver a horticultura, sendo um dos primeiros imigrantes de origem da Província Japonesa de Okinawa a chegar a se estabelecer nesta cidade.

Campo Grande, àquela época, uma cidade com cerca de dois mil habitantes, cuja população não conhecia ou não tinha hábitos em sua gastronomia a de consumo de hortaliças, por isso, conforme alguns assentamentos, para viabilizar a venda de sua produção, Kosho passava de casa em casa para orientar e ensinar aos moradores o modo de preparo das hortaliças para consumo.

Algum tempo depois, montou uma pequena casa comercial que se denominava de “mercearia”.

Durante os contatos que fazia em Santos, conheceu uma meiga jovem de 14 anos, sobrinha de Yamá, que o encantou e, tomando de coragem, disse à jovem que iria trabalhar e fazer o “pé-de-meia” – poupança de recursos financeiros – e que retornaria para pedi-la em casamento e assim que, em 1915, retornou a cidade de Santos e se casou com a jovem Nabe Chinen e, com sua esposa, montou, aqui, um hotel com denominação de “Hotel União”, explorando por algum tempo, logo encerrando aquela atividade que se apresentava deficitária.

Tomando conhecimento de que estava sendo instalada uma

Unidade do Exército em Campo Grande, retomou suas atividades de hotelaria em 1921, reabrindo com o nome de “Hotel São Paulo”, tornando-se hospedagem de japoneses de outras regiões do País que vinham a esta cidade.



Em 1918, com conterrâneos, fundou a Escola de Língua Japonesa na região denominada Chacrinha, cuja escola foi denominada de *Hanjya*, precursora da Escola Visconde de Cairu, e a direção e a administração daquela escola foram a ele conferidas, que, também, foi o seu primeiro professor e há assentamentos, ainda, que indica que Kosho foi o primeiro presidente da Associação da Comunidade Japonesa em Campo Grande, que teria sido fundada em 1916, cuja gestão desenvolvera por 10 anos consecutivos.

Em 1925, permutou seu hotel São Paulo com uma gleba com 270 hectares de terras na região da antiga Colônia Mata do Ceroula, mas durante o desenvolvimento de suas atividades ali, contraiu malária, doença endêmica, o que levou à decaída daquela atividade, tornando-a infrutífera e, em consequência, provocando endividamento.

Em razão da frustração, encerrou aquela atividade, passando a lecionar língua japonesa na Escola Visconde de Cairu, e, após cinco anos de magistério lá, passou a lecionar na Escola Boa Vista, possivelmente localizada na Colônia Mata do Ceroula, por onze anos.

Em 1939, por sua dedicação por longo tempo na área educacional,

o Ministério de Educação do Governo Japonês o agraciou com a medalha *Guinpai*.

A sua longa e árduas atividades foram compensadas com o amor e carinho que sempre recebeu de sua família, e que passara a receber de seus netos.

Do casamento, o casal Kosho Yamaki teve nove filhos, sendo que o primogênito, acometido de meningite, à época fatal, veio a falecer, com apenas um ano de idade.

Com sacrifícios e determinação, conseguiu conferir grau universitário aos seus filhos, sendo que quatro filhos e uma filha se graduaram em medicina e duas filhas em enfermagem. O filho Koei, primeiro médico descendente em Campo Grande, e Kojun, também com formação em medicina, emprestaram inestimáveis serviços à sociedade campo-grandense e brasileira.

Assim, remontando ao passado, pode-se concluir, de forma indubitosa, que a origem da formação da Comunidade Japonesa em Campo Grande teve a contribuição significativa dos imigrantes originários do Peru, em especial de Gonsiro Nakao, Itiei Miyahira e Kosho Yamaki.

## Outros Imigrantes

Há indícios de que um imigrante de nome Ushi Akamine, marinheiro que se emigrara de Okinawa para o Havaí-USA e, em 1912, teria vindo para Campo Grande, o que o qualificaria como primeiro imigrante originário de Okinawa a aqui se radicar.

Ushi teria trabalhado, por três anos, na chácara de Tsunehiro Ichibashi, que se localizava nas imediações da antiga Estação Rodoviária, na exploração de horticultura, e, em 1915, teria se mudado para São Paulo, cuja trajetória, porém, se perdeu no tempo, não se conseguindo maiores informações.

Em setembro de 1914, chegaram a Campo Grande Jiro Oshiro, de Kanegusukuson, Gentai Hokama, os irmãos Kamé e Toku Akamine, os três de Tomigusukuson, todos da terceira emigração de Okinawa para o Brasil e que desembarcaram no porto de Santos em 1912, da primeira viagem do navio Kanagawa Maru.



Na mesma época, ou seja, em 1914, veio, também a se radicar aqui, Kamado Oshiro e algum tempo depois, Kisa Akamine e Ushi Hokama, passageiros do Navio Kasato Maru.

Há dúvidas, se todos eles, participaram ou não dos trabalhos da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, porém, passaram a desenvolver atividades agrícolas, em especial, a horticultura, na região que, depois, passou a se denominar de Colônia Chacrinha.

Há registro, também, que logo depois, vieram Otsunosuke Oshiro e Tokichi Arakaki, sem definição de onde desenvolveram suas atividades.

Segundo algumas fontes, Tokichi Arakaki, que teria integrado ao contingente de operários da construção da Estrada de Ferro da NOB no trecho entre Bauru e Campo Grande, embora não tenha conseguido definir em que ano, mas, ao que tudo indica, tenha sido em 1914, e que recebera, ao final dos trabalhos, uma área de terras na região leste desta cidade, denominada de “Lagoa Rica”, porém, em face de aquelas terras, altamente arenosas, serem impróprias para explorações agrícolas, teria se mudado para a região de Ponta Porã e, posteriormente, para Nioaque, Dourados e finalmente se fixando em Maracaju.

Apesar de não conseguir informações sobre a trajetória de cada um, pode-se concluir que aqueles imigrantes, também, integraram e contribuíram para constituição da Comunidade Japonesa de Okinawa em Campo Grande.

Certamente, outros imigrantes passaram a se radicar nesta cidade, a partir de 1914, do Navio Kasato Maru; daqueles originários do Peru e, também, da terceira imigração, porém, apesar de todo empenho da comissão deste Projeto, infelizmente, não se conseguiu informações por total perecimento das fontes.

Observações: Os nomes *Kamá*, *Kamé*, *Kamato*, e outros que parecem repetitivos, são de pessoas distintas, portanto, homônimas.

## カンポ・グランデの沖縄県人社会の源流 笠戸丸移民

既に序文にも記載してある様に、沖縄県から1908年に笠戸

丸でブラジルに入国してノロエステ鉄道建設工事に従事した大半の沖縄県出身移民が1914年の建設工事終了後、カンポ・グランデに入植したのが沖縄県人社会の始まりである。

### 新垣美三郎カメ夫妻、 島尻郡南風原村字津嘉山

フロスタ耕地に配耕され、農場契約終了後サントスに移り波止場の人夫として6ヵ年働いた、今度はジュキヤ線の鉄道工夫となって働いた。そして1910年金城彦助氏の構成家族として渡伯したカメさんと結婚、子供も出来て、つつましく暮らしも立て金も残り其の内から毎月80ミルレースを故郷の父母に送り親孝行をした。今までの仕事も1ヵ年後はやめて、妻子をサントスに残し、ノロエステ鉄道工事に従事したが、思ったほどでもなく工夫をやめカンポ・グランデの町に出て理髪店を開業したが、その仕事も思うように儲からず、郊外のバンデイラ耕地に移って野菜作りを始めた。案外その野菜作りが当たり段々金が貯蓄出来る様になりサントスより妻子を呼び寄せ土地も拡張して本格的な野菜栽培に乗り出し、こうしてこの地に落ち着き一貫して農業に専念した。1959年6月29日没サント・アントーニオ墓地Q14L07.

### 金城義平 南風原村津嘉山

バウルーとカンポ・グランデ間のノロエステ鉄道建設工事に工夫として働き、その次にトレス・ラゴアスに移り、その次はカンポ・グランデに転住して3回移民のカマドさんと結婚、木炭売り、理髪店、荷馬車御者、料理人助手等と働いていたが、愛称イッパチ、本名儀保蒲太同村人がカンポ・グランデでクラブ（賭博所）を開業すると支配人としてイッパチ終生まで行動を共にする。（詳しくは別行に記載あり）その後1952年にドラードスに転住して移住終生の地とする、後、数々の功労を認められ勲六等瑞宝章受賞。

### 古波蔵巖 中城郡宜野湾村字普天間

佐久間氏の家族構成の一員としてブラジルに移民した。モジアナ線のカナン耕地で一年を農業し、1909年にサントス市に移り石割り人夫の仕事に従事したが、ノロエステ鉄道建設の工

事が始り、その工夫になればより高給が貰える事を聞き、ノロエステに飛んで行き鉄道工夫となった。しかし、仕事の厳しい割りに金は貯まらず、その仕事に見切りをつけた。1011年、アルゼンチンに渡りロザリオ精糖会社に就職して頑張ったが、そこでも食べるのがやっとで金が残るまでは行かない、それでも4年間頑張った。しかし、おいそれと動く事も出来ないのも、矢張りブラジルの方が良と決め、1914年マット・グロッソの鉄道建設工夫となってブラジルに帰って来た。生来手先が器用で鉄道会社の大工仕事をするよう指示され、日給を12ミルレースを貰えるようになった、仕事も楽であり、只の工夫よりは給料も良く僅かずつ貯金も出来た。そこで1916年鉄道会社の大工をやめ、カンボ・グランデの町で家具工場を建てた、依って渡伯以来始めて落ち着いた生活に入る事が出来た。こうして次第に懐も豊かになって来たので、ジュキヤ線イタニヤエン駅近くに20アルケールの土地を購入して農業に移った。その後同地に根をおろし、米作りを始め農業を堅実に末長く続けた。そして彼も地元長年の功労が認められ勲六等瑞宝賞受賞。

## 知念五郎 島尻郡大里村板良敷

知念五郎氏は18歳の時渡伯し、フロスタ耕地で一年の農業従事を終え、サンパウロ市に出て仕事を探していた折り、ノロエステ鉄道建設工夫の募集があった、そこで飛びつく思いで応募しマット・グロッソ州境のポルト・エスペランサに行き、それから工事場に足を入れたが暫くするうちに風土病（マラリア）の為多くの工夫が倒れて行くのを見て、知念氏は、いくら日給が高くても命あっての事と、工夫をやめアルゼンチンに移った。そこでは工場で働きながら、暇々には無料で同僚の髪などを刈り理髪腕を磨いていたが、中々生活も楽ではなく、そこで再びブラジルに戻り、元の鉄道工夫となり体に注意しながら働き出した。暫くすると多少資金も貯める事が出来たのでアキダワナ町に行った。そこで理髪道具揃い買ってアルゼンチンで磨いた腕を振るう事にした。以後理髪業を続け副業として野菜園をも兼営、知念氏は1920年現妻カメさんを郷里より呼び寄せた。その内に二人の中に生まれた子供たちも成長し、店も繁盛、店舗を拡張して行き押しも押されぬ基盤を築いた。

## 池原次郎 中頭郡読谷村古堅

彼は18歳の時、(故)宮里亀氏の構成家族の一員として渡伯した。同じくモジアナ線カナン耕地に配耕され、6ヶ月の契約期間を終えサンパウロに出て家庭奉公や野菜作りなどしていたが、何れも金にはならず今度はサントスに行き2年間を波止場で担ぎ屋として働いた、次にノロエステ線の鉄道建設工夫となってマツト・グロッソ州境近くまで来た、そこで工事終了後、現在のコパ・スール住宅街と思われる、アルナルド・エステボン・デ・フィグレードの耕地でコーヒー歩合作6年契約のもとに農業に励み、契約終了後4年目にはその耕地を購入して以来20余年、堅実な農業者として確固たる基盤を築いた。

1920年マカと結婚、三男一女に恵まれ、現在長男、次男、三男共、鉄道会社に勤め家庭的にも豊かな生活を送っている。

## 島袋カマ、ナベ夫妻 中城郡美里村比屋根

19歳のとき島袋カマと結婚して渡伯し、カナン耕地に配耕され二ヶ年の農場契約を完了して退耕した。1910年アルゼンチンに渡ったが思った様に金儲けも出来ないので一年後マツト・グロッソ州の鉄道建設工事に従事するため帰ってきた。その地で鉄道工事終了後、カンボ・グランデ町で夫の島袋氏は野菜作りに働き、ナベさんは洗濯業をして夫を助けた。そしてカンボ・グランデ初の二世島袋ジョゼーが生まれ、1914年12月20日に登記所に登録した。1923年長男が12歳の時に夫の島袋氏がふとした病気が元で逝去した。その後のナベさんは女手一つで悪戦苦闘していたが、1926年縁あって新垣松氏と再婚夫婦仲も睦ましく、ショウエイ、マツオ、トクオと3人の子供に恵まれ、再び子育ての中に幸福が訪れたかに思われたが、間もなく新垣氏も他界してしまった。二度も夫に先立たれたナベさんはこれも運命と諦め、以来成長して行く子供たちを頼りに、女手一つで一家を盛り上げて来た。幸い子供達は皆それぞれ成長し、現在は孫も17人になり良きお婆さんとなり幸福な生活を送っている。1967年19歳で故郷を後にしたナベさんは自分の息子等を伴って長年の夢だった故郷を訪問した。そして彼女も功績高齢を認められ勲六等瑞宝章受賞1976年5月21日他界されサント・アントニオ墓地 墓番号Q2L122に埋葬。

## 新垣亀・カマ夫妻 中城村安谷屋

アルゼンチン国から伯国に再移住、カナーン耕地入植、家族5人と共にカンポ・グランデ市郊外で農業に従事。

## 儀保蒲太（イッパチ）南風原村津嘉山

現在のカンポ・グランデ市のドンアキーノ通りとカトルジェ・デ・ジュリオ通の街角に 賭博場を1919年に開いた。1960年まではバール・バンブーと知られていた。彼の狭気に富んだ人生は別章に記載あり。

## 田場ウシ 中頭郡美里村

田場ウシ夫婦はカナーン耕地で6ヶ月間の契約を終えたが移転する費用さえも作る事が出来ず、更にもう一ヶ年も留まって一生懸命に働き退耕後、イツー耕地に移りそこで又一ヶ年更に移転してピメンタ栽培耕地で半年間、転々として働いたが農業労働ではさっぱり金が貯まらない。思い切ってサンパウロに出て半ヶ年紡績工場にて働き、次にサントスで珈琲倉庫にて夫婦で珈琲選別や袋の修理などして働いたが、満足に食べる事さえ出来ない程の小収入、其処で1913年ノロエステ鉄道会社が賃金が良いと言う事で、マット・グロッソ州カンポ・グランデ市に移り、夫は工夫となりウシさんは食堂の手伝いなどし乍ら夫を助けた。其の翌年アキダワーナ町に移り、そこでもウシさんは食堂や会社々員家庭の洗濯物を引き受け家計を補うため稼ぎに精を出した。その甲斐あって夫とウシさんの収入で、大分貯金も出来、前途に希望が持てるようになって来た。ところが1924年、一軍人イジドーロ將軍の革命軍がマット・グロッソ州に入り長い持久戦になり2年間も続いた、長引いたその動乱の元で又、裸一貫になってしまった。1927年、ウシさん一家はサンパウロに戻り、郊外に落ち着き野菜作りに専念一生懸命に働き基盤を築く事に努力した。仕事にも馴れ、これからやっへ行けそうだと腰をすえようとした時不幸にも、大黒柱夫の蒲戸氏が病気になり、とうとう不帰の人となってしまった。

ウシさんの悲哀さは側の見る目も気の毒であったが、嘆いてばかりでは居られない、そこでウシさんは懸命になって中央市場で野菜商を始めた。当時の市場には日本人は一人もいなく

増してや女一人、市場にはポルトガル人やスペイン人の荒くれ男達が商売していたので驚かなぬ者はいない、その当時郊外から生産物を売りに来る日系達は言葉が解らず、ブラジル人の商人達はそれを良い事に不当な余計な利益を上げていた、ウシさんは此れを見て大いに腹を立てた。そこでウシさんは自分に委託された生産物に対しては手数料の他は一文も取らず、売り上げ金を全部生産者に渡した。因って生産者達は此れまで商人に不当搾取されていた事を知り、次第にブラジル人生産者達までも皆なウシさんに生産物を委託販売するようになった。それでウシさんの商売はドンドン繁盛して行った。

此れを見た同業者のブラジル人達は、ウシさんに逆恨みをし、何かとウシさんの商売にケチをつけ様と企み、或る日質の悪い2～3人のブラジル人同業者がしつこく妨害した、そこでウシさんは怒りが心頭に上り、ペー・デ・カーブラ（万能金具）を振り上げ生面から打って掛かった。この勢いに荒くれ男達はびっくり仰天、ほうほうの態で退散した。今日では中央市場の商いは7割が日系人で占めているが、当時はウシさん一人だったので、人手不足に悩むようになり郷里より甥の盛徳を養子として呼び寄せ、一層商売を拡張し中央市場には目立つ大商人となり確固たる基盤を築いた。

### 大城蒲戸、ウト夫妻 豊見城村上田

フロスタ耕地に同胞と共に配耕される、そして契約後ノロエステ鉄道建設工夫として従事、工事終了後カンポ・グランデ市に定住、野野作り、市内 アマンバイー郊外で洗濯業をした経歴がある。夫婦はカンポ・グランデ市の定住者、草分けの一人である。大城蒲戸の妻ウトさんは産婆として異郷の地で不安に落ちる邦人妊婦等のお産も助産し彼女等を救った。大城蒲戸1950年2月5日歿。 サント・アントニオ墓地埋葬 q 15 l - 63  
大城ウト1952年8月30日歿。 サント・アントニオ墓地埋葬 q 06 l - 94.

### 外間 亀、ミト夫妻 豊見城村真加部

外間亀氏はカンポ・グランデ町で測量技師の助手として6ヶ月間働き、次に荷馬車を買って運搬業を始めた。始めに薪木などを運搬していたが、後に野菜栽培者から野菜を卸し買い、



馬車で市中を売り歩くようになった。仕事は順調になり、金も蓄えて子供等も成長したので市の近郊に自分の土地を求め、野菜栽培と小売り販売を兼ねた。彼もその功労を認められ、後に勲6等瑞宝章受賞される、外間 亀1978年2月9日歿。サント・アントニオ墓地埋葬 q-28 L 88、妻外間ミト1947年12月20日歿。 サント・アントニオ墓地埋葬 q-08 L 138.

### 知念亀 (蒲) 美里村古謝

彼はマッタ・ド・セグレード第2植民地で農業に携わり、その後町に出て1925年頃までホテル経営、同胞県人がカンポ・グランデ沖縄県人会設立、初代会長を勤めるなど邦人の会に対して率先的指導する人物であったが、サンパウロ州チエテー地方に移転した後、子孫を残したのか否か、詳しい情報が掴めず大変残念である。

然し、サント・アンドレーの作家、宮城あきら氏が野村流音楽教師、知念宏吉氏を通じて知念亀氏のチエテ移住地後の足跡が判明したのである。

### 知念宏吉氏の証言；

亀氏は語学に優れポルトガル語を話すことが出来、(銃の名手)であった事から、労働者達の棟梁(監督官)に抜擢され賃金も高く受け取っていた。

鉄道工事終了後、カンポ・グランデに住み着き、ブラジル人女性の『最初の妻』がいたが二人の間には子供はいなかった。

チエテ移住地在住の時にイタリア系移民の子供を引き取りその子供を正雄と命名した。

其の頃沖縄の知念家では、長男に子供がいなく跡継ぎの事で困っていた。そこで急遽亀氏を呼び返して、結婚させる段取りを取り、『兄危篤直ぐ帰れ』と嘘の電報を送った。そして、亀氏は6歳の正雄を連れて沖縄に帰った。

やがて亀氏は沖縄県でカメさんと結婚して二人の息子と二人の娘に恵まれ、其の中の二人は兄が引き取り養育した。家族は過酷な戦争を生き抜き、子供は皆独立して現在も健在である。知念亀氏は1981年12月13日92歳の高齢で逝去した。又、妻のカメさんは1994年8月18日に他界した。

## 大田 蒲亀・カマド夫妻 豊見城 根差部

当時の先駆者移民の殆どが、ブラジルでは短期間に金儲けが出来るとの情報から移民を希望して、その夢に活気づけられた、彼もその一人で故郷に錦を飾って帰る夢を描き笠戸丸船に乗りブラジルに移民した、着泊初期サンパウロ州奥地の農場で労働契約終了後、ボツカッター地域に移動、1909年頃迄農業を続けて、それから1920年頃にカンボ・グランデに移住、当地では現在のカブレウーバァ地域で農業活動を継続、夫の亀は野菜栽培を兼ねながら又、馬車で薪を売り歩いた、妻のカマドは家事をしながら洗濯の注文を受け、それを頭に乗せ客の家庭に届けた。この様にして蓄えも良くなり住まいを求める事になり、カロージェラス大通りに沿った、ノロエステ通りの駅近くセグレード川付近に当たる現在ビスコンデ・デ・カイルー校近くに移り住み、サンパウロ州ボツカッター耕地で生まれた3男2女と当地で生まれた5人の子供に恵まれ幸せに暮らした。

## 嘉数亀一、カメ夫妻 真和志村国場

県人同胞と共に笠戸丸移民としてブラジルに移住、その後何処の耕地に配耕されたのかは詳しい情報が無い、当地カンボ・グランデ地方に入植した軌跡はあり同胞と繋がり乍らその生涯を終えたと予想される サント・アントニオ墓地1945年4月16日歿。 Q-29 L 21に埋葬、妻カメはサント・アントニオ墓地Q-14 L 5 4に埋葬されている。

## 与座敬三郎、カメ夫妻 南風原 津嘉山

着伯後フロスタ耕地で契約労働を終え、ピラシカーバ町に出て日雇人夫となった。その後ノロエステ鉄道建設工夫に従事し、1914年工事終了後、カンボ・グランデで18年間野菜作り農業に専念したが思わしくなく、パウルーに移転し綿作で12年間昼夜牛馬の如く働いた、その甲斐あって相当な資産も出来たので、再びカンボ・グランデに戻り、シャクリンヤ植民地で土地を取得し、野菜を作りながら露天市場も兼ねて10年間働き、カメさんと呼び寄せ2男1女を儲ける。現在は一部の土地は孫達に引き継がれ、息子のケイチ、孫のマウロが家具製作所を経

営している。1962年9月15日歿。サント・アントニオ墓地Q28L13埋葬。

### 照屋堅喜，カマ夫妻 島尻郡大里村字古堅

カマさんは照屋堅喜氏と結婚して、間もなく渡伯した。イツー耕地に配耕されたが6ヶ月目に退耕して、サントスに行き夫の堅喜は波止場の担ぎ人夫に雇われ5年間働いた。其の後ノロエステ鉄道建設工事の工夫となってマツト・グロッソ州で3ヵ年働き鉄道工事の完成後、カンポ・グランデに踏み止まり野菜作りを始める、やがて生活も安定して25年が経過、子供等も成長したが、しかし、故郷で胸に描いていた理想とは程遠いもので、早く大金を儲けなければならないと思うと単調に日々が過ぎて行くのが惜しい気がして来た。その頃綿景気の噂があり、ソロカナ線マンドリン駅に移り綿作をした所予想外に儲けた、もう一踏張りとアヴァレー駅地方に移って綿を作ったが、今度はそれ程の成績ではなかった。其の後、今度こそと、サンマノエル駅地域、プレシデンテ・プルデンテ駅地域と移って綿作したがさっぱり当たらなかった。焦ればあせるほど、運が向かなくなり、アヴァレー駅に移った時、堅喜氏が盲腸炎になりサンパウロ市で手術した。経過は良好のように見えたが帰宅後発熱して治療の甲斐なく死亡、しかし、カマさんの試練はまだ続いた、夫の死後1年が過ぎて今度は長男がマラリアに罹り24歳で亡くなり、引き続く不幸により精神的にも経済的にも大きな打撃を受けた。その後良いことに婿や娘達の心使いと協力のもとに、プレシデンテ・プルデンテ市の隣町タラバイ地方のコンキスタ耕地で移り、楽しい生活を送っている。勲六等瑞宝章受賞。

### 仲座健徳 南風原村津嘉山

同胞と共にフロスタ耕地に契約農民として配耕されたが、理由あり契約未満で退耕後サントスで波止場にて担ぎ人夫となり一時頑張る、その後ノロエステ鉄道建設工夫となり、工事終了後カンポ・グランデにて定住。1917年頃沖縄へ帰郷との事、その後の情報が詳しくなく又、写真も見つからなく正確な履歴を記載出来ないのが残念である。

## 赤嶺喜佐 豊見城村真加部

彼も同じくフロスタ耕地を退耕後、サントスへ行き同僚と共に一時頑張り、その後ノロエステ鉄道建設工夫として従事、1915年、外間宇志、赤嶺得等と共同でカンボ・グランデ市郊外で野菜園経営をしていた事は知られているが、その後の消息が掴めず残念である。

## 大城幸喜・カメ夫妻 島尻郡豊見城村字上田

大城幸喜氏は鉄道建設の工事現場の班長として同僚の先頭に立ち、1909年～1915年まで働いていたが、一緒に働いていた従弟が不幸にもマラリアに罹り、日々に衰弱して行った、堪りかねた夫妻はアルゼンチンのロザリオ町に連れて行き従弟の看病に当たったが、時遅く従弟は大城夫妻に手を握られた儘亡くなった。そこで持ち金も無くしてしまった、丁度その頃同じく鉄道工夫として参加していた仲尾権四郎、山城興昌、新垣ナベ氏が旅費を工面し、大城氏は再び工事場に戻ったが、今度は工夫としてではなく、鉄道の枕木や汽車が焚く薪などの伐り出し作業を請け負って、何百人者の切り出し人夫を使い、薪の運搬を48頭引きの牛車で運び出す程の請負業者になり、その仕事はとても有望かつ有益に発展をした。しかし何事も他の仕事の調子が良くなると同業者が現れて、その結果、枕木の値段が下落して、その事業も借金を作ってしまった。1923年、この男性的な請負業も止め、夫妻はドラードスに移って、今度は火酒〔ピング〕製造を始めた。事業は順調に発展して行ったが1931年革命が起った、因って経済情勢は急に不景気となり、火酒（ピング）も売れなくなってしまった。其処で手持ちのピング3000リットルを瓶詰にして、各地に半値で売りはらってしまった。こうして事業も再び失敗してしまった所へ、大城氏が病気になり重体状態となった、此れを聴いて、カンボ・グランデ市に住む友人源河豊正、儀保徳が、自動車を以て大城氏を迎えに行き、カンボ・グランデ病院に入院させた。この親友の緊急処置とカメ夫人の手厚い看護により、病気も治ったのでカンボ・グラン市に移転、農産物の仲買を始め段々に家運を盛り返して、1938年に雑貨店を開き大いに繁盛し、往年の盛大さを取り戻した。所が終戦直後の1945年、同盟国ブラジルは北米と日本の戦争状態から生じた後遺症からカンボ・グランデ市民と学生

が大動乱を引き起こした。この混乱の巻き添えに合った大城家は一夜にして焼かれ大半の財産を失ってしまったのであった。この暴動土壇場にカメ夫人も卒倒してしまった、心身共に打ちひしがれた大城夫婦は間もなく幸喜氏も眼病に陥り、一人気丈な長女が、一生懸命に働き出したが体に無理を重ねた為、これまた病気となり、両親に先立って逝去してしまった。その後盲目同然の大城氏と、カメ夫人は既に自立していた長男義則に支援されて孫らに見守られ平凡な生活を送っている。カメ夫人は大城立裕（りつゆう）（たつひろ）の書いた移民史小説〔ノロエステ鉄道〕のモデルとなった。後 勲六等瑞宝章受賞 大城幸喜 1967年12月20日歿。サント・アントニオ墓地Q 1 1-L 1 9 A埋葬大城カメ1983年1月24日歿。サント・アントニオ墓地Q 1 1-L 1 9 A埋葬。

### 知念 松 中頭郡美里村字古謝

知念氏は23歳のとき渡伯した。モジアナ線カナン耕地に配耕され、一ヵ年の契約農終了後サンパウロに出て来た。あまり仕事が見つからず、サントス市に移動した。職を求めて市中を歩き回ったが誰も雇ってくれない、柳行李を担いでソロカバナ線イトゥー町に行ったが其処でも同様仕事が見つからない、（ジャーレス）ジャワの町に徒歩で辿り着き、ぐったりとなって柳行李に座っていると、そこに馬車が砂煙りを立てて走ってきた、馬車より見下ろす紳士をぼんやり見ていると、急に馬車が止まり紳士は手招きして松を呼んだ、言葉は解らないが恐る恐る乗り込むと、りっぱな珈琲耕地に連れて行かれた。その耕地で珈琲の採集仕事に雇われ、食事に心配する事も無く働くようになった。採集の終わった頃には、70ミルレース程の金が貯まったので此れを旅費にして再びサントスに戻り、そこからアルゼンチンに渡った。アルゼンチンでは建築会社やビール会社に働いている中に瞬く間に二年が過ぎたが、一向良くならない、矢張りブラジルが良いと想っていた時、マツト・グロッソ州の鉄道工事が始って工夫の募集が行われている事を知り早速応募して、再びブラジルに舞い戻って来た、生来身体の頑丈な知念松は、幸運にも病気に罹ることなく工事の完了まで頑張り通してカンボ・グランデ町に辿り着く事が出来た。カンボ・グランデでは友人と共にホテル経営や肉屋を始めたりしたが思わしくない、今度は客馬車を購入して、馬車業にも携わった



が、さっぱり開運の芽が出ない、そこで友人に勧められて妻を娶り、郊外で野菜作りを始めた。今度こそと昼夜頑張ってみたが、やはり楽な生活にはならない、しかし、その間に次々と生まれた3男2女は成長早く育って、労働力が多く出来た。これなら大丈夫と言うので、ノロエステ線アラツバ駅より30Kmの珈琲園で4年間家族全員一生懸命に働いた。その甲斐あって、蓄え金も相当出来たので、農業を打ち切り、アラツバ市に出て子供達には、それぞれ職を与えて立身結婚させ老父夫は隠居し平静な生活に入っている。

### 前川益 与那城村

アルゼンチン国からブラジルへ再移住、カナーン耕地で農業従事、情報に寄れば鉄道工事には関わっていない。カンポ・グランデ市のバンデイラ植民地に妻と共に農業に従事又、その後調査によれば市の南側に当たるコパ・ラージオ地域でコーヒー、甘蔗糖栽培や小さな牧畜をしていたとの情報がある。前川益1940年8月29日歿。サント・アントニオ墓地Q 0 8 L 3 2 3 埋葬。

### 宮平松 宜野湾普天間

モジアナ耕地で一カ年契約農業後、サントスに移り、埋め立て工事の人夫、その後マツト・グロッソ州鉄道建設の事を知り、アルゼンチン経由でラプラタ河を登りパラグアイ河からポルト・エスペランサ港に着き、ノロエステ鉄道工事の工夫となる。工事終了後カンポ・グランデ市で野菜作り、その後ジュキヤ線リオ・ブランコに入植するが洪水の為失敗する。後にアヴァレー駅に移り綿作りに従事する。其の後の行動軌道の情報が無く写真の一つも無いゆえ彼の歴史の記述が出来ないのが残念である。

### 玉里ムタ [旧名新垣ムタ] 西原村字小波津

玉里ムタさんの歴史は少し別移民とは違う所がある。第一回移民が募収され、新垣茂一の一家が応募したが、事情があって新垣氏の妻カマトさんが郷里に残る事になり新垣茂一氏は家族構成に苦心していた。そこでムタさんは、カマトさんの代わ



りとなり、名義上だけ新垣茂一の妻となり渡伯した。これはムタさんが37歳の時であるフロスタ耕地に配耕され、六ヶ月の契約農業を終え、サントスに移転した。そこでドッカス従業員の炊事婦となり一ヵ年働いた。もっと金儲けになりそうな所を探している時、同航者達がアルゼンチンに行くと言うので一緒に行った。アルゼンチンではペルー移民として沖縄を出て、アルゼンチンに流れて来た玉里幸一氏と知り合い、1915年に結婚した。八ヶ月程夫幸一と共に働いている中に、大城幸喜氏等の一行と共にブラジルに帰り、夫の幸一はノロエステ鉄道建設工事の工夫として働く傍ら汽車の燃やす薪を請け負って切り出し作業もした。依って多少の蓄えも出来た、そこで農業に転じカンボ・グランデ郊外のセグレード植民地に土地を求めコーヒー栽培を始めた。以来20年余コーヒー園経営を継続、1955年幸一氏は郷里の相続遺産を整理する 為に帰郷した、情報によるとラゴインヤ植民地での農業にも従事との事もある。ムタさんの養子 隆は名護出身の鶴と結婚しムタさんも9人の孫が出来、楽しい余生を送っている、隣り近所の人々との対面も良く必要あらば骨惜しみのない親切さで[マリア玉里]と多くの人々に何事も色々な相談役の存在として親しまれた。玉里ムタ1961年10月28日故サント・アントーニオ墓地Q 0 7-L 2 6 4埋葬。

### 玉城礼平 南風原村宮平

フロスタ耕地契約就労後退耕しアルゼンチンに再移住、その後又、ブラジルに戻り、ノロエステ線鉄道工夫となった、当地での鉄道完成後そのまま当地に定住1918年頃カンボ・グランデ市で妻ウシと郊外で野菜作りや自動車業等携わった軌跡あり、その後の情報は解らず写真も入手出来ず残念である。

### 比嘉三良 中城村 九場

モジアナ耕地で農業従事、その後アルゼンチン国に再移住、次にブラジル・カンボ・グランデに移転し、インピリス一植民地で妻ウシと野菜作りをしていた軌跡あり同県人移民とし人生困難を共にした記録が出来ず残念である。

## 仲程仙五郎 国頭郡本部村字伊野波

彼は18歳の時渡伯した。六ヶ月の耕地生活を送った後、サントスに出て、仕事を探したが体が小さいので、中々仕事が見つからず、マット・グロッソ州で始まった鉄道建設の工夫募集に応じることに決めた。アルゼンチン、ウルグアイを通過してポルト・エスペランサに到着した。其処では多くの同郷人に交じって働いてからは月給は殆ど郷里に送って家計を助け、後10ヵ年工夫として頑張った。その後カンボ・グランデ市に移り、マッタ・ド・セグレード第一植民地の九場川清吉氏の農場を購入して、着伯以来初めて落ち着いた生活に入った。32歳の時ウシさんを郷里より呼び寄せ、楽しい家庭を築いたが子宝に恵まれず、その後、玉城吉雄を養子として郷里から呼び寄せ、現在は事業の一切を吉雄さんに任せて、仙五郎氏は悠々自分的の生活を送っている。彼の生涯はコーヒー栽培一点に徹した。勲六等瑞宝章受賞。

## 城間鉄夫 島尻郡南風原村字津嘉山

彼は15歳の時渡伯し、フロレスタ耕地に配耕されたが、未だ年少の為八ヶ月目にして退耕して、単身イトゥー町に出て家庭奉公をした、そこで月給は少なかったが、早く言葉を覚えたいものと、余暇を利用してブラジル語を勉強した。一年半も経つと日常語なら大体解るようになった。第三回移民が来た時には通訳をしたり、その外数々の便宜を計ってやった。お陰で臨時手当として50ミル、100ミルレースと言う大金をもらう事があって金回りはよかった。其の頃サントス市の好景気が伝えられ、同郷人は皆サントスへ出て行った。自分も行きたくなり、主人に暇の許可を申し出た。そこで主人は何処も変わりは無いよと止めたが、思い立つと実行しなければ気がすまない性質で、同郷の知り合いとサントス市に行ってみると、サントスに着いて見ると噂とは全く反対で、景気もそれ程でなく、異国の少年には適当な職業がなかった。だからと言っておめおめと元の主人の所へ帰る気もしないので、ソロカバナ線の鉄道工事に行き、八ヶ月後にマット・グロッソ州での鉄道工夫となった、そこからトレス・ラゴアスに移って行った。トレス・ラゴアスからカンボ・グランデ間の鉄道工事に二ヵ年従事した後、カンボ・グランデ市で牛乳売りや野菜売りをした。後には荷馬車を

買い求めて種々な商売をした。言葉が良く出来るので、よく金の儲けずるを掴み、三ヵ年後には相当の貯金が出来た。この金を持って1938年に帰郷し一ヵ年程故郷に滞在、そして今度は妻を娶って再渡伯した。以来カンボ・グランデ市に落ち着き現在に至っている。キヨ夫人との間に3男3女をもうけた。晩婚であった為、子供たちは未だ小、中学生であるが経済的にも恵まれ幸福な家庭を築いている。第1回移民としての再渡航者は少ない、尚、故郷を訪れ父母に相当な金も送り親孝行した。早くからブラジルに永住を決め、子弟教育に全力注いでいる。1958年日本移民50年祭が行われ、其の式典が挙行された時、マット・グロッソ州在住の第1回移民の代表として参列し、世紀の祭典を目の当たりにした時には、大いに感激した。ある情報によると後年帰郷したとあるが定かでない。1965年5月3日歿。

### 比嘉徳松 中頭郡北中城村渡口

比嘉徳松氏は17歳の時、新里樽氏の家族構成の一員となり渡伯した。モジアナ線カナン耕地で1ヵ年コーヒー園労働に携わったが、当耕地に見切りをつけサンパウロに出てきた。言葉が不自由なので職にありつく事が出来なくサントスに行き職探しにあけくれたが、矢張り何処でも雇ってくれない。思案に暮れている時、ノロエステ鉄道建設会社の人夫募集があった。給料が良さそうなので、此れに応募し、ノロエステで6ヶ月間働いた。しかし集まった多くの工夫は荒くれ者が多く毎日喧嘩沙汰の絶え間が無く、うっかりすると命が危ないので、この仕事に見切りをつけ、当時評判の良かったアルゼンチンに渡った。しかしアルゼンチンも評判ほどではなく、さっぱり金は儲からなかった。業を煮やした比嘉氏等沖縄出身者45名は大城幸喜氏を指揮者として、ラプラタ河を溯航した。パラグアイ国を經由してブラジル国マット・グロッソ州ポルト・エスペランサ港に上陸した。そして全員鉄道工夫となり働いた。枕木設置に一生懸命に働き、仕事は大変困難かつ危険な仕事で枕木一本につき一人の命が失われたと言われる程のおびただしい犠牲者を出した。比嘉氏は幸運にも生き延びて工事の終わる頃には下頭と言う工夫監督まで昇進していた。長かった鉄道工事も終わったのでカンボ・グランデに住み着き、測量技師の助手になったり、行商人になったりしたが、余り思わしくない、そこで国有地を払い下げて貰い農業に転じ、10年間頑張ってみたが矢張り思わ

しくない、そこで1927年サントスに移転して3年間木炭の委託販売をしたが、これもいけない。今度はサンパウロ市に出て雑貨商、野菜商を試みたが、これもまた失敗。いよいよ一文無しの身となり、中央市場の荷物運搬人夫をやりこの貴重な蓄えでサンパウロ郊外のボン・スセッソに16アルケールの安い土地を購入した。それは1943年の事で、知人や友人は、都心から遙かに遠い、しかも痩せ地を買った比嘉氏を嘲笑した。しかし彼はすべて意に介せず、その土地にせっせとユーカリを植えていった。運は寝て待ての諺のように、間もなく、比嘉氏の土地の側を、サンパウロとリオをつなぐアスファルトの大舗装道路ツットラ街道が貫通し、附近の地価は瞬く間に高騰した。お陰で州都へ運ぶ生産物の運搬も便利になり、比嘉氏は大いに恵まれ、戦後二度も郷里を訪問した。1953年に最愛の妻を失い、一時悲嘆にくれたが、二度目の郷里訪問した折、帰伯する時二番目の妻を伴ってきた。人生七転八起きとも言うべき辛苦を嘗めたが、現在ユーカリ植林に囲まれたボン・スセッソの土地で悠々と暮らしている。

### 宮城宇志 島尻郡小禄村字当間

19歳の時渡伯してフロスタ耕地に配耕された。三ヵ月後に退耕してモジアナ線のカンボス・ネット耕地に行き日雇い人夫として働きサントスに行く為の旅費を稼ぎ出した。サントス市に移ると、直ちに波止場の担ぎ人足となり日給5ミリレースで働き出し、その後九ヵ年もこの仕事を続けた、其の後、ジュキア線で米作を試みたり、サンパウロ市郊外で野菜作りをしたが思わしくないので、1938年マッド・グロソ州のカンボ・グランデ市に移転した。1941年にカマド夫人を故郷より呼び寄せ、バンデーラ植民地に入植して本格的に野菜園経営を始め、以来20年農業に取り組んで益々堅実な道を歩んでいる。宮城氏は人となり極めて温好、近隣よりの人望も厚く、日本人コロニアの祖人として尊敬されている。

### 玉那覇善信（武太） 西原村字小那覇

乗船名簿には玉那覇善信とあるが（武太）の事だろうと思われる。玉那覇善信の生涯の軌跡は情報が乏しく詳しく記載出来ずにいたが、思いがけず、孫に当たる比嘉エウリコ医師がお

爺の玉那覇善信氏の生涯の軌跡を知っているので、其の証言を記載することにした。証言によるとサンパウロ州、サンジョジェ・ド・リオプレト地方奥地のカナン耕地に配耕されたが、コーヒーの相場が悪いとか色々な難癖をつけ給料が約束通り支払わず又、奴隷みたいに扱き使われ我慢出来ず、その耕地から逃亡した。

マット・グロソのカンポ・グランデには沖縄県人が密集している事を知り、線路沿いにカンポ・グランデをめざし昼も夜も歩き又、追つての目を隠すため森林に隠れたりと散々苦勞してようやくカンポ・グランデにたどり着いた。カンポ・グランデにてドーナカルメンとして知られている大城カメさんと結婚、夫婦で一時農業に従事して、暫くしてサンピセンテ地方に移動した。そこで港湾作業員として働いた、その後カンポ・グランデ市に戻り定住した。そして商売、木炭商売、馬車で果物や野菜を売り歩いた。その資金でマット・グロソ大通りとパードレ・ジョオン・クリッパ通りの街角に店を開けた。玉那覇善信氏は困難に直面しているもかかわらず、常に子孫等には誠実さと緊縮財政の原則を守れば何時かは人生の道が開けると解いたとの事である。

1942年11月7日歿。サント・アントーニオ墓地Q 0 6—L 3 9 埋葬。

## 大城良宗 豊見城 根差部

笠戸丸移民としてブラジルに入国し、ノロエステ鉄道工事に従事、その後アキドアナ市郊外に大きな菜園経営し定住した。カンポ・グランデに移住したとの情報は無いが、其の頃はカンポ・グランデ沖縄県人移民と一諸に行動をしたと思われるのであえて其の歴史誌に記載する事にした。

## ペルー移民 カンポ・グランデ転住者

前章に記載通り、20世紀初期に幾人かの沖縄県ペルー移民がマット・グロソ州鉄道工事に従事した。その人達は、仲尾権四郎、宮平市栄、山城興昌である。



## 仲尾権四郎 国頭郡羽地村字真喜屋

1910年ペルー移民としてカリヤオ港、パラモンガ耕地に6ヶ月契約で甘蔗糖畑で働いた。6ヶ月契約後アルゼンチンに渡る資金稼ぎの為、更に2ヶ月間働いた。隣国チリーに入り、バルパライーズからアンデス山脈を徒歩で超えアルゼンチンに着いた。時1911年1月2日だった。直ちに職を求め、ある建築会社の現場従事に雇われ最も要注意部門の大切な基礎工事へ回された。此処で故郷で習得した土木工事の経験を生かし大いに成績を上げた。これは大した掘り出し物だと認められ忽ち現場の人夫頭に抜擢され、日給も二人並み頂ける身となり、人間は働ける内に働いて余裕を残さねばと大いに働いたがこの工事も終わった。次の仕事を探している内に、ブラジルのノロエステ鉄道会社が工事人夫を募集しているのを知り、しかも高級を支払うとの噂を聞いて、此れがチャンスとばかり、パラグアイ国を経由して、1911年7月遂にポルト・エスペランサに辿り着き鉄道工夫人として採用された。1日10時間の重労働は頑丈そのものの権四郎青年には何の問題でもなかった。酒も煙草もたしまない彼は謹厳身を保ち稼ぎ貯めて、親元に大枚1千円也を故郷に送金して親孝行した。鉄道建設工事の終了後カンボ・グランデに定住した。農場取得、植民地設立、そして彼のその他の経歴は、セグレード植民地、リンコン植民地の項目に詳しく記載されている。

## 宮平市栄 国頭郡羽地村字真喜屋

彼は1908年ペルー移民として単身ペルーに渡った。カンナ園に1年の就労後 次は町に出て、ホテルの皿洗いをしながらホテル業の面白い事を知り友人と共同で経営するべく、ホテルの主と商談に進んだが欲の深い主は中々承諾し難くホテル経営は中止して首都リマ市に移り、カンナ園の仕事や棉摘みの仕事をやる。この時亜国の叔父からの勧めで旅費は叔父からの送金で友人と亜国に渡った。その名に知られるアンデス嶮も難なく踏破し、州都ブエノス・アイレスに落ち着き若い勢いに任せて転々として4年間過ごした。この4年間に不思議と金が貯まった、叔父と相談の上、郷土から実兄と妻マツを呼び寄せる事に決め、郷里にその旨を連絡し一日千秋の思いで待った。妻マツは兄に伴れて来た。そして世の中の花が咲いた様な希望に満ち



た生活が始った。こうして4年の歳月が流れ、突如として第一次大戦が始まり、日本人は聯合側であったので別に身辺に危険は感じなかった。そこで宮平夫婦は此れを機会にもっと将来のある土地へと計画したのがブラジル国のマツト・グロッソ州であった。そこで妻マツと友人4人でブエノス・アイレスからモンテ・ビデオまで船で渡り、此処で伯国船でラプラタ河を遡った。船はパラグアイ河を通過しマツト・グロッソ州のポルト・エスペランサに停泊して、カンポ・グランデ近くで鉄道工夫として働いた。妻は炊事係、市栄氏は工夫として一生懸命に1年間働いた。1914年鉄道工事も終了したので、山城興昌と同じように、同市近くの土地を借り野菜作りを始めた。野菜は出来たが、ブラジル人は誰も野菜の食べ方は知らない、仕方が無いので無料で分けてやった。それでも各家々を回り野菜の食べ方を教え始めたので、味が解り次第に売れるようになり、かなりの資金も出来た、其処で客馬車相手のペンソン貸家を建てて貸した。時恰も第一次大戦の終結当時で経済的に不況で生活は一般に苦しく、家賃の滞納で一時頓挫状態を来たした。此れでは駄目だと決心して始めたのが現在経営のホテル業である。ホテルの名前はエスタソン（駅）でその名の由来は駅の入り口前であり、1927年～1928年まで、町の玄関ホテルの役割を果たしていた。ホテルはマツト・グロッソ通りとカトルゼ・デ・ジュリオ通りの角隣に1982年まで営業していた。記録によると市栄氏は球陽協会の会長も同胞と交代に1920年～1940年の間、勤めたとある。3人の息子と1人の娘を産んだマツは他界したので、そこで市栄氏は二番目の妻牛を娶った。市栄氏の息子真栄氏は1970年市会議員に選出され日系のコロニア代表の役割を勤めた。

## 山城興昌 首里市赤田町

彼はその当時として珍しいインテリ青年で沖縄第一中学を卒業し、卒業後北米へ渡ろうとしたが、計画は報えなく、仕方なく1908年に同士26名と共にペルー移民として移住した。六ヶ月間甘蔗園（かんしょえん）に就働、次はドイツ人経営の麦酒『ビール』会社に半年働き、1909年、続いてポリピアに行くべく福井県人田中と共に、サンタローザ駅よりチチカカ湖畔のプーノを経て、徒歩14日間の行程、その間アンデス山中に野宿する事、二晩、氷雪を衝いて難路を突破、イナンバリ耕地

にてゴム園内の道路人夫として6ヶ月働いた。其処でボリビアに見切りをつけ単身再びアンデス山脈を突破、徒歩18日間でリマ市に到着そこで家庭奉公をする。孫娘の話によると、ペルーでマラリアを患い危篤状態となり、牧師を呼び（終油の秘跡の聖餐式）死ぬ前の儀式を行い始め、ジュオン、スペイン語でフアンと洗礼名まで付けたが、しかし興昌はあの世に呼ばれず奇跡的に回復した。その後ペルーで8ヶ月間働き、資金も貯まったので、チリー国経由にてアルゼンチン国ブエノス・アイレスに到着した時の旅費券名はフアン名義であった。ブエノス・アイレスでは缶詰工場に働いたり生命保険会社に働いたり都合4ヵ年を過ごした。孫娘のエリアーネは語る、アルゼンチンで働いた後、又、サントスに移動そこで同胞の知念ヤマーが移民達の職業斡旋をされていて仕事探しに尋ねた所、マット・グロッソ州コロンバー領域ポルト・エスペランサとカンボ・グランデを結ぶ鉄道建設の労働者を募集していたので、早速応募して、再びアルゼンチンに渡り、ラ・ラプラタ河を遡りパラグアイ河を船でポルト・エスペランサ湾に入港、ようやく大望のブラジル・マット・グロッソ州の鉄道工夫として入伯した。しかし、そこで思いがけない事が起きた、旅券は山城興昌だけなのに、雇用契約書の署名時点で見せた身分証旅行券の如くペルーで神父につけて貰ったジュオンが入っていて、山城ジュオン・興昌と署名を強いられた、ことは済んで工夫としての生活1ヵ年後、1914年4月頃、カンボ・グランデ市現在のアマンバイー地区に農地を取得して、野菜栽培を始めた。（カンボ・グランデ沖縄県人最初の定住者の一人である。）その当時のカンボ・グランデ町は人口約2,000人位で野菜の食べ方も余り知らないので、興昌氏は各家庭を回り野菜の料理の調理を教えながら売ったとの事である。それからしばらくして雑貨商に転じた、その間に14歳の優しいヤマーの姪を知り合い魅了されて、勇気を出して、仕事に一生懸命頑張り貯蓄をしてから結婚を申し込むと約束して、遂に1915年叔父のいるサントスで知念ナベさんと結婚した。其処で夫妻はホテル・ウニオンを創業す。余り思わしくなく一時中止せしも、同市が軍団の所在地になると聞き1921年ホテル・サンパウロを開業、当時麻州に来るものは皆この山城旅館に宿泊した。1916年に創立されたと記録されるカンボ・グランデ日本人会初代会長に選ばれ連続10ヵ

年その任務にあった。1918年同胞と協議同賛の元に日本語小学校を駅前創立する。現在のビスコンデ・カイルー学校の前身校（ハンジャ学校）である。1925年、ホテルとセローラ植民地の牧場270ヘクタールと交換せしも、マラリアに罹り事業の放棄を止む無きに至り借金を抱えてその事業は失敗に至る。その後ビスコンデ・カイルー学校で教鞭を執る。5年後マッタ・ド・セローラ植民地にあるボアピースタ学校の教師となり、通算11年の教師生活を送る。1939年当時の帝国教育会（日本文部省）より在外功労者として教育の面に貢献したとして銀杯賞を授与される。山城興昌夫妻は9人の子供に恵まれたが、長男は髄膜炎を患い治療の甲斐も無く1歳で他界した。子供達には教育第一と苦勞しながらも皆大学を卒業させ、4人の男の子と1人の女の子は医者となり、2人の女の子は看護師となり、特に興永氏はカンポ・グランデ日系第一号の医者で、興順氏と共に日系社会に貴重な貢献をした。長かった苦難にも断固として当たる不屈の開拓精神の持ち主なる興昌氏は、後生子孫の孝養を受け楽しく暮らした。

そのように、過去を振り返って見るとカンポ・グランデ日本人コミュニティ創成の起源はペルー移民、とくに、仲尾権四郎、宮平市栄、山城興昌等の多大な貢献があったと結論付けることができる。

## その他の移民

我が県人移民最初の移住者はハワイから移住して来た元船員の赤嶺牛と言う人だった。彼がブラジルに入って来たのが1912年で、3年間石橋恒四郎所有の野菜園で働いた後、彼も又、1915年サンパウロ市に移動した。その後の情報は時間の経過で失われたのは先駆者として入国年月日氏名あり、しかし、本人起道の詳しい記述が出来ないのが残念である。

1912年、神奈川丸で移住した第3回移民の大城次郎、（兼城村）、外間源待、赤嶺徳、赤嶺亀（同村豊見城）等が、1914年9月頃にシャキリンヤに入植して、共同で契約借地して野菜作りを始めた。

同じ頃、笠戸丸移民の大城蒲戸、カンポ・グランデに入植し、間もなくして赤嶺喜佐、外間宇士、同じく笠戸丸移民が

シャキリンヤに入植し野菜栽培をした。これ等の移民たちが鉄道建設工夫として携わったか否かは定かではない。氏名の記録ありにも関わらず記述出来ないのが残念にいたる

記録によると大城乙之助、新垣稻吉が同じ頃何処で営農したか定かでは無いが、カンボ・グランデに入植したとある。

いくつかの情報源によると、新垣稻吉はバウルーとカンボ・グランデ間の鉄道工事に従事したとはあるが、時期として1914年頃と思われるが何時頃とはっきりしない、工事終了後、この町の東側方面の（ラゴア・リーカ）附近の土地を払い下げて貰ったが、しかし、この土地は砂地で農業には適しくなく、ポインタ・ポラン地域に移動し、次にニオアーケ、ドウラードス、そして後年マラカジューに落ち着いたとの事である。

各々の軌跡についての十分な情報は調査出来ないにも関わらず、しかし、これらの移民達も、カンボ・グランデ沖縄県人コミュニティ設立に大きな貢献をしたと結論付けることが出来る。

1914年頃より、この町に入植した、笠戸丸移民、ペルー移民、第3回移民等の確実な全体的軌跡は、このプロジェクトの委員達のすべての努力にも関わらず、その一人一人の先駆者達に値する軌跡録の記述に対して情報源の大半が滅消し、如何しようも出来ない不足点が誠に残念である。

# Cooperativa Agrícola de Campo Grande Coop-Grande



Os imigrantes japoneses em Campo Grande, predominantemente oriundos da Província Japonesa de Okinawa, a partir do início do século XX, constituíram diversas colônias agrícolas ao entorno da cidade, cujas fundações estão grafadas em matérias específicas neste livro, onde passaram a desenvolver atividades agrárias para produção de arroz, milho e café, dentre outras múltiplas culturas.

Com vistas a se defender de concorrências indesejáveis e até predatórias, com o consequente aviltamento de preços de suas produções, aqueles agricultores passaram a desenvolver tratativas com vistas a criar uma entidade de cooperação e auxílios mútuos, culminando, no dia 5 de maio de 1935, em assembleia realizada nas dependências da Escola Visconde de Cariú, com participação de 152 agricultores, a fundação da Cooperativa, que se denominou de Cooperativa Agrícola de Campo Grande (duas fotos de 2014). Vale ressaltar o grande trabalho de difusão e convencimento desenvolvidos por Jinsiro Guenka, aos membros das colônias, para adesão à Cooperativa.

Para sua administração, foi eleito para presidente Takemori Oshiro, para tesoureiro Kokichi Guenka e para controle contábil Gonsiro



Nakao e, como membros do Conselho, Hiyoshi Katayama e Saburo Gibo, ladeados, ainda, por membros representantes de cada colônia.



A Cooperativa, a partir de então, iniciou os trabalhos de beneficiamento da produção das colônias, tais como arroz, milho, soja e batata e, como principal produto, o café.

No seu início, como a Cooperativa possuía apenas a área de terreno, o beneficiamento de arroz e café dos cooperados era feito, mediante contrato, nas indústrias de Gonsiro Nakao, instalado em terreno contíguo, e, posteriormente transferido para a beneficiadora de Kosuke Guenka.

Como a Cooperativa não havia sido legalmente constituída, que somente se efetivou em 1942, as transações comerciais, até então, eram feitas em nome de Kenko Nagamine.

Durante sua trajetória, a Cooperativa sofreu diversos reveses conjunturais, seja em consequência da ordem econômica do país, ou daqueles decorrentes de fatores climáticos, em especial a grande estiagem que, em 1944, assolou a região de Campo Grande e provocou frustração, quase que total, da produção agrícola dos cooperados, levando as finanças da Cooperativa à situação deficitária.

Os cooperados, entretanto, esclarecidos sobre aquelas adversidades, decidiram, praticamente, assumir o seu passivo, através de contribuições, poupanças compulsórias, dentre outras, conseguindo, dessa forma, o soerguimento da Cooperativa. Essa ação, certamente, tenha sido movida pelo princípio “Yuimaru” de Okinawa, que se se pode traduzir como obrigação mútua e reciprocidade.

Durante a segunda guerra mundial, a Cooperativa sofreu forte



opressão do Governo Brasileiro de então, inclusive com ameaças de fechamento e confisco de seus bens, razão por que a sua direção foi conferida ao advogado Luiz Alexandre de Oliveira, defensor incondicional da Colônia Japonesa, passando a funcionar normalmente. Com relação aos episódios da guerra, assim como a ação do eminente advogado, estão assentados em matérias específicas neste livro.

Conforme assentamentos, Guensei Shinzato, egresso de Makiya, situado na região norte da Província de Okinawa, que se emigrou para a região de Catatanduva-SP, onde trabalhou como operário em fazenda de café, mudando-se para a Colônia Rincão em Campo Grande e posteriormente para a Colônia Mata do Segredo – Zona um -, assumiu, em 1947, a gerência administrativa da Cooperativa, que exerceu por mais de uma década.

Em 1954, a Cooperativa, com vistas à redução de custos de produção de seus cooperados, passou a atuar também na intermediação de compras de máquinas e implementos agrários, defensivos, fertilizantes e sementes, dentre outros insumos.

A partir do final da década de 1960, conforme relatada nas matérias sobre as colônias, começaram o êxodo e, por conseguinte, a extinção daquelas comunidades agrícolas e da produção de grãos, o que levou a Cooperativa a encerrar suas atividades de beneficiamento, restringindo-se à intermediação na aquisição de equipamentos e insumos aos seus cooperados, assim como na comercialização voltada à nova vocação produtiva, como a de hortifrutigranjeiros, junto ao CEASA-Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul e outros mercados.

Com a transformação da Cooperativa, duas personalidades merecem destaque na sua preservação, sendo um deles Seitoku Kohakura, que, como um dos remanescentes nas atividades na Colônia Mata do Ceroula, passou a participar ativamente na administração da Cooperativa, imbuído, acima de tudo, na responsabilidade de se preservar aquela Entidade que foi, indubitavelmente, de relevância fundamental para o desenvolvimento das atividades agrícolas das comunidades japonesas e em homenagem aos pioneiros que lutaram para sua constituição e, outro, Hiroaki Uesato, que boa parte das décadas de 1970 e 1980, pelas mesmas razões, legou toda a sua força de trabalho na administração da Cooperativa, que experimentava situação financeira extremamente adversa, em detrimento da própria saúde pessoal.

A Cooperativa Agrícola de Campo Grande Ltda., que até hoje, 2014, funciona em seu local de origem na Rua General Melo, entre as ruas 14 de Julho e 13 de Maio, com parte de seu patrimônio já alienado, há que ser lembrada por ter sido, segundo registro, a primeira Cooperativa constituída legalmente em todo então Estado de Mato Grosso, que criada, viabilizada e administrada à época, pelos imigrantes japoneses, produtores rurais cooperados das diversas colônias agrícolas japonesas, que, àquela época, já exportava a produção de café para o mercado internacional.

É importante, lembrar, também, que aqueles imigrantes cooperados e a própria Cooperativa, experimentaram reveses dos mais diversos, durante sua rica trajetória, dentre os quais, a queima da produção de café pelo Governo Federal, em face do excesso de produção mundial e, por consequência, de ofertas, dentre outros variados acontecimentos, que, hoje, infelizmente, a história da Cooperativa já está se esvaindo no tempo, porém, pelo que se tem conhecimento, ainda mantém os assentamentos grafados em idioma japonês, imensurável acervo histórico da Comunidade Japonesa.

## カンボ・グランデ農業協同組合

カンボ・グランデでの日本人移民、主に沖縄県出身者は20世紀初頭、街の周辺に数多くの植民地を設立し、米、トウモロコシ、コーヒー栽培の農業を主とした。

作物の生産過剰で何度かの価格変動から仲買の略奪入札による値段の暴落をを防ぐ事を考慮し、これらの農家は協力と共済組織を作成する交渉を始め、1935年5月5日に152農家候補の参加を得て、ビスコンデ・カイルー学校敷地内で開催された会議により、カンボ・グランデ農産協同組合を設立した。それには源河甚四郎の植民地メンバーから農業組合への加入のための大きな説得があった事には注目すべき点がある。

協同組合の発足に因んで運営責任者には理事長に大城武盛、監事に源河幸吉、会計に仲尾権四郎、評議員に片山日吉、宜保三郎が選出され又、各植民地を代表するメンバーも選出された。

協同組合は、その後、植民地の生産物の処理を合理化し、主な取り扱い産物はコーヒーそして米、トウモロコシ、大豆、ジャガイモ等であった。

初期の組合の所有面積は建物敷地だけであった、それで隣接する仲尾権四郎所有の精製所を契約して、米やコーヒーを処理したが其の後は源河幸助の精製所で処理されるようになった。

農業協同組合は法的にはまだ承認されてなく、すなわち法人化を待ち、それまでは個人名義の長嶺賢行名義で農産物の取引を行っていた。

1942年に晴れて認可され、組合の運営は順調に軌道に乗って運んだが、1944年にカンボ・グランデ地域を襲った大旱魃の原因でほとんどの農産物は収穫大減少、追って国の経済情勢変動に因り農業協同組合も多くの挫折を被り、組合の経済状態も赤字に繋がった。

しかし、農業協同組合は、組合が直面する困難な状況の説明会に対し、組合員は一致同賛、寄付、各自の貯金、その他の方法を通して組合の赤字を埋める事が出来た事は、ウチナンチュ（沖縄県人）の事情によるユイマール（相反相互の一致精神）のお陰であると言える。

尚、第二次世界大戦中、ブラジル政府の強い弾圧で協同組合が被った財産の没収や営業の閉鎖命令を逃れるために、日系コロニアの忠実な支持者、ルイス・アレクサンドル・デ・オリベイラ弁護士の法的対策により通常の運営を続ける事が出来た。

著名な弁護士の行動はこの本の中で特定の事項に、戦争中彼の厳格なエピソードも書かれている。

国頭、真喜屋出身の新里源正は、サンパウロ地方のカタンドーバ郡に移住してコーヒー農園で働き、その後、マット・グロッソ州カンボ・グランデのリンコン植民地に移転して、その次にマット・ド・セグレード植民地第1区で野業に従事していたが、其の後、1947年に、支配人として10数年以上農業協同組合の行政運営に携わった。

1954年、組合員のために生産コストの削減を考慮し、農機具、肥料、農薬品、種子、その他の農業必要品の仲介者としても能率化するようになった。

しかし、1960年代後半からコロニアの状態を報じる記事に、農業者減少が起きて穀物の生産が落ち、組合の精製作業停止しを余儀なくされ、そのため組合は今までの農機具、および肥料、農薬品品等の仲介販売も制限され、依って新たなマーケティングを開発し、マツト・グロツツ・ド・スール州中央供給市場（CEASA-）や、他の市場と同じく果物や野菜類の販売を取り扱うようになった。

此処に、農業協同組合の発足時代大きく貢献、その維持に尽くした二人の人物を忘れてはならない、その一人はマツタ・ド・セローラ植民地の古波蔵正得、日系コロニアの農業活動の発展に基本的な重要性和その構成のために尽力、その責任感から積極的に協同組合の運営に参加し始め、組合の維持に努めたこの開拓者に敬意を表す。もう一人は、上里弘明である、同じ理由で、1970年代と1980年代の大半は協同組合の非常に厳しい財政状況にも関わらずその運営に彼は全力を傾け、自分の健康を煩わすまでも協力した。

カンポ・グランデ農業協同組合は、2014年現在、クワートルゼ・デ・ジュリオ街とトレゼ・デ・マーヨ通との間、ジェネラル・メーロ通りに運営を続けていて、その資産の一部は既に譲渡され、伝えられる話しによればマツト・グロツツ・ド・スール州 当時の（マツト・グロツツ州）では最初の協同組合であり、日本人移民により構成設立された。

当時あった複数の日系コロニア協同組合の中で、カンポ・グランデ農業組合は先駆けて当時の国際市場へコーヒーを輸出した又、組合と組合員の一致運営の元に繁栄した、組合の全盛期もあった事を歴史の中で知ること重要であり、その中で、生産過剰に直面して、国際市場調整の為、連邦政府によるコーヒーの強制的燃焼もあり、因って組合は運営困難に追い込まれた。その後、協同組合は年月の経過と共に縮小、しかしまだ同所に所在する。

その歴史を詳しく記録したい今日、当時の一組合員の後継者の手に日本語で綴られた多くの記録書籍があり、しかしその資料の借用願いを断られ、残念ながら単の、日 移民の尊い歴史書籍収集の独占者となっている

## Cooperativa de Produtores de Bebidas Alcoólicas



*Foto da destilaria de Tomei Arakaki – Mata do Segredo – Zona Dois.*

マータドセグレド植民地第2区 新垣 稲明 一蒸留酒製造所

A bebida alcoólica tem relação muito estreita e íntima com os sentimentos de alegria, tristeza, raiva e prazer do ser humano e, por isso, embaladas pelas ações étlicas, muitas estórias que remontam ao início da imigração marcaram a trajetória daqueles ancestrais.

Para suportar as agruras do período de adaptação, os imigrantes bebiam para afagar as saudades da terra natal e de seus entes queridos, e, aqueles que se dirigiam à cidade para venda de suas produções, jogavam fora os produtos que não conseguiram vender no dia e passavam em bares para beber antes de voltar para casa, e outros, que tiveram melhor sorte na venda, pagavam uma rodada de pinga barata para os demais. Nos aniversários ou casamentos, compartilhavam da alegria, animadas e embaladas com ingestão de bebidas alcoólicas, cujas festas,

muitas vezes, se prorrogavam por dias, dando origem a diversas histórias de proezas.

O primeiro a perceber a grande procura pela bebida alcoólica, à época, foi Gonsiro Nakao. Em 1919, junto com Kosuke Guenka e Zenei Nakao, construiu na propriedade da colônia Mata do Segredo, hoje denominada de Nascente do Segredo, situada na região norte da cidade, a primeira destilaria. A cana-de-açúcar, principal matéria-prima, cultivada em solo extremamente fértil, transformava-se em destilados de alta qualidade e muito bem aceita pela população da cidade de Campo Grande.

O sucesso que vinha sendo alcançado chamou a atenção e atraiu muitos contrerrôneos e teria sido o principal motivo da concentração de imigrantes de Okinawa na região.

Muitos que lá trabalharam como empregados diaristas, com o tempo, foram conseguindo autonomia, adquirindo propriedades e construindo suas próprias destilarias e, em 1932, já se contabilizava mais de uma dezena de engenhos nos arredores.

Com a expansão da atividade, perceberam que, sem melhor organização, o negócio estaria ameaçado pela concorrência desregrada, além de atrair forasteiros prejudiciais aos seus negócios.

Com esse objetivo, Takemori Oshiro propôs e foi aprovada a constituição de uma cooperativa informal, tendo sido nomeado seu presidente. Com o bom funcionamento da organização, a produção de pinga na região chegou a 400 mil litros anuais. Toda a produção era comercializada em Campo Grande e cidades como Aquidauana e outras vizinhas, aumentando a lucratividade ano após ano.

Em 1939, porém, surgiu um forte concorrente que passou a ameaçar aquela atividade. Até então, toda a produção era vendida com sucesso e os cooperados se encontravam em situação financeira bastante confortável, mas logo perceberam que a concorrência externa passou a minguar suas vendas e a estagnar seus estoques.

Para avaliar a origem do problema, o diretor Kosho Yonamine, em companhia de dois membros da cooperativa, dirigiu-se até a fábrica recém-construída por um brasileiro à beira da estrada para Cuiabá. O que viram, deixaram-nos estarecidos ante a magnitude do empreendimento. Apesar de particular, o tamanho da fazenda e a estrutura



da indústria fizeram com que os três se conscientizassem da ameaça iminente, admitindo, no relatório final das pesquisas, que dificilmente a cooperativa e seus membros reuniriam forças e condições suficientes para concorrer com aquele gigantesco empreendimento.

Ante a dramática realidade, os cooperados tomaram consciência das dificuldades de manutenção da operação e, em 1940, decidiram pela dissolução da cooperativa e, como consequência, as fábricas foram encerrando suas atividades, uma a uma, remanescendo algumas que procuraram dar continuidade, timidamente, mas, em 1964, a fábrica de Tokushin Guenka, última ainda em atividade, também se sucumbiu, apagando-se definitivamente as luzes e a história das destilarias de aguardentes exitosas de imigrantes de Okinawa no município de Campo Grande.

## 酒造組合

酒は人間社会の喜怒哀楽に深い関係があり、移民初期においても酒に関する話題が多い。苦しい生活に耐えながら、遠い故郷を偲んでは飲み、売れ残った野菜を空き地に捨て帰宅前にも飲んだ。又、野菜を多く売りさばいた者が気前良くバールで仲間に安酒を振る舞い励ましあった。誕生祝いや結婚祝いには喜びを分かち合い、連日飲み明かし数々の自慢勇敢伝を生み出した。

ところで、最初に当地で火酒の需要が多いことに着眼したのは仲尾権四郎であった。1919年彼は同志の源河幸助、仲尾善永を誘い、マッタ・ド・セグレード耕地の所有地に火酒工場を建設した。肥沃な土地には原料のサトウキビが見事に育ち、生産される酒はカンポ・グランデの消費市場でよく売れた。

同時に、その活況ぶりは周囲の注目するところとなり、同郷人や後続移民がマッタ・ド・セグレード植民地へ集まる要因となった。しばらく同地で日雇い労働者として頑張った人達も間もなく独立して同業者となった。

1932年には他所からの新規参入者も合わせて同地区を中心として十数の酒造(火酒)工場が出来る様になった。しかしながら、いくら好況産業とはいえ、そのまま放置、無組織の状態で

は誰の眼にも不都合が生じるのは明白であった。そこで過当競争を避ける必要から大城武盛が発起人となり、酒造組合が結成され、同氏が初代組合長に推選された。組合組織は順調に成果を上げ生産される酒は年産40万リットルにも達した。

販売先はアキダワナー市を始め、近隣の町に出荷され、大いに業績を上げていった。ところが1939年になり大規模な同業会社の出現によって、組合は不況に追い込まれるようになった。それまで生産される火酒は飛ぶように売れ、組合員の経済状態は豊かであったが、急速に衰えを見せ始め、在庫品がだぶつくようになった。

そこで原因調査の為に、理事の与那嶺幸昌、他二名の組合員がクヤバー街道筋に新設されたブラジル人経営の工場視察に赴いた。その結果、個人経営とは言え、

大規模な工場施設と農場に圧倒され脅威を感じた、まるで別世界である。その対策にはたとえ組合員の総力を結集しても到底太刀打ちできないであろうと、この様な悲痛な報告により組合員もその対策の困難さを認めざるを得ず、1940年組合は解散となった。その後は自然淘汰の形で工場は減少、幾人かが細々と生産を続けていった。

そして1964年、源河徳信の工場だけが最後まで細々と営業を続けていたが、遂にカンボ・グランデの沖縄県人移民経営の酒造工場は消滅して、隆盛を極めたコロニアの蒸留酒造所の歴史は幕を閉じた。

# Visita do Deputado Kenwa Kanna

Em 1930, a comunidade japonesa de Okinawa recebeu a visita do Deputado Kenwa Kanna, de Okinawa, que teve por objetivo conhecer de perto a situação de vida dos imigrantes oriundos de Okinawa e que passaram a se radicar em Campo Grande.

A visita teve por finalidade, também, a de arrecadar recursos financeiros para a construção da “Casa Marítima dos Emigrantes” (*Kaiyoo Kaikan*) na cidade de Naha, capital da Província Japonesa de Okinawa.

O deputado Kanna era egresso da Marinha Japonesa, com a patente de Contra-Almirante, e, enquanto na ativa, foi convocado pelo Governo Imperial Japonês para a importante missão de comandar o navio de guerra *Katori*, que conduziu a Sua Alteza o Imperador Hiroito (*Shoowa*) em visita oficial à Inglaterra, para participar da coroação do Rei da Grã-Bretanha.

Os membros da comunidade de imigrantes de Okinawa, no Brasil, nutriam grande afeição e admiração por aquele Parlamentar, que o considerava como grande líder, por isso a sua visita ao Brasil e, de modo particular, a Campo Grande, gerou grande expectativa e entusiasmo, o que levou a comunidade japonesa aqui a organizar preparativos especiais para recepção, em grande estilo, daquela notável autoridade japonesa.

A primeira visita foi à Colônia Mata do Segredo, a pioneira constituída no interior de Campo Grande, e que experimentava grande vitalidade, mormente pelo êxito na produção e comercialização de aguardentes, sendo recepcionado por Otsunosuke Oshiro, Kamekichi e filho, Toku Ota e Kamesuke Taira, dentre outros, com um grandioso almoço, como manifestação de imensa alegria, apreço, gratidão, e, além de tudo, reconhecimento pelos seus grandes feitos em prol daqueles que se emigraram de Okinawa para o Brasil.

A visita, no dia seguinte, foi à Colônia Mata do Ceroula, em fase, ainda, de implantação, mesmo assim, sob a liderança do então presidente Fukuho Higa, ladeado pelos membros daquela Comunidade, organizaram e promoveram, também, uma grande recepção ao ilustre visitante, com um grandioso almoço ao ar livre, no quintal da casa de Jisuke Matayoshi.

A inesperada e tão calorosa acolhida de que foi alvo da comunidade japonesa, sensibilizou profundamente o nobre Deputado, que, aprofundando a sua convicção, disse da importância que representa as colônias japonesas no Brasil e, de modo especial, em Campo Grande, o que lhe permite antever um futuro bastante promissor e se comprometeu a proporcionar todo o seu apoio aos novos emigrantes de Okinawa.

Agradeceu, também, a importante colaboração pecuniária que recebera da comunidade para a construção da “Casa Marítima dos Emigrantes” (*Kaiyoo Kaikan*) em Naha, capital de Okinawa, e tomada de profunda emoção, traduziu aquele momento em *Kigoo*, caligrafia proverbial artística, com um pincel e em um papel, com a escrita *Shisei Jinzuu*, derivado do provérbio japonês *Shisei, Tenni Touzu*, que se pode traduzir como “A honestidade e a sinceridade podem produzir maravilhas divinas”, e a ofereceu aos membros da Comunidade.

O então presidente Fukuho Higa, mandou emoldurar aquela *Kigoo*, que a guardou como se fosse um verdadeiro tesouro, porém, infelizmente, em uma das buscas realizadas pelas autoridades de então, na Colônia, durante a guerra, junto com o confisco de materiais didáticos grafados com caracteres e idioma japonês, aquela preciosidade teve o mesmo fim e, apesar de todos os esforços, não se conseguiu reaver aquele importante acervo, que se perdeu definitivamente.

Na Colônia Buracão, também, o Deputado Kanna foi recepcionado com muita pompa, por todos os membros da Comunidade, na residência de Jinsiró Guenka.

Retornando ao Japão, o ilustre Deputado, que havia tomado conhecimento de atos discricionários do Governo Japonês contra os emigrantes de Okinawa, como, por exemplo, de supressões de auxílios financeiros que eram concedidos aos emigrantes de outras províncias japonesas, assim como a proibição ao povo de Okinawa de se emigrar, dentre outras medidas com conotações preconceituosas, da tribuna do

Congresso Japonês fez veemente pronunciamento, com críticas severas à posição do Ministério do Exterior, provocando calorosos debates no Parlamento, que levou o Governo Japonês a revogar a lei que proibia a emigração de Okinawa-Kenjin, assim como a conceder isonomia de tratamento, inclusive de auxílios pecuniários, a todos os emigrantes do Japão.

Certamente, em razão disso, ocorreu crescimento no número de emigrantes de Okinawa para o exterior que, em 1933 teria totalizado 1.000 pessoas e se elevando a 1.800 no ano seguinte e assim sucessivamente.

Com a conclusão da “Casa Marítima dos Emigrantes” (*Kaiyoo Kaikan*), transformada em um moderno centro de atendimento e orientações aos candidatos à emigração, onde eram realizadas as consultas e os exames de saúde, necessários para obter autorização, assim como palestras com temas que versavam sobre a conjuntura dos países de destino e um pouco de suas culturas, assumindo aquele Centro, dessa forma, papel fundamental ao preparo dos emigrantes.

A partir da década de 1930, parcelas majoritárias de imigrantes que aportaram no Brasil, passaram por treinamentos e orientações naquele estabelecimento, recebendo, com isso, grande estímulo para realização de seus sonhos no país de destino.

Com a eclosão da segunda guerra mundial, ocorreu interrupção abrupta do fluxo emigratório do povo japonês, o que, certamente, frustrou o sonho do Deputado Kanna, que era a de continuidade da emigração e, se assim tivesse ocorrido, possivelmente as colônias japonesas ao entorno da cidade teria aumentado sensivelmente, proporcionando, por certo, maior contribuição ao desenvolvimento das atividades econômicas e sócio/culturais do município de Campo Grande.

## 漢那代議士の来訪

1930年漢那憲和代議士が来訪した。当時沖縄県で進められていた海洋移民会館建設の募金を兼ねた沖縄県人移住地視察であった、漢那少将は在職中英国々王の戴冠式に参列される皇太子殿下(昭和天皇)のお召艦、巡洋艦「香取」舵取り艦長の重責を果たした事で名声があり、県人にとっては大きな誇りで頼も

しい指導者として仰がれていた、その名士の来訪と在って、県人達は喜びに沸きあがり、歓迎会も万全を期して進められた。最初の訪問先はセグレード植民地で、その頃同植民地は火酒製造の好調期にあり活気に満ちていた。

そこで大城乙之助、亀吉親子、大田徳、平良亀助が中心となって歓迎会を催し、セグレード植民地上げての喜びを表明して代議士の健闘を祝福。引き続きセローラ植民地では会長比嘉福保の奔走で全会員が又吉次助宅に集合し、盛大な屋外昼食会となった。代議士は予期以上の歓待を受けたことや、コロニアの雰囲気から同植民地の将来に大きな期待を寄せ、移民の重要性を再確認した。同時に後続移民への強力な支援活動を約束された。植民地の人々は海洋会館建設の募金にも満場一致で応じたので、代議士は大いに感激し一筆揮毫をしたためて会長に贈った。それには「至誠神通」と大書されていた。

比嘉会長はこの揮毫を額に飾って家宝として扱い、長い間語り草となっていたが、残念なことに、戦争中軍部の家宅捜査を受けて日本に関する書物を全て持ち去られ、再び手に戻る事は無かった。

漢那代議士はブラコン耕地も訪問され、そこでも原河甚四朗住居にてコミュニテイ・メンバー全員が華やかに迎え祝った。代議士はこの移住地の発展状況視察によって、当時の沖縄県人移民が他府県に与えられていた渡航費補助の恩典も無く、かつ長期に亘り移民禁止の差別的措置の中にあり如何に不利な状況に置かれているかを知って、帰国後国会で外務省の不公平政策を責めて論戦を展開した。その功あって移民禁止措置は全面的に排除され他府県同等になったのである。こうして沖縄県移民が続々と増え1933年に1000人、翌年には1800人の県人が渡伯その勢いは続いた。

一方、那覇に完成した移民会館は当時にとってはモダンな建物で移民候補者等が渡航に備えて、必要な検査や心得などの指導を受ける場所として重要な役割を果たした。30年代に渡伯した県人のほとんどは同会館で準備と一時を過ごした後、希望に燃えて旅路に就いたとのことである。

もし世界第二次大戦による移民の中断が無ければ漢那憲和代議士の意志は引き継がれて県人移民の反映時代は続き、カンポ・グランデ周辺の広大な土地に県人植民地が増え日系コロニアはより一層の発展を遂げたことだろう。



CAPÍTULO II

*Comunidades ou Colônias  
Fundadas e Constituídas  
pelos Imigrantes*

# Colônia Bandeira

Em 1918, teve início à Comunidade que se denominou de “Colônia Bandeira”, pelos pioneiros Seiko Yonamine, Seiko Nakazato, Tokichi Arakaki e Togyu Arakaki, através de arrendamento de terras da tradicional família Baís de Campo Grande, situada na região sul da cidade, iniciando-se na região onde existe hoje a ponte da Avenida Salgado Filho e seguindo 1.500 metros em sentido sul, em estreita faixa, margeando o córrego Anhanduí, também conhecido como rio Anhanduizinho.

Por se tratar de várzeas, terras de alta umidade, apresentavam-se sem vocações para culturas permanentes, como o café ou à pecuária, por essa razão aqueles arrendatários passaram a desenvolver a horticultura, assim como criação de suínos, e, com esta última, obtendo matérias orgânicas para fertilização das plantações de verduras e legumes, alcançando resultados altamente favoráveis.

Aos poucos, novos imigrantes foram se integrando na Colônia Bandeira, formando, inclusive, uma associação informal de amigos de *Inamine*, cujo nome fora adotado em face de grande afluxo de imigrantes oriundos da região de *Inamine* da Província Japonesa de Okinawa.

Na década de 1930, aquela colônia já contava com 24 famílias horticultoras, sendo conhecida como “cozinha de Campo Grande”, vez que grande parte das verduras consumidas na cidade era ali produzida.

Apesar do sucesso, nos primórdios da Colônia, o mercado consumidor ainda era tímido e, por isso, os ganhos também eram diminutos, porém, em 1921, com a transferência da 9ª Região Militar para Campo Grande, a cidade passou a experimentar movimentação mais acentuada em todos os setores, inclusive no de consumo, o que levou Shizuo Nakasato a desenvolver tratativas com o comando daquela unidade militar e conseguir formalizar contrato para fornecimento de hortaliças, reacendendo as esperanças e os ânimos dos membros da comunidade.

Shizuo Nakasato desenvolveu aquela atividade de fornecedor ao exército por dez anos, mas, no auge de seus negócios, resolveu ceder aquele trabalho e espaço comercial ao seu sobrinho Shingui Nakasato.

Shingui Nakasato desenvolvia a horticultura em terras arrendadas de propriedade da família Marcos Roberto, na mesma região da Colônia, que foi seguida por Gensuke Arakaki, Saburo Arakaki, Tosso Arakaki e Yussei Tobaru.

À época, a aeronáutica, também, instalou em Campo Grande a Base Aérea, o que aumentou substancialmente a demanda de hortaliças e, com isso, o fornecimento àquelas forças armadas, adstrito aos produtores da Colônia Bandeira, Tosho Arakaki e Choki Kohatsu, que também se estabeleceram naquela comunidade, passaram a compartilhar como fornecedores àqueles órgãos.

A suinocultura também se prosperou, começando, com isso, a crescer a oferta individual de suínos no mercado e, para evitar concorrência predatória e aviltamento de preços, organizaram-se em cooperativa informal de suinocultores, com adesão de produtores das colônias Prosa, Chacrinha, Segredo e Ceroula, estabelecidos ao entorno da cidade, sendo eleito Taro Nakasato como seu presidente.

A partir de então, a produção começou a ser comercializada em feira livre, onde hoje se encontra instalado o mercado municipal, assim como com hotéis e restaurantes e, com estes, passaram a fazer trocas de sobras de comidas com sobras de verduras e legumes, obtendo-se rações de alta qualidade para complementação alimentar de suínos.

Dessa forma, o binário, horticultura x suinocultura, traduziu-se em sucesso por longos anos, constituindo-se em fator de propulsão da dinâmica Colônia Bandeira.

É importante registrar que a segunda grande guerra mundial deixou graves sequelas na comunidade japonesa em Campo Grande, em razão de posições antagônicas dos aliados do Brasil e do Japão, fatos aqueles, narrados em outros capítulos.

Os membros da comunidade da Colônia Bandeira também experimentaram os reveses decorrentes daquele conflito bélico, sofrendo graves hostilidades e perseguições, havendo registro de que se tornara quase que impossível andar pelas ruas, o que prejudicou a entrega das encomendas de verduras e legumes às próprias unidades militares.



Como agravante, até as crianças foram impedidas de frequentar as escolas em face de agressões que sofriam com pedradas, dentre outras aberrações.

Inconformados com aquelas atitudes banais e injustificáveis de brasileiros, os membros da Colônia passaram a boicotar o fornecimento de suas produções à Divisão do Exército e à Base da Aeronáutica, como protesto e manifestação de inconformismo.

O movimento, como se esperava, resultou frutífero, já que a suspensão de fornecimento veio a prejudicar as unidades militares, principalmente na alimentação saudável aos seus contingentes.

Conforme depoimentos registrados em assentamentos pesquisados, de Takeo Nakazato e Sakae Nakazato, para solução do impasse, o Comandante de uma das unidades militares enviara mensageiro à colônia, com solicitação para que se restabelecesse o fornecimento, com a promessa de que seriam disponibilizados dois soldados da cavalaria para escolta, reiniciando, assim, o fornecimento e, por mais de ano, sempre com a escolta, os produtores da colônia continuaram a comercialização de seus produtos com aquelas unidades.

Há registro, também, que, durante a guerra, apesar da proibição de funcionamento da escola de língua japonesa, a Colônia Bandeira conseguiu a sua manutenção de forma clandestina, até que, superadas as sequelas do conflito bélico, a Escola Visconde de Cairu conseguiu sua reestruturação, passando a receber crianças das comunidades japonesas estabelecidas nos arredores da cidade para ensino de língua japonesa, equacionando, dessa forma, os problemas de ensino naquelas comunidades.

Outro episódio, que também marcou a colônia, ocorreu por volta do ano de 1954, quando da criação da praça desportiva. Isamu Nakazato, então presidente da Liga dos Jovens da comunidade, manifestou ao presidente da colônia, da época, Yomatsu Okumoto, o desejo de criar um espaço exclusivo para práticas desportivas.

O então presidente, de imediato, aprovou aquela iniciativa e aproveitando a alta consideração e o respeito com que os membros da colônia eram distinguidos pela família Baís, proprietária das terras arrendadas, procurou o seu representante e expos a ideia e a proposta e solicitou auxílio para sua viabilização. Para surpresa e, até emoção, de

todos aqueles que o acompanharam, o líder da família Baís, dizendo textualmente: “todos os colonos vieram até hoje pagando rigorosamente suas rendas, vou reconhecer o trabalho, esforço e a dedicação de todos”, atendeu às reivindicações e fez a doação, à colônia, de uma área de dois hectares, nas cercanias da Comunidade.

Aquela iniciativa exitosa contagiou de entusiasmo os moradores pelos esportes da Liga dos Jovens, que passou a intensificar significativamente suas atividades, organizando e realizando torneios locais e intercoloniais de futebol, beisebol e *undokai* (gincana poliesportiva), o que teria contagiado, também, no campo desportivo, outras comunidades japonesas de então.

A partir do ano de 1958, os membros da colônia, até então arrendatários, passaram a adquirir suas próprias glebas de terras, com os recursos auferidos com seus árduos trabalhos.

Porém, a partir da década de 1970, a expansão e crescimento vertiginoso da cidade de Campo Grande, circundando a colônia, até então rural, com bairros habitacionais, levou os membros da comunidade de Bandeira a vender, um a um, suas propriedades e, migrando para regiões centrais da cidade, se inseriram nas atividades comerciais.

Dessa forma, a Colônia Bandeira começou sua gradual extinção, uma das pioneiras fundada pelos imigrantes Japoneses de Okinawa, dando lugar ao populoso bairro residencial e comercial da cidade de Campo Grande.

## バンデイラ植民地

1918年に、先駆者、与那嶺清光、仲里盛康、新垣稻宣と新垣稻牛等が市の南部に位置するサルガード・フィリオ橋地域から始まり南の方向に1500メートル下り至近距離アンヤンドイー川に至る地域を、カンボ・グランデの伝統的家族バイース家から借地して入植しバンデイラ植民地と呼ばれるコミュニティが誕生した。

そこは湿地帯でコーヒー栽培や牧場には不向きであったが、豊富な湧き水と肥沃な土質は、野菜作りに取り組む日本人には好条件となっていて、同時に養豚業も兼ね、そこから生じ

る有機質肥料を利用して作る野菜類は見事に育ち収入の増益にも繋がった。間もなく続いて入って来た移民の参入で家族数も増え、その殆どは沖縄県稲嶺出身者だったので「稲嶺共友会」を結成するまでになった。

1930年代には、24家族となり、カンボ・グランデで消費される野菜の大半は当植民地で生産された、そこでカンボ・グランデの台所とまで言われた。

入植当初の植民地の野菜は不豊作にも関わらず消費市場はまだ小さく利益も少なかったが、1921年、軍部第9師団の設置により思いがけず町に活気が湧き出して野菜の消費は急速に伸びて行った。

仲里静夫は早速将校官舎を訪ね指揮官と野菜を供給する契約を正式に結び植民地の野菜作りに大きな勇気と希望をもたらした。

10年ほど、軍部への納入を続けて商売が軌道に乗った頃、仲里静夫は事情によりその仕事を甥の仲里真義に譲り渡している。

仲里真義は同じ地域のマルコス・ロベルト所有の土地を借地して野菜栽培を展開し、新垣源助、新垣三郎、新垣稲照、桃原勇正もその土地で農業を営んだ。

その当時、カンボ・グランデに空軍基地も設置され、さらに野菜の消費量が増えた事で新たに新垣稲照、小波津長規等が同業者として加わり軍部への野菜納入はこの3人の受け持ちとなった。

一方、養豚業も盛んになり始めた為、過度の競争を避け、市場価格を維持する立場から組合結成の必要が生じ、プロウザ、シャクリンヤ、セグレード、セローラの各植民地に呼びかけ養豚組合を設立し、組合長には仲里太郎が推薦され、生産される生肉は青空市場〔フェイラ、現在市営市場〕が建っている場所で売りさばかれ、又、ホテルやレストランとも取引が行われる様になり、そこから廃棄される多量の残飯は売れ残りの野菜と交換する形で貰い受ける事が出来た、其れが養豚に良質飼料として重宝飼料であった。

このように野菜と養豚の多角経営は期待どうりに成長し



て、長年間バンデイラ植民地は活気溢れる順風満帆の状態が続いた。

第二次世界大戦時代はブラジルと日本は拮抗関係にありカンポ・グランデ日系社会に深刻な事態をもたらした事を記述する事も重要である。

戦争の影響でバンデイラ植民地の住民もブラジル地元住民の深刻な嫌がらせや迫害に苦しみ、学童達は投石などで通学不能となる状態に、大人も野菜を売り歩くことが危険となっていた。そこで植民地の人々は、我々移民が一般市民から敵対行為を受ける理由は何も無いと抗議し、軍部への野菜納入をボイコットして意思表示をすることにした。

案の定困ったのは軍部側であった。早速師団長よりの使者が植民地を訪れて、野菜供給の再開を要求したのであった。

申し出は各荷馬車に護衛の騎馬兵二名を派遣するとの条件を出したのである。

以後約束通り一年近くも護衛兵付きの商売が続いたとの事である。（証言者、仲里武夫、仲里栄）

記録によれば、大戦中、日本語教育は禁止されたが、官憲の目を避けるために、隠れるように移動しながら、指導が行われたとの事である。

一応、悪夢のような混乱期が過ぎ、社会も落ち着くようになると、ピスコンデ校では近郊児童の受け入れ態勢が整い、コロニア〔植民地〕の日本語教育問題は目出度く解決した。

もう一つのエピソードは、1954年に青年会長仲里勇等が、中心となり専用運動場が欲しいと奥本養松植民地会長に提案したところ、彼は積極的に地主と交渉した。

その頃バイース家は、日本人に非常に好意を抱いていたので即座に承諾し、植民地の人々は入植以来今日に至るまでよく頑張り借地料を払い続けて来た、その誠実さに報おうということになり、村はずれの空き地、2ヘクタールを植民地に寄贈し人々を感激させた。

そのことがあって以来青年部のスポーツ熱は一段と盛り上がり、運動会・サッカー・野球などの植民地対抗試合を頻繁に開催して他の植民地を刺激した。

1958年頃それまで小作料を払い続けていた植民地の人

々が、次々と各自の耕作地を購入するようになり晴れて地主となって行った。

しかし、1970年代になるとカンポ・グランデ市は急速な発展を遂げ、住宅群が植民地を取り囲む様になり結局人々は、永年慣れ親しんできた土地を売却して商業、其の他、町への職業へと転業することが有利と判断、沖縄県人植民地草分けのひとつであるバンデイラ植民地は自然に消滅、住宅街に変貌した。

# Colônia Bonfim

A Colônia Japonesa de Bonfim, que se situava a 50 quilômetros da cidade, até janeiro de 1954, pertencia ao distrito de Jaraguari, do então município de Campo Grande, quando se deu sua emancipação político/administrativa.

Aquela comunidade teve início com a aquisição de uma gleba de terras por Seiichi Miyasato, que passou a vender partes aos seus compatriotas mediante formalização de contratos de três anos, e, sob sua liderança, promoveram a regularização fundiária daquelas propriedades, iniciando-se, dessa forma, a constituição da Colônia Bonfim, em 1943, com o objetivo, semelhante às outras colônias japonesas, de exploração agrícola como café, arroz, milho e outras variedades de grãos.

Os pioneiros, além de Seiichi Miyasato, foram Ichinobu Miyahira, Seisho Zakimi, Shoichi Toma, Zensuke Taira, Seifuku Miyasato, Toyoichi Uesato, Sinsho Miyasato, Shimizu Toma, Seiko Miyasato, Zenkichi Oshiro, Seiichi Oshiro, Kotoku Shinzato, Shinji Uechi, Seiji Uechi, Kokichi Miyagui, Chokichi Miyashiro e Kinsin Oshiro, seguidos por Guentoku Aguena, Taro Miyasato, Ine Hidaka, Mankichi Kanashiro, Tsunezo Oshiro, Kanshin Oshiro, Matsutaro Tamashiro, Sukematsu Sokei, Muneyoshi Maekawa, Seiichi Uechi e Emílio Miyahira.

Em janeiro de 1947, aqueles agricultores constituíram uma entidade informal que se denominou de *Bonfim Shokuminkai* - Associação da Comunidade de Bonfim -, para promoção de auxílios mútuos e desenvolvimento de atividades sócio/culturais.

Aquela comunidade, também, a exemplo de outras já existentes nos arredores de Campo Grande, em agosto de 1948, constituíram e construíram a escola do então denominado curso primário, conferindo-lhe o nome de Coronel Américo Carlos, com construção de um prédio

e, logo no mês seguinte, ergueram outro, ao lado, para melhoria do seu funcionamento, passando a utilização do prédio anterior como recinto comunitário da Associação da Colônia.

Em 1949, com a união e esforços dos moradores, edificou-se o *kaikan*, a sede da Associação comunitária, incluindo pátio para práticas poli/desportivas.

Apesar de aparente sucesso e tranquilidade, os agricultores da comunidade experimentaram vários reveses em suas atividades, em especial, a ocorrência de severa estiagem que assolou a região, dizimando completamente as plantações de arroz de sequeiro, constituindo-se em catástrofes sem precedentes até então, e, mesmo assim, aqueles rurícolas, com fibra e determinação, continuaram perseguindo os seus objetivos, sem que qualquer deles optasse pelo caminho ou conforto da deserção, cuja perseverança e determinação, com toda certeza, foi fundamental para o sucesso da Comunidade.

Os imigrantes japoneses de Okinawa cultuavam com ênfase a amizade e o espírito de solidariedade, principalmente com seus vizinhos e com os membros da comunidade em que viviam, emprestando, uns aos outros, os mantimentos ou ingredientes necessários para o preparo das refeições diárias, tais como *misô* (massa feita com soja fermentada e utilizada para tempero), *shoyu* (molho produzido, também, com soja fermentada e utilizado para tempero), dentre outros variados produtos, assim como de suas pequenas economias pecuniárias para alívio de eventual necessidade emergencial de outrem, dentre inúmeros outros amparos solidários, cujo procedimento era, também, comum nas outras colônias constituídas.

Os membros da comunidade se reuniam mensalmente, mesmo que nada houvesse em pauta para ser tratado, mas, principalmente, para se reencontrarem, confabularem, enfim, mesmo que apenas cumprimentarem com simples aperto de mãos, que se resultava em momentos alegres e de agradáveis confraternizações.

Naquelas reuniões, vez por outra, surgiam discussões acirradas de temas controversos, mas primando-se sempre pelos debates construtivos, deliberavam-se de forma democrática, dissipadas de todas e eventuais mágoas.

As práticas artísticas eram muito intensas na Associação da

Colônia, em especial nas festas de casamentos e outros eventos sociais, apresentadas com muito brilho, principalmente pelos jovens, que aprendiam e ensaiavam com muita vontade, alegria e entusiasmo.

Os eventos desportivos também eram bastante ativos, com destaque para a participação da equipe no Campeonato de atletismo disputado, em 1950, entre todas as Colônias do então município de Campo Grande, assim como, no campo social, a participação massiva nas comemorações do cinquentenário da imigração japonesa no Brasil em 1958.

A priorização da Colônia Bonfim na educação de seus filhos e netos, resultaram, indubitavelmente, na projeção de muitos nos mais diversos setores da sociedade brasileira, fato que se constituiu em orgulho a todos da comunidade Bonfim.

Rosa Miyasato, conhecida na Colônia como *Etsuko*, filha do pioneiro Seiichi Miyasato, que nasceu em Campo Grande e iniciou seus estudos em Bonfim, tornou-se a primeira mulher descendente de imigrantes de Okinawa no Estado a se eleger como vereadora, exercendo na cidade de Bandeirantes a vereança e se tornando a presidente da Câmara Municipal e, por decisão judicial, prefeita interina daquele Município.

Com o êxodo majoritário de produtores, a Colônia Bonfim, atualmente, não produz mais café e nem arroz, vez que apenas Matsutaro Tamashiro, um dos pioneiros da Colônia e os herdeiros de Gentoku Agueno e de Kama Oshiro, continuam mantendo as atividades agrárias, passando a se dedicar ao cultivo de hortaliças e frutas, estas tais como bananas e côcos, restando daquela ativa comunidade, apenas, as saudades e as emoções dos melhores dias de burburinhos e agitações.

## ボンフィン植民地

ボンフィン植民地はカンボ・グランデ市から約50キロに位置し、1954年1月まではジャラグアリー郡に属していたが、その後、独立し政治行政はカンボ・グランデ市の自治体に合併した。

ボンフィン植民地の始まりは宮里精一がその区域の土地を習得し同胞達に3年契約払いで売却し又、卒先して登記所の手

続き等色々世話をした、そして1943年にボンフィン植民地の開拓が始まり、他の植民地と同じように、コウヒー、米、トウモロコシ等の営農を行った。

入植先駆者宮里清一の他に、宮平市信、座喜味盛正、当間正一、平良善助、宮里清福、上里豊一、宮里真正、当間シミズ、宮里清光、大城善吉、大城清一、新里幸徳、上地真治、上地清治、宮城幸吉、宮城長吉、大城キンシン、安慶名源徳、宮里太郎、日高イネ、金城萬吉、大城恒三、大城嘉辰、玉城松太郎、祖慶助松、前川宗吉、上地清一、宮平エミーリオ達である。

1947年1月頃より入植者は、社交交流、スポーツ、文化活動の必要から皆で協力してボンフィン植民地会を創立し会館として利用した。

1948年他のカンポ・グランデ近郊の植民地と同じように名称コロネル・アメリカ・カルロス小学校を設立し更に翌月には学校の横側に、その能率を向上させるために別の建物を建設して以前の建物は会館として利用した。1949年には入植者全員が協力して運動場併用の植民地会館を設立した。

ボンフィン植民地がここまで辿りついたのは、並大抵な道程ではなく入植後、大きな災害に遭遇した悲惨な話がある。それは、その地域を襲った大旱魃が発生一滴の降雨もなく切角苦勞して植えた陸稲が全滅したのである。

植民者達の受けた悲劇は想像を絶するものであった。しかし強固な植民者根性で困難を切り抜け、一人の脱落者も無く持ち答えて来たその忍耐力は称賛に値する。

日本人移民は友情と連帯の精神にあふれ、特に隣同士の間際はもとより、植民者全体の（ユイマール）強い共同体制が重んじられる事、勿論、（チュイタレーダレー）隣近所の譲り合いの気持ちで味噌、醤油、緊急援助には貯蓄金の貸借など誠に微笑ましいものがあった。

一ヶ月に一回行われる植民地会は、さして重要な議題も有る訳ではないが、お互いの出会いを喜び合い、握手して和やかな談笑で打ち解け合う場面は最高でありボンフィン植民地ならではの事であった。

しかし、時には重要な問題をめぐり、熾烈な議論が展開される場面もあったが、それはあくまでも建設的な議論と言う事



で大事にいたらず、常に平和的に対処出来たのは先輩諸氏の指導の賜物である。

演芸も実に盛んであった、殊に結婚式などには男女青年等が一ヶ月前から踊りや寸劇などを練習し当日の披露宴を大いに盛上げたものである。更に運動会も活発で、1950年カンボ・グランデで行われた全コロニア陸上対抗競技大会に大勢で出場、沖縄県人会50周年記念祝賀会にも大挙参加して面目を施したものである。

ボンフィン植民地は子弟の教育を第一とした、その結果今では植民者の子や孫があらゆる分野に進出し、当ブラジル社会で活躍している事は吾ボンフィンの誇りとするものである。

先駆者宮里清一の娘、宮里ローザはコロニアでは悦子と知られ、カンボ・グランデで生まれ、教育はボンフィンで受け、後には隣のバンデイランテス市の市議員に当選し、追って市会議長に就任、そして裁判所の判断により暫定市長にに迄昇進、沖縄県人移民の子孫としてはカンボ・グランデを含めても初めての女性議員である。

ボンフィン植民地は現在殆どの入植者はカンボ・グランデ市へと移り、植民地はコーヒー栽培や稲作農業はしてないが、当時の草分けの一人、玉城松太郎家族と、安慶名源徳、大城恒三の相続者が野菜栽培やバナナ、ヤシの果物栽培を続けているのみであり、今は入植地の様々な思い出が懐かしく思い出される日々であろう。

# Colônia Buracão

A Colônia Buracão teve início em 1929, em área de terras férteis e propícias para a agricultura, que Jinsiró Guenka e Seiei Uechi, em parceria com vários outros compatriotas, que serão nominados mais adiante, arrendaram, pelo prazo de oito anos, de Vespasiano Barbosa Martins, médico que atendia aos membros da comunidade japonesa de então, que foi Prefeito de Campo Grande, Governador do Estado de Mato Grosso, Senador da República e grande líder do movimento em prol da divisão do Estado, dentre outros grandes feitos.

Aquela gleba fazia parte de uma extensa planície existente ao sopé de um penhasco, no quilômetro 10 da rodovia que liga Campo Grande à Rochedo, na margem esquerda do córrego Ceroula, cujo nome “Buracão” fora derivado da visão do topo do penhasco de um enorme buraco que parecia escavado no solo.

A colônia era dividida por três pequenos córregos secundários e um grande morro com cerca de 800 metros de diâmetro.

Na margem esquerda do primeiro córrego, encontravam-se assentados em áreas contíguas, Seiguem Shirado, Kamefuku Tamashiro, Zenyu Oyadomari, e, na margem direita, Tokukichi Shimabukuro, Matsuske Uehara, Kamekichi Taira, Chosei Fukuchi, Bunsei Kohatsu, Kiei Hidaca e Seihei Uechi.

Na margem esquerda do segundo córrego, Haku Unten e Seikichi Kohatsu, na margem direita, Sokichi Maekawa, Kozo Agüena, Jinsiro Guenka e Rijin Higa.

Finalmente, na margem esquerda do terceiro córrego: Zenchiro Oshiro, Guentaro Ishikawa, Seitoku Ishikawa, Guenji Ishikawa, Somei Furuguem, Shosun Furuguem, Hideichi Miyashiro, e na margem direita única família que era conhecida como “Intafu” Taira.

Segundo informações da fonte de consulta, Eikiyo Higa, Fukusei

Miyagui, Guenshun Miyashiro, Guimei Maeda, Guitoku Higa, Issamu Arashiro, Jiro Guibo, Kohei Makishi, Matsukichi Yamashiro, Moriteru Arashiro, Moriyoshi Arashiro, Muta Taira, Riken Yara, Seean Sakugawa, Seisho Nakazone, Senske Nakazone, Seske Yonamine, Sinsei Tsuha, Sinsho Miyashiro, Soei Aguenta, Sotaro Kawamura, Shuko Nishihira, Toka Makabi, Tokushiro Shimabukuro, Zenei Nakao, Zenichi Oyadomari, Zenkichi Oshiro e Zenpei Oyadomari, também desenvolveram lá suas atividades, porém, pelo tempo decorrido, não teve condições de informar a localização exata das parcelas onde se encontravam assentadas.

A mesma fonte informou, também, que se lembrava de nomes de alguns outros agricultores daquela comunidade, porém, de forma incompleta, tais como Komiyama, Mori, Seiko, Siguehara, Tamura, Yafusu e Yamada.

Infelizmente, apesar de todos os esforços para resgate da história daquela importante comunidade, algumas famílias, que lá desenvolveram seus trabalhos, estão, por certo, omitidas, vez que se perderam no tempo.

Os membros da comunidade Buracão, também, preocupados com os estudos de seus filhos, construíram uma escola ao lado da área de Seikichi Kohatsu.

Alguns moradores na colônia, originários de outras províncias japonesas, pela estreita convivência com os imigrantes de Okinawa, estes majoritários, acabaram por aprender o *uchinaguchi*, idioma do antigo Reino Ryukyu, precursor da Província Japonesa de Okinawa, que falavam com grande fluência.

No início da década de 1930, a comunidade chegou a produzir 13.000 sacas de arroz em casca, tornando-se, à época, na maior produtora daquele cereal no Município de Campo Grande.

Em razão das dificuldades de se escalar o penhasco para atingir a estrada ao seu topo, para escoamento da produção, por iniciativa de alguns líderes, viabilizaram a instalação de uma pequena usina beneficiadora de arroz e, com isso, promoveram a diminuição de volumes e cargas para transposição da encosta, assim como se beneficiaram dos subprodutos derivados como farelos e grãos quebrados ou quirelas, que eram utilizados para alimentação do criatório de suínos.

A referida usina beneficiadora foi construída à margem do segundo córrego, cujas águas eram utilizadas para movimentação mecânica daquele complexo usineiro.

Os trabalhos da usina ficaram a cargo de Sotaró Kawamura e sequenciados por Riken Yara e os benefícios proporcionados pelo empreendimento deram novo ânimo e motivação àqueles agricultores, que aumentaram sensivelmente a produção da já produtiva comunidade.

Em 1935, entretanto, com a fundação e constituição da Cooperativa Agrícola de Campo Grande Ltda. pelos agricultores das diversas colônias de imigrantes de Okinawa então existentes ao entorno da cidade de Campo Grande, para beneficiamento, estocagem e comercialização de grãos produzidos naquelas comunidades, iniciaram intensas tratativas para fusão da beneficiadora de Buracão com a da Cooperativa, com vistas a evitar concorrências prejudiciais, extinguindo-se, assim, aquele exitoso empreendimento.



A Comunidade de Buracão, no contexto das diversas colônias constituídas ao redor de Campo Grande era a mais populosa, razão porque lá vivia grande número de crianças e jovens e, por isso, nas competições anuais que a Comunidade Japonesa de outrora organizavam, chamadas de *undokai* (gincana poli/esportiva), a equipe de Buracão quase sempre conquistava a primeira colocação.

Em 1937, com o vencimento do contrato de arrendamento das

terras, aqueles produtores rurais foram se mudando para outras regiões para prosseguimento de suas atividades, extinguindo-se, dessa forma, a trajetória curta, porém, de grande sucesso da Colônia Buracão.



A foto acima é de 1930, por ocasião da recepção, na Colônia Buracão, do Deputado Federal Kanna de Okinawa, na casa de Jinsiro Guenka.

Colaboração de Jorge Tetsuo Taira.

## ブラコン植民地

ブラコン植民地は1929年に源河甚四郎、上地清平、他、数名の仲間により肥沃な土地を地主ベスパジアノ・バルボザ・マルチンスと8年契約を結んで稲作に取り組んだのが始まりである。彼は医者で日本人社会を往診したりした、そして上員議員、州知事、そしてカンポ・グランデ市長も勤め、リーダーとして州の分割運動にも加わった。

ブラコン植民地はカンポ・グランデとロセードを結ぶ道路の左端セローラ川流域10kmの地点にあり、大きな平野の一部でブラコン”（大穴）と名づけられたのは大岩石から見下ろ

すと巨大な穴の地面が削られたように見えるのでその名が付いたと伝えられている。植民地には直径約800MSの大きな丘があり、三つの小川に添って三区域に区別されていた。

第一の川の左岸の地域に入植していた順に、志良堂清源、玉城亀福、親泊善勇、右岸に島袋徳吉、上原松助、平良亀吉、福地長盛、小波津ブンセイ、日高キエイ、上地セイヘイ。

第二の川の左側には、運天百、小波津盛吉、右側に、前川ソウキチ、安慶名孝三、源河甚四郎、比嘉利仁、最後の三番めの川の左側には、大城ゼンチロウ、石川元太郎、石川盛得、石川ゲンジ、古堅宗明、古堅宗春、宮城秀一、右側には、平良インタフーと知られている一家族だけである。

又、情報によると比嘉エイキョウ、宮城フクセイ、宮城源春、真栄田義明、比嘉義徳、新城勇、儀保次郎、真喜志康平、山城松吉、新城モリテル、新城盛吉、平良武田、屋良利憲、佐久川セイアン、仲曾根清正、仲曾根センスケ、与那嶺セスケ、津波シンセイ、宮城シンショウ、安慶名ソウエイ、川村宗太郎、西平守興、真嘉比トカ、島袋徳四郎、仲尾善永、親泊善一、大城善吉、親泊善平等がこの植民地で農業をしていたが時間の経過に伴い明確な場所は思い出せないとの事です。

同情報によると名前は明確ではないが、小宮山、モリ、セイコウ、シゲハラ、田村、屋富祖、山田、の県民たちも同植民地で農業に従事していたとの事である。

当植民地の歴史を救う為に色々な努力にも拘わらず、余りの年月の経過に残念ながら同植民地の数家族名の一部を省略しなければならない。

ブラコン耕地の入植者達は子供等の教育を第一と考え、他の植民地同様に学校を小波津清吉の隣地に建てた。

この植民地の住民は沖縄県出身者が大多数で他府県人も琉球語（ウチナーグチ）を覚え終いには流暢な琉球語を話す様になったとの事です。

1930年代初期には13,000俵に上る籾を収穫し、当時カンポ・グランデ周辺では穀物の最大の生産地であった。

生産物を運ぶのに崖を登り頂上にたどり着く坂道が険しく困難なので一部の指導者の主導で小さな精米所を設置し、それによって運搬する量が少なくなり又、米糠や粒米の副産物は養っている豚の餌にするという福利が出た。



精米所は第二の川端に建設し、その川水を利用して機械を動かした、そして精米所の最初の運営は川村宗太郎が担当して、次に屋良利憲が引き継ぎ、精米所は順調に運営され農民達は米作りに対する意欲が著しく高められ、植民地は活気づいて行った。

1935年カンポ・グランデに他の植民地との合同で農産組合が設立された、並びに精米所も設置された、しかしブラコン植民地の精米所が組合にとって障害対象になるとの事由傾向になり、ブラコン植民地の有力者と他の植民地の有志との間に激しい協議〔討論〕の結果、有害な競争を避けるためにブラコンの精米所は閉鎖される事になりカンポ・グランデ農産組合と合併、米の生産物の取り扱いが組合を通じて行われるようになった。

ブラコン植民地は青少年が大勢いて、カンポ・グランデ周辺の植民地では最も耕地人数が多く、毎年開催される運動会〔陸上大会〕には常に上位に入り優勝旗を持ち帰った。

1937年ブラコン植民地も土地の貸借契約満了から、短い期間ではあったが大変有益な植民地を後にし、耕地の農民達は新たな植民地を求めて移動していった。

情報提供者 平良ジョルジェ・哲雄

# Colônia Capinzal

Assim como a Colônia Chacrinha, a Colônia Capinzal estava localizada de forma xifópaga com a cidade, vez que se confinava nos perímetros atuais das Avenidas Salgado Filho e Ernesto Geisel e as Ruas 26 de Agosto e Dos Barbosas, encostada na própria cidade, margeando o córrego Segredo em frente ao atual horto florestal e pelo Rio Anhanduizinho até a atual Avenida Salgado Filho, fundada em 1921, em terras arrendadas da família Orpheu Baís.

Os pioneiros e sucessores daquela comunidade foram: Choei Oshiro; Fumiko Taira; Kamé Oshiro; Kaná Azato; Koki Arakaki; Niyo Goya; Ryoshin Miyashiro; Saburó Arakaki; Seiki Kohatsu; Seikichi Kohatsu; Sonichi Matayoshi; Umé Azato e Shiroma, cujo nome completo se perdeu no tempo.

Segundo outras fontes, radicaram, também, naquela colônia, Haku Afi; Haku Matayoshi; Heihan Asato; Kama Naha; Kamasuke Asato; Matisai Asato; Mito Oshiro; Niô Nishibaru; Sinsei Akamine e Toyo Matayoshi.

As principais atividades ali desenvolvidas eram o cultivo de cana-de-açúcar, frutas e hortaliças em geral.

As hortaliças e as canas eram comercializadas em feira-livre, onde hoje funciona o mercado municipal, acondicionadas e transportadas nas madrugadas de quartas-feiras e domingos, em carroças traçadas por muares. As mulheres vendiam, também, as leguminosas, transportadas em bacias nas cabeças, nas ruas centrais da cidade, para auxiliar na economia doméstica.

As folhas das canas-de-açúcar, em feixes, eram vendidas às forças armadas sediadas na cidade, para alimentação de equinos daquelas unidades militares e, também, para carroceiros e, até, capins nativos para fabricantes de colchões. Produziam-se lenhas, que eram vendidas aos restaurantes.

A comunidade desenvolvia, também, a criação de suínos para produção de gorduras ou banhas, que eram utilizadas como ingredientes para preparo da alimentação diária e, as carnes, para consumo próprio.

Existiam, na região, muitas minas d'águas que se desaguavam no córrego Segredo, onde eram improvisados pequenos poços, que serviam de lavanderias.

As crianças e os jovens da comunidade estudavam na Escola Afonso Pena, na Colônia Bandeira, localizada em área contígua, mais para o sul da cidade. Yomatsu Okumoto era o professor naquela escola de curso de língua japonesa.

Os dias chuvosos provocavam transtornos na locomoção de moradores e os professores, que tinham que se utilizar dos trajetos na Colônia, como era o caso da professora Clarinda Mendes de Aquino, que, além da Escola Visconde de Cairu, lecionou, também, naquela região, lembra que se utilizava de botinas para travessia do local, lamacento, e as trocava por um par de calçados que guardava no colégio para uso em seu recinto.

Com o fim do arrendamento e o gradativo processo de urbanização da região, os moradores foram se integrando a outras colônias ou se inserindo no setor secundário da economia, nas atividades comerciais, extinguindo, dessa forma, aquela Comunidade, por volta do início da década de 1960.

Colaboração de João Massanori Kohatsu e do historiador Celso Higa, este que teve como fontes Tereza Asato (Box 80 do Mercado Municipal); Dr. Alfredo Asato e Sr<sup>a</sup> Isabel Nuha.

## カッピンザール植民地

カッピンザール植民地は、シャクリンヤ植民地と同様、市街地近くに位置し現在のサルガド・フィリオ大通り、エルネスト・ガイゼル通り、ビンテ・セイス・デ・アゴースト通り、ドス・バルボザ通りの区域に沿う、セグレード川に沿って今の森林庭園（ウォルト・フロスタ）の側を流れるアニャンドジンニョ川から現在のサルガド・フィーリオ大通りまでの区域に当たる。）現在の森林園（オルト・フロスタル）の前面に位置するオ

ルヘウバイス家の土地を賃貸契約して1921年に開拓したのが始まりである。

コミュニティの先住者と後継者は、大城長英、平良フミコ、大城カメ、安里カナ、新垣幸喜、呉屋二王、宮城良真、新垣三郎、小波津正喜、小波津清吉、又吉尊一、安里ウメ、城間（名は不詳）やその他の名前は年月の経過で失われてしまった。

他の情報源によると、アフィハク、又吉ハク、安里ヘイアン、那覇カマ、安里蒲助、安里マチサイ、大城ミト、西原仁王、赤嶺シンセイ、又吉トヨ、アタウメ等が其の植民地に入植した。

カピンザール植民地はサトウキビ栽培や果物又、一般に野菜作りが主な生産であった、野菜や砂糖キビは、水曜日と日曜日の早朝より荷作りし馬車で現在の市営市場（メルカドン区域）に運び露天市場で販売され又、家計助けの為に婦人たちは色々な野菜類等を入れた籠を頭に乗せ町中歩き回り売り捌いた。

砂糖キビの葉は束固めにして街に拠点を置く軍の騎兵隊に共給され又、荷馬車運送者にも販売し、そして地元の自然草までもマットレス【布団】製造業者達に販売され、それに薪は市内のレストランで販売された。

植民地のコミュニティは、豚の飼育をも手掛け肉の販売では無く家庭で使用する豚油を摂取し、毎日の調理に使用された。

其の地域には多くの湧水源があり、其の湧水はセグレード川に流れていて、それに小さな湧水源は洗濯用として利用された。

植民地の子供達や若者は隣接地バンデイラ植民地に設立されていたアフォンソ・ペーナ校で学び、日本語科の教師は奥本養松であった。

雨の日には、住民や教師の歩行障害を引き起こし、クラリンダ・メンデス・ソワレス教師はビスコンデ学校の指導を受け持ち又、其の地域の学校も指導を兼ねていたが、植民地の通路を歩行する時は雨の為に道が泥だらけになり、長靴を使用し授業する時には学校に仕舞ってある靴に取り替えて使用したと懐かしく思い出させるとの事であった。

賃貸契約終了や地域における都市化の漸進的プロセスの  
為、住民は他の植民地に移動したり、商売に切り替えたりして  
カップンザール植民地は、1960年代初期に消滅して行っ  
た。

情報提供者・小波津ジョン・マサノリ、比嘉セウソ歴史作  
家、供述者・安里テレザ【市営市場屋台80番所有】、安里アウ  
フレード・ドクター、饒波イザエル

# Colônia Cascudo

Por volta do ano de 1925, Eiso Kanashiro; Goro Taira; Guimei Maeda; Hija Higa; Jintoku Minei; Jirá Kanashiro; Jiro Shimabucuro; Jushike Hokama; Kamadó Miyashiro; Kamé Kanashiro; Kameji Teruya; Kamekichi Kanashiro; Kosei Kanashiro; Kosei Tinen; Kozo Soken; Onjitsu Tinen; Saburó Taira; Saburó Miyashiro; Sakae Nakazato; Seikichi Kohatsu; Seiko Goya; Seisho Nakazone; Shinyei Kakazu; Shoko Yamauchi; Soitsi Kobashigawa; Suburo Miyashiro; Teruya; Tsuske Higa; Tsukitsi Shimabuco; Yamá Zukeram; Yassushigue Kanashiro; Yuzen Kohatsu e Zinhachi Minei, dentre alguns outros que não se teve condições de resgatar seus nomes, começaram a desenvolver as atividades rurais na região de Campo Grande conhecida como “Cascudo”, dando origem, dessa forma, à comunidade japonesa que se denominou de “Colônia Cascudo”, na região centro-norte da cidade, iniciando-se, ali, às atividades agrárias, em especial, horticultura e a criação de suínos.

A partir de 1958, Hiroshi Gushiken, Isao Oshiro, Kamasuke Kinjo, Kazuo Uezu e Shigueru Kina, passaram, também, a se integrar àquela Comunidade.

Conforme algumas fontes, o nome “Cascudo”, com que foi batizada a região, teria se derivado da grande quantidade de uma variedade de pequenos peixes de couro que se chama “Cascudo” e que habitava o córrego “Segredo”, que corta o local de norte a sul.

Com recursos auferidos em suas explorações, logo a seguir, começaram a adquirir suas próprias glebas, constituídas de terras férteis, além de se situar em local privilegiado, praticamente na entrada da cidade de Campo Grande, portanto, bem próximo ou praticamente junto ao mercado consumidor.

Entretanto, o córrego Segredo, nas épocas chuvosas, recebia



grande afluxo de águas de toda a região mais alta e, quando as comportas de açudes, que existiam na Colônia Mata do Segredo, mais ao norte, eram abertas como medidas preventivas, o volume de águas do referido manancial aumentava de forma assustadora, provocando transbordamento em todo o seu leito, prejudicando a passagem de pedestres e, até de veículos para transporte de mercadorias para comercialização, de uma margem para outra, que ficavam a aguardar que as águas voltassem ao leito normal para sua travessia, dos agricultores estabelecidos na margem direita daquele córrego.

Os pioneiros daquela Colônia estabeleceram negócios diretos com Colégio Dom Bosco para comercialização e fornecimento de hortaliças de suas produções, potencial consumidor, vez que aquele colégio acolhia, pelo sistema de internato, vários alunos proveniente das fazendas e outras localidades do interior e, até de estados limítrofes, assim como recolhiam as sobras de comidas daquele Colégio, que eram utilizadas para alimentação e engordas de suínos, conseguindo, com isso, boa lucratividade.

Àquela época, o nordeste brasileiro era aterrorizado pelo cangaço conhecido como “Lampião” e, de maneira semelhante, os moradores da Colônia eram aterrorizados por arruaceiros, membros da família conhecida como “Baianinho”, com sinais de conluio com a própria polícia.

Certa ocasião, aquele bando invadiu a casa de Jirá Kanashiro, furtando todas as suas economias financeiras, acondicionadas em uma caixa utilizada como cofre. A base operacional da família “Baianinho” se localizava dentro da própria colônia e, não raras vezes, tomavam de assalto os feirantes que por ali transitavam e roubavam os poucos ganhos conseguidos em suas vendas na feira, principalmente em um pequeno aclave na estrada, onde as carroças dos feirantes transitavam com maior vagar, sem que a polícia nada fizesse.

Aquela aflitiva situação somente fora controlada com a vinda de policiais de São Paulo, fortemente armados, que, finalmente, conseguiram debelar aquele bando de meliantes, trazendo de volta a tranquilidade, nos idos da década de 1940.

Há relatos de que naquela Colônia os seus membros, inclusive as crianças e jovens, na abertura dos eventos, inclusive *undokai* (gincana

poliesportiva), festa de ano novo, dentre outros, costumavam cantar o hino nacional do Japão – *Kimi-ga-Yo*, de modo quase obrigatório.

Entre os anos de 1950 a 1955, os padres franciscanos, iniciaram a construção da igreja católica São Francisco, executando os próprios sacerdotes os trabalhos de pedreiros, carpinteiros e outros afins, na divisa entre a colônia e a cidade, e, à ocasião, a região da colônia passou a se transformar em áreas urbanas, recebendo as construções e moradias populacionais nas cercanias. Inspirado, certamente, na igreja, a região recebeu o nome oficial de Bairro São Francisco, embora o local seja lembrado por muitos saudosistas como “Casculo”.

A partir do princípio da década de 1960, começou a extinção gradual da Colônia, com o êxodo de seus moradores, remanescendo, porém, as propriedades ou chácaras, ainda com explorações agrárias de alguns descendentes dos pioneiros, como é o caso de Noboru Kakazu e Siniti Taira, assim como, Jaime Kokichi Kanashiro, Akemi e Tereza Kanashiro, filho primogênito e filhas do pioneiro Jirá, que preservaram parte da área da propriedade, onde mantém suas residências, bem ao lado da Igreja.

Colaboração de Jaime Kokichi Kanashiro

## カスクード植民地

1925年頃、金城エイソウ、平良五郎、真栄田義明、比嘉ヒジャ、嶺井仁徳、金城二良、島袋次郎、外間従助、宮城蒲戸、金城亀、照屋亀次、金城亀吉、金城孝盛、知念広清、祖堅孝三、知念温実、平良三朗、宮城三郎、仲里栄、小波津盛吉、呉屋清幸、仲宗根清正、嘉数信栄、山内昌光、小橋川宗一、宮城三郎、照屋一、比嘉忠助、島袋忠吉、瑞慶覧ヤマー、金城保繁、小波津勇善、嶺井仁八、他にも入植者がいたと思われるが残念ながら記録が失われてしまった。その開拓者達が、カンポ・グランデ領域カスクードと知られるカンポ・グランデ市の北中部地域に入植し農業活動を始めた処がカスクード植民地となり、特に野菜栽培、養豚業を営んだ。

又、1958年からは、具志堅弘、大城勲、上江洲一雄、喜納シゲル、金城蒲助等が其処の地域に入植した。同植民地の名前の由来は北から南へ流れるセグレード川にカスクードと呼ぶ奇

妙な魚が大量に生息していたのでカスクードと名付けられたと言われている。

農業活動で得た資金で、殆んどの人々が短期間の内に自分の耕作地を購入し地主となった。同植民地は肥沃な地帯で所在地はカンボ・グランデ市の入り口にあり、消費者市場に隣接した絶好な場所に位置していた。

しかし其の当時、セグレード植民地北部にあるダムは雨季になると、セグレード川上地域全体から大量の水が流れ込み、水の量が大量増加しその予防策として水門を開くと川岸周辺に氾濫を引き起こした、その影響で歩行者や市場に商品を輸送する車両の通過を妨げ、兩岸の住民は川を横断するために川水が通常の状態に戻るまで待つしかなかったとの事である。

開拓初期入植者達は作り出す野菜を他州の学生、地方の学生が大勢寄宿しているドンボスコ学校に野菜の販売ルートを確保し、同時にそこより貰い受ける多量の残飯で養豚業を生業とし繁盛した。

同時期、北東部ではランピオンとして知られる無法者達によって驚かされているのと同様に当地では バイアニンヨ一家 [一味] が一部の警察と共謀して住民達や植民地の農民達を驚かせていた。

ある日、この一味が金城ジラー宅に押し入り金庫代わりの貯金箱を強奪するという事件が発生した。

バイアニンヨ一家の根城は同植民地内にあり、露天市場で働くコロニアの人々の売り上げ金を狙って出沒して、移民たちが野菜を売り其の帰りの坂道付近で頻繁に待ち伏せして売上金を奪っていたが地元警察は何の処置も取らないので、結局其の悲惨な状況は1940年頃サンパウロより重武装の警察隊が出動し銃撃戦の末に盗賊一味を屈服させる事に成功し、再び平和を取り戻したとの事である。

又、話 [報告] によると正月や運動会その他の催し事の開催式には参加者全員が整列して「君が代」の歌をほぼ強制的に強いられて皆で歌ったとの事である。

1950年から1955年頃ドイツから来たサンフランシスカーナ牧師達が教会と入植地と町の境界線整備を始める頃には町の拡張に伴い、入植地には民家の住宅が次々と建てられ市街化と変貌、そこで教会の名前を取りサンフランシスコ街と呼ばれるよ

うになったが、まだ多くの人々にはカスクードとして懐かしく記憶されているとの事である。

1960年頃にはカスクード植民地の農業者は先駆者〔草分け〕の子弟、嘉数ノボルと平良シンイチで、サンフランシスコ教会に隣接して住宅を構えて悠々と暮らしている金城幸吉ジャイメだけとなった。

情報提供者 金城・ジャイメ幸吉

# Colônia Chacrinha

A Colônia Chacrinha, precursora de todas as colônias de imigrantes de Okinawa que foram estabelecidas nas diversas regiões do município de Campo Grande, fora constituída em área contígua à cidade e aos fundos da antiga estação ferroviária e aos fundos do local onde se encontra hoje instalada a Feira Central e Turística de Campo Grande, e se estendia ao longo da margem direita do Córrego Segredo, que corta a região de norte a sul, no perímetro entre o atual bairro Cabreúva até a Rua Antonio Maria Coelho.

Os pioneiros da Colônia Chacrinha foram o casal Uto e Kamada Oshiro, Bisaburo e Kamé Arakaki, que trabalharam na construção da linha férrea entre Porto Esperança na região de Corumbá e Campo Grande, e, ao término daquela construção em 1914 passaram a se radicar nesta cidade, iniciando ali suas atividades em horticultura.

A iniciativa daqueles pioneiros foi seguida por Jiro Oshiro, Gentai Hokama e os irmãos Toku e Kamé Akamine, que também se dedicaram lá à horticultura.

A área inicial da comunidade era tímida, mas foi se expandindo com novos imigrantes que passaram a aportar naquela localidade e, mesmo assim, aqueles imigrantes conseguiram construir uma escola nas terras de Jiro Oshiro, constituindo-se na primeira escola de língua japonesa em Campo Grande.

Em homenagem ao doador da área para construção da referida escola, Jiro Oshiro, que era originário da região de *Kanagawaku-Son, Namibira*, da Província Japonesa de Okinawa, que pelo antigo idioma Ryukyu (*uchinaguchi*) era conhecida como *Hanjya*, a escola, também, passou a ser conhecida como Escola de Língua Japonesa *Hanjya*.

A direção e a administração da escola foram cometidas a Kosho Yamashiro, que havia emigrado do Perú para a Argentina, passando

pelo Chile e atravessando parte da Cordilheira dos Andes, a pé, e, logo a seguir, emigrar-se para o Brasil e integrar-se ao contingente da construção da estrada de ferro, que, também, ao seu término, passou a se radicar aqui, e Tokuryo Asato, fora o primeiro professor da escola.

Aquela modesta escola, posteriormente, mudou-se daquela comunidade para a cidade, dando origem à Escola Visconde de Cairu, que vem, desde então, desafiando o tempo e se mantendo em plenas atividades e vigor até hoje.

Com a entrada de novos moradores, a área daquela comunidade começou a se expandir no sentido norte, margeando o córrego Segredo, porém, acabou sendo segmentada em duas partes, vez que existia uma propriedade maior entre as duas, que não pertencia a membros da Colônia, mesmo assim, mantendo denominação única de “Chacrinha”, mas que, alguns, denominavam a parte sul como “Chacrinha Cidade” e a parte norte como “Chacrinha Dois”.

O desporto, principalmente futebol de campo, foi intensamente praticado pelos jovens da comunidade, que tinha como grande e incansável incentivador Camiei Simabuco, cujas atividades eram desenvolvidas aos domingos e feriados, em um campo rústico, com declive e até remanescente de raízes de cobertura vegetal, na região de “Chacrinha Dois”, com participação, inclusive, de jovens que vinham da cidade, constituindo-se em grande destaque de então, na Comunidade Japonesa de Campo Grande.

Atualmente, aquela colônia transformou-se em bairro residencial, permanecendo, porém, o nome informal de “Chacrinha”, onde moram cerca de vinte famílias de orientais, dentre elas, a família de um dos formando da então primeira escola de língua japonesa, Hirao Yasumoto, cujo descendente continua, ainda, residindo naquele local, assim como os descendentes de Keisaburo Yoza, que integrara ao contingente da primeira imigração japonesa no Brasil.

Um episódio pitoresco que merece registro é que a região da Colônia Chacrinha, até por volta do início da década de 1960, não tinha as suas ruas ou acessos pavimentados, razão que levava os moradores, em especial os jovens, para irem à cidade, praticamente encostada à Colônia, para o trabalho ou para participar de festas, bailes e outros eventos, a se utilizarem de dois pares de calçados, um para atravessar as ruas



ou caminhos lamacentos até próximo ao local onde existe a ponte da antiga estrada de ferro sobre a Rua Antonio Maria Coelho, próxima à Avenida Calógeras, e trocar por outro, limpo, deixando os calçados sujos escondidos em pequenos matagais que ali existiam, para serem reutilizados ao retorno às suas casas.

Outro fato, igualmente, pitoresco, é que antes da construção da ponte, inicialmente de madeiras, sobre o córrego Segredo na Rua Antonio Maria Coelho, algumas vezes, os moradores eram obrigados a carregar até roupas para trocas nas proximidades da mesma ponte férrea, vez que a pinguela (tronco de árvore colocado sobre o córrego e que servia de ponte), única existente para travessia do córrego ficava quase que submersa, quando da ocorrência de fortes chuvas, e, para atravessá-lo, acabava por encharcar as vestes.

O grande volume de águas era provocado pela abertura das comportas das represas, conhecidas como açudes, que existiam nas cabeceiras daquele córrego, na Colônia Mata do Segredo, cujas águas represadas eram utilizadas para acionamento de engenhos para fabrico de pingas, que, nos dias chuvosos, eram abertas por precauções, o que provocava o transbordamento em quase toda extensão do leito daquele manancial.

A história da Colônia Chacrinha, por ter sido a primeira, com toda certeza, se constituiria em grande acervo para conhecimento da trajetória da imigração japonesa de Okinawa em Campo Grande, mormente no período de seu início, porém, apesar de aprofundada pesquisa para sua coletânea, infelizmente, não se conseguiu atingir à expectativa, vez que vários fatos se perderam no tempo, sem possibilidades de resgate, com o desaparecimento natural das fontes que poderiam servir de subsídios.

Colaborações de Keiiti Shimabukuro e Keiiti Yoza.

## シャクリンヤ植民地

シャクリンヤ植民地はカンポ・グランデ周辺における多くの沖縄県人植民地の中で最初の発足地で、かつての鉄道駅の背面になり現在の中央観光フェイラ（中央露天 観光市場）の裏側に当たる。そして北から南に流れるセグレード川の右岸

に沿ってアントニオ・マリア・コエリオ通りとカブレウバ付近との中間に位置し街にもっとも隣接した地域に設立されている。

先駆者は大城蒲戸、ウト夫妻が、1914年、ノロエステ鉄道のポルト・エスペランサとコロンバー間の工事を終えた後、この土地で野菜栽培の目的で入植した、続いて大城次郎、外間源体、赤嶺徳そして兄弟の亀達が入植して同じように園芸栽培（葉野菜）を始めた。

初期の耕地の面積は小さかったが新たな移民が入植して次第に拡張して行った。栽培した野菜は思うようには売れ行きが無く、それでも苦しい状況の中で1918年移民達は一致協力して大城次郎の土地内に、カンボ・グランデ初の日本語学校を設立し子弟の教育を始めた。

学校の名称は土地提供者に敬意を表して、大城次郎が沖縄県金城村字波平出身者だった、そこで波平は琉球語〔ウチナーグチ〕でハンジャと呼んでいたので「ハンジャ日本語学校」と名付けた。

学校の教育管理はペルーからアンデス山脈を徒歩でアルゼンチン、チリーを渡りノロエステ鉄道工事に携わった山城興昌が受け持ち、最初の教師は安里トクリョウが担当した。

この小さな学校は1922年にその箇所から耕地の人達が市内に移し、ピスコンデ・カイルー学校と改名した、そして当校は時代の困難の波を乗り越え継続活動し現在に至っている。

新しい入植者が増え植民地はセグレード川に沿って北側に伸びた、その中間にはコロニアに属していない大きな土地があり植民地は二つに分かれていたが、それでも植民地の名称は変わらず一部の人々は南側をシャクリンヤ・シダデ（町）と呼び、反対側をシャクリンヤ・ドイス 2 (dois)と呼んでいた。

島袋カミエイが卒先して若者達にスポーツを奨励し、特にサッカー（フットボール）を盛んにした、そのサッカー場はシャクリンヤ・ドイス（2）側にあり開拓後、まだ木の根っこがあっち、こっちに残り、それにやや傾斜になった素朴な平野だったが、日曜日や休日には町の若者達が来て皆で賑やかにサッカーを楽しみ、カンボ・グランデの日系社会に大きな活気を与えた。

今では住宅街となり、そのままシャクリンヤと呼ばれ最初

の日本語学校の卒業生、安本平夫の子孫、又日系第一回移民の与座敬三郎の子孫外、約20数家族の日系の子弟等がまだその区域に住んでいる。

1960年の始め頃、記録に値するエピソードがある、あの当時の植民地は町には近かったが、まだ整備された道は無く住民達は、特に若者達はダンスパーティーや祭日、用事等で町に出かける時は泥道を歩くので靴が汚れた、そこで交換する靴を持って行きアントニオ・マリア・コエリオ通りとカロージェラ大通りの交差点、昔鉄道の橋が架かっている場所の草木の茂った所で汚れた靴を隠し綺麗な靴に変えて町へ行き、戻りは又元の靴に変えて帰ったとの事である。

又、島袋敬一の話では、川に立派な橋が架かってなかった頃は丸太を渡して（pinguela）踏み台にし橋代わりに使っていたとの事である。

尚、セグレード植民地の人々はそのセグレード川のダムの水を酒造の時に使う粉碎機を駆動するのに利用していたが、大雨が降るとダムは満杯になるので水門を開くと下流のシャクリンヤ付近で川が氾濫してその木橋（pinguela）も水に流され、シャクリンヤ植民地の住民達は川を渡る時、服がずぶ濡れになった、そこで着替えの衣服までも持って行き、何時ものように、アントニオ・マリア・コエリオ通りとカロージェラ大通りの交差点の草木の茂みで衣服を着替えて町に行き来したとの事です。

シャクリンヤ植民地 はカンボ・グランデ周辺で一番最初に県人グループによって創立されたが、沖縄県人植民地の歴史記述に於いて確かにまだ多くの出来事が有ると思われるが、これらの情報を詳しく物語れる人々が今では存在せず、調査も出来がたい所が非常に残念である。

情報提供者＝与座ケイチ、島袋敬一

# Colônia Córrego da Anta

## Colônia Paterinho

## Colônia Rochedinho

As colônias Córrego da Anta, Paterinho e Rochedinho, situavam-se em áreas contíguas, razão por que esta passagem histórica está sendo assentada conjuntamente.

Aquelas colônias se localizavam na região norte da cidade de Campo Grande, distante 30 quilômetros, e começaram a se desenvolver no início da década de 1940.

Conforme depoimento de Zeniti Sinzato, primogênito do Zensuke Shinzato, os pioneiros da Colônia Córrego da Anta foram Chukiti Adania, Yoshimassa Higa, Fukusei Kanashiro, Guenzen Miyahira, Shigueru Miyahira, Fukuju Nakao, Guensin Nakasone, mais conhecido como Guencho, Heishin Oshiro, Shinkiti Oyakawa e Nabe Sadoyama, conhecida como Hana.

Algumas informações que se conseguiu obter de outras fontes, a Colônia Córrego da Anta teria iniciada sua formação em gleba de 200 hectares de terras cobertas de matas e cerrados virgens, que Guenzen Miyahira havia adquirido com recursos auferidos com seus trabalhos prestados nas colônias Mata do Segredo e Rincão, e que, por carência financeira, deixara-a inativa por alguns anos, até que, ao término da guerra e por volta de 1946, compelido por autoridades constituídas da época a fracionar suas terras, sob a alegação de que os japoneses e outros estrangeiros não poderiam ser proprietários de grandes áreas, desmembrou aquela sua gleba em diversas frações e vendeu cada parte aos seus compatriotas, assim como outros interessados adquiriram na mesma região áreas de outros proprietários, contíguas às de Guenzen Miyahira.

Zeniti Shinzato informou, também, que os pioneiros da Colônia Paterinho foram Fukuharu Kanashiro, Fukumatsu Higa, Fukumatsu Kanashiro, Koshin Yonamine, Tokusuke Guenka, e Zensuke Shinzato.

Pelas suas informações, os pioneiros da Colônia Rochedinho foram

Kamekichi Taira, Kinchi Miyashiro, Kinko Miyashiro, Komei Miyazato, Ochyō Okumoto, Tokukichi Shimabukuro e Zensuke Guenka.

Os imigrantes japoneses e, de modo particular, os Okinawa-kenjin, costumavam organizar-se em associações e os pioneiros das colônias Córrego da Anta e Paterinho, conjuntamente, também, assim o fizeram, construindo, através de cotizações e mutirões, em pequena área cedida por Guenshin Nakasone, conhecido como Guencho, uma escola, que se denominou de “Escola Visconde de Mauá” e uma pequena residência para professor, para ensino de língua japonesa, portuguesa e desenvolvimento de outras atividades sócio cultural e desportivo. Em face de a área ser pequena, transferiram a escola para outra área com cerca de dois hectares, cedida por Konshin Yonamine, onde construíram nova unidade, assim como campo para prática de futebol e de outras atividades recreativas e desportivas e, também, para atividades culturais como *undokai* (gincana poliesportiva), festas de ano novo, aniversário do imperador, dentre outras múltiplas atividades.

Um fato pitoresco que também se registra é que naquela comunidade os homens gostavam de encenar as danças clássicas e folclóricas da cultura de Okinawa, que originariamente eram encenadas por mulheres, porém com desempenho de alta habilidade e talento, e devidamente maquiados e travestidos com indumentárias e adereços próprios para desempenho daquela arte.



Os habitantes da Colônia Rochedinho, um pouco mais distante, por sua vez, com o mesmo objetivo, construíram sua própria escola, que se denominou de “Escola Coronel Quito”.

A principal atividade das três comunidades era a agricultura, como a cafeicultura, rizicultura e outras variadas culturas de grãos. Na colônia Córrego da Anta, porém, em função de terras de fertilidade inferior, a cafeicultura não se prosperou.

Com o passar do tempo, os filhos foram crescendo e começaram a surgir a necessidade de estudos em graus mais avançados, que as escolas das Colônias não proporcionavam, razão por que muitos dos seus jovens foram se deslocando para a cidade para prosseguimento de seus estudos, preocupação principal dos imigrantes pioneiros para formação de seus descendentes, remanescendo nas colônias apenas os seus pais que, à medida que a idade avançava e os filhos começaram a progredir em outras atividades profissionais, na cidade, iniciaram-se, por volta de meados da década de 1960, o êxodo dos moradores e a gradual extinção das três importantes comunidades japonesas.

Um fato marcante que merece destaque é que, na Colônia Córrego da Anta, apenas a família de Oyamada Yuki não era originária da Província Japonesa de Okinawa e, influenciadas pela estreita e harmoniosa convivência com os *Uchinanchu* (originários de Okinawa), dois dos seus filhos, Shohei e Tsutako, aprenderam o idioma do Reino Ryukyu, conhecida como *uchinaguchi* ou *uchinago* e passaram a dominar, com tamanha perfeição aquele idioma, estranha às suas origens, melhor do que muito dos descendentes Okinawa-Kenjin daquela região. A Tsutako casou-se com Shigueru Miyahira e reside em Campo Grande e muitos, talvez, imaginam que ela seja realmente *uchinanchu*, pela facilidade de comunicação em idioma de Okinawa.

Colaboração de Leida Miyazato.

## コーレゴ・デ・アンタ植民地 パテリンヨ植民地 ロセデンヨ植民地

コーレゴ・デ・アンタ、パテリンヨ、ロセデンヨ入植地開発の歴史は、この3植民地が同じ地域に繋がるように設立されているので共同で開発された。



この3入植地はカンポ・グランデ市から30<sup>キロ</sup>程離れて北西部に位置し1940年代に開拓が始まった。

新里善助の長男、新里善一の語る所によれば、コレゴ・デ・アンタ入植先駆者は、安谷屋忠吉、金城福盛、宮平源善、宮平茂、仲尾福寿、仲宗根源信は（仲宗根源朝）と知られていた。大城平信、親川新吉、佐渡山ナベ〈ハナ〉達である。

入手した幾つかの情報によるとコレゴ・デ・アンタ植民地は、宮平源善がマッタ・ド・セグレド植民地、リンコン植民地で稼いだ資金で200<sup>ヘクタール</sup>の密集した原始林に覆われた土地を購入したが、資金不足のため数年間は開拓せず、そして戦争終結後1946年頃、当時の司法局から日本人と他の外国人は、大面積の所有者である事が禁止され、宮平源善はその土地を分割し同胞達に売却した又、それに同胞達は隣接の地主からも土地を購入して入植した。

新里善一の話では、パテリンヨ入植先駆者は、源河徳助、金城福春、金城福松、新里善助、与那嶺孝信達であった。

又、ロセチンヨ入植先駆者は、源河善助、宮城金一、宮城金光、宮里孝明、島袋徳市、平良亀吉、奥本千代達であった。

日本人移民、特に初期沖縄県人移民は、植民地造成と共に協会を設立する事が常識となっていたので、コレゴ・デ・アンタ入植先駆者達は、パテリンヨ入植先駆者達を同じように、仲宗根源信『源朝』が小面積の土地を提供したので、全員で拠出金を出し合い共同作業の下に日本語とポルトガル語を指導するビスコンデ・マワー学校と教師の小さな住宅を作り又、その施設は他の文化やスポーツ活動にも利用した。次第に植民地の人口も増え敷地も狭くなり、与那嶺孝信が約2<sup>ヘクタール</sup>を譲り、そこに新しい施設を構築して、フット・ボールや色々なスポーツ、運動会等を催し楽しんだ又、正月、天長節祝いにも全員集まり祝い、その他の活動にも利用した。

珍しいエピソードは、色々な催し事の踊りは普通は女性が演じるのだが、此処のコムニテーの男性の大多数は、沖縄県の古典舞踊や民俗舞踊を踊るのを好み、色々な踊りには女化粧をして女性役を演じて踊り、そのために大変な人気を博したとの事である。

少し離れたロセチンヨ植民地の住民も同じ目的で学校を建設し、その学校の名前はコロネル・キート学校と呼んだ。

3植民地はコーヒー、稲作栽培が主作であったが、他にも色々な穀物栽培で豊作したが、しかしコレゴ・デ・アンタ植民地は土地の肥沃度が少し悪いためコーヒー栽培にはあまり向かず豊作までには行かなかった。

時が立つにつれて子供等も成長し植民地の学校では初期教育だけであり、移民達は子弟の教育を懸念し、高等教育を受けさせる為に町の生活が多くなり、植民地には年取った親達が農業を続けていたが、次第に町での子弟社会活動が良くなり、親達も年齢的限度を感じ町へと移り住むようになり、3植民地は1960年代半ばに徐々に消滅していった。

記述するに値するエピソードの一つとして、コレゴ・デ・アンタ植民地に唯一沖縄県人『ウチナンチュ』でない大和人『内地人』大山田ユキ家族が住んでいて、二人の子供、ショウヘイとツタコである。この二人は沖縄県人ばかりと付き合っていたので、良く沖縄語を覚え、県人子弟よりも流暢な沖縄語を『ウチナーグチ』話していた、そして（朱に交われれば赤くなり）の格言の如く、娘のツタコは宮平茂と結婚して、この夫婦の会話がまったく『ヤンバルクトバ』であった事は聞く誰もが沖縄県人として疑わなかったとの事である。

協力者 宮里 レイダ

# Colônia Imbirussú

A Colônia Imbirussú era uma das colônias mais antigas da comunidade japonesa em Campo Grande, fundada em 1920, sendo a quarta comunidade a ser constituída, porém, em face de perecimento de fontes importantes, houve frustração na busca de informações mais precisas e completas para o seu assentamento histórico.

Aquela Colônia se localizava na região noroeste da cidade, distante seis quilômetros, na estrada que liga Campo Grande à Rochedo, constituída em terras arrendadas da família Manoel Taveira.

Saburo Higa, com mais quatro imigrantes oriundos da Argentina, foram os pioneiros, onde passaram a explorar a bananicultura.

Algum tempo depois, integraram àquela colônia, Ushi Oshiro, Giei Oshiro, Kocho Yamashiro, Tomei Arakaki, Chokichi Miyashiro, Buzen Oshiro, Seiwa Tomigawa e irmãos, dando início ao cultivo de hortaliças e a criação de suínos.

Komei Oshiro, Seisuke Kamiya, Seisuke Takara e família Maekawa, cujo nome se perdeu no tempo, também se integraram àquela Colônia.

Outros produtores foram ali se instalando, passando à exploração de lavouras de bananas e cana-de-açúcar e, ainda, um morador de nome Yonaha, conhecido como *ufussu*, instalou uma olaria para fabricação de tijolos, além de grandes plantações de abacaxi, tornando-se, aquela Colônia, em grande produtora de alimentos.

Yonaha ou *ufussu* foi contemplado pela loteria, com o que comprou um bar na esquina entre a Avenida Calógeras e Rua Dom Aquino, no centro da cidade.

Entre as décadas de 1930 e 1940, a Colônia já contava com 25 famílias, que, para educação de seus filhos, construíram uma escola de língua japonesa, que teve como professor Senkichi Nakajun,

acontecimento comemorado com muita alegria e entusiasmo, em especial pelas crianças e jovens.

Em 1956, Giei Oshiro trabalhava na roça em companhia de seu filho Antônio Yoshimitsu, sendo atingido mortalmente por descarga elétrica atmosférica, mais conhecida por “raio”, e o seu filho Antônio foi gravemente ferido, porém, após longos tratamentos médicos com o Dr. Koei Yamaki, conseguiu-se reabilitar sem graves sequelas.

Algum tempo depois, mais duas ocorrências de raios aconteceram na propriedade e, a última, por volta de 1960, durante a festa de noivado da filha do seu Giei, onde se encontravam vários parentes e amigos comemorando, acontecimentos que, aconselhada por parentes, precipitaram a mudança da família para a cidade.

A Comunidade experimentou momentos áureos e de prosperidade, mas as fortes e constantes descargas elétricas atmosféricas naquele local fizeram com que os membros daquela colônia, gradualmente, mudassem para outras regiões.

Dessa forma, a Colônia Imbirussú se extinguiu por volta de meados da década de 1960, mas, ainda, mantém propriedade lá os descendentes de Seisuke Kamiya.

Atualmente, aquela região faz parte do complexo urbano Imbirussú-Serradinho, contemplada, recentemente, com grandes melhorias urbanas com a construção e entrega de um magnífico empreendimento, que foi denominado de Parque Linear Imbirussú-Serradino.

Colaboração de Antonio Yoshimitsu Oshiro

## インビルスー植民地

インビルスー植民地はカンボ・グランデ 地域の日系植民地では最も古い一植民地として1920年頃4番目に設立された日系植民地であるが詳しい調査源が無くより正確な歴史を残す事が出来きないのが残念である。

当植民地は市の北西に位置して、カンボ・グランデとロシェードを結ぶ連結道路を挟むロシェード郡中心から6 km離れた地域にあり、マノエル・タベイラ家族の土地を契約借地して入植耕地を設立した。

当地の先駆者はアルゼンチンから移住してきた比嘉三郎と、4人の移民がバナナ栽培を始めた。

しばらくして、その植民地に入植してきたのが、大城ウシ、大城義栄、山城興長、新垣稲明、宮城長吉、大城武全、富川盛和兄弟等が野菜栽培や養豚を始めた。

時代の経過ではっきりと全部の名前は思い出せないが、大城孝明、神谷清助、前川家族もその植民地で農業に携わっていたとの事である。

その後、他の植民地よりも転入植者が増えバナナや砂糖キビ栽培をし又、ウフサーと呼ばれていた与那覇がレンガ製造所を設置したり、それに加えて大々的なパイナップル栽培等して、インピルスー植民地は一大農産地と知られるようになった。

与那覇又はウフサーは宝くじを当て、その賞金で町の中心街、カロウゼラ大通りとドンアキノ通りに位置するバール（飲食店）を購入した。

1930年－1940年代の間に、コロニア・インピルスーは、25家族に増えた、そこで家長等は子供達の将来を案じ教育のために日本語学校を構築し、特に子供や若者は大変喜び、好意をもって仲順専吉教師を迎え、依って授業は常に活気に溢れていた。

1956年に、大城義栄と息子のアントニオ・ヨシミツ二人が農作業に従事していた時に、大きな雷の爆音と共に、大気中の放電によって感電し、義栄は命を落とし、息子のアントニオは山城興永医師の長い期間の手厚い治療により後遺症も無く完治した。

その後2回も雷落ちがあり、最後は1960年頃、義栄の娘の婚約式で親戚や友人達が賑やかに祝っていた時に又も雷が落ち、其の為、親戚達の助言で町に移動した。

コミュニティは一時期の黄金時代と繁栄を経験したが、再び重なる雷落のため、そのコロニヤのメンバーは、次第に他の地域に移動していった。

このようにインピルスー植民地は1960年代半ばに消滅したが、それでも神谷清助の子孫が未だその所有地で農業を営んでいる。

現在その地域はインビルスー・セラヂンヨの一部となり最近大規模な一般住宅建設が企画されその地域は大きく移り変わりインビルスー・セラヂンヨ公園と呼ばれるようになった。

協力者大城アントニオ・ヨシミツ



# Colônia Indubrasil

Em 1941, dez famílias, como as de Gensuke Miyashiro, Choei Fukuchi, Shinsei Tsuha, Zenjiro Kanashiro, Seiji Uechi, dentre outras, iniciaram suas atividades agrícolas na região que se denominou de Colônia Indubrasil, distante apenas cinco quilômetros do centro da cidade de Campo Grande, onde se dedicaram à plantação de arroz, feijão, milho e outros grãos.

Os três primeiros anos foram de excelentes safras, que animaram aqueles produtores, e, esperançosos pelas perspectivas promissoras, apostaram todas as suas economias auferidas até então, para formação da nova safra.

As suas expectativas, porém, se frustraram, face às severas e prolongadas estiagens, sem paralelos históricos nos últimos tempos daquela época, que assolaram fortemente a região, dizimando totalmente as plantações e, por conseguinte, ceifando as esperanças daqueles agricultores, que chegaram a atingir, em sentido figurado, o “fundo do poço”, ou seja, debacle total, levando-os à situação de quase desespero.

Apesar de tudo, lutaram pelo soerguimento, cultivando hortaliças e frutas, como bananas, porém tudo em vão, o que, totalmente frustrados, deu-se ao início ao êxodo daqueles agricultores para outras regiões e, finalmente, por volta de 1960, a Colônia Indubrasil veio a se extinguir.

Atualmente, Indubrasil, distrito do município de Campo Grande, vem experimentando grande progresso, constituindo-se, inclusive, em um dos importantes polos industriais do município, com instalações de várias unidades fabris e de transformação, como as de refinaria de óleo de soja, frigorífico de frangos, fábrica de sal, processamento de couros bovinos, fundições, dentre outras de variadas linhas e segmentos, e é cortado e servido por rodovia federal que liga à região oeste e sudoeste do Estado.

## インドゥ・ブラジル植民地

1941年、カンボグランデより僅か15キロの地点の原始林に宮城源助、福地朝永、津波真清、金城善次郎、上地清二等10家族が入植して米、豆、トウモロコシ栽培に取り組んだ。

最初の三ヵ年はすべて順調で豊作が続き人々の夢はさらに膨らんで、そこで今度はこれまで貯えた資金を全部注ぎ込んで次の収穫に賭けた。

しかし期待は外れ、今まで比類のない大旱魃がこの地域を襲い作物は全滅し、農家の希望(夢)は絶望のどん底に突き落され失敗に終わった。

そこで野菜作りやバナナ栽培で立ちあがろうと努力したがうまくいかず、とうとう1960年頃を最後に同植民地は消滅して行った。

現在、カンボ・グランデ地区[郡]インドゥ・ブラジルは、自治体の重要な産業中心地の一つなり、様々な工業加工工場設備を備え、例えば大豆油精製所、鶏肉冷凍、塩工場、牛皮革加工工場、鋳物工場等、他のラインの各事業部門が設置され、西部と南西部を結ぶ連邦高速道路が横断し、一躍脚光を浴びるようになった。

# Colônia Jaraguá



*Terreiro para secagem de café de Zenko Kiyon*

A Colônia Jaraguá, distante quinze quilômetros da cidade, seguindo pela rodovia que liga Campo Grande à atual cidade de Terenos e a região oeste e sudoeste do Estado, teve seu início em 1937, com o estabelecimento naquele local por Seichio Miyasato com sua esposa Kaná, egressos da Colônia Rincão, onde trabalharam nas terras de Gonsiro Nakao.

Dois anos após, em 1939, Zenko Kiyon com sua esposa Hana, adquiriram uma área com 30 hectares de terras, vizinha com a de Seichio, onde passaram a explorar a cafeicultura.

Os seus passos foram seguidos por Seiguan Yonamine, Taro Nakazato, Tokuzó Shimabukuro/Sumako, Zenko Miyasato/Aki e Zensei Kiyon/Hana, que, também, passaram a se estabelecer naquela localidade.

As terras de Taro Nakazato e Seiguan Yonamine, ficavam mais distantes, na região conhecida como “Furnas do Jaraguá”.

Zenko Kiyon, homem de muita afabilidade, cordialidade, prestativo

e solícito, era frequentemente procurado por outros moradores da Comunidade, como consultor, e que, por isso, o apelidaram de “bonzinho”

Certa ocasião, após o término da segunda guerra mundial, uma aeronave sobrevoou as terras de Zenko Kiyon e Seichio Miyasato e, logo a seguir, em um automóvel, chegaram lá um oficial americano, cujo nome não houve condições de se resgatar, acompanhado de um correspondente da imprensa paulista, o historiador José Yamashiro, que passaram a registrar em fotos a beleza e a exuberância do cafezal, que visualizaram da aeronave, quando ali sobrevoara.

Os hortifrutigranjeiros produzidos na Comunidade eram comercializados no vizinho distrito Indubrasil, e, também, na feira do antigo espaço do hoje Mercado Municipal, assim como as lenhas e as carnes suínas eram vendidas ao Hotel da Estação, de Itiei Miyahira.



Os finais de semana, os produtores rurais da Colônia costumavam reservar para momentos de lazer e, vez por outra, lá chegavam os amigos de outras colônias, que eram recebidos com almoço e se confraternizavam ao som melodioso do “sanshin” (foto).

A comunidade tinha como vizinho João Siciliano, de origem italiana, que se dedicava a exploração pecuária em pequena escala, para produção de leite e queijos e todas as glebas tinham como limite as propriedades da tradicional família de Inah Machado Metello.

A cafeicultura local era bastante promissora, porém, por volta da década de 1960, os cafezais começaram a ser infestados pela broca que se denominava de “bicho mineiro”, de difícil controle, que passaram a dizimar toda a plantação, levando a decaída vertiginosa da produção, o

que, desgostosos, levaram Zenko Kiyon e Seichio Miyasato, a vender suas propriedades rurais e a se estabelecer na cidade.

A denominação da Colônia Jaraguá, certamente se deriva da Fazenda Jaraguá, então de propriedade do General Marinho Lutz, que lá existia e ainda existe, assim como da Estação Férrea construída em 1927, denominada de Estação Jaraguá, onde, ainda mora, Sílvio Figueiredo Brites, que teria sido agente-chefe da estação até a sua desativação.

Um fato que cabe registro é que em local próxima a Fazenda Jaraguá, entre as décadas de 1960/1970, Tokuzó Shimabukuro intermediou junto ao General Marinho Lutz o arrendamento de área perto a um rego d'água, pelo sistema de escambo (pagamento em mercadorias e não em moedas), onde Mira, filha de Tokuzó, casada com Ito Yukio Miyasato, cultivava alfafa para fornecimento ao proprietário Lutz, assim como produziam verduras, para consumo próprio e comercialização. Quatro produtores de nomes Matayoshi, Takamine, Ahagon e Shingaki, oriundos da Colônia Capem, localizada no Município de Cáceres, Mato Grosso, cujos nomes completos se perderam no tempo, com a cessão do contrato de arrendamento intermediada por Tokuzó, deram continuidade àquele processo produtivo.

As ruínas do retiro da original Colônia Jaraguá são hoje conhecidas como “Invernada Tokuzó”, em homenagem ao remanescente lavrador pioneiro.

Colaboração de Jorge Tetsuo Taira e do historiador Celso Higa e este teve como fontes Sumako Shimabukuro, Ricardo Shimabukuro, Nilo Zengo Kiyon, Geni Miyasato Miyahira e Roberto Miyasato. Fotos disponibilizadas pelo historiador Celso Higa.

## ジャラグアー植民地

ジャラグアー植民地は町から15km離れた地域に位置し、カンボ・グランデ市と現在のテレーノス市、および南西部を結ぶ高速道路が横断している。

リンコン植民地の仲尾権四郎耕地で働いていた、宮里セイチオと妻のカナーによって、1937年に其の地域は開拓が始まった。

2年後の、1939年、喜屋武善広と妻のハナがセイチオの隣の地域に30畝を購入してコーヒー栽培を手掛けた。

其の後に、与那嶺セイグアン、仲里太郎、島袋徳造/スマコ、宮里ゼンコウ/アキ、喜屋武善清/ハナ達が入植した。

仲里太郎と与那嶺セイグアンの耕地は、其処より離れた（フルナス・ド・ジャラグア）領域として知られる地域にあった。

喜屋武善広は、素晴らしい厚情者で、常に配慮をそなえ、頼まれれば何時も快く他の入植者の世話をするので（bonzinho）のニックネームで知られ、地域社会のリーダー役を務めた。

第二次世界大戦が終わった或る日のこと、喜屋武善広と宮里セイチオ耕地の上空を飛行機が旋回していた、その直後に、名前は知ることが出来なかったが自動車で米国のオフィシャルがサンパウロプレスの特派員歴史作家である山城ジョージェに伴われ、飛行機が飛び交う場所の素晴らしく繁茂したコーヒー農園を撮影した。

植民地で栽培した野菜類は隣のインドゥブラジルや現在は市営市場となっている場所、昔の露天市場に運び販売した又、豚肉や薪等は宮平市栄が経営するホテル・エスタソンに販売した。

週末にもなると他の植民地の親しい友人達が集まり、昼食で持てまし、その後は三線等を奏でて楽しき友愛のひと時を共に過ごすのであった。

植民地の隣には、イタリア系のジョン・シシリアノが小規模で畜産産業に専念して、牛乳やチーズを生産していた。全ての耕地は伝統的なイナーマシャド・メテロ家族の土地と境界線を引いていた。

地元のコーヒー生産は、非常に有望であったが、しかし1960年代頃から、制御が困難のブロカ（穿孔虫）ビショ・ミネイロと呼ばれる害虫によって、全てのコーヒー栽培は大打撃を蒙り、喜屋武善広と宮里セイチオは失望しその耕地を売却して町に移転した。

ジャラグア一植民地の名称は、確かにマリンヨ・ルトス將軍所有地のジャラグア一農場から発生した由来で、それと同様に1927年にジャラグア一駅と呼ばれる鉄道駅が建設され現在も



存在する。その駅の活動停止後もシウビオ・フィゲレド・ブリテス駅長が未だ居住し続けている。

ジャラグァー植民地に隣接する耕地の出来事を記述する事にする。1960年/1970年に島袋徳造は、マリンヨ・ルトゥス將軍所有の水路近くの地域を物々取引性との交渉をして、其処の耕地に、宮里伊藤ユキオと結婚している徳造の娘ミーラ達がルトゥス所有者に供給するためのアルファルファを栽培し又、自家用や販売するために野菜栽培をした又、マット・グロッソ州カセレス郡のカッペン移民であった、姓名は時間の経過ではっきり思い出せないが、又吉、高嶺、アハゴン、新垣、の四人も徳造の仲介で賃貸契約をして其の耕地で野菜栽培をしていた。

ジャラグァー植民地の廃墟化した遺跡は、農業先駆者徳造に敬意を表して（冬季徳造）と呼ばれている。

情報提供者 平良哲雄、歴史作家比嘉セウソ、供述源として島袋スマコ、島袋リカルド、喜屋武ゼンゴ・ニーロ、宮里・宮平ゼニー宮里ロベルト

# Colônia Lagoinha

Com o término do Contrato de Arrendamento na Colônia Buração, em 1937, os agricultores constituídos por Guentaro Ishikawa; Guenzi Ishikawa; Jiro Guibo; Kamekichi Taira; Kiei Nakamura; Kohei Makishi; Muta Taira; Seitoku Ishikawa; Shincho Miyashiro; Shoshum Furuguen; Soichi Arakaki; Zempei Oyadomari; Zenichi Oyadomari; Zenyu Oyadomari; Zenkichi Oshiro, e, ainda, por Guenko e Tamura, cujos nomes destes dois últimos estão incompletos em função de haver-se perdido no tempo, arrendaram, na localidade denominada de Lagoinha, distante aproximadamente quarenta e cinco quilômetros da cidade, seguindo pela estrada que liga Campo Grande a Sidrolândia, próxima à antiga Estação Férrea Guavira, 500 hectares de terras cobertas de matas virgens, pelo prazo de três anos, de propriedade de Laudelino Barcelos, para cultivo da lavoura de arroz.

O contrato previa o desmatamento da área pelos arrendatários e, em troca, a sua utilização por estes para cultivo de lavouras por três anos e, ao final do contrato, a sua devolução ao proprietário devidamente semeada com capim, para apascentamento do rebanho bovino.

Dessa forma, aqueles agricultores se empenharam nos trabalhos de desmatamento, descoivara e plantio da lavoura de arroz, cujas plantações, em face da boa fertilidade do solo, atingiam alturas superiores a de um homem médio, e, por isso, açoitadas pelos ventos, parte delas, não suportando seu próprio peso, se declinavam, o que dificultava sua colheita e perda parcial da produção, mesmo assim, com resultados promissores nas três primeiras safras, proporcionando boa lucratividade.

Com o fim do contrato da primeira área, animados pelos resultados positivos alcançados, resolveram arrendar, pelo mesmo sistema, outra área de 500 hectares, a cinco quilômetros da primeira, por igual período de três anos, porém, naquela segunda empreitada, ocorreram algumas adversidades como incêndio há apenas duas semanas após o desmate, que não se soube definir, à época, se criminoso ou acidental,

que, além de exigir esforços adicionais para o seu combate, a queima prematura das matas derrubadas, antes de devidamente secas, prejudicou sensivelmente a limpeza da área de cultivo, que demandou tempo maior para sua preparação e com elevação de seus custos.

Ademais, as chuvas irregulares e insuficientes nos três anos que se seguiram, provocaram frustrações praticamente totais das lavouras, tendo, alguns deles chegado a colher apenas entre dois a três sacos de arroz em casca por hectare, malogrando totalmente os seus empreendimentos, razão por que, ao final do contrato, semearam a área com capim e encerraram suas atividades naquela localidade em 1945.

Em face do pequeno lapso de apenas seis anos dedicados lá, os seus moradores entenderam que não se poderia denominá-la propriamente de “Colônia”, mas aquela comunidade temporária ficou conhecida pela população em geral como “Colônia Lagoinha”.

Colaboração de Jorge Tetsuo Taira.

## ラゴインヤ植民地

1937年ブラコン植民地の契約終了と共に、転住家族の石川元太郎、石川源清、宜保次郎、平良亀吉、仲村喜栄、平良武田一、石川正得、宮城真長、古堅宗俊、新垣正一、親泊善平、親泊善一、親泊善勇、それに田村と源幸、年月の経過でこの二人の名前は不詳点がある、その移民たちがシドロラン ジアとカンポ・グランデを結ぶ州道、町から約45 k m離れたラゴインヤ地域、旧鉄道駅のグアイピーラ近くに、原始林に覆われたラッデリーノ・バルセーロスの土地500ヘクタールを、稲作栽培の為、三年契約をして入植したのが始まりである。

契約上件は入植者が伐採し、その引き換えに無料で農作物を栽培する、そして3年後地主へ牛を放牧するために牧草の種を蒔きその土地を返す事だった。

したがって、これらの農家は森林伐採の仕事に従事し、土壌の肥沃度も良く稲作に的していた、依って植えつけた稲は普通の人の背丈を超すほどに成長、その為一部の稲穂が重く風に倒され、少なからずも収穫に影響した、それでも最初の3期シーズンは有望な結果となり良い収益を得た。

この様に結果が良好であった地域における初回契約の終了後、今度はそこから5 km離れた場所に500ヘクタールを同条件で3年契約し、農業活動に取り組んだ。しかし、2回目の契約事業は、いくつかの事後的火災が発生した、わずか森林伐採二週間後の時点で偶発的に発生したのか又は犯罪なのか、時間が経過しても事態を判断する事が出来なく、それを対処するための努力も空しく、原因も掴めぬままに終わり伐採後十分に乾燥する前に早期燃焼してしまい、かなり耕作面積の掃除に手間取り、その植え付けの準備や追加費用とより多くの時間を費やしてしまった。

それから3年間不十分な雨量の天候が続き、複数の農家が1ヘクタール当たり2-3俵の米を収穫し、ほぼ全農作物の失敗原因となった、因って2回目の契約事業は無収益に終わり、契約終了時その土地に牧草の種を蒔きつけ、1945年にその地域での活動を終えた。

それで、6年間という短い年数経過を考慮すると耕地の住民はその耕地が適切に「コロニア」と呼ばれることが出来るかどうかと理解出来かねた、しかし地域の一般住民には、ラゴインヤ植民地と知られていた。

情報提供者 平良哲雄

# Colônia Mata do Ceroula

A Colônia Mata da Ceroula teve como pioneiros, em 1926, Yosuke Guenka, Tokuju Guenka, Jiro Ikehara, Koei Guenka, Hoichi Yonamine, dentre alguns outros.

Situada na região noroeste de Campo Grande, distante, em média, sete quilômetros da cidade, as terras férteis e a proximidade do centro de consumo, foram fatores importantes àquela comunidade.

A atividade básica ali desenvolvida consistia em cafeicultura e rizicultura, mas, alguns, estendiam ao cultivo de bananas e hortaliças e, também, de criação de suínos.

A Colônia Mata do Ceroula, dentre aquelas localizadas nas proximidades da cidade, era a maior, e, em 1935, já ultrapassava 40 famílias. Como nos demais núcleos com concentração de imigrantes de Okinawa, os seus moradores também construíram escola para estudo de seus filhos.

A primeira escola, que foi criada para ensino de língua japonesa, funcionava em um galpão pertencente a Socin Furuguen, tendo, algum tempo depois, mudado para as terras de Seitsi Guenka, e, passo seguinte, transferida para uma área de meio hectare cedida por Heiji Yamazato, com o nome de Escola Mata do Ceroula, com implantação de curso, então denominado de “Curso Primário”, que teve como professor Kosho Yamashiro, e continuidade de ensino de língua japonesa, com orientação de Keisuke Nakamura, cuja denominação inicial foi alterada para Escola Boa Vista. Kohei Makishi também lecionou naquelas escolas o idioma japonês, de 1950 a 1953, assim como Noboru Oshiro, por um período menor.

Com crescimento vertiginoso de alunos, a comunidade adquiriu outra área, de aproximadamente um hectare e meio, na parte de cima da mesma propriedade de Heiji Yamazato, transferindo para lá a escola

primária, cujo nome de Escola Boa Vista foi alterado para “Franklin Cassiano”, onde a comunidade instalou, também, o *Kaikan*, ou seja, sede da Associação Comunitária para prática e desenvolvimento sócio/cultural e desportivo e, ainda, construiu uma ampla casa para residência de professor.

A escola antecedente foi mantida, porém restrita ao ensino de língua japonesa e escola de corte & costura, conhecida antigamente como *saihogako* e, atualmente, como *soyaigako*, esta criada para preparo das jovens da comunidade, que teve como professoras Kikuko Kohagura e Odete Tiyoko Tokuyama.

O corpo discente da escola chegou a cerca de 80 alunos, onde várias personalidades exponenciais da sociedade iniciaram lá seus estudos, com destaque, dentre outras, às figuras do economista e advogado Hideo Miyashiro, do eminente jurista Higa Nabukatsu, cujo nome em ideograma japonês seria Nobukatsu, que, pelos seus conhecimentos e grande saber jurídicos, foi nomeado para exercer a função de Desembargador no Tribunal de Justiça do Estado, tendo, inclusive assumido as presidências do Tribunal Regional Eleitoral e, também, daquela egrégia Corte. Tomei Arakaki, outro que lá iniciou suas atividades escolares, tornou-se médico, com grau de doutorado, e chegou a ser uma das referências na especialidade em ortopedia na capital do Estado de São Paulo, à época, onde exerceu por muitos anos as atividades médicas, assim como foi fundador e sócio/proprietário do Hospital Anchieta daquela capital, do qual foi seu diretor.

A colônia Mata da Ceroula era circunscrita em área de 600 hectares, dividida, inicialmente, em três núcleos produtivos e cada um com denominação própria.

Um fato inusitado é que a denominação de cada núcleo seguia a moda da região conhecida como *Yambaru*, situada no norte da Província Japonesa de Okinawa, de onde, a maioria de seus moradores, era originária.

O primeiro deles, por exemplo, tinha a denominação de *Nagomata*, vez que estava constituído de produtores oriundos de *Nago*, situado na região norte de Okinawa, composta por Guenshu Miyahira, Hatsuo Shimabukuro, Heiji Yamazato, Heijo Yamazato, Ichikiyo Miyashiro, Kamilo Kohagura, Kentoku Kanashiro, Kyuni Matayoshi, Seitoku



Kohakura, Shindo Higa, Yasuo Higa, conhecido como Yasuo gordo, e Tokio Miyashiro; o segundo, localizado mais à oeste da Colônia, era chamado de *Hanejímata*, por ser, em sua maioria, nascido em *Haneji*, uma das localidades na mesma região norte de Okinawa, composta por Eitoku Kohatsu, Kurakichi Tsuha, Hikoshiro Shinzato, Hosei Yonamine, kosho Miyashiro, Morigoro Arashiro, Morimatsu Arashiro, Saburo Soken, Seishu Miyahira, Seitso Tokuyama, sucedido por Seishun Tokuyama, Tokuzo Guenka, Yasuichi Miyahira e Goro Tamazato, e, o terceiro, mais ao norte, era chamado de *Aguenamata*, composta por Anei Higa, Guenjiro Aguenta, Koei Aguenta, Matsusuke Aguenta, Seisuke Aguenta, Takehiko Aguenta, Shinzo Higa, Shimpan Higa e Yukihiro Goya, por ser habitado, também em sua maioria, por produtores com nome de família “Aguena”.

Vale ressaltar que o termo “mata” deriva do antigo idioma do Reino de Ryukyu, precursor da Província Japonesa de Okinawa, que se pode traduzir como “vale” (谷), vez que os povoados naquela região de Okinawa estavam localizados nos fundos de vales, entre os diversos morros que constituem a topografia daquela localidade de Okinawa.

Aquelas denominações, entretanto, com a entrada de novos proprietários oriundos de outras regiões de Okinawa, os membros daquela comunidade, de comum acordo e com vistas a evitar constrangimentos, resolveram alterar as denominações iniciais de *Nagomata* para *Dai Iku* ou núcleo um ou zona um, *Hanejímata* para *Dai Niku* ou núcleo dois, e *Aguenamata* para *Dai Sanku* ou núcleo três, cujo termo “dai” (第) corresponde ao prefixo para indicar ordem dos fatores.

Algum tempo depois, os agricultores proprietários da região contígua denominada de “José Marques” ou “Pontezinha”, passaram a se integrar à Colônia, composta por Guiti Higa, Jinsiro Guenka, Kichiro Higa, Seikichi Arakaki, Seieki Arakaki, Shinkichi Guenka e Tokuzo Shimabukuro. Posteriormente, Seikichi Arakaki vendeu a sua propriedade, parte onde eram cultivadas lavouras para Guikichi Higa e outra parte, com pastagens, para Jinsiro Guenka.

Igualmente e também anexas, instalaram-se outros núcleos à Colônia, como a denominada “Mato Novo”, onde desenvolveram suas atividades Chukichi Higa, Daizen Kanashiro, Fukuho Higa, Seitoku

Teruya, Kozo Agueno, Yasuo Higa (homônimo) e Shomei Kohagura e, também, “Capão Comprido”, com Guimei Maeda, Gishin Maeda, Yaei Nakamatsu e Kichimori Higa.

Um acontecimento nefasto que marcou os habitantes daquela Colônia ocorreu em 1942, no auge da segunda guerra mundial, quando um grupamento de soldados militares, fortemente armado, invadiu a comunidade, com argumentos de fiscalização.

Na verdade, porém, a invasão teria ocorrido em represália aos ataques surpresa à base de Pearl Harbor no estado americano de Hawaí pelo exército japonês, dentre as diversas outras invasões às ilhas do Pacífico e, ainda, o domínio sobre a Singapura, vez que o Brasil, no episódio, era um dos aliados dos Estados Unidos da América do Norte e em posições antagônicas com os aliados do Japão, e as autoridades de então, em clima de tensão e imaginando perigo iminente pela presença de japoneses na região, ordenou o fechamento da escola e promoveram o confisco de todos os materiais didáticos das crianças, incluindo os escolares, apreendendo e destruindo tudo que estava grafado em caracteres e idioma japonês.

E, como agravante, os líderes daquela comunidade, Tokuju Genka, Seiichi Guenka, Toyomori Yonamine, Ichiei Miyahira, Seigo-ro Arashiro, Jiro Ikehara, Kentoku Kanashiro e Hisakazu Matayoshi, foram injustamente presos e levados à força para a prisão, onde permaneceram encarcerados por cerca de três semanas.

Aquele acontecimento gerou grande transtorno aos produtores daquela Colônia, senão prejuízos, já que ocorrera no período de colheitas de arroz, que eram realizados entre março e abril de cada ano, prejudicando, sensivelmente, os trabalhos de preparo do solo para as plantações de café, além de deixar sequelas psicológicas em seus moradores.

Ademais, alguns moradores que tentaram, por todos os meios, esclarecer que nada daquilo que os militares buscavam era procedente, foram alvos hostilidades e, até, de torturas.

Aqueles atos das autoridades de então foram, certamente, provocados para busca de evidências ou provas de espionagem e, até mesmo, de armamentos escondidos, como prevenção.

Por fim, chegaram à conclusão de que aqueles japoneses presos eram simples e pacíficos trabalhadores rurais, que estavam com seus

trabalhos contribuindo para o progresso do País, sem qualquer vínculo com o conflito bélico mundial, libertando-os da prisão injusta.

A Colônia Mata da Ceroula, mesmo sendo a maior daquelas existentes nos arredores da cidade de Campo Grande, e, também, como quase todas, no final da década de 1960, iniciou-se a evasão de seus moradores para a área urbana e, com isso, infelizmente, a Escola Franklin Cassiano ou Boa Vista, também veio a se extinguir, remanescendo poucas famílias dos núcleos até então existentes.

Colaboração de Seishun Tokuyama.

## マータ・ド・セローラ植民地

マータ・ド・セローラ植民地は1926年に開拓が始まり、先駆者〔草分け〕は源河要助、源河徳重、池原次郎、源河幸永、与那嶺豊一等であった。

肥沃な土地でカンポ・グランデの北西に位置し町から7キロメートルと近く隣接し消費市場に近い利点があった、主要作物はコーヒーと稲作栽培だったが、バナナ栽培や野菜、養豚を営む人々もいた。

カンポ・グランデ周辺の植民地では最も戸数が多く、1935年代には40以上の家族が入植していて、児童も多数いたので移民達は一致協力して子供の教育のために学校を設立した。

最初の学校は古堅宗信所有の小屋で日本語を教えていたが、しばらくして源河精一の土地に移動、その次は、山里平次が半ヘクタールを譲歩し、マータ・ド・セローラ小学校を開設した、初等教育に山城興昌教師が担当、日本語教育の継続指導に中村圭介が受け持ち、ちなんで学校名称はポアピスタ学校に変更された。1950年から1953年に真喜志康平もこの学校で日本語を教えて又、短い期間ではあったが大城昇も日本語を指導した。

次第に学生数も多くなり、住民は山里平次所有地の上域、約1,5ヘクタールの学校敷地を購入して其処へ学校を移転、そこでポアピスタ小学校は“フランクリン・カシアノ小学校と又、名称が変更された、尚住民は会館を設置し社交/文化・スポーツ等の活動を盛んにし、さらに教師の住居として大きな住宅も建てた。

学校は維持継続され、特に日本語を教え洋裁学校はコミュニティの若者【女性】等の将来を立身準備するために設置され、古波蔵菊子と徳山オデッテが受け持ち指導した。

学校の学生数も約80名になり、ここから初等教育を受けた社会的にも優秀な人達がいる、経済学者で弁護士の宮城秀夫、法学者の比嘉信勝、彼は多大な法律知識が認められ州の司法裁判所の首席裁判官に就任命、其の肩書きで又地域選挙裁判所長にも任命された。

新垣稲明博士は、サンパウロ州の州都で整形外科の第一人者として対照の的であった。彼は医者の仕事を経年勤め、アンシエタ病院を創設、共有者として並びに院長を長年の間勤め活躍した。

マータ・ド・セローラ植民地は600<sup>ハクタール</sup>の面積を定め、最初は3つの生産地点に分けられ角々区域の名前があった。

珍しい事には、各地域の名前は、その住民の大半は元々沖縄北部「山原・ヤンバル」出身だったので北部ヤンバルの習慣に従っていることである。

第一区地域は名護市出身者の農家が多いので名護マタと呼び、宮平ゲンシュン、島袋初雄、山里平次、山里平常、宮城市清、古波蔵カミロウ、金城ケントク、又吉久二、古波蔵盛得、比嘉シンドウ、肥っていると知られる比嘉安雄、宮城時男等で構成されていた。

第二の西区域は羽地出身者の集団地を羽地マタと呼び、小波津栄徳、津波蔵吉、新里彦四郎、与那嶺豊盛、宮城幸昌、新城森五郎、新城盛松、祖堅三郎、宮平清秀、源河徳三、宮平安一、玉里五郎、祖堅三郎、渡久山盛長、渡久山盛春等で構成されていた。

第三の北区域は安慶名親族の集団地を安慶名マタと呼び、比嘉安永、安慶名源次郎、安慶名孝永、安慶名松助、安慶名清助、安慶名武彦、比嘉真蔵、比嘉真繁、呉屋行弘等で構成されていた。

マタとは、沖縄語、山原（国頭）の琉球時代からの言葉で「谷間」を意味し、平坦地の少ない山原では地域の地形を成す山間部に部落を結成していたので地名を\*\*マタと言いつたが、しかし新しく沖縄県人より別部落の人達が入植したので困惑を避けるため相互の合意によって、区域順序を示すため

に接頭字を（第）の字で表し、名護マタを第1区、羽地マタを第2区、安慶名マタを第3区と名称を変えた。

しばらくして隣接農地の所有者、ジョージェー マルケス 或いはポンテジンヤの土地に、比嘉義一、源河甚四郎、比嘉吉郎、新垣清吉、新垣清栄、島袋徳造達がマッタ・ダ・セロウラ植民地に入植し、その後、新垣清吉の農作畑は比嘉義吉、牧草地帯は源河甚四郎に売却した。

又、隣接続植民地、マット・ノーボと呼ばれる地域へ農業に従事したのは比嘉忠吉、金城来善、比嘉福保、照屋セイトク、安慶名孝三、比嘉保夫（同音異義語）、古波蔵昇明、そして、カボン・コンプリドに、真栄田義明、真栄田義信、仲松弥英、比嘉吉盛等であった。

1942年、ある日のこと、この平和な部落に突如機関銃で武装した兵士の一団が現れ立ち入り捜査をする非常事態が発生した。

しかし、実際には日本軍による米国ハワイ真珠湾攻撃に驚きそれに対する報復で発生したのであらうと思われる。日本軍はそれ以来南洋各地に進撃し、シンガポールをも陥落させ勝ち戦に酔っていた。ブラジルはアメリカと同盟国だったので非常な危機感を抱き騒然となっていた。そして兵士達は軍事的命令に従い学校閉鎖を命じ、学校内から日本語の教材及び書籍類、記録簿に至るまで全ての日本語書籍を没収したのである。

事態はコミュニティの増悪因子として、植民地の主な指導者等、源河徳重、源河清一、与那嶺豊盛、宮平市栄、新城盛五郎、池原次郎、金城兼徳、又吉久和が不当にも犯罪人扱いされ強制的に警察に連行され、2～3週間にわたり監禁されたのである。この様な出来事は入植地の農民達に大きな精神的混乱と不安を招き、3月から4月にかけては丁度米の収穫、コーヒー園の手入れで農繁期に当たり大迷惑であった。おまけに幾人かは納得の出来ないままたたかに鞭で打たれ、体に応えるような酷い目にあった。それは銃器の隠しや日本軍との関わりを探り出すための強権の発動で、根拠のない疑いをかけての予防処置であったと思われる。

結局皆は善良な農業移民であり、ブラジルのために働き戦争とは何の関わりも無いことが判明して釈放されたけれどとんだ災難であった。

このマータ・ド・セローラ植民地はカンポ・グランデ最大の  
白人植民地でも時代の流れには逆らえず1960年代後半に  
脱農現象の波が起こり、市街地への集中移動が始まってフラン  
クリン・カシアノ学校、又はボアピスタ学校も消滅し現在は4  
部落を合わせても数家族を数えるだけである。

情報提供者 渡久山盛春



## Colônia Mata do Prosa

A Colônia Mata do Prosa se localizava na região leste da cidade, praticamente contígua com a área urbana, iniciando-se na confluência da atual Rua Joaquim Murtinho com a Avenida Fernando Correa da Costa e sequenciada pela Avenida Ricardo Brandão, se estendia em sentido leste, margeando ambos os lados do Córrego Prosa, até a região da hoje Rua Ceará.

A Colônia foi fundada em 1924, inicialmente na nascente do córrego, localizado na atual área de preservação ambiental na parte superior do Parque das Nações Indígenas, onde Giei Higa, Hatsugoro Chujun e Matsushigue Akamine, construíram uma destilaria e iniciaram a produção de pinga.

Na mesma época, já nos limites entre a confluência da Avenida Fernando Correa da Costa e Rua Joaquim Murtinho, até a Rua Ceará, Masanobu Oshiro, Yusho Oshiro, Bujen Oshiro, Tokitsi Nohara, Ryojin Arakaki, Kanú Goya, Guensei Shiroma, Guenei Shiroma, Ushi Oshiro e Nió Arakaki, iniciaram atividades agrícolas, em especial a horticultura, nas propriedades à margem direita do córrego e Yoshinobu Arakaki, Guishin Maeda, Seitso Arakaki, Zensuke Arakaki, Sakai Furukawa, Yuki Tobaru, Shiho Toma, Toitsi Higa, Dojiro Kamiya, Gimei Maeda, Eikitsi Arakaki, Kamesuke Higa e Tsusei Oshiro, começaram a desenvolver iguais atividades na margem esquerda daquele mesmo manancial.

Na área onde atualmente se localiza o “Parque das Nações Indígenas”, no limite entre o córrego Sóter, perto do “Shopping Campo Grande”, até o início da área de preservação ambiental que compõe o complexo “Parque dos Poderes”, entre a Avenida Afonso Pena e imediações da Avenida Mato Grosso, desenvolveram atividades agrícolas Hiroshi Chujun, Hatsuhide Chujun, Senta Chujun, Kazuhide Tome, Seisuke Aguena, Sinpan Higa, Sohan Akamine e Takuzo Oshiro.

Em 1932, Shingui Nakasato e Kaná Arakaki, provenientes da Colônia Bandeira, iniciaram lá suas atividades, sendo que Kaná se localizou a margem direita e Shingui na margem esquerda, daquele córrego, onde passaram a desenvolver atividades diversificadas, tais como horticultura, cultivo de mandiocas e outros legumes, e criação de suínos.

Com resultados promissores que vinham alcançando, especialmente por Shingui Nakazato, na criação de suínos, outras famílias ali estabelecidas passaram desenvolver aquela exploração, totalizando 13 produtores e, para evitar aviltamento de preços pela concorrência, passaram a comercializar a produção através de uma cooperativa informal estabelecidas entre os produtores das Colônias e, em especial, com os da Colônia Bandeira, assim como montaram um ponto de venda na feira livre.

Shingui Nakazato, que havia herdado de seu tio Shizuo Nakazato, ainda lá na Colônia Bandeira, o fornecimento de verduras às Forças Armadas, continuou aquelas atividades também na Colônia Mata do Prosa, porém reforçada com fornecimento de mandiocas e outros legumes que ali produzia.

Do quartel, recebia grande quantidade de sobras de alimentos, que eram utilizadas na alimentação do seu criatório de suínos, que, além de reduzir o custo de produção, possibilitavam a engorda dos animais em lapso menor.

Nakazato continuou com aquelas atividades de fornecedor até 1972, sendo sucedido pelo seu filho Armindo Shinko Nakazato, que as desenvolveu por mais uma década.

A Colônia Mata do Prosa, a exemplo de outras comunidades japonesas similares, a partir de 1970, começou a se extinguir, com o êxodo de seus habitantes, motivado pela expansão rápida da cidade que foi, gradualmente, substituindo áreas agricultáveis por conjuntos habitacionais.

Colaboração de Armindo Shinko Nakazato.

## マッタ・ド・プローザ植民地

プローザ植民地は街の東に位置していて、事実上中心部と引き続き状態にあり、フェルナンド・コレア・ダ・コスタ大通

りと現在のジョアキン・マルチンヨ通りとヘルナンド・コレア・ダ・コスタ大道路りから続いてリカルド・ブランドン大道路りの合流点から始まる地点で東方向に延びるプロザ川の両側に隣接し、現在のセアラ通り領域までの範囲である。

植民地は1924年設立され、川の水源地帯から始まり、先住民公園の最上部、現在の環境保全地域に位置し、比嘉義栄、仲順初五郎、赤嶺松繁等が、酒蒸留所を建設し、酒[ピング]の生産を始めた。

同時期に、フェルナンド・コレア・ダ・コスタ大通りとセアラ通り境界の川の右側の地域では、大城正信、大城湧昌、大城武善、野原稻吉、新垣同仁、呉屋カヌー、城間グンセイ、城間元栄、大城牛、それに新垣仁王達が農業活動を始め特に野菜栽培を営み、川の左側の地域に新垣義信、真栄田義信、新垣清長、新垣善助、古川栄、桃原勇亀、当間嗣豊、比嘉稲一、神谷道次郎、真栄田義明、新垣英吉、比嘉亀助、大城忠政達が同じく農業活動を始めた。

今日の（パルケ・ダス・ナソンエス・インディージェナ）先住民公園に位置している場所では、カンポ・グランデ・ショッピングに近いソーテル川の境界線、保存地区を構成する先端から政治を司る地域（パルケ・ドス・ポデレス）州政府がある、又アフォンソ・ペーナ大通りとマット・グロッソ大通りの間に、仲順ヒロシ、仲順初弘、仲順初秀、仲順千太、当銘和秀、安慶名清助、比嘉真繁、赤嶺尚絆、大城タクゾウ等がそこで農業活動を営んだ。

1932年にバンデイラ植民地から移動した仲里真義と新垣加那達が、そこで農業を始め、新垣加那は右側に位置している場所で、真義は同じ川の左側に、多様な活動を始めた、例えば、野菜、トウモロコシ栽培、養豚活動をも兼ねた。

こうして有望な結果が得られ、特に仲里真義は養豚経営で成功した、そして彼に習い他の入植者も同じ養豚業をやり成功、合計13人が生産者となり特にバンデイラ植民地との価格競争による値段下落を避けるために、植民地生産者が設立した非公式ではあったが小人数で組合を作りそこを通してフェイラ（露天市場）で販売した。

仲里真義は、バンデイラ植民地時代に叔父仲里静雄から継承されていた軍への野菜供給をプロザ植民地でもで続け、栽

培してあるタピオカ[マンジョウカ]やその他の野菜類も含めて取引を拡張していった。

野菜供給の帰りは軍の兵舎から大量の残飯を貰い受け、豚の餌として使用、飼料費用コストを低減することに加えて、最も短期間で豚の肥育が可能になった。

仲里真義はその取引を1972年まで維持して、その後息子の仲里アルミンド・真幸が受け継ぎ数十年もその活動を続けた。

プローザ植民地も他の植民地のように1970年頃から都市の急速な膨張が動機となり農地が住宅に変貌して行き植民地は消滅して行った。

情報提供者 仲里アルミンド・真幸

## Colônia Mata do Segredo

A Colônia Mata do Segredo se situava na região norte da cidade, distante em média sete quilômetros, dividida em dois segmentos, um denominado de “Zona Um” e, outro denominado de “Zona Dois”, separados por uma suave colina, e cujas regiões eram constituídas por diversas pequenas propriedades rurais ao longo de pequenos vales formados às margens de três córregos com o mesmo nome de Córrego Segredo.

O primeiro córrego, localizado na “Zona Um”, tem a nascente em terras públicas federal, conhecida hoje como “Nascente do Segredo” e outros dois córregos, na “Zona Dois”, um tem a nascente nas antigas propriedades de Joaquim Teodoro de Farias e o outro, na região denominada “Lagoa da Cruz”, sendo que os dois últimos córregos desaguardam no prolongamento do primeiro córrego na região então conhecida como “Engenho da Serra”, hoje, conjunto populacional Otávio Pécora e, por sua vez, corta a Capital Campo Grande de norte a sul, até as confluências com o córrego “Prosa”, para formar o rio “Anhanduizinho”, na região do hoje Horto Florestal, no centro da cidade, local que teria sido a paragem no final do século XIX, mais precisamente por volta de 1899, do fundador de Campo Grande, mineiro José Antonio Pereira.

A Colônia teve seu início em 1917, sendo a primeira a ser fundada no interior do município de Campo Grande, com a compra de 70 hectares de terras por Gonsiro Nakao, na região, denominada posteriormente como Colônia Mata do Segredo – “Zona Um” -, que, juntamente com os amigos Kosuke Guenka e Zenei Nakao, que ele convidara, iniciaram a plantação de batatas, conhecidas como batata-inglesa ou batatinhas e de cana-de-açúcar, assim como a construção de uma destilaria ou engenho, para produção de pinga (denominação que se dava à época à cachaça ou aguardente) e de açúcar, tipo mascavo ou rapadura, utilizando-se como matéria prima a cana-de-açúcar cultivada na propriedade.

A partir de então, outros imigrantes foram se estabelecendo naquela região, a margem do córrego Segredo, na “Zona Um”, cujas propriedades, sem ordem de chegada à comunidade, na sua margem direita, eram de: 1-Hoiti Yonamine, sucedido por Kiyoshi Yonamine, conhecido também por Yoshihiro, 2-Seiguan Yonamine, sucedido por Yasunori Nakasone; 3-Tutoku Adania; 4-Gonsiro Nakao, Zenhei Nakao e Kosuke Guenka, sucedido por Zenhei Nakao, por Guensei Shinzato e por Shuko Nishihira; 5-Seikichi Kubagawa, sucedido por Sengoro Nakahodo e por Yoshio Tamashiro; 6-Yokichi Guenka, uma parte sucedida por 7- Guenko Higa e outra parte por 8- Guikichi Higa, sucedida por Seigoro Oshiro, por Koichi Tamazato, parte por Tamashigue Taira e outra parte por Shinkichi Oyakawa, Teikin Sunagawa e finalmente, total por Tamashigue Taira; 9-Seiti Kubagawa, sucedido por Kamesuke Shinzato e por Socim Shinzato; 10- Teisuke Miyashiro, sucedido por Matsukichi Tamashiro, por Toshimitsu Aratani e uma parte por Riozo Saito e outra parte por Toshizo Saito; 11-Seito Shinzato, sucedido por Yoshio Shinzato.

Na margem esquerda, foram estabelecidas, na ordem norte/sul, 12- por Tokushin Guenka e Zensuke Guenka, sucedido por Tokushin Guenka; 13- Gonsiro Nakao, Zenhei Nakao e Kosuke Guenka, sucedido por Zenhei Nakao, sucedido parte por Guensei Shinzato e por Seito Shinzato e por Yoshio Shinzato, e parte por 14- Guiten Higa; 15- Shinwa Higa e Matsugoro Aguena, sucedido por Itsusuke Miyashiro e por Kamé Adania; 16-Taira Kamesuke, sucedido por Kiinchi Miyashiro; 17-Otsunosuke Oshiro e Toku Ota, sucedido por Kamekiti Oshiro, Kosho Yonamine e por Sotaró Higa e, bem mais para baixo, 18-Yukihi de Yamauchi.

Bem no alto da colina, na divisória das duas comunidades, existia uma propriedade que teria sido de Kamé Adania-19, não havendo, porém, registro de quem o teria sucedido.

Na “Zona Dois”, à margem direita do primeiro córrego, que nasce nas antigas terras de Joaquim Teodoro de Farias: 1- Taro Zukeran, sucedido por Sunkichi Adania; 2- Kamé Chinen e Tokyu Arakaki, sucedido por Seisuke Oyakawa e Kinko Miyashiro e, na sua margem esquerda: 3- Kamezo Oshiro; 4- Seiguem Shirado, sucedido por Nilton Kiyoshi Shirado; 5- Koki Asato, sucedido por Paulo Seisho Shirado; 6- Komei Oshiro, sucedido por Eitoku Arakaki e na confluência dos dois



córregos, 7- Tomei Arakaki, sucedido por Seikichi Arakaki e irmãos. Na margem direita do segundo córrego, que nasce na região da Lagoa da Cruz: 8- Matsuske Uehara, sucedido por Alberto Arakaki; 9- Kinko Miyashiro e Mamoru Matsuda, 10- Suho Oshiro, sucedido por Seitoku Oguido e por Fumio Miyazato; 11- Guitoku Higa; 12- Guikó Higa e 13- Chosei Oshiro e, na sua margem esquerda: 14- Seigan Yonamine, sucedido por Busaburo Arashiro e por Kanashiro Tokuju. Perto na nascente do mesmo córrego, na margem esquerda, 15- Ushiji Teruya e Kameji Teruya; 16- Koei Tamanaha e 17- Kichiei Miyazato.

No topo da colina, que dividia as duas regiões, existiam as propriedades de 1- Junchiro Oshiro, conhecido com a denominação em *Uchinaguchi* de Ogusuku e 2- Tsuho Adania, sucedido por Zenchi Oyadomari.

Também desenvolveram atividades agrícolas, na Zona Um, nas terras de Kamé Adania, e integraram à Colônia por vários anos, Seikai Oshiro e Seitatsu Wakugawa, Chukichi Adania, assim como Kazuo Uehara, nas terras de Gitem Higa e de Kiyoshigue Shimabukuro e, ainda, Koshitsi Nagata, nas terras da Fazenda Paulista da família Souza. Quatro filhos da família Souza, Olavo, Alberto, Zeni e Jurashi, estudaram na Escola Mata do Segredo da Colônia.

As principais atividades, tanto na “Zona Um”, quanto na “Zona Dois”, eram divididas entre a cafeicultura e cana-de-açúcar para produção de pinga, mas aqueles agricultores desenvolviam, também, cultivos diversificados de grãos, tais como arroz, soja, milho, hortaliças, plantações de bananas, pequenas criações de suínos, dentre outras explorações praticamente de manutenção.

Na “Zona Um”, havia instalações de quatro destilarias ou engenhos, na ordem norte/sul, a primeira de propriedade de Tokushin Guenka; a segunda de Gonsiro Nakao, Zenhei Nakao e Kosuke Guenka; a terceira de Kamé Adania, sucedida por Takese Adania e a quarta de Kamekichi Oshiro, sucedido por Kosho Yonamine e por Sotaró Higa e, na “Zona Dois”, uma de propriedade de Seisuke Oyakawa, sucedida por Kinko Miyashiro e a outra de propriedade de Tomei Arakaki, sucedida por Seikiti Arakaki e irmãos.

Os membros da comunidade, apesar da árdua labuta diária, de sol a sol, ainda se preocuparam, dispuseram de tempo e determinação para, em sistema de cotização de recursos financeiros e mutirão,

inspirado, por certo, no espírito *yuimaru* de Okinawa, que se pode traduzir como auxílio-mútuo, solidariedade ou reciprocidade, cada um executando os trabalhos dentro de seus conhecimentos, capacidade e vocação, utilizando-se de carroças tracionadas por muares para transporte de materiais de construção, para, em 1934, fundar e construir a escola que se denominou de “Escola Mata do Segredo”, do curso então denominado de “primário”, com vistas a proporcionar educação e formação aos seus filhos, no topo da colina que dividia as duas comunidades, para facilidade de acesso aos alunos das duas regiões, em área com cerca de meio hectare, cujo magistério era exercido, quase sempre, por filhos dos próprios moradores.



*Escola Mata do Segredo – Zona Um*

Há registro de que, antes da construção, as crianças frequentavam uma escola de uma senhora de nome Lídia, que existia perto da colônia, e, após o término das obras, foram transferidas para a Escola Mata do Segredo e teve, como primeira educadora, a professora Zenaide de Souza Botelho.

Em 1948, entretanto, os membros da comunidade denominada de “Zona Dois”, resolveram construir outra escola, que se denominou de Coronel Antonino, nas terras de Tomei Arakaki, para onde foram transferidos todos os alunos, filhos de moradores daquela região. A Escola Mata do Segredo, continuou suas atividades normais para os alunos da “Zona Um”.



*Escola Coronel Antonino – Zona Dois*

As duas escolas cumpriram de forma cabal o papel a elas destinadas, de ensino de qualidade aos seus alunos, onde inúmeras personalidades exponenciais da sociedade Campo-Grandense iniciaram lá suas atividades escolares e muitos deles se destacaram e continuam se destacando, nos mais diversos segmentos sócio/econômicos, tais como médicos, dentistas, secretário de estado, executivos empresariais e bancários, professores e mestres de universidades, advogados, engenheiros, dentre outras atividades, em nossa cidade, em nosso estado e até nos mais variados recantos do nosso País.



Por volta de 1970, porém, com o êxodo de parcela majoritária de membros da comunidade da denominada “Zona Um” para a cidade, a escola mudou-se do seu local de origem, vez que o proprietário do

imóvel que circundava a área da escola, com autorização dos antigos moradores, promoveu a sua incorporação ao imóvel de sua propriedade, e, em permuta, o referido incorporador adquiriu nova área, onde se encontra instalada atualmente a Escola sucessora denominada de Kamé Adania – nome emprestado por um dos fundadores e moradores pioneiros da Colônia -, cuja denominação foi conferida através do Decreto Municipal 4.268/78, assumida que fora sua administração pela Prefeitura Municipal, em decorrência do Decreto Municipal nº 3.972/1975.



Na referida escola, existe, ainda, preservada, a placa de metal com nome de seus fundadores, assim como preservado se encontra o “Sino de Aço”, doado por Kamekichi Oshiro, um dos moradores pioneiros da Colônia, produtor de aguardente e que retornara à sua terra natal Okinawa, cujo sino, então instalado no alto da colina, no pátio da referida escola, era utilizado para sinalizar o início das aulas e seu encerramento, para alerta aos pais dos alunos, assim como o sino era acionado nas ocasiões festivas, e, também, como alerta, em casos de sinistros e outros acontecimentos que poderiam afetar a vida e a tranquilidade dos habitantes daquela comunidade.

O sino hoje, com fissura e desgaste pelo tempo, já com seu diapásão comprometido, adorna, ainda, como acervo histórico, a atual Escola Kamé Adania. No particular, cabe lembrar que parte da preservação dos acervos daquela escola se deve aos moradores da antiga Colônia Mata do Segredo, Tamashigue Taira e Yasunori Nakasone.

Placa dos pioneiros afixada na Escola Mata do Segredo, com a seguinte inscrição: “Homenagem aos abnegados pioneiros, que sejam eternos em nossos corações – Kamé Adania, Kamesuke Taira, Kamekichi Oshiro, Seito Shinzato, Matsukichi Tamashiro, Gonsiro Nacao, Koshuke Guenka, Zenhei Nakao, Yokishi Guenka, Seisuke Oyakawa, Juichiro Oshiro, Taru Zukeran, Tokushin Guenka, Koichi Tamazaato, Kamesuke Shinzato, Guikichi Higa, Tsutoku Adania, Tsufo Adania, Kamezo Oshiro, Sengoro Nakahodo, Teisuke Miyashiro – Aos que tornaram realidade esta memorável e esplendida obra, em 1934, nossos sinceros agradecimentos. – A colônia Mata do Segredoé a primeira fundada no interior de Campo Grande-MS pelos japoneses em 1917.

(私たちの心の中に永遠に残る無私無欲の先駆者への賛辞) – 安谷屋亀、平良亀助、大城亀吉、新里清統、玉城松吉、仲尾権四郎、源河幸助、仲尾善永、源河ヨシキ、親川清助、大城重一郎、瑞慶覧太郎、源河源河徳信、玉里幸一、新里亀助、比嘉義吉、安谷屋忠徳、安谷屋忠豊、大城亀蔵、仲程仙五郎、宮城定助。1917年に沖縄県人移民が最初にカンボグランデの奥地に設立したマータダセグレード植民地、そして1934年に、思い出として残る素晴らしい仕事を実現した人たちに心から感謝申し上げます。



1957 - Aniversário do 20º Aniversário de Fundação da Colônia Mata do Segredo – Pátio da Escola com visão do sino ao fundo.

É importante deixar registrado que a Escola Mata do Segredo, atual Kamé Adania, é a única escola, dentre as diversas fundadas pelos imigrantes de Okinawa no interior, que ainda se encontra em plenas atividades. A Escola Coronel Antonino, da “Zona Dois”, infelizmente, em 1980, encerrou definitivamente suas atividades.

As dependências das escolas eram, também, utilizadas como sede da Associação Japonesa de moradores, onde eram desenvolvidas as mais variadas atividades, sócio/cultural e desportivas.

Além do prédio onde funcionava a escola, da “Zona Um”, existia outro ao lado, utilizado para o curso de língua japonesa, escola de corte & costura para preparar as jovens para o casamento, práticas de jogos de salão como “ping-pong” ou tênis de mesa, reuniões para tratar de assuntos de interesse da comunidade, auxílios e proteções mútuos, entretenimentos, ensino e práticas do *sanshin*, de danças clássicas e folclóricas de Okinawa, dentre outras variadas atividades poliesportivas e sócio/culturais.

As dependências da escola da “Zona Dois”, também, eram utilizadas para finalidades semelhantes, porém, as aulas de língua japonesa eram ministradas nas casas dos próprios alunos, pelo sistema de rodízio.

Aqui se registra algumas das peculiaridades da Colônia Mata do Segredo, quais sejam, a de as famílias da comunidade, de forma



individual, no dia 31 de dezembro, ou seja, no último dia de cada ano, preparavam jantar especial, geralmente com carne de suínos, estes de criação própria e sacrificados especialmente para compor o cardápio, e, vestidos das melhores roupas, faziam a ceia de despedida do ano e de recepção do novo ano, brindando com cervejas, refrigerantes e, às vezes, até com espumantes, que eram conhecidos como “champagne”. Os pais, geralmente, naquela noite, presenteavam seus filhos, em especial os menores.

No primeiro dia do novo ano, na primeira hora, geralmente às 07:00 horas, os membros da comunidade, habituados, ainda, com as tradições e costumes da terra de origem, os patriarcas das famílias, todos *issei* (imigrantes), se reuniam na escola para saudações e cumprimentos mútuos e augurarem a todos e a cada um, em particular, sucesso e prosperidade, e entoavam o Hino Nacional do Japão *Kimi-Ga-Yo*, em homenagem a Sua Majestade, o então imperador japonês, “Hiroito” (Era Shoowa).

Após aquela cerimônia singela, todos participavam de “via sacra” e visitavam residência por residência para felicitar cada membro da família pelo novo ano, assim como para confraternizar-se, cujas visitas demandavam cerca de dois dias para atender as residências de todos os moradores.

Com o passar dos anos, visando à racionalização e encomia mútua, os membros da comunidade resolveram realizar as festas do Ano Novo de forma conjunta, no prédio da escola, que se transformavam em grandes acontecimentos, com apresentações culturais como *sanshin*, danças clássicas e folclóricas, encerrando-se, geralmente, com a *kachashi*, dança com a participação de todos os presentes e cada um com coreografia própria, ao som de conjuntos vocais e estimulantes de *sanshin*, executados por especialista e com toques e ritmos em alta velocidade.

No dia 29 de abril de cada ano, *Tenchoetsu* (天長節), aniversário do então imperador Hiroito do Japão (Era Showa), igualmente os membros da comunidade se reuniam, também na primeira hora e na escola, e realizava igual cerimônia em homenagem ao transcurso do natalício de Sua Majestade o Imperador. Em comemoração àquela data, na parte da tarde, reuniam-se todos os membros das famílias e realizavam o *undokai* (gincana), com participação de crianças, alunos

da escola, jovens e pessoas mais idosas, sem limitação de idades e, em algumas ocasiões, também o *sumô* – disputas em lutas corporais – estilo da Província Japonesa de Okinawa.

No final do ano letivo da Escola, no mês de dezembro de cada ano, realizavam cerimônias de encerramento, com diplomação dos formando em 4º ano, do então curso primário, às vezes com apresentações culturais e outras vezes com realização de *undokai*.

Os membros da comunidade eram afeitos às reuniões festivas, tanto é que, em todas as ocasiões em que um morador sacrificava uma de suas criações de suínos, geralmente, para extração de “banhas”, que eram utilizadas para preparo de alimentos, convidavam todos moradores da comunidade a participar de jantar com cardápio à base de carnes suínas, sopa de seus miúdos, conhecida em *uchinaguchi* como *watagua-jirú*, salada de *mimigá* (orelhas de suínos), dentre outras guloseimas, para, após o jantar, cantarem, dançarem ao som do *sanshin* – violão de três cordas de Okinawa, e, como em todas as festas de *Okinawa-Kenjūn*, sempre incluídas a *kachashi*, para encerramento, nunca antes da meia noite.

Em caso de casamentos ou aniversários especiais de signos de membro da família, os moradores da colônia se juntavam, em mutirão, iniciando-se três dias antes do dia da festa para levantarem barracas e outros preparativos para realização da cerimônia, e, ao final dos trabalhos de cada dia, comendo, bebendo e festejando, com antecipação. No dia seguinte à festa, aqueles moradores retornavam ao local da festa para desmontarem as barracas e para limpeza geral e, da mesma forma, comendo, bebendo e festejando.

Para as referidas festas, eram convidados todos os parentes e amigos mais íntimos residentes na cidade e nas mais diversas colônias, cujo número de participantes girava em torno 200 pessoas, com cardápios gastronômicos mesclados entre pratos de Okinawa e brasileiros, como churrascos, *ubusá* (cozido de carne de frangos, legumes, *konyaku*, espécie de geleia extraída de batata específica da variedade de inhame), *sushi*, dentre outras variadas guloseimas, regados basicamente a cervejas e refrigerantes, com espumantes, para brinde aos nubentes ou aniversariantes.

O que impressionava, naquelas ocasiões festivas, era a organização

por equipe, a que cuidava da recepção, de bebidas, de atendimento e, uma coisa inusitada, é que àquela época, muitos se utilizavam de chapéus, e, dessa forma, havia uma equipe que cuidava da guarda dos chapéus, que eram controlados por senhas para evitar extravio ou trocas.

Um dos aspectos marcantes da Colônia Mata do Segredo, que se registra, era de uma convenção informal que existia entre os seus moradores, bastante eficaz e que todos cumpriam a rigor, que, para pedir socorros emergenciais de qualquer natureza e a qualquer hora do dia ou da noite, tais como incêndios, furtos ou roubos, doenças, dentre outras, o morador soltava fogos de artifícios, com três tiros, e todos saíam imediatamente de suas casas em direção ao local ou residência de quem estava a necessitar de amparo e proteção e lhe prestar ajuda e solidariedade.

Um acontecimento pitoresco que se deixa, também, aqui registrado, aconteceu por volta de 1960, na propriedade de Seiguem Shirado, na colônia “Zona Dois”.

Antigamente, ou seja, no período em que as colônias ainda eram bastante habitadas e ativas, era comum ouvir “estórias” narradas por alguns, talvez com dons de videntes, de terem visto “bola de fogo”, possivelmente “fogo fátuo”, cruzando o céu e caindo em determinado local, cujo fenômeno, em *uchinago*, era conhecido, como *Tamagai* ou *Hidama*.

Alguns acreditavam que se tratava de espírito de morador que se desencarnava e, outros, que era o resultado de combustão de ossos calcificados de “peões” de famílias abastadas que, durante a guerra do Paraguai, para proteger seus pertences de valor, contratavam “peão” para carrega-los até um determinado local, onde faziam com que ele cavasse um buraco e, ao final, o matavam e o enterrava junto com aqueles pertences, para evitar que ele retornasse ao local e roubasse aquela fortuna, que passou então a ser muito conhecido como “enterro”.

Seiguem Shirado era, certamente, uma pessoa com o dom de vidente e comentou com seu cunhado Riken Yara e alguns amigos que residiam em Sidrolândia, sobre a sua visão de “bola de fogo” no alto da colina divisória da sua propriedade na Mata do Segredo.

Passados alguns anos, Riken Yara e seus amigos, acompanhado

de um japonês de Valparaíso, interior do Estado de São Paulo, cujo nome se perdeu no tempo, chegaram à chácara de Seiguem e, no dia seguinte, bem cedo, pediram que mostrasse o local onde constantemente apareciam a dita “bola de fogo” e dizendo que o japonês que os acompanhava estava com um aparelho, tipo sonda, que tinha a possibilidade de localizar o chamado “enterro” e começaram a prospectar cada local da propriedade, durante o dia todo, sem descanso, sequer para o almoço, principalmente onde haviam árvores antigas de grande porte, como o ipê, aroeira e outras, e, bem à tarde, finalmente, o aparelho acusou a existência de algo ali enterrado, que os animaram muito, porém, ao final das escavações, verificou-se que não se tratava de qualquer espécie de tesouro, mas, sim, apenas de um rolo, totalmente enferrujado, de arame farpado.

Frustrados, o japonês e os visitantes que o acompanhava, foram embora sem conseguir encontrar o tão-sonhado tesouro.

Assim como as demais colônias, com o passar do tempo, começaram a surgir necessidade de proporcionar aos filhos estudos em graus mais avançados, que a escola da colônia não os oferecia, razão por que, muitos de seus jovens, foram se deslocando para a cidade para prosseguimento de seus estudos, remanescendo apenas os seus pais que, à medida que a idade avançava e os filhos começaram a progredir em outras atividades profissionais, na cidade, iniciaram-se, por volta da década de 1970, o êxodo majoritário dos moradores da “Zona Um” e a gradual extinção da primeira comunidade fundada no então interior da cidade de Campo Grande.

Atualmente, ano 2014, a antiga denominada “Zona Um”, transformou-se em bairro da cidade com o nome de Nascente do Segredo, e apenas dois membros daquela ativa comunidade ainda persistem em manter ali suas atividades, embora com residência, também, na cidade, que são Yasunori Nakasone e Gilson Higa, este filho caçula de Guenko Higa, assim como a família de Riozo Saito e Toshizo Saito, que adquiriram lá suas propriedades, já no ocaso da Comunidade e, na denominada “Zona Dois”, remanescem, apenas, Paulo Seisho Shirado, Nilton Kiyoshi Shirado, os filhos de Fumio Miyazato e os de Eiki e Eitoku Arakaki.



1922 – Casa de Kamesuke Taira – Mata do Segredo Zona Um – Casa pau-a-pique coberta de sapé - moradia dos pioneiros



Colaborações de Jorge Joji Tamashiro, Paulo Seisho Shirado, Tamashigue Taira e Tsuneo Shinzato.

## マッタ・ド・セグレード 植民地

マッタ・ド・セグレード植民地は、市の北側に位置していて、平均して7キロ離れて二つの区域に分けられ、なだらかな丘で区切れ、東側の地域は第1区と呼び、西側は第2区と呼んでいて、そしてその領域はセグレード川と呼ぶ同じ名前の三つの川の川岸に形成された小さな谷に沿って複数の小農家で構成されていた。

第1区に位置している第一の小川の水源は、連邦政府公共の土地にあり現在'セグレード水源と知られている。第2区にある他の二つの小川の水源は、昔の地主ジョアキン・テオドロ・デ・ファリーアスの土地に有り、そしてもう一つはラゴア・ダ・クルースと呼ばれる地域にある。そして最後の二つの小川は、'エンゼンヨ・ダ・セーラ'として知られている領域の第1の流れの延長に流れ込み、現在のオタピオ・ペッコラ集団地領域である。又カンポ・グランデ州都を北と南を横断しプロザ (prosa) 川の合流点に結合し、アンヤンドイージンヨ (Anhanduizinho) 川を形成している。場所は町の中心に位置している林園 (オルト・フロスタル) で、カンポ・グランデ市の創始者 (ミネイロ) ジョゼーアントニオ・ペレイラが19世紀の終り頃、正確には1899年頃に辿り着いた場所である。

植民地は1917年に開拓が始まり、カンポ・グランデ自治体の奥地の植民地としては最初に開拓された。仲尾権四郎が70畝の土地を購入し、友人の源河幸助、仲尾善永等を誘い、以降その地域はマッタ・ド・セグレード植民地第1区と知られるようになった。ジャガイモや (イギリスジャガイモ)、サトウキビ等を栽培し始めただけでなく蒸留酒製造所または精糖工場を設立し、そこで栽培しているサトウキビを原料にして地酒 [ピング] 其の当時の (カシャーサ、アグワルデンテ) 黒糖、または糖蜜 (ラパドゥーラ) を製造した。

それ以来、他の移民達も第1区のマッタ・ド・セグレード川岸の地域に定住、右岸に順序に関係なく、1-与那嶺豊一は、与那嶺清は義弘とも知られ、, , 2-与那嶺清巖に引き継ぐ清巖は仲曾根康則に引き継ぐ。3-安谷屋ツトク; 4-仲尾権四郎、仲尾善永、源河幸助は源河善平は新里源正に引き継ぐ次は西平守興; 5-久場川清吉は仲程仙五郎に引継ぎそして玉



城吉雄、6－源河要吉の一地域は、7－比嘉源幸が引継ぎ、そして別の地域を8－比嘉義吉が引き継ぎ、大城清五郎が引き継ぎ、次に玉里幸一が引継ぎ、一部は平良玉茂に引き継ぐ。9－久場川誠一は新里蒲助に引継ぎ、次に新里宗真に引き継がれた。10－宮城定助は玉城松吉に引き継ぎ、次に新谷利光等一部は、斉藤良蔵、残りの地域は斉藤俊蔵、11－新里清統は新里義雄に引き継がれた。

左岸の北/南地域に定住した順序は、12－源河徳信と源河善助、源河徳信に引き継ぐ。13－仲尾権四郎、仲尾善永、源河幸助 一部は新里源正に新里清統・新里義雄、14－比嘉義典に一部を引き継ぐ。15－比嘉シンワ、安慶名松五郎、次に宮城（乙助）イツスケに引き継ぎ、次に安谷屋亀、16－平良亀助、宮城金一に引継ぐ。17－大城乙ノ助と大田徳、そして大城亀吉、与那嶺孝昌に引継ぎ、次に比嘉宗太郎

次に最も低い場所の18－山内幸秀。

丘の最上部で二つの地域に分けられ、19－安谷屋亀の所有地があり、次に誰に引き継いだとの記録は無い。

第二区、ジョアキン・テオドーロ・デ・ファリーアスの昔の土地から流れ出る第一の川の右岸に定住した順序は、1－瑞慶覧太郎は安谷屋俊吉に引き継ぐ。2－知念亀と新垣稻牛は親川清助と宮城金光に引き継ぐ。左側には：3－大城亀蔵；4－志良堂清源は志良堂ニュートン・清、に引き継ぎ、5－安里孝基は志良堂パウロ・清宗に引き継ぎ、6－大城孝明は新垣栄徳に引き継ぐ。二つの川の合流地点には、7－新垣稻明と新垣松雄が新垣清吉兄弟に引き継いだ。第二の右岸に流れるラゴア・ダ・クルス領域には、8－上原松助は新垣アルベルトに引き継ぎ、宮城金光と松田マモル、10－大城秀保は荻堂盛得に引継ぎ、次に宮里文雄に引き継ぐ。11－比嘉義徳；12－比嘉義好、13－大城朝正、左岸には：14－与那嶺清巖、新城武三郎に引き継ぎ、金城徳重に引き継ぐ。同じ川の水源近くの左岸には、15－照屋牛次と照屋亀次、16－玉那覇幸英、17－宮里吉栄。

丘の上で北/南方向と二つの領域を分割し、1－大城淳四郎の所有地があり、ウチナーグチで大城（おうぐすく）、次は2－安谷屋忠豊、親泊（善知）に引き継ぐ。

又、安谷屋亀の土地で農業活動を展開して、数年間植民地

に住んでいた以下の人達は、大城清海、湧川清達、安谷屋忠吉、上原一雄又、比嘉義典の土地に、島袋清茂、長田コシチである。パウリスタ農場の4人兄弟、ソウザ、オラボ、ゼニーとジュラシー兄弟がマッタ・ド・セグレード植民地の学校で学んだ。

第1区と第2区の主要作物は、コーヒー栽培とサトウキビ栽培に分かれていて、サトウキビは酒の製造に使われ、また米、大豆、トモロコシ、バナナ、野菜類それに養豚も兼ね家庭用に用いていた。

第1区には四つの蒸留酒製造所、又は精糖工場〔黒砂糖〕等があり、北/南の順番に第一番目の工場の所有者は、源河徳信、二番目は仲尾権四郎、仲尾善永、源河幸助、三番目は安谷屋亀、安谷屋タカセに引き継ぎ、4番目は大城亀吉、与那嶺孝昌、比嘉宗太郎に引き継ぐ。第2区にある親川清助の施設は宮城金光に引き継ぎ、新垣稲明の別施設は新垣清吉兄弟に引き継いだ。

地域のメンバーは、日の出から日が落ちるまで精力的に働き日々の苦労にもかかわらず、自分の子供達の教育や将来のことを心配し、当然のことながら沖縄のゆいまーる（相互扶助）の精神で触発され、資金や相互扶助システムを設け、それぞれ自分の知識と能力の範囲内で作業に協力し、連帯と互惠精神で当時の馬車を使い建築資材を輸送し、二つの地区の学生の通学を容易にするために二つの地域分割点の丘の上に半ヘクタールの敷地のマッタ・ド・セグレード小学校を1934年に建設し、授業は殆どが住民自身の子弟達が担当した。

記録によると、学校の建設前は植民地近くに設立されていた、リィディアと言う女性が教えていた学校に子供たちは通学していたが、工事が完了した後、マッタ・ド・セグレード小学校に移転し、最初の教師はゼナイデ・デ・ソウザ・ボテーリオであった。

1948年に第2区の地域住民は新垣稲明の土地に別の学校を建設することを決定し、コロネル・アントニオ学校を設立し第2区の全学生を移転させ、第1区の学生は通常にマッタ・ド・セグレード小学校で授業を続けた。

この二つの学校は生徒に質の高い教育を施し、多数の優れたカンポ・グランデ社会人もこれらの学校で学業を始めた。それらの卒業生の多くは、際立ち、そして様々な経済/社会面の各

分野で活動が続いている。例えば、医者、歯医者、州高官、実業家、銀行員、教師、大学教授、弁護士、設計技師、その他の分野で、我々の町、州、そして国の様々な地域で活躍している。

しかし1970年までに第1区の過半数の住民が町に移動し、学校もその場所から移動したので、学校の区域周辺を囲んだ土地所有者は元住民の許可を得て、それらが所有する財産への取り込みを促進し、それと引き換えに関係者は新たな学校地域を獲得した。そこは現在、植民地先駆者の一人の名前を冠して「安谷屋カメ学校・ESCOLA KAME ADANIYA」と呼ばれる後継校として運営されている。同校は市法令4.268/78によって承認され、運営は市法令第3.972/1975で認可され市運営と定められた。

この学校では、まだ創設者の名前を刻んだ金属板が保存されているだけでなく植民地先駆者の一人でもあり、蒸留酒製造所（酒造）を経営して、後に母国沖縄に帰った大城亀吉から寄贈された鐘も保存されている。その鐘は学校の中庭の丘の上に設置されて、学校の授業の始まりと終わりを通鐘するために使用された。また父兄に何かの緊急事態を警鐘するために、たとえば事故や生命の危険や安全に影響を与えるような場合にも使用した。だが、長年使用し磨り減り裂け目が出来使用不可能となり、現在は歴史の記録を残す意味から安谷屋亀学校（ESCOLA・KAME・ADANIYA）の庭に保存されている。その保存に協力した昔の入植者、平良玉茂や仲曾根康則等を忘れてはならない。

最も重要なことは、幾つもの植民地で設立された学校の中でマッタ・ド・セグレード小学校、現在の安谷屋亀学校（ESCOLA・KAME ADANIYA）が現在に至るまで活動が続けていることを記録に残すことである。第2区のコロネル アントニノ学校は最終的に1980年に残念ながらその活動を終了している中でこれを記録に残す歴史的意義の価値は、大変大きいものがあるからである。

学校の敷地の中には、住民の会館があり、社交、文化・スポーツその他の活動に利用されていた。

その学校の建物に加えて、第1区の学校の側面には日本語課の教室があり、若者の結婚の準備をするための洋裁課もあり又、室内ゲーム、「ピンポン」や卓球、コミュニティの関心事項の議論会議の場や、相互扶助、援助、娯楽、三線教室、（三

線会)、沖縄舞踊、他の多種のスポーツと様々な社交/文化活動に利用された。

第2区の学校の敷地内でも同じような目的のために使用されたが、日本語課指導は、学生自身の家で回転式で授業が行われた。

ここにマッタ・ド・セグレード植民地の特異性のいくつかの記録を紹介する。

各年の最後の日、即ち12月31日にコミュニティの家族個々に特別な夕食のご馳走の準備のため各自で飼育している豚を犠牲にして、最高の洋服を着け、年のお別れと新年歓迎の最高のご馳走晩餐を作り、ビールやシャンパン・炭酸飲料水、飲み物(レフィジェランテ)で乾杯し、子供達、特に小さい子供に贈り物を贈った。

新年元旦の朝7時の鐘を合図にコミュニティの人々は、祖国の伝統や習慣に従い、家族の家長はじめ、すべての一世代移民が学校に集まり、相互に健康と繁栄の願いの挨拶を交わし、そして日本の天皇陛下に敬意を表して日本の国歌・君が代を斉唱した。その簡単な式典の後、住民全員が全地域の家族の新年を祝福するために約2日間を費やして各自宅を訪問し祝福した。

長年にわたりその仕来り(慣習)を続けていたが、生活改善や相互の経済面のことで地域の住民達は学校の建物で共同で新年を迎えることにし、大きな祝典[祝日]となり、三線、古典舞踊、民俗舞踊等の演芸で賑わい、最後は三線の早引きの演奏で全員各自己流でカッチャシーを華やかに踊り祝典の幕を閉じた。

毎年4月29日の天長節(昭和天皇誕生日)は、日本と同じように地域のメンバーは朝早く学校に集まり、そして天皇陛下の誕生に敬意を表して毎年何時ものような儀式を行い、午後からは家族全員そろい、子供達、高校生、若者や高齢者、年齢制限のない運動会を楽しみ、時々沖縄角力もあり、楽しい一日を過ごした。

各年の終わり12月には学校の修了式(卒業)に、小学四年生に修了証書を贈呈し、その後、学芸会を催したり、時々運動会を開催したりした。

コミュニティの人々は、お祝い事が好きで、全ての場合において地域の一人は油を家庭用を使用するために飼育している豚一頭を犠牲にして油を採り、そして地域住民全員を招待し、内臓

汁（ウチナーグチで「ワタグァ汁」）、[耳の添え物]（ミミガーサシミ）、と色々な御馳走を振舞い、夜食後は三線を引き皆で楽しみ、最後はカチャーシー踊りで夜更けまで賑わった。

結婚祝いや生まれ年【12支】祝いの場合は、その家族の家に地域の住民が集まり、3日前から合同で式場[屋台]を設置したり、他の手伝いをしたりして、一日の作業の後と前祝いと酒やご馳走を振舞って賑わい、そして祝日の翌日も集まり、清掃したり色々とお手伝い、その後には同じように飲んだり食べたりのお賑いであった。

これらの祝日には全ての町に住む親戚や親しい友人達、すべての植民地の知人達を紹介し、参加者は約200位の人々で、メニューは沖縄とブラジルの様々な混ざった美食料理で、バーベキュー[焼肉]、うんぶさー（煮しめ）（肉、鶏肉、ジャガイモ、コンニャク）料理、そして寿司と色々な料理が出され美食し、飲み物も婚約者を祝福乾杯するシャンパン、招待客はビール、清涼飲料水等で喉を潤したのであった。

それらのお祝いに感動するのは、式を支障なくするためにスタッフ（係り）の組織があり、飲み物を取り扱うスタッフや色々な役割のスタッフが組織されていた。珍しいのは、帽子の世話をするスタッフがいて、招待人の帰りには帽子の損失または交換を防止するためにチケット式で制御していた。

さらにマッタ・ド・ダ セグレード植民地の顕著な側面の1つを紹介すると、昼夜を問わずその住民の間で火災、盗難、強盗、疾患など、あらゆる種類の緊急援助を求めるのに非常に効果的な合図に花火を3回打ち上げ、其の音を聞き誰もがすぐに支援と保護を必要としている場所に駆けつけ援助と連帯感を提供したことである。

もう一つ幻想的なことを紹介しよう。第2区植民地の志良堂清源の農地で1960年頃に起こった出来事、以前は植民地がまだ大勢の住民が住み非常活気に満ちていた時代に（火の玉）が上空を横断し一定の場所に落ちたのを見たとき、其の物語を聞くことが一般的だった、「ウチナーグチ」で霊外（たまがい）あるいは「火玉、ヒーダマ」として知られていた。

一部の人は亡くなった居住者の「魂」であると信じ、ある人はパラグアイ戦争中に裕福な家庭人がそれらを運ぶために使用人（“peão”）を雇い、有る場所まで財宝を担がせ穴を掘ら



せ、盗まれないようにと使用人を殺害し、その財宝と一緒に”埋葬”し、それが石灰化骨の燃焼の結果、霊外（たまがい）となって出たと信じていた。その後、「埋葬」として広く知られるようになった。

志良堂清源は確かに心霊的な才能を持つ人だったので、マッタ・ド・セグレード植民地を分割する丘の上の自分の所有地に火の玉が出る事を、シドロランジアに住む友人や義兄弟の屋良利憲達にコメントした。

数年後、屋良利憲と友人が、ヴァルパライゾ、サンパウロ州から来た日本人達を伴い志良堂清源の農地を訪れた。時間が過ぎてしまったので、その日本人の名前は忘れてしまったが、次の日、早朝から「火の玉」が出たと思われる場所を示すように求め、触針式機器を（探査機）使い、埋葬地らしき場所を一日中大きなイッペーの木の下、アロエイラの木の下と数箇所の場所を模索し続け、夕方ついにその機器がその地域に何かの埋葬物が有るのを突き止めた。大変活気づき、掘削して見ると、完全に錆びた有刺鉄線類が出てきた。その日本人や同行者は大変落胆し夢見た財宝探しに失望して帰って行った。

他の植民地と同様に、年月の経過と共に、植民地学校卒業後の子供たちの教育問題が生じ、大多数の若者が高等教育進学のため都会へと出て行き、親達ばかりが農業を続けていたが、子供達は成長と共に、色々な専門的職業で活躍するようになり、1970年頃から、第1区の年取った住民達は都会に移動し始め、カンポ・グランデ郊外で開拓された数多くの植民地は、1つ消え、また1つ消えて消滅した。

現在2013年、昔の植民地、第1区は都市区と変わり名前もセグレード水源（ナッセンテ・ド・セグレード）と呼ばれるようになり、仲曾根康則と比嘉源幸の末っ子の比嘉ギルソンが町に邸宅が有るにも関わらずまだそこで農業に従事している。そしてその地域に土地を獲得した斉藤りおぞ、第2区の地域では唯一残っているのは、志良堂清正・パウロ、志良堂清・ニュートン、宮里文雄の子供それに栄喜、新垣栄徳達である。

協力者・玉城ジョルジェ・錠二、志良堂清正・パウロ、平良玉茂、新里恒夫



## Colônia Nova e Salobra

O atual município de Terenos, distante vinte e seis quilômetros, até o início do ano de 1954, pertencia ao município de Campo Grande, como um de seus distritos. Segundo fontes consultadas, o nome “Terenos” teria sido derivado de tribo indígena denominado de “Terenas” ou “Terenos”, que habitava a região. Por volta de 1940, os imigrantes originários de Okinawa iniciaram as atividades agrícolas naquele distrito, na região denominada de Colônia Nova, situada à margem direita da rodovia que liga Campo Grande à região oeste e sudoeste do Estado, para exploração das culturas de café, arroz, milho e outras variedades de grãos.

Os pioneiros foram Chosei Fukuchi; Guenei Nakao; Guensuke Miyashiro; Kamé Shiroma; Rijin Higa; Seikichi Tamashiro e Seiko Arashiro.

Em 1939, ou seja, um ano antes do início da formação da Colônia Nova, Somei Furugem e sua esposa Moci Furugem, adquiriram uma fazenda com 1.400 hectares de terras na região contígua, denominada de “Salobra”, onde passaram a desenvolver as atividades agrícolas e pecuárias.

Seus dois filhos maiores, Roberto e Alberto, para auxiliar na economia doméstica, iam de casa em casa, para venda de leite produzido em sua propriedade.

A partir do início a meados da década de 1940, Somei Furugem fracionou cerca de 500 hectares da sua fazenda, em lotes entre 10 a 20 hectares, cada, que foram adquiridos por Guenshin Arashiro; Heishum Yamazato; Koki Taira; Sadayoshi Arashiro; Shinzei Tsuha; Shunkichi Adania; Sugoro Shimabukuro; Tokushiro Shimabukuro e Toshio Arashiro, iniciando-se, dessa forma, a comunidade que se denominou de “Colônia Salobra”, que passou, também, a desenvolver atividades agrárias múltiplas.

Os filhos de moradores das colônias Nova e Salobra frequentavam a Escola Oito de Maio, localizada na região, também, contígua, denominada de Colônia Velha, então habitada por imigrantes predominantemente de origem europeia.

Conforme algumas fontes, Somei Furuguém, que sempre se preocupou com a educação dos filhos e das crianças em geral, quando ia à cidade, dirigia-se constantemente ao encontro do então prefeito médico Ary Coelho de Oliveira e, após sua morte trágica, com Dr. Wilson Barbosa Martins, para reivindicar a construção de escola na colônia, conseguindo, finalmente, através do então prefeito, recursos para construção da escola, com a condição de que fosse cedida área com dimensão mínima, em torno de um hectare, à prefeitura, para que pudesse edificar a casa de ensino e pátio para recreação e práticas desportivas.

Dessa forma, o casal Furuguem resolveu ceder um hectare de sua propriedade, porém a área, na avaliação da municipalidade, não se apresentou como ideal para melhor acesso aos alunos.

Por essa razão, foi selecionado um hectare das terras de Guenshin Arashiro, que, a princípio, mostrou-se irredutível, porém, após intensas negociações, finalmente Guenshin Arashiro resolveu fazer a cessão da referida área à prefeitura, em razão de o casal Furuguem, que tinha como prioridade maior a educação das crianças para um futuro melhor, haver-lhe cedido, em permuta, dois hectares de sua propriedade, viabilizando dessa forma a construção da tão sonhada escola, denominada à época de “ensino primário”.

Somei Furuguem cultivava ideia fixa e determinada com relação à formação cultural de seus filhos, vez que, esporadicamente, à tarde, após árdua labuta campesina, possivelmente para afagar suas angústias, embalado pela ingestão de pinga, costumava exaltar, de alto e bom som, que todos os seus filhos “serão doutores”, tanto é assim que, dos seus 10 filhos, a exceção de sua primeira filha, nascida 12 anos antes dos outros, todos conseguiram formação universitária, dentre os quais, alguns chegaram a galgar posições de destaque nacional, como alto executivo de órgão federal.

Não obstante, os produtores das duas comunidades experimentaram sucessivos reveses, vez que os cafezais foram dizimados por fortes geadas que anualmente assolava a região, o que os levaram a substituir

aquela atividade por culturas temporárias, como a de arroz, milho, feijão dentre outras variedades de grãos, igualmente não se prosperando, em face da acidez do solo, precipitações pluviométricas irregulares, águas salobres, dentre outros fatores determinantes para, mais uma vez, promoverem a substituição pela cultura de bananas.

A produção de bananas apresentava-se bastante promissora, porém, como a demanda no mercado de Campo Grande, àquela época, era bastante diminuta e, por isso, saturado, aqueles produtores então estabeleceram negociações com cooperativa da Capital do Estado de São Paulo, que, novamente, se malograram, em razão de elevados prejuízos decorrentes da perda de qualidade e deterioração do produto no longo trajeto entre Terenos e São Paulo, que, transportado pelas composições de locomotivas ainda movidas a vapor, as chamadas de “Maria Fumaça”, demandava mais de duas semanas até o local de destino.

Dessa forma, os produtores das colônias Nova e Salobra, com o debacle sucessivo em suas atividades e, também, com vistas a proporcionar melhores condições de estudos aos seus descendentes, por volta de 1959, começaram a se mudar, alguns para outras regiões e outros para a cidade, iniciando-se, assim, a extinção gradativa das duas colônias da comunidade de imigrantes japoneses de Okinawa.

Colaborações de Hajimo Miyashiro e Alberto Sozin Furuguem.

## ノーバ . サローブラ植民地

カンポ・グランデから26km離れた地点にあるノーバ・サローブラ植民地は現在はテレーノス郡だが、1954年の初めまではその地区の一つとして、カンポ・グランデの自治体に属していた。

伝える情報によると、テレーノスの名前の由来はこの地帯に先住民テレーノス、又はテレーナスと呼ぶ土人族がこの地域に居住してたのでその名が付いたと伝えられている。

1940年頃、沖縄県移民たちは新しいノーバ（nova）と呼ばれる地区内に農業活動を開始し、地域はカンポ・グランデと州の西部と南西部を接続する高速道路の右端に位置し、コーヒー、米、トウモロコシ（ミーリオ）やその他の作物栽培の目的で入植した。

先駆者は、福地長盛、仲尾源栄、宮城源助、城間亀、比嘉利仁、玉城清吉、新城盛行等である。

1939年、すなわち新しいコロニアを形成する1年前、古堅宗明と妻のモーシーが1400<sup>ヘクタール</sup>をノーバ植民地（nova）に隣接するサロウブラと呼ばれる農場を買収し農畜産活動を展開するようになった。

彼の成人した息子のロベルトとアルベルトは家庭の手助けのため各家庭を回り自宅生産乳牛を売り歩いた。

1940年初に古堅宗明夫婦は20<sup>ヘクタール</sup>と10<sup>ヘクタール</sup>に土地を分割し、安谷屋俊吉、新城源信、新城貞良、新城敏夫、島袋秀五郎、島袋徳四郎、平良幸喜、津波シンゼイ、山里平春等が購入しサロウブラ植民地を構成し複数農業活動を始めた。

植民地には学校が無かったので子供たちは隣接したヨーロッパ系のヴェリヤ植民地（velha）にあるオイト・デ・マイオ学校に通学した。

いくつかの情報源によると、古堅宗明は何時も子供達、特に幼年の教育を気にし、町に行く時は、何時も市長アリー・コエーリョ・デ・オリベイラに合い学校建設の必要性を説いていた、彼の悲劇的な死の後、ウィルソン・バルボサ・マルティンス市長【医師】から、遂に学校建設のための資金獲得にこぎつけた、但し、市役所は授業やスポーツが可能な面積1<sup>ヘクタール</sup>の敷地を提供するようとの条件付をつけた。

このように、古堅宗明夫婦は所有地1<sup>ヘクタール</sup>を譲ることにしたが、しかし市役所は面積は学生の為には理想的ではないと評価された。

このため、新城源信の土地1ヘクタールが選ばれたが合意されず、激しい交渉の末、新城源信は古堅宗明夫婦が子供達の教育問題を最優先に考えていた為、2<sup>ヘクタール</sup>を市役所に寄付し、そして夢にまで見たその当時の初等教育学校の建設が可能になった。

古堅宗明は常に子供等の教育に関しては念頭に置き、しかし時々は厳しい仕事の疲れで酒を飲み悩みを紛らし又、散発的に大声で自分の子供は皆医者になるぞうと叫ぶのであった。はたして他の子供より12年前に生まれた最初の娘を除き、10人の子供達は全部大学を卒業し、その中には連邦政府機関の最高責任者として全国的に名声を馳せた。

両方のコミュニティの生産者は、毎年降る霜がこの地域のコーヒー農園を荒廃させ連続的な挫折を経験し、間作に米作、トウモロコシ、豆類等その他の作物を栽培したが水の塩分が強い為思わしくなく次にバナナ栽培に切り替えた。

バナナ栽培は豊作し望みを持ったが、その当時はカンポ・グランデの町は小さく市場の需要として非常に小さいので、サンパウロ州都の産業組合と商談してバナナをテレノスとサンパウロ間を機関車で輸送したが、当時の機関車は（マリア フマッサ）は木を燃やしその蒸気で動かしていたので速度が大変遅くサンパウロ州都まで着くのに2週間余りも費やし、バナナの品質が落ち値段も安く大量に売れ残り植民地の農民達は再び挫折を味わった。

こうして、植民地の生産者は度重なる被害と将来の子弟の教育問題の事も絡んで、1959年頃には町の生活に切り替えたり又、別の植民地へ移動し両沖縄県植民地は次第に消滅して行った。

情報提供者、宮城ハジメ、古堅アルベルト・ソウジン

# Colônia Rincão

A Colônia Rincão se situava na região norte da cidade de Campo Grande, distante cerca de vinte quilômetros.

Gonsiro Nakao, que iniciou suas atividades agrícolas e pequena indústria de aguardentes, em 1917, na Colônia Mata do Segredo, depois de 15 anos no Brasil, por volta de 1923, retornou à sua terra natal *Makiya*, na então região conhecida como *Haneji-Son* atual município de Nago, situado no norte da Província Japonesa de Okinawa, onde conheceu e se casou com Michiko, nascida em Shimajiri-Gun, Oroku, segunda filha de Nagamine Kosei, formada em Naha em então curso científico, e exercia a função de professora na escola primária do então Haneji-Son, pessoa bastante dinâmica e ousada, retornando a Campo Grande em 1926.

Vários compatriotas seu, tomando conhecimento do grande sucesso alcançado por ele aqui em Campo Grande, vieram, em sua companhia, para aqui se radicar na busca de igual prosperidade.

Em 1927, com recursos financeiros auferidos nas suas atividades e com a venda da sua propriedade na Colônia Mata do Segredo, Nakao adquiriu uma fazenda com 160 hectares, cultivada com 25 mil covas de café e plantação de cana de açúcar, iniciando-se, assim, em conjunto com Seigi Sato, que tinha a descendência da família Miyashiro, a formação da nova comunidade japonesa que se denominou de “Colônia Rincão”.

Adquiriu, algum tempo depois, mais 400 hectares de terras cobertas com matas virgens, nos arredores da sua propriedade, e, valendo-se, para seu desbravamento e cultivo, de mão-de-obra de seus conterrâneos oriundos de Okinawa, conseguiu, com isso, formar novo cafezal com 200 mil covas, tendo sido contratado, por um ano, para sua administração, como um de seus administradores, Guensei Shinzato, oriundo, naquele ano, de Catanduva-SP, porém seu conterrâneo de *Makiya*.



A coivara ou desmatamento era feito de forma totalmente manual, através de utilização de “machado” para derrubada das frondosas árvores nativas, para, logo após, serem queimadas e, a seguir, através de descoivara, ou limpeza, também, manual, preparava-se a área para início de plantio.

A mão-de-obra era contratada de duas formas, ou seja, aqueles que prestavam serviços através de remuneração pecuniária e outros, conhecidos como empreiteiros ou colonos, recebiam determinada porção de terras, pelo prazo em geral de cinco anos, para formação de cafezal, cuja remuneração pelos trabalhos, desde o desmatamento até o plantio de café, era auferida com produção de lavouras sazonais, principalmente as de arroz, que eram cultivadas, de forma intercalada, com as covas de café, assim como pela produção da primeira colheita do cafezal em formação, devolvendo-se a área totalmente formada ao final do contrato.

Além da cafeicultura, desenvolvia atividades de cultivo de cana-de-açúcar, cuja matéria prima abastecia uma destilaria ali instalada, conhecida como “engenho”, para produção de pinga. Consta que o “engenho” era movido à turbina, que teria sido projetada pelo próprio Nakao, que, embora não tivesse a formação em engenharia, soube calcular o volume de águas necessário para seu acionamento, considerando a própria queda d’água.

Conforme fontes consultadas, foram os seguintes imigrantes que trabalharam na cafeicultura em propriedade de Nakao: Genshin Nakazone; Guensei Shinzato; Guenzen Miyahira; Heishin Oshiro; Hiroshi Miyahira; Itiro Oyamada; Kamasuke Oyakawa; Kosei Shinzato; Kurakiti Tsuha; Seikó Miyazato; Shinkiti Oyakawa; Shotaro Kawamura; Sukematsu Soken; Taró Miyazato; Yamá Higa; Yoshida; Zenkiti Miyashiro; Zenko Kiyon e Zensei Kiyon. Na sede da Fazenda: Seijiro Miyashiro; Seiti Miyazato; Senziro Nakao; Ushi Miyashiro e Yoshiji Tomiyoshi, este em companhia de 3 irmãos e 1 irmã. Trabalharam lá, ainda, Kokiti Miyashiro e Tokuzo Shimabukuro, com Zenko Kiyon e Seirin Oshio e Zenei Teruya, com Guenshin Nakazone.

Takemori Oshiro, em sociedade com o seu irmão, Tatsuo Oshiro, adquiriram parte da área que pertencia a Seigi Saito, onde desenvolveram também as atividades de cafeicultura e, posteriormente com o declínio da cafeicultura, as de bananicultura e as da bovinocultura em

escala maior, cuja gleba foi, posteriormente, repassada ao seu irmão Tatsuo.

Os irmãos Oshiro também atraíram outros imigrantes conterrâneos ante ao sucesso alcançado, em especial na cafeicultura, que foram: Shinzo Higa, Somei Kohagura, Kanashiro, Yaei Nakamatsu e Yoshimassa Higa, ombreando, dessa forma, na formação da Colônia Rincão.

Tatsuo Oshiro passou a adquirir áreas contíguas à sua propriedade, expandindo, substancialmente, suas atividades, em especial a bovinocultura de corte, tornando-se produtor de destaque naquela região.

Yaei Nakamatsu narrava que Tatsuo Oshiro, semanalmente, carneava uma vaca e um porco, utilizando-se parte das carnes de vacas e as banhas obtidas de suínos, para preparo da alimentação diária de seus inúmeros empregados.

Outro que também se projetou naquela comunidade, foi Kokitsi Guenka, que adquiriu área contígua à de Gonsiro Nakao, desenvolvendo iguais atividades, e atraindo para a região Seiiti Teruya, Seikiti Arashiro, Seisho Nakazone, Seiyu Teruya e Yamato Oshiro.

As terras de Kokiti Guenka foram, posteriormente, loteadas e vendidas aos seus conterrâneos, que continuaram a desenvolver as atividades de cafeicultura.

Os membros da comunidade se reuniam para comemoração das festas do Ano Novo, assim como do *Tenchoosetsu* (aniversário do Imperador Hiroito - Shoowa), geralmente em casa de algum morador, onde se confraternizavam e apreciavam as apresentações infantis e praticavam outras culturas originárias de Okinawa.

Com o vencimento dos contratos, vários imigrantes que lá trabalharam, com recursos financeiros auferidos e poupados, passaram a adquirir propriedades em outras regiões no entorno do então município de Campo Grande, contribuindo na formação de outras novas comunidades de imigrantes japoneses de Okinawa.

Shoei, filho de Itiro Oyamada, que com sua família trabalhava nas propriedades de Gonsiro Nakao, e que há pouco tempo havia chegado do Japão, certa vez foi lhe perguntado por Gonsiro de que se alimentavam lá no Japão e Shoei, de pronto, lhe respondeu: “arroz”, o que foi veementemente retrucado, chamando-o de mentiroso, vez que, àquela época, o único alimento, assim mesmo raro, lá em Okinawa, era

a batata doce e o arroz era artigo de luxo e até servia como moeda de trocas, como se fosse dinheiro, e consumido apenas pelas famílias mais abastadas, que eram poucas.

Ocorre que a família Oyamada era originária da Província Japonesa de Iwate, localizado na região norte do arquipélago japonês, praticamente no outro extremo em relação à Okinawa, onde, pelo clima bastante frio, quase o ano todo, não se produzia ali batata doce, mas sim arroz, e Gonsiro Nakao, certamente, não tinha percebido isso e o repreendera chamando-o de mentiroso pensando que Shoei estivesse lhe pregando alguma peça.

Além daquele episódio, mais dois marcaram a vida dos membros daquela comunidade: a de uma senhora que se encontrava em trabalho de parto e, em face de complicações, tentaram removê-la para a cidade, porém, ante a precariedade das estradas e inadequação de transportes para locomoção, que, apesar de aparentemente curta a distância, demandava, em épocas das águas, até o dia todo, o que a teria levado a óbito e o outro de uma criança que se perdera nos arrozais e ante a grande fertilidade do solo, as plantas se desenvolviam acima da estatura de um homem médio, tornara-se difícil sua visualização, fazendo com que seus pais mobilizassem todos os moradores da colônia para vasculhar todo o arrozal e conseguir sua localização.

Aquela Comunidade se encontra hoje totalmente extinta, remanescendo apenas um descendente de Gonsiro Nakao, dois de Tatsuo Oshiro e um de Yoshimassa Higa, que continuam a desenvolver lá suas atividades.

Fontes: Yasuo Higa, através do livro “Ayumi”, Shiguenobu (Hanshin) Oshiro e Tsuneo Shinzato.

## リンコン植民地

リンコン植民地はカンポ・グランデ市の北部20km程離れた所に位置している。1917年、仲尾権四郎氏がマッタ・ド・セグレード植民地にて農業経営と小さな酒造企業を始め成功、そして彼はブラジルでの15年間の農業兼、企業活動の後、1923年頃、故郷の羽地村、現在の名護市字真喜屋に帰郷した、そこで島尻郡小録村生まれの長嶺幸正の次女道子と知り合

い結婚した。彼女はダイナミックで大胆な性格の持ち主で那覇市にて高等師範学校終了後、羽地村小学校にて教師の職にあった。そして彼がカンボ・グランで大成功したとの情報から、複数の同郷の人達が同じくカンボ・グランデで成功したいとの希望を持って1926年カンボ・グランデと一緒に帰伯した。

仲尾権四郎は企業で得た利益とマッタ・ド・セグレード植民地にあった農地を売却した資金で1927年、二万五千本のコーヒー(25.000 Cova de Café)とサトウキビ栽培中の農園160畝を購入し、宮城家族の子孫である佐藤正義と一緒にリンコン植民地と呼ばれる新しい沖縄県人植民地を形成した。

1935年頃、彼は自分の農地の周辺の原生林に覆われた土地400畝を購入し、沖縄の同郷人達を使用人として雇いコーヒー二万本200.000本植え付け新しいコーヒー農園を造成、同年その経営の管理のためにサンパウロ・カタンズーバから来た真喜屋の同郷人、新里源正を一年契約で現場支配人とした。

森林伐採や山焼きは全て手作業で行われ、マッシュャード「斧」を使用し緑豊かなナティブ[原始林]の木を倒し、その後(山焼き)と言って焼く、焼け残った伐採地の大きな幹や枝をみんな手作業で寄せ焼きし整地し、また一雨打たせて灰を沈め植えつけの準備をする。

その労働作業には二つの契約形式があり、即ち二つの方法で契約した、一つは金銭報酬、もう一つの契約方法は請負業者又は開拓者(入植者)として知られ、コーヒー農園の形成のため大体五年間の契約で特定の土地の部分を譲り受け開拓する事である、それは森林伐採からコーヒー植栽まで成し遂げる、その仕事の労働報酬のために、間作と言ってコーヒーを植えつけた合間々に特に米を栽培し、又、季節の作物栽培の利益も得る、よって初期のコーヒー収穫までには完全に形成された珈琲農園として返納し契約終了となった。

この様にコーヒー栽培の外に、サトウキビ栽培も手掛け、その砂糖黍の生産物は、伝えられる話によれば権四郎氏自身で設計のタービンで起動した蒸留酒製造所に供給し酒[ピンガ]を生産した。一方彼には工学教育はなかったが、その製造所起動活性化のために実際に必要な川の流量の計算を知っていた。

情報源によると、次の移民達が仲尾権四郎のコーヒー農園で従事した。仲宗根源信、新里源正、宮平源善、大城平信、

宮平寛、小山田一郎、親川蒲助、新里幸盛、津波蔵吉、宮里清光、親川新吉、川村正太郎、祖堅助松、宮里太郎、比嘉ヤマ一、吉田、宮城善吉、喜屋武善広、喜屋武善清、農場本館で、宮城清二郎、宮里清一、仲尾仙次郎、宮城ウシ、富好芳治三人の兄弟と一人の姉妹、又、宮城幸吉、島袋徳三、大城青林、そして照屋全英等が働いた。

大城武盛と兄弟の大城辰夫は共同で斉藤正義の一部の農地を購入し、コーヒー栽培を手掛け、後にコーヒー栽培、バナナ栽培、兼業していた牧畜産業の大きな低下に伴い、その農地は後に弟の辰夫に譲った。

大城兄弟もコーヒー栽培で成功し、他の同胞の移民仲間を引き誘い、比嘉真蔵、小波蔵昇明、金城----、仲松弥栄、比嘉吉正等が入植しリンコン植民地も県民が多くなった。

大城辰夫は隣接する土地を更に買収して特に牧畜産業を大幅に拡張して牛肉生産者としてその地域にも名の知られる生産者となった。

仲松弥栄の説明に於いては、大城辰夫は毎週牛や豚を屠殺し、多くの従業員の日々の食料として賄ったとの事である。

又、当植民地のコミュニティで目立った別の人では、隣接する仲尾権四郎の土地を買収した源河幸吉であり彼も同じ牧畜活動にて発展し、その地域に、照屋清一、新城盛吉、仲宗根清正、照屋清有、大城山戸等を誘致した。

その後、源河幸吉は一部の土地を、彼の同胞達に分割売却し、後コーヒー栽培の活動を続けた。

リンコン植民地は学校や会館はなかったが、しかし、お正月のお祝いや天長節（天皇の誕生日）等は植民地の誰かの住宅に集まり子供たちの演芸やその他の沖縄演芸[舞踊]を楽しみながら祝った。

契約の満了とともに、そこに働いていた多くの移民達は、稼いだ資金でカンボ・グランで周辺の土地を購入し、別地域の新しい県人植民地結成に貢献した。

此処に当時のエピソードがある、小山田伊太郎の息子、正栄は家族と共に仲尾権四郎の農場で働いていた頃、正栄君は日本では何を食べていたかと権四郎に質問され、正栄はすぐさま、お米を食べていたと答えたら「嘘つけー」と怒鳴られた。

それは其の当時の沖縄県は薩摩芋だけを常食していて、お米

は贅沢食品であり又、普通の家庭は少ない米はあっても売って金にするか、別の必需品と交換するかで、お米はほんの少数の豊かな家庭だけで消費されるに過ぎなかった。

依って小山田家族は岩手県出身で沖縄県とは遠く離れた日本の北部に位置する寒い地方で、気候的に薩摩芋栽培には向かず主食はお米である事を知らず、権四郎は正栄が、ふざけて悪戯されていると感じ、思わず「嘘つけー」と怒鳴ったのである。

其の外、もう二つのエピソードは、ある雨季の日に一人の妊婦が分娩につき難産になり、運悪くもその日は雨が止まず、仕方なく町に運ぼうとしたが距離が短いにも関わらず道が悪くぬかるんだ道を一日中かかり不幸にも死亡した。又もう一つは広大な米畑で子供が迷い子となった、そこは土地が肥沃で稲は普通の人よりも高く伸び見通しがつかなく子供の両親は見つけ出すのに植民地の人皆に探してくれる様応援を願いようやく見つけ出したとの事である。

そのリンコン植民地は耕地としては機能しなくなり現在仲尾権四郎の子弟一人と、大城辰夫の子弟二人、それに比嘉吉正の子弟一人が残りまだ農畜産活動を続けている。

協力者、比嘉保夫、（歩みを参考）、大城繁信、新里恒夫、。



# Colônia Sidrolândia

Sidrolândia, distante setenta e dois quilômetros, localizada na região sul do Estado, até o início do ano de 1954, quando foi desmembrado e se transformou em município, era um dos distritos de Campo Grande.

Sidrônio Antunes de Andrade, catarinense de Lages, segundo fontes consultadas, possuía a fazenda São Bento, que recebera por herança de sua esposa, e, em 1942, fracionou-a em lotes e promoveu suas comercializações, tendo iniciado, com isso, a povoação que ele a batizou de Sidrolândia.

A comunidade de imigrantes japoneses de Okinawa naquela região teve início em 1940, portanto, antes da povoação, com a entrada das famílias de Nabe Sadoyama, que era mais conhecida como Hana, e Zensei Kiyan, sendo, a partir de 1941, seguido por Shoitim Arakaki, Guenyu Arashiro, Guenshin Arashiro; Morimatsu Arashiro, Taro Hanashiro, Guihatsi Maeda, Guishin Maeda, Guimei Maeda, Koshun Matsugawa, Riken Yara, Seiguem Shirado, Shuko Nishihira, Hoichi Oyakawa e Teru Wakuta, assim como alguns outros, cujas identidades se perderam no tempo, que convidados por amigos e parentes, passaram a desenvolver ali as atividades da agricultura.

Aquela comunidade era agrupada em três regiões conhecidas como Cabeceira Funda, Canastrão e Vista Alegre.

A exploração básica daqueles produtores era café e arroz, sendo que produziam também feijão e outros grãos, estes, em pequenas escalas, para prover o consumo doméstico.

Diferentemente de outras denominadas “colônias japonesas”, ali não houve construção de escolas ou locais de convivências sociais. Dessa forma, os seus filhos estudavam em escola localizada na pequena vila do então distrito de Sidrolândia.

As terras da região, originariamente cobertas de densas matas virgens, eram bastante férteis, razão por que as explorações agrárias daqueles imigrantes eram bastante promissoras.

Entretanto, no final da década de 1950, os cafezais começaram a se mostrar saturação pelo tempo e atingidos por geadas de grandes proporções, a sua produtividade começou a declinar gradualmente, o que levou aqueles produtores a aderir ao Programa de Erradicação de Cafezais do Governo Federal, encerrando-se dessa forma a cafeicultura naquela região.

A partir do ano de 1960, aqueles imigrantes começaram a se mudar para outras regiões na busca de melhores condições para a família, em especial, para proporcionar continuidade aos estudos de seus filhos, remanescendo apenas Teru Wakuta, sendo que um de seus filhos, de nome Júlio, ainda desenvolve ali suas atividades, e Hoichi Oyakawa, que veio a falecer em 2007.

Um fato inusitado, que se deixa aqui registrado, é que Hoichi Oyakawa, apesar de economicamente bem sucedido, proprietário de uma fazenda naquele hoje Município, e proprietário de uma casa na capital do Estado de São Paulo, onde se residiu temporariamente e acolheu sua já idosa mãe e uma irmã que vieram, a seu convite, de Okinawa, temeroso, por certo, de invejas ou de ser alvo de eventual violência, vivia na cidade de Sidrolândia em uma casa extremamente modesta e praticamente isolado do convívio social, como verdadeiro ermitão, e, apesar de toda precaução, um cartorário local, usando-se de má-fé para obter dele uma procuração, transferiu, para si, a titularidade de seus bens, que após longo tempo, muita preocupação e trabalho, conseguiu, finalmente, sua reversão, através da eficiência profissional de um causídico que contratara.

Colaboração de Yasumitsu Sadoyama.

## シドロランジア植民地

シドロランジアはカンボ・グランデ市より72キロ離れて州の南部地域に位置する。

1954年代初期、カンボ・グランデ区域より分離されてシドロランジア郡となった。

シドロランジア植民地は町より西側に3キロ入った所に位置している、そして、その名称の由来は、サンタ・カタリーナ州ラーゲス出身のシドロニオ・アンドラーデ アントゥネスが妻のサンベント農場を遺産として継承、1942年にその土地を分割販売した、そして徐々に地域村が広がりシドロランジアと名称された。

1940年頃、この土地に最初の沖縄県人の入植者は佐渡山鍋（ナベ）と喜屋武善盛の家族であった。

1941年より、殆ど友人や親戚を頼りに入植した、新垣正一、新城源勇、新城源信、新城森松、花城太郎、真栄田義八、真栄田義信、真栄田義明、屋良利憲、志良堂清源、松川興春、西平守興、親川豊一、湧田テル等が、農業活動に従事した。

その領域は、カベセイラ・フンダ、カナスツロン、ヴィスタ・アレグレと3つに区別され、主な農作物はコーヒー、米等を生産し又、小規模ながら大豆やその他の穀物も生産し自家使用にした。

シドロランジア耕地は他植民地とは異なり学校や社会活動の建物や場所が無く、従って耕地県人の子弟達も地元の小さなシドロランジア村の学校に通学した。

当地域の土地は元々密集した原始林に覆われ非常に肥沃地で農業地としては大変有望であった。しかし1950年代後半コーヒー農園は生産過剰状態になりつつあり、又、同年霜によって大きな被害を受けた、因って生産性が徐々に減少し始めた頃、連邦政府企画のコーヒー農園撲滅のプログラムに参加し、コーヒー農園は終了した。

1960年頃からは、子供たちの教育事情や家族の為により良い条件を求めて他の地域に移動して行き、残った入植者は湧田テル家族だけとなり、彼の息子のジュリオ一人は今だ当地で農業を続けている。

此処で記録に残しておきたい珍しい出来事、親川豊一のエピソードがある、彼は経済的にも成功しその町で農場の一所有者でもあり、又以前サンパウロ州の州都にある住宅所有者でもあり、それで沖縄県より高齢の母親と妹も呼び寄せ一時住わせたりにしていた。

ところで妬みや暴力の対象とならないように隠れ者のような予防措置をとり目立たぬ家に住み事実上孤立した生活をし

ていたにも関わらず、地元の登記所の絶妙のトリック（不正行為）と詐欺師が絡み彼の別事情の委任状を悪使用し自分の財産の所有権を奪われた、しかし彼は冷静な見通しの元に、雇った弁護士の裁判審議に対する長期間の奮闘でようやく財産の権利を取り戻したとの事です。そして、2007年には親川豊一は大きな人生作業を残し他界している。

情報提供 佐渡山ヤスミツ

## Colônia Três Barras

A Colônia Japonesa denominada de Três Barras se situava na região sudeste de Campo Grande, tendo sido a mais nova, ou seja, a última a ser criada pelos imigrantes japoneses oriundos de Okinawa, nos arredores de Campo Grande.

Na década de 1950, Seitoku Teruya, Raizen Kanashiro, Shomei Kohagura, Yasuo Higa e Yukitoshi Tamazato, todos oriundos da região norte da Província Japonesa de Okinawa, mais precisamente do local conhecido como *Yambaru*, atual município de Nago daquela Província, formalizaram contrato com Túlio Alves Quito Filho, proprietário da Fazenda Pontal do Café, próxima a Colônia Mata do Ceroula, para desbravamento de matas virgens e formação de cafezal, em troca da exploração, de forma intercalada com covas de café, da lavoura de arroz, assim como pela produção da primeira colheita de café em formação.

Após 10 anos naquelas atividades, liderados por Yasuo Higa, resolveram rescindir aquele contrato e com as rendas auferidas resolveram comprar propriedades rurais e constituir uma nova Comunidade.

Dessa forma, em 1960, Yaei Nakamatsu e Seiko Yamauchi, que se emigraram de Okinawa para o Brasil, após a segunda guerra mundial, se juntaram àqueles produtores rurais e constituíram a Colônia Três Barras, com objetivo e vocação voltada à horticultura.

A seleção do local se deu após intensas pesquisas nas regiões periféricas, que, para isso, levaram em consideração a distância, que era de aproximadamente dezoito quilômetros do centro da cidade, a topografia plana e a abundância de águas, ideais para os objetivos que se perseguiram.

Em face de a Colônia ser constituída já em tempos modernos, a sua organização foi feita de forma racional, valendo-se da melhor tecnologia disponível à época.

A distribuição e demarcação da área de cada produtor, por exemplo, foram efetuadas através de profissional em agrimensura, assim como o desmatamento, descoivara e preparo do solo, foram realizados com utilização de máquinas apropriadas de grande porte, disponibilizadas pela Empresa JAMIC - *Ijuusinko-kaisba*, órgão do Governo Japonês, sediado em Terenos-MS, sob a condução de Edson Guenka, transformando, com isso e em curto espaço de tempo, área até então abandonada de matas em exuberantes roças de múltiplas culturas.

Os membros da nova colônia buscavam sempre a boa e estreita convivência e primavam pela prosperidade mútua, e, ainda, realizavam os trabalhos de recuperação de benfeitorias comuns através de mutirão, tais como limpeza de canais de distribuição de águas para irrigação de plantações, soterradas por enxurradas; reparos e reconstrução de trilhas e pontes de madeiras danificadas, dentre outras providências que eram exigidas.

O nascimento de filhos e outros eventos importantes eram sempre comemorados com mesas fartas de cardápios gastronômicos caseiros preparados pelas senhoras, acompanhados de bebidas que eram esfriadas nas águas das valetas utilizadas para irrigação, já que não existiam geladeiras na colônia, tudo ao som do *sanshin*, violão de três cordas de Okinawa, cujas comemorações eram, também, comuns nas colônias japonesas ao entorno da cidade.

O fato de o rio Paraná, na divisa entre os estados de São Paulo e do então Estado de Mato Grosso, não dispor de ponte para sua transposição direta, e a BR 163, que liga os dois estados, em obras, prejudicava o transporte de hortaliças de São Paulo, maior produtor, ocasionando perdas de qualidade dos produtos pela grande demanda de tempo do percurso, favorecendo as hortaliças aqui produzidas, pois eram frescas e viçosas, com sua aceitação melhor do que aquelas importadas do Estado vizinho, cujo fator, também, foi considerado para opção do local.

Por outro lado, através das atividades de comerciantes intermediadores, Shigueo Yonamine, Hideo Arakaki e Saburo Arakaki, conseguiu-se a abertura de mercado para fornecimento de hortaliças aqui produzidas, em Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso.



Com a demanda em alta, os horticultores de Três Barras intensificaram suas atividades para aumento da produção e conseguiram o suprimento de expressivos volumes de encomendas, cujos trabalhos resultaram-se exitosos, refletindo positivamente na satisfação pessoal e na melhoria financeira de cada produtor.

Passados alguns anos de sucesso, porém, com o término das obras da BR 163 e a construção da ponte sobre o rio Paraná, a grande oferta de produtos de boa qualidade procedentes e importados de São Paulo passaram a concorrer em melhores condições em toda região centro-oeste do país, deixando os produtores de Campo Grande em situação bastante delicada, o que os levou a repensar em alternativas administrativas de suas atividades para superação do impasse.

Por volta de meados da década de 1970, iniciou-se forte movimento, principalmente em Campo Grande, em prol da divisão do Estado de Mato Grosso, assim como no sentido de que Campo Grande se transformasse em Capital do novo Estado, os produtores de Três Barras, sentindo suas atividades malogradas pela concorrência, se entusiasmaram em se mudar para a cidade e desenvolver o ramo comercial, decisão essa que fora precipitada pela ocorrência de fortes geadas, que há muito não se verificava na região, que dizimaram as suas plantações, iniciou-se, após 50 anos de atividades, o êxodo daqueles produtores para a cidade e, na década de 2010, apenas duas famílias, a do pioneiro Nakamatsu e a de Miyashiro, esta que se estabeleceu no local após a sua fundação, continuaram desenvolvendo suas atividades na região, preservando o nome da Colônia até hoje.

Uma das peculiaridades daquela Colônia, que se deixa registrada, é o fato de aqueles produtores, paralelamente às atividades do dia a dia, desenvolviam intensas práticas desportivas, com destaque para o voleibol, mormente em face de se localizar distante das agitações da cidade, idealizadas para entretenimento de seus moradores aos domingos, envolvendo as crianças, os jovens e os adultos, cujas atividades foram fundamentais para proporcionar alento, coragem e esperança a todos.

Como a Colônia Mata do Ceroula já tinha fortes laços de ligação com a Colônia Três Barras, em face de alguns dos pioneiros desta terem emigrados daquela região, a prática de voleibol foi um dos fatores importantes para união e interação, ainda maior, das já existentes relações de amizade entre os moradores das duas comunidades.

Em face de as colônias de imigrantes de Okinawa já estarem praticamente extintas, o que não permite mais a realização de intercâmbios entre si, merece registro o fato de, por ocasião da inauguração da sede própria da Associação Okinawa de Campo Grande, que se deu em setembro de 1966, o torneio de voleibol incentivado pela Colônia Três Barras, fora um dos destaques na comemoração daquele evento, cujo torneio, a partir de então, passara a ser realizado anualmente, naquela Entidade.

Colaboração de Seiko Yamauchi

## トレス・バーラス植民地

トレス・バーラス植民地はカンポ・グランデの南東部に位置し、沖縄県人植民地としては最終的に開拓された、1950年代に即ち終戦後 照屋正徳、金城来善、古波蔵昇明、比嘉保夫、玉里幸俊等、沖縄県名護地方のヤンバル出身の仲間達が ツリオ・アウベス・キイト・フィリオ牧場地主とセローラ植民地隣接地の原始林を開拓しコーヒー園結成と引き換えにコーヒー植え付けの間植に稲作、生活必用野菜栽培を手掛けながら、最初の珈琲収穫に取り組んだ。

10年の契約活動の後、比嘉保夫率いる 開拓者はその契約を解除することを決定し、獲得した資金で別の農地を購入して新しいコミュニティを創設する事に決めた。

このように、1960年、第二次世界大戦後沖縄県からブラジルに移住した仲松弥英、山内盛光がこれらのグループに加わりトレス・バーラス植民地を構成し主に野菜栽培を目的に入植した。

植民地の選択は、皆で集中的な調査の上で選んだ場所は、町の中心部から18Kmと言う近い距離の地点に位置したなだらかな地形と豊富な水量が大きな魅力で、数箇所候補地の中から選定されただけに野菜作りを営む立地条件を満たしていた。

植民地の開発は組織が合理的に近代的手段を取り、機械技術を利用して開発された。

そして各入植者の面積の分割の境界設定は、プロの測量技師を雇って行われ、森林伐採・枝根は移住振興会社 (j a m i

c) から融通して貰った、適当な大型機械を用いて行われ、源河エデソンが耕地整備を請け負い放棄状態の森林が短期間の内に整備され素晴らしい農耕地として生まれ変わった。

新植民地のメンバーが常に良き緊密な共存共栄を求め、また常に集団的協力によって共通の改善復旧作業を実施した、例えば土砂崩れに埋もれた作物の灌漑用水の流通水路を洗浄する事や損傷した歩道や木橋の修理と再建、必要とされたその他の措置等である。

子供の誕生日やその他の重要なイベントは常に女性によって調理され、自家製のボリュームたっぷりのメニューで食卓を賑わし又、コロニアには冷蔵庫は無く、灌漑用に使用される水路の水で冷した飲み物を飲みながら、夜遅くまで三線を引き鳴らして賑わい、その光景は近くの町や周辺の植民地に届かんばかりであった。

その頃サンパウロ州との州境のパラナ河にまだ橋はなく渡し船に頼る状態で、又両州を結ぶ国道163号線も整備中とあって野菜の大生産地サンパウロ州よりの入荷は運送が遅れ製品の損失を引き起こし入荷の不利な立場にあった。

反面地元カンポ・グランデの新鮮な野菜は消費者に歓迎され、作りさえすれば何でも売れる良き時代であった。

一方、仲買人の与那嶺重夫、新垣秀夫、新垣三郎等がマット・グロッソ州の州都クヤバー市に野菜の大口供給注文取引に成功し大量出荷したので耕地の人達は大口注文を満たす為さらに努力し生産を高めたのである。依ってトレス・バーラス農家の収入も大幅によくになり皆な満足であった。

数年間は大当たりが続いたが、パラナ河に橋が完成し、国道163号線の整備が終了するとサンパウロ州より良質の農産物が中西部地域により良い条件で大量に出荷する様になった、その結果カンポ・グランデ市の野菜生産者は窮地に立たされ今までの農業経営体を見直さねばならない立場に追い込まれた。

1970年頃、カンポ・グランデを中心にマット・グロッソ州の分割運動が起き、カンポ・グランデは新しい州の州都になるだろうとの情報が流れ、野菜栽培に失望していたトレス・バーラスの農業家達は町に出て商売に仕事変えして生活する事を真剣に考えるようになっていたが、それに追い打ちをかけるか

の様に何年ぶりと言われた大降霜があり殆どどの農家が大打撃を被った、その様な状況が重なった事で耕地の人々は農業を離れずを得なくなった。

トレス・バーラス植民地もその例に漏れず入植50年目に当たる2010年現在、植民地の名を守り続け、農業に取り組んでいるのは草分けの仲松家と二代目の宮城家の二家族だけである。

当時のトレス・バーラス植民地の特殊性の一つは町から少し離れている理由もあったがコロニア内で日常生活の活動と並行して日曜日にはスポーツ活動として特にバレーボールを好み子供、若者、壮年、皆で参加して楽しみ植民地に活気と希望を与えた。

又、この植民地の草分け入植者の一部はマッタ・ド・セローラ植民地から移住して来た理由でお互いに深い繋がりがあったが、バレーボール親善試合を通じて更に2地域の親交は深まった。

沖縄県人の各植民地は殆どが消滅に近い今日お互いの植民地交流試合はもう出来なくなったが記録に値する事は、1966年9月に沖縄県人会館の落成式には、トレス・バーラス植民地が先卒して奨励し対抗バレーボール試合が行われ、大変好評を博しその後毎年、会館落成記念日には植民地（地域）対抗バレーボール試合が行われるようになった事である。

情報源、山内盛光



CAPÍTULO III

*Associação Okinawa  
de Campo Grande -  
Trajetória Histórica*

# Associação Okinawa de Campo Grande - MS

## **A ASSOCIAÇÃO OKINAWADE CAMPO GRANDE - MS**

é uma organização que objetiva a promoção social, cultural e assistencial à sua comunidade, e estatutariamente constitui-se em entidade de direito privado sem fins lucrativos, de número ilimitado de sócios, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo, orientação política ou religiosa, com Sede própria localizada na Rua Dos Barbosas n° 110, na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.

Adquiriu personalidade jurídica com o registro do primeiro Estatuto em 01.11.1962, sob n° 370, livro A-3, no 4° Serviço Notarial e Registral de Títulos e Documentos da Comarca de Campo Grande (MT), ajustada às normas legais vigentes e registrado no livro A-67, às f. 06/15v, em 11.04.2005, alterado, ainda, pelo registro no livro A-153, f. 47v/59, sob n° 47.716, em 02.04.2009, todos no mesmo Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, tendo sido ainda, declarada de Utilidade Pública nos termos da Lei Municipal n° 2.405, de 25.09.1987, com a seguinte logomarca:



**ASSOCIAÇÃO OKINAWA DE CAMPO GRANDE-MS**

ブラジル国マツトグロツドスール州 カンポグランデ市 沖縄県人会





Fundada em 1922, mas a sua história se reporta à chegada do navio *KawatoMaru*, em 18 de junho de 1908, no porto de Santos, de cujo contingente de 781 imigrantes a bordo, 325 eram originários da província Japonesa de Okinawa e, destes, perto de 20% passaram, a partir de 1914, a se radicar no município de Campo Grande, então Estado de Mato Grosso uno, atual Estado de Mato Grosso do Sul.

Aqueles imigrantes foram contratados para trabalhar nas lavouras de café da Fazenda Floresta, dentre outras, localizadas no interior do Estado de São Paulo, porém, a inexperiência nas lides agrárias brasileiras, totalmente diversas daquelas com as quais estavam acostumadas em suas terras de origem, agravada pelo brutal choque cultural, principalmente no que se referia à comunicação, clima e alimentação, os levaram a quase desespero, o que os teriam induzidos a abandonar as fazendas onde trabalhavam e, seguido para a cidade de São Paulo e outras regiões da linha férrea Santos a Juquiá, se concentrando parte deles em Santos e na localidade denominada Ana Dias e arredores, no interior daquele Estado.

Alguns daqueles imigrantes e outros que haviam se mudado para a Argentina, tomando conhecimento da construção de estrada de ferro, no Brasil, com salários atraentes, assim como outros que se emigraram de Okinawa para o Perú e passando pelo Chile, se encontravam na Argentina, partindo da Bacia do Prata até o rio Paraguai e, através dele, seguiram até Porto Esperança, na região de Corumbá, no então Estado de Mato Grosso uno, onde passaram a se integrar à equipe de trabalhadores da construção da linha férrea, entre Porto Esperança e Campo

Grande, além de alguns outros que integraram à frente de trabalhos da mesma ferrovia, no trecho entre Bauru e esta cidade.

Ao término da obra, que se deu em Campo Grande, em 1914, aqueles trabalhadores acabaram por fixar raízes aqui, atraídas, certamente, pelas terras férteis, águas em abundância e natureza exuberante, e outros que foram sucessivamente aqui chegando de Okinawa, como aqueles da terceira imigração, que aportaram no Brasil em 1912, a bordo do navio Kanagawa Maru, e passaram, também, a se radicar aqui a partir de setembro de 1914, dando origem à Comunidade Japonesa de Okinawa e, com a interiorização, nos anos seguintes, constituíram, também, nas diversas regiões do então Município de Campo Grande, vinte e uma comunidades ou colônias, voltadas basicamente para produção de alimentos básicos, além da produção de café, para consumo interno e para exportação.

Com vistas a minimizar os efeitos negativos da nova realidade, objetivando o estreitamento de convivência e, principalmente, auxílios e amparos mútuos e apoios às suas atividades desenvolvidas, seguindo o exemplo de Santos-SP, onde, em 1916, teria sido fundada a Associação com aquele objetivo, Kamé Chinen (foto abaixo), de *Misato Son-Okinawa*, que em alguns registros seu nome está grafado como Kamá Chinen, após o término dos trabalhos na construção da linha férrea, teria adquirido pequena gleba de terras na Colônia Mata do Segredo – Zona Dois -, onde teria desenvolvido as atividades agrícolas, e, mudando-se para a cidade, passou a explorar o comércio de hotelaria até por volta de 1925, e que, conforme assentamentos históricos editados pela Associação Okinawa Kenjin do Brasil em 1987, no livro *Okinawa Kenjin Imim Shi*, com seus pares de então, fundaram, em 1922, a Associação *Okinawa Kenjin* de Campo Grande, nas dependências da Escola Visconde de Cairu, localizada na Rua Antonio Maria Coelho, onde, ainda, continua desenvolvendo a sua nobre missão de educar, e, também, a atual Sede da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira de Campo Grande, escola aquela que fora sucessora da Escola de Língua Japonesa *Hanjya*, criada na Colônia Chacrinha, tendo, Kamé Chinen, assumido como primeiro presidente da nova Entidade.

Mesmo nos assentamentos históricos, eram poucas as informações sobre o eminente líder, razão por que havia certa frustração nas pesquisas, que não estavam a permitir maiores e merecidos destaques.



Graças, porém, à contribuição do escritor Akira Miyagui, de Santo André-SP, que através de Hirokichi Chinen, de São Paulo, soube-se que de Campo Grande, Kamé Chinen havia se mudado para Tietê, no interior do Estado de São Paulo.

Disse, também, aquele depoente, que Kamé Chinem dominava quase que fluentemente a língua portuguesa e também manuseava com grande habilidade e destreza a arma de fogo, em razão do que fora nomeado encarregado de obra na construção da linha férrea Noroeste do Brasil, com salários diferenciados e melhor.

Durante a sua estada em Campo Grande, mantivera relação conjugal estável com uma brasileira, cujo nome, porém, está omitido, de cujo relacionamento não teve filhos.

Em Tietê, adotou um dos filhos de família italiana, que o registrou com o nome de Massao.

Em 1934, recebera um telegrama de seu irmão primogênito, que não tinha filhos, pedindo-lhe que retornasse logo a Okinawa, alegando que já era idoso e que estava prestes a morrer.

Em razão disso, com o filho adotivo Massao, que na época tinha 6 anos de idade, retornou à sua terra natal – Okinawa.

Lá se casou com Matsu, com quem teve quatro filhos (foto acima com sua esposa), sendo os dois primeiros homens e as duas posteriores mulheres.

O seu irmão primogênito, cujo nome também está omitido, seguindo a tradição de Okinawa, adotou os seus dois filhos varões, para sucessão e continuidade da tradição e do tronco familiar.

Todos os seus filhos se casaram e se encontram com saúde até hoje, 2014.

Kamé Chinen veio a falecer no dia 13.12.1981, aos 92 anos de idade.

Àquela época, ou seja, nos primórdios do século XX, 29 representantes das associações já existentes em várias regiões do País, começaram a desenvolver tratativas com vistas à fundação de uma entidade maior, que congregasse e coordenasse todas as associações *Okinawa kenjin* fundadas no País, e, nesse sentido, reuniram-se na Capital do Estado de São Paulo, e, em 22 de agosto de 1926, fundaram oficialmente a entidade denominada de *Kyuyo Kyokai*, com filiação de 40 associações Okinawa Kenjin então existentes em todo País, como sucursais, abrangendo cerca de 2.100 associados, dentre as quais, a Associação de Campo Grande.

A *Kyuyo Kyokai* foi se expandindo gradualmente, e, por ocasião da comemoração do 10º Aniversário de sua constituição, já contava com 43 associações e 2.300 associados.

A *Kyuyo Kyokai* de Campo Grande, no período, foi dirigida inicialmente por Kasuke Shiroma como presidente, e, sucessivamente, Matsuo Arakaki, Takemori Oshiro, Saburo Gibo, Ichiei Miyahira, Matsuo Arakaki (2º mandato), Jukichiro Miyashiro, Shoei Yamauchi, Oshiro Takemori (2º mandato) e Saburo Gibo (2º mandato).

A Associação de Campo Grande de então era considerada uma das maiores no Brasil, com 278 associados.

A *Kyuyo Kyokai*, assim como todas as sucursais, vinha desenvolvendo seus trabalhos normalmente, até que, em dezembro de 1941, com a deflagração da 2ª Guerra Mundial, iniciada na Europa em 1939, esta e todas as demais associações congêneres existentes no País foram obrigadas a paralisar suas atividades por determinação do Governo Brasileiro de então e, mesmo com o término da Guerra e cessada a proibição, todas as entidades de imigrantes de Okinawa, talvez temerosas de represálias, permaneceram inertes por mais alguns anos.

Alguns *Okinawa-Kenj'in* radicados no Brasil, dentre os quais Josei Onaga, Kosei Kinjo, Kosuke Iha, Masao Miyazato, Shosei Miyashiro, Mitori Nakama, Naokatu Uehara, Terutoshi Kakazu e Yamato Kinjo,

de São Paulo, Kasuke Shiroma e Sinsuke Tamashiro, de Lins, Oshiro Takemori de Campo Grande, Eizo Kawakami e Zenkichi Shiroma de Araraquara, Yoshihiro Kohatsu do Estado de Paraná, tomando conhecimento do estado de extrema penúria que vinha experimentando o povo de Okinawa, como consequência da 2ª guerra mundial, em 04.04.1947, fundaram a *Okinawa Ryuen Renmei*, a primeira organização pós-guerra, com vistas a angariar fundos, mantimentos e remédios para assistência à população daquela Província, suas origens.

Entretanto, para viabilização daqueles objetivos, havia a necessidade de se filiar à Cruz Vermelha e, para isso, houve a necessidade, também, de se alterar a denominação da *Okinawa Kyuen Renmei* para *Buraziru Seikijuisba Kounin Nihon São Paulo Shibu Okinawa Kyuen Inkai*, que, pela extensão do nome, foi abreviado para *Okinawa Kyuen Inkai*, conseguindo, dessa forma, fazer a primeira remessa de auxílio para Okinawa em setembro daquele mesmo ano.

Com a mudança do sistema de importação e exportação, que dificultou a remessa de mercadorias de socorros e auxílios, examinou-se até sobre a possibilidade de se dissolver a *Okinawa Kyuen Inkai*, porém, concluindo que ainda os compatriotas de Okinawa precisavam de apoio, aquele comitê de Socorro, com a finalidade de apoiar a reconstrução de suas terras de origem, criou, em 1950, outra entidade com a denominação de *Okinawa Bunka Kyuwai Kyookai*.

A *Okinawa Bunka Kyuwai Kyookai* foi dissolvida pelos seus fundadores em 1953, tendo sido criada simultaneamente a *Zenbaku Okinawa Kaigai Kyokai*, inclusive em Campo Grande, cuja denominação os seus fundadores entenderam ser a mais apropriada pelo fato de a Província de Okinawa ter sido passada, após a rendição do Japão, em 1945, ao domínio dos Estados Unidos da América do Norte, que se perdurou até 1972, período em que Okinawa adotou a denominação de *Ryukyuu*.

Com a reintegração de Okinawa ao território Japonês, os associados da *Zenbaku Okinawa Kyuzai Kyokai* resolveram, em 1977, ou seja, cinco anos após a sua reintegração, adequar a denominação da Associação Okinawa no Brasil para *Zaibaku Okinawa Kyokai*, e, em 1998, em Assembleia Geral, transformaram-na em *Brasil Okinawa Kenjin Kai*, com personalidade jurídica de Associação Okinawa Kenjin do Brasil.

A derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial causou graves sequelas na comunidade de imigrantes japoneses radicados no Brasil, dividindo a comunidade em dois grupos, mormente pelas dificuldades e demoras dos meios de comunicação da época e muitos por idealismo e, até, por fanatismo, formando-se, de um lado, o grupo majoritário que não acreditava e não aceitava a ideia da derrota do Japão naquela guerra, conhecido então como *katsigumi* (grupo vencedor), que foi conhecido, também, como *Shindo Renmei*, e, de outro lado, os que aceitaram e se conformaram com a nova realidade, conhecido então como *makigumi* (grupo derrotista).

Em razão daqueles conflitos ideológicos, surgiram várias lideranças na comunidade, tanto de uma parte como da outra, deteriorando sobremaneira a convivência interna entre os próprios *Okinawa-Kenjū* aqui em Campo Grande e em outras diversas regiões do País.



Assim, por volta do início da década de 1960, a então diretoria da Associação Okinawa reivindicou a cessão de parte do imóvel da Escola Visconde de Cairu para construção da sua Sede, porém, com a rejeição da proposta e sem perspectivas de quaisquer possibilidades de conciliação, inclusive no tocante aos conflitos ideológicos, resolveu encerrar suas atividades naquele local de origem, que ajudaram a adquirir e construir, e buscar alternativas para continuidade de suas atividades.

Dessa forma, sob a liderança de Oshiro Takemori (foto), parte dos membros da Comunidade de Okinawa, nesta cidade, começou a



desenvolver intensas atividades com vistas a viabilizar a construção da sede própria da Associação, até que, com a doação de parte de terrenos pelo líder Takemori, e aquisição de outros, contíguos, com recursos cotizados e angariados através de inúmeras promoções desenvolvidas pela diretoria, associados e membros da comunidade de então, conseguiram iniciar a obra, que demandou cerca de seis anos, culminando com sua inauguração em 17 de setembro de 1966.



Os trabalhos da construção da sede, desde seu início, foram feitas em sistema de “mutirão”, nos intervalos das atividades particulares desenvolvidas por cada um, inclusive alimentando-se de marmitas, que eram levadas pelos familiares, para evitar perdas de tempo, praticando, dessa forma, a filosofia *yuimaru* de Okinawa, ou seja, auxílio-mútuo e reciprocidade.



*Membros da Associação – décadas 1960/1970*

Um dos aspectos importantes que a história da Associação encerra, durante, ainda, nas gestões majoritárias de *isseis* (nascidos no Japão), embalados, certamente, no mesmo princípio *yūmaru*, os seus associados cotizavam seus parcos recursos financeiros amealhados pelos seus árduos e sacrificantes trabalhos cotidianos, para formação de fundo de solidariedade, cujos recursos financeiros eram e foram utilizados para socorros emergências aos membros da Comunidade, tendo assistido a algumas pessoas, tais como apoio à reconstrução de residências ou estabelecimentos comerciais sinistrados por incêndios ou por outros eventos adversos, apoio financeiros aos estudantes carentes de nível superior, dentre inúmeros outros feitos.

Conforme pesquisas efetuadas em assentamentos em atas das reuniões da diretoria ao longo do tempo, aquelas assistências pecuniárias foram destinadas em março de 1963 à “Colônia Capem”, localizada no Município de Cáceres no Estado de Mato Grosso e constituída por imigrantes de Okinawa, que teve início em 1958, para auxiliar pessoas acometidas de doenças infecciosas que grassava na região; em agosto de 1964, contribuíram para investigação e elucidação de assassinato de uma família *Okinawa-Kenjūn* em Ana Dias no interior do Estado de São Paulo; em agosto de 1966, auxílio ao associado Hiroshi Gushiken que teve o seu estabelecimento comercial no Mercado Municipal sinistrado por incêndios; janeiro de 1968, auxílio ao associado Tukihiro Tamazato, que teve a sua loja e residência, também, sinistrada por incêndios, dentre outras.

Durante sua bela e exitosa trajetória histórica, certamente que a Associação foi palco de alegrias, confraternizações e amizades, mas,

também, de muitos sacrifícios, trabalhos, lágrimas, suores e sofrimentos e, acima de tudo, de grande espírito de solidariedade, avocando, com toda certeza, o princípio *yuimaru* e *ichariba chode*, de Okinawa, que se traduzem como, o primeiro, “auxílio-mútuo, solidariedade ou reciprocidade” e, o segundo, “quando encontramos somos todos irmãos”.

Aqueles imigrantes, sucessores e descendentes, com toda certeza, cada um fazendo a sua parte, ao longo da sua trajetória de vida, contribuíram através do seu trabalho, perseverança e determinação, para o seu desenvolvimento pessoal, da nossa cidade, do nosso Estado e, via consecutória, do nosso País, o que vem impondo grande responsabilidade e compromisso inalienável aos dirigentes hodiernos da Associação, no sentido de se dar continuidade à preservação sistêmica das artes e culturas, dos princípios de trabalho, e, acima de tudo, de probidade, respeito e honradez.

Por essa razão, entende-se que a Associação não representa apenas uma mera pessoa jurídica, fria e legalmente constituída, mas, na sua essência, certamente que intrínseco está grandes valores sentimentais e espirituais de milhares de pessoas que batalharam e que faziam da Associação a extensão sagrada do seu lar, o que impõe todo amor, estima, carinho e respeito, e, por isso, entende que não se deve, jamais, afrontá-la, quaisquer sejam as formas ou razões, já que isso pode apresentar como verdadeira afronta à memória e espírito de milhares de pessoas que construíram e lapidaram a bela trajetória histórica que, neste ano de 2014, completa 92 anos de sua fundação e 100 anos da imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande.

A Associação Okinawa vem, desde então, desenvolvendo múltiplas atividades sócio/culturais, assistenciais e de entretenimentos aos seus associados e à comunidade em geral, com destaque às atividades voltadas para os jovens, como o “Buyô” (danças clássicas e folclóricas), *Okinawa Gakuen* (ensino de língua japonesa), *Taikô* (conjunto de instrumentos de percussão), dentre outras importantes expressões culturais, com ênfase para inclusão social das pessoas consideradas da terceira idade e aos jovens, objetivando, também, a busca de minimização dos efeitos e das influências negativas da ociosidade, mormente na fase infante-juvenil, cujos eventos estão devidamente assentados nos capítulos seguintes.

A Associação, em 2014, contava com 498 famílias associadas, das quais cerca de 20% era de ascendência de outras províncias japonesas e, também, as de outras etnias, envolvendo diretamente mais de 2.000 pessoas, entre avós, filhos, netos, bisnetos, dentre outros, além de pessoas da comunidade Campo-Grandense em geral que participam das atividades da Associação.

A Associação Okinawa de Campo Grande-MS, como *Kenjin-Kai*, entidade representativa de província japonesa, é reconhecida pelo Governo de Okinawa e respeitada pelas autoridades japonesas em geral, como lídima representante dos imigrantes e descendentes de Okinawa, que, atualmente, representa cerca de 70% da Comunidade japonesa em Campo Grande.

E, como forma de render homenagens e deixar patente o respeito, reconhecimento e gratidão, na elaboração deste memorial, buscou-se inspiração nas figuras dos precursores da imigração japonesa neste Município, que não há como dissociá-los da história, que foram os membros da comunidade que se dedicaram às mais diversas atividades e de trabalhos árduos e sofridos, desde a chegada ao Brasil, que se sujeitaram às adversidades das mais variadas para prover a manutenção própria e da família, longe da sua pátria e, com isso contribuir para o desenvolvimento da Comunidade.

Como fonte de inspiração, buscou-se reportar à trajetória de todos os trabalhadores da construção da linha férrea da NOB; dos agricultores em geral, como os verdureiros, que assim eram conhecidos os que vendiam frutas, verduras e legumes; os tintureiros, lavadeiras, alfaiates, balconistas e bulicheiros; os camaradas, assim conhecidas as pessoas que prestavam serviços braçais nas lavouras de terceiros; os carroceiros; os barbeiros e cabelereiros; os carpinteiros e marceneiros; os carvoeiros; os chacareiros; os changueiros, assim qualificados aqueles que trabalhavam no transporte de mercadorias para terceiros em carrinhos de mão ou carroças de tração animal; os charreteiros; os comerciantes de secos e molhados; os cortadores de cana-de-açúcar nos engenhos de aguardentes, conhecidos então como “pinga, que trocavam seus serviços de corte de canas, para moagem, pelas suas folhas, estas que eram vendidas na cidade para apascentamento de animais de tração de carroças e carretas, veículos de então; os próprios fabricantes de aguardentes; os farmacêuticos; os práticos das áreas médicas e

odontológicas; os fotógrafos; os donos das mercearias; os das pensões, os das quitandas; os dos bares e cafés; os das hotelarias, os guarda-livros e os contabilistas; os taxistas e os choferes de veículos Ford 29, cujos veículos eram conhecidos como “Ximbica”, biribas e outros; os verdureiros, que cultivavam hortaliças às margens dos córregos Segredo, Prosa e arredores; os meeiros, assim denominados aqueles que cultivavam lavouras em terras de terceiros e, como pagamento pelas explorações, entregavam 50% da produção aos proprietários; as parteras, os professores, e, hodiernamente, os advogados; os médicos; os engenheiros; os odontólogos; os administradores e economistas; dentre outros que trabalharam nas mais variadas e múltiplas atividades.

Os feirantes também se constituíram em fontes de inspiração, desde aqueles que iniciaram suas atividades em área então descoberta do hoje mercado municipal; os que após a construção do mercado foram transferidos para a Avenida Calógeras, no perímetro entre a rua XV de Novembro e arredores até à Avenida Afonso Pena, como os que posteriormente foram transferidos para a Rua Antonio Maria Coelho, entre as ruas Rui Barbosa e Pedro Celestino e, ainda, os que foram transferidos para a Rua Viúva Abrão Júlio Rahe e imediações, entre as ruas Padre João Crippa e José Antônio e, por fim, aqueles que foram instalados na atual Feira-Central na esplanada da antiga estação ferroviária e outros que permaneceram no mercado municipal e todos aqueles que trabalharam e continuam trabalhando nas feiras dos diversos bairros desta cidade.

A inspiração se estendeu aos imigrantes que se agruparam e fundaram as vinte e uma comunidades, conhecidas como colônias, nas diversas regiões do então município de Campo Grande, tais como Bandeiras, Bonfim, Buracão, Capinzal, Cascudo, Chacrinha, Córrego da Anta ou Córrego D’Anta, Imbirussú, Indubrasil, Jaraguá, Lagoinha, Mata da Ceroula, Mata do Prosa, Mata do Segredo, Pateirinho, Rincão ou Arincão, Rochedinho, Sidrolândia, Terenos (colônia Nova e Salobra) e Três Barras.

As atividades agrárias desenvolvidas naquelas comunidades, desde a olericultura de subsistência à cafeicultura, sojicultura, bananicultura, rizicultura, avicultura, aguardentes e tijolos, e até as da

bovinocultura de leite e corte, em pequenas e médias escalas, que, apesar da árdua labuta diária, de sol a sol, ainda se dispuseram de tempo e determinação para, em sistema de cotização de recursos e mutirão, fundar e construir escolas primárias para formação de seus filhos, escolas de língua japonesa, escolas de corte e costura para preparar suas filhas para o casamento, associações onde, além de reuniões para tratar de assuntos de interesse da comunidade, auxílio e proteção mútuos, eram locais de entretenimentos, realização de *undokai* (gincanas), *sumô* (luta corporal), ensino e práticas de danças clássicas e folclóricas trazidas de Okinawa, dentre outras variadas atividades sócio/culturais.

Da reflexão, pode-se inferir e até afirmar, que, muitos deles, majoritariamente anônimos, cada qual fazendo a sua parte, foram os verdadeiros heróis que contribuíram para o desenvolvimento e para lapidação da bela trajetória histórica da Comunidade Japonesa de Okinawa em Campo Grande, que, apesar das dificuldades e sacrifícios por eles experimentados, mormente pelos brutais choques culturais, conseguiram conferir a todos a plenitude da cidadania brasileira e, acima de tudo, vislumbrando a oportunidade de vida e futuro melhores para as gerações subsequentes, sacrificaram-se e investiram na formação cultural de seus descendentes, que resultaram, indubitavelmente, em profissionais múltiplos, plenamente interagidos nos mais variados segmentos das atividades liberais, empresariais, produtivas e sociais, que contribuíram e continuam a contribuir para o desenvolvimento sócio/econômico da nossa Capital, do nosso Estado e do nosso País.

Penitenciando por eventuais omissões, que certamente tenham ocorridas, mas inspirado no princípio de que “é melhor pecar pela ousadia a permanecer no conforto da omissão”, promove-se este assentamento da trajetória histórica da imigração Japonesa de Okinawa e da Associação Okinawa em Campo Grande, para que se possa constituir em acervo para conhecer, mesmo que um pouco, a origem e a saga da Comunidade.

Com homenagens e reconhecimento às Autoridades Constituídas e a todos quantos emprestam e continuam emprestando seu apoio, trabalho e dedicação, em prol do fortalecimento e preservação das já sagradas Instituições Comunitárias e, por conseguinte, das ricas tradições culturais e raízes, de modo todo particular, de origem da Imigração da Província Japonesa de Okinawa.





*Parte da diretoria – gestão 1976/1977 – após a cerimônia de recepção ao Ano Novo - dia 01.01.1977 – Ao fundo, busto do Comendador Oshiro Takemori. Da esquerda para a direita: Toshio Higa, Fukuju Nakao, Paulo Arashiro, Matsukichi Tamashiro, Seikichi Kobatsu, Guiêi Oshiro, Tokuei Nakao, Seitsi Kawabira, Jorge Joji Tamashiro e Cláudio Uehara.*

1976年¥1977年時代の理事達—1977年1月1日の正月祝い終了後写す;後景、大城武盛叙勲者、左側から右列に比嘉敏夫、仲尾福寿、新城パウロ、玉城松助、小波津盛吉、大城義栄、仲尾徳英、川平セイイチ、玉城ジョルジェ・錠二、上原クラウヂョ

## Presidentes da Diretoria Executiva ao longo do tempo:

- Kamé Chinen – 1922
- Kamé Chinen, Kasuke Shiroma, Matsuo Arakaki, Takemori Oshiro, Saburo Gibo, Ichiei Miyahira, Matsuo Arakaki (2º mandato), Juki-chiro Miyashiro, Shoei Yamauchi, Takemori Oshiro (2º mandato) e Saburo Gibo (2º mandato), sucessivamente – 1922/1936.
- Oshiro Takemori – 1953/1955 e 1959/1961.
- Kochô Yamashiro – 1956/1958.
- Seikichi Arakaki – 1964 e 1973.
- Koshin Yonamine – 1962/1963 e 1968.
- Shingui Nakasato – 1967.
- Komei Yonamine – 1965/1966 e 1975.
- Fukuju Nakao – 1969 e 1976/1977.

- Tokuei Nakao – 1970/1974 e 1978/1979.
- Hiroshi Gushiken – 1980/1981; 1984/1986 e 1999/2000.
- Jorge Tetsuo Taira – 1982/1983.
- Tamashigue Taira – 1987 e 1990/1991.
- Kaoru Sokei – 1988.
- Seimei Inamine – 1989.
- Kazunao Miyazato 1992/1994.
- Valdir Shigueiro Siroma – 1995/1996.
- Felisberto Shoei Furuguem – 1997/1998.
- Tetsu Arashiro – 2001/2006.
- Jorge Joji Tamashiro – 2007/2011.
- Nilton Kiyoshi Shirado – 2012/2013 e 2014/2015.

Colaboração: Tamashigue Taira, Jorge Joji Tamashiro e Hidehiko Shakihama.

## マット・グロッセ・ド・スール州カンポ・グランデ沖縄県人会歴史の軌跡

マット・グロッセ・ド・スール州カンポ・グランデ沖縄県人会はその地域社会の文化、社交を促進することを目的とする組織で会員数に制限なく、人種〔国籍〕宗教、政治面に差別もない非営利民間団体であり、県人会館はマット・グロッセ・ド・スール州カンポ・グランデ市バルボーザ通り110番に設置されている。

1962年11月01日に初の定款をカンポ・グランデ（MT）管区、第4公証登録機関、書籍A-3-370号に登録し法人化を取得した、2005年4月11日に現在の法的基準に調整し書籍A-67、F-06/15vに登録、更に、2009年4月2日、同第4公証登録機関、書籍A-153第47716、47v/59に登録変更し、1987年9月25日、市法律第2405号で以下のロゴ〔図形〕入りの名称で公益団体として認定された。



## ASSOCIAÇÃO OKINAWA DE CAMPO GRANDE-MS

ブラジル国マットグロッソドスール州 カンポグランデ市 沖縄県人会

ブラジル国マット・グロッソ・ド・スール州カンポ・グランデ市沖縄県人会は1922年に設立されたが、その歴史は1908年6月18日笠戸丸船で1908年6月18日サントス港に到着した781人の内、沖縄県出身者は325人で1914年には20%近い県人がカンポ・グランデ郡（自治体）、マット・グロッソ州即ち（独立後）マット・グロッソ・ド・スール州に定住するようになった移民に関連する。

これらの移民は、サンパウロ州奥地にあるフロレスタ・コーヒー農園で働くために雇用（配耕）された、しかしブラジルの農業労働における経験不足、コミュニケーションや特に、気候、会話、食料、習慣が全く母国とは異なり、大きなショックを受け、ほぼ絶望的になり、その大多数は働いていた農場を放棄する様になって行った、一部はサンパウロ市やサントス、ジュキヤ線地域、そして他はサンパウロ州奥地アナ・ディーアス及び その周辺に集中移動した。

又、その内の一部はアルゼンチン国に転住していったが、ブラジルの鉄道建設の高賃金に注目 又、沖縄県からペルーに移住した県民も、その情報からチリーを渡り、アルゼンチンで合流プラタ河を遡上してパラグアイ河に入り其処からコロンバー地域に近いポルト・エスペランサに到着、そこからノロエステ鉄道建設工事労働に従事した。 又 別のグループはバウルとカンポ・グランデ間の鉄道建設工事に従事した。

1914年、大半県民の携わった鉄道工事はカンポ・グランデに於いて合流完了、これらの労働者の中からこの地域の肥沃な土地、豊富な水と緑豊かな自然の魅力に惚れ、この地に居残る人々が現れた。 これに続いて沖縄県から此処に順次到着した人々や又、1912年に神奈川丸の第3次移民の一部の沖縄県出身も

1914年9月この地に入植している、人々はこの郡の各地域で多くの開拓地を開拓し、21の植民地を結成して根本的には必需食糧生産を対象にして働き又、国内消費と輸出商品に及ぶコーヒ栽培も営んだ。

## 1922年最初のカンポ・グランデ沖縄県人会の結成

新しい現実の悪影響を最小限にするために共存特に共済と保護の強化を目的に、相互扶助を目指して、1916年にサントスでは既に其の目的で県人会を設立していた。その例に見習い、美里村出身知念亀は鉄道建設終了後、マッタ・ド・セグレード第二区植民地に小さな土地を取得し農業に従事した、その後、町に出て1925年頃までホテル業を経営した。

1987年ブラジル沖縄県人会発刊の（ブラジル沖縄移民誌）によると、シャクリンヤ植民地県民によって設立されたハンジャ日本語学校「現校名ビスコンデ・カイルー」が設立されてある、アントニオ・マリア・コエリオ通りの隣接敷地に県人同胞の協力のもとに1922年にカンポ・グランデ沖縄県人会を創設し彼は初代会長に就任した。尚当校は現在も健全な育成活動を継続していて、「現在はカンポ・グランデ日伯体育文化協会」となっている。

しかし、当時の県人会発起について書かれた歴史には、著名な指導者知念亀についての情報はほとんど無く又、ブラジルに子孫を残した記録もないとの事で当史作成につき沖縄県人会発起の第一人者としての情報調査の甲斐なく残念であった。

然し、サント・アンドレーの作家、宮城あきら氏が野村流音楽教師、知念宏吉氏を通じて知念亀氏のチエテ移住地後の足跡が判明したのである。

知念宏吉氏の証言；

亀氏は語学に優れポルトガル語を話すことが出来、（銃の名手）であった事から、労働者達の棟梁（監督官）に抜擢され賃金も高く受け取っていた。

鉄道工事終了後、カンポ・グランデに住み着き、ブラジル人女性の『最初の妻』がいたが二人の間には子供はいなかった。

チエテ移住地在住の時にイタリア系移民の子供を引き取りその子供を正雄と命名した。

其の頃沖縄の知念家では、長男に子供がいなく跡継ぎの事で困っていた。そこで急遽亀氏を呼び返して、結婚させる段取りを取り、『兄危篤直ぐ帰れ』と嘘の電報を送った。そして亀氏は6歳の正雄を連れて沖縄に帰った。

やがて亀氏は沖縄県でカメさんと結婚して二人の息子と二人の娘に恵まれ、其の中の二人は兄が引き取り養育した。こうして知念家の跡継ぎ問題は解決した。

家族は過酷な戦争を生き抜き、子供は皆独立して現在も健在である。

知念亀氏は1981年12月13日92歳の高齢で逝去した。又、カメさんは1994年8月18日に他界した。

## 1926年球陽協会カンポ・グランデ支部創立

ところで、その当時即ち20世紀初期ブラジル国内各地域に於いて、およそ29の県人団体が存在していて、その団体のより大きな事業体の基盤を確立するために、各代表はサンパウロ州都に集まり協議の結果、全国既存のこれらの諸団体を代表する球陽協会を1926年8月22日正式に設立して約2100人の会員を抱えるようになった、カンポ・グランデもその中のメンバー（支部）となった。球陽協会の運動は着実に広がり1936年の創立10周年の時点では支部組織を43支部2300人会員へと拡大した。

カンポ・グランデ球陽協会初代会長、城間嘉助次に継続して、新垣松雄、大城武盛、儀保三郎、宮平市栄、新垣松雄（2期）、宮城重吉郎、山内昌英、大城武盛（2期）と儀保三郎（2期）が会長を勤めた。

カンポ・グランデ球陽協会は278名の会員を抱える最大の支部として全伯の主導者達と連携し活動を展開した。

しかし、球陽協会の本部や全ての支部は、1939年欧州で勃発した第2次世界大戦の影響で、国の既存の類似の団体同様に、ブラジル政府の決定のもとに1941年12月その団体活動を停止することを余儀なくされた。其の後、戦争も終結し活動禁止も

解除されたが、沖縄県人移民団体は尚数年間は報復を恐れ不活動のままに留まった。

## 沖縄戦災救援委員会の活動

第二次世界大戦下の沖縄戦で郷土は戦火のもとに焼き尽くされ、遺族や同胞は戦禍で極度の貧困に苦しんでいるとの情報を得て、サンパウロ在住の有志 翁長助成、上原直勝、金城幸盛、金城山戸、仲真美登利、宮里正央、伊波與助、賀数輝俊、宮城松成、地方から城間嘉助、玉城真助（リンス）、大城武盛（カンポ・グランデ）、川上栄蔵、城間善吉（アララクアラ）小波津喜寛（パラナ）の参加もあって沖縄救援連盟が結成されたのが1947年4月4日であった。しかし沖縄の戦災県民を慰問救援の主題目的が独自の組織では出来ず、〔ブラジル赤十字社公認日本救援会サンパウロ支部沖縄救援委員会〕の名目で発足したのであった。略して沖縄救援委員会と名称その6ヵ月後の9月に第一次救援支援物資を送ることが出来た。1950年7月には伯国の輸出入制度の変更があって、救援物資の運送に支障をきたし沖縄救援委員会は戦禍の郷土復興を目的に設置した会であり解散する時期ではないと名称を沖縄文化救済協会と命名登録し、救援活動を継続した。

## 戦後のカンポ・グランデ沖縄県人会

1953年、沖縄文化救済協会を解散し、それと同時にカンポ・グランデも含めて全伯沖縄海外協会を設立した。日本国がこの大戦で降服以降、沖縄は1972年まで米国アメリカに統治されたが、しかし沖縄が琉球の名称を保持している間はその名称が最も適切であると理解した。

1977年沖縄が日本復帰してからは全伯沖縄海外協会々員は、新たに全伯沖縄協会の名称に改名、そして1998年総会での協議の基に沖縄県人会は法人化してブラジル沖縄県人会と改称、第二次世界大戦における日本の敗戦は、其の時代の通信情報の支障から、観念主義とさらに大多数は狂信的に日本の敗戦を信じない臣道連盟派（勝ち組）と一方、新しい現実を受け入れる認識派（負け組み）この二つのグループに分割され、ブラ



ジルに住む日本人移民[日系社会]のコミュニティに深刻な結果を引き起こした。

このように、これらのイデオロギーの対立が起き、そのため両方のコミュニティに複数の指導者が登場、今まで一致していた沖縄県人どうしの共存性が大幅に悪化しカンボ・グランデやその他の地域で対立するようになった。

## 新しい会館の建設

1960年代初期、沖縄県人会の理事達はビスコンデ・カイル一学校の敷地の一部の割譲を要求したが、しかし、この提案は拒否された。勝ち負け抗争イデオロギー的煩わしい紛争の余燼は、尚も色濃く残存していて和解の可能性がない見通しから、協力して取得し構築したその場所での共生活動に終止符を打ち、新たな活動を継続して行くべく代替案を模索することに決定した。

大城武盛のリーダーシップの下に、この町の一部の沖縄県人達は県人会々館建設を可能にするために熱烈な活動を展開し始め、武盛リーダーは一部の敷地を寄付し又、先頭に立ち委員会と会員そしてコミュニティのメンバーを一致団結させ、建設費の資金調達のために奔走し隣接地購入を実現、そして建設作業に支援協力を継続、六年間の年月が経過1966年9月17日遂に会館の落成式に辿りつくことが出来た。

会員の協力は会館建設作業当初から各々家業の合間を縫って時間を無駄にしないように、各自手弁当を持参して参加し、ユイマール体制（沖縄の相互援助）の精神で皆が協力した。

当時の県人会の歴史の一つの重要点の違いは、一世の会員等が大多数健在の時代、各々が経済面で苦しい中にも関わらずお互いに協力して援助資金を積み立て、その財源を持ってコミュニティメンバーへの緊急援助のために活用した。例えば火災やその他の被害者への再出発のための支援、恵まれない家庭の子弟に高等教育費支援、その他、多くの支援事業を実地した。

長い期間の理事会記録簿を調査していた所、1958年に始まった沖縄県人移民で構成されマット・グロッソ州のカセレス郡に位置した地域に入植したカッペン植民地の猛威感染症に

苦しむ移民たちを支援するために1963年3月に金銭的支援した事、1964年8月に、サンパウロ州内の沖縄県人アナディアス家族の殺害の解明の調査に貢献した事、1966年8月、公設市場に店を持つ県人会会員である具志堅弘の店が火災で損傷し県人会が支援した事、1968年1月、玉里ツキヒロ会員の店と住宅が火災で損傷し支援した事、その他の諸々の援助の活動を県人会は行ったと記載されていた。

この県人会の素晴らしい歴史には確かに楽しみ、慶び、親睦の集まりの場所だけでなく、多くの汗、涙を流し苦しみこもる慈善事業もあり、沖縄の習慣語としてユイマール、イチヤリバチョウデーに言い表す事が出来る、その言葉の意味として「相互援助」「出会えば皆兄弟のようなもの」と解釈でき、このような言葉に代表される大きな寛容精神を引き継いで来た。

## 今日のカンボ・グランデ沖縄県人会の特質

これらの移民の子弟や後継者は、確かに長い人生の中で自分の役割を忍耐と決意の精神で果たし、我々の州や街、国の発展に各自の職業を通して貢献し又、県人会の指導者となった人々は、県人会の運営を継続するに当たり義務と責任、誠意ある精神を授け、原則として芸術と文化の継承・普及とその保全、そして尊重と誠実さの一貫性で臨むべきことを教え育まれた。

このような理由から県人会は単に合法的、単純的に構成されて無い事が理解出来る、依って本質的には今日まで何千人の人々が長年奮闘し築いた神聖な県人会は、すべての人達の愛情と敬意の象徴する場所であり、精神的、感情的そして素晴らしさに値する各自の家庭の延長である、したがって如何なる理由であっても侮辱してはならない、それは今年2014年県人会創立92周年に当たり、尚カンボ・グランデ沖縄県人移民入植100周年を迎えるまでの素晴らしい歴史的軌道を構築した何千人の人々の魂と誠意ある働きに侮辱を表示する事になるからである。

沖縄県人会は継続して、会員や一般住民に文化、社交、日本語、娯楽活動を提供し、特に幼少若年代における怠慢怠惰の影響を最小限に抑える事を重点に置いて、青少年のための活動部門「沖縄舞踊」「太鼓」「民俗舞踊」「打楽器セット」「

沖縄学園の日本語教育」の活動を特に奨励し、同時に高齢者と若者との社会的交わりも探索することを目指した活動を提供して、次世代に健全なる県人会として継続出来るよう供えている。

2014年現在カンボ・グランデ沖縄県人会は、498家族の会員を有し凡そ2,000人の参加者で構成されている、その内約20%が他府県人、ブラジル人と県人子弟との結婚者で、会員の祖父母、子孫、曾孫等である、一般的にカンボ・グランデ地域内外の他協会も県人会の活動に参加している、依ってその企画活動事業に対して沖縄県文化推進課の認証は元より日本国文化推進省当局、及び一般的に州政府、当地役所にその意を表されており、現在カンボ・グランデ日系コミュニティの約70%が沖縄県人子弟と言われている。

## 県人会歴史編集の意義

この地域に入植した日本人移民の先駆者の姿に深い尊敬、敬意、感謝の榮譽を記す歴史の作成を求められる今、私達は当時の先人者の姿に追悼しインスピレーション（靈感性）を求め記述せんとする。

彼らはブラジルに到着当時から今日まで仕事上の苦勞、故郷を離れて最も多様な逆境の中でも自身の家族を維持すべく、それぞれの身を立てる為の仕事に身に着け昼夜一生懸命に働いた。

例えばノロエステ鉄道建設に就勞、洋服仕立屋、店員、宝券売り、一般労働雑役者、客馬車屋、理髮屋、美容師、大工、家具製造、炭屋、野菜農家、荷担人、人力荷車屋、雜貨商、酒造所のサトウキビ切り、（その葉っぱは馬車で町に運び馬車馬の餌にした）レストラン、ホテル業、八百屋、喫茶店（コーヒー店）会計士、タクシー運転手、（当時の車種シンビーカ車、ピリバ車、フォード29車）洗濯屋、野菜栽培兼養豚、（多くは当時プロザ川やセグレド川辺り）、歩合作人、助産婦、薬劑師、写真家、教師、弁護士、医師、建築士、齒科医、管理者、經濟学者、公務員、その他色々な仕事に取り組み活動した人達。

当時日系県人が栽培した野菜の販売の為に露天市場の活

路を構成した、そこには他州に販売する仲買業者も集まり市場は大きく膨張、しかし其処はある一定期間でその区域に公設市場が建設されその後、人々はアフォンソペーナ大通りとキンジェ・デ・ノベンプロ通り間、カロージェラス大通りに移転し、その後又、ルイ・バルボーサ通りとペドロ・セレスチノ通り間、アントニオ・マリア・コエーリョ通りに移転し、次はパードレ・ジョン・クリッパ通り間、ジョゼーアントニオ通り間、ヴィウヴァ・アブラン・ジュリオ・ラーエ通りに移転し、最後に落ちついた所は、昔の古い鉄道駅に大修築を含めたノロエステ通に大々的な現在の市経営中央露天市場が設置され、依ってそのフェイランテグループは新しい中央市場に居残りソバの販売やパステル販売に仕事変えて大きく繁栄、今ではカンポグランデ市中央観光市場文化遺産として登録されるまでになった。その外多くのフェイラ露店市場は、その他の郊外区域で活動を続けている。

当時の移民たちは植民地創設のため集団し、カンポ・グランデ近辺に多くの植民地を創設した。それらの植民地は、バンデイラ植民地、ボンフィン植民地、ブラコン植民地、カピンザウ植民地、シャクリンヤ植民地、カスクード植民地、コーレゴ・デ・アンタ植民地、インピリスー植民地、インド・ブラジル植民地、ジャラグアー植民地、ラゴインヤ植民地、マータ・ド・セローラ植民地、マータ・ド・プローザ植民地、マータ・ド・セグレド植民地、パテリンヨ植民地、リンコン植民地、又は（アリコン）、ロセデンヨ植民地、シドロランディア植民地、テレーノス植民地、コロニアノーバ植民地、サローブラ、植民地、トレスーバーラス植民地等である。

これらの県民耕地での農業活動は、主にコーヒー栽培、米作を始めに、大豆、バナナ、酒製造、レンガ、養鶏、小規模の牧畜、養豚等も手掛けて自給自足の生計を立てながら、朝は早朝より夜は遅くまで年から年中働き、毎日骨の折れる苦労と労働にもかかわらず、子供たちの教育のために必要な学校を建設の為、基金調達の折りには相互扶助システムのボランティアの時間を作り誰となくコロニア早出で支援協力、日本語、洋裁学校、そして関心のある諸問題会合に備えて植民地会館を設立し、沖縄古典、民俗舞踊、運動会、沖縄角力とと色々な社交活動をも促進した。

この様に相互活動に骨身惜しまず働いてきた多くの県民は

殆ど名乗らず、それぞれが各々の役割を果たし、カンポ・グランデ沖縄県人社会の素晴らしい歴史的軌跡に貢献した真の英雄であり、特に当国の異文化に慣れるのに苦労し、色々な困難を経験したにもかかわらず、ブラジルの国民に好意感を与えることに成功、中でも次世代のためにより良い生活と将来の基盤を推測し、その子弟の教育関係には特に深く思案し支出を惜しまず頑張りぬいた、その結果多くの子弟専門家が輩出、彼らは着実にセギメント相互作用して活動し、実業家や生産部門及び社会的にも、私たちの州都、国の資本社会経済開発々展に貢献した。

確かに発生した欠点は悔い改め、しかし、「それは、不作為の快適に滞在するより大胆に誤る方がよい」という格言に基づいて、カンポ・グランデ沖縄県人移民の歴史を記述する軌道を促進したと言えるであろう。この歴史のルーツを振り返る事は、自分達自身を知る事であり「温故知新」の言葉の通り少なからずも、歴史の原点と伝承を知ることが大切である。

此の豊かな沖縄文化のルーツと伝統に、すでに神聖な地域機関の強化と維持に協力支援し続ける全ての指導者に敬意を表す。

## カンポ・グランデ市沖縄県人会歴代会長

- 知念 亀 - 1922年
- 城間嘉助、新垣松雄、大城武盛、儀保三郎、宮平市栄、新垣松雄、（2期）宮城重吉朗、山内昌英、大城武盛（2期）儀保三郎（2期）
- 連続して - 1922年及び1936年期間
- 大城武盛 - 1953/1955 及び 1959/1961年.
- 山城興昌 - 1956/1958年.
- 新垣清吉 - 1964及び 1973年.
- 与那嶺孝信 - 1962/1963及び 1968年.
- 仲里真義 - 1967年.
- 与那嶺孝明 - 1965/1966及び 1975年.
- 仲尾福寿 - 1969及び 1976/1977年.

- 仲尾徳英 - 1970/1974及びe 1978/1979年.
- 具志堅弘 - 1980/1981; 1984/1986及び 1999/2000. 年
- 平良ジョルジェ・哲雄 - 1982/1983年.
- 平良玉茂 - 1987 e 1990/1991年.
- 祖慶薫 - 1988年.
- 稲嶺セイメイ - 1989年.
- 宮里和直-1992/1994年.
- 城間バウヂル・シゲヒロ-1995/1996年.
- 古堅ヘリスベルト・ショウエイ - 1997/1998年.
- 新城テツ - 2001/2006年.
- 玉城ジョルジェ・錠二 - 2007/2011年
- 志良堂ニルトン・キヨシ - 2012/2013年.
- 協力者、平良玉茂、玉城ジョルジェ・錠二、崎浜秀彦



# Principais Atividades

## ATELIER DE CERÂMICA

O Departamento da Arte em Cerâmica da Associação foi criado por iniciativa da artista plástica Neide Ono, em dezembro de 2003, que, também, assumira a função de Diretora do Departamento, com o objetivo de contribuir para inserção social e promoção da terapia ocupacional, principalmente das pessoas da terceira idade, cujas atividades eram compartilhadas por Teruko Shinzato e Teresa Arashiro Zucareli, esta assumindo a coordenação e controle financeiro.

As aulas eram realizadas às sextas-feiras, na parte vespertina, com orientação voluntária da própria Neide e da Teruko Shinzato, integrada, algum tempo depois, por Odete Komatsu, com aplicação de técnicas modernas de manipulação de argilas e sua transformação em peças levadas à queima em forno específico de alta temperatura, resultando em esplêndidas obras de arte e, em cada uma, intrínseca, por certo, a sensibilidade e a criatividade de seu autor.



*Dragão*



*Pagode*



*Shisá*

Dentre as diversas artes produzidas, pode-se destacar o casal de *Shisá*, que segundo a crença do povo de Okinawa, teria o poder de oferecer proteção e, por isso, adorna a porta de entrada ou os telhados

das residências naquele arquipélago; o “dragão”; a imagem do “Buda”; o “pagode” ou Templo consagrado ao culto de Buda no extremo oriente, de cinco andares, além de diversos tipos de bonecos ou animais em miniaturas e também em louças, buscando contribuir, também, para a difusão das artes orientais.



A Associação, com vistas a mostrar e divulgar as belas artes produzidas em seu atelier, em diversas ocasiões brindou os visitantes especiais com um casal de *shisá*, com as técnicas da artista plástica Teruko Shinzato, e sempre foram merecedoras de elogios e de admiração, graças ao elevado padrão. O atelier de cerâmica da Associação iniciou suas atividades de forma tímida, utilizando-se de um espaço no fundo da sede, que, também, era utilizado como cozinha, porém logo começou a se expandir e no ano seguinte à sua criação, com aumento significativo de alunos, foi transferido para outro local exclusivo, embora que ainda não fosse o ideal, mesmo, assim, a equipe sentiu-se estimulada e através de união, muito trabalho e determinação, conseguiu-se a aquisição de forno de alta temperatura para queima das peças ali produzidas.



O atelier, cujo objetivo primordial estava voltado para as donas-de-casa e pessoas da terceira idade, passou a atrair jovens interessados em aprender a arte em cerâmica, o que, com toda certeza, envaideceu a criadora daquela atividade na Associação, a artista plástica Neide Ono, que sempre lutou e incentivou para que o atelier continuasse por muitos anos, mormente para atendimento ao crescente número de jovens da comunidade aficionado por aquela arte, senão para exteriorização de vocações latentes e surgimento de futuros e grandes artistas plásticas.

A equipe do atelier, de modo conjunto ou particular, participou de diversas exposições e em oficinas de trabalho promovidas em Campo Grande e, em até outras cidades do País, recebendo as mais diversas premiações de mérito, além da boa aceitação de suas obras no mercado.

Infelizmente, em face das dificuldades de se conciliar o tempo doméstico e profissional da equipe docente, no final do ano de 2010, o atelier da Associação Okinawa de Campo Grande teve de encerrar as suas atividades, porém, até hoje, é sempre lembrado, em especial pelo professor Américo Calheiros, presidente da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul.

Colaboração da artista plástica Neide Ono.

## 陶芸教室

2003年12月に小野ネイデ芸術家の指導で県人会に陶芸教室部門が設置され、彼女がリーダーとなり、特に高齢者に活気を与え、社会参加推進に貢献する事を目指し、新里照子が指導を分担し、新城ズカレリ・テレザが組織のまとめ役と会計の任務を受け持つ事になった。

授業は毎週金曜日の昼から、ネイデ自身と新里照子が自主的に無報酬で指導を続け、其の後小松オデッテも指導に参加し、作品創作は近代的な粘土技術操作を適用した高温炉で適当な調整温度で燃焼させて出来た作品は、それぞれに各生徒の本質的に素晴らしい芸術の作品に出来上がり実にその作者の感性と創造性を表している。

様々な芸術作品の中で特にミートシーサーが目立ち、沖縄県の人々は家の玄関や屋根の上に飾ると家内守護を約束され

ると信じている、又、龍、大仏のイメージ、五重の塔、皿、様々な形の人形、動物のミニチュア等其の他色々な作品を創作し、全体的に日本文化普及にも貢献している。

県人会工房で創作した美術品の促進を視野に作る様々な芸術品の中で特に新里照子芸術家の作品ミートシーサーは常にその高い技術のおかげで賛美と賞賛の的となっている。

県人会初期の陶器工房は小規模で、会館敷地の奥の箇所ので台所として使っていた所を利用していたが、次第に参加者（生徒）が多くなり、翌年は専用の場所に移動し、理想的ではないが、部門の仲間達は一致励まし合い頑張り、自分等が作る作品を容易に作成する為の高温炉を設置する事が出来た。

県人会に工房〔アトリエ〕を設置した小野ネイデの主な目的は主婦や高齢者を対象にしていたが、次第に陶器の芸術を学ぶことに興味を持つ若者達を引き付けるようになり、小野ネイデ芸術家はアトリエが長年にわたって継続するようにと奨励し努力してきた事を誇りに思い、特に若者の芸術愛好者が増え学んだ芸術を磨き将来は潜在才能を持った有望な芸術家の出現を願っている。工房の仲間達は団体や個人で継続的にカンポ・グランデ市や他の州の街に、数々の展示会に出品し作品は常にメリットのある数々の賞を受賞している、そしてそれらの作品は陶器業界でも好評を博している。

残念ながら、主婦業と陶器指導の両立の難しさから2010年後半に、沖縄県人会陶器芸術教室は閉鎖したが、しかしマツト・グロッソ・ド・スール州文化基金課課長のアメリカ・カレイロス教授から今でも惜しまれている。

## DEPARTAMENTO DE ARTES VOCAIS E KARAOKÊ

Cantar é a exteriorização e a expressão máxima de alegria e de emoções e, acima de tudo, de paz interior e de espírito, seja em que ambiente for, no banheiro, nas caminhadas e nos momentos de lazer, dentre outros, sem que, para isso, haja a necessidade de talento, afinação, melodia, voz bonita ou sua sustentação, ritmo, dentre outras técnicas.

Cantar proporciona a oportunidade de se viajar no tempo e em

sonhos a lugares imagináveis e até inimagináveis, aliviando o estresse e provocando descontração e higiene mental e, com isso, o fortalecimento da saúde em todos os sentidos.

A Comunidade Japonesa, até por volta da primeira metade da década de 1970, cantavam nas festas sem qualquer espécie de acompanhamento musical e organizavam o que se denominava de *shiroto no-jojiman*, ou seja, concurso amador da canção japonesa e, também, sem qualquer acompanhamento musical. Em algumas localidades do País, criaram conjuntos musicais constituídos exclusivamente por músicos amadores, que faziam o acompanhamento musical dos cantores.

Na década de 1970, surgiu no Japão o que se denominou de *Karaoke* – *Kará*, que se traduz como vazio e *Okê*, abreviação de orquestra, ou seja, “sem orquestra” ou “orquestra vazia”, cujo vazio era preenchido por aqueles que se dispunha a cantar e mostrar o seu talento com aquele acompanhamento musical orquestrado.

As músicas ou melodias do *Karaoke* eram gravadas em fitas magnéticas em uma peça chamada de “Cassete” e reproduzidas por equipamentos apropriados, evoluindo para o “Vídeo Cassete”, com letras e imagens reproduzidas em TV, posteriormente para “CD” (apenas musical) e “DVD” (com letras e imagens, também reproduzidas em TV) e, atualmente, já se utilizam de “HD”, com letras e imagens reproduzidas em TV e, também, em um equipamento denominado de “Videokê”.

O *Karaoke* surgiu no Japão para aliviar o estresse dos trabalhadores que, ao final do seu trabalho diário e antes de se retornar às residências, passavam naqueles estabelecimentos para beber e cantar, popularizando, de tal forma, que se expandiu para o mundo.

Em Campo Grande, o *Karaoke* teve início na década de 1980, liderado por Noboru Oshiro, que juntavam seus amigos em sua residência e de outros participantes do grupo, para cantar.

Em 1988, por proposição da diretoria da Associação de Campo Grande, a Associação Okinawa Kenjin do Brasil realizou o primeiro concurso entre as sucursais, com participação em torno de 6 candidatos de Campo Grande.

Não há registro da época exata em que foi instituído o Departamento de *Karaoke* da Associação, mas alguns aficionados na arte de cantar, liderados por Tsutomu Fukuchi, Kiyoshi Arume, Jorge Joji



Tamashiro e alguns outros, desde meados da década de 1970, já cantavam na Associação e nas festas promovidas, na moda antiga, ou seja, sem acompanhamento musical.

A partir do final da década de 1990, um grupo de amantes da arte de cantar passou a reunir quase todos os sábados, à noite, na sede da Associação, já com acompanhamentos musicais gravados em fitas magnéticas.

No ano de 2001, a equipe de cantores da Associação conseguiu se sagrar campeã no 14º Concurso denominado de Kayo Karaokê Taikai Inter-Shibus promovido pela Associação Okinawa Kenjin do Brasil em São Paulo.

Em 2004, repetindo o sucesso de 2001, conquistou a segunda vitória, no 17º Concurso Kayo Karaokê Taikai Inter-Shibus da Associação Okinawa Kenjin do Brasil.

A partir de então, a Associação passou a destinar as noites de sábados para os aficionados na arte de cantar, especialmente de músicas japonesas e músicas folclóricas de Okinawa – *minyô* -, e, por volta do ano 2010, passou a destinar o dia de domingo, a partir das 18:00 horas, para prática daquela arte, com ênfase às melodias saudosas – *natsumerô* - como forma de entretenimento aos associados e membros da comunidade e, com isso, buscar também a sua difusão e preservação.

Anualmente, a Associação, através do Departamento, promove Concurso aberto de Karaokê, com participação massiva de amantes da arte de cantar, já estando na 15º edição.



*Troféus definitivo*



*Professora Dirce Etzuko Miyahara*



Em 16.09.2007, novamente a equipe da Associação foi vitoriosa na 20ª Edição do Concurso *Kayo Karaokê Taikai Intershibu*, da Okinawa Kenjin do Brasil, em São Paulo, desta feita conquistando o tri-campeonato e, por essa razão, o troféu definitivo colocado à disputa. Além disso, foi agraciado com a primeira colocação como melhor torcida.

No ano seguinte, na 21ª edição, realizada em 21.09.2008, a equipe da Associação, novamente, sagrou-se campeã, conquistando, o novo troféu transitório colocado em disputa, assim como, pela quarta vez, conseguiu vitória como equipe de melhor torcida.

O mérito das conquistas se deve, indubitavelmente, à professora Dirce Etsuko Miyahara, que, graças à sua eficiência e dinâmica singular no ensino do Karaokê, preparou e conseguiu elevar substancialmente o nível dos cantores da Associação.



O Departamento de Artes Vocais e de Karaokê tem a direção de Alice Kayoko Arume e Terezinha Leiko Kikuchi (foto: equipe de apoio – da esquerda para a direita: Terezinha Leiko Kikuchi (diretora), Rosa Mineko Tamashiro Aguenta, Alice Kayoko Arume (diretora) e Yoshiko Kikuchi Porfirio).

A sonoplastia, por vários anos, foi executada por Jorge Massao Kohatsu e, também, por Kendi Watanabe e Tadayuki Saito, com colaboração Flávio Takayuki Shinohara. Ultimamente, vem sendo compartilhada por Eduardo Kanashiro e Luiz Kenko Goya.

## カラオケ・テクニク部門

歌は、喜びと感情を外面化する表現であり、浴室、散歩に、レジャー等に、とりわけ、どのような場所でも、美しい声、メロディー、調子、その他の歌い方の良し悪しを問われず、自由に歌い何よりも、心の内なる平和に浸る事が出来るのである。

歌は、夢や空想に浸る場所、あるいは想像も出来ない場所に旅する事が出来、ストレスを緩和し、リラックスと精神浄化を引き起こす、それに、あらゆる意味で健康の強化に繋がるのである。

1970年代前半頃、日系のコミュニティでは、祝日には音楽の伴奏無しで歌い又、素人喉自慢大会を組織して同じように伴奏無しで歌い競った。その他の地域では、アマチュアミュージシャン伴奏団を編成して歌手の伴奏を行った。

1970年代、始めて日本でカラオケと呼ばれるのが出現し、（カラー空）と（オケストラ）の略である。すなわち、「オーケストラのない」または「空のオーケストラ」つまりこの言葉の生まれは、（生伴奏なし）と同じで、カラオケは伴奏無しでやろうと言う意味で、歌う人の才能や表現で、編成された伴奏音楽に合わせて歌い、そのカラ（空）が満たされる。

メロディーやカラオケ曲は「カセット」と呼ばれる部品で、磁気テープに録音され、および適切な機器で再生され、歌の歌詞や文字がテレビ画像で再現出来る（ビデオカセット）へと進化し、その後「CD」音楽だけ、それから唄込み「DVD」歌詞、同時に歌手の画像込みをテレビで再生と続き現在すでに、テレビ上で歌詞や画像を再生している「HD」を使用している。

カラオケは日本で生まれ、労働者のストレスを緩和するために、日常業務がおわり家に戻る前に、飲んだり歌ったり出来る施設が出来た（スナック、居酒屋、その他）それが普及して、瞬く間にそれは世界中に広がった。

1980年代カンポ・グランデでは、大城昇の住宅に友人や其の外のグループが集まり歌ったのが始まりである。

1988年、県人会の理事会の提案により、、カンポ・グランデから6人の候補を選び、サンパウロ・ブラジル沖縄県人会の最初の歌謡カラオケ支部大会に参加した。

カンボ・グランデ県人会にカラオケ部門が何時頃設立されたとの正確な記録は無いが、しかし、歌好きの数人の愛好家達が、1970年代以降、福地勉と有銘清、玉城ジョルジェ・錠二達の主導で、すでに伴奏なしで、すなわち古いやり方で、彼等が推進する催しなどで歌った。

1990年代後半から、歌愛好家のグループは、県人会で、ほぼ毎週土曜日の夜、すでに磁気テープに録音された音楽の伴奏付き - 「ビデオケー」で歌うようになった。

2001年には、県人会のカラオケチームはブラジル沖縄県人会の主催する第14回歌謡カラオケ支部対抗大会で優勝に輝いた。

2004年の第17回歌謡カラオケ支部対抗大会でも、再び2001年の優勝を繰り返し2度目の優勝を獲得した。その時期から県人会では、毎週土曜日の夜はカラオケ愛好家が会館ホールに集まり、歌を楽しめるように企画し、特に日本音楽、演歌、(懐メロ)沖縄民謡等を歌うようになり、2010年この方日曜日も18時から、会員や地域の愛好が集まり懐メロを楽しむようになった、それは歌の普及と保存維持の貢献体勢にもなっている。

県人会は、カラオケ部を通じて、毎年カラオケコンテストを促進し、カラオケ歌愛好家の大多数の参加を得てもう15回目となっている。

2007年9月16日、県人会カラオケ部は再び、ブラジル沖縄県人会の主催する第20回歌謡カラオケ支部対抗大会に優勝、合わせて3度目の優勝に輝き又、なお応援団の部も一位を授与され、其の為永久優勝カップを獲得した。

翌年、2008年9月21日に開催された第21回歌謡カラオケ支部対抗大会にカンボ・グランデ県人会チームは再び優勝し、毎年競う争う暫定トロフィーを獲得した、お陰で4回目の優勝と並びに応援団も又優勝した。

この様な成果の起因は効率上のメリットを備える宮原ゼルセ・エツコ教師のユニークでダイナミックな指導があったからであり、実質的に私達の県人会の歌手のレベルを向上させる事が出来た。

カラオケ部門は有銘アリセ・カヨコと菊池テレジンヤ・レイコがコーディネーター(調整役、世話役)を勤めている。

小波津ジョルジェ・マサオが長らく音響係を務めていたが、近年では渡辺ケンジ、と齊藤タダヨシが音響係を引き継いでいて又、並びに篠原フラビオ・タカユキも協力をしていて、最近では金城エドワルドと呉屋ルイス・健光も音響係を受け持っている。

## DEPARTAMENTO DE DANÇAS CLÁSSICAS E FOLCLÓRICAS – BUYÔ

As danças clássicas e folclóricas – *buyô* -, da Província Japonesa de Okinawa, que são praticadas por senhoras da terceira idade, e, também, por jovens do Departamento, foram trazidas ao Brasil pelos imigrantes egressos de Okinawa, que passaram a radicar em Campo Grande a partir de 1914, cujas orientações e práticas foram e vêm sendo repassadas de geração a geração, e traduzem invariavelmente, através de coreografias vibrantes, indumentárias coloridas e outros múltiplos adereços, as lendas milenares das lutas, dos patriarcas que deixavam suas famílias na busca de trabalhos em rincões longínquos, mas representam, acima de tudo, a expressão do amor.



*Senhoras da terceira idade da década de 1960/1970*

Muitas pessoas da terceira idade e jovens, desde os primórdios, têm participado ativamente na prática, difusão e preservação do “Buyô”, orientadas sucessivamente por inúmeras pessoas com grandes vocações e conhecimentos da belíssima arte e cultura de Okinawa, como professores “autodidatas”, porém as trajetórias históricas daquelas importantes personalidades voluntárias, infelizmente, se perderam ao longo do tempo.



Atualmente, os jovens e senhoras da terceira idade, tem a orientação da professora autodidata Teruko Tanahara que, embora não tenha formação acadêmica, tem exercido papel fundamental no ensino, práticas, difusão e preservação daquelas artes e culturas na Associação Okinawa.

A equipe de jovens, já quase que totalmente miscigenada e, integrada por diversas outras pessoas de variadas etnias, vem alegrando e esbanjando belezas e simpatias na difusão e preservação da importante expressão cultural de Okinawa.



*Equipe de jovens da década de 2010*

Participam, também, como orientadoras, as professoras autodidas Yoneko Miyagui e Yasuko Naka, em especial das senhoras da terceira idade.

Sizuko Shiroma, já falecida, por vários anos, na década de 2000, participou como professora autodidata das senhoras da terceira idade, e, em seu nome, estende-se as homenagens a todas e diversas personalidades artísticas, infelizmente anônimas, que se dedicaram, desde o início da imigração.





*Teruko Tanahara*

A professora Teruko Tanahara, em razão de relevantes serviços prestados à Associação, foi homenageada com Diploma de Reconhecimento e Mérito pelo Excelentíssimo Senhor Governador Nakaima Hirokazu, de Okinawa, em 2011, por ocasião da comemoração do 85º Aniversário de Fundação da Associação Okianwa Kenjin do Brasil.

## 伝統古典舞踊部門

沖縄県の古典音楽や伝統舞踊は、1914年以降カンポ・グランデに定住するようになった沖縄県人移民によって伝えられ、このブラジルの地に芽生え継承されている、県人会の中高齢者、若者達も共に実践している、その指導と実践継続は、世代から世代へと今日まで受け継がれ、活気ある振り付け、色鮮やかな変わり代わる衣装や、そして三線、古典楽器を通して知る事が出来る数々の古典物語りの中には家族を残した家長が遠隔地で仕事を求めて困難と闘う古代の伝説、慶祝、苦難、愛、悲哀の表現が深くが込められている。

初期移民の時代から、沖縄の美しい芸術文化が知識と才能を持った複数の人々によって連続的に指導された、多くの高齢者や若者達は練習に積極的に参加し、”舞踊”の普及と保存に努めた、しかし、このような重要な教師や経験者達の歴史的軌跡は、残念ながら時間の経過とともに失われてきている。



現在、沖縄県人会では若者達や壮高齢者には、舞踊独学者棚原照子教師の指導が毎週あり、各部門の芸術や伝統文化の継承を先輩から後輩へと育成をすべく、実践練習を通して、普及と保存に基本的な役割を続けている。

そして、移り変わる世代の若者グループは三世、混血児、他のブラジル人子弟の沖縄芸能に興味ある同調者等によって一体化し、快活で美しさに溢れ、好感を持って、この沖縄伝統文化を毎回のイベントに表現発表されている事は、共感する同調者の中に普及と保存の重要性を意味する今日この頃である。又、舞踊独学者である宮城米子教師と名嘉安子教師たちも特に高齢者達の沖縄舞踊の指導に励んでいる。

2000年代に故人となった舞踊独学指導者城間静子教師も数年間多数の高齢者達に舞踊の指導に励んだ。

2011年、棚原照子教師は、ブラジル沖縄県人会創立85周年記念にカンボ・グランデ県人会に対して多大な貢献が認められ、沖縄県知事・仲井真弘多より功労賞を授与された。

全ての匿名の舞踊独学指導者達が初期移民時代から多様な沖縄伝統古典芸能、芸術の指導と継承に奉仕して来られ事に対し感謝と敬意を捧げる。

## DEPARTAMENTO DE GATEBALL

No final da gestão 1992/1994, que teve como presidente da Diretoria Executiva, Kazunao Miyazato, foi dado início, na parte de baixo do terreno, em área à direita da entrada, a construção de ginásio de esportes, chegando a concluir o levantamento dos pilares de sustentação.

Entretanto, a obra foi paralisada em função de falta de recursos financeiros.

Na gestão 1997/1998, do então presidente da Diretoria Executiva, Felisberto Soei Furuguem, a área foi aproveitada para construção de uma quadra para prática de Gateball, cuja obra foi realizada pela empresa do sócio e diretor Osvaldo Hiroci Kohatsu.

Assim, sob a liderança e incentivo de Zeniti Sinzato, membro por muitos anos do Conselho da Associação, o *Gateball* vem, desde então, se constituindo e se destacando como importante fator de entretenimento,

inclusão social e terapia ocupacional, mormente às pessoas da terceira idade, cujo esporte tem sido praticado durante a semana toda.



## ゲット ボール部

1992年/1994年の宮里和直会長の任期終了期に、体育館建設のために会館敷地入り口右側の下位区分に工事を開始した、基礎工事の柱を設置するまでに出来たが、しかし工事は財源不足のため停止しせざるをえなかった。

1997年/1998年、古堅フェリスベルト・ソーエイ会長時代に、その区分はゲット・ボール場に使用することが承認されゲット・ボール場を構築した。

そのゲット・ボール場建設は会員である小波津オズワルド・ヒロシ所有の建築会社が請負建設した。このように、新里善一のリーダーシップと励ましのもとに、会員又、その愛好者達が一週間を通してそのゲット・ボールを練習し楽しんでいる。特に高齢者の社会的包摂と健康療法にも繋がり同年輩の憩の場となっている。

## DEPARTAMENTO DE IDOSOS - ROSSOKAI

O Departamento de idosos – *Rossokai* – da Associação teve início em 1985, quando um grupo de senhoras e senhores começaram a se reunir todos os domingos e feriados, na parte vespertina, para prática de danças e músicas e, acima de tudo, para se confraternizar.



Aquela iniciativa, ao longo do tempo, passou a ter adesões de pessoas da terceira idade, algumas com mais de 90 anos de idade, com atividades múltiplas, com ênfase para entretenimento, confraternização e práticas de *Minyô*, danças, dentre outras atrações, com vistas, também, a de proporcionar a inclusão social e a terapia ocupacional.



As pessoas idosas esperam ansiosamente o passar das semanas para, aos domingos, cada qual levando o que se chama de *motiyori*, tal como doces, salgados, refrigerantes, chá e outras guloseimas e se reencontram e se reúnem a partir das 14:00 horas e que se estende até por volta das 18:00/19:00 horas.



Em todos os eventos da Associação, tais como Festa do Ano Novo, Dia das Mães, Aniversário da Associação, dentre outros, os integrantes do Rossokai participam das apresentações, conforme mostram as fotos acima.



*Visita de Professoras de Okinawa ao Departamento de Rosokai*

Yasuko Naka e Jorge Akio Miyashiro, há mais de 20 anos, vêm coordenando, com muito carinho, eficiência e determinação, este importante segmento da Associação. O associado Tsutomu Fukuchi, também, compartilhou, até 2009, da coordenação do Departamento.

## 高齢者の部 - 老荘会

県人会の高齢者の部門、老荘会は、調査上察する所によれば、1985年初期頃に始まった、一部の老壮年男女のグループが毎週日曜日と祭日（feriados）に集まるようになった、舞踊や



ダンス、民謡などを練習し、何よりも親しく交際するために集まった。

特に壮年者や中には幾人かの90歳以上の人々が、その雰囲気の時間を楽しむことが出来た。よって次第に加入者が増え、民謡、舞踊、娯楽、社交談や数々の活動が行われている、老壮年者達はその観点からも社会的包摂と精神的療法にも繋がっている事が理解できる。

其の為、日曜日に来るの待ち兼ねて、当日にはLanche [持ち寄り] と言って、各自茶菓子、軽食、飲み物、その他紅茶や別料理等を持ち寄り、毎回午後2時より5時～6時頃まで楽しむのである。

県人会での新年会、母の日、記念日やその他のイベントには、老荘会のメンバーも上記の写真のように毎回練習した民謡や舞踊のプレゼンテーションに参加するのである。老壮会初期よりボランティアの指導活動者の一人である名嘉安子は、宮城ジョルジェ・アキオ等と共に20年以上も指導に頑張り、この県人会の重要なセグメントの世話役として親睦雰囲気をモットーに奉仕している又。会員である福地勉も三線民謡の指導を2009年まで一緒に指導した。

## DEPARTAMENTO DE JOVENS – SEINENKAI

O Departamento de Jovens, *Seinenkai*, foi criado oficialmente pelo Estatuto de 2005 e instalado pela Diretoria da Associação no início do ano 2007, na gestão do presidente Jorge Joji Tamashiro e do Conselho Tsuneo Shinzato, tendo sido convidado e assumido como primeiro diretor o jovem Nilson Rodrigo Nakamura, e se encontra perfeitamente interagido com as atividades gerais da Associação, tanto é que a atuação dos jovens do Departamento já foi objeto de destaque por parte de integrantes de outras associações congêneres, e, inclusive, foi matéria em jornais *Nikkei Shimbun* da Capital do Estado de São Paulo e do *Taimushu Shimpo* (Okinawan Times) da Província Japonesa de Okinawa, que, em 2008, enaltecera a participação ativa dos jovens do Departamento nos eventos promovidos pela Associação.

Há registro que, no início da década de 1960, existiu o Departamento de forma informal, tendo sido o seu primeiro Diretor, o técnico

em contabilidade Florêncio Kanashiro, conhecido então como “Tinho”, sequenciado por Paulo Sukehiro Yonamine, Seimei Inamine e Tetsu Arashiro, então denominado de Departamento *Nissei*, que desenvolveu importante trabalho de inclusão dos jovens e de apoio às diversas diretorias da Associação, por mais de duas décadas, vindo, porém a se extinguir em meados da década de 1980.



*Primeira Diretoria do Departamento de Jovens – Seinenkai – 1964.*

O Departamento de Jovens tem se destacado como importante agente de difusão e preservação da cultura de Okinawa e, acima de tudo, de grande suporte aos trabalhos desenvolvidos pela diretoria nos últimos tempos.

O Diretor Nilson Rodrigo Nakamura que assumiu a gestão 2007/2011, foi sequenciado por Diego Resende Shiroma, Tadashi Gabriel Nishihira Katsuren e, atualmente, é dirigido por Anderson Akihiro Nishizaki Akamine.

## **Kariyushi Taikô**

Uma das atividades que o Departamento desenvolve é o ensino e prática do *TAIKÔ*, que tem a denominação de *KARIYUSHI TAIKÔ*, que se pode traduzir como *TAIKÔ DA FELICIDADE*.

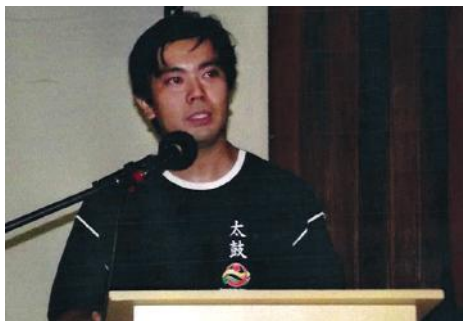




*TAIKÔ* – que tem como tradução, Tambor – mas, que representa o conjunto de três instrumentos musicais de percussão, sendo o maior denominado de *Taikô*, o menor, com formato que se assemelha ao tamborim, denominado de *Shimê* e, ainda, um terceiro menor, ainda, em formato de pandeiro, que se denomina de *Paranku*, cujo conjunto é executado principalmente por jovens, na faixa etária entre 02 a 30 anos de idade, com toques e coreografias próprias e ao ritmo de coros vocais e músicas clássicas e populares modernas Okinawa, cuja prática é bastante difundida naquela Província, situada no extremo sul do arquipélago japonês, mormente nas festas denominadas de *Eisá Kyôdo Matsuri* semelhante ao *Obon Odori*, cuja festa, geralmente no mês de julho de cada ano, tem como objetivo agradecer a boa colheita, reverenciar os antepassados e orar pela paz e prosperidade dos povos.

O *Taikô* da Associação Okinawa, conforme registra a história, foi iniciado pelo então Vice-Presidente Masakazu Yafuso, em conjunto com o jovem Hilton Akira Kohagura, no final de 1999 (foto).

Em meados de 2001, na gestão do presidente Tetsu Arashiro, Associação recebeu a visita de grupo de jovens da *Minyo Kyokai do Brasil*, de São Paulo, que fez uma grandiosa apresentação de *Taikô*, o que certamente contagiou e inspirou os nossos jovens e, liderado por Wilton Soken, compartilhado por André Ajiki e Anderson Soken, maximizaram as atividades do *Taikô*, com adesão de dezenas de crianças e jovens. O *Kariyushi Taiko* passou a se constituir em atração cultural de Okinawa, com apresentações em vários eventos, tanto na Capital, como no interior do Estado e até em outros estados da Federação.



Entretanto, no final de 2006, a equipe de *Taikô* quase se extinguiu com êxodo de vários integrantes, principalmente dos líderes da época, porém, o jovem Nilson Rodrigo Nakamura (foto), convidado para assumir a coordenação do Departamento de *Taikô* e promover a reconstituição da equipe, ladeado por outros jovens, conseguiu, com muitos sacrifícios e, acima de tudo, determinação, o seu reestabelecimento, com a adesão de novos integrantes que chegou a cerca de 80 crianças e jovens nas faixas etárias entre 02 a 30 anos de idade.

O *Kariushi Taiko* vem se constituindo em fator de importância imensurável para a integração dos jovens com todos os segmentos da Associação, e, através da cadência das batidas dos tambores, com coreografias executadas ao ritmo de coros vocais e músicas folclóricas e populares de Okinawa, continua a reverenciar os antepassados e a orar pela paz e prosperidade dos povos.

Os instrumentos de *Taikô*, no início, eram de fabricação artesanal de Shiguenobu Oshiro, conhecido como Hanshin Oshiro, pessoa de grande habilidade na arte da marcenaria.





Até 2011, o Departamento de Taikô da Associação teve apoio de Célia Aguenta Arakaki; Eduardo Kanashiro; Eni Leopoldina Nogueira Oshiro; Franklin Adania; Hilda Oyadomari; Ivone Matayoshi; Lêda Toshi Ganiko; Luciana Ganiko; Nadir Alexandre Alves Uechi; Nilza Soken Ajiki; Paulo Nakamura; Ricardo Cedro; Vicente Yasunaka e Wilson Tokuji Nassu. O diretor Jorge Akio Miyashiro prestou, também, grande e fundamental apoio logístico ao Departamento, por mais de uma década.

A Associação, com vistas a proporcionar maior interação dos jovens da Comunidade e, acima de tudo, contribuir para minimizar os efeitos e as influências negativas da ociosidade na fase infanto-juvenil, integrou, ao Departamento dos Jovens, o *Wadaiko*, o *Seishun Yosakoi Soran* e o *Break*, que, embora não sejam da cultura originária de Okinawa, tem, também, se constituído em fator fundamental para interação e inclusão dos jovens às atividades da Associação e da Comunidade.

## Wadaiko

Outra importante atividade é o ensino e prática do *WADAIKO*, denominado de *SHINSEI TAIKÔ*.

O *Wadaiko* ou *Shinsei Taikô*, que significa “Estrela Nova” ou “Estrela Resplandecente”, foi introduzido no ano de 2009, e, como dito, embora não seja da cultura originária de Okinawa, tem se constituído em instrumento fundamental para integração e inclusão dos jovens às atividades da Associação.

O *Wadaiko* tem por base as batidas do *Taikô* (grande tambor), que era utilizado no Japão feudal, como instrumento para auxiliar na

marcação dos passos durante a marcha; realizar a troca do comando; proferir anúncios marciais e principalmente para motivar as tropas.



Atualmente não se usa mais para motivar tropas nem marcar passos, mas persegue, sim, motivar corações, levar até eles toda a beleza e a emoção que as batidas do *taikô* trazem, juntamente com um belo *show*, onde se coloca toda a alma.

Dessa forma, busca-se representar, através desta cultura: o passado, pela disciplina aplicada pelos antepassados; o presente, na arte de motivar os corações e, o futuro, garantindo a alegria aliada à responsabilidade para as sucessivas gerações.

Poder encantar e emocionar as pessoas, fazendo valer cada gota de suor dos treinamentos, e o objetivo maior, transformando os cinco minutos de apresentação em um grande *show* que marca a vida de quem o executa e também a de quem o assiste.

O Wadaiko tem como coordenadora e líder a jovem Yara Protásio Okaigushiku.

## Seishun Yosakoi Soran

O Grupo Seishun passou a integrar ao Departamento de Jovens – *Seinenkai* - da Associação, no final de 2013, e, reafirmando que, embora, não seja da cultura originária de Okinawa, constitui em instrumento fundamental para interação e inclusão dos jovens às atividades da Associação e da Comunidade.

O estilo de dança *Yosakoi Soran* é uma junção de dois estilos folclóricos japoneses, o *Yosakoi*, da província de Kochi, no sul do Japão, e o *Soran Bushi*, proveniente de Hokkaido, extremo norte do arquipélago.

O *Yosakoi Bushi* é uma canção tradicional, cuja letra conta sobre o amor secreto entre um monge e uma mulher, sendo o significado de *Yosakoi*, *Yoru ni Koi* (venha à noite), remetendo ao amor secreto existente entre o monge e a moça.

Em 1992, o *Yosakoi* contagiou um grupo de universitários da província de Hokkaido, localizado no extremo norte do arquipélago japonês, que acabaram por transformar em mescla de *Yosakoi* com *Soran-Bushi*, cuja canção simboliza os bons resultados da colheita e da pesca.

O principal instrumento utilizado é o *Naruko*, espécie de chocalho japonês, cujo som é parecido com o das castanholas. Ele era utilizado como espantalho, pois era pendurado em varais e, quando os pássaros pousavam, assustavam-se com o barulho e fugiam.

O *Yosakoi Soran*, portanto, apesar de advindo da mescla de duas danças folclóricas tradicionais, é um estilo moderno, com ritmo enérgico e vibrante e movimentos marcantes. Além do *naruko*, há a presença dos mais variados instrumentos, como o *taikô* (tambor japonês), o *kasa* (sombriinha japonesa), *ogui* (leque), lenços, remos, *bata* (bandeira), dentre outros.

Hoje, o Festival de *Yosakoi Soran* é o principal Festival de Sapporo, capital de Hokkaido, e conta com um público de aproximadamente 2 milhões de pessoas e gera um impacto na economia local de cerca de 49 milhões de reais, sendo conhecido como o “Carnaval Japonês”.

O Festival tem a duração de cinco dias, nos quais participam cerca de 30 mil dançarinos, sendo transmitido pelas emissoras de televisão de todo o Japão. As apresentações acontecem em mais de 21 palcos espalhados por toda a cidade de Sapporo, a maioria ao ar livre, e com a participação de grupos de diversas regiões do Japão, até mesmo de países como China, Estados Unidos, África, Rússia, Austrália e Brasil, que é representado pelo Grupo *Sansey*, de Londrina.

O *Yosakoi Soran* chegou ao Brasil através do empresário Hideaki Iijima, da rede Soho de Cabeleireiros, que realizou, em 2003, o 1º Festival de *Yosakoi Soran* no Brasil, no Grande Auditório da Sociedade Brasileira



de Cultura Japonesa e de Assistência Social (*Bunkyo*), na Capital do Estado de São Paulo, contando com a participação de 12 grupos.

Na sua 2ª edição, conseguiu reunir mais de 20 grupos no Ginásio do Ibirapuera, também na Capital do Estado de São Paulo. E os 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º Festivais foram realizados na casa de shows Via Funchal, todas naquela Capital, com público aproximado de 5 mil pessoas.

As equipes se dividem em três categorias: Juvenil (até 15 anos), Adulto (até 40 anos) e Master (acima de 40 anos – categoria criada em 2014), sendo premiados os três primeiros colocados de cada categoria. O prêmio máximo - *Grand Prix* - vai para o grupo com a maior pontuação nas três categorias.

O Grupo *Seishun* foi formado em março de 2008, na Associação Esportiva e Cultural Nipo Brasileira de Campo Grande, com o apoio do Presidente Marcos Paulo Tiguman, na época. A ideia de formação do grupo partiu da vontade que jovens ex-integrantes de um extinto grupo de *Yosakoi Soran* tinham de dar continuidade a essa dança.

O surgimento do *Seishun* remete ao antigo grupo da escola de língua japonesa *Shionko*, coordenado por Cláudia Okada e Miti Miyashita que, por volta de 2002, fazia apresentações geralmente em eventos da colônia japonesa e na Festa das Nações. No ano de 2004, participou do II Festival *Yosakoi Soran Brasil*, na cidade de São Paulo, em que contava com cerca de 31 dançarinos. Todavia, com o passar do tempo o grupo foi perdendo força e por volta de 2005 se exauriu.

Assim, em 2008, ex-integrantes daquele grupo, os quais sentiam saudades de dançar *Yosakoi Soran*, decidiram recriar o grupo, e no começo do mês de março aconteceu o primeiro treino. Naquela época, Thiago Kiyoshi Kinoshita e Giuliana Yuri Aguni estavam à frente, coordenando e estruturando a turma. Porém, a falta de tempo fez com que a liderança passasse para Tatiana Sayuri Ishibashi e Giovana Yukari Aguni, auxiliadas, posteriormente, por Denise Akemi Suguimoto.

O nome *Seishun* foi escolhido por meio de uma votação, e significa “Juventude”, palavra que representa, para o grupo, um sentimento, uma maneira de viver, pois aqueles que encaram a vida de forma alegre e sempre com pensamentos positivos, permanecem jovens, independente da idade e do passar dos anos.

Com o tempo, o grupo foi incorporando o significado do seu



nome. Os treinos, as viagens, os encontros dos integrantes são sempre muito alegres e divertidos, trazendo vivacidade e união, características do “Grupo *Seishun*”!

Contudo, nem todos os momentos são de diversão. Todos os anos, o grupo tem como objetivo principal a participação no Festival *Yosakoi Soran* Brasil, que é campeonato de cunho nacional, em que se reúnem grupos de todo o país, no último final de semana de julho.

Os treinamentos são intensos e a dedicação, a disciplina e o compromisso constituem-se em requisitos importantes, cobrados de cada integrante! Dessa forma, o *Seishun* vem participando do campeonato desde 2009, ano em que conquistou o 3º lugar da categoria adulto.

Coreograficamente, o grupo contou, no início, com a participação de Miti Miyashita e, passo seguinte, Cássio Arashiro de Lima assumindo a parte artística, sendo auxiliado, mais tarde, por Gustavo Kenji Sakai e Jhonathan Silvano, que são os atuais coreógrafos do grupo.

O *Seishun* possui currículo bem recheado, contando com os seguintes prêmios:

- 3º lugar da categoria adulto no VII Festival *Yosakoi Soran* Brasil, em 2009, na cidade de São Paulo;
- 2º lugar da categoria adulto no X Festival *Yosakoi Soran* Brasil, em 2012, na cidade de São Paulo, com a coreografia intitulada *Yuwetsu*, de Cássio Arashiro de Lima e Gustavo Sakai, que narra o derretimento da neve, fazendo uma analogia com a vinda do *Yosakoi Soran* ao Brasil, em comemoração aos 10 anos do Festival *Yosakoi Soran*;
- *Grand Prix* do XI Festival *Yosakoi Soran* Brasil (prêmio máximo da competição), em 2013, na cidade de Maringá, com a coreografia *Yoake*, de Cássio Arashiro de Lima, Gustavo Sakai e Jhonathan Silvano, que conta sobre o “Alvorecer após a noite, escura, do novo dia, trazendo esperança e força para continuar”;
- 1º lugar da categoria adulto no XII Festival *Yosakoi Soran* Brasil, em 2014, na cidade de Maringá, com a coreografia *Gambare*, de Gustavo Sakai e Jhonathan Silvano, que reflete os momentos vivenciados pelo grupo, como forma de incentivo e força, objetivando seguir em frente, mesmo com os obstáculos que se apresentaram em seu caminho.

Nas edições X, XI e XII, houve a integração e participação de 5 membros do Shinsei Taikô – Wadaiko, do Departamento.

Hoje, o *Seishun* está mais organizado e estruturado, sendo a sua liderança composta por coordenadorias. A Coordenadoria Administrativa é formada por Tatiana Ishibashi, Saiuri Nakazato e uma Comissão de Mães. A Coordenadoria Financeira é de responsabilidade de Denise Akemi Suguimoto e a Coordenadoria de Marketing, fica sob os cuidados de Saiuri Nakazato, Thiago Deai e Giovana Yukari Aguni. Já a Coordenadoria Artística é composta por Jhonathan Silvano e Gustavo Sakai.

Os pais dos integrantes são bastante participativos, ajudando e apoiando os filhos sempre que preciso, sendo as mães as responsáveis, juntamente com a Cláudia Okada, pela confecção dos figurinos do *Seishun*.

Para atrair mais integrantes, o grupo tem realizado “Convocatórias”, com apresentações e explicações de como funcionam o grupo e os treinos. A idade mínima para participar do grupo é de 12 anos, sendo permitida a entrada de descendentes e não descendentes de japoneses. Todos são bem-vindos!

Este ano, o *Seishun* completou 6 anos de existência e conta com cerca de 35 integrantes. Ao longo de sua trajetória, passou por diversas dificuldades, mas com o apoio de amigos e, principalmente, dos pais dos integrantes, o grupo está cada vez mais concreto, unido e organizado, tornando-se uma grande família!

Colaboração de Tatiana Sayuri Ishibashi





Troféu Grand Prix    Troféu Categoria Adulta

## Break – Choode Crew

O *Break* (*Breakdance*), introduzido na Associação por volta de 2008, por Leandro Takeshi Hattori, Márcio Hideki Kanatsu, Murilo Garcia Nogueira Oshiro e Raphael Luiz Sakugawa, é a arte corporal da cultura *Hip-Hop* e o *breaker*, *breakdancer*, *B-boy*, *B-girl*, é o artista que dá vida à dança *Break*.

Esta manifestação juvenil teve origem nos bairros negros e latinos de Nova Iorque na década de 1960. Inicialmente, o *breakdance* era utilizado como manifestação popular e alternativa de jovens para não entrar em gangues de rua, que tomavam Nova Iorque em meados da década de 1970. Atualmente, o *breakdance* é utilizado como meio de recreação ou competição no mundo inteiro.

A invenção de novas maneiras de ser jovem na cidade não demorou a ecoar em outros locais, ao sabor de outras “galeras” e de outras culturas corporais de movimento.

A dança *Break* dos guetos norte-americanos invadiu novos territórios, transpôs barreiras nacionais e conquistou jovens de outras classes econômico-sociais, ensinando a outros jovens a possibilidade de produzir novas formas de existência na vida e na dança, que vem sendo praticada também no segmento jovem da Associação.

O significado da escolha do nome da Equipe *Choode Crew*, foi baseado na filosofia da Província de Okinawa-Japão *Ichaariba Choode*, que representa a união da equipe, já que não são apenas colegas, mas irmãos na vida.



## 青年会

青年部門は、2005年の定款の作成により公式に発足して、2007年初頭に玉城ジョルジェ・誕二会長、新里恒夫評議員長時代に理事会で承認されて設置され、初代青年部長に仲村ニウソン・ロヅリゴが選ばれ従任し、十分に県人会の全般的な活動と相互作用していて、この青年会の行動が他の同様の団体のメンバーの模範の対象となっていることから、2008年のサンパウロ首都の日経新聞や沖縄県の沖縄タイムス社でその行動（活動）が紹介された。又、県人会が主催するイベントに青年部の積極的な参加は賞賛を博している。

1960年代初頭の記録には、非公式にその部門は存在していて、その最初の理事は、チンヨ「Tinho」として知られている会計技術者、金城フロレンシオで、その次は与那嶺パウロ・スケヒロ、稲嶺セイメイ、新城テツと続き、その部門は二十年以上も活動して、そして、その二世部門は青年達を県人会に勧誘し、色々な部門の理事達に協力していたが、しかし、1980年代半ばに消滅した。

青年部は沖縄文化の普及と保存のための重要な要因として行動し、何よりも、最近では、理事会の活動に素晴らしいサポート〔支援〕を行っている。

2007年の青年部形式化以来、初代部長に仲村ニルソン・ロドリゴが2007年から2011年まで勤め、次に城間レゼンデ・ヂエゴ、勝連西平ガブリエル・タダシ、現在は赤嶺西崎アンデルソン・アキヒロがその任務を務めている。

部門の活動の一つに太鼓の指導と実践を行い、そのチームはかりゆし太鼓と呼ばれている。

## かりゆし太鼓部

太鼓はドラムと翻訳出来、3つの打楽器を表し、最大と呼ばれる太鼓それに形は小さなタンボリンに似ている打楽器を‘シマー’と呼び、更にもっと小さくパンデイロに似ている打楽器を‘パーランクー’と呼ぶ。独特な沖縄民謡の振り付けの歌い声に合わせて現在は2歳から30歳の若者達の一団が中心に演奏〔伴奏〕して踊る。その慣例は日本列島の南端に位置した地方に多く広まり、特に盆踊りに似ているエイサー郷土祭りは、通常は毎年7月に催され、先祖を崇め豊作に感謝し人々の平和と繁栄を祈願することを目的としている。

沖縄県人会の太鼓は、1999年後半に屋富祖マサカズ副会長と古波蔵イウトン・アキラ青年と一緒に始めたと記録されている。

2001年半ばの新城テツ県人会会長時代に、県人会はサンパウロのブラジル民謡協会グループの訪問を受け、壮大な太鼓ショーを演じ、確かに県人会の青年達は感激し、影響を与え、祖堅ウィルトンの主導で、アジキ・アンヅレーと祖堅アンデルソンが協力して、数十人の子供や若者が参加し太鼓活動を盛んにした。

かりゆし太鼓は、沖縄県人会の代表的な文化的演芸となり、首都や周辺の都市或いは州外の都市の様々な催し事に招待されて好評を博している。

しかし、2006年の終わり頃に、太鼓部は、特に当時の指導者達や数人のメンバーの退部で消滅間際に追い込まれたが、青年の仲村ニルソン・ロドリゴを太鼓部門指導に招待し、他の青年達と一緒に、多大な努力と決断力で再建を促進し、年齢層の2歳から30歳の約80名の子供や若者の新しいメンバーの加盟を実現した。

カリユシ太鼓部は県人会全分野で若者を構成する意味で非常に重要な役割を担っており、太鼓のリズムに合わせて祖先を崇拝し続け、人々の平和と繁栄を祈願して、何よりも、幼若段



階で怠惰の負の影響を最小限に悔い止めるのに貢献し、沖縄民謡音楽の振り付けと合唱団の歌声のリズムに合わせて演奏される。

太鼓の楽器は、初期には大城繁信が製造していて、大工仕事の技術分野における偉大な業者であった。

2011年までに、県人会太鼓部は以下の方々がサポート [支援] していた。

新垣安慶名セーリア、金城エドアルド、大城ノゲイラ・レオポウヂーナ、安谷屋フランクリン、親泊イウダ、又吉イボーネ、我如古レーダ・トシ、我如古ルシアーナ、上地アウベス・ナゲル・アレシヤンツレ、アジキ祖堅ニウザ、仲村パウロ、セードロ・リカールド、安中ピセンテ、トクジナース・ウイソン。宮城アキオ理事は約10年間に渡り、太鼓部に重要な後方支援を行った。

県人会は、コミュニティの若者の大きな相互作用を提供する観点から、若者部門の、何より、幼若段階で怠惰の負の影響を最小限に抑えることに貢献する意味から、沖縄の独特の文化ではないが、若者達は、和太鼓、青春ヨサコイ・ソウラン、ブレイキ部門に参加し、若者達が県人会やその地域の活動に参加する要因となり大変重要な部門となっている。

### 和太鼓（新星太鼓）

もう一つの重要な活動は、新星太鼓と呼ばれる和太鼓の指導と実践である。

和太鼓や新星太鼓は、新しい星又は、燃える星と意味し、2009年に導入されて、そしてそれは、沖縄文化では無いが、県会の青少年活動導入に重要な分野を構成している。

和太鼓(大鼓)の拍子(打ち方)は、武士時代の戦で使用され、指令命令で軍隊の戦闘に歩行時のステップのマークを支援(調製)するための手段として、規律良く進撃を促し又は、兵士の志気を高めるために用いられた。

現在は軍隊の志気を高める事や歩調を合わせる事には使用しないが、しかし、打ち鳴らした太鼓から奏でる音は人々の心を楽しませ、其のショーは見入る全ての観衆の心を魅了する。



したがって、過去に祖先によって課された規律を、この文化を通じて表現する事を求めて、現在は心を鼓舞する芸術として、将来は、喜びを確保し後続世代に引き継ぐ責任がある。

人々を魅了し、それは訓練中の汗の一滴の励起するパワーの価値は、究極の目標であり、5分間のプレゼンテーションは、打つ人と見入る観衆の心を引き付けるのである。

和太鼓は、青年のオカイグスク・プロターシオ・ヤーラがリーダーとなりコーディネーターとして頑張っている。

## 青春・ヨサコイ・ソーラン部

青春・ヨサコイ・ソーラン部は2013年の終わり頃、県人会の青年会チームに編入された。その芸能は、沖縄県の文化では無いが、若者達統合と県人会の活動に参加する基本的な協力且つ役割を構成している。

ヨサコイ・ソーラン踊りのスタイルは、二つの日本民俗舞踊の接合体で出来ていて、ヨサコイ節は日本の南部地方に位置する高知県で生まれ、そして、ソーラン節は北端の北海道列島から生まれた。

ヨサコイ節は高知県の伝統的な歌で、その詩は僧侶と一人の女性の間に起きた秘密の愛を唄った詩で、ヨサコイの意味は「夜に来い」と言う意味である。

1992年、ヨサコイ節は北海道地域の大学生グループを感動させ、最終的にヨサコイ節とソーラン節がミックスして、この地方の伝統的舞踊となり、その歌は豊作と大魚を象徴している。

ヨサコイソーラン節踊りは、二つの伝統的な民俗舞踊の接合体であるが、エネルギッシュで活気に満ちたリズムと印象的な動きを備えたモダンなスタイルであり、その一つの楽器ナルコのほかに、さまざまな楽器を使用する、例えば、和太鼓、日本傘、扇、スカーフ、漕手（オール）、旗（フラグ）や其の他の色んな道具等がある。

今日では、ヨサコイソーラン祭りは北海道の首都札幌の主な祭りであり、「日本のカーニバル」として知られていて、毎年約200万人の観客が押しかけ、約4900万リアル（49 milhões de reais）の地域経済への影響を及ぼす。

祭りは5日間続き、約30,000人の踊り子が参加し、テレビ局によって全国に放映されている。公演は札幌の街に点在する21以上の会場で開催され、殆どが屋外で催され、日本の各地域からのグループの参加を得て又、中国、米国、アフリカ、ロシア、オーストラリア、ブラジルからはロンドリーナの三世グループが代表して参加している。

ブラジルで開催された、第1回ヨサコイソーラン祭りは、2003年にソーホー美容院経営者ビジネスマン飯島英明（イージマ・ヒデアキ）を通じて、サンパウロ首都、ブラジル日本文化の社会支援関連組織「日本文化協会」の大講堂で12グループが参加して催された。

その第2回目は、サンパウロ州首都のイピラブエラ体育館で20組以上のグループが参加して、その後、第3回、4回、5回、6回、7回、8回、9回と全てサンパウロ州の首都イピラブエラ体育館にて観客約5,000人が押しかけ華やかに開催された。

チームは二つのカテゴリーに分類され、青少年（15歳未満）、大人（40歳未満）そして2014年にはマスターズの（40歳以上）カテゴリーが結成された。各カテゴリーのトップ三位までが表彰されるが、三つのカテゴリーで最も多い点数を獲得したグループに最優秀賞 - グランプリが授与される。

その当時、元のヨサコイソーラン組が消滅しかけ、残った何人かの仲間がこの踊りを消滅させてはならないとの考えから、中馬パウロ・マルコス、カンボ・グランデ日伯体育文化協会々長の支援で2008年3月にその青春部グループは結成された。

青春部の出現によって日本語学校、師恩校の旧グループと連携して、岡田クラウヂア、宮下ミーチのコーディネートにより2002年頃に通常日系社会のイベントや民族祭に参加し公演した。2004年にはサンパウロ市で開催された第二回ヨサコイソーラン祭りに約31名の踊り子組織で参加したが、残念にも次第に人数が減り2005年頃には消滅した。

このように、2008年、元メンバのグループは、ヨサコイソーランの踊りが忘れられず、新たにグループを結成して、三月の初めに又、練習を始める事が出来た。その当時は、木下チアゴ・キヨシ、粟国ジウリアーナ・ユリが先頭に立ち指導したが、しかし多忙を極め今度は、石橋タチアナ・サユリ、粟国ジオヴァーナ・ユカリに指導者は変わり、その後、杉本デニーゼ・アケミが支援している。

「青春」と言う名称は投票を通して選ばれ、そして、その意味は「若者」と言う意味である、それはグループのためにある言葉で又、明朗活発でいつも幸せな人生を表示し、年齢に関係なく生活の過程で年が過ぎても何時も若々しくあれとの意味である。

グループは時間が経つにつれてその名前の意味を自覚し、練習、旅行、メンバーの会合は常に非常に陽気で楽しい雰囲気にも包まれ、「青春グループ」の鮮やかさと団結をもたらす象徴となった。

しかし、すべての時間を楽しんでばかりではおられない、それはグループが毎年7月末に開催されるブラジル・ヨサコイソーラン祭に参加するのが目標であるからである。

練習は厳しく常に集中を必要とし、明らかにその目的と規律が主要な条件となり、よってその目標性を各メンバーに要求しながら練習、この様にして青春グループは2009年、大会に臨む事が出来、成人のカテゴリーで三位を獲得した。

最初のグループの踊りの様式は宮下ミーチが指導し、その次のステップは、新城カシオ・デ・リーマ、が芸術的な部分を指導、その後、酒井グスターボ・ケンジ、ジョナタン・シウヴァーノ達が協力して、現在のグループの様式指導者となっている。

此の青春グループの経歴は極めて際立っていて、現在まで以下の賞を受賞した。

2009年、サンパウロで開催された第7回ブラジル・ヨサコイソーラン祭には三位に入賞した。

2012年、第10回のブラジル・ヨサコイソーラン祭を記念した大会には新城カシオ・リーマと酒井グスターボのユウセツと名付けした踊りで雪の雪解けを表現し、ブラジルにヨサコイソーランの到来との類似性を演じ、成人のカテゴリーで第二位に輝いた。

2013年、マリンガー市で開催された第11回ブラジル・ヨサコイソーラン祭で新城カシオ・リーマと酒井グスターボ等の「夜明け」と題した踊りで、日の沈んだ後の暗い夜も、明ければ新しい一日の夜明けは希望と強さを持って来ると表現した演技で、見事グランプリに輝き、祭りの最優秀賞を獲得した。

2014年、第12回ブラジル・ヨサコイソーラン祭で、酒井グスターボとジョナタン・シウヴァーノの「頑張れ」と題した踊りで成人のカテゴリーで第1位に輝いた。

第10回、11回、12回大会には5人の沖縄県人会の新星太鼓グループの参加があった。目指す道に差し掛かる 障害物乗り越え前進する事をお互いの励ましと強さを一体に今のグループが経験した事が将来に反映するであろう、

現在「青春部」はより良く編成構造化され、主導コーディネーターは石橋タチアナ・仲里サユリと母親委員会で構成されている、会計コーディネーターは杉本デニゼ・アケミ又、マーケティングのコーディネーターは仲里サユリ、出合チアゴ、粟国ジオヴァーナ・ユカリ等である、それから演芸コーディネーターはシルヴァーノ・ジョナタンと酒井グスターボ達で構成されている。

又、メンバー達の両親等は非常に積極的に参加し、必要に応じて、子供達を助けサポートし、母親達は岡田クラウディアと一諸に青春部の衣装製作の責任を負かされている。多くのメンバーを勧誘するためにグループは、「特別説明会」を実行して、プレゼンテーションや、彼らがどのように活動するかの説明とグループの練習、グループに参加するための最低年齢12歳、青春グループ入門許可は日系子孫以外でもすべて大歓迎であると説明する！

今年は、青春部発足6年目の存在となり約35名のメンバーで構成され、長い道程の中で色々な困難を経た、しかし、友人および特にメンバーの保護者の支援を得て、今では更に団結して組織力を強め素晴らしい大家族のグループとなっている。

協力者・石橋タチアナ・サユリ

## ブレイク部(くれーちょうでー・君は兄弟)

### BREAK - CHOODE CREW

ブレイク(ブレイク・ダンスは)、服部レアンドロ・タケシ、カナツ・マルシオ・ヒデキ、大城ノゲイラ・ムリロ・ガルシア、佐久川ルイス・ラファエル達によって2008年頃県人会に導入された。ヒップホップ文化とブレイカのボディアートであり、ブレイクは、B-BOY(少年)、B-GIRL(少女)と解釈し、そのダンスは踊り手達に命を与えるアーティストである。

最初のこの若者のイベントは、60年代にニューヨークの黒

人地区とラテン系地区で始まった。当初の、ブレイクダンスは大衆の抗議表明や道端のギャグにならないように使用され、それは、1970年代半ばにニューヨークで持ち入れられて、現在、ブレイクダンスはレクリエーションやブレイクダンス競技競争の手段として世界中で使用されている。

町の若者達の新しい演技は瞬く間に別の地域に広まって行き、他の若者の身体の動きに翻弄され、その身体運動文化の味は又格別であり、アメリカの貧困街ブレイク・ダンスは、新たな領土を侵略し、国家の壁を突き破り、他の社会経済クラスの若者達を魅力し、そのダンスは新しい形の生活を生み出す事を教え又、県人会の青年部門でも演技されている。

クレーショウデーのチーム名称の選択の重要性は、沖縄県のイチヤリバショウデーの理念に基き、チームの和集合を表し、彼らは人生の中で唯一の同僚では無く兄弟であると言う意味である。

## DEPARTAMENTO DE KARATÊ

A origem do Karatê, conforme alguns assentamentos históricos, não tem sua definição exata, ante as controvérsias que a envolve.

Algumas fontes indicam que entre 1322 e 1429, no período denominado de *Sazan-jidai* (三山時代,) que se traduz como período de três montes, quando se conflitaram os três reinos então existentes no que depois, unificados, foi denominado de Reino Ryukyu – predecessor da Província Japonesa de Okinawa -, *Hokuzan* (北山, Monte Setentrional), *Chuzan* (中山, Monte Central) e *Nanzan* (南山, Monte Meridional) pelo controle da região, que resultou nas suas unificações sob a bandeira do Reino de Ryukyu, sob o comando de *Chuzan*, que se apresentava economicamente superior, inaugurando a primeira dinastia *Sho*: *Sho Hashi*, recebendo grande influência chinesa, com quem o Reino de Ryukyu mantinha estreita relações comerciais, tanto na sua estrutura administrativa, quando nos aspectos culturais.

O Rei *Sho Hashi*, após a unificação, com vistas a coibir eventuais revoltas, promulgou um édito que proibiu o porte e uso de quaisquer



espécies de armas por parte da população civil, cuja medida teria impulsionado a evolução da arte marcial própria como forma de defesa, que veio a culminar no Karatê.

A Associação Okinawa de Campo Grande-MS, com vistas a proporcionar o aperfeiçoamento pessoal, intelectual e físico, assim como o domínio da defesa pessoal, mantém o curso de Karatê, estilo *Shotokan*, desde março de 2010, para pessoas de todas as faixas etárias, que teve como incentivador de sua criação o Mestre Hélio Arakaki, da Academia *Shotokan* de Karatê, e o ensino e as práticas são ministrados pelo professor Luciano dos Santos.

O estilo *Shotokan* – *Shoto* que significa pinheiro e *Kan*, edifício – foi criado por Gichin Funakoshi (1868-1957), que seria um estilo ideal para longa distância, por ser uma técnica longa e ao mesmo tempo rápida.



## 空手道部門

空手の起源は、それを取り囲んで論争する前に、歴史的記録としての正確な定義は見つかっていない。しかし、その中のいくつかの記録によると、1322年～1429年代の間、日本国沖縄県の前身である琉球が三山勢力圏に分断されていた時代の（北山、中山、南山）であることを示していて、領地統一は経済



的にも優れていた中山が北山、南山を滅ぼし三山統一後、琉球王国と定めた。第一尚氏王統、尚巴志王は多大な中国の影響を受けて、密接な貿易関係を維持し、文化的側面や行政機構等も中国の影響を受けた。統一後、尚巴志王は、何れかの反乱の抑制を視野に入れ、民間人による諸武器の所持使用禁止勅令を布告、その措置は空手が防御の形として武道の変化を引率した。

カンボ・グランデ沖縄県人会は、個人的な知的及び身体の育成を提供する観点から、2010年3月より自己防衛の分野として、松濤館流（ショウトーカンリユ）空手の部門を維持して、すべての年齢層の人々のために、松濤館空手アカデミー館主、その師範・新垣エーリオの弟子、ルシアノ・デ・サントス教師が空手の指導を担当している。

松濤館様式は、松濤は松を意味し、館は建物の意味で、船越義珍『1868－1957』により開祖された、その空手の型技が長い様式が理想的であり、同時に速い『早業』である。

## DEPARTAMENTO DE SENHORAS - *FUJINKAI*

O Departamento das Senhoras – *Fujinkai* - da Associação foi fundado em 1964, por orientação e incentivo do grande líder da Comunidade, Comendador Oshiro Takemori, integrado por 178 senhoras e a presidência de Ritsuko Oyakawa.



*Membros do Departamento de Senhoras – Fujinka – 1970.*

Mesmo antes de sua fundação, as senhoras da Associação já vinham desenvolvendo papel fundamental em todas as atividades, tendo participado na recepção aos diversos contingentes de emigrantes japoneses em

trânsito por esta cidade, e, a partir de 1954, emprestaram todo apoio e assistência aos emigrantes de Okinawa para a Bolívia, com oferecimento de acomodações, alimentos como *oniguri* (bolinho de arroz), petiscos, frutas, bebidas, dentre diversas outras necessidades básicas, inclusive para se alimentarem durante a viagem até o destino, constituindo, com toda certeza, em alentos, incentivos e encorajamento àqueles compatriotas.



Na inauguração da sede social em 1966, as senhoras, organizando e realizando várias campanhas, contribuíram para aquisição de enxovais e móveis da nova Sede, assim como equipamentos para entretenimento das crianças com instalação de parque infantil na sede da Associação.

Na área social, promoveram diversas campanhas beneficentes para prestação de auxílios financeiros a orfanatos, asilos e outras entidades caritativas e assistenciais.

Em 1968, organizaram curso de arte culinária, com a participação da professora Harada de São Paulo, que se traduziu em grande sucesso e incentivo aos membros do Departamento.

O *Fujinkai* vem promovendo encontros de seus membros, com realização de “bingos”, muito apreciados, como forma de entretenimento e confraternização, além de arrecadar recursos financeiros para reforço de caixa do Departamento, e, vez por outra, se deslocam até a vizinha cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, para compras, inclusive de “brindes” que são ofertados para realização do referido “bingo”, que se constitui, acima de tudo, em passeios e dias de lazer.

O Departamento realiza, também, no final de cada ano, a festa de *boonenkai*, com várias modalidades de entretenimentos, com destaque para “amigas secretas”.



Oferece, ainda, semanalmente, às segundas-feiras, totalmente gratuito, cursos e práticas de artes em trabalhos manuais múltiplos, com participação massiva de senhoras, com ênfase as da terceira-idade, para aprendizado, entretenimento e terapia ocupacional.

Atualmente, conta com 252 senhoras, e continua na vanguarda em todas as atividades da Associação, em especial nos eventos promocionais periódicos e em todas as festas realizadas, contribuindo para fortalecimento das relações de amizade e inclusão social, exercendo o papel imensurável de sustentação aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelas sucessivas administrações, ao longo do tempo.



*Membros do Departamento de Senhoras – Fujinkai-2014*

Sucederam à presidente Ritsuko Oyakawa, as senhoras Fuziko Higa,

Haná Teruya, Tomi Nakao, Natsuko Yonamine, Maria Fumiko Yamashiro, Maria Yoshié Arashiro, Rosália Oshiro, Jandira Toshiko Arashiro, Yassuko Naka, Hisako Higa – 1994 a 2000-, Celina Kohatsu – 2001 a 2008 – e, a partir de 2009, vem sendo dirigido por Dirce Kimié Guenka.

Embora não haja registro dos anos de mandatos de administrações anteriores, as senhoras da Associação, desde tempos remotos, apesar dos afazeres domésticos, dedicaram e vem dedicando em todas as suas atividades, inclusive de apoio fundamental às sucessivas diretorias e, dessa forma, entende que, para sua preservação e continuidade das atividades, há a necessidade de buscar incessantemente a interação e integração permanente de novos membros, em especial de jovens senhoras.

Colaboração de Celina Kohatsu e Fusafumi Shimada.

## 婦人会

婦人会は大城武盛氏リーダー時代の提案により、1964年に178名の婦人達で成立され、第一婦人会長は親川律子が選出された。

県人会の女性達は婦人会成立前より、常にすべての県人会活動において重要な役割を果たしていた、例えば、この町を通過する全ての日本人移民の応対、特に1954年以来、県人会の女性達はボリビアへ移住する沖縄県移民たちの支援に積極的に参加し、宿泊施設を提供したり又、おにぎり、果物や飲み物、その他の基本的な必要物質を提供、そして目的地に着くまでの旅行中の食料までも用意して持たせた、その行動は確かに同胞に励ましと勇気を与えた事であろうと信ずる

1966年会館の落成式に於いては婦人会の女性達は幾つかのキャンペーンを計画して実施し、新会館の必要家具の獲得に大きく貢献、尚県人会敷地内に子供用遊び場も設置した。

その他社会慈善分野の、孤児院、養老院、その慈善団体への支援を提供するために色々な慈善キャンペーンを推進した。

1968年にサンパウロの原田料理教師を招き県人会の婦人たちに料理指導を行い婦人会メンバーに好評の大盛況を博した。

婦人会はメンバーの集まりを通して、婦人会の予算を確保するため大いにビンゴを推進して開き大変好評を呼んだ。

娯楽と社交の場となるだけでなく、資金調達にも大いに役立

ち、時折パラグアイの隣り街ペドロ・ファン・カバレロ市に婦人会は旅方々そのビンゴに提供される景品などの購入しながらのんびりと楽しき一日を過ごし帰るのである。

又、婦人会は各年の年末に忘年会を催し、プレゼント等の交換やその他の余興などして大いに楽しむのである。

さらに、毎週月曜日には無料で大勢の壮年老年の女性の参加を奨励し、数々の芸術工芸品（編み物）の講座と実践を学習し楽しみ、良き精神的な慰安コーナーも設けている。

現在252名の婦人たちが、県人会のすべての活動で前向きに頑張り、定期的開催されるイベントや祭日には、常に友情と社会の繋がりを促し、将来にわたって県人会運営を維持する上で計り知れない役割を担っている。

歴代婦人会長名、親川律子、比嘉藤子、照屋ハナ、仲尾トミ、与那嶺ナツコ、山城マリア・フミ子、新城マリア・ヨシエ、大城ロザリア、新城ザンヂラ・トシ子、名嘉安子、比嘉ヒサコー1994年から2000年、小波津セリーナー2000年から2007年、2008年に選出された源河ヂルセ・キミエが現在もその任務を遂行しているが、残念ながら県人会には各婦人会長の果たした任務の履歴を記述した記録は無くとも各々家事を担いながら婦人会の沖縄県人会に対する貢献は計り知れない事実である。よって婦人会を継承すべき次世代婦人会員達がこれを見習って継続し、特に若い婦人達の入会を推進する事が重要である。

協力者 小波津セリーナ、島田房文

## ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA JAPONESA – OKINAWA GAKUEN

Dentro das atividades culturais da Associação, cabe destacar a Escola de Ensino de Língua Japonesa – *Okinawa Gakuen* -, pela sua importância e contribuição para o complemento curricular e subsidiário dos alunos.

O ensino de língua japonesa na Associação teve início no final da década de 1970, com aulas ministradas no período noturno, pelos professores Júlio Toshiyuki Fukuchi e Kaoru Sokei, utilizando-se do salão de festas, com cerca de 30 alunos de diversos segmentos sociais e profissionais, com a coordenação de Kiyoshi Arume e Jorge Joji Tamashiro.



Com o passar dos anos, o número de alunos ficou restrito há pouco mais de uma dezena e as aulas passaram a ser ministradas em pequena sala que existia na parte inferior e na entrada da Sede, onde hoje funciona a sala de reuniões da diretoria.

Na busca de aprimoramento e expansão da cultura, tradição e folclore da Província de Okinawa, com vistas ainda a proporcionar e contribuir com o ensino da língua japonesa, não somente aos seus associados, mas a todos da Comunidade Campo-Grandense, os dirigentes da Associação, sob a liderança do então presidente Tamashigue Taira e coadjuvado pelo professor Júlio Toshiyuki Fukuchi, resolveram, em meados de 1987, criar a Escola de ensino de língua japonesa nas suas dependências, com o nome *Okinawa Gakuen*.

Entretanto, o espaço físico da Associação, à época, não proporcionava condições adequadas para funcionamento da escola, em razão do que as atividades escolares eram realizadas, ora na mencionada pequena sala, ora em um cantinho do salão, e, até mesmo, na cozinha e, mesmo assim, quando da realização de eventos ou festas, as suas atividades eram sempre sacrificadas.

Dessa forma, para consolidação da escola, o então presidente Tamashigue Taira sentiu a necessidade de assegurar um local próprio e que oferecesse melhores condições de higiene, conforto e segurança, o que o levou a apresentar, à diretoria, a proposta de se construir, na Associação, uma dependência exclusiva para a *Gakuen*, cuja proposta mereceu pronta acolhida.

Após os exames preliminares de viabilidade, verificou-se que o custo do investimento, para edificação do prédio que atendesse de forma ideal seus fins, apresentava-se bastante elevado e acima das possibilidades e condições da Associação, e, assim, por iniciativa do então presidente e com aquiescência dos membros diretivos, foi oficiado ao Governo da Província Japonesa de Okinawa pedido de subvenção de recursos financeiros, porém, o projeto não foi aprovado por não atender às exigências normativas daquele Governo e, apesar de reiterados pedidos, infelizmente, o indeferimento se manteve.

Em razão das gestões por longo tempo desenvolvidas pelo presidente Taira com assessores do Governo de Okinawa, em especial com Nozaki Shinji, chefe da seção de intercâmbios entre fundações de utilidade pública com personalidade jurídica e com Oshiro Masayuki, chefe de seção de emigração e intercâmbio internacional, aqueles então



assessores do Governo de Okinawa passaram a oferecer importantes orientações e subsídios para formulação do projeto e seu enquadramento nos termos exigidos pelas legislações de Okinawa, assim como pelas dificuldades para seleção de grande número de projetos semelhantes em exame e reivindicados por mais diversas Associações *Okinawa-Kenjin* estabelecidas no exterior.

Na ocasião, tomando conhecimento da visita do Governador Ota Masahide de Okinawa a São Paulo, o presidente Taira para lá se dirigiu e em audiência conseguida com o Governador, explanou, de forma pormenorizada, o projeto, assim como mostrou a importância da Escola de Língua Japonesa para desenvolvimento, preservação e difusão da cultura japonesa como um todo e, de modo particular, das tradições de Okinawa legadas pelos imigrantes ancestrais, e, acima de tudo, para o desenvolvimento das crianças, tendo o Governador Ota se sensibilizado e se comprometido a examinar com carinho a proposta da Associação de Campo Grande.

Mesmo assim, o presidente Taira, logo a seguir, viajou até Okinawa, às suas expensas, e lá continuou a articulação com as assessorias da Seção de Intercâmbio Internacional daquele Governo, recebendo, passado algum tempo, a tão esperada e auspiciosa notícia de aprovação do projeto da *Okinawa Gakuen*.

Dessa forma, no final de 1990 deu-se início à obra, despendendo em torno de 13 meses, e, no final da gestão do presidente Taira, conseguiu-se a edificação de um grandioso prédio, com três pavimentos, com amplas e confortáveis salas de aulas, anexo à sede da Associação, inaugurada em 25 de março de 1992, na gestão do então presidente da diretoria executiva Kazunao Miyazato, com a presença de representantes do Governo da Província Japonesa de Okinawa.



*Okinawa Gakuen*, por volta de meados da década de 1980, chegou a ter quase 300 alunos matriculados, principalmente em função do fenômeno Dekassegui que se iniciava no Brasil e em Campo Grande. Entretanto, com a abertura de duas novas escolas de língua japonesa na cidade, assim como a inserção curricular de língua japonesa nas escolas denominadas Kumon, os alunos foram gradualmente diminuindo, estabilizando-se em torno de 70 a 80 matriculados, que vem se mantendo até os dias de hoje.

Os professores Júlio Toshiyuki Fukuchi e Kaoru Sokei, foram os grandes responsáveis pela manutenção da *Okinawa Gakuen*, sendo que o professor Júlio Toshiyuki Fukuchi se dedicou durante cerca de 50 anos no ensino da língua japonesa em Campo Grande e por mais de 30 anos na Associação, ladeado pelo professor Kaoru Sokei, nas últimas três décadas.



*Professor Júlio Toshiyuki Fukuchi recebendo homenagem*

No final de 2010, o professor Júlio Toshiyuki Fukuchi solicitou o seu desligamento, por problemas de saúde, tendo sido merecidamente homenageado na ocasião da comemoração festiva do Ano Novo de 2011, com outorga de Diploma de Honra ao Mérito e de Reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Nipo-Brasileira e de modo particular à *Okinawa Gakuen* e à Comunidade *Okinawa Kenjin* de Campo Grande.

Após o desligamento do Professor Fukuchi, a escola contava com apenas um professor nascido em Okinawa no seu quadro docente, o professor Kaoru Sokei, porém, veio a falecer em outubro de 2013, ainda em plenas atividades.

O professor Kaoru Sokei foi homenageado no ano de 2007, por ocasião da Comemoração do 85º Aniversário de Fundação da Associação, com Diploma de Mérito e Reconhecimento Cultural.



*Professor Kaoru Sokei*

Conforme depoimento do ex-presidente da Associação e primeiro diretor da *Okinawa-Gakuen*, Tamashigue Taira, outra personalidade que merece registro é Tsuneyoshi Chinen, que, durante cerca de dez anos, do final da década de 1980 e durante a de 1990, lecionou, de forma voluntária, o idioma japonês na escola.

O professor Tsuneyoshi era filho de Goro Chinen, contingente da primeira imigração japonesa no Brasil e que, também, participou da construção da Estrada de Ferra Noroeste do Brasil, e, ao seu término em 1914, passou a se radicar na cidade de Aquidauana, neste Estado, de onde era originário o professor Chinen.

Em 2014, o corpo docente da *Gakuen* era integrado apenas por descendentes da terceira e quarta gerações, inclusive ex-estagiárias (*kenshusei*) do Convênio de Intercâmbio de Estados Irmãos entre Mato Grosso do Sul e Província Japonesa de Okinawa, que são: Gustavo Eiji Takao, Leticia Lais Duarte de Souza e Luciene Shirado.

Nos anos de 2013 e 2014, a escola contou com a participação da professora voluntária da Província Japonesa de Okinawa, sob o patrocínio da JICA – Agência de Cooperação Internacional, Miki Uehara.

Nos últimos tempos, a Okinawa Gakuen vinha realizando concurso de oratória (*Obanashi-Taikai*), objetivando principalmente a propiciar maior desenvoltura, segurança e desinibição aos alunos, com participação de, alguns deles, inclusive, em concursos de oratória promovidos pela Escola Modelo de Dourados-MS, com assistência

de representantes da JICA, com grande desenvoltura.

O desempenho dos alunos tem se destacado, também, nas provas anuais de proficiência realizadas pela Escola Modelo de Dourados-MS e, também, pela Escola de Língua Japonesa da cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, promovidas pelo Ministério de Educação do Japão, com índice de aprovação em torno de 60% dos candidatos da *Gakuen*.

A partir do ano de 2005, a escola vem recebendo apoio de professores voluntários do Japão, sob o patrocínio da JICA, que tem otimizado, sobremaneira, o desempenho de nossos professores e alunos.



*Participantes do Kenshukai*

As suas dependências vem sendo, também, utilizado, esporadicamente, para as reuniões anuais de treinamentos de professores do nosso Estado, do Estado de Mato Grosso e, algumas vezes, do Estado do Paraná, de forma alternada com outras instituições assemelhadas (*Kenshukai*).

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a Associação Okinawa teve a oportunidade de receber, em cada ano, a visita de 8 professores de níveis médio e superior, através do Programa denominado *Development Education Study Tour for Teachers of Okinawa* (Visita de Desenvolvimento Educacional para professores de Okinawa), patrocinado pela JICA Japan Desk de Nago de Okinawa e JICA Brasil, sediada em Brasília-DF, estabelecendo a formação de verdadeira rede de intercâmbios cultural e de amizade entre os membros da Comunidade *Uchinanchu* no Brasil com os da Província de Okinawa no Japão, e com reflexos altamente positivos ao desenvolvimento cultural dos professores, alunos e da própria *Okinawa Gakuen*.



*Professores de Okinawa e Casais receptores em Home Stay - 2012*

A maior preocupação dos atuais membros da Associação Okinawa de Campo Grande está no fato de a Língua Japonesa atualmente usada no Japão, especialmente pelos jovens, vem fugindo do tradicional vernáculo, constituindo-se em um misto de japonês e inglês, sofrendo ainda influências dos *dekassegui* brasileiros, de maneira que vem se aproximando quase à deformação.

Por essa razão, a *Okinawa Gakuen* vem se desdobrando a fim de manter a língua oficial do Japão, possibilitando a continuidade da utilização da língua no seu formato o mais original possível, promovendo *Ohanashi-Taikai* (Concurso da Arte do Bem Falar), para que os alunos, em futuro breve possam evoluir em suas apresentações adquirindo condições de participação ativa em *Benron Taikai* (Concursos de Oratória).

Por outro lado, vem lutando também para contribuir, um pouco que seja, para minimizar a grande preocupação da Associação de Preservação da Língua Japonesa do Ministério da Educação do Governo Japonês (文部省日本語保存会), que é o desvio no linguajar dos jovens japoneses de hoje, embora entenda que a vontade popular, inclusive na maneira de se expressar, tem o condão de se transformar, ao longo do tempo, em língua oficializada, por direitos consuetudinários, ou seja, usos e costumes, mas que não deixa de ser preocupante.





*Okinawa Gakuen*, após a inauguração do seu prédio, teve como seu Diretor o ex-presidente Tamashigue Taira, seguida pela professora Tokiko Yamamoto e desde 2005 é dirigida pela professora Lêda Toshi Ganiko (foto acima).

Nagayo Yamazaki, já idosa, e Mituyo Maria Fukaya Tamashiro, foram as primeiras professoras a lecionar na *Okinawa Gakuen* aos alunos da faixa etária entre 3 a 14 anos de idade, de 1987 a 1989, majoritariamente aos alunos do curso de Jardim de Infância - *youchien*.



*Alunos do Gakuen - 1988*

À época, a escola funcionava em uma pequena sala na parte inferior do prédio da Associação, e todos os alunos eram precariamente acomodados, e, como não havia, ainda, carteiras adequadas, utilizava-se de cadeiras e mesas, também, improvisadas e, muitas vezes, utilizavam-se do pátio para ensino dos alunos menores, quando o clima permitia.

Os materiais didáticos eram preparados pelas próprias professoras, em forma de apostilas e, como não havia ainda computadores e máquinas reprográficas, a reprodução era feita pelo então secretário da Associação, Tsuneyoshi Chinen, que emprestava imensurável apoio, valendo-se de um equipamento chamado de “mimeógrafo”.

Cabe ressaltar que, antes da criação do cargo de Diretor, a Okinawa Gakuen teve a coordenação eficiente de Sônia Sizuko Inamine,



no período de 1987 a 1994, que, voluntariamente, se dedicou intensamente para conferir a formação complementar dos alunos.

Anezia Higa Ávalos e seu esposo Aroldo Rios Ávalos, também se dedicaram e emprestaram assessorias diretas e efetivas à coordenação, assim como prestaram serviços de assistências, principalmente, às crianças do *Youchien* (Jardim de Infância) e, após o encerramento das aulas lá permaneciam, juntamente com algumas professoras, até a chegada dos pais e do último aluno a deixar as dependências da escola.

O então aluno, médico Alfredo Ioshimitsu Asato, durante vários anos, entre o final da década de 1980 e início de 1990, destacou-se como grande entusiasta e divulgador incondicional da *Gakuen*, e, além disso, fez a doação de cadeiras escolares adaptadas para maior conforto das crianças do *Youchien*, assim como de materiais didáticos e, ainda, contribuiu para aquisição de cadeiras para adultos para enxovalhar a escola.

Naquele mesmo período, os diretores de então da Associação, Nilton Kiyoshi Shirado e Masakazu Yafuso, prestaram, também, imensuráveis apoios e colaborações para desenvolvimento das atividades da *Gakuen*, assim como o associado Paulo Seisho Shirado, vendo as dificuldades das crianças, fabricou e doou mesas adequadas para alunos menores.



No ano de 2012, o ex-presidente Tamashigue Taira brindou a *Okinawa Gakuen* com música denominada de *Okinawa Gakuen no Uta*, com poesia de sua própria autoria e composição musical de Shoiti Shimada, de São Paulo, que os alunos da *Gakuen* cantaram pela primeira vez, com acompanhamento de violino gravado pelo maestro Evandro Higa, na festa do Ano Novo-2012.

オキナワ学園歌 作曲 Shouiti Shimoda

1. カンポ グランデの 空たかく  
 理想を胸に 出会いし友よ  
 ここぞ我らの 心の里  
 はつらつと 沖縄学園  
 先人築きし 学び舎の  
 教え受け継ぎ 伝え広めん  
 共に歩まん きずな堅く  
 意気高し 沖縄学園  
 教えは芽生えて 輝かん  
 世界の民と 親交深く  
 羽ばたけ友よ 誇り高く  
 たくましき 沖縄学園

オキナワ学園歌 作曲 Shouiti Shimoda

1. カンポ グランデの 空たかく  
 理想を胸に 出会いし友よ  
 ここぞ我らの 心の里  
 はつらつと 沖縄学園  
 先人築きし 学び舎の  
 教え受け継ぎ 伝え広めん  
 共に歩まん きずな堅く  
 意気高し 沖縄学園  
 教えは芽生えて 輝かん  
 世界の民と 親交深く  
 羽ばたけ友よ 誇り高く  
 たくましき 沖縄学園

カンポグランデ  
 沖縄学園の歌  
 作詞 平良玉茂  
 作曲 島田正市  
 楽譜演奏 比嘉エヴァンドロ

**CAMPO GRANDE**  
**OKINAWA GAKUEN NO UTA**  
**Letra: Tamashigue Taira**  
**Música: Shouiti Shimada**  
**Interpretação: Evandro Higa**

カンポグランデの 空たかく  
 理想を胸に 出会いし友よ  
 ここぞ我らの 心の里  
 はつらつと 沖縄学園

**Campo Grande no sorataku**  
**Risou wo mune ni deaishi tomoyo**  
**Kokozo warerano kokoro sato**  
**Hatsuratsuto Okinawa Gakuen**

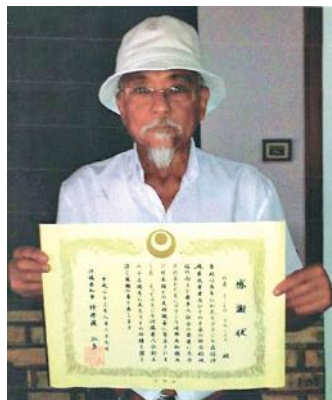
先人築きし 学び舎の  
 教え受け継ぎ 伝え広めん  
 共に歩まん きずな堅く  
 意気高し 沖縄学園

**Senjin kizukishi manabiyano**  
**Oshie uketsugui tsutaete horomen**  
**Tomoni ayuman kizuna kataku**  
**Iki takashi Okinawa Gakuen**

教えは芽生えて 輝かん  
 世界の民と 親交深く  
 羽ばたけ友よ 誇り高く  
 たくましき 沖縄学園

**Oshiewa mebaete kagayakan**  
**Sekai no tamito shinkou fukaku**  
**Habatake tomoyo hokori takaku**  
**Takumashiki Okinawa Gakuen**

Atuaram como professores e professoras do Okinawa Gakuen ao longo do tempo, na ordem alfabética: Aiko Shinkai, Andrea Miti Okamura, Andreia Tamiko Moriya Miguita, Cecília Massako Yonamine, Cíntia Fukuchi, Clarice Shiroma, Cláudia Mayumi Shimada, Cristina Tabata, Dalva Taira Shimabukuro, Daniele Akemi Oshiro, Elizabeth Ishihara, Fabiane Oshiro, Gustavo Eiji Takao, Helena Emiko Tanaka, Hisako Higa, Júlio Toshiyuki Fukuchi, Kaori Sadoyama, Kaoru Sokei, Kiyoko Taira, Luciene Shirado, Mauren Kohatsu, Mituyo Maria Fukaya Tamashiro, Nagayo Yamazaki, Rosana Yoko Naka, Seiko Yamauchi, Sonia Nagamine, Teruko Tanahara, Tokiko Yamamoto, Thiago Luiz Sakugawa, Yoshiko Kobayashi e Yoshiko Suzukawa. Atuaram, também, como assistentes: Nayara Lumany Arashiro, Muri-lo Garcia Nogueira Oshiro e Rafael Luiz Sakugawa e como secretária: Lídia Masako Kohakura.



O projeto, assim como as obras de construção da *Okinawa Gakuen*, e, também, de diversas outras obras executadas na Associação, teve a autoria e administração voluntária do engenheiro civil Alcides Tocihito Higa, com pós-graduação em mestrado e jubilado da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso do Sul. O mestre Tocihito, em razão de relevantes serviços prestados à Associação, foi homenageado com Diploma de Benemérito, pelo Excelentíssimo Senhor Governador Nakaima Hirokazu, de Okinawa, em 2011, quando da comemoração do 85º Aniversário de Fundação da Associação Okinawa Kenjin do Brasil.

Colaborações: Tamashigue Taira, Jorge Joji Tamashiro e Lêda Toshi Ganiko.

## 沖縄学園

県人会の活動の中で、特に日本語指導を行っている沖縄学園は生徒の教育部門として大変重要な部門である。

1970年代後半、県人会での日本語教育は福地ジュリオ俊之教師、祖慶薫教師により 有銘清や玉城錠二の世話役の元に成人、青少年入れて約30名の生徒が〔大広間〕を利用して夜間授業を行ったのが始まりである。しかし月日が経つにつれ生徒の数が十数人に減り、授業は現在の県人会の会議室で行うようになった。

1987年中旬、沖縄県の伝統文化、習慣、大衆文化（folclore）等をさらに広めるため、平良玉茂会長が先頭に立ち、福地ジュリオ俊之教師の協力を得て、会員ばかりでなく、カンポ・グランデ市民にも日本語の普及と指導を行うべく日本語教育部門を県人会の中に設置した。

しかし当時の県人会は教室として使う適当な場所もなく、時々狭い部屋や、あるいは会場の片隅、又は台所で授業を行ったり、そして色々な催し事があると何時も授業が出来ず、その様な事情から平良玉茂会長はより良い衛生、安全性、快適性ある学園専用の場所を県人会館の敷地に建設する提案を理事会に提出した、理事会は皆な即座に賛同し承認、さっそく建設予算調査をした結果工事費は莫大な金額となり、県人会の資金範囲をはるかに超えた、そこで平良会長は理事会の承認を得て母県に資金援助を仰ぐ事になった。

そして補助金の願い出を申請したが最初に送付した申請書は、経験不足のため色々と不備な点が生じ、再申請するようにとの指示を受け、改めて書類を作成した。

それでもまだ不備な点を指摘され、そこで財団法人交流課長 野崎真二氏と国際交流課移住係長 大城真幸氏の理解ある応援を受け、両氏の奔走によって補助金交付の申請手続きは進展し受理されたのである。

話によると当件同様の、補助金の申請は世界中に散在する県人コロニアより数多く提出されており、申請が認可されるのは容易ではないとの事であった。

幸いにも、その補助金願い出の申請期に太田知事がサンパウロを訪問された、そこで平良会長はその好機を捉え、早速サンパウロへ飛んで行き太田知事に面会を求め当件について直接面談をすることが出来、そこでカンポ・グランデ沖縄県人会の日本語校建設への補助金について申し上げ、快諾了解のご返事を得ることが出来たのである。

その後、平良会長は自費で何度か沖縄を訪問して国際交流課に足を運びその結果を待った、その最後の訪問の数日後に交付金が認可されたとの嬉しい返事を頂く事が出来た。

1990年後半に早速、着工の運びとなり、建設工事の責任者に県人会理事で建築技師の比嘉トシヒロ・アルシーデス氏を選出、そこで彼の指揮の下に建設作業は突貫工事で進められ、13ヶ月後には、3階建ての壮大な建物で広々とした快適な教室が丁度平良玉茂会長の任期終了間際に完成した。

そして1992年3月25日、次期会長宮里和直時代に沖縄県知事代表も出席され生徒の父兄や多くの会員参列のもとに待望の落成式を挙げ、慶びを共に分かち合ったのである。

カンポ・グランでも日本への出稼者が多くなり、沖縄学園もその関係で1980年中旬までは、300名近くの生徒で賑わっていたが市内にもう二つの日本語学校と、又、語学専門塾が出来、徐々に生徒数が少なくなっていった。現在では平均して70 ~ 80名の生徒が授業を受けている。

教師の福地ジュリオ俊之と祖慶薫は、長期間に渡り県人会にて日本語を指導しその部門に大きく貢献した人物である、福地ジュリオ俊之は約50年に渡り、カンポ・グランデ日系社会に日本語指導を行い又、祖慶薫と共に県人会で30年以上も日本語を指導した。2007年、沖縄県人会創立85周年記念祝典日にちなんで祖慶薫教師にその功労を表し感謝状が贈呈された。

2010年後半、福地ジュリオ俊之は健康上のため願いを出し引退、沖縄県人会は2011年の新年会に彼がカンポ・グランデ日系社会、特に沖縄学園に長年に渡り日本語指導を努めた功績を称え感謝状を贈呈した。

福地ジュリオ俊之教師の引退後、唯一沖縄県生まれの祖慶薫教師は2013年10月に役職中に他界した。



前県人会長そして初代沖縄学園々長の平良玉茂の回想によると知念常義は 1980年後半から1990年の間、約10年間に渡り自主的に無報酬で日本語指導を行ったとの事であると報告した。

知念常義教師は知念五郎の息子で、父親は沖縄県人ブラジル第一回移民で1914年ノロエステ線鉄道工事に参加して工事終了後、アキダワーナ市に居住を決め、その地で生活基盤を築いた。

このように2014年、現在の沖縄学園の教師は殆どが3世、4世達で、そしてマット・グロッソ・ド・スール州と沖縄県の姉妹提携を利用して交流研修を積んだ前研修生、タカオ・エイジ・グスターボ、レチーシア・ライス・ドアルテ・デ・ソウザ、志良堂ルシエネ等が指導を続けている。

2013年から2014年までの沖縄学園は、日本国文部科学省[ジャイカ](JICA)の支援で沖縄県から派遣された上原ミキ教師の心からの協力[参加指導]もあった。

近年では沖縄学園はお話し(弁論)大会を実施し、その目的として学生が自信を持って日本語で会話の発揮力を身に付ける事を目的とした話大会である。その内、何人かの学生は日本国文部科学省「ジャイカ」の主催するドラードス市のモデル校で開催される大弁論大会にも参加している。

依って、ドラードス市のモデル校の年間能力試験や、パラグアイ国のペドロ・ファン市の日本語学校での文部科学省が推進する年間能力試験を受けた沖縄学園の全生徒の約60%の合格者を出している。

2005年から沖縄学園にジャイカ(JICA)の支援で日本からボランティアの教師達が派遣され、沖縄学園の教師や生徒の言語能力の向上に協力している。

当州の教師、マット・グロッソ州の教師、パラナ州の教員達が開催する年回交互研修会に沖縄学園も常に参加協力している。

沖縄県人会は2010年、2011年、2012年にブラジル首都に出張所を置く日本国文部科学省(JICA)の支援で 語学知識向上の目的で、年間、7 ~ 8名の上位、中位レベル沖縄県出身教師を受け入れる機会に恵まれ、沖縄開発教師教育スタディーツアーを



通して ブラシル沖縄県系家庭にホームステイ〔宿泊〕して子弟の生活状態を体験し、沖縄県人会の教師や学生と文化交流、お互いの知識を高め又、沖縄県の新しい状況を伝え交互に大変有益なホームステイ研修となっている。

現在のカンポ・グランデ沖縄県人会日本語部門のメンバーの大きな懸念は、日本で使われている日本語が、特に若い人々は英語を混ぜた日本語を使ったり、ブラジルの出稼ぎ者が使う変化した日本語等で伝統的日本語〔標準語、公用語〕を用いる人々が徐々に少なくなって来ている事である。

このような理由から沖縄学園は、日本の標準語を維持するための指導を奨励し、出来るだけ学生が日本の標準語〔公用語〕で会話を出来るようにと、お話大会を活発に推進、日本語を身に付けさせ、近い将来もっと上位の弁論大会に沢山の生徒が参加出来る様に指導している。

一方、日本の文部省日本語保存会や沖縄学園も標準語維持に危機感を抱いていて、少しでも役立つようにと協力している。現代の日本の若者たちの〔会話〕言葉使いは時代と共に変わり、人々の習慣や会話も変わって行く事を理解していても、やはり言葉の変化に対する不安感は取れない。

ことに注目し値する事は、当時学園の決まった責任者がいなかった時代、稲嶺ソーニアが1987年から1994年まで、7年間において自主的に生徒達の教育指導に専念した事である。

その後、前会長 平良玉茂が沖縄学園の落成式と共に初代園長に就任し、次回園長山本時子教師が2005年まで務めた、その後 我如子トシ・レーダが園長に就任し現在に至っている。

1987年～1989年まで、山崎ナガヨと玉城深谷マリア美津代教師両人が3歳から14歳までの生徒の授業を受け持ち指導した。

当時の学園は県人会の建物の下の方にある小さな部屋で授業し、そして、学生全員が同じ教室で勉強するような状態でした、それは適切な机が無く、会議室のテーブルや椅子を代用に膝頭を立てて勉強する子供らも居た、そして、しばしば天気が許せば中庭を主に幼稚園生を教えるのに使用した。

教材は、教師自身が持参し配布資料は、コンピュータや複写機が無いので、県人会の書記、知念常義が謄写版を借入して来て、コピーを取り子供らに配布した。

又、比嘉アネジアと夫のアロウド・リオス・アバロスも、沖縄学園に色々なアドバイスやコーディネーション、学園内の管理支援、特に幼稚園生の授業が終わり、父兄達が引き取りに来るまで生徒達を最後まで奉仕的に預かっていた。

当時、日語の学生であった、安里ヨシミツ・アルフレード医師は、1980年代後半と1990年代初期まで、沖縄学園内の必需品の不足品を提供、特に幼稚園生に合わせた机や椅子その他教材を寄付する等長年に渡り貢献した。

又同じ時期に、理事であった志良堂ニルトン・キヨシ、屋富祖マサカズ達も色々と沖縄学園活動の発展の為に支援協力した。

2012年、県人会の新年会に、平良前会長自身の作詞、島田正一作曲した沖縄学園の歌を、比嘉エヴァンドロのバイオリン伴奏で生徒達と一緒に合唱した。

以下は沖縄学園の教師を務めた方々の名前を記す。

新海アイコ、岡村アンドレア・ミチ、右田モリヤ・タミコ・アンドレイア、与那嶺・セシーリア マサ子、福地シンチア、城間クラリセ、島田クラウヂア・マユミ、田畑クリスチナ、島袋平良ダウヴァ、大城ダニエレ・アケミ、石原エリザベッテ、大城ファビアネ、タカオ・エイジ・グスターボ、田中エレナ・エミコ、比嘉ヒサコ、福地ジュリオ俊之、佐渡山カオリ、祖慶 薫、平良キヨ子、志良堂ルシエネ、小波津マウレン、玉城深谷マリア美津代、山崎ナガヨ、名嘉ロザナ・ヨウコ、山内盛光、長峰ソーニア、棚原照子、山本時子、佐久川リス・チャーゴ、小林良子、鈴川良子. 助手を務めた、新城ルーマニ・ナバーラ、大城ガルシア・ムリロに書記の古波蔵リーヂア・マサ子。

沖縄学園の建設事業だけでなく、殆どの県人会の建物の建設事業に携わり大きく協力貢献した一会員マット・グロッソ・ド・スール州連邦大学建築科教授比嘉アルシール・トシヒロに対し、2007年カンポ・グランデ沖縄県人会創立85周年記念祝日に県人会は感謝の意を表し感謝状を贈呈した、さらに彼は2011年ブラジル沖縄県人会創立85周年記念祝日にちなんで、カンポ・グランデ県人会の理事会の承認により、沖縄県知事仲井真弘多からその功績が認められ感謝状が贈呈された。

## CAMPO GRANDE NOMURA RYU ONGAKU KYOKAI



A sucursal da *Ryukyu Koten Nomura Ryu Ongaku Kyokai*, da Província Japonesa de Okinawa, foi fundada no Brasil no dia 11 de novembro de 1954, por incentivo do seu presidente Ikemiya Yoshiteru, que vinha demonstrando simpatia e o desejo de se fundar a filial daquela Entidade no Brasil.

Em setembro daquele ano, Kikuko Kanai, de Okinawa, veio ao Brasil para participar dos festejos comemorativos do Quarto Centenário de São Paulo, representando o Governo Japonês, e, aproveitando o ensejo da viagem, o então presidente Ikemiya solicitou àquele emissário que articulasse com os simpatizantes da arte do *sanshin* no sentido de se viabilizar a criação daquela Agremiação aqui no Brasil.

Conforme assentamentos no “Livro Comemorativo de 50 anos da Nomura Ryu Ongaku Kyokai do Brasil”, sob a liderança de Seian Hanashiro, então presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, Kikuko Kanai, através de diversas reuniões com as pessoas que já conheciam e utilizavam-se do *kukushí*, partitura peculiar do *sanshin* de Okinawa, para execução daquela arte, dentre as quais Matsukichi Miyazato, Shomatsu Nagadou, Kishin Nakandakare, conseguiram concretizar, finalmente, a almejada criação da Filial no Brasil.

De acordo com aquele mesmo assentamento histórico, Seihin Yamauchi, desde 1952, vinha desenvolvendo os trabalhos de difusão e orientação da música estilo *koten* (clássico) de Okinawa, percorrendo, com extraordinário esforço e disposição, vários recantos do país onde se encontravam radicados os imigrantes de Okinawa, iniciativa aquela que, com toda certeza, foi fundamental para consolidação do projeto.

Em Campo Grande, com a formação das “colônias ou comunidades”, com o estabelecimento de sucessivas imigrações oriundas de Okinawa, iniciada a partir de 1914, aqueles imigrantes, ao anoitecer,

recordando com saudades a terra natal, costumavam afagar suas tristezas e angústias, embalados aos acordes e ao som melodioso do *sanshin*.



*Shinkyu Fukuchi*



*Shunko Arakaki*

Superados os reveses provocados pela segunda guerra mundial, os amantes da arte do *sanshin* sentiram a necessidade de se buscar a preservação daquela importante expressão cultural pátria, através de transmissão aos descendentes, em especial do *koten* e, para isso, Shunko Arakaki e Shinkyu Fukuchi tomaram a iniciativa de, em 1961, fundar a Associação com a denominação de “Campo Grande Ongaku Ai Kookai”.

Em homenagem àqueles pioneiros que participaram da fundação, faz-se o registro dos membros daquela Associação, com a seguinte composição: Coordenação: Shinkyu Fukuchi e Shunko Arakaki. Associados: Fukuju Nakao, Gensho Nakasone, Guensei Shinzato, Guenzen Miyahira, Heishin Oshiro, Kana Asato, Koshin Yonamine, Masanobu Nakazato, Masutoshi Maekawa, Seiko Arashiro, Seiko Oyakawa, Seisuke Aguni, Seito Shinzato, Shiguelo Aguni, Shingui Nakazato, Shuei Oshiro, Sonichi Matayoshi, Yeiichi Ireijó, Yusei Tobaru e Zenko Miyazato.

Àquela época, como a Associação do *sanshin* não tinha sede própria, as aulas eram ministradas nas casas dos próprios alunos, pelo sistema de rodízio.



Em 1964, a “Campo Grande Ongaku Ai Kookai” recebeu a visita do então segundo vice-presidente da “Nomura Ryu Ongaku Kyokai do Brasil”, *shiban* (mestre) Choko Wauke, e, por sua sugestão, a Associação de Campo Grande se filiou oficialmente àquela Entidade, com a adesão de todos os seus membros ao quadro associativo daquela Agremiação.



A partir de então, a Associação de Campo Grande passou por grande expansão, com aumento substancial de associados, principalmente entre as décadas de 1960 e 1980, com adesão de Fujiko Higa, Kamado Shinzato, Maka Yonamine, Ritsuko Oyakawa, Seikichi Arakaki, Shigenobu Oshiro e Shiguelo Yonamine, seguido, posteriormente, por Fusasumi Shimada, Guiei Oshiro, Guiten Higa, Hana Teruya, Kamashuke Kinjo, Kiyu Ogido. Kiyu Yonamine, Koei Gushiken, Koki Asato, Matsu Oshiro, Matsukichi Tamashiro, Taro Miyazato, Ushi Oyakawa e Yoshiko Tamashiro e, algum tempo depois, por Fukumatsu Kanashiro, Gensho Nakasone, Gensuke Miyashiro, Hōsei Yonamine, Kiyoshigue Shimabukuro, Seifuku Miyazato, Shigueru Miyahira, Hiroshi Gushiken e Seiyu Teruya.

Com a inauguração da sede da associação Okinawa de Campo Grande, em 1966, o segundo domingo de cada mês ficou reservado para ensino e práticas do *sanshin*, estilo *koten*, ou seja, de músicas clássicas de Okinawa, cujas aulas eram ministradas por mestres (*shiban*): Fukuju Nakao, Koshin Yonamine e Matsukichi Tamashiro.



*Fukuju Nakao*



*Koshin Yonamine*



*Matsukichi Tamashiro*

Outro instrumento musical de grande tradição em Okinawa é o *kotô*, instrumento musical com 13 cordas, composto de uma caixa de ressonância longitudinal, de grande importância na composição do conjunto com *sanshin* e outros instrumentos musicais, tais como *taikô* (tambor para marcação de compassos), que propiciam nuances todo especial e harmônico.



*Fuwako Nagamine*



*Fugiko Higa*



*Yoshiko Tamashiro*

Em meados de 1970, Fusako Nagamine foi professora daquela arte de execução do *kotô* de Fujiko Higa e Yoshiko Tamashiro e, estas, por sua vez, transmitiram seus conhecimentos a Kazuko Nakao, Kiyo Yonamine, Matsu Shimabukuro, Hana Teruya, Shizue Higa, Yasuko Katsuren, Nobuko Shimada e, vez por outra, a Kamé Guenka, que morava em São Paulo, e vinha para aprender aquela arte.

Nos últimos tempos a arte de execução do *kotô* vem sendo transmitida pela *shihan* Haruko Oshiro, membro da Associação de *kotô* - *Sokyokukoyokai* – compartilhando, no ensino, com Nobuko Shimada, diplomada na Categoria *saikoo-Sho* - super-especial.



*Haruko Oshiro*



*Nobuko Shimada*

Até o início da década de 1990, na abertura das festas da Associação, várias senhoras executavam o *kotô*, porém com o passar dos anos, a



execução está restrita a professora Haruko Oshiro, ladeada de Nobuko Shimada e Maria Fumiko Yamashiro.



Instrumento musical de Okinawa  
"Sanshin"



Instrumento musical de Okinawa  
"Koto"

A partir de 1974, a Associação Okinawa Kenjin do Brasil, sediada em São Paulo, passou a realizar concursos anuais de graduação de músicas koten, de Okinawa, e os alunos indicados pela Associação de Campo Grande sempre conseguiam alcançar as primeiras colocações, resultado incontestante de esforços dos mestres e, certamente, dos alunos que se preparavam com determinação e se submetiam àquele difícil certame.

Vários candidatos conseguiram a aprovação na categoria *Shinjin sho*, ou seja, de neófito, depois se submetiam ao exame para alcançar o *Yuushuu sho* – categoria especial -, e, por fim, conquistar o nível *Saikou sho* – super-especial.

O resultado dos esforços dos mestres e daqueles candidatos indicados pela Associação Okinawa de Campo Grande, ao longo do tempo, torna-se visível quando cinco candidatos obtiveram licenciatura de *Shiban* - mestre; treze de *Kyooshi* - professor e muitos outros conseguiram o *Yuushuu sho* e *Saikoo sho*, outorgados pela "Nomura Ryu Ongaku Kyokai" da Província Japonesa de Okinawa.

Deixa aqui registrado os nomes das personalidades, cada um dentro do grau alcançado, que, com toda certeza, contribuiram sobremaneira para a difusão e preservação de tão bela e rica expressão cultural de Okinawa:

- Grau de *Shiban* - Mestre em *Sanshin*:
- 1982: Fukuju Nakao e Koshin Yonamine
- 1989: Matsukichi Tamashiro

- 2003: Fusasumi Shimada
- 2004: Hiroshi Gushiken
- Grau de *Kyooshi* - Professor em *Sanshin*:
- 1965: Guenzen Miyahira e Zenko Miyazato
- 1973: Heishin Oshiro, Shinkyu Fukuchi e Shunko Arakaki
- 1985: Shigenobu Oshiro e Fukumatsu Kanashiro
- 1988: Seiki Oshiro, Shiguelo Yonamine e Shigueru Miyadaira
- 1994: Kamasuke Kinjo e Tokuzen Arakaki;
- 2006: Teruko Tanahara
- Diplomados na Categoria – *Saikoo-Sho* - Super-Especial em *Sanshin*:
- 1990: Guiti Higa, Guensuke Miyashiro
- 1994: Marcello Seiki Inamine
- 1997: Gisele Nakamura
- 2000: Seichu Oshiro
- 2006: Anderson Gushiken e Wagner Kazuyoshi Shimada
- Diplomados na Categoria – *Yuushuu-Sho* - Especial em *Sanshin*:
- 1993: Michi Okamura
- 1994: Heiko Tsuha
- 1996: Ana Paula Nakamura
- 2005: Fabiana Aguenta
- Diplomados na Categoria – *Shinjin* – Neófito em *Sanshin*:
- 1989: Zenichi Hokama
- 1993: Fabricia Arashiro
- 1999: Leonardo Miyahira
- 2000: Camila Kohatsu
- 2001: Jaqueline Shirado
- 2004: Catarina Kohatsu
- 2005: Paulo Nakamura e Francisco Nakasone.
- 1977: Fujiko Higa foi diplomada no grau de *Kyooshi* - professora em *Koto*.
- 1995 – Marcello Seiki Inamine participou, também, do curso de *Taikô* (instrumento de percussão - tambor), na “Tokuhachi-Ryu Taiko”, *Fue* (flauta), na academia “Nomura Ryu Ongaku Kyokai e *Kokyû* (violino de Okinawa), na academia “Nomura Ryu Ongaku Hozonkai”, todas em Okinawa.
- 2003: Nobuko Shimada foi diplomada em *Koto*, na Categoria *Saikoo-Sho* - Super-Especial.

- 2007 - Haruko Oshiro graduada no grau de *Shiban* – Mestre e membro da Associação de Kotô – *Ryukyu Shokyoku Koyoo kai*.
- Guenzen Miyahira, que se mudou de residência para São Paulo, lá se submeteu ao exame de proficiência e conseguiu sua graduação e licenciamento no Grau de *Shiban* – Mestre.



*Fusafumi Shimada*



*Fusao Shimada*



*Teruko Tanahara*



*Seichu Oshiro*

Em 2013, infelizmente, o quadro da Associação “Campo Grande Nomura Ryu Ongaku Kyokai” encontrava-se restrito à apenas uma dezena de pessoas, e, mesmo assim, o *Shiban* -mestre Fusafumi Shimada, coadjuvado pelos professores - *Kyoo-shi* – Teruko Tanahara e Fusao Shimada, este licenciado pela “Nomura Ryu Koten Ongaku Honzonkai”, sob a coordenação de Seichu Oshiro – diplomado na categoria *Saikoo-sho*, vem se dedicando, semanalmente, na transmissão da arte do *sanshin* na Associação Okinawa de Campo Grande, e, por conseguinte, buscado, embora com muitas dificuldades, a preservação daquela importante e nobre cultura de Okinawa.

O *Shiban* – mestre Fusafumi Shimada foi presidente da “Nomura Ryu Ongaku Kyokai” de Campo Grande por mais de duas décadas.



*Associação Okinawa de Campo Grande – Ano Novo 2015.*

A partir de 2007, em face de número diminuto de membros, a “Campo Grande Nomura Ryu Ongaku Kyokai”, a Associação Okinawa de Campo Grande vem acolhendo e prestando apoio fundamental àquela Agremiação.



Em Campo Grande, a arte do *sanshin* viveu e experimentou momentos áureos por mais de cinco décadas, mais precisamente entre as décadas 1940 e 1990, antes mesmo da criação da primeira associação “Campo Grande Ongaku Ai Kookai”, vez que já fazia parte invariavelmente das programações festivas, em especial nas diversas “colônias” de imigrantes de Okinawa estabelecidas no interior do então Município de Campo Grande, porém, com o envelhecimento e desaparecimento natural dos *issei* (imigrantes japoneses), apesar do grande esforço dos mestres e professores (*shihan* e *kyooshi*) remanescentes, parte majoritária dos descendentes não se mostraram e não vem se mostrando adeptos ou vocacionados àquela riquíssima arte, caminhando, infelizmente, para o ocaso a tão bela e tão importante expressão cultural da Província Japonesa de Okinawa.

Fontes: “Livro Comemorativo de 50 anos da Nomura Ryu Ongaku Kyokai do Brasil”.

Colaboração de Fusafumi Shimada.

## カンポ・グランデ野村流音楽協会

琉球野村流音楽協会ブラジル支部の創立は1954年11月11日であった。

時、あたかもサンパウロ市制400年祭の世界民族音楽大会に日本代表として沖縄県出身の金井喜久子女史が参加していた、そして同師に池宮喜輝、野村流音楽協会会長から同協会ブラジル支部結成の要望が託されていた。

1953年2月に創立され活動を開始していた全伯沖縄海外協会の花城清安会長が仲介となり、当時すでに野村流工工四を教本にグループ的に活動していた宮里松吉、長堂庄松、仲村渠喜進らと金井喜久子が会合を重ね、ついに支部創立の運びとなったのである。『野村流音楽協会ブラジル支部創立50年記念誌より』

この支部創立の歴史的事業は、金井喜久子の積極的働きかけがあって成し遂げられたが、それにさきがけて1952年来伯以来、「勝ち・負け」抗争の融和を説いて全伯を駆け回り、琉球音楽の普及活動を続けた山内盛彬師の並々ならぬ努力に支えられて支部創立の基盤が固められたのであった。

カンポ・グランデに於いては、1914年の沖縄県人入植以来、各地に植民地が建設され、後続移民が続々と入植し、一日の働きを終え夜にもなると郷愁の想い・喜怒哀楽を歌三線で癒していた。戦後になって当地の沖縄県人たち（ウチナーンチュ）は、古典音楽を是非とも当地に根づかせ、後継者達に普及しなくてはとの思いで、音楽愛好家の新垣俊光と福地信久が世話役となり、1961年に「カンポ・グランデ音楽愛好会」が創立し発足した。

ここに創立会員の榮譽を称え、その氏名を記す。

世話役： 福地信久

会員： 新垣俊光、宮里善幸、新里清統、粟国誠介、新里源正、親川盛光、安里加那、桃原勇正、仲里真義、伊礼門栄一、仲宗根源長、又吉尊一、大城取英、

粟国重雄、前川益俊、新城盛行、大城平信、仲尾福寿、宮平源善、与那嶺孝信、仲里眞宜。

なお発足当時の音楽会は、愛好家それぞれの個人宅を循環に提供し研修を行っていた。

1964年、カンポ・グランデ音楽愛好会は、野村流音楽協会ブラジル支部和宇慶朝幸第二副会長の訪問を受け、同氏の勧めで当地も正式に支部に入会、ブラジル野村流音楽協会カンポ・グランデ支部が発足し、各自会員として登録した。



それ以来会員は急速に増加し、発足から1980年にかけて、大城繁信、与那嶺重夫、新垣清吉、比嘉藤子、新里カマド、与那嶺マカ、親川律子、続いて玉城松吉、玉城好子、与那嶺キヨ、大城マツ、島田房文、具志堅行永、金城蒲助、安里孝基、宮里太郎、比嘉義典、大城義栄、親川ウシ、照屋花、萩堂キヨが入会、更に金城福松、宮里清福、島袋清茂、宮平茂、照屋政友、具志堅弘、仲宗根源昌、与那嶺豊盛、宮城源助らが順次入会した。

1922年県人会支部落成以後は、同会館に於いて毎月第二日曜日に定期音楽会を開き、仲尾福寿、与那嶺孝信、玉城松吉の三師範が工工四に基づく指導を行なった。

沖縄の伝統楽器13弦の琴、三線、太鼓や笛と調和の中に合奏し、無くては成らない重要な楽器である。長嶺房子が1970年頃比嘉藤子、玉城好子の琴の指導を授ける、その後、以来、琴愛好者玉城好子と共に仲尾和子、与那嶺キヨ、照屋花、島袋マツ、比嘉静枝、勝連安子、大城春子、島田信子等の指導に当たる。然して音楽会は歌三線琴の伴奏付きで演奏会は一段と盛り上がり盛況であった。

時折源河カメ氏もサンパウロからカンポ・グランデに移転して来られ音楽会にして一時期は琴の伴奏を行った。

追想、昔は多勢おられた当時の先輩方も殆ど物故なされ2014年現在は、大城春子、島田信子、山城マリア・文子が後を継いでいる。ちなみに比嘉藤子の弟子が大城春子、玉城好子の弟子は島田信子である。

1974年以降、毎年開催されるようになったブラジル沖縄県人会主催の古典音楽コンクールに於いて、当地元会員は常に上位点を占めている。日頃の研修の成果はすべてこのコンクールによって評価されるが、会員は先ず新人賞を目指して研修に励み、次は優秀賞、更に最高賞に挑み、多数の愛好会員が目的を達成した。

当会の誇りは、歴代会員の中から5名の師範免許状取得者と13名の教師免許状受賞者、及び最高賞、優秀賞受賞者を多数出したことである。

ここに愛好会を盛り上げ支えて来た受賞者各位に敬意を表し、その名を列記す。



- 師範
- 1982年： 仲尾福寿、与那嶺孝信、
- 1989年： 玉城松吉、
- 2003年： 島田房文、
- 2004年： 具志堅 弘、
- 教師
- 1965年： 宮平源善(後にサンパウロで師範免許取得)、宮里善光、
- 1973年： 大城平信、福地信久、新垣俊光、
- 1977年： 比嘉藤子(琴の教師)
- 1985年： 大城繁信、金城福松、
- 1988年： 大城盛喜、与那嶺重夫、宮平 茂
- 1994年： 金城蒲助、新垣徳全、
- 2006年： 棚原照子、
- 最高賞
- 1990年： 比嘉義一、宮城源助、
- 1994年： 稲嶺盛喜マルセロ、
- 1997年： 仲村ジゼレ
- 2000年： 大城政忠
- 2006年： 具志堅アンデルソン、島田バァギネル・和良
- 優秀賞
- 1993年： 岡村ミチ
- 1994年： 津波平幸、
- 1996年： 仲村アナパウラ、
- 2005年： 安慶名ファビアナ、
- 新人賞
- 1989年： 外間善一、
- 1993年： 新城ファブリシア、
- 1999年： 宮平レオナルド、
- 2000年： 小波津カミラ、
- 2001年： 志良堂ジャケリーネ、
- 2004年； 小波津カタリーナ、
- 2005年： 仲村パウロ、仲宗根フランシスコ、
- 1997年； 比嘉藤子 箏曲興陽会教師免許取得、
- 1995年； 稲嶺せいき・マルセロ、野村流音楽会にて胡弓、  
笛、楽器の講座、徳橋流太鼓で太鼓の講座も受ける。
- 2003年； 島田信子 琴の最高賞受賞
- 2007年、大城春子、 琉球箏曲興陽会師範免許受賞
- 宮平源善 サンパウロへ移転し師範の免許を取得

2013年、カンポ・グランデ野村流音楽協会の有資格者は、残念ながら一人の師範と二人の教師となり合わせて三人だけとなっている。

現在は島田房文師範と棚原照子教師、それに野村流音楽保存協会の島田房夫達が、最高賞受賞者大城政忠世話役と共に、10数人と減った三線愛好家達に毎週県人会館の一教室で忍耐強く指導に当たっている。

島田房文師範は、カンポ・グランデ野村流音楽協会々長を20年以上も務め、郷土沖縄の最重要無形「古典、民謡」文化・三線の継承・普及のために尽力してきた。

しかし、2007年頃からメンバーの数が減少し、この傾向が続く中であってカンポ・グランデ野村流音楽協会は、カンポ・グランデ沖縄県人会と一体となって再興を期すべくその傘下の愛好団体となって活動を続けている。

このカンポ・グランデ市において三線芸能は、カンポ・グランデ音楽愛好会創立以前の1940年から1990年頃まで50年以上も愛好家が大勢いて賑わい隆盛をきわめた。

各家庭、各植民地での祝い事や、県人会の様々な行事の主役、あるいは脇役となって盛り上げ、無くては成らない存在だった。しかし今では一世は少数となり高齢化して、師範や教師達の努力にも関わらず、県人子弟たちは余り興味を持たず次第に衰えてゆきつつあることは非常に残念である。

参考資料、野村流音楽協会ブラジル支部創立50年記念誌  
協力者、島田房文、

## UCHINÁ JUNIOR STUDY

O Governo da Província Japonesa de Okinawa desenvolveu, em 1999, o Programa que se denominou de *Junior Study Tour*, cuja denominação foi alterada, em 2012, para *Uchiná Junior Study*, para intercâmbios sócio/culturais de jovens na faixa etária entre 12 e 19 anos de idade, que estejam cursando o ensino fundamental e médio, com duração de duas semanas, na Capital daquela Província.

Possibilita, também, aos ex-estagiários da modalidade, na faixa etária entre 19 e 30 anos, a participar, no mesmo encontro, como líder

jovem do grupo, mediante prévia seleção e aprovação da Comissão Organizadora do Governo de Okinawa.

Desde então, através de convite direto do Governo daquela Província Japonesa e sob seu patrocínio, a Associação tem encaminhado jovens estudantes com ascendência *Okinawa-Ken*, para encontros e intercâmbios, com jovens de Okinawa e de diversos outros países convidados.

O Programa objetiva, dentre outros, proporcionar condições para que os jovens, ainda em fase de formação pessoal e intelectual, possam conhecer e vivenciar o dia a dia da terra natal de seus ancestrais, através de contatos diretos com a população em geral e, também, para intensificar os laços de amizade entre os jovens de outros países com os da Província de Okinawa e, com isso, contribuir para o desenvolvimento mútuo e sócio/culturais.

Os quatros primeiros dias e os últimos três dias do intercâmbio, o estagiário é recebido em *Home Stay* na residência de parentes, para vivenciar o cotidiano da família de Okinawa e os oitos dias intermediários participam de atividades intensivas em hotel, com hospedagem e alimentação, desenvolvendo variadas atividades sócio/culturais, possibilitando, ainda, a cada participante, a promover apresentações culturais de seu país de origem.

Durante aquele período, os participantes são conduzidos a visitar locais turísticos históricos, como *Himeyuri-no-To*, Aquário *Churaumi*, Cachoeira *hiji Otaki*, *Shurijō*, *Okinawaken Heiwakinen Shiryokan*, *Machiguá*, dentre outros.

O Programa busca, também, maximizar as participações daqueles jovens, ao retorno aos seus países de origem, como multiplicadores nos meios de seu relacionamento e em atividades desenvolvidas pelas entidades representativas dos nipo-descendentes daquela província e de outras entidades assemelhadas, intensificando e difundindo a cultura de seus ancestrais, e, com isso, fortalecer os laços de amizade com o Japão, e de modo particular, com a Província de Okinawa.

## ウチナージュニアスタディ

1999年に沖縄県政府は、ジュニアスタディーツアと呼ばれるプログラムを推進（開発）し、2012年に名称はウチナージュ

ニアスタディに変更された。その目的は12歳と19歳までの青少年学生がその県の首都に二週間社会/文化交流に参加し知識(体験)を深める事である。

又、沖縄県政府の組織委員会の選択の承認を得て、19歳と30歳までの元研修生が青少年のグループのリーダー役として同じ交流事業に参加する事が可能になった。

それ以来、県人会は沖縄県政府の直接の支援を通じて、沖縄県や招待された他の国々の青少年達とミーティングや交流のために沖縄県系青少年学生を沖縄県へ派遣した。

とりわけ、プログラムの目的は、まだ個人的な知的形成過程において、一般住民との直接接触を通じて、彼らの祖先の故郷の日常生活を体験し又、沖縄県や他の国々の青少年との友好関係を強化する機会を与え、これにより、相互の社会/文化の発展に貢献する事である。

研修生は、最初の4日間や最後の3日間の交流日は親戚の家にホームステイを受け入れられ、沖縄の家族の日常生活を体験して、それから8日間の間日はホテルで宿泊して食事をとり、多様な集中的社会/文化活動に参加して又、すべての参加者は、出身国の文化的プレゼンテーションを促進(発表)する事が可能である。

その期間中、参加者は、とりわけ、ひめゆりの塔-、美ら海水族館、日出大滝(ヒイジ大滝)首里城、沖縄県平和記念資料館、小さな店(マチグア)その他の、歴史的な観光スポット訪問に案内される。

このプログラムの追求する所は、これらの青少年が出身国に戻り、その地域の日系人の代表機関や他の類似の事業体が推進する活動に最大限に参加して、その祖先の文化の流布の強化に努め、それによって日本国、特に沖縄県との友好関係を強化する事である。

## Testemunhos de Alguns Participantes do Programa

### Uma lembrança para a vida



A primeira sensação que tive foi insegurança. Eu não sabia como lidar com pessoas desconhecidas em um país desconhecido. Como sou uma pessoa muito tímida, só tinha pensamentos negativos como “será que conseguirei fazer amigos?” Mas meus parentes me receberam de braços abertos acabando com minhas inseguranças, me fazendo emocionar. Fiquei muito feliz em poder encontrar com o meu tio-avó, agradeço muito as horas que ele dedicou a mim.

As pessoas que conheci foram tão gentis que não tive tempo nem de me sentir triste por estar longe de casa. Meu nervosismo foi embora logo no primeiro dia e, para a minha surpresa, foi a primeira vez que consegui fazer amigos de uma maneira tão rápida. Em uma semana conseguimos criar uma grande amizade e boas lembranças. Foi apenas uma semana que passamos juntos, mas foi o suficiente para que no último dia nos sentíssemos tão tristes na hora da despedida.

Okinawa é muito mais impressionante do que eu poderia imaginar. As lindas danças, o forte som do taiko, a linda melodia do shamisen, nunca me esquecerei da emoção que senti quando a escutei. Senti-me muito feliz em poder conhecer sua maravilhosa cultura, história e natureza. O castelo Shuri que pude ver de perto, Gajimaru, a famosa árvore de Okinawa, a areia de estrelas que trazem felicidade, as águas transparentes da cachoeira Hiji, sempre estarão no meu coração.

O Junior Study Tour me deu coragem, força, experiência, sonhos, amizades, por isso desejo muito que continue. Para isso quero estudar mais sobre Okinawa, estudar mais nihongo e valorizar os laços que temos com o Japão.

Gostaria muito que outras pessoas vivessem a mesma experiência, gostaria que muitas pessoas tivessem a oportunidade de conhecer Okinawa, para isso farei o que puder aqui no Brasil. Tenho muito orgulho de ser descendente de Okinawa.

Viviane Yumi Harasaki

## 一生の思い出 原崎ビビアネ・ゆみ

一番初めに感じたのは不安。知らない国へ知らない人達とどう接すればいいのかわかりませんでした。私は人見知り激しく、果たして友達はできるのかとマイナスの考えばかりでした。でも、親戚の方々はとても親切に迎えてくれ、安心感を与えてくれたことに心が温かくなりました。大叔父とも会うことができるととても嬉しかったです。貴重な時間を私のためにと感謝の気持ちで一杯でした。

会った方々はとても心の温かい方ばかりで寂しさを感じる暇さえありませんでした。持っていた緊張感是最所の日に消え、こんなに早く誰かと打ち解ける事が出来た自分におどろきました。一週間で強い絆を作り、沢山の思い出も作りました。たった一週間だけ共に過ごしたはずなのに最後の日にはとても辛く、悲しい思いをはじめて味わいました。

沖縄は想像を遙かに超える素晴らしい島でした。美しい舞、心を震わせた太鼓の迫力に惹かれ、初めて聞いた三味線、その音色があたえてくれた感動は今でも忘れません。その素晴らしい文化、歴史、緑が溢れる沖縄へ行き幸せでした。目の前にした首里城、名護のヒンプンガジマルの木、幸せを与えてくれるという砂星、透き通る冷たいヒジ大滝の水、今も心に残っています。

私に、勇気、強さ、知恵、夢、絆を与えてくれたジュニアスタディーツアーこれからも続いていくことを願っています。そのためにわたしは沖縄のことをもっと学び、日本語も勉強して沖縄との交流を大切にしていきたいと思います。

私は色々な人にこのような体験を味わって貰うよう、沖縄を知って貰うよう、ブラジルで頑張りたいと思います。ウチナーンチュの子孫である事は私の大きな誇りです。



## Sou orgulhosa da terra ancestral Okinawa



É uma alegria poder fazer parte dessa Associação que contribui para a preservação da cultura japonesa e colabora com o desenvolvimento da sociedade. Foi através do clube que tive a realização de um sonho, conhecer Okinawa, participando do programa governamental de intercâmbio para jovens – o Junior Study Tour.

“Arigatou gozaimasu” são as palavras que melhor expressam os meus sentimentos agora. Viajar até Okinawa foi o melhor presente que poderia receber.

Consegui realizar um sonho de criança! Sinto-me honrada! Conhecer a terra natal de meus bisavós que foram pioneiros a virem para o Brasil, me fez sentir muito orgulho de ser descendente de nihojin!

Assim que soube que havia sido aprovada na prova de seleção fui tomada por um nervosismo e ansiedade. Seria um desafio a ser vencido. E um grande desejo.

Representar o Brasil lá fora não seria tarefa fácil e ainda mais no ano em que comemoramos o Centenário da Imigração Japonesa.

Durante a primeira semana de estadia, o “Home Stay”, conheci parentes do meu avô, aprendi mais sobre a minha família e troquei experiências com todos eles. Foram dias ótimos!

Durante o Tour fizemos muitas coisas. Visitamos os principais pontos turísticos da ilha e aproveitamos bastante.

Tivemos nossa festa de despedida em que eu, juntamente com minhas amigas, apresentei o taiko. Dançamos “macarena”, “Boot Scooting Baby”, cantamos “Shimanchu Nu Takara”. Foi divertido e, ao mesmo tempo, muito triste. Choramos juntos quando chegou a hora do adeus.

Tudo em Okinawa é maravilhoso! As pessoas, os lugares, as paisagens, a comida, a cultura, tudo me conquistou!

Voltei para o Brasil apaixonada por aquela terra e por aquela gente. Estou de volta, mas tenho Okinawa no coração. Irei para lá mais vezes! Vou estudar empenhadamente, ingressar na faculdade, melhorar o nihongo e juntar dinheiro para reencontrar a todos que deixei.

Sei que me transformei em uma pessoa diferente após essa fascinante experiência. Aprendi coisas fantásticas durante essas duas semanas, que posso dizer que foram as melhores da minha vida. Direi a todos que conheço para visitarem Okinawa como fiz eu, porque não vão se arrepender. Okinawa é uma ilha extremamente incrível. Se fosse para descrevê-la com uma só palavra seria: “linda”!

Gostaria de agradecer a todos do fundo do coração. Aos meus pais, minha irmã, meus avós e a todos os familiares que nunca deixaram de me apoiar. Ao Sr. Jorge Joji Tamashiro, presidente da Associação Okinawa de Campo Grande, que, juntamente com sua comissão, me possibilitou uma das melhores experiências da minha vida. À sensei Tokiko Yamamoto, por muito ter contribuído na minha aprendizagem da língua japonesa. E a todos os amigos, por todo o carinho!

Mina-san, doumo arigatou gozaimashita! Muito Obrigada!

Karen Tiguman

## 先祖の地沖縄を誇りに思う

中馬 渡慶次 カレン

移民の先駆者であった曾祖父の地を訪ねる事が出来ましたことを大変嬉しく思います。私には日本人の血が流れているのだと実感し非常に誇りに思いました。私は研修生として選ばれたとの知らせを受けたとき、大変興奮しました。

なぜなら日本移民百周年祭というすばらしい年にゆくので緊張したのです。

沖縄ではまず、オジイチャンの親戚をたずねました。そこで色々と親戚の方と話し合い、昔の事を聞きました。それから、美しい観光地も見学しました。

そして沖縄が実に美しい島であるとの印象をうけました。

それから世界中から集まった研修生たちと共に仲良くお祭りをしました。そこで私はマカレーナを踊りました。シマン

チュヌタカラを歌いました。お友達と一緒に太鼓をたたきました。大変たのしかったけれど別れのときは悲しくなり、

みんなで抱き合って泣きました。沖縄の事はみんなすばらしいと思います。

今私はブラジルに帰ったけれど、沖縄の人達のこと、沖縄で過ごした全ての出来事は今も私の胸にヌクヌクといきています。

そして、これからも一生懸命勉強して、もっと日本語を覚え、お金をたくさん貯めてもう一度沖縄に行きたいと思います。二週間の短い旅でしたが私は自分でも生まれ変わったような気がします。皆さんもぜひ一度は自分の目で沖縄を見てください、きっと満足します

最後に、私を支援してくれた父母と沖縄県人会の理事の皆さん、お友達の皆さんに心から感謝します、有難うございました。

## Junior Study Tour



O Junior Study Tour me proporcionou as melhores férias da minha vida. Foi uma viagem onde pude encontrar pessoas diferentes, descobrir a real beleza de Okinawa, um pouco de sua história e passar a olhar a cultura uchinanchu de um jeito mais especial.

Nesta viagem, pude aprender um pouco mais da cultura okinawana, através dos museus, templos e das práticas de eisa e sanshin, bem como conhecer um pouco da sua história, como descobrir no Museu da Paz, o sofrimento que muitas pessoas passaram durante a guerra contra os Estados Unidos. Pude também conhecera cultura de outros lugares por meio das longas conversas que tive com amigos de outros países e através de suas apresentações.

Os pontos turísticos fazem jus à beleza de Okinawa e foram muito bem escolhidos. As atividades proporcionadas, brincadeiras e festas são ótimas, pois promovem a integração e a criação de vínculos entre os participantes. Até hoje me comunico com meus amigos do Japão, dos Estados Unidos e da Argentina por e-mail.

Hoje posso ver quanta coisa boa essa viagem acrescentou em minha vida. Pude estar no local onde meus antepassados nasceram e viveram, ou seja, pude me conhecer melhor. E ainda visitei lugares que nunca encontrarei aqui no Brasil.

Por isso, no Sayonara Party e no aeroporto não pude conter as lágrimas sabendo que não iria poder retornar a este belo lugar ou rever meus amigos tão cedo. Com certeza, Okinawa me deixa muita saudade e pretendo, futuramente, retornar e aprender ainda mais sobre esta cultura que tanto amo.

Retornando ao Brasil, foi com grande alegria que contava aos familiares e amigos como fui bem recebida em Okinawa e como as pessoas são gentis e amigáveis. Contei-lhes também do enorme Okinawa Churaumi Aquarium, localizado em Motobu, cidade natal de meu avô, assistir ao show dos golfinhos e ainda os dias que passei em Nagô, terra em que minha avó morou parte da sua vida, onde tive a oportunidade de conhecer a árvore Gajimaru que é símbolo da cidade.

Estar em Okinawa foi a realização de um sonho, e gostaria de incentivar outros jovens a participar deste evento maravilhoso.

Então, quanto a esse programa só tenho elogios. A viagem, os passeios, as atividades foram muito bem organizadas, a STAFF foi muito gentil e amigável comigo e nos receberam de braços abertos. Okinawa é maravilhosa.

Letícia Akemi Yasunaka

素晴らしい沖縄

安中安慶名 あけみ レチシア

今回の旅行は色々異なった人々に出会え、沖縄の本当の美しさを発見し、ちょっとした歴史、ウチナーンチュの文化をもっと特別な方法で見ることが出来ました。この旅行で、少しは沖縄の文化を覚え、博物館、神社の見学、エイサー、三線の練習

ではその歴史を知ることが出来ました。そして平和祈念資料館も見学、又アメリカとの戦争でたくさんの人々が苦しんだ事も知りました。

自己紹介などで他の国の方々と話し合い、その人達の文化も知ることがまし

た。色々な活動、遊び、祭りなどで打ち解け、友達になる事が出来たお蔭で現在も日本、アメリカ、アルゼンチンの友達と E-MAILのやり取りをしています。

沖縄の観光地は本当に美しく、素晴らしい良い所ばかりを選んでありました。この旅行で祖先の地とその生活を肌で感じ、私の人生に沢山の勉強になりました。

一生わすれられない事でしょう。

そしてサヨナラパーティ、飛行場ではもう二度と友達に会える事がないと思えば、涙を止める事が出来ませんでした。沖縄では実に素晴らしい体験ばかりで忘れる事が出来ない思い出ばかりです。将来は私の愛する沖縄の文化をもっと勉強しに戻りたいと考えています。

土産話に沖縄の大綱引き、私の爺さんの土地本部にある海洋博物館、名護のシンボルであるヒンプンガジマルなど見てきた事を話しました。そしてこの素晴らしいイベントに沢山の青少年が参加出来る事を願っています。主催して下さった沖縄県人会の理事の皆さん有難う御座いました。



Ter escolhido participar do UJS (Uchiná Junior Study), com certeza, foi a melhor decisão que já fiz na vida. Confesso que antes de ir para Okinawa, estava com um pouco de medo, devido ao fato de não saber falar com fluência a língua japonesa. Porém, ao chegar lá, a família que me recebeu foi muito compreensiva e gentil. E durante as

atividades do UJS, havia ótimas pessoas traduzindo e desta forma fui capaz de compreender tanto as apresentações dos outros participantes como as palestras das pessoas que vieram nos ensinar sobre a história e a cultura de Okinawa.

Durante o Homestay tive a oportunidade de conhecer meus parentes distantes e seu modo de vida, sua cultura, a maneira que pensam e seus ideais; e é claro tive a oportunidade de comunicar-me com eles, o que foi uma experiência única. Eles foram muito gentis comigo, levaram-me para muitos pontos turísticos de Okinawa, os quais jamais irei esquecer. Também pude aprender mais sobre a história e origens de minha família.

Fiz muitos amigos de diversas partes do mundo e pretendo mantê-los para sempre. Através de suas palestras e relatos aprendi um pouco sobre seus países e também contei a eles sobre o Brasil e sua cultura. Juntos nós nos divertimos e aprendemos muito durante as atividades, passeios, aulas e workshops bem dinâmicos deste programa.

Tivemos a oportunidade de visitar o Museu Himeyuri, onde compreendi o motivo dos Uchinanchu serem tão contrários a guerra, eles são um povo que sofreu muito durante ela. Lá, conheci uma senhora sobrevivente da guerra, ela relatou que quando criança tivera que se esconder em cavernas junto com seus amigos, onde cuidaram dos feridos. Porém houve situações realmente traumatizantes nas quais não havia outra opção a não ser abandoná-los e ir para outra caverna mais segura. Por isso eu admiro muito os Uchinanchu, mesmo depois de tanto sofrimento conseguem ser um povo muito gentil e simpático.

Não tivemos a oportunidade de realizar muitas atividades ao ar livre, devido ao tufão que estava passando por perto de Okinawa na época, porém apenas através dos passeios aos museus e monumentos já era possível enxergar as tão admiradas belezas naturais de Okinawa.

Emocionei-me muito durante performance de Kimutaka no Amawari. A maneira como os dançarinos transmitiam seus sentimentos através da dança eram impressionantes, nunca imaginei que fosse gostar tanto.

Agora que voltei para o Brasil minha vontade de aprender mais sobre a cultura de Okinawa nunca foi maior. Irei relatar as coisas maravilhosas que vi e aprendi para as pessoas. Aperfeiçoarei meu japonês,



pois pretendo voltar para Okinawa como voluntário e ajudar nos próximos UJS. Muito obrigado à prefeitura de Okinawa, aos STAFF e à todas as pessoas que tornaram este programa possível, os dias que passei nele foram os melhores de minha vida.

Fabian Shinzato

ウチナージュニアスタディに参加することを選択したことは、日本語は良く話せないで、正直言って沖縄へ行く前はちょっと心配だったが、確かに僕が今までの人生の中で最高の決断だった。しかし、そこに着いて見ると僕を受け入れた家族は非常に親切で良く理解してくれたのでその不安もなくなった。そして、ウチナージュニアスタディ活動の間、素晴らしい翻訳者に恵まれ、沖縄の歴史と文化についての話などや他の参加者のプレゼンテーションの両方を理解することができた。

ホームステイ中は僕の遠い親戚に会う機会や彼らの生活や習慣、文化、彼らの考え方とその理念などを知ることができ、そしてもちろん彼らと会話する機会もあり私に非常に親切で、そして沖縄の多くの観光スポットに連れて行ってくれたりして大変貴重な体験になりました。その事は僕は決して忘れないだろうし又、私の家族の起源の歴史について詳細に学ぶこともできました。

僕たちはダイナミックなプログラムを一緒に活動し、授業や見学、セミナーを通じて多くのことを学び楽しく過ごしました。そして彼らの講義やレポートを通じて少しは彼らの国について知ることが出来又、僕もブラジルの習慣と文化についての講義をしました。おかげで世界各国から来た沢山の交流生と友達になり今後も交流を続けて行きたいと思います。

僕たちは、ひめゆりの塔、博物館を訪問する機会に恵まれ、そこで戦争の生存者に会い、彼女は子供の頃仲間と一緒に防空壕に隠れ負傷者の傷の手当をしたりしたが、しかし、実際には傷つけられた負傷者を放棄し、別の安全な洞窟に移動したりした、それ以外に選択肢がなかったその戦争状況の体験談を話してくれました。おかげで何故ウチナンチューが戦争に反対する意味が解りました。彼らはその戦争中に大変苦しんだ人たちですが、それでも親切で素敵な人々ですので僕は本当にウチナンチューを賞賛します。

その時期台風が沖縄付近を通り過ぎその影響で、多くの野外活動をする機会はありませんでしたが、美術館やモニュメントのツアーだけを通じて、すべての沖縄の多くの自然の美しさを見ることができました。

僕はキムタカのアマワリの演芸を見て、ダンサーの踊りを通して自分の感情を伝える方法が大変印象的で、僕はそんなに感動するとは夢にも思いませんでした。

今、僕はブラジルに戻って、沖縄の文化についての詳細を学ぶための僕の願望がさらに高まって来ました、僕が見て、学んだ素晴らしい沖縄を人々に伝えたいと思います。今度は日本語をもっと勉強してボランティアとして次の研修生を誘導する考えです。沖縄県の係り員やスタッフ、このプログラムを可能にしたすべての人々に感謝します、僕はそこで過ごした日々は、僕の人生の中で最高でした。

新里ファビアン

# Atividades Especiais

## ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

Com a inauguração da sede própria no dia 17 de setembro de 1966, a Associação passou a comemorar, anualmente, o aniversário da nova casa, como forma de celebrar aquele grande acontecimento, que, como relatado em capítulo específico, foi fruto de trabalhos árduos, sacrifícios e, acima de tudo, de solidariedade e determinação.



Um dos objetivos da comemoração é, também, a forma de se reverenciar e perpetuar a memória dos imigrantes ancestrais e a todos aqueles que, ao longo da sua trajetória, dedicaram e vem dedicando à causa da Associação e da Comunidade *Okinawa-Kenjū* e, por extensão, da comunidade como um todo, assim como a outorga de diplomas de méritos às personalidades que emprestaram e vem emprestando serviços fundamentais à Associação (fotos: Presidente do Conselho Tsuneo Shinzato prestando homenagens e panorâmica dos associados e membros da comunidade na solenidade).

No início, as colônias japonesas constituídas nas mais diversas regiões ao entorno de Campo Grande ainda se encontravam em plenas atividades e, os seus membros, participavam ativamente das comemorações, com realização de competições desportivas inter-coloniais, tais como torneios de futsal, que se iniciava com um mês de antecedência, assim como de voleibol e outras modalidades, durante, quase, o dia todo e, ao entardecer, ainda, acontecia luta de *Sumô*, estilo de Okinawa, para, logo à noite, prosseguir com a cerimônia comemorativa e apresentações de diversas expressões culturais de Okinawa, como, na abertura, o *Kari*, que significa saudações e é apresentado pelo conjunto de *sanshin*, violão de três cordas, de Okinawa, *taikô* para marcação de compassos e coros vocais, sequenciadas pelas danças clássicas e folclóricas, que se estendiam até altas horas.

Àquela época, predominava-se a participação de *issei* – pessoas nascidas no Japão -, e em face de a comunidade japonesa em Campo Grande de então, também ter a predominância de imigrantes oriundos de Okinawa, o idioma que mais se utilizava era o *uchinaguchi* ou *uchinago*, que também era dominado, com certa fluência, pelos descendentes da primeira geração – *nissei* -, cuja linguística parecia ensejar, até, maior interação e harmonia nos ambientes coloquiais.

Certamente, por aquelas razões, a Comunidade Japonesa de Okinawa em Campo Grande recebeu a fama de ser a extensão da antiga cultura da própria Província de Okinawa, e muitos diziam “se quiser conhecer Okinawa de antigamente, vá a Campo Grande!”

Com o passar dos anos, porém, a expressão linguística *uchinaguchi* vem se extinguindo, sendo, atualmente, diminutas as pessoas que ainda a conhecem e a dominam, remanescendo, apenas, belas recordações que já vem se tornando nostálgicas.

Até o final do ano 2006, a Associação costumava comemorar apenas o transcurso do aniversário da inauguração da sua sede, porém, a diretoria eleita para o biênio 2007/2008, na elaboração de planos de metas estratégicos de ações para o exercício, entendeu que a comemoração do aniversário deveria estender-se à Fundação da Associação, que se deu no ano de 1922, e, em razão de sua aprovação, deliberou-se que, a partir de então, as comemorações natalícias da Associação seriam realizadas de forma concomitante, na mesma data, para os dois eventos, ou seja, os da fundação e os da inauguração da sede própria.

Coincidentemente, 2007 era o ano do transcurso do 85º aniversário de fundação, razão por que a diretoria promoveu uma festa comemorativa, em grande estilo, que faz a sua assentada em matéria específica.

Certamente, por essas tradições legadas pelas sucessivas imigrações de Okinawa em Campo Grande, que vem sendo sistematicamente praticadas, tem se constituindo em fator de fundamental importância para a preservação até os dias de hoje, portanto, durante um século, das ricas, belas, e milenares expressões culturais de Okinawa, que se espera, assim continue ao longo do tempo, mesmo com o elevado índice de natural e salutar miscigenação, para que possa mantê-la permanentemente viva e vibrante, e os futuros descendentes daqueles imigrantes, certamente já com características físicas marcantes de ocidentais, mas com o coração e sangue oriental, possam experimentar e vivenciar da emoção e orgulhar-se de seus ancestrais que começaram a aportar no Brasil em 1908 e em Campo Grande em 1914.

## 県人会記念日

1966年9月17日、県人会は新会館の落成式を記念して、毎年その落成記念日を祝うようになった。この大きなイベントを祝う事が出来るようになったのは、前記でも報告されているように、その達成には大変困難な労働、金銭面、そして何よりも連帯性と誠意、団結力の賜物が有ったからである。

祝いの目的の一つは、先祖移住者の長い経路を通うして献身的に県人会やウチナーンチュのコミュニティ維持の為に奉仕、支援を貢献してきた沢山の先人移民を尊重し、その足跡の記録を残し、そして現在も引き続き奉仕、支援を続ける人々に、県人会は敬意を表して感謝状を贈呈する催しである。

数年前カンポ・グランデ地域の日本人植民地がグループで積極的に対抗競技を行い活動していた頃、例えばフットボール試合等は大会の一ヶ月前から猛練習が行われただけでなく、バレーボールや他種目合同の場合には一日中行われた、そして夕暮れ時は沖縄角力競技も盛り上がる、夜からの記念式典には、古典を三線、太鼓でカリー（祝福の意味）で幕開けとなり多様な沖縄演芸文化の紹介、続いて民俗舞踊等を演じ深夜までも続いた。

あの当時は一世移民が優勢的に活躍して、カンボ・グランデ日本人社会、特に沖縄県移民が大多数であった為言葉は、殆んどウチナーグチ（琉球王国古代言語）であった影響から一世、二世、の子弟がその言語での会話環境でより大きな相互作用の調和性を生じさせたと思える。

それらの理由で、実際にカンボ・グランデ沖縄県人社会の風情雰囲気は沖縄県の古代文化そのままであるとの評判を受け、その多くの訪問者は、昔の沖縄を知りたいければカンボ・グランデに行けば良く分かるとの話まで出た。

しかし、年月が過ぎ言語表現「ウチナーグチ」が消滅し始め、現在まだウチナーグチを話し理出来る人々は本当に少数になり、この様に残り少ない人達の祖父母に値する郷愁に似た懐かしい思い出として残る事だろう。

2006年代の県人会は、会館の落成記念日を祝うだけだったが、しかし、2007年、2008年の選出された理事会は、年間行事の計画目標の調製において、当時1922年に創立した県人会記念日の催し同等とまで行かずとも此の意義ある行事を継続する事を考慮し、そしてその提案が理事会で承認された、県人会創立記念日と会館落成日の両方の祝賀イベント、催しは同日付の祝典となった。

偶然にも、2007年は創立85周年記念の年で、県人会は盛大に記念祝賀祭を催し来賓客、共に盛り上げる祝典となった。

此処に、カンボ・グランデ沖縄県移民の伝統文化遺産を継承する為、認識し、徐々に実践し、依って今日まで保存の根本的な重要性を実行するよう勤めて来た、したがって、一世紀に渡り豊富で優雅なそして、沖縄の古代文化の表現を時間をかけて継承して行く事が大事だと待望されるが、しかし世代の移り代わりには逆らえず自然に異人種間の結婚率が高くなりつつある今日、この尊い文化を永続する為には、県人会は一議題として活気に満ちた、理解と才能を持つ若いリーダーとグループの育成を推進化すればそれを維持する事が出来、依ってブラジルに1908年に移住し、1914年にカンボ・グランデに入植した祖先達を尊敬し誇りとして、これらの移民の将来の子孫達は、年月が過ぎて確かに体格は西洋人のように見えるが、心構えと血筋は東洋人としての信念を持ち将来の次世代に継続して行く事が大事である。



## DIA DO VIOLÃO - *SANSHIN NO HI* - 三線の日

A arte do *Sanshin* (violão de Okinawa com três cordas) em Campo Grande e na Associação viveu e experimentou momentos áureos por mais de cinco décadas, mais precisamente entre as décadas 1940 e 1990, vez que fazia parte invariavelmente das programações festivas, em especial nas diversas “colônias” de imigrantes de Okinawa estabelecidas ao entorno de Campo Grande, porém, com o envelhecimento e desaparecimento natural dos *issei* (imigrantes japoneses), apesar do grande esforço dos mestres e professores (*shiban* e *kyooshi*) remanescentes, parte majoritária dos descendentes não se mostraram e não vem se mostrando adeptos ou vocacionados àquela riquíssima arte, caminhando, infelizmente, para o ocaso a tão bela e tão importante expressão cultural da Província Japonesa de Okinawa.

A Associação, com vistas a perseguir a sua preservação, tem e vem realizando, anualmente, o **Dia do *Sanshin* – *Sanshin no Hi* - 三線の日**, no início do mês de março, seguindo a tradição de Okinawa que, etimologicamente, é lá comemorado todos os anos no dia 04.03, já que quatro (4) se pronuncia “shi” e três (3) “san”, embora escritas com ideogramas diferentes, ou próprios, pode ser interpretada como “san-shin”.

Com relação ao *koten*, estilo clássico, em face da carência de mestres ou professores daquela arte, assim como de aficionados, a cada ano, vem se constituindo em serias preocupações sobre sua preservação. Já com relação ao *min'yō*, estilo folclórico ou popular, pelos números de praticantes, inclusive de outras etnias, há esperança de que a sua prática, difusão e preservação, ainda poderão ser sequenciadas por mais algumas décadas.



## 三線の日

三線は沖縄県人会や沖縄県系人社会で50年以上も、詳しくは1940年代から1990年頃まで大変栄え、必ずお祝いのプログラムの中に取り入れられ、特に、カンボ・グランデの周りに設立された沖縄県人移民の様々な植民地で持ち入れられ愛好されたが、しかし、一世の日本人移住者『沖縄県』の高齢化に伴い又、残っている師範や教師の多大な努力にもかかわらず、子弟の大半はあまり習おうともせず、そして興味を示さずその豊かな沖縄芸術が消滅し始めている。

県人会は沖縄県の伝統に従い、3月の初めに三線の日を毎年推進し実施してその保全に努めている、あそこ沖縄県では毎年三線の日を（3月4日の語呂合わせ）で3月3日と4日に催す、3はさんと表し4はしーと表し、別の文字で書かれているが”さんしん”（三線）と読むことが出来る。

県人会は古典様式については、その芸術の師範や教師の不足に直面しているだけでなく、毎年愛好家も少なくなりその保全については深刻な懸念に繋がっている。しかし民謡様式に関連しては、民間伝授様式や庶民様式は、他の民族グループも含め愛好家が増えている事から、普及と保存はまだ数十年は継続するものと思われる。

## FESTAS DE ANO NOVO - *SHINNENKAI*

O Brasil, como a maioria dos países, adota oficialmente o calendário gregoriano, promulgado pelo Papa Gregório XII (1502-1585), em 24.02.1582, iniciando-se, dessa forma, o ano novo civil no dia primeiro de Janeiro, considerado o dia da Confraternização Universal.

O Japão, por sua vez, assim como diversos países do oriente, adota, também, o calendário chinês, que é lunissolar ou lunar.

Diz a lenda que o Deus da Graça Divina, *Zenchi no Mikoto*, era o responsável por coordenar o destino da humanidade, conhecido como “Roda do Destino”. Tal roda era ocupada por doze deuses que revezam anualmente o direito de “cuidar” do plano terrestre e seus habitantes. Mas os deuses teriam se cansado da monotonia da Alta Planície

Celeste, uma vez que lá tudo era calmo e perfeito demais, sem emoções, muito diferente da vida “mortal”.

Por esse motivo, alguns deuses não voltaram ao seu mundo, deixando-se conquistar pelos prazeres mortais e desistindo de suas vidas como deuses no *Ashi Hara No Mizuho no Kuni*, como era conhecido o Japão. Foi então *Zenchi no Mikoto* resolveu que deixaria a responsabilidade da “Roda do Destino” para os animais que viviam na Terra. Ordenou que *Ame no Wakabiko no Mikoto* reunisse onze dos animais mais úteis da Terra, deixando o 12º posto para um Cavalo alado, que seriam chamados, a partir dali, de Nobres Animais Signos. *Wakabiko*, convidando, então, onze animais, e combinando que todos deveriam comparecer ao topo do Monte Fuji, às sete horas da manhã do primeiro dia do Ano Novo.

Todos atenderam ao chamamento, menos o pobre Gato, que acabou sendo enganado por seu melhor amigo o Rato, que com medo de não ser escolhido, não cumpriu a promessa que havia feito a seu amigo de acordá-lo. O deus *Zenchi no Mikoto* chega na hora marcada para iniciar o ritual num cavalo alado e logo nota que faltava um animal ali. Insatisfeito com a situação, ele cobra a falta de um animal a *Wakabiko*, que logo trata de descer à Terra e pegar o primeiro animal que avistasse, para levá-lo ao encontro de *Zenchi no Mikoto*, no topo do Monte Fuji.

Essa seria a origem do horóscopo japonês. Como o horóscopo japonês baseia-se no calendário chinês, onde vigora o sistema que denominam de “Lunisolar”, razão por que, na China, o início do ano novo varia de acordo com a conjugação das fases da lua com a posição do sol, e se inicia na noite da lua nova mais próxima do dia em que o sol passa pelo décimo quinto grau de Aquário, que ocorre geralmente entre o final do mês de janeiro e início do de fevereiro do calendário gregoriano adotado no mundo inteiro.

Os doze animais do Horóscopo chinês, adotado pelo Japão, de acordo com a ordem que teriam se apresentado a Buda na lenda acima citada, são: rato, boi, tigre, coelho, dragão, cobra ou serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cão e javali, que em japonês são: Ne ou Nezumi, Ushi, Torá, U ou Ussagui, Tatsu, Mi ou Hebi, Umá, Hitsuji, Sarú, Tori, Inú e I ou Inoshishi.

Considerando a partir do século XX, o ano de 1900 teve ascendência do signo do Rato (Ne ou Nezumi) de acordo com o horóscopo chinês, em 1901 a do Boi (Ushi), em 1902 a do tigre (Torá), em 1903 a do Coelho (U ou Ussagui), em 1904 a do dragão (Tatsu), em 1905 a da cobra ou serpente (Mi ou Hebi), em 1906 a do Cavalo (Umá), em 1907 a do carneiro (Hitsuji), em 1908 a do macaco (Saru), em 1909 a do galo (Tori), em 1910 a do cão (Inú) e em 1911 a do Javali (I - Inoshishi)). Dessa forma, este ano de 2014 foi o ano de ascendência do signo do cavalo (Umá), ou seja: ou seja 9 ciclos de 12 anos igual a 108 anos ( $1906 + 108 = 2014$ ), portanto 2015 será o ano do Carneiro (Hitsuji), ou seja  $1907 + 108 = 2015$  e, assim, sucessivamente. A partir do ano 2020, inicia-se novo ciclo, passando de 9 para 10 ciclos, portanto o primeiro signo que é a do rato ((Ne ou Nezumi) será acrescido de 10 ciclos de 12 anos ( $1900 + 120 \text{ anos} = 2020$ ).

Os japoneses costumam comemorar de forma especial a data natalícia aos 12, 24, 36, 48, 61, 72, 85 e 96 aos de idade, ou seja, de doze em doze anos, portanto a cada volta dos signos, considerando, sempre, um ano a mais, já que os japoneses consideram já como um ano de idade na data do nascimento.

O povo de Okinawa, inclusive os imigrantes e seus descendentes aqui em Campo Grande e certamente nos diversos países onde estão radicados, cultuam, até hoje, o milenar horóscopo herdado da China.

A Associação, desde a inauguração da sua sede social em 1966, vem realizando, anualmente, no segundo domingo do mês de janeiro, solenidade festiva em comemoração ao Ano Novo (*shūnenkai*), com homenagens a todos os aniversariantes do Signo de acordo com o Horóscopo Japonês ou Chinês, com idade de 73, 85 e 97 anos, já na contagem japonesa de um ano a mais, assim como aos idosos que completam 88 anos e àqueles com 90 anos de idade e acima e, sempre, com outorga de diplomas comemorativos do signo do ano.



O aniversário de 96 anos, ou 97 na contagem japonesa, é considerado o último aniversário do signo, que se denomina em idioma *Ryukyu* de *Kajimaya* - cata-vento -, vez que entendem, que a partir daquela idade, a pessoa retorna à infância.



As festas, invariavelmente, contam com apresentações culturais originárias de Okinawa, mescladas com outras múltiplas expressões culturais, em homenagem ao Novo Ano e aos aniversariantes do signo.

## 新年会

ブラジルも、殆どどの国と同様、グレゴリオ暦を正式に採用している、教皇グレゴリウス12世（1502年～1585年）によって公布され、この様に1582年2月24日を持って始まり、その1月1日を市民新年（元旦）を祝う日として世界中で用いられるようになった。一方、日本は東の多くの国のように、月面を引用した旧暦や太陽暦のある中国暦を用いている。

伝説によると、「恵みの神と言われている全知の尊は、人類の運命を調整する責任があり、「運命の輪」として知られている、この輪は毎年地上に住むその住民の “ 世話を司る ” 12の神々が交替して務めていた。しかし、神々は天上平野の天国の単調さに疲れを感じ始め、そこはすべてが穏やかで完璧過ぎ、感情も無く人類の生活とは非常に違う所であった。

この理由から、12の神々は人類の快樂の誘惑に征服され、  
あしはらのみずほのくに  
葦原の瑞穂の国、（豊葦原の瑞穂の国）（日本国の美称）の神のように自分たちの生活をあきらめ、いくつかの神々は彼等の世界に戻らなかった。そして、全知の尊は地球に住んでいる

動物に運命の輪の責任を任せることを決めた。そこでアメノウカヒコ(天若日子)に、地球の最も有用な11匹の動物を集めるようにと命じ、第12位の地位には有翼馬を呼びその地位につけるため残し、そして高貴動物干支ワカヒコは11匹の動物を招待し、全部正月の朝7時に富士山頂上に集合するようにと打ち合わせをした。

鼠は選ばれないことを恐れ、目覚めさせる事を約束してあった猫を起こさず、その為猫は、親友の鼠にだまされ応答せず、その他は全匹呼び出しに応答した。全知の尊の神は有翼馬に乗り約束の時間にその場に着き、儀式を始めたが一匹の動物が足りないのを直ぐ悟り、彼は状況に不満を抱き、彼はワカヒコにどうして一匹の動物が足りないのかと問いかけられた、ワカヒコは富士山の麓に降下し目撃した最初の動物を取り、全知の尊の神がいる富士山の頂上に連れて行った。

これが日本の星占暦の起源である。日本の星占暦は中国暦に基づいているため、それらが「太陰」と呼ぶシステムを強制し、その理由は中国では新しい年の初めには、太陽の位置と月の満ち欠けの組み合わせに応じて変化する太陽が水瓶座の十五度を通る際に、その日に最も近い新月の夜が始まる。これは通常一月下旬の間で発生し、2月上旬に通過すると定めているグレゴリオ暦を世界中で採用している。

中国の12匹の動物の干支が日本で採択され、前述の仏陀の伝説に提示される順序に従って、：子(鼠)・丑(牛)・寅(虎)・卯(兎)・辰(龍)・巳(蛇)・午(馬)・未(羊)・申(猿)・酉(鶏)・戌(犬)・亥(猪)、日本では、ね(鼠)、うし(牛)、とら(虎)、う(兎)、たつ(龍)、み(蛇)、うま(馬)、ひつじ(羊)、さる(猿)とり(鶏)、いぬ(犬)、い(猪)となっている。

二十世紀を考慮すると、中国の星占暦によると1900年は鼠(ね又は、鼠)の系図を表現していて、1901年は牛(丑)、1902年は寅(虎)、1903年は卯(兎)、1904年は辰(龍)、1905年は巳(蛇)、1906年は午(馬)、1907年は未(羊)、1908年は申(猿)、1909年は酉(鶏)、1910年は戌(犬)、1911年は亥(猪)、となっていて、今年、2014年は馬(



うま)の系統の系図符号のように表現した年となり、すなわち、12年の9回周は(12 x 9=108)で108年(1906+108=2014)当年は2014年に等しく馬年である。

2015年の羊年は1907年+108年=2015年となるので羊の年になり、このようにして継続するのである。2020年からは、新たなサークルが始まり、従って9サークルから10サークルに代わり、第一の干支鼠(ね・鼠)年は12年の10サークル(1900+120=2020年)となる。

日本人は、年齢12歳、24歳、36歳、48歳、61歳、72歳、85歳及び96歳と、特別な誕生年を祝う傾向があり、即ち干支は、12年毎に、繰り返しをしていて、考慮すると、常に一年先立ち、日本人は生日の日を一歳として理解している。

沖縄県の人々又は、ここカンボ・グランデや世界各国に定住する県移民の子孫を含め、今日まで古代中国の星占の崇拝を継承している。

県人会は、1966年に会館創立以来、1月の第二日曜日に毎年新年祝いを催している、日本や中国の星占いに従い、その年の干支年の73歳、85歳それに97歳や又、88歳、90歳以上の方々には敬意を表し感謝状を贈呈している。

日本では96歳或いは数え97歳の誕生日は最後の干支の誕生日であり、琉球語ではカジマヤーの誕生日と知られ、意味はその年を過ぎたら(風車で遊ぶ)子供に戻ると解釈されている、

県人会パーティーでは、常に新年祝いにちなんで干支の、生れ年の人に敬意を表して、沖縄文化の演芸又、その他数多くの多彩な伝統舞踊を披露している。

## FESTA JUNINA

O Brasil, constituído majoritariamente por população católica, em seu calendário existe vários dias consagrados aos santos, que são cultuados pela Igreja Católica e por seus fieis.

No mês de junho, por exemplo, é comemorado no dia 13 o Dia do Santo Antonio; no dia 24 o de São João e, por fim, no dia 29 o de São Pedro, razão porque muitos acreditam que os nomes dos descendentes

de imigrantes, até há algumas décadas, eram sobrepujados por Antonio, João e Pedro, dentre outros nomes santificados.

Os imigrantes de então, principalmente aqueles que moravam nas colônias, seguindo à tradição brasileira, costumavam comemorar em família aquelas datas, comprando bombinhas (traques) para as crianças se divertirem, e, ao redor de fogo ou churrasqueiras improvisadas com tijolos, assavam espetinhos de carnes, que eram saboreados acompanhados de mandiocas e bebidas.

Nas escolas, os alunos participavam de festas, denominadas de juninas, por serem realizados no mês de junho de cada ano em homenagem aos santos venerados naquele mês, vestidos a caráter à moda campestre ou “caipira”, que culminavam com as tradicionais danças denominadas de “quadrilhas”, antigas danças rústicas conhecidas como “contradanças”, segundo algumas fontes, que teriam origem na França.

Atualmente, as entidades que não conseguem realizar aqueles eventos no mês de junho, por falta de espaços nos calendários de atividades, realizam-nos, até mesmo, no mês de julho, denominando-os de “festas julinas”.



A Associação Okinawa, a partir da década de 1970, passou a promover a Festa Junina, entre o penúltimo e último domingo do mês de junho de cada ano, com apresentações de danças de quadrilhas dos alunos da *Okinawa Gakuen*, das crianças em geral e até de adultos, em ambientes especialmente decorados com motivos campesinos.

A equipe de *Taikô*, do Departamento de Jovens, alegra a festa com toques cadenciados e belas alegorias.

A festa é um misto de entretenimentos e gastronomia, onde são oferecidos espetinhos de carnes, mandiocas, *sobá* e outras guloseimas, e, por ser em período de inverno, geralmente com suas tardes e noites frias, como atração principal, é oferecida a sopa de cabrito, conhecida como *hijajirú* em *uchinaguchi*, iguaria muito apreciada, principalmente nos dias frios, por imigrantes originários de Okinawa e por inúmeros descendentes, principalmente por aqueles que moraram nas colônias no interior e adquiriram lá o hábito daquele alimento, considerado até exótico.

Nas festas internas da Associação, esporadicamente, era preparada e servida a *hijajirú*, ansiosamente esperada pelos seus integrantes, mas em função de grandes dificuldades, tempo despendido e requintes especiais exigidos para preparo de ingredientes, como seleção, aquisição e abate de caprinos, manipulação das carnes, miúdos e queima de pêlos, surgiu a proposta de que aquele prato fosse colocado no cardápio das festas juninas anuais, principalmente como atrativo, não se obtendo, porém, consenso dos membros diretivos de então.

Ponderada, porém, a preferência daquele prato, principalmente, pelos *issei* (imigrantes nascidos em Okinawa) e, também, de aquela iguaria ser bastante apropriada para se degustar em épocas com clima mais frio, entenderam outros que a proposta não poderia ser totalmente descartada.

Dessa forma, a título experimental, foi incluída nos cardápios da primeira festa junina que se seguiu, a *hijajirú*, limitada, porém, à quantidade preparada com ingredientes provenientes de apenas dois caprinos.

Com o passar dos anos, entretanto, a *hijajirú* acabou caindo no gosto, também, dos descendentes e, até, de pessoas originárias de outras províncias japonesas e que não tinham aquele prato como hábito alimentar e, inclusive, dos próprios brasileiros que frequentam a Associação, o que levou a diretoria, ano a ano, a aumentar o número de

caprinos para abate, estabilizando-se, atualmente, em torno de 15 cabeças, que rendem em torno de 350 tigelas de tamanho médio, que são totalmente consumidas pelos participantes das festas.



Mas como disse alhures, ante as peculiaridades de preparo dos ingredientes até serem servidas pronto, havia a demanda de grande número de auxiliares, porém a Associação era agraciada com a liderança de Mário Yassujiro Higa, que há mais de três décadas comanda uma equipe para aqueles trabalhos, além de outras contribuições fundamentais suas para o desenvolvimento dos trabalhos da Associação.

Há vários anos, para aqueles trabalhos, a equipe da Associação tem se valido da Chácara do saudoso associado Seitoku Kohakura, que vinha sendo cedida graciosamente, e, mesmo após o seu falecimento, o seu filho Claudino Kohakura, tem dando seguimento, local bastante aplausível, servido por riachos de águas abundantes e cristalinas e cercado por coberturas vegetais nativas de muita energia e beleza, o que torna aqueles árduos trabalhos de equipe, em momentos, até mesmo, de descontração e confraternização.

Os trabalhos para realização das Festas Juninas da Associação, assim como os de outras variadas atividades, têm sido compartilhados por inúmeros membros diretivos como *rijikai*, *hyooguinakai*, *fujinkai*, *seinenkai* e *kaiin*, ou seja, da diretoria executiva, do conselho, dos departamentos de senhoras e dos jovens, assim como de associados em geral, dividindo as tarefas em clima de grande harmonia e amizade, fatores fundamentais para o sucesso que vem sendo alcançado, seja no campo promocional de arrendação de recursos financeiros, como no campo sócio/culturais de entretenimento e confraternização, buscando, com isso, elevar, cada vez mais, o nome da Associação Okinawa no seio da comunidade.



O associado Mário Yassujiro Higa, em reconhecimento aos relevantes trabalhos emprestado à Associação, durante várias décadas, foi homenageado com Diploma de Benemérito, outorgado pelo Governador de Okinawa, Nakaima Hirokazu.

## フェスタ ジュニーナ6月祭

ブラジル国は大多数の国民がカトリック教徒である、国は聖人の日を設定し休日になり、カトリック教会では聖人を崇拝して色々の催し事を行う。

特に6月の聖日は13日が聖アントニオ、24日は聖ジョン、29日は聖ペドロ、と続いて居り、男児にはアントニオ、ジョン、ペドロと聖人の名前が多いのである。

特に植民地に住んでいる移民達は各自の家で、ブラジルの伝統に従い、子供達に爆竹を買って来て焚き火の回りで楽しんだり 又、レンガで俄か作りの焼肉釜で串焼（エスペット）を焼き、マンジョウカや飲み物等を添えて、飲んだり食べたりして楽しく聖日を祝うのである。

学校の生徒達は6月のフェスタ ジュニーナ（聖日）祭りに参加して服装は田舎者の衣装で、幼少、青年男女が組んで古い素朴な伝統踊りを楽しむのである。

伝えに寄るとこの踊りはフランスで生まれたであろうと言われている。

近頃は6月の日程の関係でフェスタジュニーナ（6月祭）が出来ない自治体（団体）は7月にその祭りを催してフェスタジュリーナ（7月祭）と呼んでいる。

1970年代後半からは沖縄県人会でも資金稼ぎのため、フェスタ・ジュニーナ祭りをプログラムに取り入れ毎年催すようになって、毎年6月の最後の日曜日には、綺麗に飾り祭りの雰囲気、会館内を埋める、沖縄学園の生徒の踊り、一般会員、子供と大人、青年部の太鼓の軽快な音で祭りを盛り上げる、祭りには娯楽や色々な料理、串焼肉、タピオカ、そば、他の料理を提供して、冬期であるので、通常寒い午後から夜に掛け目玉料理として、山羊汁を提供、沖縄語では「ヒージャー汁」と知られ、特に寒い日には沖縄県移民その子弟又、郊外の植民地に住む県人子弟達はそのエキゾチック料理である山羊汁を親しむ習慣が身に着いている。

県人会理事その関係者の間では、散発的に山羊汁〔ヒージャー汁〕を提供してはどうかと、山羊汁好きのメンバー達がそれを望んでいたが、理事会では沖縄の山羊汁〔ヒージャー汁〕の料理の仕方は独特の手法が有り、山羊の買収の難しさ、それに豊富に水が有る所で屠殺し焼き、綺麗に洗って解体、内蔵も匂いが取れるまで洗い、そして肉や内臓物を細かく切り料理するのに大変時間を費し、大勢の人数も必要とする、よって中々同意同賛までは行かなかった。

しかし再び検討、特に一世達の好みの料理、寒い気候で味わうのに非常に適していることから、今までヒージャー料理に携わって来た会員、理事達はこの提案を完全に除外する事が出来なかった。

このように最初は実験的に試す事になりフェスタ ジュニーナの献立メニューに含れた、しかし分量は2頭分の山羊汁に限られた。

年々と繰り返すと共に次第に沖縄県人の子弟ばかりでなく他府県人、更にはブラジル人もヒージャー汁を愛食するようになり、理事会では毎年頭数を増やし現在では山羊15頭分のヒージャー汁を用意し、参加者は約350人を平らげるようになった。

県人会のフェスタ ジュニーナ（6月祭）の目玉商品となっている。

しかし前にも述べたように、山羊料理の準備に特殊性のため、毎回多数の補助員を必要とし、比嘉マリオ安次郎は30年以上に渡り山羊解体作業チームの先頭に立ちリーダー役を勤めて



県人会の発展の為に協力した人物として、県人会は非常に感謝している。

山羊解体作業は数年前から、古波蔵正得農園で綺麗な水が流れる場所にて、難儀を厭わない県人会員解体作業仲間達が、今は（故）古波蔵正得氏の息子の古波蔵クラウザーノが引続き、理解と意気投合の下に楽しく解体作業を行っている。

県人会のフェスタ ジューニナ（6月祭）の実現のための作業だけでなく、他の様々活動を、全ての委員会のメンバーによって理解共有され、理事会、評議員、婦人会、青年会、全会員の参加の下に調和と友情の雰囲気の仕事の分担協力が資金調達や伝統文化、教育、社交分野で県人会の評価向上に皆で和やかに協力、努力して頑張っている事は、県人会継承発展のための重要点である。

カンポ・グランデ沖縄県人会は、会員の比嘉マリオ・安次郎が30年以上も県人会に多大な協力の業績がある事から、2011年ブラジル沖縄県人会85周年創立記念祭の折に推薦し、沖縄県知事仲井真弘多氏からその功労の業績が認められ表彰状が贈呈された。

## HOMENAGENS ÀS MÃES

Alguns registros históricos sinalizam vestígios de celebração em homenagem e demonstração de gratidão às mães desde as mitologias gregas. Há, também, outros que assinalam que, no século 17, trabalhadores britânicos reservavam o 4º domingo da festa da Ressureição para passar o dia com as mães.

A americana Anna Jarvis iniciou a campanha para instituir o Dia das Mães depois de passar por graves depressões após a perda da sua genitora e suas amigas tiveram a ideia de perpetuar a memória da sua mãe com uma festa. A vontade da Anna, porém, era de que aquela festa se estendesse a todas as mães, vivas ou mortas, com um dia em que todas as crianças lembrassem e homenageassem suas mães. A ideia era fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais.

Dessa forma, durante três anos seguidos, Anna lutou para que fosse criado o Dia das Mães, porém, oficialmente, somente veio a

acontecer em 26 de abril de 1910, quando o então governador de Virgínia Ocidental, William E. Glasscock instituiu no calendário de datas comemorativas daquele Estado o Dia das Mães. Rapidamente, outros estados norte-americanos aderiram à comemoração e, por fim, em 1914, o então presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, unificou a celebração em todos os estados, estabelecendo o segundo domingo de maio, por sugestão da própria Anna, como o Dia Nacional das Mães, sendo seguido por vários outros países.

No Brasil, em 1932, o então Presidente Getúlio Vargas assinou o decreto oficializando o 2º domingo de maio como “Dia das Mães”.

Para a Associação, o “DIA DAS MÃES” representa um dos mais importantes acontecimentos anuais, razão por que, há várias décadas, cerca de 300 mães, entre associadas e da comunidade, algumas acima de 100 anos de idade, são alvos de singelas homenagens, com apresentações culturais de Okinawa, coquetéis e distribuição de lembranças.

Nas festas do “Dia das Mães”, as apresentações culturais são encenadas em especial pelas crianças e jovens, da Escola de Ensino de Língua Japonesa – *Okinawa Gakuen* – e do Departamento de Jovens, como coral de alunos, *taikô* e *buyô*, mas, também, privilegiando os adultos e, em especial, as pessoas da terceira idade.



Naquelas cerimônias, são realizadas, também, homenagens póstumas singelas às MÃES que já partiram para o Plano Superior, e que, ao longo da trajetória da Associação, participaram de suas atividades e que, com toda certeza, foram as artífices da consolidação da Entidade e autoras dos belos legados culturais, em especial aqueles de respeito, honradez e probidade.

Aquelas cerimônias ensejam o reconhecimento ao papel fundamental diuturnamente desenvolvido pela mulher na árdua tarefa da administração do lar, e, ainda, na atuação profícua e incontestada em todos os segmentos sócio/econômico do País, que, apesar da riqueza do vernáculo pátrio, do Japão e universal, certamente que não se encontrarão palavras capazes de expressar a dimensão e a grandeza da missão que a elas foram destinadas.

## 母の日

母の日の由来は 幾つかの歴史の記録にあるギリシャの神話に、母親に感謝の意を表して祝った記録を表示している。又、17世紀に英国の労働者は復活の饗宴の第四日曜日を母親と一緒に過す日として定めたともある。

アメリカのアンナ・ジャービスは、母親と友人を失った後に、重度のうつ病を経験し母親を祝福すべく日、その思いを永続するというアイデアを持ち続け、母の日を確立するためのキャンペーンを開始した、アンナの意志はその記念日を母親の生死を問わず全国の母親達の為に広げるという事であった、それはすべての子供達とその日に母親を思い出し感謝すると言う事で、アイデアは家族の絆や保護者の尊重の意を広める事であった。

このように、アンナは3年間母の日を作成するために努力した、しかし正式には、1910年4月26日に発生して、ようやくウィリアム・グラスコキ・西バージニア州知事が州のカレンダーに母の日を祝う日と制定した。並んですぐに他州も母の日を記念する行事に参加し、その後1914年には米国大統領ウッドロー・ウィルソンがすべての州での統一記念日とし、アンナ自身の提案5月の第二日曜日を国家の神聖なる母の日と確立、そしてこの記念日に妥協し他の国々が続いた。

ブラジルでは1932年、当時のジェットーリオ・バルガス大統領は5月の第二日曜日を「母の日」として正式布告令に署名した。

県人会でも母の日は最も重要な年中行事の一つとして、何

十年もの間会員とコミュニティとの約300人の内、何人かは100歳以上の母親達に誠実な意を表し、その日はカクテルや記念品を配布、そして沖縄文化演芸を披露して持て成し満場で賑わう。

「母の日」のパーティー中には、文化的なプレゼンテーション、特に沖縄学園の合唱を子供や若者の生徒が演出し青年部では太鼓、舞踊だけでなく、その日は大人に焦点を置き特に高齢者を優遇している。

その式典には既に他界された母親達にも賛辞を表し、県人会の長い道のりの活動に参加協力、確か成る県人会を堅固にする立役者であり尊い 県人会文化遺産の創造者でもあることに対して尊敬と誠実さの観念を持たなければいけない。

これらの行事は昼夜家庭で働く女性の困難な作業を認識し、さらに国のすべての社会経済のセグメントにも貢献、日本や世界中の豊かな言葉の表現でさえも、彼女等の比類無きパフォーマンスの使命の大きさを賛辞出来る該当言は見つけ出す事が出来ない。

## PROMOÇÕES

O trabalho, de modo geral, enobrece o ser humano e, quando realizado em equipe, tem a faculdade de promover perfeita interação, harmonia e elevação de ânimos de seus membros, ou, até, da autoestima, e, nessa vertente, a Associação realiza, há várias décadas, pelo menos, cinco eventos promocionais anuais, previamente estabelecidos pela diretoria e inseridos no Calendário Anual de Atividades.



Organizados em equipes, os membros da diretoria e do conselho, de senhoras do *Fujinkai*, dos jovens, estes responsáveis pela adequação do salão e ao final, a sua limpeza, e associados em geral, nos dias dos eventos, iniciam seus trabalhos às 14:00 horas de sábado para preparo do cardápio gastronômico e no domingo a partir das 07:00 horas, para atendimento, em média, de 450 convidados e, encerrando os trabalhos por volta das 16:00 horas.



Apesar de cansativos, os trabalhos são realizados com muita alegria, amor e carinho, o que se torna até gratificante, transformando-se em ambientes fraternais saudáveis e de muita descontração e serenidade, e, apesar de os participantes, no cotidiano, exercerem atividades profissionais diversas, cada um oferece o melhor de si e dentro daquilo que melhor conhece.



As senhoras do *Fujinkai*, invariavelmente bastante entusiasmadas e ativas, exercem papel fundamental para o andamento dos trabalhos e para o sucesso da promoção.





Os eventos promocionais têm por objetivo, também, a de buscar a complementação de recursos financeiros para reforço de caixas da Associação, com vistas, principalmente, a de proporcionar maiores e melhores condições de realização de obras de melhoria da sua infraestrutura, com prioridade àquelas que têm por finalidade a segurança, o bem estar e o conforto de seus associados e dos membros da comunidade em geral, que participam de suas atividades.



Os eventos promocionais para esse fim, basicamente, são constituídos de almoços com cardápio misto de gastronomia brasileira, de Mato Grosso do Sul e a da Província Japonesa de Okinawa, tais como saladas variadas, arroz, à moda japonesa e brasileira - sem temperos e com temperos -, feijão, macarronada, churrasco, mandioca, e dois cardápios de Okinawa como *ubussá*, espécie de mexidos com algas marinhas, carne de frangos ou suínas e outros ingredientes especiais japonesas e *subuijirú*, sopa com carnes de frangos e *subui* (foto acima), espécie de abóbora d'água, de sabor suave, que dá um toque todo especial à sopa, e frutas tropicais da época, como sobremesas.



Naquelas promoções, vários diretores, membros do conselho, *fujinkai* e da comunidade, em geral, promovem a doação, de forma totalmente espontânea, de parte de ingredientes básicos, para redução de seus custos.



Os trabalhos em grupos, equipes ou “mutirão”, vem sendo realizados desde o início da imigração, cujos exemplos foram sendo repassados de geração em geração até os dias de hoje (foto).

A Associação promove, também, anualmente, evento promocional específico, com vistas a auferir recursos para suplementar o pagamento das custas da equipe que, todos os anos, e há várias décadas, participa do Concurso de Karaokê, denominado de *Kayo Karaokê Taikai Intershibu*, promovido pela Associação Okinawa Kenjin do Brasil, em São Paulo.

## プロモーション 資金集め行事

仕事は一般的に、人間を高尚にし、スタッフで行動する時には相互作用を促進する能力を有し、そのメンバーの精神の調和を持ち上げ、あるいは自尊心を高め、そして、この観点において、県人会は、以前に理事会により設立された年間活動の予定表に含まれている資金集め行事を促進し、数十年間、少なくとも年に5回のプロモーションイベントを実行している。

各チームで手分けして、イベントの日は、複数の理事、評議員、婦人会、一般の会員が、土曜日の14時からメニュー[食材]を準備するために集まり作業を夕方5時頃まで頑張り、翌日の日曜日はお客を応接する為に午前7時に皆集まり色々と準備を

して、11時半から昼食会が始り、平均して450名のお客が参加し楽しみながら美食し、16時頃にその日のイベントが終了する。

作業参加者は毎日様々な職業に従事し多忙で時々面倒ではあるが、しかし作業は活気に溢れ喜びながら行われ、健全な友愛の雰囲気にもまれリラックスと安らぎがあり、やりがいがあるイベントであり、各自が適当な作業を受ち持ち県人会に最高の協力をしている。

婦人会の婦人達は常に非常に熱心かつ活発に作業を促進し、昼食会の成功には中心的役割を担っている。

資金集めの目的としている事は、県人会の予算強化の補足的な資金を求めて又、主にインフラ整備作業を行い、特に安全性を目指し、基本的にはその活動に参加するコミュニティのメンバーや会員により広い福祉と快適さを与える事を目指している。

このプロモーションイベントの昼食会は、基本的にマット・グロッソ・ド・スール州と沖縄県料理の混合メニューで構成されていて、例えば、色々なサラダ、無味付けご飯、ブラジル人向け油ご飯、フェイジョン（豆料理）、パスタ、バーベキュー、[焼肉]、マンジョウカ [タビオカ]、それと二種類の沖縄料理、昆布や鶏肉、豚肉、その他の材料を混ぜた料理、ウブサー(ニシメ)とスブイヌ汁 [トウガン汁] それに季節の果物等で構成されている。

これらのプロモーションには、複数の理事、評議員、婦人会、一般の会員がコストを削減する為に自発的に食材を贈与している。

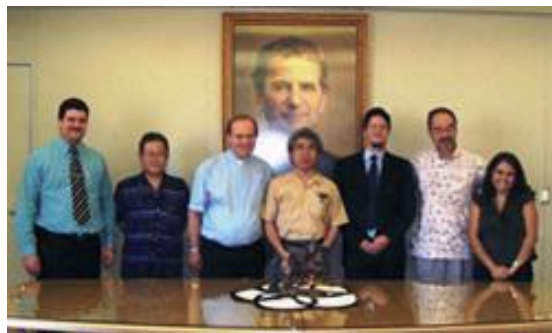
又、県人会は数十年間、毎年、サンパウロ・ブラジル沖縄県人会が主催する支部対抗歌謡カラオケ大会に参加する為に、コスト削減の目的で毎年、特定のプロモーション[昼食会]を促進している。

### **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS COM PROFESSORES E MESTRES DA *RYUKYU DAIGAKU* DE OKINAWA.**

A Associação Okinawa de Campo Grande-MS recebeu, no período de 01 a 04.03.2009, a visita de mestres da Universidade Ryukyus de Okinawa, Moriyasu Mamasaki, Shozo Nakamura e Munehiro Machida.



A audiência pública realizada na Sede da Associação versou sobre o projeto do Governo Japonês de, até o ano 2020, receber nas Universidades Japonesas 300.000 pessoas do mundo inteiro para os cursos de graduação, pós-graduação e doutorandos, dos mais diversos segmentos de especialização profissional, e, nesse sentido, a equipe estava em visitas a diversas cidades dos cinco continentes para difusão, contatos com as universidades e avaliação de suas potencialidades para compor a rede do Projeto.



Na Uniderp/Anhanguera Educacional, foram recebidos, em audiências, pelos Professores Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato e Alan Marks, Pró-Reitor de Extensão e Diretor de Relações Internacionais, e, logo a seguir, pelos Pe. José Marinoni, Prof. Jeferson Pistori e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciane Pinho de Almeida, Reitor, Diretor e Diretora de Assuntos Comunitários, da UCDB-Universidade Católica Dom Bosco, e, também, pela Dr<sup>a</sup> Célia Maria da Silva Oliveira e equipe, Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ladeada pelos professores Ilton Guenhiti Shinzato, Jorge Gonda e Pedro Nishi.

Segundo manifestação dos professores da *Ryukyu Daigaku*, os resultados da missão, em Campo Grande, superaram suas expectativas e ficaram surpresos com a magnitude do complexo e campus das universidades da nossa Capital. Segundo, ainda, o professor Moriyasu Hamasaki, chefe da missão, novos contatos, no futuro, deverão ser estabelecidos com Campo Grande.



A Associação Okinawa recebeu, também, nos dias 04 e 05.03.2011, a visita da delegação da Universidade Ryukyus de Okinawa, composta pelo professor Munehiro Machida- Chefe do Ryukyudaigaku Kokusai

Okinawa Kenkyu Imin Bumon. – Encarregado de pesquisas e levantamentos da população de imigrantes de Okinawa; pelo Professor Hiroyuki Kinjou – Encarregado de Pesquisas sobre Uchinanchu Taikai; pelo Professor Juinti Yamazato – Departamento de Cultura de Okinawa encarregado de pesquisas sobre a tradição religiosa dos Okinawa-kenjin e pelo Professor Hisamitsu Miyauchi – Departamento de Pesquisas sobre Dekassegui.

Em audiência pública na sede da Associação, foram discutidos exaustivamente todos os temas objetos das pesquisas, com ênfase para a matéria sobre a tradição e culto religioso de Okinawa.

O professor Yamazato, explicou sobre o amuleto utilizado em Okinawa que se denomina de *Isbiganto*, que, conforme tradição e crenças do povo de Okinawa, serviria para proteção das pessoas e das casas, principalmente em locais onde o trânsito de veículos são intensos ou em ladeiras ou outros logradouros com possibilidades de riscos às pessoas, casas ou estabelecimentos comerciais.



Em Campo Grande, em um prédio existente na Avenida Calógeras, de propriedade de Armindo Shinko Nakazato, encontra-se afixado um amuleto semelhante, que teria sido erigido por seu pai Shingui Nakazato, cuja escrita, porém, o Professor Yamazato disse que a grafia não se apresentava adequada, vez que a grafia seria 石敢當.

O empresário Seiki Mijji na Oriente Turismo, que também é membro do Conselho da Associação, recebeu a delegação para discutir e intercambiar informações sobre o Movimento Dekassegui, assim como pela empresária Sayuri Higa, da Travel Way Turismo e Eventos,

onde, juntamente com Mércia Kayori Yamamoto, discutiram, de forma detalhada, sobre a importância do *Uchinanchu Taikai* – Encontro Mundial de *Uchinanchu* que vem sendo realizado, quinquenalmente, em Okinawa, a sua importância para a constituição da rede de amizade entre os imigrantes e seus descendentes espalhados nos cinco continentes e o povo daquela Província, assim como sobre os preparativos para o *V Uchinanchu Taikai* programado pelo Governo de Okinawa para realização no período de 12 a 16 de outubro de 2011.

Finalmente, a delegação foi recebida pela gestora do Projeto Dekassegui do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas empresas – Consultora Lígia Yoshiko de Almeida Oizumi, que explanou sobre as atividades gerais desenvolvidas por aquele Órgão, em especial sobre o Projeto Dekassegui.



### 沖縄県琉球大学教授との聴衆会

カンポ・グランデ沖縄県人会は2009年3月1日～4日まで琉球大学教授、浜崎盛康、中村肖三、町田宗博の訪問を受け、県人会ホールで開催された聴衆会が行われた、日本政府の企画事業についての説明会があり、日本大学に於いて2020年までに、世界中から30万人の大学院生や博士課程、専門部門の異なる職業的専門化育成を目指し留学生を受け入れる計画があり、それに応じて、教師団は5大陸に散在する各都市を訪問し、その国の大学との接触でその潜在性の評価とネットワーク設計を構成する事であった。



ユニデルヒ・アニャングエーラ大学での聴衆会【説明】にイーボ・アルカンジェロ・ヴェンドルースクロ・バスト教授、アラン・マルクス教授、其々は副学長、理事、

国際機関科が応接し、次にドン・ボスコ・カトリック大学を訪問し、ジョゼー・マリノーニ神父、ジェフェルソン・ピストリー教授、アラン・マルクス副学長と聴衆会を行い、そしてその次はマット・グロッソ・ド・スール州連邦大学を訪問し、セーリア・マリア・ダ・シルヴァ・オリベイラ学長チームと新里源七・イウトン教授、権田ジョールジェ教授、西・ペードロ等と聴衆会を行った。

琉球大学教授達の感想によると、カンポ・グランデ市での聴衆訪問ミッション視察の結果は彼らの期待を上回り、州都の連邦大学の複雑な大学構内の大きさに驚き、浜崎団長は近い将来に再びカンポ・グランデ市を訪問したいとのことであった。

## 琉球大学他部門教授団訪問

2011年3月4日～5日、沖縄県人会は琉球大学教授団の訪問を受けた。

内訳は琉球大学国際移民研究センター理事の町田宗博教授、沖縄県移民の人口研究調査担当の金城宏幸教授（法文学部）、ウチナンチュ大会研究担当。沖縄文化学科部の山里純一教授（歴史学）、沖縄県人の伝統宗教の研究担当。それに出稼ぎ研究担当の宮内久光教授（法文学）等の構成教師団。

県人会ホールでの公聴会では、すべての研究テーマを徹底的に議論されたが特に沖縄伝統崇拝についての事項に重点を置いた。

山里教授は、沖縄で守護の為に使用される石敢當について解説され、伝統として沖縄県の人々の信念は人や家を守護すると説明し、特に自動車交通が激しい場所や斜面、商売その他の公共の場所で人々に対する潜在的危険性を守ると信じられている。

オリエンテ旅行社代表、そして県人会の評議員でもある新地正喜は、その訪問団を受け入れ、出稼ぎの動きについての情報交換や議論等を交わし又、トラベルワイツリズムイベント社

の比嘉サユリ実業家と山本メルシアカヨリを訪れ、五大陸に広がった県人移民の子弟と母県の人々との友情ネットワーク形成のために5年毎に沖縄県で開催される世界のウチナーンチュ大会の重要性について詳細に議論しただけでなく、沖縄県政府が予定している2011年10月12日から16日の期間に開催される第5回世界のウチナーンチュ大会の準備についての議論も交わした。

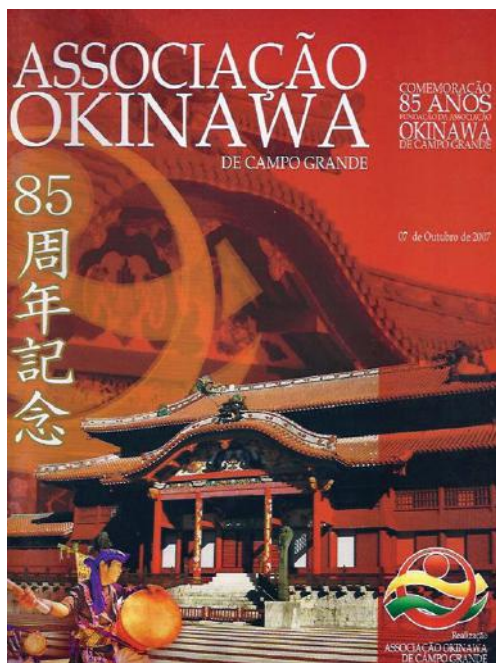
最後に、(SEBRAE) セブラエ（当州中小企業支援事業部門）の出稼ぎプロジェクト担当の大泉アウメイダ・リヂャ・ヨシコを訪問し、その機関の一般的活動についての説明があり特に、出稼ぎプロジェクト活動を詳しく解説した。

## 85° ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO OKINAWA DE CAMPO GRANDE-MS

No Ano de 2007, a Associação comemorou, em grande estilo, o 85° Aniversário de sua fundação, com realização de inúmeros eventos para marcar o transcurso de tão importante acontecimento.



Em 23 de setembro de 2007, realizou-se o Campeonato de *Sumô* – estilo *Okinawa-Ken*, com a participação de 46 atletas, divididos em 9 categorias e, pela primeira vez, com integração de uma equipe feminina, que teve como principais responsáveis pela organização e condução, o então vice-presidente de Consultoria Administrativa Acelino Sinjô Nakasato, ladeado pelo membro do conselho Luiz Kenko Goya e equipe de colaboradores.



Durante o coquetel comemorativo, que teve a participação de 350 pessoas presente à competição, a Associação, ao ensejo, prestou homenagens, com entrega de diplomas de mérito, a 28 atletas de *Sumô* do passado, inclusive 9 em reconhecimento e homenagens póstumos, que deixaram significativos rastros na história.



Na oportunidade, a Diretoria, por indicação de Edson Heitoku Simabuco, prestou homenagens, também, a 38 atletas do passado das equipes de futebol de gramado, que se sagrou campeã, vice-campeã e

tricampeã, em torneios *inter-shibu* (inter-sucursais) promovidos pela Associação Okinawa Kenjin do Brasil, nos anos de 1974 a 1979, na Capital do Estado de São Paulo, conquistando em definitivo o troféu transitório colocado em disputa (foto) e entregue, histórica e diretamente pelo rei do futebol de todos os séculos, Edson Arantes do Nascimento - Pelé.

No dia 07 de outubro de 2007, com início às 17:00 horas, realizou-se a Sessão Solene Comemorativa de 85º Aniversário, com participação de associados, membros diretivos e autoridades constituídas, o prefeito da Capital Nelson Trad Filho, Akeo Uehara Yogui, presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, deputado estadual Akira Otsubo, vereador Celso Hideo Ianaze, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado Dr. Marco André Nogueira Hanson, presidentes das entidades nipônicas e outras entidades constituídas na Capital, recepcionados na mesa de autoridades pelos presidente da diretoria executiva Jorge Joji Tamashiro e do conselho Tsuneo Shinzato, iniciando-se a abertura com execução dos Hinos Nacional Brasileiro e do Japão e, com a participação de cerca de 850 pessoas da comunidade, com a seguinte programação:

- Santa Missa em Ação de Graças e Homenagem aos Antepassados, ministrada pelo Reverendíssimo Padre Carlos Eduardo Asato Higa;
- Outorga de Diplomas de Mérito Institucional ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, ao Prefeito Municipal de Campo Grande; ao Deputado Estadual, ao Vereador, ao Presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil; à Autoridade Eclesiástica e 15 personalidades da Associação que contribuíram na administração da Entidade, sendo 9 como homenagens póstumas.
- Outorga de Diplomas de Mérito Cultural a 46 personalidades que atuaram em prol da Associação na área Cultural, sendo 5 como homenagens póstumas.
- Outorga de Diplomas de Mérito Social a 36 personalidades da Associação que contribuíram no desenvolvimento das atividades sociais, sendo 18 como homenagens póstumas.
- Outorga de Diploma de Mérito Institucional, como homenagem póstuma, ao 1º Presidente da Associação, Kamé Chinem, transladado, na solenidade, pelo Presidente da Associação Okinawa-Kenjin do Brasil ao Presidente da Diretoria Executiva da Associação Okinawa de Campo Grande-MS..



A seleção das personalidades homenageadas de todos os segmentos foi resultado de trabalhos exaustivos de três comissões constituídas pela Diretoria Executiva, que, apesar da seriedade, espírito de imparcialidade e acima de tudo, da complexidade, mormente ponderada a trajetória de 85 anos de atividades da Associação, certamente algumas omissões devam ter ocorrido, porém, imbuídas do “lema” adotado de que “é melhor pecar pela ousadia a permanecer no conforto da omissão”, desenvolveram e concluíram seus árduos trabalhos, ressalvados que eventuais falhas ou omissões, teriam condições de ser oportunamente resgatadas.



Todos os convidados foram agraciados com apresentações culturais pelos membros da Associação, tais como *Kari* – conjunto musical compostas de *sanshin*, *kotô* e coros vocais dirigidos pelos professores e componentes da *Nomura Ryu Onkagu Kyokai*, seguidas pelas danças denominadas de *Kaguiya Defu*, *Hatsu Haru no Odori*, *Utikumi Kanayo*, coral de *Minyo* das senhoras da 3ª Idade com a música *Yonna Santoru*, danças *Zei*,

*Kanjeku*, apresentação dos alunos do *Okinawa-Gakuen*; danças *Aka Yama*, *Nubuikuduchi* e *Kudaikuduchi*, *Tarama Shonga Ne*, *Iwai Bwshi*, apresentação de *Taikô*, danças *Kui nu Hana*; Karaokê; danças *Kenbitturi Bwshi/Timatu*, *Nada Sou Soo*, *Yotsu Dake* e *Danjukariyushi – Kachyashi*, esta última dança com participação de todos os presentes (Foto: Nelson Trad Filho, Akira Otsubo, Akeo Uehara Yogui e Jorge Joji Tamashiro).

Para acomodação e conforto dos convidados, foram instaladas tendas, com área de 200 metros quadrados, na parte externa, com mesas e cadeiras, onde foram acomodadas cerca de 400 pessoas, e, ainda, um telão para transmissão de imagens de todo o cenário.

A Festa em comemoração ao 85º Aniversário de Fundação da Associação constitui-se, indubitavelmente, em evento de grande reflexão, de saudade e reconhecimento aos trabalhos de nossos antepassados e acima de tudo, em dia de grande confraternização dos associados e da comunidade em geral, cujo resultado somente foi possível alcançar graças ao empenho dos membros diretivos, à presença e participação de todos e do apoio de inúmeros patrocinadores e colaboradores, que foram registrados em revista comemorativa.

## 県人会創立85周年

2007年、県人会は創立85周年を記念し、数多くのイベントを実施して盛大に祝った。そして記念行事の一環として9月23日には沖縄角力大会の催しに当たり、初めて女子チームも参加して、46選手の参加の元に9カテゴリーに分けての試合であった。

沖縄角力競技組織と実施には、仲里アセリーノ・シンゾー副会長、呉屋健光・ルイス評議員の大きな協力があった。

記念式典のカクテル中に開催した角力大会は350人の参加を得て賑わい、そして県人会は往年の28選手等に感謝状を贈呈、並びに県人会歴史の中で大きな働きと重要なスポーツ文化をを残した今は故人の9選手にも感謝状を贈呈した。

サンパウロ市ブラジル沖縄県人会が主催したフットボール大会インター支部トーナメントで1974年から1979年の期間に準優勝と最終的に3度のチャンピオンに輝いたカンポ・グ



ランデ県人会サッカーチーム38選手も表彰される、そして獲得した当時の暫定最終トロフィーは今世紀のサッカー王ペレー（エヂソン・アランテス・ド・ナッシメント）から直接授与された事は目出度く印象深い優勝振りだった。

2007年10月7日17時、85周年記念式典を厳粛に開催、会員、役員、各機関の代表、ネウソン・トラデー・フィリオ市長、与儀上原昭雄ブラジル沖縄県人会々長、大坪アキラ州議員、イヤナゼ・セウソ・ヒデオ市会議員、マルコ・アンドレー・ノゲイラ・ハンソン州司法裁判所判事、日系団体会長、その他の代表達が参加して、玉城ジョルジェ錠二会長、新里恒夫評議員長が来賓席の高官を応接し、開会式にはコミュニティ約850人が参加し、ブラジル国歌と日本国歌合唱で式典が始り、以下のスケジュールが組まれた。

- ・比嘉安里カルロス・エドゥアルド神父が祖先移民に感謝と敬意を表してのミサを行った。
- ・功労賞受賞者、マット・グロッソ・ド・スール州知事、カンポ・グランデ市長、州議員、市会議員、ブラジル沖縄県人会会長、教会代表者、県人会功労者（故人）9名を含めて15名
- ・文化功労賞受賞者、県人会の文化面に功績があった（故人）5名を含めた46名の会員。
- ・感謝状受賞者、県人会活動発展に貢献した、（故人）18名を含めた36名の会員。
- ・特別功労賞受賞者（故人）初代県人会々長知念亀氏； 初代県人会々長知念亀氏の特別功労賞を与儀上原昭雄ブラジル沖縄県人会会長を通じて、玉城ジョルジェ・錠二カンポ・グランデ県人会々長がその特別功労賞状を受け取った。

此処に記載する全表彰者の選択推薦は、理事会から選出された3委員会による厳密な調査の結果であり又、特に85年の県人会の活動の軌道は精神的集中を要する厳格選定にもかかわらず、不公平性が生じる可能性もあり、県人会理事会で採決（合意）されたモットー、格言にもあるように「不作為の快適さを維持するより、大胆に間違いを誤る事が良い」の考えで推薦選択をした、もし何らかの欠点や不足点については次回に償還する事が出来る。

来席の全招待客は県人会々員の様々な演芸で持て成し、例えば、県会の野村流音楽協会教師、会員合同で三線、琴、

笛等で厳肅に、「カリー」を演奏して幕開けをし、続いて「かぎやで風」踊り、初春の踊り、うちくみ加那よ一、高齢者の、ゆんなさんとよう合唱、ゼイ（麾）、金細工夫踊り、沖縄学園生徒のプレゼンテーション、赤山踊り、上り口説、タラマションガネー、祝い節、恋の花、カラオケ、ケーヒットリ節、手間当、涙そうそう、四つ竹、太鼓、ダンジュカリユシ節、最後にかっちゃんを全員で踊り、そして観客のための快適さを考慮し外側に200平方メートルの場所にテーブル、椅子を用意し、観客約400人が全シナリオ画像を放映する大画面を見ながら賑わった。

県人会創立85周年記念祝賀祭は、明らかに大きなイベントで、我々の祖先の賛辞と名誉、何よりも会員の他、一般コミュニティの大親睦の日となり、その式典成功には、理事会メンバーと参加者全員、それに記念誌に記載された多くのスポンサーや協力者のお陰でこの意義ある記念祭が達成された。

## CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

A Associação Okinawa de Campo Grande, nos dias 25 a 27 de agosto de 2008, promoveu grandioso evento comemorativo pelo transcurso do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.



Nos dias 25 e 26 os eventos foram realizados na Sede da Associação e a Cerimônia de Encerramento teve lugar nos salões do Ondara Palace, no Parque dos Poderes desta Capital.

A primeira Delegação a desembarcar em Campo Grande para os festejos, no dia 25.08.2008, foi a da Cidade de Nago de Okinawa, chefiada pelo Prefeito Shimabukuro Yoshikazu e integrada por Higa Yoshiyuki, Nakazato Koichiro, Shimabukuro Kenyu, Shimabukuro Shigeteru, Shimabukuro Nobuko, Higa Hidenori; Higa Chieko; Higa Ken; Higa Yu; Arakaki Ryoko; Higa Yoko; Nagamine Kazu; Kishimoto Takako; Miyagi Satoko; Maeda Hirotugu; Maeda Ayako; Miyagi Sachio; Miyagi Mitsuko; Oshiro Kazutoshi; Oshiro Hatsumi; Oshiro Ichiko e Nakamura Yasushi.



A delegação foi recebida pelo Presidente da Comunidade de Nago-Shi desta cidade, Kazunao Miyazato, acompanhado do Presidente da Associação Okinawa Jorge Joji Tamashiro e Presidente do Conselho Tsuneo Shinzato, ladeados por diversos membros da diretoria, do conselho e da comunidade local de Nago-shi.

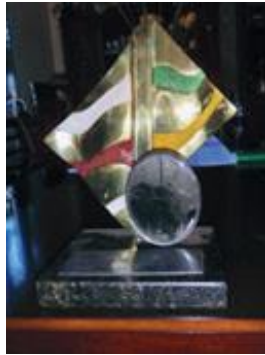
À noite, a delegação foi recepcionada em Jantar pelos membros da Comunidade de Nago-Shi, ocasião em que o então Prefeito Shimabukuro Yoshikazu homenageou, com outorgas de diplomas de reconhecimento, os imigrantes egressos daquele Município de Okinawa e aqui residentes, com idade igual e superior a 80 anos.

No dia 26.08.2008, que coincidiu com o 109º Aniversário de Campo Grande, aquela delegação ao lado de membros da Associação, composta por diretores, associados, jovens do *taikô* e senhoras do

*fujinkai*, a delegação de Nago-Shi participou do desfile comemorativo em homenagem à Capital do Estado de Mato Grosso do Sul.

A diretoria da Associação, assim como a delegação de Nago-Shi, recebeu apoio e colaboração imensuráveis de Akira Oshiro, empresário do ramo de hotelaria daquela cidade de Okinawa.

No mesmo dia, à tarde, desembarcou, para os mesmos festejos, a delegação da Assembleia Legislativa de Okinawa, liderada pelo Presidente daquele legislativo, Deputado Zenshin Takamine, ladeado por seus pares Shingaki Tetsuji, Kayo Sogi, Uarasaki Isho, Takashiki Kiyoko, Yoshida Katsuhiko, Maeda Massaki, Nakada Hiroki, Toyama Shinichi, Toma Morio e Nakagawa Kyoki, e, ainda, assessorado por Kayo Yasuaki, Kugai Hotoshi e Ogiyama Junichi.



A Diretoria da Associação, aproveitando o auspicioso acontecimento e com vistas a contribuir com a preservação das ricas tradições culturais e raízes de Okinawa, legadas pelas sucessivas imigrações iniciada em 18.06.1908, e, em Campo Grande a partir de 1914, promoveu a apresentação de diversas expressões culturais daquela Província, tais como *sanshim*, *taikô*, danças clássicas e folclóricas, dentre outras, ao tempo em que se buscou estimular a exteriorização de talentos natos, porém ainda latentes, através de palestras, exposições de fotos históricas, produtos artesanais, feira de negócios, oficinas de artes cerâmicas, de Ikebana estilo Fundação Mokiti Okada, orientações sobre boas práticas na manipulação de alimentos, atendimentos e treinamentos empresariais, dentre outras múltiplas atividades, com a participação de técnicos e palestrantes da Caixa Econômica Federal, SEBRAE, Correios e de outras entidades representativas.

À noite, com início às 18:00 horas, que se estendeu até às 23:00 horas, foi realizada a Cerimônia de abertura dos festejos comemorativos do Centenário, com homenagens póstumas e entrega de troféus personalizados aos imigrantes do navio *Kasato Maru*, por indicação do vice-presidente de consultoria administrativa e de relações públicas Acelino Sinjó Nakasato, através dos descendentes de Bisaburo Arakaki; Kame Arakaki; Gehei Kanashiro; Goro Chinen; Jiro Ikehara; Kama Shimabukuro; Kame Shimabukuro; Matsu Arakaki; Kamato Oshiro; Uto Oshiro; Kame Hokama; Mito Hokama; Kame Ota; Kamato Ota; Kameichi Kakazu; Kame Kakazu; Keisaburo Yoza; Koki Oshiro; Kame Oshiro; Masu Maekawa; Muta Tamazato; Rinichi Isechi; Chie Hirayama; Ryoso Oshiro; Sakae Arimura; Shimpei Yassuda; Kono Yassuda; Yonimon Honda; Kika Honda; Yoshisaburo Ishikawa e Zenshin Tamanaha, que se radicaram em Campo Grande, independentemente da província japonesa de origem.



Os homenageados, assim como todos que se fizeram presente, foram brindados com apresentações culturais, que teve início com o tradicional *kari* (conjunto vocais, *sanshin*, *taikô*, *katô*, *fuê*), simbolizando a abertura dos festejos e saudações, pelos membros do departamento de *Nomura Ryu Ongaku kyokai* da Associação, sequenciado por inúmeras peças de danças clássicas e folclóricas de Okinawa e, ainda, por conjunto de *minyoo* de Okinawa e karaokê, com participação massiva de autoridades, associados, membros da Comunidade em geral e delegações da cidade de Nago-Shi e de deputados da Assembleia Legislativa de Okinawa.

A delegação do Governo da Província de Okinawa, representada pela Vice-Governadora, Katsuko Asato, e constituída por Matsumoto Hajime, Matsumoto Shinichi, Oshiro Masayuki, Kyan Atsushi, Kawamitsu Shigueo e Katsuren Morihiro, por problemas de traslados entre São Paulo e Campo Grande, somente conseguiram aqui desembarcar já na madrugada do dia 27.08.2008.

Mesmo assim, já às 09:00 horas, a Vice-Governadora Katsuko Asato e sua equipe, juntamente com o Presidente da Assembleia Legislativa de daquela Província Zenshin Takamine e sua equipe, ao lado do Presidente da Associação Jorge Joji Tamashiro, Presidente do Conselho Tsuneo Shinzato, e outros membros diretivos, cumpriram intensa agenda, iniciando-se pela solenidade de encerramento no SEBRAE-MS, do Concurso Fotográfico da Brasil Telecom e Correio do Estado “Você Faz a Foto” e audiências com o Presidente do Conselho Deliberativo daquela Entidade, Sr. Cláudio Fornari e toda a diretoria.



Às 10:30 horas, participaram de audiência com o Prefeito Municipal Nelson Trad Filho, em clima de muita descontração e cordialidade, em que foram abordados diversos aspectos comuns da Capital e de Naha – Capital da Província Japonesa de Okinawa.

As 11:30 horas foram recebidos em audiências pelo Governador do Estado Dr. André Puccinelli, em clima de muita cordialidade, alegria e descontração, que, inicialmente, testemunhou a grande afinidade que tem com a Comunidade Japonesa de Campo Grande, expondo, a seguir, as potencialidades do Estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase na área de turismo e agronegócios, abordando, ainda, diversos temas de interesses comuns entre o nosso Estado e a Província de Okinawa, entre



as quais de intercâmbios que são promovidos pelo Convênio de Estados Irmãos e, por fim, sobre a sua visita, acompanhado de empresários, em abril/2008, à Okinawa, para estreitamento das relações de amizade e de negócios (foto).



Às 12:30 horas, participaram do almoço oferecido pelo Governador Dr. André Puccinelli no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, com 100 pessoas convidadas, entre membros da diretoria, do conselho da Associação e autoridades.



O Governo do Estado colocou à disposição da Associação Okinawa toda sua logística para recepção e atendimento à Vice-Governadora de Okinawa, disponibilizando, inclusive, dois veículos do gabinete para locomoção da nobre visitante, durante toda estada daquela autoridade na Capital.

Às 15 horas, participaram de audiências com o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado Deputado Jerson Domingos e pelo

Deputado Akira Otsubo e seus pares, cujo encontro, além de estreitamento das relações de amizade, constituiu-se em fator de intercâmbios de experiências e das ações parlamentares.



Às 16:00 horas, a delegação foi recepcionada pelos empresários Almir Hirokazu Oshiro e André Oshiro, do Instituto Comendador Oshiro Takemori e da empresa Discautol.

Na oportunidade, os ilustres visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelos descendentes do grande líder da Comunidade Japonesa de Campo Grande, Comendador Oshiro Takemori, assim como apreciar a apresentação da Escola de Samba.

À noite, nos salões do “Ondara Palace”, com início às 19:00 horas e que se estendeu até às 0:30 horas, deu-se a abertura da solenidade de encerramento das festas que a Associação Okinawa de Campo Grande fez realizar em homenagem ao transcurso do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, iniciando-se com a execução do Hino Nacional do Japão pelo coral da terceira idade da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira de Campo Grande, sob a regência da maestrina e professora do Okinawa Gakuen Tokiko Sokei Yamamoto e com o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.



Participaram daquele grandioso Evento, as Suas Excelências o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Dr. André Puccinelli; a Vice-Governadora da Província de Okinawa, Sr<sup>a</sup> Katsuko Asato; o Prefeito Municipal da Capital, Nelson Trad Filho; o Presidente da Assembleia Legislativa da Província de Okinawa, Zanshin Takamine; o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, desembargador João Carlos Brandes Garcia; o deputado estadual Akira Otsubo; o vereador Celso Hideo Ianaze, o presidente da Associação Esportiva e Cultural Nipo Brasileira de Campo Grande Marcos Paulo Tiguman, o presidente da Associação Campograndense de Beisebol Carlos Massashi Ishikawa e inúmeras outras autoridades e personalidades exponenciais da Capital, dos membros diretivos da Associação e 900 pessoas convidadas, entre associados e membros da nossa Comunidade, recepcionados pelo presidente Jorge Joji Tamashiro, pelo vice-presidente Acelino Sinjó Nakasato e pelo presidente e vice-presidente do Conselho Tsuneo Shinzato e Hidehiko Shakihama.



Na oportunidade, a diretoria da Associação prestou homenagens ao Governador do Estado, Dr. André Puccinelli (foto), ao Governador da Província Japonesa de Okinawa Nakaima Hirokazu, no ato representado pela Vice-Governadora daquela Província Katsuko Asato, ao Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa Deputado Zenshin Takamine, ao Prefeito da Capital Nelson Trad Filho, ao Deputado Estadual Akira Otsubo e ao Vereador da Câmara Municipal Celso Hideo Ianaze, pelos relevantes serviços prestados à comunidade Okinawa-ken, com outorga de Diploma de Mérito e Reconhecimento e Troféu Comemorativo personalizado, assim como prestou homenagens a diversas personalidades que, ao longo do tempo, emprestaram apoios para o desenvolvimento dos trabalhos da Associação e, também, para o sucesso do Evento, com entregas de Troféus Comemorativos personalizados.



O Governo da Província de Okinawa homenageou, na ocasião, o Presidente do Conselho Dr. Tsuneo Shinzato (foto), o membro do Conselho e ex-presidente Tamashigue Taira e o associado e ex-presidente Hiroshi Gushiken, da Associação, com outorga de Diploma de Benemérito, repassados pela Vice-Governadora Katsuko Asato, assim como Diplomas de Reconhecimento às pessoas idosas da Comunidade *Okinawa-Ken*, com idade igual e superior a 90 anos.



Um fato inusitado que se registra é que os últimos a deixarem o recinto foram o Governador do Estado Dr. André Puccinelli, a Primeira Dama Elizabeth Puccinelli e a Vice-Governadora de Okinawa Katsuko Asato e equipe.

A Diretoria da Associação Okinawa de Campo Grande, irmanada com todos os seus associados e membros da Comunidade, empenhou-se para realizar aquele magno evento, como forma de render, humildemente, singelas homenagens com profundo respeito e gratidão, a todos aqueles que, fazendo cada um a sua parte, contribuíram, de forma inconteste, para lapidação da bela trajetória histórica da Comunidade Japonesa como um todo e, de modo particular e todos especial, da Comunidade *Okinawa-Ken* e da Associação Okinawa de Campo Grande, assim como, para servir de profunda reflexão sobre a grande responsabilidade que pesa sobre as gerações atuais no sentido dar continuidade à transmissão às gerações futuras das ricas tradições culturais e de postura austera e de respeito, e mantê-las permanentemente vivas e vibrantes, mesmo com a natural e salutar miscigenação da Comunidade.



## ブラジル日本人移民百周年

カンポ・グランデ沖縄県人会は、2008年8月25日～27日間に於いて移民100周年を記念して盛大な祝典を挙行了た。

25日と26日のイベントは、県人会館で催され、閉会式は州政府施設が設置されてあるパルケ・ドス・ポデーレス公園内のオンダーラ・パーラセ(貴賓祝賀用ホール)で開催された。

最初の記念祭参加代表団は2008年8月25日にカンポ・グランデ市を訪問した、沖縄県名護市長 島袋吉和氏始め、比嘉ヨシユキ、仲里幸一郎、島袋権勇、島袋茂照、島袋ノブ子、比嘉



ヒデノリ、比嘉チエ子、比嘉ケン、比嘉ユ一、新垣リョウ子、比嘉ヨウ子、長嶺カズ、岸本タカ子、宮城サト子、前田アヤコ、宮城幸夫、宮城ミツ子、大城カズトシ、大城ハツミ、大城イチ子、仲村ヤスシ等で構成された慶祝団一行であった。

代表団はこの市在住の名護出身者代表 宮里和直、玉城ジョルジェ 二会長、新里恒夫 評議員長、其の他の名護出身者や県人会理事等が温かく迎える。

夜の代表団歓迎会は、カンポ・グランデ名護市出身者メンバーが盛大な晩餐会を催して賑わい、そして、島袋吉和市長は80歳以上の名護出身者移民に感謝状を贈呈し、永年の労苦をねぎらった。

翌日8月26日はカンポ・グランデ市創立109年祭と重なり、名護市代表団は県人会理事、婦人会、青年会と共に青年等は太鼓を叩きながら、マツト・グロソ・ド・スール首都に敬意を表した記念パレードと一緒に参加した。

沖縄県人会は、名護市慶祝団一行や沖縄県でホテル事業を推進している大城明氏から多大な志（寄付）を戴いた。

同日午後、沖縄県議会慶祝団一行、高嶺善伸議長をはじめ新垣哲司副団長、嘉陽宗儀議員、浦崎唯昭議員、嘉数喜代子議員、吉田勝廣議員、前田政明議員、仲田弘毅議員、當山眞市議員、當間盛夫議員、中川京貴議員、嘉陽安昭議事課課長、久貝仁総務課主任、荻山純一添乗員が記念式典に参加するため来訪した。

県人会理事会は、6月18日に移民100周年の好機に当たって、昔しから伝わる沖縄の豊かな伝統文化の保全に貢献するために、1914年にこのカンポ・グランデの地に最初に入植した先輩移民に始まり、戦前・戦後に連続して入植した移民たちが継続して伝えた文化遺産、三線、太鼓、民謡・琉球舞踊など多様に沖縄芸能文化のプレゼンテーション（紹介）を披露し又、歴史的な写真展、工芸品、展示会、陶芸工房、岡田モキチ流生け花、優れた食品の取り扱いの実践指導、ビジネス研修と応待、他の色々な企業活動の技術者や連邦経済銀行（Caixa econômica）中小企業指導機関（SEBRAE）、便郵局および他の代表的企業の講師が参加して講演を行った。

100周年記念祝典の開会式は夜の18時から始まり23時まで続いた。その式典で、出身地を問わず、新垣美三郎、新垣カメ、金城義平、知念五郎、池原次郎、島袋カマ、島袋亀、新垣松、大



城蒲戸、大城ウト、外間亀、外間ミト、大田亀、大田カマド、嘉数亀一、嘉数カメ、与座敬三郎、大城幸喜、大城カメ、前川益、玉里ムタ、イセチ・リニチ、平山・チエ、大城良宗、アリムラ・サカエ、安田シンペイ、安田コウノ、本田ヨニモン、本田キカ、石川ヨシ三郎、玉那覇善信【武太】等、亡き笠戸丸移民に敬意を表して子孫を通じて記念トロフィーを贈呈した。

表彰された家族や全ての参加者には、その日の為に用意された演芸で持て成し、始に野村流音楽協会のメンバーの三線、太鼓、琴、笛等の演奏でカーリーを演奏して祝いの幕開けとなり、続いて沖縄の古典舞踊や民俗舞踊と数々の舞踊が演じられ、それから沖縄民謡グループ、カラオケ等を、理事や会員、名護市のメンバー、沖縄県議員もそれぞれに自慢の芸を披露した。

沖縄県慶祝団一行の、安里カツ子副知事、松本ハジメ、松本真一、大城真幸、喜屋武敦、川満茂雄、勝連盛博は、サンパウロとカンポ・グランデ間の飛行便で、2008年8月27日の早朝に来訪することができた。

到着早々にもかかわらず、安里カツ子副知事とそのメンバーは朝9時には、高嶺善伸県議員長、並びにメンバー議員団等と一緒に、玉城ジョルジェ諛二会長、新里恒夫評議員長、其の他の理事達に案内され、中小企業指導機関（SEBRAE,）会場で展示されたブラジル・テレコンと郵便局が主催したフォトコンテスト、題目は君は写真を作る（Você Faz a Foto）の閉会式に出席、引き続き一行はクラウディオ・フォルナーリ評議員長に招かれ公聴会にも出席した。

午前の10時30分に、一行はネルソン・トラッデ・フィーリオ市長を表敬訪問し、リラックスした雰囲気の中で沖縄県首都那覇市とカンポ・グランデ市の幾つかの共通点についての会談が交わされた。

11時30分にはアンドレー・プチネーリ州知事を表敬訪問し、温かく観迎され喜びとくつろぎの雰囲気の中で、最初に知事はカンポ・グランデ日系社会と大いなる親和性を持っていると証言、次にマット・グロッソ・ド・スール州の観光、農業、産業、資源とに関連した話題に重点を置いて大きい可能性がある」と提言した。そして我々の州と沖縄県との間の共通する利益の様々な話題を出し、又、姉妹提携の件にも及び、最後に2008年4月に友情とビジネス関係を強化するために、実業家を伴い沖縄県を訪問した事も話題となった。

12時30分に、ルーベンス・ジウ・デ・カミーロ・コンベンション・センターでアンドレー・プチネーリ知事が主催する昼食会に出席し、招待された県人会理事や各代表等100名と和やかに昼食を共にした。

州政府は、沖縄県人会の応接を支援して沖縄県副知事一行の世話をすべく、滞在中の使用にと知事専用車2台を提供して下さった。

午後3時には州議会を表敬訪問し、ジェルソン・ドミンゴス州議員議長や大坪アキラ州議員、同僚議員に温かく迎えられた、そしてその出会いを記すべく友情関係の強化や、議会活動についても意見交換をした。

午後4時、代表団は、叙勲者大城武盛協会理事大城アンドレーとデイスカウトール・フォルクスワーゲン代理店総責任者大城アウミール・ヒロカズ実業家に迎えられ、色々説明を受けた。

その際、慶祝団はカンポ・グランデ日本人コミュニティの偉大な指導者の子弟の経営する事業を視察し、そして叙勲者大城武盛協会の慈善事業の活動の説明も聴衆しただけでなくサンバ学校のプレゼンテーションを楽しんだ。

夜は午後07時からオンダーラ・ホールにてカンポ・グラン沖縄県人会主催の日本人ブラジル移民百周年に敬意を表して盛大な催しを開会、夜の12時半まで続いた式典では、カンポ・グランデ日伯体育文化協会合唱団が山本祖慶時子、沖縄学園教師の指揮で日本国歌【君が代】を合唱し、ブラジル国歌は州軍警察バンド隊が演奏し記念式典の幕開けとなった。

その壮麗なイベントに招待された閣僚議員らは、アンドレー・プチネーリ州知事、安里カツ子沖縄県副知事、ネウソン・ツラーデ・フィリオ・カンポ・グランデ市長、高嶺善伸沖縄県議会議員、ジョアン・カルロス・ブランデス・ガルシア、マット・グロッソ・ド・スール州裁判所、福裁判所長、大坪アキラ州議員、ヤナゼ・セウソ・ヒデオ市会議員、中馬パウロ・マルコス日伯体育文化協会会長、石川マサシカンポ・グランデ野球協会会長等、州都から多くの企業代表や知識人、県人会々員、理事一同、コミュニティのメンバー等900人の招待客を玉城ジョルジェ錠二会長、仲里アセリーノ・シンゾー副会長、新里恒夫評議員長、崎浜秀彦副評議員長が応接した。

当県人会は、アンドレー・プチネーリ州知事、沖縄県知事仲井真弘多知事代理、安里カツ子沖縄県副知事、高嶺善伸沖縄県議会議長、ネウソン・ツラーデ・フィリオ・カンポ・グランデ市長、大坪アキラ州議員、イアナゼ・セウソ・ヒデオ市会議員を沖縄県コミュニティに大きな協力支援を提供した事に対して感謝状と記念トロフィーが贈呈され又、長期間に渡り県人会の発展や記念式典の成功に協力したコロニアの多くの方々にも感謝状と記念トロフィーを贈呈し深甚なる敬意を表した。。

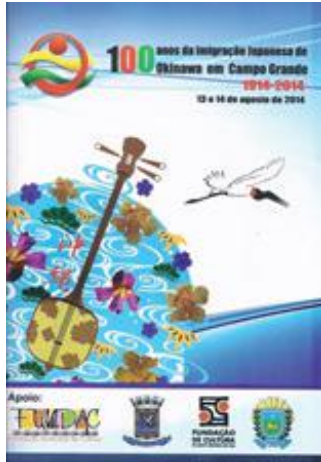
さらに安里カツ子副知事より沖縄県政府を代表して、新里恒夫評議員長、平良玉茂前会長、具志堅弘前会長又、沖縄県コミュニティの90歳以上の高齢者に感謝状が贈呈された。印象に深く残っている事は、最後に式場を後のしたのは、アンドレー・プチネーリ州知事と彼の妻エリザベス、それに安里カツ子沖縄県副知事一行であった。

此処にカンポ・グランデ沖縄県人会理事会が、この素晴らしい100周年イベントを実現する事が出来たのは、すべての会員やコミュニティのメンバーが一心同体になり専心努力した賜物であり、ここに深甚なる敬意と感謝を表します。そして当国で日系社会の美しい歴史の軌道をそれぞれが自覚し、謙虚に自分の役割を果し、すべての人に好意を持って接した結晶であります。

当県人会は今後移り変わる日系世代に備えて、特にその豊かな沖縄伝統文化を常に活発化し将来の世代が自然に混血化して行こうとも、愛と尊敬と信念を持って継承と普及の努力を持続させて行く事が各会員の願いであり又勤めでもあると思います。

## CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA DE OKINAWA EM CAMPO GRANDE E NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A Associação Okinawa de Campo Grande-MS fez realizar, nos dias 13 e 14 de agosto de 2014, importante e grandiosa comemoração alusiva ao transcurso do Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande-MS, evento de importância imensurável, já que se tratava de comemoração específica no País.



Participaram das comemorações sete delegações, sendo seis do exterior, entre as quais a do Governo da Província Japonesa de Okinawa, representada pelo Vice-Governador Takara Kurayoshi e assessores; a da Assembleia Legislativa daquela Província composta pelo seu Presidente Kina Massaharu, e onze de seus Pares; a do Prefeito de Naha, capital de Okinawa, Onaga Takeshi, acompanhado de 5 assessores; a do Prefeito do Município de Nago, de Okinawa, Inamine Sussumu, acompanhado de 4 assessores; a de 19 prefeitos de diversos municípios de Okinawa e integrantes da *Choson Kai*, Associação de Prefeitos de municípios menores, liderada pelo Prefeito Shikiya Fumiyasu; a de sete pessoas de Hawaí, liderada por John Yuuki Tasato; a de 48 membros da Associação Okinawa Kenjin do Brasil e da Nomura Ryu Ongaku Kyokai do Brasil, sediadas na Capital do Estado de São Paulo, liderada pelo primeiro Vice-Presidente Eiki Shimabukuro e pelo Presidente Naoyoshi Chinen, respectivamente. Fez-se presente, também, o Presidente da Associação Okinawense da Bolívia, Ryoshin Chinen.





No dia 13, a delegação do Governo e a dos Deputados de Okinawa, acompanhadas pelo Deputado Federal Akira Otsubo, pelo Presidente da Diretoria Executiva Nilton Kiyoshi Shirado e pelo Presidente do Conselho Jorge Joji Tamashiro, foram recebidas em audiência por S.Exa. o Governador André Puccinelli, seguindo-se para o Palácio Popular da Cultura no Parque dos Poderes, onde, de início, o Governador Dr. André Puccinelli, fez apresentação áudio/visual da conjuntura e das potencialidades do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo, ao final, efusivamente cumprimentado pelo Vice-Governador Takara Kurayoshi e aplaudido pelos convidados, encerrando-se com almoço oferecido por Sua Excelência a todas as delegações visitantes.

Às 18:00 horas, todas as delegações participaram da inauguração do Memorial em Homenagem ao Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande, localizado na confluência das avenidas Calógeras e Mato Grosso.





Participaram do descerramento do Memorial, o Presidente da Diretoria Executiva da Associação Nilton Kiyoshi Shirado, ladeado pelo Vice-Governador de Okinawa Takara Kurayoshi; do Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa Kina Massaharu; do Prefeito Municipal de Campo Grande-MS Gilmar Olarte; do vereador Edson Kiyoshi Shimabukuro, da Presidente da Associação da Feira Central e Turística de Campo Grande Alvira Appel Soares de Melos e do Presidente do Conselho e Embaixador da Comunidade de Okinawa Jorge Joji Tamashiro.



### KIBO NO DAITSU

#### OKINAWA KENJIN NYUSHOKU HYAKU SHINNEN KINEN HI

*Senjin tatino yume. Kibo. Omoi. Kuroo wo shinobi.*

*Wareware wo kokoro yoku uteirette kureta. Kono tini kansha no kokoro wo kome. Kokoni Campo Grande nyushoku hyaku shinnen no toki wo shirusu.*

### TERRA DE ESPERANÇA

#### MEMORIAL DO CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA DE OKINAWA

*Este marco representa a perpetuação dos sonhos, das esperanças, dos sofrimentos e das lutas de nossos imigrantes ancestrais; o reconhecimento e gratidão a*



*esta terra abençoada e ao seu povo hospitaleiro; a fonte de respeito e de inspiração às sucessivas gerações.*

*Campo Grande (MS), 13 de agosto de 2014  
Associação Okinawa de Campo Grande-MS.*

A proposta do Memorial foi do Presidente da Diretoria Executiva Nilton Kiyoshi Shirado e aprovada pela Diretoria; o título e a mensagem em idioma japonês foram redigidos pelo Secretário de Assuntos de Língua Japonesa Kazunao Miyazato; a tradução e a redação para a língua portuguesa foram realizadas conjuntamente pelo Presidente do Conselho Jorge Joji Tamashiro e pelo Conselheiro Seiki Miiji, a Arte da Arquiteta Zuleide Simabuco Higa e o Cálculo Estrutural do Mestre Alcides Tocihiro Higa e os caracteres ou estilo de *kanji* (ideograma) do título foram sugeridos pela estudante de Okinawa Sakuma Sarai.

Após a inauguração do Memorial, foram participar do 9º Festival do Sobá na Feira Central e Turística de Campo Grande, onde assistiram às apresentações culturais e, também, foram recebidas em jantar oferecido pela Presidente Alvira Appel Soares de Melos da AFECE-TUR e, ao final, assistiram às apresentações de *buyô*, *taikô* e *sashin* dos jovens da Associação Okinawa no Armazém Cultural, anexo à Feira Central, encerrando-se com o tradicional *kachashi*.



*Ultramedical*



*Discautol*

No dia seguinte, dia 14, as delegações se dividiram, sendo que a do Vice-Governador de Okinawa foi visitar as empresa Ultramedical e Discautol, enquanto que a da Assembleia Legislativa de Okinawa esteve visitando o Frigorífico JBS e a de Nago-Shi visitaram diversas regiões onde antigamente existiam as Colônias ou Comunidades de *Okinawa-Kenjin* ao entorno da cidade.

A partir das 11:30 horas, divididas em três turmas, por problemas de espaços do gabinete, as delegações foram recebidas em audiências por S.Exa. o Prefeito Municipal Gilmar Olarte e, às 12:30 horas foram recepcionados em almoço oferecido pela Prefeitura Municipal da Capital e pela Associação Okinawa de Campo Grande-MS.



Das 14:30 às 17:30 horas participaram do *Workshop* que se denominou de I Encontro MS e Okinawa, com palestras sob os temas:

I - “Potencial Turístico de Mato Grosso do Sul, proferidas pelo Presidente da Fundação de Turismo do estado Sílvio Carlos Pereira e sequenciado por Johnny Machado Larroque.

II – Turismo na Província Japonesa de Okinawa e Encontro Mundial “Uchinanchu” brindada pela Secretária do Governo de Okinawa Taeko Kinra.

Às 19:30 horas, nos salões de festas da Associação, deu-se a solenidade festiva e de encerramento das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa em Campo Grande-MS, com execuções do Hino Nacional do Japão e vocal da maestrina Tokiko Sokei Yamamoto e do Hino Nacional Brasileiro, com a composição da mesa de autoridades por Suas Excelências, o Professor Américo Calheiros, no ato representando o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. André Puccinelli; pelo Vice-Governador da Província Japonesa de Okinawa, Sr. Takara Kurayoshi, representando o Governador daquela Província, Sr. Nakaima Hirokazu; pelo Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa, Sr. Kina Masaharu; pelo Deputado Estadual-MS, Sr. George Takimoto, representando a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul; pela Deputada Estadual-MS, Sr<sup>a</sup> Dione Hashioka; pelo Cônsul Japão em São Paulo-SP, Sr. Shigueru Iida; pelo

Prefeito Municipal de Naha, Capital da Província Japonesa de Okinawa, Sr. Onaga Takeshi; pelo Prefeito do Município de Nago de Okinawa, Sr. Inamine Susumu; pelo Presidente da Associação de Prefeitos de Okinawa – *Choson Kai* -, Sr. Shikiya Fumiyasu e pelo Presidente da Associação Okinawense da Bolívia, Sr. Ryoshin Chinen, sendo as autoridades recepcionadas pelo Presidente da Diretoria Executiva da Associação, Nilton Kiyoshi Shirado, ladeado pelo Presidente do Conselho da Associação e Embaixador da Comunidade de Okinawa, Jorge Joji Tamashiro e pelo Vice-Presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, Sr. Eiki Shimabukuro, representando o Presidente daquela Entidade, Sr. Jorge Taba.



Fizeram presente, também, todos os membros das delegações visitantes, preambularmente declinados, assim como o Vereador da Câmara Municipal de Campo Grande-MS, Sr. Edson Kiyoshi Shimabukuro; o Presidente e o Diretor da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira, Sr. Acelino Sinjô Nakasato e o Sr. Rachid Benites; o Presidente e o Vice-Presidente da Associação Campograndense de Beisebol, Sr. Otacílio Sakai e Sr. Antonio Tadaioshi Mituyasu.





O Presidente Nilton Kiyoshi Shirado fez uso da palavra, saudando as autoridades e agradecendo a presença de todos, e dizendo da sua grande emoção em realizar a Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande-MS e prestar homenagens a todos que, ao longo de um século, com muitos sacrifícios e determinação, construíram e legaram a todos esta grande Comunidade de Okinawa.

Na sequência, fizeram uso da palavra o Prefeito da cidade de Nago-Okinawa, Sr. Inamine Susumu; o Vice-Presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, Sr. Eiki Shimabukuro; o Cônsul do Japão em São Paulo Sr. Shigueru Iida; o Prefeito de Nago-Okinawa, Sr. Inamine Susumu; o Deputado Estadual George Takimoto; o Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa, Sr. Kina Masaharu; o Vice-Governador da Província de Okinawa, Sr. Takara Kurayoshi e, por fim, o Professor Américo Calheiros, Presidente da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul, em nome do Governador do Estado, Dr. André Puccinelli, todos, em síntese, enaltecendo a importância da Imigração Japonesa de Okinawa e sua contribuição para o desenvolvimento sócio/econômico e cultural da Capital e do Estado de Mato Grosso do Sul.

Na oportunidade, o Presidente Nilton Kiyoshi Shirado, em nome da Associação, prestou homenagens ao Governador do Estado, Dr. André Puccinelli, através de seu representante, no ato, Professor Américo Calheiros; ao Vice-Governador de Okinawa, Sr. Takara Kurayoshi e ao Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa, Sr. Kina Masaharu.

O Vice-Governador de Okinawa Sr. Takara Kurayoshi, em nome do Governador daquela Província Japonesa Nakaima Hirokazu, homenageou, com outorga de Diploma Benemérito aos ex-Presidentes da Diretoria Executiva Kazunao Miyazato, Jorge Joji Tamashiro e Jorge Tetsuo Taira, assim como ao ex-Presidente da Nomura Ryu Ongaku Kyokai de Campo Grande Fusafumi Shimada e à Diretora do *Okinawa Gakuen* Lêda Toshi Ganiko.

Prestou, também, homenagens com outorga de Diplomas de Reconhecimento aos idosos da Associação com idade de 80 anos e acima.



O ex-Presidente da Diretoria Executiva Jorge Joji Tamashiro, fazendo uso da palavra em nome de todos os homenageados, agradeceu a S.Exa. o Vice-Governador de Okinawa Takara Kurayoshi pelas homenagens prestadas, dizendo que todos, certamente, estão recebendo as láureas com muita alegria e orgulho, porém com humildade, já que compartilhavam com os imigrantes ancestrais e sucessivas, vez que não fosse a coragem e determinação daqueles ancestrais, que legaram a todos a plenitude da cidadania brasileira, não estariam aqui, hoje, comemorando este grande acontecimento. Finalizou solicitando ao Vice-Governador Takara Kurayoshi, que levasse a S.Exa. o Governador Nakaima Hirokazu e ao povo irmão de Okinawa, o profundo reconhecimento e gratidão.





A seguir, a Associação brindou a todas as autoridades e convidados com apresentações culturais de Okinawa, que teve início com o tradicional *kari* (conjunto vocais, *sanshin*, *taikô*, *katô*, *fuê*), simbolizando a abertura dos festejos e saudações, pelos membros do departamento de *Nomura Ryu Ongaku kyokai* da Associação e, desta feita, com integração de professores da *Nomura Ryu Ongaku Kyokai do Brasil*, sequenciado por algumas peças de danças clássicas e folclóricas de Okinawa.

E, para encerramento, todas as autoridades e convidados, em número de 550 pessoas, foram recepcionados no Complexo Poliesportivo de Múltiplo Uso com grandiosa ágape de confraternização.

O *Kampai* ou *Kari*, que significa saudação e brinde, o primeiro em idioma japonês e o segundo em idioma *Ryukyu*, foi conduzido pelo Prefeito do Município de Naha, Capital de Okinawa, Sr. Onaga Takeshi.



Na ocasião, ainda, o Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa, Massaharu Kina, executando com harmônica (gaita) a música *Furusato*, que se traduz como “Terra Natal”, cantada em coro pelos



seus pares da Assembleia e outras autoridades de Okinawa, encerrando assim, de forma singela as Festividades de Comemoração ao Centenário de Imigração Japonesa de Okinawa na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

O Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande foi uma festa em que se pôde sentir o real significado do provérbio de Okinawa - *Ichariba choode* -, que significa “quando encontramos somos todos irmãos”, já que os *Uchinanchu* do Estado Americano de Hawaii, da Bolívia, de Okinawa e os próprios brasileiros, certamente, se sentiram como verdadeiros irmãos e se divertiram e se interagiram de tal forma que, com toda certeza, ficaram gravadas de forma indelével no coração de cada um.

## 日本国沖縄県人移民

マット・グロッセ・ド・スール州・  
カンポ・グランデ入植100周年

2014年8月13日～14日カンポ・グランデ沖縄県人会は、移民歴史100年記念として意義ある重要な沖縄県人移民カンポ・グランデ入植100周年記念式典を厳粛盛大に開催した。その記念式典に参加した計7組の慶祝団その内訳は6組は外国からで、日本沖縄県政府代表の高良倉吉副知事と随行員一行、喜納昌春沖縄県議会代表と11名の慶祝団一行、翁長雄志那覇市長と5名の随行員一行、稲嶺進名護市長と4名の随行員一行、志喜屋文康町村会長慶祝団19名一行、タザト・ユーキ・ジョンハワイ慶祝団7名一行、それにブラジル沖縄県人会と野村流音楽協会代表知念ナオヨシ会長と島袋エイキ副会長代表団慶祝団48名一行、知念良信ポリビア沖縄県人会々長が式典に参加した。13日政府代表慶祝団一行、県議会慶祝団一行は、大坪アキラ連邦議員、志良堂ニュートン・キヨシ会長、玉城ジョルジェ・錠二評議員長等に案内されアンドレー・プチネーリ州知事を表敬訪問、その後、(Palácio Popular da Cultura)パークパワーズ文化人民講堂に案内されて、マット・グロッセ・ド・スール州の潜在能力を州知事自身がオーディオ/ビジュアル(視聴覚)画面で説明し、高良倉吉沖縄県副知事がその歓待のお礼の言葉を述べられた、同時に列席の参加者全員から拍手が起こった。その

次に全慶祝団は州知事主催の昼食会に招待され雰囲気上々の下に其の日の訪問は終了した。

18時には、全慶祝団はカロージェラス通りとマット・グロッソ大通りの合流点に設置された沖縄県人移民カンポ・グランデ入植100周年記念碑の除幕式に参加した。

其の除幕式には、志良堂ニュートン・キヨシ県人会長、高良倉吉副知事、喜納昌春県議会議長、ジウマール・オラルテ・カンポ・グランデ市長、島袋エジソン・キヨシ市会議員、アウピーラ・アペウ・ソアレス・デ・メーロ中央観光市場協会々長、玉城ジョルジェ・錠二県人会評議員長（新民間大使）等が参加した。

### 石碑に記入された言葉

希望の大地

沖縄県人入植100周年記念碑

先人達の夢 希望 想い 苦労を偲び

我々を快く受け入れてくれた

この地に感謝の心を込めここに

カンポ グランデ入植100周年の時を記す

2014年8月13日

カンポ グランデ沖縄県人会

此の石碑設立の提案は志良堂ニュートン・キヨシ県人会長が理事会に提出し承認され、設立の運びとなる。日本語でのタイトル主題目とメッセージ式辞は日本語書記宮里和直理事によって記述された、ポルトガル語文章の記述は玉城ジョルジェ・錠二県人会評議員長によりされた、日本語への翻訳は新地正喜評議員によってされた。石碑の設計は島袋・比嘉ズレイデ設計士が担当、構造計算は比嘉アウシーデス・トシヒロ教授が担当、石碑主題目「希望の大地」の就筆は（佐久間沙愛）那覇市立石田中学校3年生により就筆された。石碑の除幕式後、中央観光市場の第9回ソバ祭りに参会し、文化演芸を見学、そしてアウピーラ・アペウ・ソアレス・デ・メーロ中央観光市場協

会々長主催の夕食会に招かれ、その後は、市場隣に位置する市の文化会館で県人会の青少年達の舞踊、太鼓、三線の披露があり最後に沖縄独特の伝統民謡カチャーシーで慶祝団疲れも癒される如く其の夜は終了した。

翌日14日は各慶祝団は別行動を取り、副知事一行は（ULTRA MEDICAL）ウートラメディカウ医療企業と（DISCAUTOL）デスカウトール・フォルクスワーゲン自動車販売会社を視察、県議会一行は、（JBS）屠殺場を視察、名護市一行は旧植民地跡や市周辺の沖縄県人コミュニティ等を見学した。

11時30分のカンポ・グランデ市ジウマール・オラルテ市長表敬訪問は来賓室が狭いために3組に分けて行った。そして12時30分、市役所と県人会主催の昼食会に全員参加した。

14時30～17時30分は第一回マット・グロッセ・ド・スール州と沖縄県のワークショップ講演会が開かれ一団参加した。

1) 観光財団理事シルヴィオ・ペレイラ・カルロスによる講演企画構成によるマット・グロッセ・ド・スール州の潜在的観光分野に対する講演をジョニー・マッシュャード・ラロケの説明で行われた。

2) 沖縄県政府高官による沖縄県への観光と世界のウチナンチュ大会についての講演があった。

19時30分、県人会の宴会場で、沖縄県人移民カンポ・グランデ入植100周年記念式典の開会式で音楽指揮者の山本祖慶トキ子が日本国歌（君が代）を独唱し、ブラジル国歌は参加者全員が合唱した。高官招待席には、州知事アンドレープチネーリを代理してアメリコ・カレイロ教授、仲井真弘多沖縄県知事代理高良倉吉、喜納昌春県議会議長、州議会代表滝本ジョルジェ、橋岡ディオネ州議員、翁長雄志那覇市長、稲嶺進名護市長、志喜屋文康町村会長、知念良信ポリピア沖縄県会々長、志良堂ニュートン・キヨシ・カンポ・グランデ沖縄県人会々長、玉城ジョルジェ・錠二県人会評議員長、田場ジョルジェ・ブラジル沖縄県人会会長代理島袋エイキ等で構成された。

又、その祝典に、全慶祝団一行、島袋エヂソン・キヨシ市会議員、仲里アセリノ・シンジョー一日伯体育文化協会々長、ラシデ・ベニテス同協会庭球部理事、酒井オタシーリオ野球協会々長、光安アントニオ・タダヨシ同協会副会長等も参加した。

志良堂ニュートン・キヨシ県人会会長は、挨拶の中で高官招

待客、式場の全員の支援協力に感謝と敬意を表し、沖縄県人移民カンポ・グランデ入植100周年記念祭を遂行出来た事に大変感動し、この長い一世紀を多大な犠牲と困難を乗り越え今日偉大な沖縄県系人コミュニティーの基礎を設け構成された祖先移民に大きな感謝の意を述べた。続いて、稲嶺進名護市長、島袋エイキ・ブラジル沖縄県人会副会長、飯田茂在サンパウロ日本国総領事館理事部長、滝本ジョルジェ州議員、沖縄県知事代理高良倉吉、喜納昌春県議会議長等が挨拶し、最後にアメリカカレイロ教授マット・グロソ・ド・スール州文化財団会長が州知事を代理して、いかに沖縄県人移民がこのマット・グロソ・ド・スール州の経済的、社会的、文化的発展への貢献の重要性を挨拶の中で強調した。

此の機会に、志良堂ニュートン・キヨシ県人会長は、県人会を代表して、アメリカカレイロ教授を通じて州知事アンドレー・プチネーリ、沖縄県知事代理同副知事高良倉吉、喜納昌春県議会議長に敬意を表して感謝状（ステンレス鋼版）を贈呈した。

並びに、高良倉吉沖縄県副知事は仲井真弘多県知事を代理して、前県人会々長宮里和直、玉城ジョルジェ・錠二、平良ジョルジェ・哲雄、前野村流音楽協会々長島田房文、沖縄学園理事長我如古レーダ・トシ等の大きな功績を認め、敬意を表し功労賞を贈呈した。

又、県系コミュニティー多数の80歳以上の高齢者に長寿貢献の敬意を表し感謝状の贈呈に当たり、前県人会長玉城ジョルジェ・錠二が受賞者を代表し、高良倉吉沖縄県副知事に感謝の意を挨拶、此処に受賞者全員は確かに大きな喜びと誇りに満ちているが、しかし、謙虚の気持ちであると言葉を続け、確かに此処まで辿り着く事が出来たのは、祖先移民の勇気と決断力を持ってブラジル市民と歩んで来たお陰であり、そうで無ければ今日、この偉大なイベントを祝う事が出来なかったのであると語り、高良倉吉沖縄県副知事に仲井真弘多県知事や沖縄県民兄弟に深い感謝の気持ちの意を伝えて下さると結んだ。

次に、県人会は高官招待者、式場の全員を沖縄舞踊演芸で持て成し、最初にブラジル野村流音楽協会教師を交えて、三線、太鼓、笛、琴等で伝統的なカーリを演奏し演芸の幕開けと成り、続けて幾つかの沖縄の古典舞踊や民俗舞踊を披露した。

間もなく全高官招待客と参加者約550人を体育館屋内多目的スポーツコンプレックスに招き盛大な親睦夕食会を開催、引き続き翁長雄志那覇市長が乾杯（カー）（琉球語）で乾杯の音頭を取った。

宴会も終る頃に喜納昌春県会議長のハーモニカの伴奏で「故郷」を慶祝団全員で歌い、素晴らしい県人移民カンポ・グランデ入植100周年記念祭を会場全員で、此の慶びを分かち合い又、何時かの再開を誓い宴会は終了となった。

沖縄県人移民カンポ・グランデ入植100周年式典祭は、ハワイ州のウチナンチュ子弟、ボリビア・コロニア沖縄、沖縄県直々の官僚同胞が参加し、そして来賓ブラジル人自身がお互いに「イチャリバ チョウデー」（合えば兄弟である）の言葉の意味を肌で感じお互いに楽しみ合った、此の思い出は式典祭に参加した全ての人々の胸に末永く残る事であろう。

## ESPETÁCULO INTERNACIONAL DE MÚSICAS E DANÇAS DE OKINAWA RYUKYU BUYÔ



A Associação Okinawa de Campo Grande-MS, na gestão do Presidente da Diretoria Executiva Tetsu Arashiro e do Conselho Deliberativo e Fiscal Tsuneo Shinzato, fez realizar, no dia 08 de maio de 2005, no Palácio Popular da Cultura desta Capital, grandioso espetáculo internacional de música e dança da Província Japonesa de Okinawa, encenado pela renomada Academia *Tamagusuku Ryu Teda no Kai*

de Okinawa, que tem como presidente a mestra de danças clássicas e folclóricas Chieko Tamagusuku e a equipe constituída por Fumie Tamaki Tiekko Toma, Keiko Miyagui, Naoya Ishikawa, Satoko Matayoshi, Naoko Uema, Sadao Kakazu e Tomodo Shinzato.

Participaram, também, a convite da mestra Chieko Tamagusuku, Yoko Gushiken, Shigueko Gushiken e Sueko Nakamoto de São Paulo-SP e Teruko Tanahara, Yoneko Miyagui, Maria Yoshie Arashiro, Celina Kohatsu, Lêda Toshi Ganiko, Alice Kayoko Arume, Amélia Arashiro, Yoshiko Suzukawa e Lenira Nakao Arashiro da Associação Okinawa de Campo Grande.



O evento se constituiu em grande marco na agenda cultural da nossa cidade e, acima de tudo, proporcionou a difusão da rica expressão cultural da Província Japonesa de Okinawa e, por conseguinte, da sua preservação.

### 国際ショー 琉球舞踊 沖縄音楽 民謡

カンポ・グランデ沖縄県人会は新城テツ会長、新里恒夫評議員長時代に、2005年5月8日に首都の庶民文化講堂で、国際



的な壮大な沖縄県の音楽と舞踊を披露した。沖縄県の有名なアカデミー玉城流テダノ会によって上演された。古典舞踊、民俗舞踊の師範玉城チエコ座長の下に、玉城フミエ、當間チエコ、宮城ケイコ、石川ナオヤ、又吉サトコ、上間ナオコ、嘉数サダ子、新里トモト等で構成されていた。

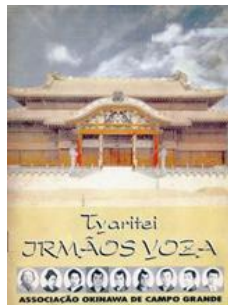
玉城チエコ師範の招待で、具志堅ヨウコ、具志堅シゲ子、サンパウロの仲本末子、カンポ・グランデ沖縄県人会からは棚原照子、宮城米子、荒城マリア・ヨシエ、小波津セリーナ、我如古レーダ・トシ、有銘アリーセ・カヨ子、新城アメリア、鈴川ヨシコ、新城仲尾・レニーラ等も参加した。

このイベントは、私たちの街の文化的な画期的な出来事であり、したがって沖縄県の豊かな文化的表現の普及に繋がり、その保全にも役立ったのである。

## GRUPO TEATRAL IRMÃOS YOZA



A Associação Okinawa de Campo Grande-MS, em dezembro de 1994, na gestão do Presidente da Diretoria Executiva Kazunao Miyazato, brindou os associados e à Comunidade em geral com apresentação de grandioso espetáculo teatral, em comemoração ao 80º Aniversário da Imigração Japonesa de Okinawa em Campo Grande.



O espetáculo foi encenado pelo Grupo Teatral Irmãos Yoza, vindo diretamente da Província Japonesa de Okinawa, sob a direção do presidente da Equipe, Ichoy Yoza, cuja programação foi composta de três peças teatrais denominadas de “A Diversão na Noite de Luar”, “O Segundo Filho” e “Os Três Viajantes”.

O evento proporcionou, com toda certeza, grandes emoções e momentos de saudades, recordações da infância e da terra natal aos imigrantes aqui radicados, que tiveram a oportunidade de assistir, assim como aos seus descendentes foram oportunizados a conhecer e viver, mesmo que um pouco, a rica expressão cultural da terra de suas origens.

## 与座兄弟劇団

1994年12月、カンポ・グランデ沖縄県人会は、宮里和直会長時代に、沖縄県人カンポ・グランデ入植80周年を記念して、会員のメンバーやコミュニティに壮観な演劇のプレゼンテーションを披露した。

沖縄県から直接来訪して、劇団の与座朝惟座長チームの指揮の下で、その番組は「楽しい月夜」「次男」と「3人の旅人」と呼ばれる3つの演劇から成っていて、そのショーは与座兄弟演劇グループによって上演された。

イベントは確かに、ここに定住した移民達に祖国及び小児期の思い出を提供して、確かに壮大な（喜怒哀楽）の感情や郷愁の瞬間を提供しただけでなく、彼等の子孫もその祖国の豊かな文化的表現を少しでも知る機会に恵まれた事であろう

## SUMÔ DE OKINAWA

Por volta de 1952, a comunidade japonesa de Campo Grande passava por momentos áureos, após os reveses experimentados durante a guerra, mormente pela retomada da imigração de japoneses originários da Província de Okinawa no Brasil, que proporcionaram novos alentos e estímulos aos seus membros.

No campo esportivo, o *Sumô* – modalidade japonesa de luta

corporal -, considerado “a menina dos olhos” dentre os esportes praticados à época na comunidade, e com a integração de novos imigrantes, os praticantes daquela arte se sentiram extremamente reanimados e fortalecidos.

O estilo do *Sumô* de Okinawa difere do *Sumô* tradicionalmente praticado em outras províncias japonesas, vez que, o de Okinawa, os contendores lutam segurando firmemente, com as duas mãos, a cinta ou faixa do adversário, em arena com piso coberto com areias, e vence aquele que conseguir derrubar o adversário de costas ao chão, e o estilo tradicional japonês, a luta é praticada dentro de uma área demarcada com grande círculo com chão de areia compactada, e vence aquele que conseguir derrubar o adversário, de qualquer seja a forma, ou empurrar o seu oponente para fora do círculo. Neste estilo, ocorre derrota, também, daquele que tocar com as mãos o chão ou daquele que vier a pisar o chão fora do círculo. Em Okinawa, assim como nas comunidades de imigrantes de Okinawa, o *Sumô* era praticado em todos os principais festivais do calendário, desde os mais remotos tempos.

Curiosamente, a escrita ou ideograma utilizado para designar o *Sumô* tradicional - 相撲 – difere daquele utilizado para o estilo de Okinawa - 角力 – exatamente pela forma diferenciada de disputas, vez que as escritas ou ideogramas japoneses dão o sentido figurado das coisas ou dos objetos.

Em Campo Grande o *Sumô* de Okinawa começou a se popularizar na década de 1930, graças ao brilhante desempenho de Kichiro Hokama e Raizen Kanashiro da Colônia Bandeira e de Shingui Nakazato da Colônia Mata do Prosa, atraindo, dessa forma, vários simpatizantes e novos lutadores.

Influenciados, por certo, por aqueles contendores, Yasuo Higa, na Colônia Rincão e Shiguero Miyahira, na Colônia Rochedinho, passaram a liderar a organização de campeonatos regionais e, gradualmente, passou a se estender para disputas intercoloniais, constituindo-se, dessa forma, em grande evento da comunidade japonesa de então.

De início, por se tratar de simples desafios entre os simpatizantes daquela luta, não havia premiação aos vencedores. Entretanto, a vitória de Raizen Kanashiro sobre 8 lutadores que o desafiaram, sequenciada pela grande e inusitada luta entre Kichiro Hokama, de pequena

estrutura física e o fisicamente avantajado Shingui Nakazato, aliado à desenvoltura de Yasuo Higa e a técnica apurada de Kichiro Hokama, começaram a atizar a rivalidade entre os lutadores daquela arte e seus simpatizantes, sobre qual era a melhor equipe e de que colônia era, certamente, cada qual se posicionando em favor da equipe que representava a respectiva comunidade.

Aquela rivalidade, até salutar, que passou a conferir importância maior àqueles torneios, levou os líderes, de forma consensual, a organizar aqueles conclaves em único local na cidade, passando, a partir de então, a ser realizado no pátio da Escola Visconde de Cairu, atual sede da Associação Esportiva e Cultural Nipo Brasileira de Campo Grande-MS, constituindo-se em grandes acontecimentos da comunidade japonesa.

Uma das peculiaridades das colônias em Campo Grande era que, as da cidade e arredores, eram constituídas por imigrantes oriundos da região denominada de *Shimajiri* - 島尻” – de Okinawa, cuja tradução literal pode dar conotação pejorativa, embora em japonês não o seja, razão por que se passa a denominar de “sul”, por se situar na região sul da ilha maior do arquipélago da Província Japonesa de Okinawa, e, aquelas constituídas no interior, ou seja, mais distantes da cidade, eram majoritariamente de imigrantes oriundos da região de Okinawa denominada de *Yambaru* - 山原”, *kunigami*, ou seja norte da ilha.

Dessa forma, as rivalidades intercoloniais, que passou a quase fanatismo, transcendeu às hostes das colônias, passando as disputas do *Sumô* a ser divididas em apenas duas equipes, ou seja, as de *Yambaru* x *Shimajiri*.

Com o reestabelecimento das atividades da Associação Okinawa, suspensas por imposição governamental durante a segunda guerra mundial, em 1953, o *Sumô* passou a fazer partes das atividades anuais e atraía expressivo número de simpatizantes entre adultos, idosos e até de jovens e crianças.

A partir, de então, os vencedores das competições, de cada categoria, eram premiados como estímulo, e servia, também, para seleção de atletas para disputas em São Paulo e em outras competições realizadas no país e até no exterior.

Dois grandes lutadores de *Sumô*, *nissei*, ou seja, da segunda geração de imigrantes, Mário Yassujiro Higa e Armindo Shinko Nakazato,

este filho do lutador de então o fisicamente avantajado Shingui Nakazato, se destacaram à época. Mário Yassujiro, em 1963, sagrou-se campeão brasileiro, cujo título foi compartilhado com Armindo Shinko e, em 1964, por ocasião da comemoração do 10º aniversário da imigração japonesa de Okinawa na Bolívia, Armindo Shinko conquistou o título de Campeão Pan-Americano, na disputa com atletas da Argentina, Bolívia, Brasil e Perú.

Dentre os imigrantes que passaram a aqui aportar a partir do final da década de 1950, Kozo Yamashiro, que se emigrou de Okinawa para Campo Grande através do Programa daquele Governo denominado de “Grupo voluntário de Jovens Imigrantes *Okinawa-kenjin* para o Desenvolvimento”, conhecido como *Okinawa Kaibatsu Seinentai*, e trabalhou com Shingui Nakazato, grande “sumosista” e incentivador do esporte, na Colônia Mata do Prosa, veio a se consagrar como um dos expoentes daquele esporte, pelas suas habilidades e destreza.



A prática do *Sumô*, que se constituiu em esporte de grande atração e que proporcionou muita alegria e ânimo aos membros da colônia, entre as décadas de 1930 e 1970, com o início da extinção de diversas colônias em face de êxodo de seus habitantes para a cidade, provocou a dispersão e distanciamento das estreitas relações que havia no interior, e, possivelmente, com o envelhecimento dos grandes lutadores da época e desinteresse dos descendentes por aquele importante esporte da comunidade, começou gradualmente a se declinar.

Em 1999, por ocasião da comemoração do transcurso do 85º aniversário do estabelecimento em Campo Grande dos primeiros imigrantes japoneses de Okinawa, que se deu em 1914, a Associação Okinawa de Campo Grande realizou uma pequena, porém de significativa importância, competição de “sumô” que serviu de recordações e gratidões a todos os lutadores dos áureos tempos em que aquele esporte se destacava no seio da comunidade, com homenagens, dentre os quais Kozo Yamashiro, imigrantes que se aportou no Brasil no período pós-guerra, assim como aos importantes figuras de destaque “nissei” como Mário Yasujiro Higa e Armindo Shinko Nakazato já veterano, Pedro Yoshikazu Higa, então pré-veterano, e os novatos Joel Miyazato e Acelino Sinjó Nakasato.

Após quase 10 anos de inatividade daquele esporte, a Associação Okinawa de Campo Grande, no dia 23.09.2007, como parte da Comemoração do 85º Aniversário de sua Fundação, realizou um grandioso campeonato de *Sumô* que teve a participação de 46 atletas de todos os níveis e faixas etárias, divididos em 9 categorias – de fraldinhas a veteranos - e, pela primeira vez, com integração de uma equipe feminina, prestigiado por cerca de 350 pessoas que se fizeram presente à competição.

Naquele conclave, atuaram como Juízes Luiz Kenko Goya, Mário Yasujiro Higa, Armindo Shinkó Nakazato e Seiko Yamauchi.

No coquetel que se seguiu, todos os atletas vencedores, assim como os destaques, foram premiados com outorga de medalhas e troféus.

Na oportunidade, a Associação, em reconhecimento ao mérito de todos aqueles que, ao longo de mais de sete décadas, brindaram aos membros da comunidade japonesa de Campo Grande com suas habilidades e destrezas na prática da arte do *Sumô*, prestou singelas homenagens a Acelino Sinjó Nakasato, Ademir Sintaró Nakazato, Armindo Shinkó Nakazato, Celso Oshiro, Ciro Yonamine, Guiiti Higa, Hugo Massakazu Kinjo, João Yasukazu Higa, Joel Joji Miyasato, Júlio Toshiyuki Fukuchi, Luiz Kenko Goya, Luiz Massaharu Kinjo, Márcio Yonamine, Mário Yasujiro Higa, Pedro Yoshikazu Higa, Seiko Yamauchi, Sohan Kinjo, Yasuo Higa e Yoshiharu Arume. João Kiokatu Shimabukuro, também, foi homenageado pelo importante apoio por



vários anos emprestados à Associação para realização das sucessivas competições.

Foram prestadas, também, homenagens póstumas a Júlio Higa, Kichiro Hokama, Komei Yonamine, Kozo Yamashiro, Minoru Arakaki, Raizen Kanashiro, Shiguero Miyahira, Singui Nakazato e a Zenko Miyazato.

Em face do entusiasmo que aquela competição acendeu nos jovens da Associação, o veterano “sumosista”, conselheiro Luiz Kenko Goya se ofereceu, de forma voluntária, para prestar orientações técnicas daquele importante esporte da comunidade, principalmente aos jovens, porém, passado cerca de um ano, por problemas até estruturais adequadas da arena para práticas e, certamente, por outras opções de lazer e esportes, aquela louvável iniciativa veio a se frustrar.

O *Sumô*, grande expressão cultural, que, com toda certeza, teve o seu tempo glorioso e serviu de entretenimento e de momentos felizes e alegres aos membros da comunidade japonesa de Okinawa em Campo Grande, com o desaparecimento gradual dos “issei” (pessoas da primeira geração no Brasil e nascidas no Japão), infelizmente parece estar fadado a desaparecer do cenário desportivo da Comunidade.

## 沖縄角力

沖縄角力は戦時中に停滞状態にあった、戦後1952年呼び寄せ移民が再開されると当地日系コロニアは戦前にも勝る移民繁栄時代を迎え、沖縄角力は復活し賑わいを呈するようになった。

県人コロニア・スポーツの分野ではその当時の植民地に於いて沖縄角力が花形で、そして戦後移民の参入により一段と盛り上がりを見せた。

沖縄角力は日本相撲と異なり、立会いからがっちり四つに組んで始まる、砂で覆われた土俵床に相手の背を着けた者が勝者となる独特の競技であるが、日本の伝統的な「大和相撲」は、大きな円内を砂で固めた土俵上での競技で、立会いから、色々な投げ技で相手を倒し又、外へ押し出したりしたら勝者となり、足が円縄の外に出たり、手を付けたりしたら敗者とな

る、よって沖縄角力の規則とは随分違う所がある。大昔からこの角力競技は沖縄県の祭りや娯楽行事などに際して挙行されて来た伝統行事である。

興味深いことに「相撲」ではなく「角力」と書くのは競技の形の独特さ故と解説されていて、日本語の書面あるいは表意文字は比喩的な意味を与える所がある。

カンボ・グランデの沖縄角力は、1930年代に盛んとなり、特にバンデイラ植民地の外間吉郎、金城来善、プローザの仲里真義等が好取組を演じて、コロニアに角力熱を呼び起こし新しい角力愛好者を誘致した。

それに刺激されてリンコン植民地では比嘉保雄、ロシェンニョ植民地では宮平茂等が中心となり、地域選手権大会の組織をリードし始め、徐々に全コロニアの一大娯楽行事へと成長していった。

その頃までは賞品もなく、ただ愛好者が集まって勝負を楽しむ程度のスポーツに過ぎなかった。

それが金城来善の8人抜き、小柄で技持ちの外間吉郎 対 大型力士仲里真義との対決に続いて、比嘉保雄の美技の数々が観衆を沸かせた、因ってカンボ・グランデ角力愛好者の評判となり人々の関心が高まると、植民地間で対抗意識が芽生えるようになった。

そのライバル意識が更に高まり、これらのトーナメントの大きな重要性を理解し、指導者達は合意の上、会場も現在のカンボ・グランデ日伯スポーツ・文化協会のヴィスコンデ学校の校庭に移して大々的に催されるようになった。

それに試合の組み合わせが面白い、戦前の当コロニアは、市街地には島尻出身者が多く住んでおり、沖縄本島の南部地方は（島尻）と呼び軽蔑語では無い又、町から離れた所は北部地方出身者が占めるという図式で、国頭（山原）と呼び、沖縄県人独特の呼び名である。

その様な事情もあって植民地対抗となれば、自然と山原 対 島尻という興味深い試合展開となり、試合会場の雰囲気は現在の相撲観戦にも似たところがあり熱気に溢れていた。

第二次世界大戦中の政府の団体活動停止解除の後、195

3年に戦後の沖縄県人会が発足すると、年中行事として取り組むようになり当日は老若男女が会場を埋め尽くす賑わいとなった。

そして、言うまでもなく、優勝者は相当の賞品を貰い又、サンパウロで開催された大会や、尚海外で開催された大会に代表として派遣された。

二世等にも二人の強い力士が出て来た、比嘉安次郎・マリオ、大型力士であった仲里真義の息子の仲里アルミンド・真幸である、其の時代二人は大変強く、1963年、ブラジル沖縄各力大会でカンボ・グランデ力士、比嘉マリオ・安次郎と仲里アルミンド・真幸力士二人が最後まで勝ち抜き、その為、ブラジルチャンピオンのタイトルは二人が共有した、1964年、仲里アルミンド・真幸は沖縄県人ポリビア入植10周年記念祭にブラジル代表として出場し、アルゼンチン、ペルー、ポリビア力士を破って南米パナアメリカンチャンピオンに輝やいた。

この様に30年代より70年代にかけて観衆を沸かせ、コロニアの中心話題となっていた沖縄角力も、多くの植民地で農業を離れて行く人達が多くなり、人々が街に集中移動した事や近郊植民地もカンボ・グランデ市街地として吸収され消滅するなど、時代の流れに力士等の高齢化、それに子弟の無関心も理由となって徐々に低下し始めた。

1914年の最初の日本人、沖縄県人移民入植の経過から、1999年に、カンボ・グランデ入植85周年記念祝日に際して沖縄県人会は恒例角力大会を催した、全盛期に大活躍した全力士の思い出と感謝の気持ちを表し、特にコミュニティに際立っていた、戦後移民の山城興造、2世の比嘉安二郎、仲里アルミンド・真幸、仲里シンジョー・アセリーノ、比嘉ペドロ・義和、そしてベテランでもある新人の宮里ジョエル達を称賛し表彰した。

10年間の非活動の後、2007年9月23日、カンボ・グランデ沖縄県人会創立85周年記念の一環として大きな沖縄角力大会を開催し、すべてのレベルの年齢層の46選手が参加して、約350人の観衆で賑わい、チビッコからベテランと9チームのカテゴリーに分け又、初めて女子チームも競技に参加し観衆を湧かせた。

その大会では、呉屋ルイス・健光、比嘉マリオ・安二郎、仲里アルミンド・真幸、山内盛光等が審判を勤めた。

競技終了後のカクテルパーティーで、すべての勝者力士にトロフィーとメダルが授与され、そして全参加力士にも参加賞メダルが授与された。

この機会に県人会は70年以上もカンボ・グランデ日系社会に沖縄角力の競技を通し活気を与えた事に対して、以下の力士選手等に其の大きな功績達成に敬意を表し表彰した。仲里シンジョー・アセリーノ、仲里シントロー・アデミール、仲里アルミンド・真幸、大城セウソ、与那嶺四郎、比嘉義一、金城マサカズ・ウーゴ、比嘉ヤスカズ・ジョン、宮里ジョエル・乗次、福地ジュリオ・俊之、呉屋ルイス・健光、金城マサハル・ルイス、与那嶺マルシオ、比嘉マリオ・安二郎、比嘉義和、山内盛光、金城宗繁、比嘉保雄、有銘吉春、島袋ジョン・清勝。

又、往年（故）名力士、比嘉ジュリオ、外間吉郎、与那嶺孝明、山城孝造、新垣ミノル、金城来善、宮平茂、仲里真義、宮里善行等も表彰された。

この沖縄角力大会が盛況を極めたので呉屋健光が無報酬で角力の指導に努めたが、場所の無整備と子弟達の関心も少なくなり残念ながら次第に消滅していった。

素晴らしい沖縄文化である沖縄角力も時代の波には勝てず又、一世が少数となり残念ながら喜びや楽しみを分かち合ったこのスポーツも消える運命であろう。

## VISITA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PROVÍNCIA JAPONESA DE OKINAWA.

A Associação Okinawa de Campo Grande-MS recebeu, no período de 11 a 13.08.2013, a visita da delegação de Deputados da Assembleia Legislativa da Província Japonesa de Okinawa, constituída por Kina Masaharu, Presidente e seus pares Itosu Tomonori, Nakagawa Kyoki, Onaga Masatoshi, Teruya Taiga, Tamaki Mitsuru, Nishime Sumie, Toguchi Osamu, acompanhada, ainda, dos assessores Kayo Yasuaki, Inamine Koichiro e apoio logístico de Ikehara Kazuya.

A visita dos parlamentares teve como objetivo principal a de conhecer e avaliar a atual conjuntura dos imigrantes e descendentes ori-ginários da Província Japonesa de Okinawa radicados em Campo Gran-de e no Brasil, assim como para revigorar as relações de amizade entre Campo Grande, Estado de MATO GROSSO DO SUL e a Província Japonesa de OKINAWA, aproveitando o ensejo do transcurso, neste ano de 2013, de 105 anos da imigração japonesa no Brasil.

A delegação desembarcou às 15:00 horas e foram recepcionados pelo Presidente da Diretoria Executiva Nilton Kiyoshi Shirado, pelo Presidente do Conselho Jorge Joji Tamashiro, pelo Vice-Presidente do Conselho Hidehiko Shakihama, pelo Diretor Secretário para Assuntos de Língua Japonesa Kazunao Miyazato e pela intérprete Ana Yimiko Kojima. O casal Masayoshi e Yasuko Naka também recepcionou a de-legação, em especial para receber a deputada Nishime Sumie, ligada por grau de parentesco. Acompanhou, também, a delegação, o jornalista Palmir Cleverson Franco.

Visitaram o Museu Dom Bosco e às 20:00 horas foram conhecer a Feira Central e Turística de Campo Grande, onde acontecia o encer-ramento do 8º Festival de Sobá, sendo recepcionados calorosamente pela Presidente Alvira Appel Soares de Melos, que os conduziram para o palco e foram apresentados à cerca de 20.000 pessoas que se encon-trava presente e participaram, por especial deferência da Presidente Alvira, na premiação dos vencedores do “Concurso Comilão do Sobá” e ainda, foram agraciados, por ela, com lembranças da AFECETUR, e o presidente, Kina Masaharu, convidado a fazer uso da palavra, sau-dou e agradeceu a todos.

No dia seguinte, às 08:00 horas, cumprindo programação ela-borada por sugestão da própria Assembleia Legislativa de Okinawa, visitaram a empresa Discautol e recebido pelo Diretor-Presidente Al-mir Hirokazu Oshiro, ladeado por outros diretores e pela equipe téc-nica da empresa, tiveram a oportunidade de conhecer e se mostraram extremamente entusiasmados com a concepção moderna e funcional da estrutura física e organizacional e, acima de tudo, pelo complexo, de vanguarda, de proteção e sustentação do meio ambiente. Conhece-ram, também, todas as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto Comendador Oshiro Takemori, nome emprestado pelo patriarca dos proprietários da Discautol e grande líder da comunidade japonesa, e

elogiaram os trabalhos sociais desenvolvidos, principalmente para inserção dos jovens ao mercado de trabalho e de pessoas da terceira idade na inclusão digital.



Comitiva de deputados de Okinawa posa para fotos com colegas anfitriões na Assembleia de MS

Às 10:00 horas, foram recebidos, em audiência, na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, pela deputada estadual Dione Hashioka, ladeada pelo deputado federal Akira Otsubo e dos deputados estaduais Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Professor Rinaldo Modesto, Mara Caseiro, Laerte Tetila e Osvane Ramos, ocasião em que foram abordados e discutidos diversos temas comuns, tais como educação, saúde e investimentos, em especial na área da saúde. Ao final, mostraram-se muito satisfeitos pela cordialidade com que foram distinguidos e, também, pela oportunidade de se intercambiar as experiências e ações legislativas parlamentares de Okinawa e do Estado de Mato Grosso do Sul.

Às 12:00 horas, a Associação, através de seus membros diretivos, ofereceram almoço aos eminentes parlamentares na churrascaria Gaúcho Gastão, onde degustaram do rodízio de suculentos churrascos sul-mato-grossense, que agradou muito, pelas suas manifestações.

Às 14:00 horas, foram recebidos de forma muito cordial em audiência pelo Governador do Estado, Dr. André Puccinelli, que, após as apresentações de estilo, falou da grande e estreita relação que mantém com a comunidade nipo-brasileira há mais de duas décadas, desde o tempo em que era o prefeito da Capital, e citando o nome de alguns membros da comunidade japonesa que compõe o seu governo, disse que sempre buscou a assessoria de pessoas da comunidade Nikkei, pela lealdade, capacidade, responsabilidade e comprometimento.





Explicou, com entusiasmo, as ações de seu governo para desenvolvimento do Estado, que vem experimentando crescimento sustentável ímpar e afiançou a alegria por, mais uma vez, de promover o estreitamento das relações com autoridades de Okinawa.

Fez a apresentação áudio-visual do projeto do Complexo Turis-Científico da Biodiversidade de Mato Grosso do Sul – Aquário do Pantanal – maior aquário de água doce do mundo -, e, a seguir, acompanhou, pessoalmente, a delegação visitante para conhecer as obras do aquário em desenvolvimento. Os parlamentares de Okinawa, surpreendidos e agradecidos pela especial deferência com que o Governador Puccinelli os distinguiu, manifestaram interesse em retornar ao Estado para inauguração de tão-importante obra e se comprometeram a criar mecanismos de cooperação técnica e científica mútua para estudo e desenvolvimento da fauna e flora do pantanal Sul-Mato-Grossense.

Visitaram, também, a empresa Edyp Tornearia, Fundição e Saneamento, onde foram recebidos por seus sócios proprietários Paulo Kiyotaka Oshiro e Edmir Oshiro, onde tiveram a oportunidade de conhecer o performance daquela importante empresa de descendentes de imigrantes de Okinawa, que, há 25 anos, vem desenvolvendo serviços de qualidade na área de tornearia pesada, moldes e fundição em série das peças de metais, em especial, para a área de saneamento, destacando-se como empresa de vanguarda, no setor, em nossa Capital e nosso Estado.

Às 20:00 horas participaram de audiências com membros da Comunidade e, em especial, da Associação Okinawa de Campo

Grande-MS, em sua sede social. A mesa dos trabalhos foi composta pelo Presidente da Diretoria Executiva da Associação, tecnólogo Nilton Kiyoshi Shirado, Presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal, advogado Jorge Joji Tamashiro, que recepcionaram, para participação na mesa, os deputados visitantes e preambularmente nominados, a Deputada Estadual Dione Hashioka, a Presidente da AFECETUR Alvira Appel Soares de Melos, o Presidente Executivo da Associação Esportiva e Cultural Nipo Brasileira de Campo Grande-MS, empresário Acelino Sinjo Nakazato, o Presidente da Associação Campograndense de Beisebol, empresário Otacílio Sakai e a Professora Neusa Arashiro, representando o Professor Américo Calheiros, Presidente da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul.

Na abertura, os visitantes e autoridades componentes da mesa foram saudados pelo Presidente Nilton Kiyoshi Shirado e pelo Secretário para Assunto de Língua Japonesa Kazunao Miyazato, em idioma japonês, e os deputados visitantes, inicialmente o Presidente da Assembleia Legislativa de Okinawa, Deputado Kina Masaharu, sequenciado por todos os deputados visitantes, falaram da importância do intercâmbio que vivenciaram e experimentaram, principalmente pela perfeita interação que os membros da Comunidade japonesa e, em particular, os de Okinawa tem, de forma harmônica, com a sociedade como um todo e de modo especial com os segmentos políticos e com as autoridades constituídas, para desenvolvimento sócio/econômico da Capital e do Estado.

As equipes de danças da Associação, constituídas por jovens e senhoras, que tem como orientadoras as professoras Teruko Tanahara, Yoneko Miyagui e Yasuko Naka, brindaram os visitantes e a todos que se fizeram presente, com temas clássicos e folclóricos de Okinawa, objetivando, principalmente, mostrar que a Associação Okinawa de Campo Grande-MS, apesar do transcurso de 105 anos da imigração japonesa no Brasil, ainda, vem preservando, através de prática e difusão, a rica e bela cultura de Okinawa legada pelos sucessivos imigrantes ancestrais.

E, para finalizar, os membros da Delegação visitante e todos que se fizeram presente, participaram de memorável Ágape de confraternização, encerrando as atividades, como não poderia deixar de ser, com danças aos acordes de “Kachashi”.

No dia seguinte, às 08:30 horas partiram, em retorno, demonstrando grande e imensa satisfação, testemunhando que nunca, em lugar

nenhum por onde passaram, receberam tamanha distinção, de modo todo particular, do Governador Dr. André Puccinelli, demonstrando, ainda, grande interesse em retornar à nossa cidade no próximo ano, por ocasião dos eventos comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa de Okinawa no Município de Campo Grande.

## 沖縄県議会議員団訪問

カンポ・グランデ沖縄県人会は、2013年8月8日～11日までの期間、沖縄県議会議員団メンバーの訪問を受けた、そのメンバーは喜納昌春県議員団長始め糸洲朝則議員、中川京貴議員、翁長政俊議員、照屋大河議員、玉城満議員、西銘純恵議員、渡久地修議員達と、嘉陽安昭議会事務局長、稲嶺幸一郎事務局総務課、池原和也添乗員の構成であった。

県議会議員団の訪問の主な目的はブラジル日本人移民105周年を利用し、カンポ・グランデに定着した沖縄県人移民と、その子弟の現在の状況を把握し評価することが主な目的だけでなく、マット・グロッソ・ド・スール州カンポ・グランデ市と沖縄県との友好関係を強化再活性化する事であった。

代表団は15時に到着し県人会々長志良堂ニュートン・キヨシ、玉城ジョルジェ二評議員長、崎浜秀彦副評議員、宮里和直理事日本語文通担当、小島アーナ・ユミ子通訳と、名嘉正良・安子夫妻も西銘純恵議員との親戚関係に当たる理由から特別歓迎人とし参加、並びにパウミル・クレベルソン・フランコ新聞記者も追行した。

その後、ドン・ボースコ博物館を訪問し、夜8時、カンポ・グランデ中央露天市場を視察、第8回そば祭り閉会式に招かれ、アウヴィラ・アペウ・ソワレス・デ・メーロ露天市場協会々長の温かな歓迎を受けた。その祭りには約2万人が集まり、賑わう会場の舞台（ステージ）にアウピラ会長は彼らを招き、沖縄ソバ多食者コンテスト受賞者の表彰に共に参加又、全議員達にお土産も贈呈され、喜納昌春議員団長は歓迎された事に対して祭りに集まった全員の前で感謝の言葉を述べられた。

翌日朝8時、沖縄県議員団自身の提案で予定したスケジュールにより、デスクアウトール会社を訪問する、最高経営責任者大城アウミール・ヒロカズ氏先頭に当社役員や技術者チームに

応接される、物理的及び近代的組織構造の機能を知る機会に会えたとは一行は非常に熱心に説明を聞き、質問し、特に環境保護の維持やその最先端設備に感嘆し、デスクアウトール会社総主で偉大な日系社会の指導者の名の付く、(故)叙勲者大城武盛協会の慈善事業の中で、特に高齢者の為にコンピューター・デジタル指導教室、青少年育成活動には賞賛を送った。

午前10時マット・グロッソ・ド・スール州の州議会聴衆会に橋岡ディオネ議員によって招かれ、大坪明連邦議員、パウロ・コレイア州議員、ペドロ・ケンピ州議員、リナウド・モDESTO教師、マーラ・カゼイロ、ラエルテ・テチーラ、オズバーネ・ラーモス州議員に囲まれ、数々の共通テーマの議論、例えば教育、保健衛生の分野への投資、特に保健の分野では相互の同意的な議論になった。そして温和かい持て成しに満足し又、沖縄県議員とマット・グロッソ・ド・スール州々議員との議論を共に経験した機会に恵まれた事に感謝した。

12時、県人会の理事メンバーは沖縄県議会議員団メンバーを昼食にガストン・ガウーチョ・ステーキハウスに招き、マット・グロッソ・ド・スール州特長の多様な焼肉を美味し非常に満足した。

14時、州知事会談にはアンドレー・プチネーリ知事は真心を込めて応接し、形式的紹介の後、当州の市長時代、凡そ二十年ほど日系ブラジル人コミュニティと素晴らしい密接な相互関係の維持について話した、そして彼の政府を構成する日系子弟の一部のメンバーの名前を引用して話し、日系子弟は常に、忠誠心、能力、責任と献身性があるので助手として起用していると語った。

そして現在彼の担う政府は州の発展の為に行動し、比類のない成長持続、確保、企画事業の可能を経験していると再び喜びの表情と共に、沖縄県政治関係当局との緊密な関係を促進すると熱意を持って唱えた。

マット・グロッソ・ド・スール州パンタナール世界最大淡水槽水族館の建設事業をコンプレックス音響映像で説明して、そして水族館工事場所に知事自身が県議会議員代表団を案内し係り員に説明を促した、依って沖縄県議員団は非常に感銘と敬意を表し落成式には再び来州して参加する関心を表明、いわゆる重要なマット・グロッソ・ド・スール州パンタナール動植物

の保護と開発に相互の科学的・技術協力の仕組みを構成することを約束した。

又、鑄造と衛生施設製品を生産するエヂピ（EDYP）日系会社を訪問した、共同経営者、大城パウロ清隆、大城エヂミールに迎えられ、重要な業績がある沖縄移民子弟の一会社を知る機会に出会い、当社は25年前から重旋盤の分野で質の高いサービスを提供し、金型や機金属の複雑部分鑄造、特に環境衛生製品の分野では当社は我々の州都では最先端企業部門会社として知られている。

夜八時、コミュニティ・メンバーとの公聴歓迎会で、志良堂ニュートン・キヨシ県人会々長、玉城ジョルジェ諛二評議員長が応対し、来賓席には再立候補予定の橋岡デオネ州議員、アウビーラ・アペウ・ソワレス・デ・メーロ中央露店市場会長、仲里アセリーノ・シンゾー、カンボ・グランデ日伯文化スポーツ協会々長、酒井オタシーリオ野球クラブ会長、マット・グロッソ・ド・スール州文化財団課長代理の新城ネウザ教師等の特別来賓客から成る、開会式には志良堂ニュートン・キヨシ県人会々長のポルトガル語の挨拶で始まり、日本語書記宮里和直理事の各議員団体歓迎への日本語の挨拶、次に喜納昌春沖縄県議会議員団長の挨拶、続いて全県議会議員等が経験した交流の重要性を語り、主に日系コミュニティのメンバーの完璧な相互関係によって、沖縄県人子弟社会は全体的に政治団体や構成機関との調和を有し州と州都の社会経済発展に貢献していると語った。

相次いで県人会の演芸部は、青年と婦人達で構成された、棚原照子舞踊教師、宮城米子舞踊教師、名嘉安子教師達の主導で、来賓者や全参加者に沖縄伝統演芸舞踊を披露した、此処カンボ・グランデ沖縄県人会はブラジルでの日本人移民105年が経過したにも関わらず、祖先移民が残した沖縄の豊かで美しい文化を引き継ぎ又、保存の実践と普及に努めている、そして記憶に残る最高の親睦会は沖縄の習慣に従い訪れた代表団メンバーと共に参加者全員で「カチャーシー」を賑やかに踊り幕を閉じた。

県議会議員団一行は大きな満足感を示し、訪問した地域では最高な持て成しを受けたと述べた、特にアンドレー・プチネーリ州知事の応接には大変感激した、そして翌年のカンボ・グランデ沖縄県人入植100年祭には、是非戻って参加したいとの関心を示して翌日の8時30分帰路に着いた。



## OBRAS REALIZADAS

Com relação à obra da construção da sede da Associação, a matéria encontra-se assentada com o título de Associação Okinawa de Campo Grande-MS – Trajetória Histórica, assim como as obras da *Okinawa Gakuen* - Escola de Ensino de Língua Japonesa - e do Complexo Poliesportivo e de Múltiplo Uso, todas no Capítulo III.

### **Camarim**

Na década de 1980, na administração que teve como presidente da Diretoria Executiva, Hiroshi Gushiken, foi construído nos fundos, anexo ao prédio da Associação, um amplo espaço para servir de “camarim” e propiciar melhores condições e conforto aos atores e artistas que se apresentam em todas as festas da Associação, divididos em três cômodos, sendo no meio o “hall” ou saguão e nos dois laterais vestiários, cada um com seu respectivo toailete.

### **Cobertura da Associação**

No início do ano de 1989, a cobertura do salão de festas da Associação, deteriorada pelo tempo, veio, repentinamente, a se desabar, porém, graças a Deus, não provocando vítimas, apesar de o salão ter sido utilizado, até algumas horas antes, com realização de festas do Ano Novo.

Em função do término de mandato da diretoria, resolveu-se convocar o engenheiro elétrico Seimei Inamine, então diretor, para assumir a presidência da Diretoria Executiva e, ombreado com seus membros diretivos e colaboração dos associados e da comunidade em geral, após



intensos trabalhos e especial dedicação, com realização de diversos eventos promocionais para arrecadação de recursos financeiros, conseguiu-se, na mesma gestão, a reconstrução da cobertura, totalmente reforçada por estruturas metálicas.

## Cozinha

Na gestão 1992/1994, do presidente da Diretoria Executiva, Kazunao Miyazato, foi dado início à construção do prédio da cozinha da Associação, com toda sua parte estrutural e cobertura, sendo que o acabamento final foi concluído na gestão 1995/1996, que teve como presidente da Diretoria Executiva, Valdir Shigueiro Shiroma, entregando uma dependência ampla, moderna e funcional, que proporcionou, também, maior conforto, segurança e higiene, passando a sua administração ao *Fujūkai* – Departamento de Senhoras.

## 他の諸工事

県人会本館建設工事の記事は、カンポ・グランデ沖縄県人会歴史的軌跡 と題する資料に記載されている又、沖縄学園工事や(屋内体育多種目的使用館(スポーツコンプレックス)工事など全て第III章に記載されている。

## 楽屋

1980年代具志堅弘会長時代に、県人会の全ての祭典に演芸を演じる芸能人達により良い快適さを提供するために、中央に広々としたロビー又、それぞれ両方にトイレ付きの着替え室、三部屋に区分された楽屋を県人会本館の奥に増築した。

## 県人会の屋根

1989年、新年の祝賀会が催された数時間後、県人会の大広間の屋根が突然崩壊したのであるが幸いに死傷者は出なかった、時間の経過に伴い劣化していたのである。

理事会任期満了に伴い、電気技師稲嶺セイメイが招集された、彼はその後の執行理事会の会長役を引き受け、理事や会員又、日系社会の支援協力の下に会員同胞が精力的に活動し、資

金調達のため色々なプロモーションイベントを実施して、稲嶺セイメイ会長任期中に完全な金属構造によって補強、屋根の再建を成し遂げた。

## 炊事場

宮里和直会長時代の1992年～1994年に県人会の炊事場工事を手掛け、そのすべての構造部分や屋根工事を終了、最終仕上げは後任の1995年～1996年まで会長を務めた城間ヴァルジール・シゲル時代に広々とした快適性と安全性を供えたモダンな大炊事場が完了し、婦人会が管理するようになった。

## COMPLEXO POLIESPORTIVO E DE MÚLTIPLO USO

A Diretoria da gestão 2007/2011, que teve como presidente da Diretoria Executiva o advogado Jorge Joji Tamashiro e do Conselho Deliberativo e Fiscal médico Tsuneo Shinzato, logo no início da administração, em 2007, com aquiescência da diretoria, promoveu a contratação de empresa especializada para levantamentos da infraestrutura física dos imóveis da Associação, as benfeitorias edificadas e sua adequação, resultando, ao final, o Plano Diretor que deu a noção exata e real da sua situação, permitindo, com isso, buscar o norteamento, através de planejamentos estratégicos para balizamento de estudos para desenvolvimento das ações prioritárias que pudessem ser executadas, principalmente visando o conforto e a segurança dos associados.

Do resultado, verificou-se que os terrenos da Associação, divididos em quatro lotes, havia incidência de IPTU em dois deles, e, através de gestões com a municipalidade, conseguiu-se suas imunidades àquela tributação, passando, a partir de então, isenção total, assim como teve condições de verificar que a área total, dos quatro lotes de terrenos, não se compatibilizava com as que se encontravam assentadas nos respectivos títulos dominiais, razão que levou a promover a sua regularização, através de levantamentos topográficos e projetos, resultando, ao final dos trabalhos, que demandou cerca de quatro anos, na incorporação definitiva de área excedente com 596,08 metros quadrados,

passando, dessa forma, a área total e legal da Associação de 2.524,45 para 3.120,53 metros quadrados.

Em face da possibilidade de se regularizar o excesso, o que permitiria, dentro da legislação de Uso do Solo municipal, a sua utilização para construção de melhorias, de posse do Plano Diretor, em 2008, articulou-se com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Dr. André Puccinelli, e com subvenção financeira daquele Governo, promoveu-se a reforma da escadaria e a construção de rampa de acesso às pessoas portadoras de deficiência física dentro dos padrões exigidos por lei e, simultaneamente, a reforma total do salão, com a troca do seu piso, também com recursos do Governo do Estado, valendo-se de emenda parlamentar do Deputado Estadual Akira Otsubo e contrapartidas financeiras da Associação.



Além disso, na busca da maximização de suas múltiplas atividades desportivas, culturais e sociais, a diretoria da Associação desenvolveu projeto arquitetônico de um Complexo Poliesportivo de Múltiplo Uso e através de exaustivas gestões com diversos setores políticos e governamentais, aqui e em Brasília, em maio do ano de 2011, foi dado início, na parte superior do terreno, em frente às dependências da cozinha e ao lado do salão social, a construção do referido Complexo, e, também, da cobertura de rampa de acesso às pessoas portadoras de deficiência física, reforma de banheiros, dentre outras, com subvenção de recursos financeiros do Ministério de Esporte do Governo Federal, através de emenda parlamentar do Deputado Federal Wander Loubet e contrapartida da Prefeitura Municipal de Campo Grande, na gestão do Prefeito Nelson Trad Filho, cujo projeto que teve o número 34.417/2011-91, foi homologado através de Tomada de Preços nº 033/2011, publicado no Diário Oficial do Município em 28.04.2011, o

que está a permitir maior conforto e segurança na realização e desenvolvimento de suas atividades, embora necessitando, ainda, de alguns detalhes essenciais para práticas desportivas, tais como iluminação adequada e demarcações no piso.

A ideia inicial era a de se utilizar a parte inferior do terreno, ao lado da entrada, onde já havia sido edificada parte da infraestrutura, como pilares, na gestão do então presidente da Diretoria Executiva, Kazunao Miyazato, porém, em face de o local já haver sido instalado o campo de *gateball*, utilizado intensivamente pelas pessoas da terceira idade e, com vistas, ainda, de se proporcionar uso racional e múltiplo do complexo projetado, optou-se pela sua construção na parte superior do terreno.

É importante deixar aqui registrado, a contribuição imensurável e determinativa da arquiteta Zuleide Simabuco Higa, então Coordenadora de Estudos, Projetos e Captação de Recursos – COOP - da Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS, autora do projeto e gestora dos recursos financeiros e acompanhamento da evolução dos trabalhos pactuados entre a empresa executora da obra e o Município de Campo Grande.



A arquiteta Zuleide Simabuco Higa, pelos relevantes e fundamentais serviços prestados a Associação, em 2011, por ocasião do transcurso do 85º aniversário de fundação da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, por indicação da diretoria, foi homenageada com Diploma de Benemérito, outorgado pelo Governador Nakaima Hirokazu da Província Japonesa de Okinawa.

## 多様用途スポーツ施設

2007年から2011年、運営委員会（理事会）会長であった玉城ジョルジェ・錠二弁護士と評議員会長新里恒夫医師は、2007年初期の理事会の承認を得て県人会の財産見積もり、構築された建物の資本の見積もり調査を専門会社と契約し、最終的に全財産の正確な見積もりが得られ、それによって、最重要計画実行が可能になり、主に会員の快適性と安全性のために優先的に実行出来る計画が可能になった。

又、その結果、県人会の敷地が4つに区別されている事が解り、その内の2区切りに土地税の問題があり、市役所の創作により免税され、それ以降は全免税をめざし、4区切りの総面積の状況を調査した所、土地の各証書に問題が有る事が解り、正規化を推進する理由となり、測量やプロジェクトを通じて、必要な作業終了には4年ほど費やし、最終的に596.08平方メートルの余剰領域を組み入れて、2524.45平方メートルから3,120,53平方メートルが県人会の総面積となった。

過剰の正規化の可能性を考慮して、市の土地使用法律範囲内構築改善のため、2008年に基本計画を作成し、アンドウレー・プチネーリ州知事を訪ね、州政府援助資金を獲得し又、大坪明州議員の議会修正案法律で追加資金を得て、県人会は階段の改善を推進し、身体障害者用傾斜通路建設工事、同時に会場床面交換改修工事を遂行した。

さらに、多様のスポーツ、文化的・社交的活動を最大化する目的で、県人会理事会は、スポーツや社交に利用出来る多目的屋内スポーツコンプレックス建築を考案して、資金調達に、ブラジリアの複数の政治家や政府部門との徹底的な交渉を通じて、その努力が実り、ワンデル・ロベッテ連邦議員の議会改訂案で連邦政府スポーツ省からの助成金とカンポ・グランデ、ネルソン・トゥラデ・ヒーリオ市長時代に市役所にその設計案は第34.417/2011-91番号で承認されて、アウトレット価格（追加資金）も第033/2011番号で承認され、2011年4月28日に市の官報に掲載された、そして敷地の上部、台所の前部と会館ホール横側に多目的屋内スポーツコンプレックス建設と身体障害者用の為に屋根を傾斜通路に設置した又、トイレ改装工事やその他の工事を推進した、まだその床面に適切な区画線や照明などのい

くつかの重要な詳細の部分が必要とするものがあるが、より快適性と安全性活動が出来る多目的屋内スポーツコンプレックスが完成した。

宮里和直会長時代に最初の多目的屋内スポーツコンプレックス建設のアイデアは、敷地の下側に建設する予定で有った、それで既に基礎工事の柱等を構築して建設を進める計画であった、しかし、高齢者達が盛んにゲット・ボールゲームを楽しんでいて、その為、多目的屋内スポーツコンプレックスは敷地の上部に建設する事を選択した。

此処に記載する重要な事は、比嘉・島袋ズレイデ設計師の献身的な協力がある、カンボ・グランデ市役所建設プロジェクト研究、資金調達部門のコーディネーターで、そのプロジェクト作成と資金調達、建設請負企業と市役所との合同の建設事業管理役を受け持ち完成にこぎ付けた。

比嘉・島袋ズレイデ設計師は、県人会に多大なる協力に対し、2011年、ブラジル沖縄県人会創立85周年記念の折に、理事会の推薦で、仲井真弘多沖縄県知事からその功績が認められ感謝状が贈呈された。



CAPÍTULO IV

*Outros Acontecimentos  
e outras Atividades*

# Beisebol - Time Uruma

No Brasil, quando se fala em esportes, o primeiro que vem à mente da pessoa, certamente, como não poderia deixar de ser, é o Futebol.

Entretanto, no seio da comunidade de imigrantes nipônicos, até por volta da década de 1960, o futebol não era muito difundido, sendo que o beisebol era o esporte favorito da comunidade, em especial pelos que aqui passaram a aportar pós-segunda guerra mundial e, à medida da chegada de novos imigrantes, em especial de jovens, o beisebol foi ganhando força e novos adeptos.

Por volta do ano de 1957, um grupo de jovem, amante do beisebol, organizado em time, passou a praticar aquele esporte em um campo aberto na Colônia Bandeira.

No ano seguinte, tomando conhecimento da existência de uma área bem maior na Colônia Mata do Ceroula, sob a liderança do veterano Yasuo Higa, morador daquela Comunidade, os jovens de então, Hatsuo Shimabukuro, Júlio Toshiyuki Fukuchi, Kyuni Matayoshi, Luiz Kenko Goya, Noboru Oshiro, Norberto Guenka, Shinan Higa, Yasuichi Miyahira, Yasuo Higa (homônimo, também conhecido como Yasuo gordo), dentre outros, passaram a realizar seus treinamentos e seus jogos naquela nova praça desportiva.

A partir de 1959, com a chegada em Campo Grande do “Grupo de Jovens Imigrantes de Okinawa para o Desenvolvimento”, conhecido como *Okinawa Kaibatsu Seinentai*, integraram àquela equipe Isamu Adaniya, Kaoru Fukushima, Seiichi Nohara, Yasuo Yonashiro e mais alguns outros, proporcionando novo ânimo aos praticantes daquele esporte e, cada um deles, aproveitava o seu horário de folga, nos intervalos dos trabalhos, para os treinamentos, principalmente os jovens *seinentai*, que trabalhavam para terceiros, procuravam os dias de folga para se integrar aos treinamentos.

O time vinha sendo conhecido como “Time Ceroula”, porque era na Colônia Mata do Ceroula que treinava, porém, em face de aquela equipe ser constituída por pessoas de várias regiões de Campo Grande, por sugestões de seus membros, buscou-se outras alternativas, acenando, inicialmente, pela denominação de “Time Okinawa”, mas, consensualmente, acabaram por optar pelo nome de “Time Uruma”, que a população de algumas regiões de Okinawa costumavam denominar aquela Província com o nome de “Uruma”.

Com vistas a proporcionar incentivo maior à equipe, Kinjo Sei, de Rio Negro, que tinha ligação com a família de Norberto Guenka, incentivou os membros do “Time Uruma” para realização de um jogo com o “Time Rio Negro”, um dos mais fortes àquela época, e o professor Takei de Judô, que também era locutor de uma emissora de radio-difusão local, começou a divulgar aquele encontro na emissora em que trabalhava.

Porém, aquele encontro amistoso que seria entre o “Time Uruma” e o “Time Rio Negro”, se estendeu, também, aos times de “Campo Grande” e o da “Colônia Várzea Alegre-JAMIC”, do município de Terenos, e da Colônia Yamato, cujo conclave foi realizado nas dependências do então hipódromo da cidade, conhecido como “Hípica” e que se localizava ao lado do hoje Parque de Exposições Laucídio Coelho, e se situava na Colônia Bandeira, com a participação massiva de torcedores e amantes daquele esporte.



Em 1962, no tradicional evento desportivo da época, que se denominava de “Jogos Noroestinos”, que congregava todas as cidades



cortadas ou servidas pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no trajeto entre Bauru, no Estado de São Paulo, e Corumbá, no atual Estado de Mato Grosso do Sul, os atletas Isamu Adaniya, Luiz Kenko Goya e Seichi Nohara, do “Time Uruma”, foram convocados para integrar e participar da equipe de Campo Grande naquela edição dos referidos Jogos Noroestinos, porém o atleta Seichi Nohara não teve condições de participar, em função de problemas particulares (foto: credencial de atletas).

O “Time Uruma”, infelizmente, com a mudança de diversos atletas para outras regiões do País, acabou sendo extinto no final do ano de 1962, deixando, porém, belas e nostálgicas recordações.



Em pé da esquerda para direita: Yasuo Yonashiro, Tokuichi Gakiya, Kozo Yamashiro, Seiichi Nohara, Luiz Kenko Goya, Seibun Shiroma e Yasuo Higa.

Sentados, também da esquerda para direita: Kaoru Fukushima, Isamu Adania, Sinan Higa, Seiki Yamada e Sílvio Shojin Fukuchi.

Colaboração de Luiz Kenko Goya

### ウルマチーム（野球）

ブラジルではスポーツになると誰もが、第一に頭に浮かぶのは確かにサッカーである。しかし、移民コミュニティ内では、1960年代頃まではサッカーは余り普及していなかった。野

球の方がコミュニティの好きなスポーツであったと言われていた。特に第二次世界大戦後に新たな移民として入植した戦後移民の若者達が野球に参加し始めることによって次第に活気が出てきたのである。

1957年頃、野球好きの青年達はチームを組織しバンデイラ植民地にある広場で野球の練習をしていた。翌年、セローラ植民地により大きな運動場（広場）が有ることを知り、そのコミュニティの居住者であるベテラン比嘉保夫がリーダーとなり、島袋初雄、福地ジュリオ・俊之、又吉弓二、呉屋ルイス・健光、大城昇、源河ノルベルト、比嘉真安、宮平安一、比嘉安雄・デブ（gordo）其の他の若者達が其の運動場で練習や試合をするようになった。

1959年からは沖縄青年開発隊移民がカンポ・グランデに入植し、その隊員安谷屋勇、福島薫、野原清一、与那城安雄、其の他何人かの野球好きがそのチームに加わり、愛好者に新たな弾みをつけた。彼等は仕事の合間を利用して練習に励んだ。特に青年隊は入植してまもなく多忙を極めているので休日を利用して練習に参加した。

チームの名前はセローラ植民地で練習していたので、当初は「セローラチーム」と呼ばれていた。しかしそのチームはカンポ・グランデの様々な地域の人々で構成されていた理由から、他の名称の選択を模索、選手皆が沖縄県出身であるため最終的には沖縄県の昔の名称ウルマを思い出し「ウルマチーム」と名付けた。

さて、チームに大きな励ましを与えるために、リオ・ネーグロ植民地のセイ・キンジョーは、源河ノルベルト家族の知り合いであったことから、ウルマチームと其の当時は最も強いリオ・ネーグロチームとの親善試合を持ちかけた。柔道教授の武井は、地元のラジオ局で日本語のアナウンサーだったので、この親善試合を放送した。

ところが、この両チームの親善試合は、カンポ・グランデ、バルゼア・グランデ (-JAMIC) ヤマトチームが知るところとなり、そのためそのチームも参加することになり、会場はバンデイラ植民地近くのラウシリオ・コエリオ展示場隣にある競馬場に移して開催され、ファンやスポーツ愛好家が多数詰め掛け其の試合に熱狂した。

1962年パウルーとコルンバーを結ぶノロエステ鉄道線沿いの全都市を含む伝統的なノロエステチノス大会（Jogos Noroestinos）に安谷屋勇、呉屋ルイス・健光、野原清一選手がうるまチームから選ばれ、カンポ・グランデチームを編成して大会に出場したが野原清一選手だけは個人的事情から参加はしなかった。

その後ウルマチームは、選手達がブラジルの各地域に移動していったので、1962年後半頃には残念ながら自然解消した。しかし、今でも当時の選手達は、スポーツ好きで若く活気に満ちていた時代を良き思い出として胸に残っていることだろう。

協力者、呉屋ルイス・健光



# Convênio de Estados Irmãos

No ano de 1977, o então diretor da Associação Okinawa de Campo Grande Roberto Massaki Oshiro, consultou ao presidente da Associação Fukuju Nakao, da época, sobre o interesse em desenvolver projeto de viabilidade para formalização de Convênio de Estados Irmãos entre o Estado de Mato Grosso do Sul e a Província Japonesa de Okinawa, tendo o presidente Nakao orientado que, em função de já se encontrar no final do seu mandato, dessem continuidade ao desenvolvimento do Projeto e que, ao final, fosse apresentado à consideração da nova Diretoria.

Dessa forma, foi constituída uma Comissão informal, liderada pelo ex-presidente da Associação Komei Yonamine, que iniciou os estudos de viabilidade para formalização do referido Convênio.

**Okinawa e Mato Grosso do Sul:**  
**MAIS UM CONVÊNIO DE ESTADOS IRMÃOS**

O dia 31 de outubro de 1977 marcou definitivamente a história do Brasil em sua divisão política: criava-se o Estado do Mato Grosso do Sul, pondo fim à centenária luta separatista, praticamente iniciada em 1892 quando existiu um movimento para a criação de um "Estado Livre do Mato Grosso" ou "Região Transatlântica do Mato Grosso". Na verdade, manifestações divisionistas existiram também em 1917, 1925, e 1932, mas que não se imbuíram do caráter da de 1892. Em 1952, esses movimentos passaram dois importantes: Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, que atuavam juntos, na gestão presidencial que assumiu então a separação.

Nascido assim sob a égide de estrela ascendente, possuindo dez por cento do rebanho bovino nacional, o Estado do Mato Grosso do Sul fez valer desde o início a sua vocação de estado provido de riquezas.

E dentre as iniciativas que visam elevar o estado do Mato Grosso do Sul ao nível dos mais importantes do país, está a da assinatura de um convênio estados-irmãos, que das formas de intercâmbio cultural, é a que tem se apresentado mais frutífera, seja em termos artístico-culturais, seja em transferência de tecnologia.

Mato Grosso do Sul e Okinawa, Estados Irmãos. Essa idéia tem como grande defensor, um dos parlamentares do novo estado, o "nissui" Odilson Nakazato — o mais jovem deputado do Brasil, com 23 anos — e também o ex-presidente da Associação Okinawa do Brasil, Masaji Yabuku, e o deputado federal Diogo Nomura — este, inclusive, foi o in-



A comissão oficial do governo matogrossense para tratar do convênio Estados-Irmãos, em visita à nossa redação

reportagem, a receptividade a idéia foi de pronta aprovação por parte do governador matogrossense Marcelo Miranda, que por duas vezes chegou a realinhar seu interesse, em encontros mantidos em Brasília com o deputado Nomura, na concretização do acordo. Do lado japonês, Junji Nishime, o atual governador da ilha de Okinawa, é antigo adepto da idéia, desde a época em que cumpria mandato como deputado federal.

A finalização dos entendimentos e a assinatura do acordo deverão acontecer ainda este ano, e pelo menos o que esperam os japoneses e descendentes e em especial os quatro mil famílias okinawenses que residem em Campo Grande.

Talvez a fórmula para que um relacionamento internacional seja proveitoso, tenha sido encontrada pelo novo estado brasileiro.

Segundo informou a comissão à

termediário entre os governadores Marcelo Miranda e Junji Nishime.

A notícia da oficialização do Convênio Estados-Irmãos Mato Grosso do Sul/Okinawa, foi trazida por uma comissão matogrossense enviada pelos três mentores brasileiros, Nakazato, Nomura e Yabuku; e integrada por Paulo Yonamine, vereador de Campo Grande; José Yamashiro, alto funcionário do Banco do Brasil de Campo Grande; Acélio Nakazato, assessor do deputado Odilson; Komei Yonamine, diretor da Associação Okinawa de Campo Grande; Hiroshi Gushiken, presidente da Associação Okinawa de Campo Grande; José Shimabukuro, membro do Conselho da Associação Okinawa do Brasil; Roberto Oshiro, assessor de Odilson; e Walter Tamura, assessor de Diogo Nomura.

Para isso, em 1980, os membros da Comissão, com apoio e acompanhado do então Deputado Estadual Odilon Nakasado, se deslocaram até a Capital do Estado de São Paulo, onde receberam apoio da diretoria da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, na gestão de Moisei Yabiku, assim como mantiveram contatos com o Deputado Federal Diogo Nomura e com representantes do Consulado Geral do Japão. Na cidade de São Vicente, também naquele Estado, receberam do então Prefeito Koyu Iha, imensuráveis subsídios para desenvolvimento do projeto, já que aquele Município havia formalizado convênio semelhante com a cidade de Naha, Capital de Okinawa.

Com o projeto em avançado estágio de desenvolvimento, os membros da Comissão passaram a articular com o então Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, engenheiro Marcelo Miranda Soares, que acatou com muita simpatia e interesse o Projeto, destacando alguns de seus assessores diretos para auxiliar a Comissão.

Entretanto, a instabilidade política no então novo Estado de Mato Grosso do Sul, abreviou o mandato daquele administrador estadual, que foi substituído pelo engenheiro Pedro Pedrossian, no Governo do Estado, e este não se mostrou interesse no desenvolvimento do projeto, razão por que a Comissão resolveu sobrestar o seu andamento.

Algum tempo depois, Hiroshi Gushiken, assumindo a presidência da Diretoria Executiva da Associação Okinawa, que também fazia parte da Comissão Informal, constitui nova Comissão dentre os diretores da Associação da época e com apoio do então Deputado Estadual Akira Otsubo e mediante suas exaustivas articulações junto aos agentes diplomáticos e governamentais, conseguiu-se a viabilização do Convênio, culminando com a edição da Lei Estadual nº 446/84, e, em 22 de abril de 1986, de autoria do eminente Deputado, que autorizou a formalização do Convênio entre o Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, e a Província Japonesa de Okinawa, e a Comissão, integrada por alguns membros da diretoria da Associação Okinawa de Campo Grande, após tratativas com aquele Governo, para aquela Província se dirigiu, acompanhando o então Vice-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Ramez Tebet, e promoveram a formalização do “Convênio de Amizade e Cooperação entre a Província de Okinawa, Japão, e o Estado de Mato Grosso do Sul, República Federativa do Brasil”, tendo como signatários o Vice-Governador Ramez Tebet e o então Governador de

Okinawa Junji Nishime e o eminente Deputado Estadual Akira Otsubo, autor da Lei autorizativa, compareceu na cártula como testemunha.

O Convênio teve como principal objetivo o desenvolvimento recíproco através de intercâmbios nos segmentos culturais, científicos, tecnológicos, comerciais, agronegócios e afins, além de estreitamento e maior interação de amizade entre os dois Estados Irmãos.

Desde então, a Associação Okinawa de Campo Grande passou a prestar assessoria às partes convenientes na gestão do acordo, viabilizando diversos intercâmbios, de modo particular, na área cultural, que se pode destacar:

- Intercâmbio de estagiários de profissionais de nível superior e técnico, com duração de até 6 meses;
- Encontros de jovens estudantes secundaristas na Província de Okinawa;
- Recepção membros do Governo e de Deputados da Província de Okinawa;
- Recepção aos empresários e grupos artísticos profissionais da Província de Okinawa;
- Recepção da Vice-Governadora de Okinawa em representação ao Governo daquela Província Japonesa.

Em 22 de abril de 1998, foi constituída a Sociedade para o Desenvolvimento do Intercâmbio Internacional de Estados Irmãos entre o Estado de Mato Grosso do Sul e a Província de Okinawa, para gestão do convênio, com apoio direto da Associação Okinawa.

Dessa forma, diversas atividades foram desenvolvidas nos segmentos culturais, artísticos e profissionais, como os da agricultura, pecuária, turismo e hotelaria, educação, saúde e outras, proporcionando estreita vivência e interação através de intercâmbios bilaterais de experiências comparativas, tendo, no período, a participação dos seguintes profissionais, que foram recepcionados pelo Governo de Okinawa e participação em diversos segmentos econômicos daquela Província:

- 1993 – Rosana Yoko Naka
- 1994 – Osvaldo Masuo Arakaki
- 1995 – Marcelo Seiki Inamine
- 1996 – Ricardo Shirado
- 1997 – Michi Okamura

- 1998 – Luciene Shirado
- 1999 – Daniela Arakaki Higa
- 2000 – Maureen Ide Kohatsu
- 2001 – Katia Kakazu
- 2002 – Ana Shimabukuro
- 2003 – Emerson Shinzato Adaniya
- 2004 – Cintia Fukuchi
- 2005 – Marcelo Kamiya Nakao
- 2006 – Neide Shimada
- 2007 – Fabiola Shimabukuro
- 2008 – Oswaldo Kohatsu
- 2009 – Fabiane Harumi Oshiro

Em contrapartida, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul patrocinou a vinda de profissionais liberais de diversos setores de atividades de Okinawa, realizando estágios, em especial, em parceria com a EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e com a UNIDERP-Universidade Anhanguera-Uniderp:

- 1998 – Nobuhiro Kanashiro
- 2000 – Kazuyoshi Taira
- 2001 – Minoru Oshiro
- 2002 – Yoriko Higa
- 2005 – Masatoshi Uema.

Na premissa do mesmo projeto, Daniele Akemi Oshiro participou de estágio em ensino de língua Japonesa na Província Japonesa de Yokohama, através do Ministério da Educação do Japão, com intermediação da JICA-Brasil e articulação própria da candidata, em 2009.

A Associação Okinawa e a Sociinter, por força do Convênio e apoio do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, recepcionou:

- Secretários de Estado daquela Província visando ao estreitamento dos laços de amizade e ao conhecimento do Estado de Mato Grosso do Sul, seu povo e suas potencialidades;
- Empresários da área de indústria cervejeira, acompanhados de artistas profissionais, que brindaram aos imigrantes e seus descendentes com apresentação de danças clássicas e folclóricas. Na ocasião, levaram sementes de árvores tipicamente do cerrado do Estado de Mato

Grosso do Sul, especialmente o Ipê, que foram semeados e plantados na cidade de Naha, capital daquela Província, cujo clima se assemelha com o do nosso Estado, que hoje já se encontram frondosas e em pleno florescimento;

- Em duas oportunidades, recepção aos Deputados da Província de Okinawa, ocasião em que, em audiência com parlamentares do Estado, foram abordados diversos temas comuns, tais como educação, saúde e investimentos, em especial na área da saúde.
- Participação de Deputados de Okinawa e assessores nas Festas Comemorativas do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, promovidas pela Associação Okinawa de Campo Grande.
- Vice-Governadora Mitsuko Tomon de Okinawa e delegação, que vieram, além de estreitar os laços de amizade e conhecer nossa gente e potencialidade do Estado, mantiveram contatos e tratativas com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com vistas a factibilizar intercâmbios de discentes com a Universidade Federal Ryukyus, daquela Província,
- Vice-Governadora Katsuko Asato e delegação que participaram das Festas Comemorativas do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, promovidas pela Associação Okinawa de Campo Grande.

Em 2008, o Governador André Puccinelli do Estado de Mato Grosso do Sul, acompanhado por empresários, secretários de Estado, assessores e do então presidente da SOCIINTER Osvaldo Hiroci Kohatsu, foram recepcionados em Okinawa pelo Governador Nakaima Hirokazu daquela Província, onde desenvolveram diversas tratativas negociais entre os dois Estados Irmãos.





No lapso quinquenal, o Governo da Província de Okinawa promove o encontro mundial de imigrantes e seus descendentes espalhados pelos cinco continentes com o povo daquela Província, denominado de *Uchinanchu Tai Kai* – Festival Mundial *Uchinanchu* -, que teve início em 1.990, concentrando, em cada evento, cerca de 5 mil pessoas oriundos de vários países. Apesar do universo de convidados e participantes, a Delegação de Campo Grande (MS), tem merecido deferência especial naqueles encontros, em face do título de irmandade conferido pelo Convênio de Amizade.

Em 20 de março de 2013, em reunião conjunta da Diretoria da SOCIINTER e da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação, ponderada que os membros daquela Entidade e da Associação eram comuns, e com vistas a otimizar seus custos financeiros, e, acima de tudo, por entender que, como *Okinawa Kenjin Kai*, ou seja, Associação da Comunidade de imigrantes e descendentes de Okinawa, a Associação teria maior representatividade perante o Governo de Okinawa, e, por deliberação unânime, decidiu-se outorgar a Associação os poderes para gerir a assessoria do Governo do Estado nos assuntos relacionados com o Convênio.

Um fato pitoresco aconteceu logo após a formalização do convênio, que merece registro, e que tem como protagonista o ex-presidente Seimei Inamine e um de seus parentes lá de Okinawa. O Seimei acompanhou a delegação de Mato Grosso do Sul por ocasião da formalização do Convênio. Lá um de seus parentes o acompanhou e tomou conhecimento de que o então Vice-Governador Ramez Tebet passava por problemas graves de saúde. Algum tempo após, o parente do Seimei esteve em Campo Grande e com quem teve o seguinte diálogo, em *uchinaguchi*: Parente do Seimei disse: “*Ramez san wa chiji natobin e*” (o Sr. Ramez tornou-se governador?), pelo que o Seimei assim respondeu: “*no, nama ya mashiru natobin do*” (não, agora ele está melhor). O fato pitoresco é que a palavra *chiji*, dependendo do ideograma pode significar “governador” ou “piorar-agravar”, embora hemófonas, o que o Seimei depois confessou que não sabia que aquele termo também se entendia como governador e teria entendido, à época, que o seu parente estava perguntando se o estado de saúde do Sr. Ramez havia agravado e não se ele havia assumido o Governo do Estado.





CONVÊNIO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO ENTRE A PROVÍNCIA DE OKINAWA, JAPÃO,  
E O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, REPÚBLICA REPUBLICANA DO BRASIL

O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, neste ato representado por seu Vice-Governador Excelentíssimo Sr. Dr. RAMEZ TEBET, e a Província de OKINAWA, neste ato representada por seu Governador o Excelentíssimo Sr. Dr. JUNJI NISHIMI, pelo presente convênio, tendo em vista os tradicionais vínculos de amizade existentes entre o BRASIL e o JAPÃO, com o propósito de ainda mais fortalecê-los, e propagando pelo progresso dos dois Países, acordam o seguinte:

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Ficam declarados "Estados - Irmãos", o Estado de MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, e a Província OKINAWA, JAPÃO

**CLÁUSULA SEGUNDA**

Pelo presente convênio o Estado de MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, e a Província de OKINAWA, JAPÃO, deverão manter em caráter permanente intercâmbio de cooperação, objetivando o entendimento nos seguintes setores:

Cultural, Educacional, Econômico, Tecnológico, etc.

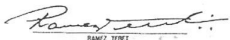
**CLÁUSULA TERCEIRA**

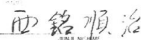
O presente convênio terá vigência a partir da data de sua assinatura.

**CLÁUSULA QUARTA**

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo pelas partes convenentes.

BRASIL, 22 de abril de 1977.

  
RAMEZ TEBET  
Vice-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul,  
República Republicana do Brasil

  
西銘順治  
Governador da Província de  
Okinawa, Japão



CONVÊNIO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO ENTRE A PROVÍNCIA DE OKINAWA, JAPÃO,  
E O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, REPÚBLICA REPUBLICANA DO BRASIL

O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, neste ato representado por seu Vice-Governador Excelentíssimo Sr. Dr. RAMEZ TEBET, e a Província de OKINAWA, neste ato representada por seu Governador o Excelentíssimo Sr. Dr. JUNJI NISHIMI, pelo presente convênio, tendo em vista os tradicionais vínculos de amizade existentes entre o BRASIL e o JAPÃO, com o propósito de ainda mais fortalecê-los, e propagando pelo progresso dos dois Países, acordam o seguinte:

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Ficam declarados "Estados - Irmãos", o Estado de MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, e a Província OKINAWA, JAPÃO

**CLÁUSULA SEGUNDA**

Pelo presente convênio o Estado de MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, e a Província de OKINAWA, JAPÃO, deverão manter em caráter permanente intercâmbio de cooperação, objetivando o entendimento nos seguintes setores:

Cultural, Educacional, Econômico, Tecnológico, etc.

**CLÁUSULA TERCEIRA**

O presente convênio terá vigência a partir da data de sua assinatura.

**CLÁUSULA QUARTA**

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo pelas partes convenentes.

BRASIL, 22 de abril de 1977.

  
RAMEZ TEBET  
Vice-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul,  
República Republicana do Brasil

  
西銘順治  
Governador da Província de  
Okinawa, Japão

Colaborações: Jorge Joji Tamashiro e Osvaldo Hiroci Kohatsu.

## 姉妹提携

1977年末頃、大城ロベルト・マサキ理事が、其の当時の会長仲尾福寿を訪ね、マツト・グロッ・ド・スール州と沖縄県が姉妹提携を締結することができる可能性は有るのか、と持ち掛けた。仲尾会長は任務末期であったので新理事会にそのプロジェクトの検討を依頼した。

そこで新理事会は、暫定委員会を結成して、前会長与那嶺孝明をリーダーに任命し、新しい州知事になってまもない州政府と沖縄県の姉妹提携協定締結の可能性についての調査を開始した。

このため1980年にマツト・グロッ・ド・スール州委員会メンバーは、仲里オディロン州議員の協力を得て共にサンパウロ州都を訪ずれ、野村ディオゴ連邦議員や日本国総領事館の代表とも接触し、全面的な支援と励ましを受けたのであった。また、すでに同様の協定を結んでいるサンビセンテ市の伊波興祐

市長を訪ね、プロジェクト推進のための計り知れない有益な指導を戴いた。

プロジェクト調査が進行した段階で委員会は、マット・グロツソ・ド・スール州知事マルセロ・ミランダ・ソアレスと接触を開始した。同知事は、プロジェクトに大きな共感と関心を持って受け入れ、直属の部下に委員会を支援するようにと指示した。

ところが、新しい州政府は、政治的不安定に直面し、知事の任期を短縮され、新しい知事にペドロ・ペドロオシアンが就任した。しかし、同知事は、なぜか知らないがそのプロジェクトに全く関心を示さず委員会はそのプロジェクト活動を中止することに決定した。

暫くして暫定非公式委員会のメンバーであった具志堅弘が県人会長に就任し、新しく姉妹提携に関する委員会を結成し、再び活動を開始することになった。大坪アキラ州議員は、その姉妹提携締結に外交官や政府関係者との支援を得て、遂に大坪アキラ州議員のマット・グロツソ・ド・スール州と沖縄県との姉妹提携協定交渉のプロジェクトは州議会において州法律第84の446をもって可決され、其れに伴い交渉は大きく進展した。

カンポ・グランデ沖縄県人会は、マット・グロツソ・ド・スール州副知事ラメス・チベッテに具志堅弘会長等が同伴して沖縄県を訪問、姉妹州県提携認可法の著者、著名な大坪アキラ州議員が立会人となり、西銘順治沖縄県知事と、マット・グロツソ・ド・スール州副知事ラメス・チベッテによる両州県の姉妹州県提携協定書に調印した。時に1986年4月22日であった。

協定の主な目的は、交流を通して相互発展を目指し、科学的、技術的、商業、農業関連産業などが挙げられるが、更に州県間の交流を通じて友情の絆を強め相互作用を密にすることであった。

以来、カンポ・グランデ沖縄県人会は、その協定の合意により、後援会に助言と支援を積極的に行いながら、多くの交流、特に文化分野に関する交流を実現した。

- 6ヶ月間の技術専門家の研修交流
- 沖縄県の高校生との友好交流
- 沖縄県議会議員団の来伯時の際の交流と接待

- ・沖縄県の実業家や芸術団体の来伯の際の交流と接待
- ・各種周年行事における沖縄県慶祝団ご一行の接待と交流

1986年4月22日、マット・グロツソ・ド・スール州と沖縄県の州県姉妹提携後援会をカンポ・グランデ沖縄県人会の支援の下に設立した。

このようにカンポ・グランデ沖縄県人会は、様々な活動、特に文化、芸術、専門分野の交流を実施し、農業、畜産、観光産業、ホテル関係、教育、健康等の研修（体験学習）を通じて密接な州県間の相互交流を具体的に実施してきたのである。

沖縄県は、様々な学術・文化・経済分野の団体の参加と支援を受けて、以下の分野の専門家や研修生を受け入れた。

- ・1993 - 名嘉ロザーナ・ヨウコ
- ・1994 - 新垣オスヴァルド・マツオ
- ・1995年 - 稲嶺マルセロ・せいき
- ・1996 - 志良堂リカルド
- ・1997 - 岡村ミーチ
- ・1998 - 志良堂ルシエネ
- ・1999年 - 新垣比嘉ダニエラ
- ・2000 - 小波津イーデ・マウレン
- ・2001 - 嘉数カチア
- ・2002 - 島袋アーナ
- ・2003 - 安谷屋新里エメルソン
- ・2004 - 福地シンチア
- ・2005 - 仲尾神谷マルセロ
- ・2006 - 島田ネイデ
- ・2007 - 島袋ファビオラ
- ・2008 - 小波津オズワルド
- ・2009 - 大城ファヴィアネ・ハルミ

マット・グロツソ・ド・スール州政府は、ブラジル農牧研究公社（EMBRAPA）とアンヤンゲーラ大学（UNIDERP）と提携して、沖縄県からの各種分野の専門家研修を受け入れ実施してきた。

- ・1998- 金城ノブヒロ

- 2000 -平良カズヨシ
- 2001-大城ミノル
- 2002-比嘉ヨリコ
- 2005 - 上間マサトシ
- 同じプロジェクトでブラジル国際協力機構の仲介で 日本の文部科学省を通じて、日本語研修のために日本へ送った。
- 2909 - 大城ダニエレ・アケミ
- マット・グロッソ・ド・スール州政府の支援でカンポ・グランデ県人会と姉妹提携後援会（Socinter,）は協定に基づき以下の方々を応接した。
- 沖縄県書記〔役人〕、マット・グロッソ・ド・スール州の住民の友情の絆を強化し潜在的資源等の調査を目的に来訪する。
- 沖縄県のオリオンビール会社が、創立30周年を記念して「花の国際交流」を目的に芸能団を同伴で来訪し、琉球古典音楽や舞踊を披露した。気候が似ているマット・グロッソ・ド・スール州の色々な木の種、特にイペーの種子を持ち帰り、那覇市内公園や街路樹として植え、現在緑豊かに茂っている。
- 党派の違う県議員団が2回に渡り州議会を表敬訪問し、教育、潜在的資源等、特に健康分野への投資のテーマをめぐって率直かつ有益な意見交換を行った。
- 母県の県議員慶祝団ご一行が、サンパウロ市で举行された沖縄県人移民100周年記念祭典に参列すると共に、カンポ・グランデ沖縄県人会が推進する祭典に参加し交流を深めた。
- 東門ミツ子副知事慶祝団ご一行は、マット・グロッソ・ド・スール州との友情の絆を強化し、潜在的資源等の意見交換の目的で州政府を表敬訪問すると共に、マット・グロッソ・ド・スール州連邦大学と琉球大学との相互の研修交流について積極的な提言を行った。
- 安里カツ子副知事慶祝団一行、日本人移民ブラジル入植100周年祭にカンポ・グランデ沖縄県人会が推進する祭典に参加した。

2008年にマット・グロッソ・ド・スール州知事アンドレー プチネリは、姉妹提携後援会会長小波津オズワルドを伴

い沖縄県知事仲井真弘多を表敬訪問して、州県姉妹提携の件について色々と意見交換を行った。

沖縄県は、1990年に始まった世界のウチナーンチュ大会を五大州に広がる移民及びその子孫とその地域の人々との友好交流の絆を深めることを目的に、5年に1度大会を開催し続け、2011年現在5回目の大会を開催して五大州の国々から約5000人のウチナンチュが参加した。沖縄県は、カンポ・グランデからの参加者に対して姉妹州県提携を結んでいるので特別な敬意を表明した。

2013年3月20日にカンポ・グランデ沖縄県人会は、理事評議員合同会議において、姉妹州県提携後援会は財政面のコストを最小限に抑える目的から又、沖縄県は県人会が沖縄県系の代表組織であること十分に認識している事であるので後援会の全権限を県人会に付与することを全出席者の賛成をもって可決した。

姉妹州県提携調印後の一寸した面白いエピソードを紹介しよう。

稲嶺盛明さんもその調印式に同伴したが、その時に彼の親戚も同席していて、ラーメス テベテ副州知事の状態が悪いのを見て心配していた。後日その親戚がカンポ・グランデ市を訪問した際に、「ラーメス テベテさんは、チジドゥ ナトーンナー？」（知事になっているか？）と聞いたら、盛明さんは、「ナマヤ マシナトービンドゥー」（今はよくなっているよ）と答えて、其の後にその意味の違いを聞かされ、大笑いしたとの事である。ウチナーグチでの会話の面白おかしさの一幕である。

# Encontro Mundial Uchinanchu

A Província Japonesa de Okinawa é a que teve o maior contingente de emigrantes para os cinco continentes politicamente constituídos, nos períodos pré e pós-segunda guerra mundial, e se encontram totalmente interagidos nos mais variados segmentos da sociedade, contribuindo, de forma inquestionável, para o desenvolvimento sócio/econômico e cultural das comunidades a que se inseriram.

O Japão como um todo e Okinawa, em particular, no período pré e pós-guerra, até por volta do final da década de 1960, experimentava momentos de grande penúria, o que levou o Governo de então a incentivar a emigração de seu povo, por entender que a concretização de sonhos por uma vida melhor, poderiam ser realizados *oversea* – além-mar - em outros continentes, começando, dessa forma, o movimento emigratório.

O Governo de Okinawa sempre buscou tratar o assunto da emigração com muita seriedade, não se resumindo meramente em equacionar o problema de superlotação territorial com envio de pessoas para o exterior, mas se preocupou, também, em acompanhar a conjuntura e a vida dos membros das comunidades constituídas longe da terra natal.

Dessa forma, dentre outras atividades desenvolvidas naquele sentido, com vistas a proporcionar maior interação dos *Uchinanchu* e seus descendentes radicados no exterior, o Governo da Província Japonesa de Okinawa criou e viabilizou o que se chamou de “Encontro Mundial *Uchinanchu*” (*Sekai Uchinanchu Taikai* ou *Worldwide Uchinanchu Taikai*), objetivando, com isso, a formação de *Internacional Network*, ou seja, rede mundial para fortalecimento das relações de amizade com a Província de origem, buscando, acima de tudo, para que Okinawa se converta em “Ilha de Intercâmbio Multicultural Aberta ao Mundo”, com encontros quinzenais, programados para realização em Okinawa.

Aqueles encontros de imigrantes e descendentes *okinawa-kenjin* estabelecidas ao redor do mundo, iniciada em 1990, tem se constituído



indubiosamente em oportunidade ímpar de se conhecer e se confraternizar e, acima de tudo, de se promover o intercâmbio cultural e de experiências.

Para os *Uchinanchu* do Brasil, cuja imigração originária de Okinawa já completou 106 anos em 2014, os *Uchinanchu Taikai* tem, certamente, o condão de proporcionar aos descendentes, que já está na quinta a sexta gerações, a grande oportunidade de conhecer a terra de seus ancestrais e, com isso, fortalecer os laços de amizade com o povo de Okinawa e com os participantes do mundo inteiro que se faz presente ao encontro e, acima de tudo, de se renovar o espírito *uchinanchu* e buscar o fortalecimento, ainda maior, das ações e entusiasmos para dar continuidade à preservação e difusão da bela e rica tradição cultural de Okinawa legada pelos imigrantes ancestrais, na trajetória de mais de um século de imigração, mormente a de respeito, probidade, honradez e de trabalho.

A imigração japonesa no município de Campo Grande foi atípica, vez que mais de 90% dos primeiros imigrantes a aqui se radicar, a partir de 1914, eram egressos de Okinawa e, hoje (2014), os imigrantes e seus descendentes representam cerca de 70% da comunidade japonesa nesta Capital, razão por que cidade sofreu grande influência da cultura e tradição de Okinawa.

O primeiro *Sekai Uchinanchu Taikai* ocorreu em 1990 e o segundo em 1995. O terceiro encontro, que estava previsto para ser realizado no ano 2000, teve que ser postergado para 2001, seis anos após, vez que, no ano de 2000, o Japão sediou o Encontro Mundial do G-8 (Grupo formado pelos países considerados mais industrializados do Mundo, formado por Alemanha, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, mais a Rússia), conhecido como *Summit* (cúpula), que teve lugar na cidade de Nago daquela província japonesa, voltando a partir do encontro seguinte, ao lapso temporal inicialmente previsto de cinco anos.

A quarta edição foi realizada em 2006, de 11 a 16 de outubro daquele ano, reuniu quase 5.000 *uchinanchu* e seus descendentes radicados nos diversos continentes e se constituiu, como em outras edições, em acontecimento de integração e grande confraternização.

A quinta edição, realizada no período de 12 a 16.10.2011, teve a participação do Brasil com delegação de mais de 1.300 pessoas, dentre as quais 117 da Associação Okinawa de Campo Grande, integradas por pessoas conterrâneas residentes hoje nos estados de Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.



Como nos eventos precedentes, o quinto encontro teve, também, desfile de abertura das delegações na principal Avenida *Kokusai-doori* em Naha, capital da Província de Okinawa; abertura e encerramento do Encontro no magnífico estádio de beisebol – *Okinawa Cellular Stadium* em Naha; recepção do Governo de Okinawa, em banquete, para mais de 1.000 pessoas representantes de diversos países que se fizeram presente ao Encontro; seminário com cerca de 400 representantes em *Itoman-shi*, - Município de Itoman - promovido pelo Governo de Okinawa para discussão e avaliação dos problemas enfrentados pelos *Okinawa Kenjinkai* (Associações das Províncias) espalhadas nos vários recantos dos continentes, com debates de temas importantes e, em especial, versando sobre as dificuldades de integração de jovens nas causas e coisas das associações e sua solução, dentre diversas outras atividades culturais, desportivas e econômicas, nos cinco dias do encontro.

Paralelamente, aconteceram grandiosas recepções e confraternizações organizadas pelas diversas prefeituras, com todas as pessoas que emigraram e descendentes dos respectivos municípios e que se fizeram presente ao grandioso encontro mundial.



Os membros da delegação de Campo Grande e Sul-Mato-Grossense que lá se encontravam, com toda certeza, experimentaram fortes emoções quando, no grandioso telão, apareceu a mensagem do Governador Dr. André Puccinelli, do Estado de Mato Grosso do Sul, que era simultaneamente transmitida em português e em inglês e, ao final, efusivamente, aplaudida, aliás, único governador a encaminhar suas saudações.

O Presidente Jorge Joji Tamashiro foi recebido, à ocasião do 5º Encontro, em audiências pelo Governador Hirokazu Nakaima da Província Japonesa de Okinawa.



OFICINA GOV/MS/047/2011 Campo Grande, 16 de setembro de 2011.

Seu Senhor Governador,

Com as suas cordiais saudações, confiro o reconhecimento do ocorrido para participação do 2º Festival Mundial Uchinanchu, evento que tem como objetivo não só a reafirmação do sentimento de Okinawa, compartilhando a cultura de grupos de cidadãos que contribuíram para o desenvolvimento local e para a divulgação de sua cultura em outros países, formando um tipo de amizade e de fraternidade.

Considerando que o evento ocorrerá no período de 12 a 16 de outubro do corrente ano e em virtude de compromissos previamente assumidos que não podem ser resguardados, sempre-me infirmo que, infelizmente, não poderei presenciar o acontecimento, mas registro a minha intenção de participar em outra oportunidade.

Agradeço a deferência e agravo a oportunidade para apresentar meus votos de elevada estima e consideração, desejando sucesso nas festividades.

Atenciosamente,

ANDRÉ PUCCINELLI  
Governador do Estado

A Sua Excelência o Senhor  
HIROKAZU NAKAIMA  
Governador da Prefeitura de Okinawa  
Presidente do Conselho Executivo do 2º Festival Mundial Uchinanchu  
Direção de Promoção de Intercâmbio, P. Caixa 105100 de Prefeituras  
1-3-1 (Ensenada), Naha  
900-8570 - OKINAWA - JAPÃO

An. de Fatos - Fapap de Notícias, Ano 8 - CEP 79211-200 - Caixa Postal 665 - Telefone: (51) 2124-1000 - Fax: (51) 2124-1140

## Mensagem do Governador André Puccinelli do Estado de Mato Grosso do Sul

### 世界のウチナチュンチュ大会

沖縄県は、戦前戦後を通じて5大陸に移民構成人数が最も多い県であり、其の国の社会の各社会分野で相互に交わり地域社会の経済、文化の発展に貢献している。

1960年代日本国全体的な、戦後の困難期の中に特に沖縄県は戦前に掛けての食料不足は、戦後益々戦争ショックと重なり言葉では言い表せない大変な苦難の時代を経験した、そこで琉球政府は移民を重点政策に取り入れ、海外で発展と幸福のある生活が達成することが出来るようにと海外移民を企画し推進、政府は常に注意深く移住問題に対処、人口過密の問題に取り組

み、単に海外に送りだすばかりでなく、故郷から遠く離れて生活する県人コミュニティの生活を重視した。

従って、ウチナンチュ〔沖縄本県〕と海外で生活するその県系人とのより大きな交流の場を提供するために沖縄県政府は、世界のウチナンチュ大会を主催、又は（世界のウチナンチュ大会WorldwideUchinanchuTaikai）と呼ばれるものを企画し、それにより国際ネットワーク結成を目指し、何よりも沖縄県が世界多文化交流開催地の島になることを願い、沖縄県で開催される5年事の集まりで友情（文化）交流を強化するため、即ち世界的なネットワークを設置した。

1990年に第一回世界のウチナンチュ大会を開催し、1995年に第二回そして2000年に開催される予定だった第三回大会は、ドイツ、米国、フランス、イタリア、日本、英国、カナダそしてロシア8カ国の先進国首脳会議（G8）世界サミット会議を名護市で開かれた為に、6年後の2001年に第三回世界のウチナンチュ大会が延期された、当件につき推進課会議により次回の会議からは当初計画通り5年毎に開催されるようになった。

海外に定住する沖縄県移民の、このイベントによる集まりは、1990年に始まり、交流する貴重な機会となり、何よりも文化交流や様々な体験を推進している。

2014年日系がブラジル国入植106年、其の中でウチナンチュ沖縄県移民子弟は、ウチナンチュ大会での出会いにより、確かにパワーで繋がり、5世、6世代となる今日、祖先の地を知る絶好の機会に恵まれ、よってそのメンバー会議に出席している世界各国からの参加者が更に沖縄県の人々との友好交流の絆を強化、そして世界各国からの参加者は、何よりも、沖縄県移民の祖先が残した美しく豊かな文化的伝統の保存と普及を継続するため、移民1世紀以上の軌跡を、特に尊敬、誠実、正直、仕事で推進して来た。

1914年カンポ・グランデ地域に入植した沖縄県移民は、他地域の移民とは少し異なる所があり、定住した最初の移民の約90%は沖縄県移民であった。今年2014年移民とその子弟は、カンポ・グランデ日本人コミュニティの約70%を占め、市に著しく沖縄の文化と伝統の影響を与えた理由になった。

第四回開催は、2006年10月11日~16日間に、5大陸に定住繁栄した、ウチナンチュの子弟が約5,000人も集まり、以前大会以上に大きな社交統合の瞬間であった。

2011年10月12日~16日に開催された第五回世界のウチナーンチュ大会には、一部のサンタ・カタリナ、リオ・デ・ジャネイロそしてサンパウロに暮らす同胞達はカンポ・グランデ沖縄県人会会員として参加して合計117人であった。そしてブラジル全体での参加者は合計1,300人余りの人達がその大会に参加した。

このように第5回大会は以前のイベントのように沖縄県都那覇市の国際通りで各国の参加者のパレードがあり、壮大な野球場セルラースタジアムでは開会式と閉会式、那覇市で沖縄県政府の招待で1,000人以上の各国の代表が特別宴会に参加し又、沖縄県政府交流推進課の主催する糸満市での5日間のセミナー会議には約400人の各国の代表がセミナーに参加し、大陸の様々な地域にある沖縄県人会が直面する問題の議論に参加するのは、5大陸の各地域にある沖縄県人会が直面する問題の議論と検討のためである。特に各県人会が若者を統合する事の難しさについて、その原因の解決策、他の多くの文化、スポーツや経済活動等の重要課題の議論をした。

並行して、沖縄県市町村が主催する壮大なレセプションや世界懇親会会議に、海外に移住した人々とその子弟が参加した。

カンポ・グランデ代表団のメンバーは、マット・グロソ・ド・スール州アンドレー・プチネーリ州知事のイベントに対する祝辞のメッセージがポルトガル語と英語で大きな画面に表示放映された時に強い興奮した感情を経験し、観衆は大きな温かい拍手を送った。

その機会に、カンポ・グランデ沖縄県人会会長玉城ジョルジェ・錠二は仲井真弘多沖縄県知事に温かく招かれ親しく会談のひと時を得ることが出来た。

## Depoimento de Seiko Yamauchi



Seiko Yamauchi, que participou do 4º Encontro Mundial “Uchinanchu”, registra, textualmente, toda sua emoção e alegria, dizendo

que se trata de um evento que reúne os emigrantes que se espalharam pelos cinco continentes, proporcionando o encontro e o intercâmbio entre seus descendentes, de cinco em cinco anos.

Possuindo minúscula porção de terras, a província de Okinawa, a maior província emigrante do Japão, sempre teve em mente que o progresso e a felicidade de seu povo se realizariam através do grande salto para terras além-mar. Por esse motivo, a questão da emigração sempre foi tratada com muita seriedade pelo governo local. E a questão não se resumia em enviar pessoas para fora. Sempre houve a preocupação com seu povo, acolhendo-o ao seu retorno ou acompanhando seu progresso em terras estranhas. A manifestação deste “coração materno” é exatamente este “Encontro Mundial de Uchinanchu”.

E, mesmo em meio a conturbada situação político-econômica, a Província de Okinawa não mediu esforços para acolher os filhos pródigos que retornavam à casa paterna. Preparou um maravilhoso ambiente para o intercâmbio. Pode-se dizer que é o maior presente que o emigrante e seus descendentes poderiam receber.

A felicidade de participar, pela primeira vez, do 4º Encontro, conferiu-lhe uma emoção sem igual. A partir de então, passou a pensar em como fazer para que mais e mais pessoas tivessem a oportunidade de participar e vivenciar daquelas mesmas emoções.

O encontro do qual participou, aconteceu a partir de 11 de outubro de 2006 e prolongou-se por cinco dias, iniciando-se no Centro de Convenções da cidade de Ginowan.

Na véspera da abertura, à tarde, aconteceu o primeiro encontro entre participantes de 21 países, no campo esportivo da escola Primária Tsuboya, em Naha. O vasto campo ficou totalmente tomado por pessoas. Eram 4.700 participantes! , disse.

Após as explicações da comissão organizadora e tudo preparado, às 06:00 horas dirigiram-se para o Kokusai Doori (Avenida Internacional), principal avenida de Naha, capital de Okinawa. As ruas demarcadas para a passagem das delegações foram fechadas e, de repente, estavam repletas de pessoas. Era uma emoção muito grande estar lá, no meio daquela multidão. O desfile seguia puxado pela banda marcial e um grupo de Eisá (tambores e danças tradicionais de Okinawa), seguidas pelas delegações dos países participantes, cada qual portando o seu respectivo Pavilhão Nacional.



A delegação de Campo Grande era constituída de 50 participantes, uniformizada, grafado nas camisetas às costas “Brasil”, o que teria chamado muita atenção. A população de Okinawa que assistia ao desfile acenava vigorosamente a todos, muito sorridente, demonstrando intensa felicidade ao ver seus conterrâneos de volta e gritavam: “Bem vindos de volta!”, “Estávamos esperando!”... Quanta emoção!

No cruzamento principal, o governador da Província e outras autoridades receberam as delegações. Naquele local, cada delegação tinha três minutos para apresentações culturais de seus respectivos países.

O entusiasmo da delegação do Brasil, com cerca de 500 participantes naquele desfile, era puxada pela animadíssima escola de samba, que foi destaque nos jornais do dia seguinte, em sua primeira página, estampando fotos da delegação do Brasil, cuja edição diz que guarda com carinho como lembranças.

No dia seguinte, a abertura oficial. O Governo disponibilizou várias unidades de ônibus à disposição para o traslado de centenas de participantes espalhados em hotéis por toda a Província. Além disso, disponibilizaram passes livres por duas semanas, a todos os visitantes que portavam credenciais com o seu nome e do país de origem, expedida pelo Governo daquela Província.

A suntuosidade do Centro de Convenções em nada lembrava a sua terra natal, mais parecia que se encontrava em outro país. Ao mesmo tempo, sentia-se orgulhoso constatando quão vigorosa teria sido a escalada daquela pequena ilha, renascendo das cinzas.

E, exatamente às 13 horas, cada grupo adentrou ao recinto seguindo sua bandeira e recebido calorosamente aplaudidos e até ovacionado, que eram correspondidos com largos sorrisos de gratidão e com orgulho de ali estar cada qual representando o seu país.

Quando, enfim, teve condições de se olhar com mais calma ao redor, percebeu que todos tinham traços nikkei, mas percebeu, também, que cada grupo representava o seu país com seus trajes típicos e parecia uma festa das nações.

Pelo anúncio, o grupo em maior número era o dos Estados Unidos, com 900 participantes, mas o do Brasil ganhou de longe na empolgação. Quando o grupo do Brasil foi anunciado, passaram a acenar e ostentar a bandeira brasileira e o auditório inteiro gritava “Brasil!, Brasil!!!”, tingindo-se inteiramente de verde e amarelo.

Através de um telão, houve cumprimentos, homenagens e felicitações, e, ainda, apresentações de números de músicas, danças, tambores, cantores de renome e, também, a apresentação da miss Okinawa.

No mesmo ato, governador fez o anúncio dos nomes dos novos Embaixadores da Comunidade de Okinawa nomeados para constituição da rede de amizade entre aquela Província e os países representados, ao tempo em que fez a outorga de homenagens aos idosos de cada país, bem como aos representantes das associações okinawa kenjin de cada país que ali participavam.

Após o encerramento, na saída, cada participante foi agraciado com lembranças do evento, aumentando, ainda mais, a emoção.

Em pavilhão anexo, haviam exposições de produtos variados e quiosques de comidas típicas de vários países. Todo o ambiente proporcionava aos visitantes uma agradável sensação de bem-estar, além de oferecer informações sobre os diferentes costumes e sabores.

No outro dia, as autoridades de cada cidade, vila ou comunidade, se empenharam em reunir os seus emigrantes para uma recepção de boas vindas. A calorosa acolhida com certeza deixou nos corações dos jovens que têm descendência de Okinawa, uma profunda e inesquecível emoção.

A visita a lugares turísticos é acompanhamento obrigatório, disse. Okinawa é uma ilha paradisíaca, abençoada pela natureza exuberante e vibrante. Além disso, vários pontos turísticos atraem anualmente milhares de pessoas.

Em primeiro lugar, conheceu o Castelo de Shuri e, pelas explicações, soube-se que o Reino de Ryukyu surgiu da união de vários povos no século XIV, que se perdurou até a tomada do castelo pelo Shogum Satsuma, na Era Edo.

O castelo havia sido totalmente destruído na guerra, mas foi gradativamente reconstruído pela Associação de Restauração do Castelo de Shuri, tornando-se hoje um dos principais atrativos e, onde é possível conhecer toda a história.

Na visita ao sul teve a oportunidade de observar vestígios da guerra, tendo sido Okinawa, no conflito, o muro de contenção contra a invasão do exército americano nas terras japonesas, e, por isso, foi devastado.

Há um museu na entrada de um túnel escavado em uma montanha, que teria sido o quartel-general da marinha, onde estão expostas armas, uniformes e vários objetos que rememoram a situação da época.

Aquele quartel-general da marinha era camuflado para que aparentasse como sendo apenas um túnel na montanha, mas, por dentro, era um verdadeiro labirinto. Vários túneis interligados que tinham sido destruídos pela cavalaria do exército dos Estados Unidos, foram parcialmente reconstruídos e hoje é um atraente ponto turístico.

Também visitou o “Himeyuri no Too”, onde alunos da escola Himeyuri acabaram queimados juntamente com os soldados ali refugiados, depois de soltarem uma bomba a gás e acionarem o lança-chamas. A “Pedra da Paz”, onde são reverenciadas mais de 250 mil almas que tiveram suas vidas ceifadas na sangrenta e injusta batalha. A “Torre dos Corajosos”, onde são cultuados os jovens estudantes lançados à atrocidade, na ideia de que estariam protegendo o império japonês... E, no alto da colina, onde o general Ushijima do exército de defesa se suicidou, há uma lápide apanhando a brisa do mar, melancolicamente voltada para o Pacífico.

Mas os pontos turísticos de Okinawa não se resumem a vestígios de guerra. Gyokusendo é uma caverna de calcário dita a maior do oriente, localizada na vila de Tamagusuku. Diz-se que sua formação remonta a 400 mil anos e foi descoberta em 1968 pela divisão de Expedição Científica da Faculdade de Ehime. Conta com espaço de 850 metros de comprimento aberto ao público, onde é possível apreciar o magnífico trabalho da natureza.

E, o Churaumi Aquarium, localizado ao norte da ilha principal, é um dos maiores do mundo que vale ser visitada. A espessura do vidro do aquário tem espantosos 60 cm, onde o tubarão-baleia, estrela do aquário, pode nadar livremente. Informaram que o volume de água num dos aquários tinha o peso de 10 mil toneladas. No tanque podem-se visualizar centenas de tipos de diferentes animais aquáticos.

Dessa forma, as pessoas da primeira geração, ou seja, nascidas em Okinawa, tiveram a condição, graças ao encontro mundial, de rever também os antigos colegas de escola. Enquanto isso, as da nova geração, que desconheciam a maioria das coisas e fatos sobre suas verdadeiras origens, puderam visitar os túmulos de seus antepassados, além de conhecer os parentes, reafirmando suas linhagens. Com certeza

punderam ampliar sua visão de mundo, em contato com pessoas, culturas e costumes diferentes e, com isso, crescer ainda mais, devendo fazer disso o alimento para a alma, compartilhando no futuro, todas essas informações e experiências com os seus próximos.

Disse que, felizmente, teve a oportunidade de participar, também, do Quinto Encontro Mundial em 2011, e seus netos que o acompanharam ficaram extremamente impressionados com aquele Encontro e, também, pela bela cultura da terra de seus ancestrais, e, acima de tudo, pela cordialidade daquele povo, tomando consciência do verdadeiro significado do provérbio de Okinawa “Icharibachooode”, que eles consideraram que todos os “Uchinanchu”, quando encontram, mesmo que pela primeira vez, consideram-se como irmãos.

Observara grandes mudanças comportamentais positivos em meus netos após o retorno daquele congresso, principalmente na dedicação maior aos estudos e maior cordialidade nas relações de amizade.

Finalizou dizendo que os “Embaixadores da Comunidade de Okinawa” espalhadas nos continentes, que têm a missão de ajudar a fortalecer os laços de amizade com Okinawa, continuem se empenhando para que se torne perene esse tão importante Evento de integração da comunidade mundial “Uchinanchu”.

## 世界のウチナーンチュ大会

山内盛光

世界の五大陸に移住した県人の子孫達が五年に一度祖先の地で心を繋ぎ、交流を計る行事が〈世界のウチナーンチュ大会〉である。移民大県と言われる沖縄は、土地が小さいため、昔から県の発展と県民の幸福は海外雄飛によって成就されるという思いがあり、永年移民問題は重視されてきた。そして、送り出すだけでなく、その後も移住者同胞を暖かく見守り続けて来た。その親心の現われが1990年より始められた〈世界のウチナーンチュ大会〉である。

そして、沖縄県は苦しい財政の中にありながら移民県に相応しい、すばらしい交流の場をつくりあげた。それこそ、沖縄移民とその子孫にとって最高の贈り物と言えよう。

私は第4回大会に初めて参加し、大きな感動を覚えた。そこで次回は、さらに参加者が増えることを期待して私なりにふり返ってみた。

大会は2006年10月11日より5日間にわたり、宜野湾市のコンベンションセンターに於いて開催された。まず11日の前夜祭を見ることにしよう。

その日の午後、21カ国より集まった4700人に及ぶ参加者が那覇市の壺屋小学校に集合すると、さすが広い校庭も息苦しさを感ずる程の大観衆で埋まった。そして実行委員会の説明の後、準備が整うと、予定の午後6時を期して中心街の国際通りへ向けて出発した。パレードの為に交通規制された街道は、人の波で埋まり、思わず感情が高鳴って来る。先導はマーチングバンドとエイサー部隊が勤め、それに続いて順次国旗の後に、関係者が従い前夜祭の行進は始まった。

カンボグランデから参加したグループ50名も、支給されたユニフォームを着用、雰囲気盛り上げた。背には大きくブラジルの文字が染められて、その存在がかなり目立つ。観衆は笑顔で大きく手を振り「お帰りなさい」「待っていたよー！」など歓迎の声は快く私達の胸に響いた。中央部の交差点にさしかかると、県知事以下、お偉方が待機しており、そこで各国のグループは立ち止って与えられた三分間で演舞し通過した。

大張り切りのブラジル部隊は、500名の先頭にカルナバルを踊るグループを立て華やかに行進し観衆の喝采を浴びた。予期通り、翌日の新聞には大きくそのスナップが載っており、私達は記念に持ち帰ることにした。

12日は開会式、各ホテルに散在投宿している参加者のために、バス協会は会場への送迎バスを配置、さらに大会をはさみ2週間限定で全線無料乗車券も発給され参加者の便宜が計られた。(私達は国名と名前の記された身分証を首にぶら下げて期間中自由に各地を往来することが出来た。)

一方、会場となったコンベンションセンター。その豪華さに私は郷土沖縄がまるで外国のように映った。同時に焦土から立ち上がって、かくも逞しく変貌したわが生まれ島を頼もしく思った。

そして待ち続けた定刻の午後1時、参加国の国旗が呼び出しに応じて入場すると、関係者は起立して手を振り自国をアピールした。

広い会場を見回すと、みんな日系人であるにもかかわらず、それぞれが自国の民族衣装を着飾っており、まるで民族祭りのようである。アナウンスによると参加者は900名の北米が圧倒的であつた。しかし氣勢では断然ブラジルがトップ。即ち国旗の入場と共に両手で天をつきながら全員でブラジル、ブラジルを連呼し、場内は一時ブラジル一色に包まれた。

やがてオープニング映像や歓迎の舞に移り、開会宣言の後、関係者の挨拶や祝辞、祭り太鼓、琉球舞踊、有名歌手の出演と続き、そしてミス沖縄の介添で知事より各国の新民間大使の認証式があり、各地域の功労者と県人会長に感謝状と記念品が贈られた。また終了時には参加者全員に袋一杯のお土産品が配られて皆を喜ばせた。

いうまでもなく、大会期間中の各会場では、色々な行事が催され、新聞、テレビ等報道機関の後援もあって大賑わいだった。それに加えて、隣接の多目的広場では、国際色豊かに各国名物料理や特産品が販売され、来場者に素晴らしい行楽気分を与えていた。

また他日、各市町村に於いても地元関係者を招待して、豪華な歓迎会が催された。沖縄の血を引く若者達は、きっと大きな感銘を受けたことだろう。

それから、旅行に観光は付きものである。特に沖縄は自然美が最大に生かされており、観光地として申し分のない島になっている。

先ず案内される所は首里城。説明によると、琉球王国は、1400年代に各地の按司（首長）による統治が平定されて登場した。そして薩摩に城を明け渡すまで王府は続いたと言う。

去る沖縄戦で跡形残ら破壊されたけれど、現在首里城復元期成会の尽力により見事に復元され、沖縄観光の目玉として歴史的景観が再現されている。

次は南部戦跡巡り。第二次大戦で日本の防波堤となって全滅した沖縄守備軍海軍指令部壕入口の資料館には色々な戦闘用の武器類が展示されて居り、当時の様子を垣間見ることが出来る。

旧海軍司令部壕の外観は普通の山である。しかし、その内部はまるで蟻の巣のようだ。縦横に走るトンネルは敵米軍の馬乗り戦法攻撃で殆ど破壊されたけれど、現在一部が観光用に修復され見学出来るようになった。



沖縄守備軍と運命を共にし、逃げ込んだ壕内にガス弾を打ち込まれ、火焰放射を浴びせられたひめゆり学徒隊が眠る「ひめゆりの塔」、それから軍民合わせて25万近くの戦没者が祀られている「平和の礎」、鉄血勤皇隊を編成して、戦場に投入され露と消えた学徒隊の眠る「建児の塔」。また守備軍司令官牛島中将の自決した高台には、その石碑が太平洋の潮風をうけ物悲しく建っている。

ところで、沖縄観光は、戦跡巡りだけではない。玉城村にある東洋一と言われる鐘乳洞（玉泉洞）は一見に値する。1968年、愛媛大学の学術探検部が発見したもので、40万年の歳月を経て出来上ったと言われている。800メートル程洞内は色彩の変化に富んだ美しい鐘乳石の連続である。

また、沖縄北部にある世界最大級の海洋博公園内の水族館も実に圧巻と言える。大サロンに沿って伸びる水槽はガラスの厚みが60センチもあり、横幅も主人公のジンベエザメが自由に泳げるように設計されている。水槽容量は1万トンとのことだった。その水槽を大小様々な熱帯魚が遊泳していた。

このようにウチナーンチュ大会に参加した私たち1世は、旧友や学友たちと再会する機会を与えられ、また子弟たちは、自分の源流を辿って先祖のお墓参りを果たした。親戚訪問や沖縄観光で見聞を広め、各地の同胞から新鮮な息吹きを与えられた。おそらく帰国後はそれ等が栄養素となって一回り成長する事だろう。

幸運にも私は2011年の第5回大会に孫達を伴って再び参加する機会がありました。その結果彼らは期待どうりウチナーンチュ大会に大変感激し、移民についても理解を深め、そして沖縄の美風（イチャリバチョウデー）の心に触れて帰りました。帰国後は知友関係をはじめ学業その他あらゆる面で一段と良くなった感触があります。

このウチナーンチュ大会が今後とも継続され世界の同胞が何時までも固い絆で結ばれん事を願うものであります。

# Imigração Japonesa na Bolívia

A Associação Okinawa de Campo Grande, dentre as diversas atividades desenvolvidas, buscou, também, prestar solidariedade e assistências às levas de emigrantes de Okinawa que transitaram por Campo Grande, sejam àquelas com destinos aos outros municípios do então Estado de Mato Grosso, ou àquelas a caminho de outros países limítrofes com o Estado.

Embora os assentamentos deste livro tenham sido idealizados para registro da trajetória histórica da Associação Okinawa de Campo Grande-MS e dos imigrantes japoneses de Okinawa que passaram a se radicar nesta cidade a partir de 1914, faz-se o registro da história da Emigração de *Uchinanchu* para a Bolívia, como homenagem àqueles que, por razões que adiante se relata, emigraram de lá para esta cidade.

O liame, por certo, teve início em 1954, quando levas sucessivas de emigrantes de Okinawa com destino à Bolívia, em trânsito por esta cidade, passaram a ser recepcionadas e assistidas pelos membros da comunidade nas paradas logísticas que as composições da então Noroeste do Brasil aqui faziam, com oferecimento de acomodações, alimentos e outras necessidades básicas, por alguns dias, e até prosseguirem viagem ao seu destino, reanimados, certamente, com as manifestações de carinhos e palavras de incentivos e coragem (*gambare*), dos imigrantes veteranos aqui radicados.

Lá chegando, as expectativas e as esperanças foram se esvaindo, já que teriam sido assentados em regiões totalmente inóspitas e com terras aparentemente até improdutivas, cuja situação fora, ainda, agravada pela ocorrência de doenças endêmicas e epidemias letais, que levaram 15 membros da Comunidade a óbito, o que sensibilizou muito a diretoria da Associação Okinawa, de então, que passaram a arrecadar recursos financeiros, medicamentos e mantimentos, que foram para lá levados pelo então presidente Seikichi Arakaki, e, com isso, contribuir,

mesmo que um pouco, para minimização dos sofrimentos daqueles imigrantes irmãos.



Em razão das conjunturas adversas que experimentavam, e, certamente, anteendo futuros não muito promissores, principalmente, para os filhos, muitos resolveram, a convite de parentes e amigos, a emigrar-se daquele País para o Brasil, Argentina e Perú, e, alguns, até retornando para Okinawa.

Dentre aqueles, as famílias de Hideji Sakihama, Joei Miyazato, Joken Arume, Kamasuke Kinjo, Seiki Mijji e de Toshio Higa, resolveram se radicar em Campo Grande, integrando-se e interagindo-se totalmente com os membros da Comunidade de Okinawa daqui e, dessa forma, passando a contribuir, irmanados, para o desenvolvimento comum, quase todos passando a participar intensamente das atividades da Associação.



Em 2014, alguns deles exerceram funções importantes na Associação, (foto- da esquerda para a direita) como Hidehiko Shakhama, aposentado, vice-presidente do Conselho Deliberativo e Fiscal; Kiyoshi Arume, engenheiro civil, vice-presidente de Consultoria Administrativa

e de Relações Públicas e Seki Mijji, empresário no setor de turismo, membro efetivo do referido Conselho, assim como Yasuko Naka, coordenadora do encontro semanal de pessoas idosas na Associação.

A família de Koei Gushiken, que havia se emigrado da Bolívia para Brasília, seguindo posteriormente para Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, veio aqui se radicar, por cerca de 10 anos, integrando-se às atividades da Comunidade e da Associação Okinawa, transferindo-se, posteriormente, para São Paulo, onde continua residindo e participando de todas as atividades da Comunidade de Okinawa naquela Capital.

Em face dessa estreita ligação, nos dias 14 e 15 de agosto de 2004, uma delegação da Associação, composta por 38 associados e membros da diretoria e pelo então presidente Tetsu Arashiro, foi à Bolívia para participar da grandiosa festa que se denominou de “COMEMORACION DE LOS 50 AÑOS DE IMIGRACION DE LAS COLONIAS OKINAWA”, ao lado de mais de 1.500 pessoas da comunidade, visitantes e autoridades governamentais, como o então Presidente da República da Bolívia Carlos Mesa, do então Governador da Província Japonesa de Okinawa Keiichi Inamine, do então Presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil Chochi Miyagui, recepcionados por Yukifumi Nakamura e Hiroshi Kochi e outros membros diretivos daquela comunidade boliviana.

No período de 07 a 09 de setembro de 2007, com o objetivo de agradecer ao apoio e a atenção da comunidade de Okinawa em Campo Grande, em especial aos emigrantes em trânsito por aqui, uma delegação de senhoras do *Fujinkai* – Departamento de Senhoras -, das Colônias Okinawa daquele País, com a coordenação da professora Ryoko Tsusaka e pela presidente Mikako Tamanaha de Kiuchi, integrada por jovens senhoras, alegres e simpáticas, já da segunda e terceira gerações, Ana Yukiko Taira, Antonia Gushiken, Kumi Arashiro, Asami Taira, Sanae Asato, Emiko Atta, Claudia Arakaki, Delia Arakaki, Érika Uema, Setsuko Higa, Isabel Somija, Kazue Ikehara, Kimiyo Yamashiro, Lucia Ishiki, Masako Chinen, Mitsue Chibana, Mitsuko Yoshie, Monica Kikuyama, Ritsuko Arakaki, Roxana Oyakawa, Ruriko Gushiken (Tsukayama), Shizuko Nagamine, Yasuko Gima, Yukiko Chinen e Yumiko Miyagi, representando as Asociación Okinawense e Asociación Japonesa da Bolívia, esteve em visita à Associação e a cidade,

sendo recepcionada pela Diretoria, membros do *Fujinkai* e associados e, também, pelos ex-integrantes da imigração boliviana, atualmente aqui radicados e, durante os três dias, aconteceram intensas confraternizações, apresentações culturais, além de visitas aos pontos turísticos da Capital, partindo em retorno e deixando muitas saudades.

Por essa grande afinidade entre a comunidade de Okinawa de Campo Grande com a da Bolívia, promove-se o registro da trajetória histórica da imigração de Okinawa naquele País, como forma de se constituir em acervo para que, no futuro, os descendentes daqueles imigrantes que passaram aqui a se radicar possam conhecer, mesmo que parcialmente, a origem e a saga de seus ancestrais.

O início da imigração japonesa de Okinawa na Bolívia apresenta-se bastante controverso, vez que, de acordo com a revista do Ministério de Negócios Estrangeiros, primeiro imigrante japonês a entrar na Bolívia teria sido no ano de 1916, sem a definição de onde se encontrava localizado e sem definição da província japonesa de que era originário, e que, a cada ano, lá chegavam algumas dezenas de pessoas, tendo atingido, em 1941, antes da eclosão da segunda guerra mundial, 202 imigrantes.

De outro lado, no relatório de dezembro de 1911, que seria do Consulado do Japão no Peru, há informações que antes de 1916, 220 pessoas se emigraram do Peru para a Bolívia, sendo que 200 se estabeleceram na região de Riberalta e outras 20 na região próxima a La Paz, capital da Bolívia.

Há registro, também, que, durante aquela época, cerca de 2.000 imigrantes teria se concentrado em Tenju, antigo Departamento de Pando, atual Beni, na região norte da Bolívia.

Porém, conforme relato da então Empresa de Imigração e Comércio Morioka do Peru, de 790 pessoas que se emigraram de Okinawa e desembarcaram no dia 31 de agosto de 1899, no porto de Callao, no Peru, 91 delas partiram para a Bolívia, tendo, segundo aquela fonte, iniciada a imigração japonesa naquele País.

A Bolívia oficializou o ano de 1899 como sendo do início da imigração japonesa naquele País e, no dia 16 de junho de 2009, o Governo Boliviano comemorou o 110º Aniversário da Imigração Japonesa, com a presença da S. Alteza Real o Príncipe Masahito Hitachi,

acompanhado da Princesa Hanako, representando a S. Majestade o Imperador Akihito e a Imperatriz Michiko do Japão.

Todas as fontes são unânimes de que os imigrantes pioneiros na Bolívia, até então, saíram do Peru, atravessando a pé a Cordilheira dos Andes, com 4.800 metros de altitude, e adentraram nas selvas amazônicas daquele país, nas regiões noroeste e norte, onde passaram a desenvolver atividades de extração de látex dos seringais nativos.

Com relação aos emigrantes de Okinawa para a Bolívia, não há registro de quem e em que ano lá chegou.

Há registro, porém, que, em 1910, Guitei Yagui, com grupo de companheiros, se emigrou de Okinawa para a região de Riberalta na Bolívia, já encontrando ali habitando, alguns *Uchinanchu*, ou seja, pessoas de origem de Okinawa, cuja comunidade, em 1915, atingia 108 pessoas.

Por volta de 1920, o látex boliviano começou a perder competitividade no mercado internacional, vez que a extração daquele produto ainda era feita empiricamente e em seringais nativos localizados nas selvas distantes e inóspitas, com precariedade de vias de acesso, o que encarecia sobremaneira a sua produção, enquanto que na Malásia, localizado no sudeste asiático, os seringais eram cultivados e explorados de forma racional, com custos menores, provocando, com isso, recessão no mercado de látex, na Bolívia, razão que teria levado grande parte daqueles imigrantes a buscar alternativas, alguns retornando para o Peru, outros mudando de atividades e da região, como a Capital La Paz e cidades como Cochabamba, Oruro e, vários, se emigrando para Argentina e Brasil.

No dia 07 de dezembro de 1930, Ryoji Noda, funcionário da Embaixada do Japão no Brasil, tomando trem em Porto Velho, no Estado do Acre até Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia, ambos no Brasil, e de lá, através de barco, conseguiu chegar a Riberalta, na Bolívia, onde teria encontrado apenas 58 imigrantes de Okinawa.

Não se sabe se aqueles imigrantes constituíram colônias ou viveram em comunidades, mas há registro de que, em face de se localizar em regiões inóspitas, sem acessos adequados, não se comunicavam com pessoas de outras regiões do País. Existem versões, inclusive, de que aquele grupo de imigrantes, majoritariamente pessoas do sexo



masculino, teria provocado rápida miscigenação, em razão do que, certamente, tenha contribuído para apagar os rastros daqueles pioneiros.

Mesmo assim, algumas lideranças de imigrantes oriundos de Okinawa, tomando conhecimento da situação de grande penúria por que passava o povo da terra natal, praticamente devastada durante a segunda guerra mundial, entre as quais Kancho Gushi de Libertad; Kame Akamine, de Santa Cruz; Kyugo Kishimoto de Riberalta; decidiram instituir uma Entidade que se denominou de “Corpo de Ajuda às Vítimas de Okinawa”, em La Paz, em agosto de 1949, para em novembro do mesmo ano, instituir idêntica Entidade em Riberalta, no Departamento de Beni, para arrecadação de donativos que foram remetidos a Okinawa.

Durante aquele processo, Kancho Gushi começou a idealizar alternativas para promover melhor ajuda aos compatriotas de Okinawa, tendo chegado à conclusão que a emigração de alguns conterrâneos de lá para a Bolívia seria uma das hipóteses que não poderia ser descartada.

Dessa forma, encaminhou ofício a Tazato Hossai, de “Corpo de Ajuda” de La Paz e, também, para Kame Akamine, líder em Santa Cruz, recebendo apoio daquelas duas entidades, com promessa de lutarem, sem medir esforços, para viabilização daquele ideal.

Assim, no dia 25 de dezembro de 1949, em assembleia extraordinária realizada em Riberalta, na residência de Kyugo Kishimoto, Kancho Gushi expos a sua ideia de se desenvolver tratativas para viabilizar a imigração de conterrâneos de Okinawa e criação de uma “Vila Uchinanchu na Bolívia”, que ele a denominou em *uchinaguchi* de *Okinawamura*, que se poder traduzir como vila de gente de Okinawa, alegando que, apesar de esforços de todos para arrecadação e remessas de donativos àquelas vítimas da guerra, a ajuda efetiva, segundo seu entender, seria a de trazê-los para a Bolívia, como imigrantes e lutar por melhores condições de vida.

Colocada à manifestação, recebeu aprovação de Kakushichiro Nakamura, representante da comunidade de Okinawa de La Paz e de Kamé Akamine, de Santa Cruz, deliberando que se fosse iniciada as tratativas com o Governo Boliviano, assim como para reivindicar a cessão de terras públicas no Departamento de Santa Cruz para construção

da referida *Okinawamura*, para assentamento dos imigrantes e, também, de outros conterrâneos que se encontravam espalhados no território boliviano.

No dia 10 de julho de 1950, Kame Akamine, Kancho Gushi e Kyugo Kishimoto, partiram de Riberalta, a cavalo, para prospecções de terras públicas para futuro assentamento de imigrantes, retornando, quase um mês e meio após, e, no dia 27 de agosto daquele ano, foi realizada a III Assembleia Geral do Empreendimento de Recepção a Novos Imigrantes, na residência de Kyugo Kishimoto, ocasião em que Kancho Gushi apresentou o relatório de avaliação do imóvel pré-selecionado, com ênfase à falta de estradas de acesso, mostrando, porém, o lado positivo, como o óbice de acesso, que poderia ser sanado com a construção da estrada de ferro e outros meios e a existência de vasta área pública, à leste, que possibilitaria a expansão, no futuro, da comunidade. Deliberou-se, também, que a comunidade se denominaria de “Cooperativa Agrícola de Uruma”.

No dia 29 de junho de 1951, Yoshiaki Kuba e Shoshichiro Shimabukuro, seguiram de Riberalta para Santa Cruz e, no dia 15 de julho daquele ano, deram início à construção de estradas, iniciando-se na margem do Rio Grande em direção à área selecionada, com extensão de cinco quilômetros.

Durante o processo de registro das terras, deliberou-se pela alteração do nome da Cooperativa para “Cooperativa Imigratória de Uruma”.

No dia 16 de fevereiro de 1952, Kamé Akamine dirigiu-se à cidade de La Paz e, ladeado por Shukou Sakihama e Shiguelo Higa da Associação Okinawa daquela Capital, apresentou o projeto e deu início às tratativas para viabilizar o início da imigração de *Uchinanchu*, e, finalmente, no dia 18 de junho daquele ano, conseguiu-se a sua aprovação para aquisição de áreas públicas selecionadas, com o número 57311, que teve como signatário o então Presidente da Bolívia Victor Paz Estenssoro.

No dia 12 de fevereiro de 1954, os emissários do governo de *Ryukyu* (denominação adotada por Okinawa no período em que esteve sob o domínio dos Estados Unidos da América do Norte -1945/1972), Ichiro Inamine, presidente da Associação Ultramarina e Hiroshi Senaga, chefe do Departamento de Planejamento Econômico, do governo

daquele Arquipélago, estiveram em La Paz para participar de reuniões com membros do alto escalão do governo boliviano e do consulado norte americano, para ultimar as tratativas sobre a imigração, dirigindo-se posteriormente para o Departamento de Santa Cruz para pesquisa e avaliação da área. No dia 13 de março reuniram-se com o Ministro da Agricultura para finalização do projeto de assentamento.

Com aquiescência do Ministério da Agricultura, foram nomeados para compor a Comissão de Recepção da “Cooperativa Imigratória de Uruma”, Kame Akamine, Kancho Gushi, Shuko Sakihama, Kajo Maeshiro, Yoshimitsu Higa e Yasuei Arakaki, além de três membros, representantes dos imigrantes, que seriam integrados.

Em 11 de março de 1954, Ichiro Inamine e Hiroshi Senaga, emissários do Governo de *Ryukyu* enviaram relatório de suas pesquisas, com o seguinte teor: “O Governo da Bolívia é totalmente a favor da entrada de imigrantes de Okinawa e que, conforme instruções do programa ‘Point Four’ (ponto quatro), foi conseguido recursos financeiros de 35 milhões de bolivianos para a construção das instalações básicas. As terras são propícias para a imigração, portanto, solicitamos as medidas necessárias para o envio de até 400 pessoas, formadas por 80 famílias e 80 homens solteiros, que possam estar em Santa Cruz até agosto, via porto de Santos”.

Com a concretização do empreendimento da Cooperativa Imigratória de Uruma, aquelas lideranças iniciaram os trabalhos para viabilização de vistos de entrada dos imigrantes, concretizados no dia 20 de abril de 1953, para 400 imigrantes, que foram os pioneiros para construção da *Okinawamura*.

*Ryukyu*, no período pós-segunda guerra mundial (1941/1945), era superpopuloso, situação que veio a agravar com o retorno de soldados dos campos de batalhas, provocando falta de empregos, assim como de alimentos, o que, certamente, levou o governo a se optar, mais rapidamente, pelo início da emigração de parte do seu povo e, talvez, por isso, ao receber o relatório da Bolívia, promoveu a imediata promulgação das “Cláusulas do Recrutamento para Emigração à Bolívia, na América do Sul”, dando ampla divulgação em todos os distritos e municípios, com ênfase ao acordo estabelecido no mencionado “Programa” de que cada família receberia uma área de 50 hectares de terras, além da possibilidade de o Governo de *Ryukyu* financiar as passagens,

aspectos que, por certo, sensibilizaram milhares de interessados que se inscreveram no programa.

O primeiro grupo de emigrantes, composto por 278 pessoas, liderado por Shuzo Nishihira, deixou *Ryukyu* e deu entrada na Bolívia em 15 de agosto de 1954, sequenciados por outros 19 grupos, contabilizando, em pouco tempo, a imigração de 3.229 pessoas na *Okinawamura* e, continuada, embora em números menores, até os dias atuais.

O Ex-Presidente da Bolívia, Victor Paz Estenssoro, pelo apoio incondicional aos membros daquela comunidade de Okinawa, ficou conhecido como “Pai da Colônia Okinawa”, e foi homenageado com a inauguração de sua estátua no dia 14 de agosto de 2004, na Sede do “Centro Boliviano Japonês” na Colônia Okinawa (A Colônia Okinawa é dividida em três segmentos produtivos conhecidos como “Colônia Okinawa 1, 2 e 3”), distante 96 quilômetros da Capital Santa Cruz de La Sierra, compartilhando com monumentos em memória aos imigrantes e descendentes falecidos e museu histórico, edificadas por ocasião das Festividades Comemorativas ao transcurso do 50º Aniversário da Imigração das Colônias Okinawa, onde, também, conta com escola, igreja, infraestrutura administrativa, amplo salão de festas e auditório.

## **Testemunho de ex-imigrantes na Bolívia.**

Seiki Mijji e Hidehiko Shakihama, ex-imigrantes na Bolívia, relatam que os emigrantes selecionados embarcavam no porto de Naha, Capital de *Ryukyu* e desembarcavam no Porto de Santos, Estado de São Paulo, Brasil, para seguir de trem até Corumbá, no então Estado de Mato Grosso, e adentravam, de trem, no território boliviano. No trajeto, em cada estação que a composição parava, recebiam dos imigrantes pioneiros no Brasil, calorosas acolhidas, especialmente em Campo Grande, conforme já relatado na parte preambular. Por isso, crê que cada imigrante que adentrou na Bolívia, por essa rota, certamente tem em sua memória essa passagem tão marcante.

Pelas informações colhidas de Kiyoshi Arume, também ex-imigrante na Bolívia, que com sua família integrou a primeira leva de emigrantes, de porto de desembarque, Santos, até Santa Cruz de La Sierra, capital do Departamento de Santa Cruz, na Bolívia, a viagem

foi feita de trem e daquela Capital até o local de destino foram em caminhões até a margem de um rio denominado de Rio Grande, também conhecido como Rio Guapay, e atravessaram de barcos para atingir a outra margem e de lá, acomodados em carroças precárias, adentraram mais cinco quilômetros para atingir a área de assentamento.

Kiyoshi diz, ainda, que os imigrantes foram acomodados em três barracões precários, em formato de “U”, cobertos com folhas de “Bacuri”, espécie de coqueiro nativo, dividido em compartimentos internos de aproximadamente 10 metros quadrados para cada família, com uma cozinha comunitária em cada barracão. Cada barracão foi integrado por pessoas da mesma região de origem, de Okinawa, com a denominação de “Hokubu” os oriundos do norte, de “Tsubu” os do Centro e “Nambu” os do sul.

Seiki Mijji, relata que o contingente de imigrantes de que ele se integrou, aguardaram na margem do Rio Grande até que as águas baixassem, por ser período de secas, e atravessaram de carroça o leito daquele rio para atingir a outra margem.

Os depoentes Seiki e Hidehiko prosseguem dizendo que os primeiros imigrantes chegaram à Colônia Uruma, cheio de esperanças, recebendo cada um 50 hectares de terras para desbravar. Estavam todos animados e se ajudavam mutuamente nos trabalhos, mas a luta contra tão densa floresta de matas virgens, acabou minando as suas forças e, em 30 de outubro 1954, um imigrante teve sua vida ceifada por uma doença desconhecida. Logo depois, surgiram outros enfermos que acabaram se sucumbindo, com 15 óbitos.

Após pesquisas, chegou-se à conclusão de que, nas cheias do Rio Grande, ocorriam inundações nos arredores, ocasionando surto de doenças endêmicas, em razão do que foram então transferidos para a região de Palometia, porém, como as terras eram de propriedades particulares, foram forçados a procurar outro lugar e, na terceira tentativa, encontraram local favorável definitiva, que é a atual “Colônia Okinawa 1, 2 e 3”.

A cooperativa instalada na colônia Okinawa 1, contava com beneficiadora de arroz, serraria, hospital, escola, igreja e refeitório, escritório e alojamento temporário, porém os imigrantes viviam em casas cobertas com folhas de “Bacuri”, com paredes feitas com folhas trançadas,

com grande risco de incêndio. Por isso, o fogão era construído com mistura de folhas de árvores com argilas, como medida preventiva.

Algumas famílias, em melhores situações financeiras, construíam suas casas com madeiras extraídas das matas, mas, à medida que iam se desidratando ou secando, abriam-se frestas nas paredes e nos pisos, desguarnecendo totalmente de ventos secos e gelados que sopravam do hemisfério sul, tornando-se quase que insuportáveis nas estações de inverno.

Em qualquer lugar onde se escavasse poço, as águas eram abundantes, mas salobres, impróprias para o consumo, por isso, eram utilizadas somente para lavar os vestuários e para asseios pessoais. Para beber ou cozinhar, procurava-se por águas paradas em poças, que eram compartilhadas com os animais silvestres da região. As águas eram acondicionadas e transportadas em tambores, em carroças de tração animal, por cerca de 2 a 3 quilômetros.

Nos casos de locais mais distantes, eram utilizadas águas de chuvas captadas em açudes artificiais, que eram tratadas com cloro, para se consumir.

Nas estações chuvosas formavam-se poças d'água em diversos pontos, e se transformavam em criadouras de larvas de mosquitos que, após sua eclosão, invadiam toda a região e as próprias residências e picavam as pessoas, mesmo que vestidas com camisas ou blusas de mangas compridas ou protegidas com galhos cheios de folhas.

Kiyoshi acrescenta que algumas pessoas, na ânsia de saciar suas sedes, bebiam daquelas águas salobres e, em consequência de graves infecções estomacais e intestinais provocadas pela ingestão daquelas águas, foram a óbito.

Disse, também, Kiyoshi, que nas escavações de poços, depararam com objetos arqueológicos, possivelmente, indígenas, o que levou os chefes-de-famílias, por precauções, a montar, em sistema de rodízio, espécie de plantão para guarda e proteção noturna dos membros da comunidade, de eventuais ataques indígenas, que, aqueles moradores, pelos objetos encontrados, imaginavam que as tribos indígenas ainda por lá habitavam. Kiyoshi finaliza que, para sanar os problemas de abastecimento de águas, após cerca de 90 dias do assentamento, finalmente, conseguiram a tão esperada construção de poço artesiano, que passou a oferecer aquele tão precioso líquido para sobrevivência.



Seiki e Hidehiko disseram que, no início, os imigrantes cultivavam mandiocas, inhames, batatas-doces, em também laranjas e bananas, para garantir os alimentos para sobrevivência e, posteriormente, passaram a criar patos, galinhas e porcos.

Um fato inusitado é que não havia sal refinado e, para sua substituição, adquiriam rochas sedimentares salinas na Cooperativa, que trituradas, eram utilizadas em substituição ao sal. Os animais, como cavalos e vacas, repunham suas necessidades de sódio lambendo aquelas rochas, cujo procedimento dava, até, a impressão de que se havia retroagido à idade da pedra.

Nos períodos de seca, juntavam-se em grupos e iam pescar em lagos que se formavam com as vazantes do Rio Grande e adentravam todos nos lagos para turvar as águas, vestidos de roupas, principalmente calças compridas, a fim de evitar mordidas do peixe da espécie “piranha”, e, quando os peixes começavam a boiar, usavam redes improvisadas com arames para construção de cercados ou com porretes, e captavam aqueles peixes, de vários tamanhos e em grande quantidade, e os transportavam em carroças até o assentamento, onde os pescados eram divididos. Uma parte era charqueada para conservação e, a outra, era moída e transformada em *Kamaboko*, que em *Uchinauchi* é conhecida como *Kamabuku*, uma variedade de embutido de carnes de peixes temperadas, garantindo, dessa forma, a provisão e a complementação de alimentos.

A rizicultura era a principal atividade. Para os preparo do solo, principalmente, o desmatamento, eram contratados os bolivianos nativos da região, porém, os imigrantes, visando conferir maior rapidez, também compartilhavam dos serviços, com machados para sua execução, porém, pela falta de habilidades no manejo das ferramentas, machucavam-se as mãos, mas, mesmo sangrando, continuavam na labuta diária. Após as queimadas das árvores derrubadas, eram feitas as descoivaras (limpeza dos restos de galhos ou troncos não queimados adequadamente) e, após as primeiras chuvas, eram semeadas as lavouras de arroz entre os vãos dos troncos maiores que não podiam ser removidos.

O sucesso das lavouras dependia de fatores climáticos, ou seja, quando o tempo era propício obtinham boas colheitas, porém em casos de estiagem prolongada ocorriam frustração quase que total das lavouras, assim como nos casos de excesso de chuvas, muito comum, as

plantações ficavam quase que totalmente comprometidas pelos alagamentos das áreas planas e argilosas onde eram cultivadas, que sequer colhiam para próprio consumo. A produção, raramente promissora, era levada para a cooperativa para beneficiamento e, cada produtor promovia a sua própria comercialização.

Já as lavouras de milho, cultivadas em menor escala, sofriam de ataques e concorrência de macacos selvagens e papagaios, que devoravam em bando quase toda a plantação.

Os patriarcas das famílias, sentindo suas economias, principalmente, aquelas obtidas com ajuda do Programa de Imigração se esvaindo, começaram a ser tomado de pânico, gerando total insegurança, o que, muitas vezes, provocavam até descompassos familiares com discussões inúteis, transformando a grande esperança depositada na nova terra em total desilusão, levando, muitas vezes, aqueles chefes-de-família a adentrarem nas profundezas das matas, longe de seus familiares para não contagiá-los mostrando suas fraquezas, onde desabafavam, aos gritos e choros, para afagar aquela situação extremamente adversa e as saudades da terra natal.

## **Emigração da Bolívia para o Brasil.**

Seiki Mijji e Hidehiko Shakihama relatam que, naquelas circunstâncias, não podiam, sequer, sonhar com um futuro melhor, principalmente para os descendentes, e, em face daquela realidade atroz, alguns, inclusive as suas famílias, decidiram a se optar pela emigração da Bolívia para outras localidades, atendendo aos convites de parentes e amigos da Argentina, do Brasil e do Perú, e outros optando pelo retorno à terra natal.

Chegada a hora da partida, os emigrantes começaram a experimentar sentimentos mistos de remorsos e constrangimentos, vez que sofreram agressões verbais como “não tem espírito desbravador”, dentre outras, daqueles que lá continuaram a permanecer, e, ainda, de inseguranças e dúvidas, mormente autoquestionando “será que vai dar certo?”, quanto ao futuro a ser reconstruído no novo destino que a vida lhes reservava, cujos sentimentos somente aqueles que os vivenciaram tem condições de compreender e avaliar.

Chegando ao Brasil, a maioria se estabelecendo em São Paulo, mas, apesar de os nipo-descendentes (Nikkei), principalmente os de Campo Grande, não dominarem o idioma japonês, a adaptação foi bastante facilitada e rápida, principalmente pelo fato de os imigrantes japoneses ancestrais no Brasil haverem conseguido implantar e legar as sucessivas gerações a cultura de suas origens, em especial de probidade, honradez e respeito e, ainda o princípio de Okinawa *Ichariba Choodé* que se traduz como “quando encontrarmos somos todos irmãos”, assim como de *Yuimaru*, que se pode traduzir como “solidariedade e reciprocidade”.

Naquele clima favorável, através de apoio de parentes e amigos, os novos imigrantes iniciaram suas atividades aqui como agricultores, principalmente, horticultura, pequenos comércios, feira-livres e bares-lanchonetes, fotógrafos e, posteriormente, até como agente de turismo, dentre outras variadas atividades, conquistando espaços e alcançando sucessos em seus empreendimentos, passando a vislumbrar, aqui, melhores futuros para sua família, objetivos maiores da emigração de Okinawa na busca de novos horizontes, razão por que se sentem profundamente gratos por haverem vindo a Campo Grande e aqui encontrar vários conterrâneos e deles receberem todo apoio e consideração, o que facilitou e, muito, na perfeita interação com a Comunidade Campo-Grandense.



O depoimento de Mitsu Kinjo (foto), esposa de Kamasuke Kinjo, em julho de 2011, em entrevista concedida ao jornalista da empresa de documentários “Top Scene”, da Capital Japonesa, exprime bem a adaptação e interação com a comunidade aqui em Campo Grande quando disse: “na Bolívia, passaram por privações e sofrimentos, mas

que se mudando para o Brasil, passou a experimentar apenas felicidades, já que tiveram apoio dos imigrantes veteranos aqui radicados e sempre participando de encontros de amigos e tocando *sanshin*, cantando e dançando, reafirmando, por fim, que foi muito bom ter-se mudado para o Brasil.”

Aqueles imigrantes que remanesceram na Bolívia, por opção ou que não tinham a quem se socorrer, investiram na compra das terras daqueles que se optaram pela emigração, a preços deflacionados e acessíveis, conseguindo expandir suas atividades, ao longo do tempo, e hoje a Colônia Okinawa 1, 2 3, que conseguiram concretizar o sonho da construção de *Okinawamurá*, cuja comunidade, atualmente, é considerada pelo governo boliviano como “Celeiro da Alimentação”, finalizou Seiki Mijji o seu importante testemunho.

Kiyoshi Arume, também depoente, filho caçula da família de Joken Arume, que foi pioneira da imigração na Bolívia, perdeu o seu pai, como primeira das 15 pessoas que foram lá vitimadas, no primeiro assentamento, logo no início e a seguir, um de seus irmãos e, após assentamento na “Colônia Okinawa 1”, de outro irmão, resolveu, com sua família remanescente, em 1958, a se emigrar para Campo Grande, onde iniciou suas atividades auxiliando no pequeno comércio da sua família que aqui se estabeleceu, trabalhando, também, como taxista, conseguindo, com muito sacrifício e perseverança, a graduar-se em engenharia civil e hoje, naturalizado brasileiro, leva uma vida modesta, porém promissora.

O ex-presidente Carlos Mesa, da Bolívia, em seu pronunciamento na abertura dos festejos comemorativos do 50º Aniversário da Imigração das Colônias Okinawa, no dia 15 de agosto de 2004, discorreu sobre os obstáculos, sofrimentos, e vítimas dos primeiros imigrantes, afirmando, também, de forma enfática e textualmente, “a luta e perseverança dos *Okinawenses*, a força e a coragem para superação de todas as adversidades e atingir o progresso e o sucesso, e que hoje vem se destacando como uma sociedade pujante e símbolo incontestado do desenvolvimento da Bolívia, resultado de trabalhos eficientes e austeros”.

Colaborações de Hidehiko Shakhama, Jorge Joji Tamashiro, Kiyoshi Arume e Seiki Mijji.

## ボリビア沖縄県人移民の歴史

はじめに

カンポ・グランデ沖縄県人会は、様々な活動の中で大陸を横断しカンポ・グランデを通過して近国ボリビアへ向かう沖縄県人移民に対して進んで支援した。

本書は、1914年以来沖縄カンポ・グランデ県人会および、この都市に定住した沖縄県人移民の歴史の軌跡を記録するために編集されるのであるが、ボリビアに移民したウチナーンチュ〔沖縄県人〕がこの地に移住定着していく過程における歴史的遭遇とその軌跡も敬意を以て記載することにした。

この歴史的遭遇は、1954年の第1次ボリビア移民に始まり、ボリビア行きの沖縄県人移住者がこの都市を通過する際にはノロエステ線鉄道機関車に数日間揺られて到着した、出迎えるためにカンポ・グランデ駅に参集した私たちの先輩仲間たちは、手に手におにぎり・果物・飲み物を持参して、長い旅の疲れをいたわり歓待した。

親戚や知人・友人がおれば、わが家に案内して出発までの数日間の寝泊りや食料その他の必需品を提供してもてなし激励した。いよいよ出発の際には、再び多くのウチナーンチュが駅前に集まり、激励して見送ったのである。

移民団が目的地へ着くと、しかしその地帯は非生産地の不良地帯で、水利に不便であるばかりか、生活用水もなく深刻であった。しかも風土病と致死伝染病の発生によって状況はさらに悪化した。15人の主要メンバーが「うるま病」と名付けられた風土病に感染して相次いで死亡した。希望と期待の地は、たちまち失意の地となった。

そのためカンポ・グランデ沖縄県人会は、医薬品や生活物資の救援に立ち上がった、会長の新垣清吉は、ボリビア植民地に足を運び、兄弟移民の苦しみを最小限に食い止めるために支援物資を届け協力した。困難に直面したボリビア移民にたいする先輩仲間たちの愛に満ちた相互扶助の精神が力強く生き生きと示された時であった。

しかし、初期ボリビア移民の実情は変わらず、将来への希望もなく、特に子供達のために有望性はなく、多くの人々が親

戚や友人を頼ってブラジル、アルゼンチン、ペルーの国々へ再移住した、中には沖縄県に帰郷した家族もあった。

その中には、崎浜秀次、宮里乗栄、有銘乗梟、金城蒲助、新地正喜、比嘉敏夫家族がカンポ・グランデに再移住しこの地に定着した。彼らはこの地のコミュニティー沖縄の人々と共に相互に溶け合い、当県人会のすべての活動に熱心にかかわり、貢献している。2014年現在その一部の人達と子弟等も重要な役に従事している、例えば、崎浜秀彦は副評議員長、有銘マリオ・清 建築技師は副会長、経営コンサルティングや広報部門を担当、旅行社経営の新地正喜は評議員として常に協力している。それに名嘉安子は、毎週日曜日には民謡愛好家達を集めて研修を重ね、その継承に努めている。

具志堅行永家族は、ボリビアからマツト・グロッツ州クヤバーに再移住したが其の次、当地カンポ・グランデに移住し約10年間在住、地域や沖縄県人会の活動に参加協力、その後サンパウロ市へ移り沖縄県人の社会活動に参加している。

このようにボリビア移民とカンポ・グランデ沖縄県人社会との大きな親密性からしてこの国の沖縄県人移民の歴史と軌跡の記録を作成し、その歴史を残すことは、この地に定着した移民の子孫が先祖の困難と最悪の状態を切り開かんがために再移住せざるを得なかった当時の歴史を知る機会を与えることになるであろう。

2004年ボリビア・コロニア沖縄入植50周年記念祭が8月14日～15日に渡り催され、耕地(コロニア)県人会代表組織委員会リーダー役の幸地弘、仲村幸文をはじめ38人の会員理事メンバーの構成でコミュニティーの1,500人と共に参加、当時のボリビア共和国大統領カルロス・メサ、沖縄県知事稲嶺恵一、ブラジル沖縄県人会々長宮城調智を招いて盛大に挙行された。

## [一] ボリビアへの最初の日本人移民

ボリビア共和国への日本人移住者はかなりの異論があり、1964年7月発刊された外務省移住者統計記録によると、1916年に日本からボリビアへの最初の移住者1名が入国したのを皮切りに、その後毎年のように数名ないし数十名と続き、そして太平洋戦争が勃発した1941年までにボリビア入国者は合計202名に達している。



一方1911年のペルーの在リマ日本国総領事館の報告によると、1916年以前にリベラルタ町に200名、ラパス市付近に20名の日本人が居た事が記述されている。

また、当時の記録には、ペルーからボリビア北部のベニー県及びパンド県に転住した日本人の総数は2,000人に達すると推定されている。

尚、移民会社盛岡商店の記録によると、1899年4月30日、カリャオ港に到着した790名の内、91名は1899年8月31日にカリャオ港を出発し、チリとの国境に近いモリエンド港で下船し、其処から南部ペルー鉄道でアンデス山脈にあるプーノまで行きチチカカ湖を蒸気船で横断ボリビア側に上陸した。これが当国への日本人移民の始まりである。

ボリビア政府の記録によると、1899年をその国の日本人移民の始まりとして、2009年6月16日ボリビア政府は、明仁天皇、美智子皇后の代理、正仁常陸皇太子同伴したプリンセス花子様を招き日本移民110周年を祝った。

この全ての記録は、ボリビアへの日本人先駆移住者はペルーから移動し、海拔4800メートルのアンデス山脈を徒歩で越え、当国アマゾン北西北の流域アマゾン・ジャングルに足を踏み入れ、野生ゴム樹液ラテックス採集に従事したとある。

## [二] 沖縄県人移民の始まり

沖縄県からボリビアへの移民に関しては、何年に誰が移住したかとの確かな記録は無い。1910年先駆者の一人である屋宜宜貞がボリビアのゴム景気を知り、30人の県人を引率してリベラルタ町に到着したことが記録に残る最初の県民入国者である。その時、すでに7人の沖縄県人が入国して就労していたと言われているが、その入国年次・人名は不明である。また堀内伝重の『リベラルタ滞在記』では、1915年にその町には沖縄県人108名がいた、とも記述されているが、これもまた入国年次・人名は不明である。

第1次大戦が終結した1920年頃にはゴム景気も下火になり、マレー半島でゴム栽培が盛んで、大量生産されたゴムがヨーロッパ向けに出荷されたため、アマゾン地域の野生ゴムは価

格競争において対抗出来なかった事が一因となり、多くの日本人達は商売や農業へと職を変えた。ある者はペルーへ帰り、またある者はトリニダ市、コチャバンバ市、ラパス市、オルーロ市、ポトシー市などへ移り、中にはブラジル、アルゼンチンへ渡った人もいる。

在ブラジル国大使館野田良治書記官が1930年12月7日にブラジルのポルト・ヴェーリオからアークレ州グアルジャー・ミリンまで汽車で行き、そこからは船で川を上がり、リベラルタ町に到着した調査では58名の沖縄県移民がいたと記してある。

これらの移民が植民地やコミュニティに住んで構成されたかどうかは知られていないが、記録には人を寄せつけない地域に配耕され適切な連絡道路がなく、外国や他の地域の人々との通信もできず、移民のグループも含め当地住民は男性が多数であった。その様なことが原因となり迅速な現地人との混合を引き起こし、そのため先住者の足跡を辿る調査が困難となり今日に至っている。

### [三] 沖縄戦災救援運動と戦後県人移民 導入の模索——先住県人らの尽力

それでも、一部の沖縄移民指導者は、祖国の苦難の状況を知り、第2次世界大戦の沖縄戦で焼け野が原と化した郷土で苦しむ同胞を救援しようとリベラルタの具志寛長、サンタ・クルースのホセ・赤嶺亀達は、リベラルタの岸本久語宅で定期総会を開催し、1948年8月にラパス市で沖縄戦災救援会を発足させた。また、同年11月にベニー州のリベラルタ町でも同じ組織を創り上げ寄付金を収集し沖縄県に送ったのである。

その過程において具志寛長は沖縄へのより良い支援を促進するための代替案を考えて、郷土で苦しむ同胞を救うにはポリビアに移住させることが一番だと考えて、そのための努力を始めた。

この救援案を彼は、ラパスやサンタ・クルース地域指導者のホセ・赤嶺亀に送った。彼は、この救援案は非常に良い、その理想的案を達成するためにはどんな苦労も厭わないと約束する、という赤嶺の返事を受け取った。

1949年12月25日リベラルタ町救援会は、岸本久語宅で定期総会を開催し、席上具志寛長は、「我々は募金活動をして沖縄に送金したが、郷土で苦しむ同胞を救うにはこの大地に呼び寄せ沖縄村を建設して沖縄民族永遠の発展を図りたい」と述べた。会員の意見を求めると、会員からは移民計画は非常に良い案だ、この計画は早急に進めた方が良いと賛同意見が相次いだ。

その提案は、ラ・パス市県民会、トリニダ市の仲村角七朗、サンタ・クルース市のホセ・赤嶺亀等の賛同を得て、サンタ・クルース県の国有地の払い下げを受けて、ボリビア全土に散らばる県人も入植させ、沖縄村建設を推進する事業として決議された。

1950年7月10日、ホセ・赤嶺亀、具志寛長、岸本久語の3人は、移民の将来入植する公有地の調査を行うためにサンタ・クルース市を馬に乗って出発し、同年8月約半カ月後に帰り、27日に岸本久語宅で第3回総会を開催、具志寛長よりサンタ・クルース県での調査報告が行われた。土地は、交通に不便であるが、鉄道が開通すれば至便となること、左側には広大な国有地が隣接しており、移住地の拡張が容易であることなどを報告した。この総会で土地を購入する組合名義を「うるま農業組合」とすることが決議され、業務として農業開発と殖民事業を行うことが打ち出された。

1951年6月29日、久場良明、島袋庄七がリベラルタ町を後にし、サンタ・クルース市へ向け出発、7月15日に現地入りし、グランド河岸より5km地点に予定されている移住地中心部に向けて道路建設作業を開始した。

その間にリベラルタ町で決議されたうるま農業組合は、手続きの過程で「うるま移住組合」に名称が変更された。

1952年2月16日、ホセ・赤嶺亀がラ・パス市へと赴き、ラ・パス沖縄県民会の崎浜秀行、比嘉繁雄両名の協力のもとにボリビア政府と交渉を進めて行く。しかし中々認可が下りず焦燥の日々を過ごす。翌53年8月13日ボリビア国務省から連絡があり、ホセ・赤嶺亀、崎浜秀行、比嘉繁雄の3人が出頭すると、ピクトル・パス・エステンソーロ大統領署名の法令第57311号による土地払い下げ認可書が交付された。

## [四]戦後ボリビア移民の実現

一方、郷土沖縄では、1952年4月1日に戦後の群島政府が廃止され、新しく琉球政府が発足し、米軍から比嘉秀平が行政主席として任命され、移民政策が火急不可欠の課題として打ち出されていた。そして米国スタンフォード大学のゼームス・テイグナー博士が太平洋科学研究所の委嘱を受けて、1年余にわたり中南米諸国における沖縄移民適地調査を行った。

こうして1953年12月から翌年3月にかけて、移民担当使節として稲嶺一郎【琉球海外協会長】瀬長浩【経済企画室】の両氏が、ラ・パス市に到着し、米国大使館やボリビア政府要人を訪問して移住計画の打ち合わせを行った。次にサンタ・クルース移住地を調査して評価、3月13日再びラ・パス市に行き、農務大臣と入植事業の最終の会談を行った。

うるま移住組合では農務大臣の指示に従い、ホセ・赤嶺亀、具志寛長、崎浜秀行、真栄城嘉常、比嘉良光、新垣庸英の6名に沖縄からの先発隊3名を加えた9名を選定、大臣へその旨を報告した。

稲嶺一郎、瀬長浩両使節は、1954年3月11日付けで琉球政府主席あてに次の報告を打電した。「ポイントフォーの指示によって基本施設に要する3,500万ボリビアエノスが獲得できた、尚土地は移住に適しているので、80家族と80名の独身者より構成される400名を8月までサントス経由にてサンタクルース市に到着させるよう措置を講じられたし」と、

依ってうるま移住組合のプロジェクト完了を受けた関係者は、1954年4月20日、沖縄村先発隊【先駆者】400人の入国手続き（ビザ）に関する手続きを完了した。

当時の沖縄は、第2次世界大戦後人口過剰を径験、戦場からの兵士の帰還、アメリカ軍の軍事基地建設のための土地の強制接收などで、職場の欠如を引き起こしただけでなく食料不足をきたしていた。依って政府は移民政策を促進して、ボリビアからの移民報告書を受け取り、ボリビアへの移民募集の即時制定を推進、各市町村長宛に移民募集を依頼、契約に従い各家族は50町歩の土地（約50ヘクタール）を配分されると、そして渡航費が貸し付けされるとの情報から移民募集が開始されると、沖縄全島から数千人の希望者が殺到した。

1954年8月15日、西平守蔵団長の率いる第1次移民274名はポリビアに入国した、継続して第19次移民まで計3,229名が入国したのである。その後も少数ながら継続入国している。

前ポリビア大統領、ピクトル・パス・エステンソーロは、コミュニティ沖繩の熱烈な支持であり、コロニア沖繩の父として知られるようになり、2004年8月14日に第1コロニア沖繩中央公園に銅像の除幕式を行い表彰された。

植民地は3地域に分けられ、州都から96kmの地点にあり、施設（第一コロニア）には移民記念館、慰霊の塔、博物館等が、コロニア沖繩移民50周年記念祭の際に建築され、学校、教会、行政機関施設、大規模な会館、講堂も建設された。

## [五] ポリビア再移住者の証言

新地正喜、崎浜秀彦、有銘マーリオ・清等ポリビア移民は、沖繩県那覇港を出港、ブラジル国サンパウロ州サントス港に上陸し、汽車でコロンバーを通過、ポリビア領土に入った。

途中ブラジル国各駅で汽車が停車する度に、ブラジル先輩移民の暖かい歓迎を受け、特にカンポ・グランデの先輩移民の温かい持て成しは、前にも述べたように心深く記憶に残っている。従ってこの経路でポリビアに入国した各移民は、確かにこの印象が大きく記憶に残っていることだろう。

有銘マーリオ清とその家族は、第一次移民としてサントス港に入港後、ポリビア国サンタ・クルース市までは汽車で行き、そこからはトラックでグランデ河岸を通過して目的地に着いた。そしてグウアライ川とも知られる川の反対岸まで小舟で渡り、その次は荷馬車で5kmも行きようやく入植地に着いた。

マーリオ清によると、移民たちは3区別に区分された粗末な小屋、「U」形状で椰子の葉に似たモ-タク-の葉で覆われた約10平方メートルに区画された小屋がそれぞれの家族に割り当てられ、共同炊事であった。各家族は同一出身地域別に北部、中部、南部とそれぞれ区分けされた。

新地正喜の移民団の場合は、乾燥期であったので川水が減

少するまで待ち、グランデ河を六頭牛車で対岸に渡ったと回想した。

正喜、秀彦は当時の話を続ける。第一次移民は希望に満ちて、第一耕地うるま植民地で各々配分地50町歩の地主になり、原始林を総勢で開拓した。だが現実には、夢にも見たことのない大原始林との戦いが続き、次第に体力を崩し1954年10月30日、運悪くも移住第一犠牲者一人が原因不明の「風土病」と呼ばれる病気に感染して死亡、これに続いて15名の死亡者が続出する深刻な事態に陥った。調査の決果、近くのグランデ河が氾濫し、大洪水により開拓地一帯が長期に浸水して風土病が発生することがわかった。

その様な最悪状態から、パロメテイーア地方に移動を強いられ新たに植民地開拓に乗り出した。しかし残念にも現地人の私有地であるとのことで再び移動を余儀なくされた。三度目に落ち着いた所が現在の「第1、第2、第3コロニア沖縄」である。

## コロニア沖縄移住地の生活

この第1コロニア沖縄移住地の組合は、売店、精米所、製材所、病院、学校、教会、事務所、仮宿泊所、食堂等があった。移住者はモータクー（コケイロの一種）の葉で屋根を覆い、壁もその葉を編んで囲う、台所の方は火が危ないのでその葉を刻んで粘土に混ぜて囲い、同じ方法で釜戸も作った。

人間何処でも貯えの違いがあり、余裕のある人は森林を切り倒しそれを製材所に運び板にして壁や床にした。しかし乾燥するにつれ壁や床の継ぎ目から冬にもなるとスール風（南風）大陸性気候特有の乾燥風がビュービューと吹き込み、眠れたものじゃなかった。

飲み水は、井戸を掘れば何処でも水は出た、しかし殆ど塩水で日常使うには適しく洗濯や風呂水にして、飲水や料理用水は山中の低地に溜まった水、その水は近辺の野生動物が飲む水と知りながらも止むを得ず使用した。

その溜まり水の運搬は、2～3kmも馬車で行き、ドラム缶に汲み入れて運んだ、



また、地域により井戸も無く、山中の溜まり池も遠くにしかない耕地などは、道路工事の盛土のために道路側をブルドーザーで掘ってできた窪地に溜った雨水（本当に泥水）をクローリング剤を入れ汚物を沈下させて使った。

雨期にもなると、各耕地の山中は、長期間に渡り水たまりとなり、そこにはボウフラが沸き、その影響で山蚊が発生、夕方にもなると蚊の大群が襲ってくる、そして家畜や人間をズキズキ刺すのである。開墾のため伐採中など真昼でもうす暗い原始林の中に斧を振る腕や背中を山蚊の大群は容赦なく刺す、そのため長袖の仕事着を着て、また木の葉で追い払いながらの仕事だから、どれ程すごい蚊の大群だか想像さえ絶するほどだ。

マーリオ清は付け加える。何人かの人、あまりの喉の渇きを潤すのに塩水を飲み前記した様に深刻な胃と腸の異常感染症になり死亡した、その井戸の掘下げの際に、いくつかの現地人先住民の考古物（オブジェクト）が検出された。よって、先住民部族（インジオ）がまだそこに住んでいるに違いない、と大人たちは恐れた。

先住民部族の襲撃が無いとも限らぬ備えから、各家長等はその予防措置を交代制で昼夜監視した。また、水供給の問題を解決するために、掘り抜きポンプを設置し井戸を掘り始め、ようやく配耕約90日後に待望の真水が噴出し、生存のための貴重な[水]を皆に給水できた、とマーリオ清は話した。

入植初期は食料確保の為にユーカー（タピオカ）山芋、薩摩芋、次第にバナナ、ミカンを植え付け、そして、鶏、アヒル、豚等を飼育し食料確保に努めた。

異常な事実は、精製された塩がなく堆積岩塩を砕いて使用した。馬や牛などの動物がナトリウムを必要とし岩塩を舐める様子は遙か石器時代に戻った感覚に捉われた。

乾燥期には耕地の人達がグループを組んで山中の大自然池（川が氾濫し流れ込んで魚が繁殖したと言われている）の中を服まま入り皆で歩き回ると次第に水が濁る、すると大小の魚が浮かび上る所を（鳥小屋を囲う金網）や山刀の裏で頭をポコポコ打って短時間で大漁になり、獲れた魚を皆で分合い馬に乗せて帰り、塩漬けにしたり、カマボコを作ったりして食糧を補給した。

当時は米作が主で、植え付けをする土壌の準備のために森林伐採には現地人（ポリビア人）を雇用した。しかし移民は早く開墾するために、慣れない山斧を1日中使い手豆から血が出て日々の労働を続けねばならない、伐採して1・2ヶ月乾燥させ、「山焼き」と言って風下から順序に火を入れ、焼いて行く。その後一雨打たせる（大量の灰を沈めるため）焼け残った大木の幹や根っこを残し散らばる小枝を「寄せ焼き」と言って集めて焼く。そしてもう一度雨を降らせて種蒔きである、横たわる大木を股がり乗り越えカチンカチンと音を立てながら播種器で植え付けて行く。

作物の出来具合はその年々の気候に大きく左右され、時期的に適切な雨量のある年は豊作になり、米倉庫を満たすのが楽しみだった。しかし地域により国の大半が平坦で雨季には粘土質なる地域など浸水状態になり大幅に減収穫、また反対に長引く旱魃では、ほぼ全作物が枯れ果て、ようやく家族で食べるだけの米しか取れない年もあった。運良く豊作すると組合の精米所で精米させ、各生産者は独自の販売を選びサンタ・クルース市に運び個人で販売した。

トウモロコシ栽培の場合は、小規模で野生の山ザルやオウムの大群に見舞われ 食い残されたトウモロコシやその他の作物を収穫し豚や鶏を養うしかなかった。

このように各々家族の家長は、自然に自分の経済を案じ、特に国からの移民計画で借りてきた渡航費の心配や営農資金も底を尽くにつれ不安状態が続き、パニック状態に陥り、度々家族不一致の無用討論の原因となっていた。新天地に配耕された、夢も、希望もこの様な実情が原因となり失望へと変わり、家長なる者大きな夢を抱き開拓精神に燃えてポリビアに来たが、失望の果てに家族の目の届かぬ山中にて一人男泣きする事、幾たび、酷くも郷愁に襲われるのが度重なるのであった。

## 再移住地ブラジルへ

新地正喜、崎浜秀彦、有銘マーリオ清の話しでは、このような悲惨な状況下では家族のためにより良い未来を夢見ることが出来ないと、ブラジルへの再移住を決心、自分の家族を含めて大部分の家族が、ポリビアから他国への移住を選び、親戚や友

人を頼って、アルゼンチン、ブラジル、ペルーへと出国した、ある者は故郷への帰国を選んだ。

出発の際に、現地を後にしながら反省と自責の念の混った複雑な気持ちを経験した、そして残った移住者からは開拓精神が無いなどと言われ、後ろ髪引かれる思いをしながら、反面的にブラジルでは大丈夫だろうかと不安もあり、あの精神的苦しみは本当に体験した人でないと理解できない思いであった。

ブラジルに再移住した人々の大半はサンパウロに定着し、私達はカンボ・グランデを選んだ。しかしカンボ・グランデ日系人は日本語を余り話さないが当地の習慣に溶け込むのは非常に速かった。カンボ・グランデでは沖縄県系が多くその中に相互関係が深くなるにつれ感じたことは、先駆移民の歴史と文化を大切にして、将来の世代に継承しようという思いが深く、先祖代々の教えに誠実さと尊敬心（イチャリバ チョウデー）の古い言い伝えのように、いわゆる、「会えば兄弟なようである」と言う心の在り方だけでなく、「ユイマール」（連帯と相互主義）の相互に助け合うことが地元沖縄県人の日常生活の中に、ごく自然な形であらわれていることであった。

その良き習慣状況で、親戚や友人の応援協力を通じて新移民や再移住者は農業、特に野菜作り、そして小商売、（フェイラ）露天市場、喫茶店、写真屋、後に旅行代理店、その他色々な職業の中で勤労努力を重ね、生活の安定とその発展を成し遂げたのである。

カンボ・グランデの多くの同胞の協力と援助を受け、ここに家族のためのより良い将来性を見ることが出来、沖縄から移民として大きな目標をかざし、新天地を求めて、出て来た夢を此の地で達成できたことを深く感謝している。そして尚、特に幸いなことに沖縄県人会憩いの輪にも入れてもらい出来るだけの応援協力もさせて貰い、その親密関係の中に、大きな人間関係の勉強にもなっている。

金城蒲助の妻、金城光子の証言、2011年7月、東京事務所の「トップショー」ドキュメンタリー新聞記者のインタビューで、ここカンボ・グランデにあるコミュニティの対応と相互関係を表し、ボリビアでの苦しみを経て以来、ここカンボ・グランデに落ち着き、先輩移民友人の集まりに出席し、三線の演奏、歌や踊りを楽しみながら、本当にブラジルに来て良かったと思いを新たにした。

当時、打開策を見いだせずにボリビアに居残った人々は、コロニアを出て行く再移住者の土地を低価格で購入し、そして時間の経過とともにその農業活動を拡大して今日のコロニア沖縄第1、2、3、4、の沖縄村を設立する夢を達成することができた。

現在ボリビア政府から穀物生産の「食糧蔵」と言われるまでになった事は我々にも嬉しい限りである、と新地正喜はコロニア沖縄の現状を証す口調で結んだ。

有銘マーリオ清も語る、ボリビア先駆者移民有銘乗梟の末息子は父親を失い、入植当初に15人の被害者の内、彼の父親が最初の、移民地での犠牲者であった。そして第1コロニア沖縄に移住した後、上の兄2人も原因不明の風土病で失い、1958年残りの家族と一緒にカンポ・グランデへと再移住を決心、そして当地に定住した。家族の小商売を支援する中、タクシー運転手などの仕事をしながら根気と忍耐力で、土木技術大學を卒業後、ブラジル国へ帰化、現在は将来を約束するモダンな生活を送っている。

## ボリビア移民50周年祭典

元ボリビア大統領カルロス・メサは、2004年8月15日コロニア沖縄移民50周年記念開会式での挨拶で困難についての話しをした、最初の移民は犠牲者を出し苦しみぬいて、これを断固として乗り越えたこと、「ウチナーンチュ」の努力と忍耐、「沖縄人」と格付けて、その発展と成功を達成するために「強さと勇氣」ですべての困難を克服したこと、そして今日の豊かな社会とボリビア開発に議論の余地のない象徴として浮上してことは、着実かつ効率的な仕事の結果であると称賛した。

この大統領演説は、ボリビア沖縄県人移民50年の歴史の到達点とそれを成し遂げたボリビア沖縄県人の精神の在り方をボリビア国家の立場から格別に評価し歴史に刻むものであった。

# Jovens Imigrantes de Okinawa para o Desenvolvimento - Okinawa Kaihatsu Seinentai



## 沖縄産業



A Província Japonesa de Okinawa, até o final da década de 1960, vinha experimentando situação de extrema penúria, em face da superpopulação e carência de alimentos básicos, agravada com o término da segunda guerra mundial, com o retorno massivo de soldados que participaram do conflito bélico e, também, em face de aquela Província haver sido passada ao domínio dos Estados Unidos da América do Norte, que, para construção de bases militares estratégicas, acabou por desapropriar extensas áreas do já diminuto território de Okinawa.



Dessa forma, dentre vários outros movimentos emigratórios, liderado pelo presidente Chojin Zukeran da recém-criada “Associação dos Jovens Imigrantes de Okinawa para Desenvolvimento” - *Okinawa Kaibatsu Seinentai* -, teve início as gestões para emigração de jovens estudantes colegiais.

Em tratativas com o Governo de *Ryukyu*, denominação adotada por Okinawa no período em que esteve sob o domínio dos Estados Unidos da América do Norte (1945/1972), conseguiu-se daquele Governo que as despesas das viagens fossem financiadas com prazo de reposição de 7 anos, com carência de 3 anos, mediante garantia fidejussória (fiança) de parentes residentes em Okinawa, iniciando-se a emigração daqueles jovens estudantes para o Brasil, nas busca de novos horizontes e a realização de seus sonhos além-mar.

A primeira turma, composta com 30 pessoas, partiu de Okinawa no dia 25 de fevereiro de 1957, desembarcando no Porto de Santos, no Estado de São Paulo, no dia 11 de abril daquele mesmo ano (foto abaixo).



Em Santos, foram recepcionados pelos membros da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, sediada na Capital do Estado de São Paulo, compostos pelo então Presidente Seian Hanashiro e por Mosei Yabiku, este responsável pela intermediação, localização e direcionamento dos imigrantes aos seus destinos.

Integrando o primeiro contingente, Tamashigue Taira e Mamoru Kinjo, foram direcionados para trabalhar com Tokushin Guenka, proprietário rural e de fábrica de aguardente na Colônia Mata do Segredo em Campo Grande, então Estado de Mato Grosso, atual Estado de



Mato Grosso do Sul, sendo recepcionados pessoalmente por Guenka em Santos, que os conduziu em viagem até a sua propriedade.

O grupo havia confeccionado uniforme que usaram ao sair de Okinawa e, também, ao desembarcar em Santos. Mosei Yabiku, ao vê-los uniformizados, exigiu, categoricamente, que desfizessem imediatamente daquelas vestimentas, que pareciam de militares, com medo ou preocupação de que fossem acusados pelas autoridades brasileiras de estarem trazendo militares do Japão para o Brasil, sequelas, por certo, das represálias sofridas pelos imigrantes durante a segunda guerra mundial.

A primeira turma com 30 imigrantes foi sequenciada, no período de 1957 a 1964, por outras 14 turmas, totalizando 303 jovens, nas faixas etárias mediando 20 anos, que foram localizados nos diversos estados do Brasil, principalmente nos de São Paulo, do então Mato Grosso, atual Mato Grosso do Sul e do Paraná.

No final da década de 1960, Campo Grande contava com cerca de 40 *seinentai*, dentre aqueles que vieram diretamente para cá e outros que, encerrando seus contratos em outros estados passaram a aqui se radicar, em especial nas colônias Mata do Ceroula, Mata do Segredo, Mata do Prosa e Rincão, onde desenvolveram a rizicultura e horticultura e, alguns, atividades comerciais e autônomas na cidade e, outros, que para aqui vieram diretamente, mudaram-se para outras localidades do País, permanecendo em Campo Grande Hiroshi Sunagawa, Isao Oshiro, Seiko Yamauchi, Sohan Kanashiro, Tamashigue Taira, Teikin Sunagawa, Yonejiro Tanahara, Yoshimori Higa e Yoshio Oshiro.

Aqueles jovens estudantes, imbuídos de grandes sonhos, ávidos de progresso e ousados, no início, resolveram constituir-se em grupos e negociar com Seikichi Arakaki a aquisição de sua propriedade rural localizado na região do atual município de Nova Alvorada do Sul, conhecida então como “Entroncamento”, no sul do Estado, com o objetivo de se desenvolver a exploração agrária, para, no futuro, criar ali uma nova colônia japonesa, com algum deles até se mudando para aquela gleba. Aqueles sonhos e objetivos que acalentavam, porém, foram se esvaindo com o tempo, e tomaram consciência da grande distância entre aquilo que almejavam com a realidade dos fatos, resultando em frustração aquele louvável empreendimento.

A união do grupo, aqui em Campo Grande, era bastante forte, e até constituía o “Fundo Financeiro para Assistência Mútua”, conhecido

como *Tanomoshi* ou *Moai*, e, em certa ocasião, um de seus membros passavam por momentos de grandes dificuldades financeiras e o grupo, para socorrê-lo, organizou um *Moai*, repassando-o integralmente os recursos financeiros arrecadados, sem contrapartida de pagamento.

Em face das dificuldades enfrentadas pelos jovens imigrantes em promover a reposição do financiamento das despesas com viagens concedidos pelo Governo de Ryukyu, aquele Governo concedeu o alongamento ou composição de suas dívidas, passando o prazo para 10 anos, com carência dos 4 primeiros anos.

Com a recuperação econômica gradual do Japão, a partir do início da década de 1970, o Governo de Ryukyu, por fim, concedeu a remissão das dívidas contraídas por aqueles imigrantes, eximindo-os de pagamento.

Um dos imigrantes, porém, não conseguiu aquele benefício, vez que, ao tomar o financiamento e solicitar a fiança a um parente, por ocasião dos preparativos para a viagem, este lhe dera todo o dinheiro, com o que efetuou antecipadamente o pagamento de suas despesas, não conseguindo, por isso, sua recuperação.



No início da década de 1970, o Grupo de imigrantes *Seinentai*, constituíram uma Associação que se denominou de *Zaibaku Okinawa Seinen Kyokai*, e, em 30 de setembro de 2007, realizou-se a comemoração, em São Paulo, em grande estilo, do Cinquentenário da imigração de *Seinentai* no Brasil.

Como parte da comemoração, foi feito o lançamento do livro com o título *Okinawa Seinentai Shashinshu – Álbum Fotográfico dos Passos da Seinentai*.

Os *Seinentai* Isao Oshiro, Seiko Yamauchi e Tamashigue Taira, (fotos acima da esquerda para a direita), participam ativamente da

Associação Okinawa de Campo Grande, como membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, tendo Tamashigue Taira assumido, também, a presidência da Associação em 1987 e 1990/1991.

Ao final, pode-se concluir que os jovens estudantes colegiais de Okinawa, que começaram a aportar no Brasil a partir de 1957, como Grupo de Jovens Imigrantes de Okinawa para o Desenvolvimento - *Okinawa Kaibatsu Seinentai* -, contribuíram indubitavelmente, para o desenvolvimento da Comunidade em geral, e, de modo particular, para revitalização e continuidade na difusão da cultura de nossos imigrantes ancestrais aqui no Brasil.

## 沖縄海外開発青年隊移民

第二次世界大戦終戦後、最終戦に参加した多くの兵士たちのリターンで、1960年末頃、沖縄は人口過剰と食料不足に悩まされ、就職難と貧困を経験していた。又、北米の支配下になった沖縄はその戦略的な軍事基地を建設するために押収された、因って最終的には小さな沖縄県の領土の大部分が米軍用地となった。

このように、他の多くの移住計画の中で、瑞慶覧長仁会長により青年（高校生）の海外移住を推進する目的で沖縄海外青年隊協会が設立され、青年隊海外移住の始まりとなった。

1945年から1972年の間に北米合衆国行政の支配下にあった琉球政府との交渉で、渡航費は政府によって融資され、県内居住の親戚や遺族が保証人となり3年間の猶予期間付きの7ヶ年払いの融資を受けて、大きな夢を抱き海外へと移住したのである。

最初の青年隊は30人構成で1957年2月25日に沖縄を出発、同年4月11日にサンパウロ州サントス港に入港した。

サントスでは、ブラジル沖縄県人会の花城清安会長、屋比久孟盛等に出迎えられ、二氏は青年隊の仲介を担当し移住場所を選定した。

第一次青年隊の、平良玉茂と金城守は、源河得信の農場で働くようにと指示され、源河得信自身がサントス迄出迎え同伴、マット・グロッソ州（現在はマット・グロッソ・ド・スール州）カンポ・グランデ マッタ・ド・セグレード植民地にある彼の酒造所で働くようになった。

青年隊グループは、ブラジルに下船する時に着用する制服を用意していて、サントス港でその制服を着用して下船したら、屋比久孟盛は軍隊の制服のように見えたので驚き、直ぐに服を脱ぎ変えるようにと注意された。それは日本から兵隊を連れてきたと疑われ、ブラジル当局に告発されることを懸念し用心したのである。当時まだ第二次世界大戦中に移民が被った当国軍の報復行為の不安が残っていた為である

第一次青年隊移民は30名の隊員で構成され、其の後1957年から1964年まで第14次青年隊は合計303名に達した、そして青年隊の平均年齢は20歳で幾つかのグループに分けられ各地域に入植、サンパウロ州、マツト・グロッソ州、（現在の南マツトグロッソ州）とパラナ州の各地域に分散され入植した。

1960年代後半、カンポ・グランデには直接当地域に入植した青年隊や契約期限終了後、友人や知人を頼って来た青年隊を合わせて約40名の青年隊がいて、特にマッタ・ド・セローラ植民地、マッタ・ド・セグレード植民地、マッタ・ド・プローザ植民地、リンコン植民地で稲作や野菜栽培に従事した。又、何人かは町で商業を始めたり、直接当地に来た青年隊が別の地域に移動したりして、現在は砂川弘、大城勲、山内盛光、金城宗範、平良玉茂、砂川定金、棚原米次郎、比嘉義守、大城良雄等がカンポ・グランデ市に在住している。

青年隊は大きな夢を抱き、大胆に計画を立て、別郡との接合地点（Entroncamento）と知られている、ノヴァ・アルボラダ・ド・スール郡にある新垣正吉所有の土地を買収する交渉、青年隊植民地を設立する計画を建て、何人かの隊員は夢を賭け其処に移住したが、現実と憧れに大きな隔たりがあり、その計画は実現に至らなかった。

当地のカンポ・グランデ青年隊は大変団結心が強く、相互援助のためのタノモシ（摸合）を発起し【組織】金融・ファン드를構成して、隊員が金銭困難時にはモアイ金を無利子で譲り援助した。

青年隊移民が直面する困難を考慮して、琉球政府は渡航費を4年据え置き10ヵ年払いに延長した。

1970年初期から、日本経済の景気回復のおかげで、琉球政府は最終的に青年隊移民が負担した渡航費の債務免除を認めた。依って青年隊の一人は、その渡航費を保証人であった親

戚が肩代わりして前払いした事につき、後程その渡航費の支払いを免除された事が解り、取り戻そうとしたが政府部門の不承認に終わった。

1970年、青年隊移民グループは、在伯沖繩青年協会を結成し、2007年9月30日に、青年隊移民50周年記念を盛大に祝い祭典の一環として、沖繩青年隊写真集のタイトルで（写真で見る50年の歩み）を発刊した。

現在当市在住の青年隊、大城勲、山内盛光、平良玉茂はカンポ・グランデ沖繩県人会評議員のメンバーとして現在も積極的に頑張っており又、平良玉茂は1987年及び1990年、1991年迄県人会長を務めた。

終わりに、沖繩の若き高校生は、夢高く青年隊に希望し1957年からブラジルに移住し、各地に入植し始め、沖繩青年開発隊として、全体的に社会発展に貢献、特に、このブラジルで私たちの先祖移民の文化を活性化、普及させ継続する事に貢献した。

# Movimento Dekassegui

A comunidade japonesa no Brasil, por volta de meados da década de 1980, passou a experimentar a inversão anômala do fluxo migratório entre o Brasil e o Japão, com a saída massiva, principalmente de seus descendentes, para aquele País. O movimento, em idioma japonês, é classificado como *Dekassegui*, que se traduz como “pessoa que deixa sua terra natal para trabalhar em outra região ou país”, de forma temporária, cujo adjetivo deriva da junção dos verbos (出る) *deru* = sair, com (稼ぐ) *kassegu* = trabalhar.

Um dos motivos que teria contribuído para o impulso do movimento, com certeza, fora a conjuntura econômico/financeira adversa por que atravessava o Brasil, com descontroles inflacionários, que comprometia, sobremaneira, o cotidiano da população e a sua sobrevivência, além de inviabilizar as pequenas e médias empresas, com o consequente estrangulamento do mercado de trabalho.

Por outro lado, na mesma época, o Japão passava a experimentar índices de crescimento sem precedentes em sua história econômica, gerando grande carência de mão-de-obra nos diversos segmentos de produção e serviços, o que levou o governo daquele país a importar trabalhadores descendentes estrangeiros para suprir a crescente demanda, iniciando-se, dessa forma, a emigração de nipo-descendentes para aquele país, na busca de melhores condições de trabalhos e de vida e, acima de tudo, constituir poupanças de recursos financeiros e retornarem ao Brasil.

Em termos comparativos, por volta de 1990, o salário mínimo no Brasil era de cerca de US\$ 80 (oitenta dólares americanos), equivalentes, na conversão atual – dezembro/2013 – próximo a R\$ 200,00.

Por outro lado, no Japão, alguns setores, em especial das empresas que atuavam nos segmentos que ficaram conhecidos como “KKK”,



siglas derivadas de *Kiken* = Perigoso; *Kitsui* = Pesado e *Kitanai* = sujo ou anti-higiênico, tais como da construção civil, de indústrias pesadas e outras atividades rejeitadas pelos japoneses nativos em face daquelas condições, que chegavam a oferecer aos *dekassegui* salários em torno de US\$ 100 diários, o que proporcionavam, ao final do mês, ganhos acima de US\$ 2.000, ou seja, 20 vezes maior do que no Brasil, à época, equivalentes, em termos de hoje – dezembro/2013 - a mais de R\$ 5.000,00.

Ademais, a grande carência de mão-de-obra fazia com que as empresas oferecessem *zangyoo*, horas extras, para que pudessem atender tempestivamente à demanda de encomendas, e muitos dos *dekassegui* passaram a agarrar aquela oportunidade, sujeitando-se a trabalhar praticamente sem descanso e de forma quase que desumana, conseguindo com aquele grande sacrifício, mais do que dobrar seu faturamento ao final do mês.

Em relação inversa à melhoria substancial de vida da população japonesa, o índice de natalidade passou a se despencar de forma vertiginosa e, por outro lado, a elevação da expectativa de vida começou a conceber uma classe massiva de pessoas idosas, que, diante da vida atribulada de seus filhos, no dia a dia, permaneciam quase que totalmente isoladas nas residências ou internadas nas denominadas *Rojin-Home* – “Casas para Idosos” -, começando, assim, a surgir demandas de serviços de assistência àquela classe especial.

Em face de os japoneses, de modo geral, serem, também, avessos àquela espécie de trabalho, os *dekassegui* passaram a se apresentar como opção, principalmente, àqueles que dominavam o idioma japonês, que passaram a conseguir, por turnos de 24 a 36 horas, a faturar entre 350.000 a 400.000 ienes, equivalentes, na conversão monetária de dezembro/2013 – entre R\$ 8.750,00 a R\$ 10.000,00 mensais.

O empresário Seiki Mijii, diante da situação de extrema penúria por que passava o Japão como um todo e, por conseguinte, a sua terra natal Okinawa, durante até quase o final do século XX, em 1960, assim como muitos outros, resolveu, com seus pais e irmãos, atravessar os mares em busca de melhores horizontes, emigrando-se para a Bolívia.

Entretanto, lá aportando, os seus sonhos e os da sua família foram se esvaindo pelas adversidades que passaram a enfrentar, o que o levou, também como muito outros, a se emigrar para o Brasil, em 1964,

trabalhando no interior do Estado de São Paulo, na área rural, até por volta de 1968, ocasião em que veio a se radicar em Campo Grande.

Aqui, também, iniciou suas atividades na área de horticultura e, em 1970, resolveu constituir pequena casa comercial, à época denominada de “quitanda”, sendo alcançado, também, pela instabilidade econômica do País.

Em 1990, a Empresa de Turismo de Yoshiharu Chibana, de São Paulo, de contemporâneo seu em Okinawa à época do curso ginasial, que vinha alcançando sucesso como agente de intermediação de candidatos a *dekassegui* com as empreiteiras japonesas, manifestara desejo de expandir seus negócios com um braço em Campo Grande, e, a convite do colega, ousou-se a constituir uma pequena empresa operadora de turismo, com ênfase para desembarços e trâmites burocráticos de documentos e estabelecimento de contratos com empreiteiras japonesas, à época, executados totalmente de forma manual, já que os avanços tecnológicos e informática, ainda se encontravam em fase embrionária no Brasil.

Com a participação, na empresa, do veterano e conceituado empresário Tamashigue Taira, por mais de uma década, a empresa conseguiu prestar assessoria, no período, a mais de 2.000 *dekassegui* com destino ao Japão.

Por essa razão, Seiki Mijji acabou por vivenciar das alegrias e dos dramas dos *dekassegui*, que, para ponderações e compartilhamento, passa, a seguir, a narrar, devidamente autorizado, alguns episódios e da vida de *dekassegui* de dois amigos, Seiko Yamauchi e Hidehiko Shakihamas.

Seiko Yamauchi emigrou-se de Okinawa para o Brasil através da “Associação dos Jovens Imigrantes de Okinawa para Desenvolvimento” - *Okinawa Kaibatsu Seinentai*, no início da década de 1960, em função de situação econômica adversa e superpopulação na sua terra natal, e, chegando a Campo Grande, passou a se dedicar na horticultura, nas colônias japonesas Mata do Ceroula e Três Barras, localizadas ao entorno da cidade.

Algum tempo depois, com o crescimento de seus filhos e com vistas a priorizar seus estudos, mudou-se para a cidade, iniciando suas atividades como taxista, passando posteriormente à atividade de pequeno comércio, com relativa prosperidade, porém, foi colhido, também, pelas

mazelas das adversidades econômicas do País, vendo as suas atividades a se malograr.

Dessa forma, examinadas todas as alternativas para sua superação, decidiu, então, que uma das saídas seria a ida ao Japão para lá trabalhar temporariamente, e é o que fez.

Lá chegando, conforme contrato pré-estabelecido, passou a trabalhar como operário em uma empresa especializada em rede elétrica, na cidade de Yokohama, tais como implantação e construção de rede pública de distribuição e condutora de energia elétrica, inclusive de alta tensão, instalações e reparos de redes elétricas em torres e arranha céus, nas indústrias petroquímicas, dentre outras, serviços de alto risco, enquadrados no trinômio “KKK”.

Yamauchi, porém, se sentia gratificado, já que, além de conseguir salários mais compensadores, eram lhe oportunizadas, nos momentos de folga, a conhecer lugares diferentes e até alguns pontos turísticos e cita, como exemplos: a sua participação nos trabalhos realizados na província de *Sizuoka*, quando teve a felicidade de concretizar o sonho de muitos japoneses, que é a de se escalar o famoso *Monte Fuji*; em *Kurashiki*, da Província Japonesa de *Okayama*, conhecer a famosa ponte que liga *Honshu* (ilha principal do arquipélago japonês) a *Shikoku* (ilha localizada na região leste), denominada de *Setoobashi*; as cerejeiras em plena florescência do parque de *Ueno*; a vida noturna do cintilante bairro de *Guinza* em Tóquio e a própria *Tokyo Tower* (torre de Tóquio), dentre diversas outras atrações e localidades.

Teve, também, a oportunidade de conhecer e praticar um dos aspectos básicos da legislação trabalhista japonesa, a prevenção de acidentes, mormente de trabalhos, assim como os princípios básicos lá conhecidos como “3S”, que significam: “S” de *Sooji* = Limpeza; de *Seiri* = Ordem e de *Seiton* = Arrumação, princípios aqueles exigidos em todos os locais de trabalho.

Ao final do depoimento, Yamauchi confidenciou: “Espero que cada *dekassegui*, que tenha tido essa abençoada oportunidade de entrar em contato com tão bela cultura, possa trazer, utilizar e vivificar no Brasil as inúmeras coisas positivas do Japão”.

Por sua vez, Hidehiko Shakhama, que pelas mesmas razões de adversidades econômicas de Okinawa, emigrou-se, no início da década

de 1960, para a Bolívia e, também, pelas mesmas adversidades, emigrou-se de lá para Campo Grande, em 1961.

Aqui, com um parente distante e imigrante veterano, fotógrafo profissional, aprendeu a dominar a técnica fotográfica, e, com isso, estabeleceu-se, algum tempo depois, como profissional naquela área, alcançando a tão almejada independência financeira.

Mas, em 1997, três assistentes contratados em seu estabelecimento resolveram seguir para o Japão como *dekassegui*, deixando-o à mercê da própria sorte, que, mesmo, assim, assessorado por sua esposa, procurou dar continuidade à atividade.

Entretanto, por falta de mão de obra, não conseguia atender à grande demanda e com isso, foi perdendo espaços e mingando seus trabalhos, o que levou a optar pelo encerramento de suas atividades, a fim evitar maiores prejuízos.

Dessa forma, Shakihamã não conseguiu vislumbrar outros meios de sobrevivência, senão seguir o mesmo caminho enveredado pelos chamados *dekassegui*, porém, como *Choonan* – primogênito -, que pela tradição japonesa é o responsável pelos cuidados e amparos aos pais, que com ele moravam, viu suas esperanças a se esvaír.

Confidenciando suas angústias com seus seis irmãos, eles se prontificaram a assumir a responsabilidade pelos pais, até seu retorno, e, com isso, acompanhado de sua esposa, seguiu, finalmente, rumo ao Japão.

Lá chegando, foi acolhido pelo seu primogênito, onde já se encontrava estabelecido e trabalhando há algum tempo, o que lhe proporcionou maior tranquilidade, naqueles primeiros momentos.

Na agência de empregos da prefeitura da cidade de Toyota, onde seu filho residia, conseguiu vaga para trabalhar na empresa *Meiho Kasei*, como efetivo, e, para sua esposa, trabalho em meio expediente, alcançando, com isso, os seus objetivos, vez que, como efetivo, tinha condições de assumir todos os encargos previdenciários, dentre outros, e se preparar para a aposentadoria.

Egresso do Brasil dominava tanto o idioma português, quanto o japonês, razão por que era, assiduamente, procurado pelos *dekassegui* brasileiros que, embora tivessem ascendência japonesa, majoritariamente, não sabiam o idioma japonês, e Shakihamã passou a lhes servir

como intérprete para solução de seus problemas, seja de médicos, compras e outros, de seus vizinhos do condomínio onde morava e, ainda, procurava orientar os moradores do conjunto para viver e compartilhar com harmonia, evitando, com isso, brigas e desentendimentos, mas sempre buscando soluções através de diálogos, com isso, os seus finais de semana eram totalmente tomados para atendimento àqueles que o procuravam, mas os fazia sempre com muita satisfação.

Na fábrica, procurava defender o os seus colegas descendentes oriundos do Perú e até do Nepal, que trabalhavam junto, quando eram criticados injustamente pelos seus chefes.

Lá, também, não se sentia como empregado, mas, sim, se dedicava como se a empresa fosse sua e que, por isso, trabalhava como se fosse para si mesmo, razão por que perseguia invariavelmente a rapidez na execução e melhoria da produtividade e da qualidade da produção.

Dessa forma, os serviços que o seu antecessor executava, inclusive com necessidade de horas extras, Shakihamu promoveu a modificação do sistema de trabalho e produção e, por isso, passou a se desincumbir, sem qualquer perda de qualidade, aliás, com que sempre se preocupou, com apenas meio expediente e, com autorização de seus superiores, passava a auxiliar outros setores da empresa e, por isso mesmo, nunca fazia e nem recebia por horas extraordinárias.

Ousado que era, sempre que verificava que algo havia de ser modificado para melhoria da qualidade e da produtividade, inclusive sobre o sistema de controle de qualidade, ia logo se dirigindo aos seus superiores para com eles discutirem em busca de alternativas, tendo conseguido, inclusive, reduzir substancialmente a quantidade de peças defeituosas que eram descartadas e recicladas, comportamento impensável em um empregado japonês nato, tanto é assim que os seus superiores lhe diziam abertamente “você é um japonês estranho!”.

A sua ousadia, porém, fora reconhecida pelos seus superiores, vez que, ao lado de funcionários graduados da empresa, recebeu prêmio, em dinheiro, pela criatividade e esforços na melhoria da empresa e, com esse ganho extra, junto com seu colega que também fora premiado, compartilharam de jantar em restaurante especializado em caranguejos, muito apreciado no Japão.

Em 2004, ao completar sessenta anos de idade, jubilou-se e

retornou ao Brasil e ao desembarcar no Aeroporto de Cumbica em São Paulo, não conseguiu segurar sua emoção e alegria e em alto e bom som, quase aos gritos, exclamou “Esta é a minha terra, esta é a minha casa”.

Hoje vive aqui, que considera sua pátria adotiva e seu verdadeiro lar, rodeado de netos, feliz e com muita alegria e boas lembranças no coração e finalizou: “A vida de *dekassegui* foi muito gratificante” e sentenciou: “Só desejo muito que os *dekassegui* tragam muitas coisas boas do Japão e as usem para o bem da sociedade no Brasil”.

Seiki Mijji, quando se dispôs a atuar como Agente de Turismo, julgava que seria mais uma opção alternativa e temporária de sobrevivência, porém acabou se tornando sua principal atividade e que desenvolve até hoje e, nesse longo lapso, passou a ser confidente de diversos *dekassegui* que se valeu de sua assessoria, cujas múltiplas estórias poderiam até ser objeto de compêndio específico, porém, em respeito à dignidade das pessoas e o direito à privacidade de cada um, faz registrar apenas, de forma generalizada e, também, para ponderações, alguns episódios gerados pelo movimento *dekassegui*, tais como: de casamentos desfeitos pela distância e longa ausência; de pessoas que deixavam a família para lá trabalhar e desapareceram; de abandono de estudos pelos jovens estudantes e, até, de nível universitário, na busca de realização de sonhos de ganhos financeiros fáceis, alguns se tornando, até, “escravo do dinheiro”; de profissionais liberais de múltiplas áreas e inclusive de empresários, que resolveram, pelos mesmos motivos, trocar sua profissão pelo de operário no Japão; de aqueles que conseguiam poupar recursos financeiros e retornar, e, aqui chegando, passavam a adquirir toda sorte de bens de consumo, tais como veículos, motos e outros bens supérfluos e não conseguindo trabalhos estáveis e esgotando suas poupanças, retornavam ao Japão até conseguir amealhar algum dinheiro para novamente retornar e, assim sucessivamente, fazendo “ponte área” entre Brasil e Japão, com idas e vindas, portanto, não conseguindo a almejada estabilidade; de alguns outros que, pela facilidade de aquisição de veículos, aventurava-se com aquele “mimo” nunca sonhado, e se acabavam por envolver em acidentes, até fatais; dentre muitos outros infortúnios.

Outro grave fator que afetou profundamente os *dekassegui* no Japão, foi a quebra do Banco Lehman Brothers em 2008, nos Estados



Unidos da América do Norte, levando na esteira a quebra de quase 3 centenas de bancos nos 24 meses subsequentes, e, em face da economia globalizada, acabou irradiando a crise em cascata, em especial aos países europeus e asiáticos.

No Japão, como consequência, várias empresas foram compelidas a cerrar suas portas e outras a reduzir drasticamente suas atividades, desempregando milhares de *dekassegui* que, sem condições financeiras para retornarem ao Brasil, valeram-se de ajuda do Governo japonês, através do Programa *Kikoku Shien Jigyoo*, criado especificamente para aquele fim.

E, como agravante, ainda, em março de 2011, a região leste do arquipélago japonês veio a sofrer grandes abalos sísmicos de magnitude 8, com epicentro no alto mar, próximo à Província de Miyagui, provocando ondas gigantes conhecidas como *Tsunami*, que praticamente arrasou sua capital Sendai e atingindo, também, a usina atômica da Província de Fukushima, provocando vazamentos incontrolláveis de gases tóxicos de alto índice de radiação, que ceifaram milhares de vidas, inclusive de alguns brasileiros, o que provocou, também, o êxodo massivo de *dekassegui*.

Por outro lado, Seiki Mijji relata que não foi testemunha apenas de infortúnios dos *dekassegui*, mas, também, compartilhou de fatos altamente positivos provocados pelo “movimento”, que, de forma generalizada, aduz, tais como: daqueles profissionais liberais que, durante seu trabalho como operário no Japão, conseguiram, paralelamente, participar de estágios de aperfeiçoamento, e, ao retornarem ao Brasil, aplicaram suas economias para abertura ou modernização de escritórios, consultórios, dentre outros, com sucesso até hoje; de outros que conseguiram, ao retorno, expandir seus negócios e ampliar o seu patrimônio; de outros que, talvez seguindo os mesmos destinos de seus ancestrais aqui no Brasil, conseguiram montar lá seus próprios negócios, com sucesso, e daqueles que se adaptaram à vida japonesa e fincaram lá suas raízes, dentre muitas outras histórias de vencedores.

Por fim, Seiki Mijji, na sua avaliação, num misto de sentimento de alegria e tristeza, ou até de sensação quase que indescritível, entende que o “Movimento Dekassegui” foi positivo para ambos os países envolvidos – Brasil e Japão -, já que, praticamente, no auge do movimento, entre 2005/2007, de cerca de 1.500.000 imigrantes japoneses

e seus descendentes que vivem no Brasil, aproximadamente 350.000 trabalhavam no Japão, internalizando, segundo fontes do BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2,2 bilhões de dólares americanos anuais de divisas no Brasil.

Pedro Paulo Simões, nascido na região da Serra da Cantareira próxima à cidade de Bragança Paulista, em São Paulo, desde muito jovem, nutria a vontade de conhecer o Japão, certamente influenciada pelo *Judô*, que praticou por 10 anos.

Mudando-se para Campo Grande e trabalhando como representante comercial, conheceu Cláudia Higa, com quem se casou.

A Cláudia, campo-grandense, por sua vez, era funcionária concursada do Banco do Brasil, onde trabalhou por 15 anos, porém sentia que aquela profissão não era aquilo que almejava, pois o seu ideal era a de se tornar independente como empresária comercial.

Imbuída desse propósito e compartilhando com seu esposo Pedro, em 2002 partiu para o Japão como *dekasegui*, conseguindo empregos na empresa “Sony Corporation”, na cidade de *Ichinomiya* na Província de *Aichi*, onde trabalharam na linha de montagem de aparelhos televisivos.

Embora a carga horária normal fosse de 8 horas diárias, quase sempre se estendiam por mais 3 horas, como *zangyo* – horas extras.

Cláudia confessa que quando morava no Brasil vivia insegura e atormentada, principalmente temerosa de assaltos, porém, vivendo em um país praticamente sem violências, conseguiu superar totalmente aquela aflição.

O casal Simões diz que lá não sentiram rejeição ou qualquer espécie de discriminação por parte dos japoneses e sentiam-se muito à vontade, seja na comunidade onde moravam, seja no ambiente de trabalho, e eram tratados com muita cordialidade pelos patrões e pelos colegas de trabalho.

O filho da Cláudia estudava em colégio do Estado, e era o único aluno brasileiro, por essa razão, como não entendia o idioma japonês, a escola colocou um professor especial para acompanhá-lo, sem qualquer custo adicional, cujo acompanhamento e atenção se estendia até na residência, principalmente para conhecer o ambiente onde morava, assim como o seu modo de vida em casa, possivelmente para otimizar o desempenho escolar do aluno.

A Cláudia, aproveitando um pouco do tempo que dispunha, estudou informática e, com isso, por meios virtuais, conseguiu acompanhar os cursos oferecidos pelo SEBRAE, preparando-se, dessa forma, para aqui se estabelecer, como empresária, ao seu retorno.

Em 2008, a empresa Sony em que trabalhavam, resolveu encerrar suas atividades em *Ichinomiya*, convidando-os a se transferir para a cidade de Chiba, localizada na região norte de Tóquio, porém em face da grande distância, assim como em razão de já estarem se preparando para o retorno, declinaram da oferta e passaram a trabalhar em empresa de fabricação de autopeças, por mais 6 meses e retornaram ao Brasil.

Aqui chegando, levaram cerca de um ano para se readaptar e, hoje, o casal Simões está conseguindo a concretização de seus objetivos e desenvolvem atividades empresariais próprias, na área de artesanatos e confecções.

Pedro e Cláudia afiançam que a vida lá no Japão foi muito boa e proveitosa e, Pedro, ainda, afirma, de forma enfática, de que a vida lá é muito boa e que gostaria de ter ali permanecido, porém, em face de seus pais, já idosos, necessitarem de sua assistência, retornou para Campo Grande, finalizou.

Jorge Joji Tamashiro, advogado e ex-presidente da Associação Okinawa de Campo Grande, compartilhando, ousa dizer que, na análise positiva do “movimento de kassegui”, além do aspecto econômico, razão de muitos, senão de todos, pode-se, talvez, analisar o aspecto místico que envolve o movimento, que seria o retorno de nossos imigrantes, que, apesar da vontade de regressar à terra natal, não puderam concretizar seus sonhos, seja por problemas financeiros ou de foro íntimo, e, hoje, certamente, os fazem, através de seus filhos e gerações subsequentes.

Diz, também, que, por outro lado, a longa convivência de nossos conterrâneos com a cultura do país de origem de nossos imigrantes, seguramente que, ao retorno de muitos, irão alavancar e revitalizar, com suas novas experiências, as tradições e culturas orientais, e contribuir para sua preservação, ainda, por várias e várias décadas, quiza até o bicentenário da imigração japonesa no Brasil.

Encerra, por fim, dizendo que não se pode destituir de nossas memórias os de kassegui, que, certamente, como os nossos imigrantes

ancestrais, estão construindo a Comunidade Brasileira no Japão, e serão os autores da história daquela Comunidade na terra de nossos ancestrais, como os foram nossos imigrantes e continuam sendo seus descendentes, aqui no Brasil.

Seiki Mijii, finalizando seu testemunho, diz que deixa algumas palavras a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram ligados ao movimento *Dekassegui*: “Parabéns pelo trabalho bem feito e muito obrigado pelos esforços despendidos. Oro pela saúde e felicidade de todos, para todo o sempre.”

Colaboração de Seiki Mijii.

## 旅行代理者の出稼ぎ活動についての証言 出稼ぎの動き

1980年代半ばのブラジル日系社会は、ブラジルと日本の間で異常な経済逆移行が起き、特に日系子弟がその国へ大多の人が出国し、その移動は日本語においては出稼ぎとして分類され、これは、故郷を離れた人が他の地域や国で仕事をする事を意味し、その形容詞=（出る）動詞と作業（稼ぐ）の接合対を意味する。

変動の促進に寄与した理由の一つは、確かにブラジルは不利な金融経済情勢を交差させ、コントロールされないインフレが大幅に影響し、国民の日常生活又中小企業を頓挫させ、結果として労働市場をも収縮した。

一方、同じ時期に、日本は経済史上前例のない成長率を経験し、生産やサービスの様々な分野で人材不足の深刻な状態を発生させ、その国の政府や企業が需要を満たすために外国に住む子弟労働者移住を促し、その国への日系出稼ぎ移民が、仕事と生活のより良い条件を求めて行き誰もがブラジル帰国時点では貯蓄資金を達成する事が出来た。

1990年代には、ブラジルの最低賃金はUS\$80.ドルで現在の為替レートで同等の約200リアルであった。

一方、日本では一部の部門、特に「KKK」として知られるようになった企業部門では、危険、きつい、汚い、を3kと呼ばれ、このような状況に鑑み、日本人の嫌がる部門、建築、重工

業や他の部門で働き、企業は出稼ぎ達に、日々の賃金100ドル前後を提供するようになり、月末にはブラジル最低賃金と比較すると、すなわち20倍も高い2.000,00ドル、現在の2013年12月観点で5.000レアルに値する。

又、労働力大不足は、企業が受注の生産需要を満たすために残業を提供し、そして多くの出稼ぎたちはその機会を利用して、休み無しでほぼ非人間的な働きをしたが、月末にはその給料を倍以上にも増やす事が出来た。

日本国は大幅の生活改善とは逆行し、出生率が大幅に落ちていて、一方高齢者の平均寿命は大幅に長命者増加となり、その高齢者を抱える家族の多忙な生活を考慮すると、老人らの日々は、家庭内で殆ど孤独状態となり、その対処のため高齢者のための住宅「老人ホーム」に預ける様になり、この様な事態から特別な部門（介護役）の必要性が生じた。

一般的に日本人は残業のような仕事を嫌い、特に日本語が話せる女性出稼ぎ達は進んで残業を選択し、一カ月に24時間や36時間の残業を勤め、350.000円から400.000円位迄稼いだ、現在2013年12月為替ルートでR\$8.750,00からR\$10.000,00換算となった。

新地正喜企業家も1960年代終戦後、日本全体の極端な貧困の状況により、他の多くの県民と同様に祖父母（父親は戦死）や兄弟と一緒に故郷を離れ、より良き理想郷を求め海を渡りボリビアに移住した。

着いてみると色々な困難が続き、自分や家族の夢が失望に変わり、大勢の人々と同じように又、ブラジルへ再移住し、1964年から1968年頃までサンパウロ州奥地で農業に従事、その後又、カンボ・グランデに移転定住するようになった。

此処でも、菜園作りを始め生活向上を図る、そして1970年には、町に出て小規模な商売を決心、その当時「八百屋」と呼ばれる店を営み幾つかの不動産も求めたが1985年頃からの国家経済不安定に悩まされた。

1990年、サンパウロに観光【旅行】会社を持つ中学時代の同級生、知花良治が日本の業者と連携し出稼ぎ斡旋業で成功を収め、カンボ・グランデにも支店を開きたいと誘われ多角経営主義な彼は速刻承諾小さな旅行兼人材斡旋代理店を設立し、当時の日

本業者との契約確立書類処理事務は、まだインターネットは普及しておらず、すべての書類作成は一切手書きであった。

しかし、平良玉茂実業家の入株参加で2005年頃までには当社2,000人以上の出稼ぎ者を日本へ送り出す事が出来た。

このような理由から、新地正喜は出稼達の楽しさやドラマを見聞（体験）し、山内盛光と崎浜秀彦、二人の友人の許可を得て出稼の幾つかのエピソードを紹介する。

まず山内盛光は、1960年初期、故郷で不利な経済情勢や人口過密により外国に出たい一心から南米を選び移住を決心し、沖縄県海外青年隊協会を通じて青年開発隊として、カンボ・グランデに移住し日本人【沖縄県】植民地、市近耕地のマータ・ド・セロウラやトレス・バーラスで菜園栽培活動に専念した。

その後、子弟教育を優先して町に出てタクシー業を営み、やがて町の事情に通じるようになると、さらなる前進を目指して商業に転じる、商売は軌道に乗り将来は商業で身を立てようと望みを抱くまでになったが、ところが国の経済悪化の影響で商売は成り立たなくなった。

このような、困難を克服するためにすべての選択を検討し、遂にしばらく【何年】は日本で働く事に決めた。

日本では、事前に契約してある横浜市電気配線会社に労働者として就職し、公共施設の電気配線や高圧電線取り扱い、塔や高層ビルの電気設備等とその他色々な電気設備の危険な作業で、日本人達が敬遠した3K（k k k）労働の仕事であった。

それらの仕事は辛かった、しかしその反面給与は良かったので山内は満足し又、出張の際はその地方の名所観光の楽しみもあり、例えば静岡に出張した時は日本の誇る富士山へ登ったり、遠くは岡山県倉敷市への出張時は本州と四国を結ぶ瀬戸の大橋を渡る体験もし、その他上野公園の桜、東京銀座の夜景や東京タワーの勇姿とか、色々な地方見学も出来た。

又、日本の労働法の基本的な側面を学び練習する機会があり、事故防止、特に仕事のためだけでなく、3S”の意味”としても知られ、原則的に作業終了後の清掃、整理、整頓も義務付けられた。

証言の終わりに、山内は出稼ぎ人それぞれが接したであろう日本の良さを持ち帰りブラジル社会に役立てる事を願う、、、、と結んだ。



一方、崎浜秀彦は、1959年頃に沖縄県の経済不況でポリビアに移住し又、同じ（逆況）理由で1961年にブラジルに再移住した。

カンポ・グランデに於いて遠戚にあたる先輩移民の写真館で数年間【3年間】修業を積んだ後独立し、事業は経済的にも自立出来るように至った。

しかし1997年頃には使用人3名も殆ど同じ時期に出稼ぎに行ってしまう、事業に悪影響が出始め、妻と二人で活動を継続しようとしたが、人手不足のため顧客の需要を満たす事が出来ず商売は衰退して行き、赤字回避のため店を閉める事にした。

このように、崎浜は他の生活の手段を模索することは出来ず、同じように出稼ぎの道を選ぶ事に決めたが、長男であるため一緒に住んでいる老いた両親を如何しようと思案、6人の弟達に相談すると、幸い帰って来るまで預かってくれる事になり、ようやく妻と一緒に日本行きとなった。

日本では、すでに数年前に就職し生活が安定している、息子のアパート【団地】に世話になり殆どの生活費は息子夫婦が負担したので多いに助かった。

仕事探しは愛知県豊田市役所を訪ね、職業安定所を通じて愛知県豊田市にある名豊化成株式会社に正社員、妻はパートとして就職し、その目的は最初から正社員として就職し、そして、すべての年金費用を支払う事が出来、後の退職後の準備をするためであった。

ブラジルに長年住んで居たため、日本語とブラジル両語を話し、その当時の大部分のブラジル日系は余り日本語が話せず、週末になると崎浜は、医師診察や色々な買い物等の件に翻訳や通訳を頼みに来る出稼ぎにはいつも快く引き受け又、住んでいる団地のブラジル日系達には、日本人と仲良くして生活して行くんだと激励した。

又、会社では使用人だとは思わず自分の会社だと考え、前任者が残業までしていた受け持ちの仕事場（粉碎室）を改良し、生産を回り受け持ちの仕事は午前中で終わり午後からは部長や工場長に頼まれ必要部門の応援をした、依ってただ一人残業もせず不良製品が出ると部長や工場長に意見を申し立てたので、君は変わった日本人だと言われた。

それから大学出身の社員と組んでアイデア賞など貰い、その金でカニ料理など奢られるなど居心地の良い日本出稼ぎであった。

2004年60歳で定年退職しブラジルに戻る、サンパウロのグアルーリョス国際空港に着陸した時、出口で感激、興奮しブラジルに帰ったぞう、此処は私の家だーとほぼ大声で叫んだ。

今は楽しかった数々の思い出を胸にブラジル我が家に帰り、出稼ぎ人生には非常に満足し、そして此処に「多くの出稼ぎ人が色んな日本での体験をこのブラジル社会に役立てん事を願うものである、、、」と話を結んだ。

此処に新地正喜は観光業者としての開店当時は、生活継続の為の一時的な仕事だろうと思った。しかし、この仕事は今日まで続いている、そしてこの長い期間に多くの出稼ぎ達と知り合い色々なアドバイスをし乍ら、その数々の物語は特別な大要の対象となるコメントもあるが、此処は人間の尊厳と各自のプライバシーの権利を尊重し、一般出稼ぎの幾つかのエピソードを紹介する、例えば、家庭的に長距離と長期間不在のために壊れた結婚、又家族を残し向こうえ働きに行き姿を消した人達、若い学生時代で思春期の子等が大事な勉強時期を放棄して出稼ぎに行き、（唯一に働けば金になる）容易な金融利益の夢を達成することだけを追求し、一部では、「お金の奴隷」となり例えば高級車や、バイク等の贅沢品を買い求め自然と冒険的な運転をして致命的な事故を起こしたり、又中にはいくらか蓄えたとブラジルへ帰り何ヶ月かぶらぶらして金がなくなると又日本に戻る、ブラジルと日本との行き帰りの繰り返しを続ける、したがって安定した生活が出来ず仕舞いの人もいる、

又日本にいる出稼ぎに深刻な影響を与えたもう一つの要因は、2008年の北アメリカのリーマン・ブラザーズ銀行破綻であり、24ヶ月の間でほぼ300の銀行が続いて倒産そして、グローバル化した国際経済は直面打撃を受けた、特にヨーロッパやアジアの国々の経済に大きな悪影響を及ぼした。

その頃日本ではその影響で多企業が大幅に生産困難に陥り次々に倒産、依って多くの出稼ぎが失業してブラジルに戻るための帰国資金をもなくし、日本政府の帰国支援事業を通して多くの出稼ぎがブラジルに帰国した。

大悪因子として又、2011年3月、震源地日本列島の東部地域では、マグニチュード8度の大地震が起き、宮城県近くで巨大津波が発生、事実上仙台を破壊、そして福島県の原子力発電所まで及んだ、高い放射線の有毒ガス漏れでコントロール不能の原因となり、何名かのブラジル人を含む数千人の死傷者を出す大災難と化した。そして多くの出稼ぎが帰国する原因となった。

一方、新地正喜は仕事柄このような出稼者達の色々な事情関係につき、不幸談もあるが、反面非常に良い成功談もある、追加するならば今まで送った出稼ぎの中には大学レベルの、医学中途や、弁護士、設計士、歯科卒なる人達と同じ出稼ぎとして行き同じく一労働者として働き仕事の合間に並行して、専攻学の研修も受け、ブラジルに戻り貯蓄した資金で近代的な事務所や診療所等を建設し開業に成功した出稼ぎもいる。

おそらくブラジルに移民で来て多くの困難を乗り越えてきた先祖と同じ目的を持ち続け、日本での自分の勤労、勤勉が信用を得た結果あると思う又、中にはビジネス精神の持ち主で出稼ぎとして働きながら資本を蓄え、日本の文化や習慣にも慣れてくると、日本の生活に適応してルーツ（根）をおろし自ら企業経営を試み成功した人達、そして日本で永住を決心するケースの事実談もある。

最後に、新地正喜の評価は喜びと悲しみの混る感情や、あるいは言葉で表せない気持ちで、ブラジルと日本との出稼ぎ活動に関与して両国間に有効であったと思考していて、並びにコメント容を帰れば、出稼ぎ最盛期の2005/2007の間で、ブラジルに住む日系移民とその子弟、150万人の内、約350,000人が日本で働き、米州開発銀行の情報源によるとブラジル国に出稼ぎ達が送金した金額は年間22億ドル相当の送金をしたと推測されている。

もうひとつのエピソードを上げれば、サンパウロ州パウリスタ・ブラガンサ市のセーラ・ダ・カンタレーラ地方で生まれたシモンエス・パウロ・ペードロは、幼年の時から日本に興味を抱いていた、それは柔道を10年間習得していた為と思われる。

彼はその後、カンポ・グランデに移り、一会社の営業担当者として働いている内に比嘉クラウジアと知り合い結婚した。

カンボ・グランデ生まれのクラウジアは、ブラジル銀行採用試験を受け合格し、15年間ブラジル銀行で働いていたが、彼女は自分の望んだ職ではなかったと思い、本人の理想は商業実業家として自立することであったのである、そこで目的を達成する為夫のペードロと一緒に日本に出稼ぎに行き、愛知県一の宮市のソニー株式会社に入職、彼等はテレビの組み立てラインで働いた。

会社での勤務時間は、毎日8時間であったが、ほとんど3時間の残業があった。クラウジアは、ブラジルに住んでいた頃は何時も不安に感じ苦しんでいたと話し、特に強盗を恐れた。しかし今は事実上、暴力のない治安の良い国に住んでいると、全くこの悩みを克服することが出来た。

シモンエス夫婦は日本人による嫌がらせや差別を感じた事はなく、非常に安心感を抱き、上司や職場での同僚も又地域住民の人達も非常に親切に対応してくれた。

クラウジアの子供は県の経営する学校に通学していたが、唯一ブラジル出身の生徒で、そのため日本語を話せず、学校はその子に特別な教師を配慮し又、学校側の指導は住宅まで来て、自宅内での状態も観察その追加コストも無く、それは主に住んでいる家の環境を知り、おそらく生徒の成績向上の参考にしたのではないかと思われた。

クラウジアは、忙しい中でも少しの時間を利用して、コンピュータ学を勉強した、帰国後はセブラエ (SEBRAE,) が提供するコースが良く理解でき、起業家としての心構えを準備をする事が出来た。

2008年、夫婦が働いていた一の宮市のソニー会社は閉鎖する事になり、東京北側にある千葉市に移転するためだった。よって夫婦を招待したが、距離が余りにも遠すぎた為だけでなくもうすでに帰国の準備をしていたので、一時地元の自動車部品製造会社に転職し、6ヶ月後にはブラジルに帰国した。

ブラジルに帰国し、夫妻は事業の市場状態に再適応するのに1年間を費やしたが今は彼らの目標である手工芸品や衣料品商売に頑張っている。ペードロとクラウジアは、日本での生活は本当に良かった、そして大きな収穫があった事を話し、ペードロは又、はっきりと述べて日本にずっといたかったが自分ら

の支援を必要としている高齢の両親がいるため帰国を止むを得ずカンポ・グランデに帰ってきたと結んだ。

此処に玉城ジョウルジエ・錠二弁護士そして、カンポ・グランデ沖縄県人会前会長は、新地正喜の許しを得て移民史作成につき出稼ぎ活動史記載の有効性、その意味の分析を共に分かち合い、そしてその理由は経済的な面だけが全てではないが、これらの事業活動を側面から分析するならば、当時殆どの先祖移民が早く稼いで故郷に戻りたいと言う願いだったが、其の夢を達成する事が出来ず世代は過ぎた。しかし今、子孫の世代におそらく祖先の（神秘的）親密なる霊的おそらくミスティックの現象と判断して、それが私たちの祖先移民の霊的な故郷リターンになり、今日確かに子孫の世代を通じて当時の願いを達成出来たと信じる。

又、此処に述べるが、其の反面同胞出稼ぎ移民が祖先の祖国で長期滞在労働史ながら見覚えた祖国文化は確かにその多くがブラジルにリターンし（戻り）活性化させ新しい経験と其の文化や伝統保全に貢献、今後数十年おそらく百年も二百年も、ブラジル日本人移民子孫の中に継続する事だろう。

最後に、出稼ぎの記憶を奪い去る事は出来ないが、つまり実際には我々の祖先移住者のように日本でのブラジル人コミュニティを構成し、そして、我々祖先の地で、そのコミュニティの歴史の創造者であり又、このブラジルで私達は移民の子弟としてあり続けている。

此処に新地正喜の最後に述べたい事は、私は仕事を通じて知り合った多くの日本出稼ぎ関係者の皆さんに「良く頑張りました、ご苦労様そして今後とも一層の健闘を祈ります」と、証言と見聞を綴ります。



CAPÍTULO V

*Personalidades*



# Comendador Oshiro Takemori

## TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE UM GRANDE LÍDER



*Comendador Oshiro Takemori*

### **Origem e Atividades**

O Comendador Oshiro Takemori nasceu na cidade de Nago, na Província Japonesa de Okinawa, no dia 31 de dezembro de 1898, emigrando-se do Japão para o Brasil aos 19 anos de idade, integrando-se à família de Guenyei Miyashiro, a bordo do navio *Wakassa Maru*, que aportou em Santos-SP em 17 de junho de 1917.

De início, foi contratado para trabalhar nas lides agrícolas, mais precisamente, na cafeicultura da Fazenda São Francisco, localizada na região Mogiana, no interior do Estado de São Paulo, porém, antes de completar o prazo contratual de dois anos, deixou aquela fazenda e seguiu para a cidade de Santos, no mesmo Estado de São Paulo, local onde já havia concentração em pequena comunidade de imigrantes egressos

de Okinawa, sendo acolhido pelo seu conterrâneo Noji Miyashiro, onde trabalhou, por dois meses, nos serviços de entrega de *Obentoo*, ou seja, lanches ou refeições, produzidos pelo seu anfitrião.

No ano seguinte, ou seja, em 1918, mudou-se para a cidade de Três Lagoas, localizada à margem direita do rio Paraná, na região leste do hoje Estado de Mato Grosso do Sul e divisa com o de São Paulo, atuando no mercado de compra e venda de arroz.

Sem perspectivas promissoras naquela atividade, em 1919, chegou a Campo Grande, trabalhando, de início, como tintureiro e, posteriormente, em parceria com Kitiei Higa, ambos, ainda, solteiros, iniciaram atividades comerciais, conhecidas como “Secos e Molhados”, durante cerca de três anos.

Por volta do ano de 1925, investiu na abertura de estabelecimento comercial denominado “Casas Oshiro”, na Rua Dom Aquino, nas imediações do antigo Cine Santa Helena, próxima à Rua 14 de Julho.

Em 1926, casou-se com a Kamé Kishimoto, nascida na cidade de Nago, da Província Japonesa de Okinawa, e, ao lado de sua esposa, encerrou suas atividades comerciais da Rua Dom Aquino, e deu início a novos negócios no ramo de artigos e produtos importados, na Rua 14 de Julho, próximo à Avenida Afonso Pena, com a denominação de “Bazar Favorita”.

Paralelamente às suas atividades comerciais, em meados de 1929, constituiu, em sociedade com o seu irmão Tatsuo Oshiro, a empresa Oshiro & Irmão, para desenvolvimento, na região da antiga Colônia Mata do Ceroula, de plantações e cultivos das lavouras de café e de canas-de-açúcar e, também, uma pequena indústria, que à época era conhecida como “engenho”, para fabrico de aguardentes, com nome de fantasia de “3 Estrellas”, e, em alguns assentamentos, há notícias de que desenvolveram, também, atividades de olaria para produção de tijolos.

Na mesma época, em parceria, também, com seu irmão Tatsuo, adquiriram glebas de terras na região denominada de “Rincão”, onde iniciaram as atividades de cafeicultura e bovinocultura, em escala maior. Em face do sucesso alcançado, em especial, na cafeicultura, contribuíram para atrair diversos imigrantes conterrâneos para a região, que passaram a desenvolver atividades agrícolas, com ênfase à cafeicultura, contribuindo, também, como registra a história, na criação

da comunidade que se denominou de “Colônia Rincão”, conhecida ou chamada por muitos, também, como “Colônia Arincão”.

Em 1931, transferiu suas atividades comerciais instaladas na Rua 14 de Julho para a Rua Dom Aquino, no mesmo ramo, onde atualmente estão instaladas as Lojas Americanas, e, em 1956, iniciou, ali, a indústria de torrefação e moagem de café, denominada de “Café Rincão”, valendo-se de matérias primas de produção própria, complementadas, para atender à capacidade instalada e à demanda, com produtos de cafeicultores das regiões de Bauru e Birigui, no interior do Estado de São Paulo.

Como empreendedor de larga visão, conseguiu, simultaneamente à vasta gama de atividades que já vinham desenvolvendo, a concessão, como representante dos produtos “Brastemp”, das empresas interligadas denominadas de Brasmotor e Fibria, para o então Estado de Mato Grosso, nos anos de 1957 a 1960, e, a partir de 1958, passou a atuar, também, como concessionária dos veículos da marca “Dodge”, cuja agência se situava na Rua 14 de Julho, entre as ruas Antônio Maria Coelho e a Maracaju, e, ainda, dos motores, máquinas e implementos da indústria “Yanmar” e, dois anos após, obteve a concessão dos veículos da marca Simca do Brasil e da Toyota, esta, que tinha como carro chefe, a Toyota Bandeirantes e, também, as concessionárias dos tratores da marca “Deutz” e das velas automotivas “NGK”.

Por volta de 1958/1960, adquiriu uma gleba de terras com 2.500 hectares no Município de Rio Brilhante, denominada de “Fazenda Santa Luzia”, em sociedade com Seikichi Arakaki, e, outra, denominada de “Fazenda Alegre”, no Município de Sidrolândia, do então tradicional pecuarista Dinamérico Inácio de Souza, ambas neste Estado, onde, na primeira gleba, passou a produzir cultura de algodão e arroz e, também, de hortelã, com instalação de pequena destilaria para extração de sua essência, cuja produção era comercializada com as indústrias de balas, instaladas no Estado de São Paulo e, na segunda Fazenda, desenvolvia as atividades de cotonicultura e bovinocultura.

Na oportunidade, em face de o Governo de Okinawa haver criado o Programa de Emigração de jovens estudantes colegiais, denominado de *Okinawa Kaibatsu Seinentai*, o empreendedor Oshiro Takemori resolveu contratar voluntários com aquele Governo e patrocinou a vinda de seis jovens colegiais, para auxiliar no desenvolvimento de

suas atividades, mormente no ramo agropastoril, inclusive em outra propriedade do Comendador Oshiro, no município de Itaporã, no beneficiamento de cereais. O exemplo de Oshiro foi seguido por outros agricultores contrerrâneos, que passaram a contratar jovens conhecidos como *seinentai*, e, estes, com todo vigor da plena juventude, com toda certeza, proporcionaram novo alento e impulso à comunidade de imigrantes de Okinawa e contribuíram na expansão de esportes, tais como voleibol, sumô estilo de Okinawa, dentre outras modalidades, que passaram a fazer parte do programa desportivo da Associação Okinawa.

Em 1960, passou a atuar como concessionária dos tratores da marca “Valmet”, e para expansão de seus negócios, passou a incentivar a modernização e mecanização das atividades agrárias desenvolvidas nas diversas comunidades, então denominadas de Colônias Japonesas, prestando, inclusive, assessorias para viabilização de financiamentos para aquisição de máquinas e implementos agrários junto a então Carteira de Crédito Agropecuária e Industrial (CREAI) do Banco do Brasil.

Em 12 de maio de 1967, passou a desenvolver as atividades como concessionária de veículos da marca “Volkswagen”, com a denominação de “DISCAUTOL - Concessionária de Veículos –”, que perdura até os dias de hoje, tendo se destacado, por diversas vezes, como líder brasileiro e até mundial de vendas de veículos automotores da linha.

Em 1972, vendeu a sua propriedade na Rua Dom Aquino, onde desenvolvia grande parte de suas atividades comerciais, e adquiriu nova propriedade na Avenida Afonso Pena, na confluência com a Avenida Ernesto Geisel, para onde transferiu todas as suas atividades comerciais e, de início, em um galpão, inclusive para armazenagem e conservação de grãos que eram produzidas em suas atividades rurais e matérias primas para a sua indústria de torrefação de café, transferidas para o local. Ali, funcionou, também, em continuidade, as atividades da Concessionária Volkswagen, onde instalou uma oficina automotiva e um Posto de Serviços e Revendas de derivados de petróleo. Com a expansão de seus negócios, passou a adquirir as propriedades circunvizinhas, restringindo as suas atividades à Concessionária de Veículos da marca Volkswagen e a Oficina Automotiva para atender ao número crescente e massiva de seus clientes, com mais de 260 empregados, constituindo-se em grande orgulho da Comunidade de imigrantes de Okinawa.

## Atividades Sociais

Apesar de atividades massivas desenvolvidas, o Comendador Oshiro Takemori, desde os primórdios da sua imigração no Brasil, mais precisamente, até por volta de 1941, já vinha, com seus patrícios e líderes de então, promovendo atividades sociais, e conforme os assentamentos históricos, já fora Presidente da Associação Okinawa de Campo Grande, compartilhando na sucessão ao seu primeiro presidente Kamé Chinem, este contingente da primeira imigração no Brasil, tendo participado da transformação da Associação em 1926, para *KYUYO KYOKAI*, liderando, também, à época, da fundação e constituição de Cooperativas, como a de aguardentes e a de Agrícola de Campo Grande, as primeiras criadas e instaladas no então Estado de Mato Grosso, uno, entre o princípio e meados da década de 1930, com grupo de produtores rurais das então comunidades das Colônias Japonesas, tendo sido, inclusive, o seu primeiro presidente.

Com deflagração da segunda guerra mundial, e aliando-se o Brasil e Japão em posições antagônicas, todas as associações e entidades estrangeiras constituídas no Brasil foram, por imposição governamental, obrigadas a encerrar suas atividades, e, pelas mesmas razões, a Associação Okinawa de Campo Grande teve igual destino, até por volta de 1.953.

Com o término da Guerra e apesar de cessada a proibição de funcionamento das organizações associativas estrangeiras, todas as entidades de imigrantes *Okinawa-kenjin*, talvez temerosos de represálias, permaneceram inertes, ainda, por alguns anos, até que, no início da década de 1950, apresenta-se, mais uma vez, o eminente Comendador Oshiro Takemori, que, liderando um grupo de Okinawa-kenjin de Campo Grande, resolveu, em 1953, integrando-se a outras lideranças do País, em São Paulo, reiniciar as atividades das Associações em todo o território brasileiro, inclusive a de Campo Grande.

Em face, porém, de a Província de Okinawa haver sido passada, após o término da guerra, ao domínio dos Estados Unidos da América do Norte, as lideranças de então resolveram conferir às entidades reabertas com a denominação de *ZENHAKU OKINAWA KAIGAI KYOKAI*, passando, desde então, a funcionar com denominações diversas, de acordo com contingência de cada momento, no curso da sua trajetória

histórica, e finalmente com o nome de Associação Okinawa de Campo Grande-MS, que adquiriu personalidade jurídica legal, com o registro do seu primeiro estatuto em 1962.



O Comendador Oshiro Takemori, dentre outros vários feitos, como líder nato, foi o grande responsável, no início da década de 1960 do século passado, pela motivação de seus conterrâneos e liderados, através do que se conseguiu viabilizar a construção da sede própria da Associação, doando boa parte do terreno e incorporando outros, através de aquisição com recursos cotizados pelos associados e membros da comunidade, iniciando-se a sua obra por volta do começo da década de 1960 e culminando com sua inauguração no dia 17 de setembro de 1966.

O Comendador Oshiro Takemori dirigiu a Associação Okinawa de Campo Grande, como seu presidente, de 1953 a 1955 e de 1959 a 1961, tendo, porém, sua liderança respeitada e reconhecida, de forma permanente, pelos membros da Comunidade.







Por todos os seus grandes feitos, não somente em prol da Comunidade Japonesa, mas, também, da comunidade em geral, a S. Majestade, o Imperador do Japão, outorgou-lhe e condecorou-o com a Comenda *Zui Hoshō* – “Ordem do Sagrado Tesouro em Raios Dourados e Prateados”, em 1970, assim como a Câmara Municipal, em 1974, prestou homenagem ao eminente Comendador, conferindo o seu nome à praça existente no triângulo entre as ruas 26 de Agosto e 7 de Setembro, defronte ao Mercado Municipal e a Associação Okinawa, em 19.09.1976, em homenagem ao eminente líder, erigiu e inaugurou seu busto, em sua sede social, dentre as inúmeras homenagens de que fora alvo em razão de imensuráveis serviços prestado à Comunidade em geral, na sua atribulada e profícua trajetória.



## Sucessões

Em 29.09.1973, o Comendador Oshiro Takemori veio a falecer, aos 74 anos de idade, deixando grande lacuna na Comunidade e, de modo particular, na Comunidade *Okinawa-ken*, cuja lacuna, porém, veio a ser minimizada em face de a sua esposa, Kamé Oshiro, ladeada por

seus familiares, continuaram a desenvolver as atividades econômicas e sociais até então lideradas pelo eminente Comendador. No mês seguinte ao seu falecimento, ou seja, em outubro de 1973, representando o Governo da Província Japonesa de Okinawa, senhores Yokoo Nakamatsu e Koichi Tamashiro, vieram a Campo Grande para prestar homenagens póstumas ao eminente Comendador, com oferenda de incensos para elevação e fortalecimento da sua luz espiritual.



Kamé Oshiro, viúva do Comendador, veio a falecer em 28 de agosto de 2003, aos 98 anos de idade.



Não obstante a passagem dos genitores para o Plano Superior, as suas energias empreendedoras continuaram a irradiar os seus descendentes, e, liderado pelo seu filho e empresário Almir Hirokazu Oshiro, Diretor Geral do Grupo Empresarial Discautol, apesar das dificuldades experimentadas durante o grande lapso recessivo do País, conferiram nova dinâmica e expansão aos negócios da empresa, iniciados pelos seus pais, tendo inaugurado, em setembro de 2006, uma filial da cidade de Três Lagoas, neste Estado, assim como, em 19.05.2010, um

novo e magnífico complexo automotivo, para revenda dos veículos da marca Volkswagen, como concessionária e, ainda, logística completa de peças, oficinas mecânicas e outros serviços, para atendimento aos seus inúmeros clientes, propiciando, ainda, qualidade e conforto, com o nome de DISCAUTOL CARANDÁ, nos altos da Avenida Mato Grosso, ao lado do Parque das Nações Indígenas, no complexo Parque dos Poderes, nesta Capital, contando, em 2013, com 263 funcionários nas três unidades e ladeando o Diretor Geral, conta com a participação de seus filhos, já da terceira geração, André Oshiro, como Diretor Comercial; Simone Oshiro, como Gerente Administrativo e Natália Oshiro, como Gerente Financeiro.

Neste momento em que o mundo está voltado e investindo para a preservação da natureza e do meio ambiente, com eliminação gradual de poluentes em todos os níveis e setores, a DISCAUTOL CARANDÁ se colocou na vanguarda, investindo e priorizando, na construção do seu complexo, sistemas modernos e avançados e ecologicamente corretos, de preservação ambiental, observadas, rigorosamente, a legislação vigente, servindo de exemplo e modelo a todas as concessionárias Volkswagen no País.

O Grupo Empresarial DISCAUTOL, com vistas a reverenciar e perpetuar a memória de seus pais e, acima de tudo, compartilhar o sucesso de seus empreendimentos com a sociedade em geral, constituiu, liderada e idealizada pelo seu filho Almir Hirokazu Oshiro, o Instituto Comendador Oshiro Takemori, que, dentre os seus múltiplos objetivos, busca a valorização do ser humano e inclusão social e no mercado de trabalho de jovens carentes, por meios de treinamento e qualificação de mão-de-obra para o segmento automotivo, cujos trabalhos têm a colaboração de todos os membros da família, descendentes do nobre Comendador.

Assim, dentro dos objetivos perseguidos, o Instituto Comendador Oshiro Takemori, no dia 25.06.2008, na gestão da primeira presidente Janete Oshiro, filha do eminente Comendador, formalizou Convênio de Cooperação Técnica com o Instituto Mirim de Campo Grande, para Formação Técnica Profissionalizante de Jovens Carentes em Manutenção Automotiva, em cerimônia realizada em grande estilo, com a presença massiva de seus vastos clientes, dos membros da Comunidade e de Autoridades. O Instituto, atualmente, tem como presidente, por

sucessão, a empresária Natália Oshiro, neta do insigne Comendador, tendo já treinado e qualificado mais de 100 jovens carentes, com acompanhamento do desempenho escolar regulamentar, concessão de bolsa-auxílio, vale-transporte, materiais didáticos e uniformes.

Na mesma vertente, o Instituto Comendador Oshiro Takemori, criou e instalou, também, o Curso Básico de Informática, voltado para inclusão virtual e terapia ocupacional de Nikkei-jin da terceira idade, tendo já formado mais de 300 alunos, totalmente gratuita.



*Torii – Portal Japonês*



*Projeto de revitalização da Rua dos Barbosas*

Por ocasião da Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, em 2008, o Grupo Empresarial DISCAUTOL, agraciou a Associação Okinawa de Campo Grande-MS com a edificação de um grande *Torii* (Portal japonês), na entrada da Rua dos Barbosas, onde é a sede da Associação, assim como está desenvolvendo projetos de revitalização total daquele logradouro, em estilo e arte da arquitetura japonesa.

Por fim, em face de o Comendador Oshiro Takemori, constituir-se em personalidade que legou a todos nós o exemplo de postura e atuação marcante, a Associação Okinawa de Campo Grande permite fazer, de forma sucinta, o registro de sua bela trajetória histórica, como grande líder da Comunidade.

Colaboração e subsídios da filha e neta do insigne homenageado, Janete Oshiro e Natália Oshiro e de Jorge Joji Tamashiro.

## 叙勲者 大城武盛氏 偉大なる先駆者の生涯とその軌跡

大城武盛氏は、1898年12月31日沖縄県名護市で生まれた。19歳で宮城源栄氏の家族と共に構成家族としてブラジに移

民、若狭丸に乗船し1917年6月17日にサンパウロ州サントスへ入港。

移住当初は農業労働に従事した、詳述するとサンパウロ州の奥地モジアナ地方に在った、サンフランシスコ農場でコーヒー栽培の仕事に従事した。

しかし、彼は二年の契約期間を待たずその農場を後にした、そして独りでサントス在住の県人宮城納二氏を頼って行きそこでは氏の世話になり、約二ヶ月程弁当運びの仕事も体験した。

その後1918年トレス・ラゴアス市で米の仲買を始めるが失敗する。

1919年、カンポ・グランデ市に移り、当初は比嘉吉栄氏と同居、共に独身者で最初から商業活動に従事した、あの当時のいわゆる、セーコス・エ・モリャードスと呼ばれていた雑貨商売であった。又 同時期にクリーニング屋にも勤めていた。

1925年頃、商売事業に投資して、カーザス・オーシロと呼ばれる店をドンアキーノ 街とカトルゼ・デ・ジュリオ街との交差点辺りに在った旧サンタ・エレナ映画館近くに開店。

翌年1926年、沖縄県名護市出身の岸本カメと結婚、直ぐその後、カメ夫人と共にドンアキーノ街の同商店を閉め、国内及び輸入商品取り扱い店をカトルゼデジュリオ街の アフォンソ・ペーナ大通り近くに「バザール・ファボリータ」を開店した。

1929年半ば今までの商業活動に平行して、兄弟の大城辰雄氏と共営の大城兄弟会社を設立し、手始めに旧マッタ・ド・セローラ植民地内で砂糖黍を栽培、そしてピングを醸造ファンタジークな 「トレス・エストレーラ」と言う名前で製造販売した。

又、ある情報によると一部の地域でレンガの生産の活動もしたとのことである。

同じ時期に、兄弟の辰雄氏と共同でリンコンと呼ばれる地域で広大な土地を購入し、より大きな規模でのコーヒー栽培や牧畜業活動を手掛け特にコーヒー栽培で大成功した事で同胞を誘致し、リンコン植民地形成に貢献したとのことである。

1931年カトルゼ・デ・ジュリオ街の店舗をドンア・キーノ街に移転営業、 1956年よりコーヒー焙煎工場を興し、「カフェーリンコン」の商品名で製造販売した、そして原料は（前に述べた）自己所有農地で生産され、又需要面で生じたカフ

ェー穀の原料不足分については、サンパウロ州奥地のバウルー及びピリィグイー地方で生産されたコーヒーを取り寄せ補足した。

実業家として優れた展望性を持ち、種々多様な事業を展開してきて、1957年ー1960年まではブラステンピ「BRASTEMP」、ブラスモトルとフィーブリア (brasmotor e fibria) のマット・グロッソ州販売代理権を取得し又、1958年にはカートルジェ・デ・ジュリオ通りとアントニオ・マリア・コエリオ通りとマラカジュエ通りの間に実用車ブランド(ドッジ) “Dodge”, の販売代理、更にはヤンマー印のディーゼル・エンジン類やエンジンも販売した。更に2年後にはブラジルシンカとトヨタ自動車、目玉商品はトヨタ・バンデイランテ車販売代理権も取得し又、アントニオ・マリア・コエリオ街とマラカジュエ街の間のカートルゼ・デ・ジュエリョ街に実用車ブランド(ドッジ) “Dodge”, および自動車プラグ「NGK」の販売代理店も兼業してきた。

1, 958年ー1960年代には、リオ・ブリリヤンテ郡内にある 2 5 0 0 畝のサンタルジエ大農場を新垣清吉と共同で購入し、同じくシドロランデア郡内の昔から知られる牧畜業者、デナメーリコ・イナシオ・デ・ソウザ所有の農場も購入した。

最初の大農場では薄荷を栽培し、薄荷精油の抽出のため小さな工場を建て、生産された油はサンパウロ州の飴玉工場に販売した。後で購入した農場では綿花栽培と大規模な肉牛牧畜も経営した。

なお当時、折り良く沖縄政府企画で「沖縄開発青年隊」と呼ばれる若い青年高校生の移民奨励計画が策定された。実業家の大城氏は沖縄政府と交渉し自発的に6人の若者達の受け入れを後援し、経営する農牧畜事業の補助員とした又、幾人かの青年隊はイタポラン郡内にある農場の精米所にも従事した、その彼の行動は他の同胞達を促し、数々の青年隊を受け入れた。青春期である彼らの快活さは、バレーボール、沖縄角力とその他のスポーツを盛んにし、沖縄県人会のスポーツ活動のプログラムに組入れられた。

1960年「バルメット」マークのトラクター販売代理店を開業し、事業拡大を目指して、日本人移住地地域の近代化、機械化農業推進活動を奨励、ブラジル銀行の農畜産業信用貸付融資



(CREAI) 枠を利用する為の助成機関を設けて農畜産業機類取得の手助けを行なった。

1967年5月12日、「フォルクスワーゲン」車販売代理店「デスカウトール」を開業し、これまで数々の機会に、自動車販売の優れた一流代理店として今日に至る継続的事業は自動車販売の国内外のリーダーとなり幾たびと表彰された。

1972年、多様な商業活動を展開してきたドンアキーノ街の所有地を売却し、新たにアフォンソペーナ大通りとエルネスト・ガイゼル大通りの合流地点に土地を取得して先に述べた諸々の事業活動の拠点とした。

先ず最初に、農場で生産された数々の穀物類やコーヒー豆原料の貯蔵保全用の倉庫同時に引き続き「フォルクスワーゲン」車の販売活動と、これに伴う車両の修理及び整備工場の設置、石油関連製品の販売並びにサービスポスト設置等々を計画、そして事業拡大と共に必要な限り近所の土地を購入しながら、益々増える車の観客の要望に応える為、徐々に他の事業を制限しつつフォルクスワーゲン車の販売に主力を注いできた。

## 同氏の社会活動

この様な大きな事業を管理運営しながらも、叙勲者大城武盛氏は移住当初より、詳しくは、1941年ごろより彼の経歴書に記述される如く当時における同胞のリーダーとして邦人社会の発展活動にも支援従事した。計らずもブラジル初期移民、知念亀氏が当時、第一回カンポ・グランデ沖縄県人会々長の役目を終えた後、大城氏が会長に就任し、その後は他のリーダー達と交互に参加しながら、1926年には沖縄県人会を球陽協会に変更させた。

1930年、大城氏指導のもとに、日本人植地大多数の農家の人々と共に、当時マット・グロッソ州では最初のカンポ・グランデ農業協同組合を創設、その初代組合長に就任した。

第二次世界大戦勃発により同盟国側についたブラジルと敵対する状況下の日本人団体及び諸外国人団体の組織活動が、政府命令により禁止せられ、我が沖縄県人会も発令後1953年まで県人会活動中断を止むを得ない状態に置かれた。

戦後、外国人団体の組織活動禁止は解除されたが、沖縄県人会や移民団体の面々は政府又は市民の仕返しを恐れてなお数年間活動せず、1950年初期やっと再度開始した。そして引き続き大城武盛氏にカンポ・グランデ沖縄県人会の指示指導を託した。そして1953年同氏はもう一度提示し、地元カンポ・グランデ県人会を代表して国内各地域及びサンパウロ沖縄県人会のリーダー指導者達と相談協力しながら全ブラジル沖縄県人会活動を復活させた。

一方終戦後沖縄県は米国統治下に入った実情から、当時の指導者達によりブラジル国内全沖縄県人会を、全伯沖縄海外協会と名称を変更、以降その度々の実情によ色々の呼び方をされて来たが、最終的にカンポグランデ沖縄県人会の名称で1962年、初の定款登録と共に法人化が認可された。

天性的指導力の素質を有し、数々の業績を上げてきた大城武盛氏は、1960年代初期同胞を主導、会館建設に当たり肝心なる大部分の敷地を寄付し、不足の費用は会員各位の分担支援協力、或いは同胞社会の起業家達の支援協力を得て、沖縄県人会々館建設を実施、晴れて完成1966年9月17日目出度く落成式が遂行された。

大城武盛氏は1953年～1955年、1959年～1961年まで、カンポグランデ沖縄県人会二期目の会長として県人会の管理運営に当たってきた。その比類無き稀なる指導力は尊敬の念を以って末永く同胞社会の人々の心に残るであろう。既に述べた様に、1922年の県人会発足当時に会長に就任、以来1941年政府の外国人社会活動禁止令で中断されるまで役職執行は記述されているが、残念にも議事録は残されていない。

長年に至る偉大なる業績は、邦人社会のみならず一般社会にも貢献して来た、こうした数々の業績が日本政府(天皇陛下)に認められ、1970年に宮中にて勲5等瑞宝章を授与された。

1973年9月29日、享年74歳の生涯を閉じられた時は盛大に県人会葬が営まれた。そして彼の逝去された、その翌月10月早々に沖縄県知事特使として総務部の仲松庸幸氏と、渉外課長補佐の玉城幸一氏が来訪、武盛氏の霊前に焼香、哀悼の意を表した

1974年には、カンポ・グランデ市議会より、著名な叙勲者たる同氏を称え広場 ピンテセイス・デ・アゴスト街とセ

一テ・デ・セテンブロ街に囲まれた三角広場に同士をちなんで広場の名称を(PRAÇA TAKEMORI OSHIRO)大城武盛と命名された。

又、1976年9月19日、沖縄県人会では数多くの功績を残し優れた指導者に多大の敬意を表し県人会々館入り口に記念胸像を設置した。

## 継承

彼の逝去後、同胞社会や殊に沖縄県人会には大きな空白を残すことになった。然しながら、その妻カメ夫人を中心に家族全員が一心統合の基に、経済発展そして社会活動の継続をする事で、その空白を最小限に止めること出来た。しかし2003年8月28日武盛氏の人生に妻として大きな支えであったカメ夫人も享年98歳にて逝去された。

こうして両親が他界したにも拘らず子孫たちは、父親より授かった起業家的な行動力を受け継ぎ、特に大城アルミール・ヒロカズ、デスカウトール企業グループの経営総責任者の指揮下、国内の深刻な不況下にも拘わらず、新たに事業拡大を目指して、2006年9月当州トレース・ラゴアス市に支店を開設した。

更にその上、2010年5月19日、マット。グロツソ大通りの高台地区(Parque Indígena) 広大な先住民族公園側に、新規総合施設自動車販売支店を開設(デスカウトール・カラダ)として、フォルクスワーゲン車専門販売、部品の物流優れた品質管理、車両修理整備施設、その他サービス部門には多数のお客の要望に応えるべくあらゆる要件を備えた総数263人の従業員を三つの部署に区分し、総責任者の周辺には、三代目の大城アンドレーを営業専務重役、大城シモネを管理マネージャー、大城ナターリアを財務マネージャーに充当している。

今日、世界各国では自然と環境保全に向け徐々に、あらゆる分野の汚染物質除去に投資しており、政府も法律化し厳重な法律制度を施行される中、デスカウトール・カラダ支店ではそれらの法律を精査勘案し、先駆者として最新技術を応用した環境に優しい自動車整備の総合施設を建設した。この事により現在、国内フォルクスワーゲン会社直下の国内販売部門より、その施設が模範例として注目されている。

デスカウトール企業グループでは他界した両親を崇め、感謝の気持ちでその記憶を絶やさない様、社会の為、又事業における成果を分かち合うことを目的に、子息の大城アルミール・ヒロカズ氏が考案し受勲者大城武盛協会を設立した。

この協会では、恵まれない若者達を良き社会人に育て、自動車関連の仕事での技術を身に付けさせて労働市場に送り出す事も目的の一つとなっており、この慈善事業は崇高な叙勲者の子孫一族全員の協賛を得て実施されている。

かくして2008年6月25日に、受勲者大城武盛協会は大城ジャンネテ氏を第一執行役員に、カンボ・グランデ市青年協会と恵まれぬ若者達への自動車整備技術専門職業訓練の為の技術協力協定を結んだ。この記念すべき行事には多くの市民や、地域社会の著名な役職にある方々の参列をへて盛大に披露された。

今日叙勲者故大城武盛氏の孫大城ナターリアが後を継ぎ、約100名の貧しい若者達の義務教育達成や、交通費、奨学金、教材費制服類等々を援助し、労働資格を付与してきた。

又、同協会では日系高齢者介護施設での役割を担う一部門、パソコン世界に入門出来る様にと企画した、コンピューター操作の基本講座を開設して、既に300人余りを養成して来た。

2008年ブラジル移民100周年祭を記念して、デスカウトール企業グループの支援で沖縄県人会館通りの(Rua dos Barbosa )ドス・バルボーザ通り入口に大きな鳥居門を建設、日本風通りに象徴した。

最後に、今は故き大城武盛叙勲者が私達に残した 誠意適切なる人柄と態度、正義に基づく卓絶した有能な行動力等々は、我々の人格形成にその項を垂れた。カンボ・グランデ沖縄県人会では同氏の素晴らしい歴史的歩み一地域社会に於ける偉大なる指導者として、この事を記録に留める事にした。

記述者 一玉城ジョルジェ 錠二

協賛並助成 一表彰者息女及び孫、大城ジャンネテと孫娘大城ナターリア

## Comendador Luiz Alexandre de Oliveira

Por mérito, faz-se os assentamentos da trajetória histórica do eminente Comendador Luiz Alexandre de Oliveira, como forma de perpetuar os seus grandes feitos em benefício da Comunidade Campo-Grandense e, de modo particular, da Comunidade Japonesa em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

Luiz Alexandre de Oliveira, mineiro da cidade de Viçosa, adotou a cidade de Campo Grande a partir de 1918, quando aqui chegou, tendo exercido mandatos eletivos de vice-prefeito e deputado estadual e, também, eleito imortal da Academia de Letras, professor e fundador da Escola Osvaldo Cruz, membro do Superior Tribunal Militar, dentre outras variadas funções de destaque, que se insurgiu, durante e após a segunda guerra mundial, contra a forte opressão do governo brasileiro de então contra a Comunidade Japonesa, que era chamada pejorativamente de “Raça de Sol Nascente”, em alusão às insígnias japonesas.

A reação indignada do eminente Comendador se deu em razão de sequelas decorrentes de posições antagônicas entre os aliados do Brasil e do Japão, naquele conflito mundial, que determinou o fechamento das escolas, associações e outros estabelecimentos pertencentes aos nipônicos, inclusive confisco de bens associativos e particulares.

O seu posicionamento firme e determinado lhe rendeu duras críticas e até perseguições, o que colocou em risco a sua própria integridade física, moral e de liberdade e, apesar de tudo, manteve-se firme em suas convicções, e, graças à sua coragem, conseguiu preservar os direitos dos japoneses e seus descendentes nesta cidade.

No princípio do século XX, mais precisamente, em 1914, chegaram os primeiros imigrantes japoneses em Campo Grande, então pequeno vilarejo com aproximadamente 2.000 habitantes, que já se despontava para futuro promissor, mas carentes, ainda, das necessidades básicas.



Aqueles imigrantes, por essas razões, enfrentaram sérias dificuldades de adaptação, mormente pelo brutal choque cultural, em especial no que se referia à comunicação, gastronomia, clima, dentre variadas conjunturas alienígenas, conforme já relatadas em outros capítulos.

O único apoio que poderiam contar, à época, seria do Consulado do Japão em São Paulo, porém, quase que inatingível à época, pela distância e carência de estradas e meios hábeis de comunicação.

Dentre alguns brasileiros que demonstravam simpatia pela Comunidade Japonesa, destacou-se a figura do eminente Comendador, que, nas horas aflitivas, se fez presente como incansável batalhador e defensor das causas dos japoneses.

Por volta de 1924, a única escola da comunidade funcionava na Colônia Chacrinha, contígua à cidade, onde se lecionava apenas o idioma japonês, e os seus membros preocupados com a educação dos filhos, por sistema de cotização, adquiriram uma propriedade urbana, na Rua Antonio Maria Coelho e edificaram a Escola Visconde de Cairu, onde funciona até hoje e a atual sede da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira.

Como a comunidade japonesa, à época, não tinha nenhum descendente apto para o exercício do magistério, por decisão de seus membros, foi convidado para lecionar a língua portuguesa, história e matemática, o então professor Luiz Alexandre de Oliveira, que deu início no dia 01 de dezembro de 1938, e exerceu aquela nobre missão por mais de três décadas.

Em 1939, com a eclosão da segunda grande guerra mundial e os aliados do Brasil e do Japão posicionando-se de forma antagônica, como alhures já relatadas, houve desencadeamento de sobressaltos e apreensões nos membros da comunidade nipônica, vez que o Governo Brasileiro de então, através de lei, impôs severas restrições aos japoneses, inclusive com determinação para fechamento da Escola Visconde de Cariú, que seria destinada para instalação da unidade da Cruz Vermelha, e da Cooperativa Agrícola de Campo Grande, esta, também, com capítulo específico neste livro.

Diante do impasse, fez-se presente o professor Luiz Alexandre de Oliveira que, clamando por justiça, posicionou-se como defensor



incondicional dos japoneses aqui estabelecidos e, após árduas batalhas, inclusive judiciais, conseguiu-se a revogação daquelas medidas coercitivas.

Dois Decretos foram editados, à época, em que obrigavam os japoneses a promover o registro de seus bens imóveis no Banco do Brasil, com determinação de confisco em caso de recusa ou omissão.

Em face de os decretos somente haver chegado ao conhecimento dos membros da comunidade quatro dias antes do esgotamento do prazo assinalado, mais uma vez, o professor Luiz Alexandre de Oliveira, trabalhando, quase que diuturnamente, conseguiu atender aos preceitos legais e resguardar a integridade dos bens pertencentes aos nipônicos aqui radicados.

Com relação à Escola Visconde de Cairu, para evitar o seu confisco, com autorização de seus membros, transferiu a titularidade do domínio para o seu nome, assumindo, ainda, a direção da escola, para evitar o seu fechamento, adotando, igual procedimento, no tocante à Cooperativa Agrícola de Campo Grande.

Findo a guerra e retornando à normalidade a situação dos nipônicos, Luiz Alexandre de Oliveira fez a restituição à Colônia Japonesa de todos os bens que foram registrados em seu nome, apesar de alguns haverem manifestado em favor da cessão a ele daqueles bens.

Luiz Alexandre de Oliveira realizou todos aqueles serviços em defesa dos direitos e interesses da Comunidade Japonesa de forma totalmente desinteressada e graciosa, não gerando qualquer ônus.



Por todos os seus feitos, José Simabucuro, ex-aluno e amigo do eminente professor, ladeado por alguns membros da Comunidade Japonesa, reivindicou ao Governo Japonês a outorga de Comenda, cujo ofício teve a subscrição de diversos cidadãos e representantes da Comunidade da época, conforme abaixo reproduzida, cuja versão do ofício para o idioma japonês foi feita por Keisuke Nakamura, e repassado diretamente à mãos do Consul Geral do Japão em São Paulo, que visitava a cidade, e, dessa forma, Luiz Alexandre de Oliveira, em 1984, foi homenageado com a outorga da Comenda *Kunkoto Chokujitsu Shō* ou “Ordem do Sol Nascente em Raios Dourados e Prateados”, por Sua Majestade Imperial, o Imperador do Japão e condecorado pelo Cônsul Geral do Japão, na sede daquela Entidade Diplomática, na capital do Estado de São Paulo. (Foto: Recepção de José Simabucuro e Amigos ao Comendador Luiz Alexandre de Oliveira logo após a sua condecoração. Da frente aos fundos: Keisuke Nakamura, José Simabucuro, Comendador Luiz Alexandre de Oliveira, Acelino Sinjo Nakazato e Jorge Joji Tamashiro – 1984).

DEPOIMENTO 証言

## Um velho guerreiro conta como defendeu os japoneses até de espantamentos

*“Nunca comi amanhêico. Quando meus inimigos estavam colhendo o milho, eu já estava com a carapica no fogo há muito tempo.”*

Frase de um ministro de Viçosa que dedicou metade dos seus 81 anos de idade às causas da colônia japonesa radicada no Mato Grosso do Sul. Hoje, mesmo ainda forte, marcado pela luta dos anos difíceis, quando, em plena II Guerra Mundial, viu os japoneses oprimidos por uma série de presenças, entre elas até espantamentos praticados por precursores da chamada raça do sol nascente, que aqui chegou por volta de 1914.

Traça do advogado e magistrado militar aposentado Luís Alexandre de Oliveira que também já foi prefeito de Campo Grande, como vice do ex-prefeito e atual governador Wilson Barbosa Martins; deputado estadual (já ex-JDN); presidente da Junta de Conciliação e Julgamento; diretor-proprietário do Colégio Osvaldo Cruz; promotor militar; professor de Direito na Facum, e exerceu outras atividades que lhe renderam muitas honras e distinções, como por exemplo medalha de Honra ao Mérito (ouro) do Supremo Tribunal Militar e medalha de Honra ao Mérito (ouro) pelo cumprimento da missão japonesa no Brasil.

### Nova Condecoração

Amã não está nada decidido, mas ele deverá ser condecorado novamente pela colônia japonesa, desta vez pelas 70 anos de migração japonesa no Mato Grosso do Sul. A expectativa tem seus motivos, que remontam em 1912. Na época, o defensor era professor na Escola Visconde de Cairu, propriedade da colônia e foi levado ao cargo pela vontade dos japoneses, pois de alunos que o elegeram mestre. Daí para frente, ele foi se entrometendo com os negócios a ponto de servir como uma espécie de coronel, porque, quando os japoneses procuravam relacionar-se com qualquer autoridade era Luís Alexandre de Oliveira quem os representava, mantendo o primeiro diálogo com ditos autoridades.

Isso aconteceu até o início da II



**Luís Alexandre de Oliveira**  
Guerra Mundial, e na década de 1940 o governo, devido à situação mundial, decretou que todos os súditos do Eixo (ou seja, uma aliança formada entre Itália, Japão e Alemanha) deixassem suas terras no Banco do Brasil. Porém quando a decisão chegou em Mato Grosso faltavam apenas quatro dias para expolar o prazo. Houve coreia, apreensão, e então trabalhavam dia a dia para escapar o prazo. Foi então que a colônia contratou aqui um advogado brasileiro para que tudo aquilo que a colônia contratou aqui não fosse considerado pelo governo brasileiro.

Uma cooperativa e três estabelecimentos de ensino (entre eles o Visconde de Cairu) passaram a ser de responsabilidade de um advogado; tudo ficou em seu nome e o decreto foi cumprido. Houve resistências, com dezenas de homens mantendo as negociações, mas a vitória ficou conquistada, pois naquela ocasião todas as escolas municipais do Brasil foram encampadas, menos as do estado Mato Grosso. Os incomformados passaram a hostilizar a colônia nipo-brasileira, e alguns japoneses chegaram a ser espancados, motivos que levaram Luís Alexandre a manter um contato com o general Amaro Britencourt, que era comandante da 9ª Região Militar.

O general deu todo o apoio necessário ao velho guerreiro, que transmitia a um major (ele preferia não citar o nome) as ordens do general. O major

限打までされながら日本人が如何にして身を守ったか—老兵は語る—ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ—翌朝まで何も食べなかった。敵達がミレーヨを取り入れて居る時、私はそれよりずっと前に、カシジカを煮ていましたよ。

retista, porque em contra os japoneses, e surgiu um diálogo mais ou menos da seguinte forma:

Major — Por que é que o senhor está tão interessado em defender os japoneses?

Advogado — Defendo quem me pediu ajuda. Defendo brasileiros, japoneses e também norte-americanos.

Major — Não sei se posso ajudá-lo. Vou pensar no caso.

Advogado — Vai ajudar, sim senhor. Não sou qualquer um. Sou um advogado diplomático e estou em pleno direito de exercer as minhas funções.

Major — Eu tenho minhas razões, acho que terá que desistir um pouco na minha decisão.

Advogado — Estou aqui porque já falei com o general e sei exatamente o que o senhor pode fazer, o que é certo, e vai fazer mesmo, pois, caso contrário, terá que se entender com o general.

O caso foi resolvido, os espanhóis e portugueses chegaram e Luís Alexandre de Oliveira saiu vitorioso, encerrando o assunto com aquela frase que ficou marcada em sua vida de lutas e vitórias: “nunca comi amanhêico...”

Luís não se arrepende de nada; está feliz por ter lutado por uma nobre causa e lembra com certo saudosismo o sacrifício que fez para completar o curso de Direito no Rio de Janeiro. Chegou no então Mato Grosso em 1912, ano em que deixava a sua casa em Viçosa, seguindo o caminho abençoado depois de uma viagem de 26 dias por mar, chegou em Montevideo; depois, pelo Rio Paraná, foi até Buenos Aires, de onde viajou, pelo Rio Paraná, até Associação, de lá seguiu para Porto Esperança, onde viveu, com a mãe e dois irmãos durante seis meses. Após isso, passou por Aquidauana e chegou em Campo Grande em 1918, onde vive até hoje, na Rua Rui Barbosa, entre a Avenida Afonso Pena e a Rua Barão do Rio Branco.

EXCERTEIRO PLUS - Julho/84

5

governo japonês a esse advogado, hoje octogenário, até mesmo como incentivo às novas gerações, para que elas também aprendam a reconhecer os verdadeiros valores sociais do meio em que vivem.

Terços em que  
P. defezimento.

Compo Grande DMSI, 20 de janeiro de 1984.

  
ASSOCIAÇÃO ESPORTES AERÓBIOS PARA  
ZENIZU HOKAMA

  
会 員 名 簿  
会 員 名 簿  
会 員 名 簿

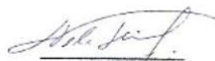
ASSOCIAÇÃO RECREATIVAS E CULTURAS  
NHO - BRASILEIRO DE VALER ALBERT  
  
- VALER ALBERT -  
文 文  
レ レ  
レ レ  
レ レ  
レ レ  
レ レ


  
Compartilhamento do Compo Grande Ltda.  
HIRAKI HIZANO

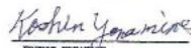
  
JOSUE JUNI SHAMURO  
  
ACHILSO SIBJO NAKAZONO

  
JOSUE SHIMAMOTO  
  
ROBERTO MASAKI OSHIRO

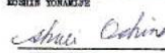
  
ROBERTO SHIMAMOTO

  
ROBERTO SHIMAMOTO

  
OSIMIRO NAKAZONO

  
ROBERTO YAMAMOTO

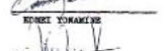
  
YASUO OSHIRO

  
SHUJI OSHIRO

  
EIDARO OSHIRO

  
SHUJI YAMAMOTO

  
SHUJI YAMAMOTO

  
SHUJI YAMAMOTO

  
KOEI YAMAKI

  
KOEI YAMAKI

Texto Final do Ofício de Reivindicação da Comenda e Assinatura  
dos Membros da Comunidade Japonesa.

ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ叙勲者

此処に、カンポ・グランデ コミュニティやそして、特に  
マット・グロッソ・ド・スール州カンポ・グランデの日系社会  
の為に尽くした、ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ叙  
勲者、彼の偉業歴を残すために歴史的軌跡を紹介する。

ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ、ミーナス州  
ピソナーザ市出身は1918年にカンポ・グランデに定住以来、副市  
長、州議員を勤め、恒久アカデミー・クラブの顧問に選出さ  
れ、オズワルド・クルス校の創設者、教授、最高裁軍事裁判所  
のメンバー、そして他の様々な役職を兼ね活躍した。 第二次  
世界大戦中と戦後に暴動が起き、それは嘲笑的に旭日の種族と  
軽蔑的に呼ばれ、暗に日本の記章をさし、日本人コミュニティ  
は強いブラジル政府の弾圧を受けていた。

著名な叙勲者の憤慨反応は、同盟国ブラジルと日本の間の  
対立的位置から生じる関連した反応によるものであった。その  
世界戦争の影響で学校、県人会や私有財産の没収を含む他の日  
系団体に属する施設の閉鎖を命じられた。

彼の道徳と自由を主張した勇敢な判断は、厳しい批判と更には迫害を受け、尚身の危険にさらされているにも拘わらず、彼はその信念を貫き、その勇気のおかげでこの町の日本人とその子弟の権利を守ることが出来た。

1914年初期、最初の日本人移民がカンボ・グランデに入植した当時この地の人口は住民約2000人の本当に小さな村であった。其の村はすでに有望な将来性を秘めていたが実情基本的必要物質に欠けていた。

すでに他の章でも述べたように、これらの移民は正反対の文化の違いに悩まされ、特に会話、気候、食べ物とその思想、環境の違いに苦心し、現地の習慣に適応するのに大きな苦勞を強いられた。

この様な時期に頼りになるのはサンパウロの日本国領事館であった、しかし、必要上の折には距離的に遠すぎ交通の不便と通信欠如による関係で、事実上応答不能であった。

そんな悲惨な時期には、日本人コミュニティに同情を示した何人かのブラジル人の中で、ルイス・アレシャンドレ氏は常に先頭に立ち日本人の為に精力的に活動し擁護してくれた。

1924年、町に隣接したシャクリンヤ植民地で唯一日本語だけを指導していた学校の父兄たちは子供等の教育を懸念し、課徴金制度によって、アントニオ・マリア・コエーリョ通りの都市部の一角を買収し、今日も運営されているビスコンデ・カイルー学校を設立した、現在の日伯体育文化協会が設立されている場所である。

当時の日本人コミュニティ子弟には教師免許を持った人物がいなく、メンバーの決定によって、ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ教授に、ポルトガル語科、歴史科、数学科の指導をお願いし、1938年12月1日から授業を始め、その後30年以上もその崇高な任務を務めた。

1939年、第二次世界大戦の勃発に伴いブラジル同盟国と日本同盟国が敵対し、既に他の章で記録されているように、法律によってブラジル政府は日本人に厳しい制限を課し突然不意打的に、日本人コミュニティのメンバーを逮捕、又、ビスコンデ・カイルー学校やカンボ・グランデ農業組合の閉鎖決定を下して、其処に赤十字社施設を設置する計画であった。

この様な行き詰まりに直面したコロニアの立場に対しルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ教授は、持ち前の正義感から、当地に定住している日本人の為に断固（忠実）たる支持者として任意表明、司法を含め厳しい議論、討論の末に、これらの強制的な措置を廃止することが出来た。

追って同時期に二つの政府法令がが出された、日本人に対しブラジル銀行に不動産資産の登録する事を余儀なくされ、拒否が発生した場合には没収決定を下すとのことであった。

政令期限日の知らせががわずか4日前にコミュニティのメンバーに通達され、因って再度、ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ教授は、絶え間なく夜昼働き此処に定住する日本人の資産を守る事が出来た。

ビスコンデ・カイルー学校に関しては、その没収を防ぐために、メンバーの同意を得てその名義をルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラ教授に譲渡し、更に学校閉鎖を防止するために理事長となり運営を継続する事が出来た。尚カンポ・グランデ農業組合も同じ手順を取った。

やがて戦争が終り、国内情勢も通常の状態に戻った折に、一部の反対を押し切り、ルイス・アレシャンドレ・デ・オリベイラは彼の名義に登録されていた全ての資産を各日本人植民地に戻した。

ルイス・アレサンドレ・デ・オリベイラは、完全に無私公平と優雅な方法で、日本人植民地の権利と利益を守った。

此処にすべて彼の業績について、著名な教授の元学生時代そして友人でもある島袋ジョセーは、当地日本人移民コミュニティの一部のメンバーと協力して、日本政府に彼への表彰を主張し、請願書には以下に再現してあるように、その当時の日本人社会の多数の代表者が署名し、日本語の請願書は中村圭介が作成した、そしてこの町を訪問していたサンパウロ日本国総領事の手直接届け、したがって、1984年にルイス・アレサンドレ・デ・オリベイラの業績は、日本政府【日本国天皇】に認められサンパウロ州首都の総領事館にて勲五等旭日章が贈呈された。



CAPÍTULO V

*Variedades*



# Culto Religioso pela Tradição de Okinawa

Os *Okinawa-kenjin*, ou seja, o povo da Província Japonesa de Okinawa, pelo que se pode avaliar, parece que não professa uma religião tradicional específica, mas cultuaria, com ênfase, os seus antepassados, notando-se certas influências do budismo, mesclado com práticas esotéricas, talvez herdadas da China, com quem a Província de Okinawa, então denominada de *Reino Ryukyu*, independente, mantinha estreitas e duradouras relações comerciais, o que teria contribuído para estabelecer um culto religioso próprio, que estaria sendo conservado e praticado até os dias de hoje.

Seguindo aquela cultura religiosa, os imigrantes japoneses de Okinawa que aqui começaram a estabelecer a partir do início do século XX, de modo geral e conforme tradição de Okinawa, continuaram a conferir ao primogênito, que é denominado de *choonan* ou de *chakushi* em *uchinaguchi* e, ainda de *uguanssu-bará*, esta última que significa filho primogênito de pai primogênito - membro da família designado ou predestinado para preservação e continuidade do tronco ou raízes genealógico familiar -, a responsabilidade do sagrado dever de cultuar seus antepassados, de cuidar da administração do jazigo, denominado de *Obaka*, em especial das cinzas de seus antepassados denominadas de *ikotsu* ou *uguanssu* em idioma de Okinawa, assim como seria o guardião do oratório, denominado de *butsudan* ou *totomé* em idioma de Okinawa, em cujo oratório são e estão gravados os nomes dos ancestrais ligados pelo mesmo tronco genealógico e acreditam que ali se concentram as suas energias.

Aqui em Campo Grande, a maioria das famílias, após cerca de seis anos da morte do ente familiar, fazem a exumação dos seus restos mortais para limpeza dos ossos e, algumas famílias costumam queimar os ossos que são transformados em cinzas ou em pequenos fragmentos, cujo processo é chamado de *senkotsu* ou *sinkutsi* e, acondicionados em urnas, são colocados em local próprio no jazigo familiar. No caso de cremação, obviamente, não se realiza esta cerimônia.

Todos os dias primeiro e quinze de cada mês, a família guardiã costuma fazer orações diante do oráculo, com oferecimento de incenso e chá, assim como nos dias de acontecimentos especiais ou festivos da família.

Anualmente, por volta do dia 15 do mês de julho, costuma, também, celebrar o finado, conhecido como *obon* ou *shitsiguatsi*, esta que significa, também, mês de julho, ocasião em que os membros da família se reúnem na residência do primogênito e participam da ceia do finado, cuja refeição é servida inclusive no oratório para compartilhamento com seus ancestrais, vez que, segundo a crença, o finado é o dia em que os espíritos dos antepassados voltam a terra, cuja volta é denominada em idioma de Okinawa de *unke*, para se reunir e festejar com seus familiares terrenos por cerca de três dias, para, ao final, retornarem para a dimensão ou plano superior em que habitam, e, o retorno, pelo mesmo idioma, é denominado de *ukui*.

Há informações de que lá em Okinawa, durante esses três dias, tradicionalmente ocorrem comemorações com danças denominadas de *obom odorí*, que se traduz como dança de finados, e, em Okinawa, e conhecida como *eisá*, percorrendo diversos bairros.

Algumas famílias teriam costume, também, de comemorar o finado, no mês de março, junto ao jazigo familiar, cuja cerimônia é denominada pelo idioma de Okinawa como *sanguachi-si-mi*.

Os jazigos em Okinawa, que, geralmente, seriam construídos nas encostas ou topos dos morros e colinas, abundantes por se tratar de ilhas vulcânicas, muitas famílias, ainda hoje, teriam o hábito de comemorar o finado ao redor de seus jazigos familiares, levando e compartilhando suas refeições com seus antepassados, à moda de piquenique.



Há informações, também, que alguns jazigos em Okinawa são construídos em formato de casco de tartaruga, conhecido como *Kame-ko-baká* (亀甲墓) e em idioma de Okinawa como *ka-minaku-baka* (foto) e alguns até com formato de útero feminino, onde os restos mortais são colocados na posição fetal, vez que creem que com a morte a pessoa retornaria ao ventre maternal ou da mãe natureza.

O povo de Okinawa acreditaria, ainda, piamente nesse mistério, qual seja a obrigatoriedade de cultivar em continuidade a tradição, tanto é que o segundo filho do mesmo tronco genealógico teria a missão de assumir essa responsabilidade de tios sem filhos, assim como, o casal que tenha apenas filha, adotaria o esposo da filha, que se denomina de *yoozhi*, que se traduz como filho adotivo, para assumir e dar seguimento a essa cultura esotérica.

Aqui, seguindo essa tradição e em homenagem póstuma aos membros da família e elevação espiritual dos seus entes queridos, algumas famílias ainda praticam os tradicionais e milenares cultos espirituais ou missas, observando a cronologia abaixo:

- 7º dia, denominada de *hatsinanka* ou *arananka*; (*batsi* ou *ara* em idioma japonês significa primeiro ou primeira);
- 14º dia, denominada de *tananka*; (*ta* significa *futatsu* ou segunda);
- 21º dia, denominada de *minanka*; (*mi* significa *mitsu* ou terceira);
- 28º dia, denominada de *yunanka*; (*yu* significa *yotsu* ou quarta);
- 35º dia, denominada de *itsinanka*; (*itsi* significa *itsutsu* ou quinta);
- 42º dia, denominada de *munanka*; (*mu* significa *mutsu* ou sexta);
- 49º dia, denominada de *shinjuryukunitai*. (*shinjyuku* significa *yonyjuku* ou 49º dia).

As missas do 7º, do 21º, do 35º e do 49º dias, são consideradas especiais.

Alguns estudiosos da cultura esotérica de Okinawa dizem que a alma ou espírito do falecido, ao final da sétima semana após a morte, ou seja, no 49º dia, deixa o mundo terreno e segue para o plano superior.

Após a missa de 49º dia, observam, ainda, a seguinte cronologia:

- no primeiro ano do falecimento, celebram a missa denominada, *itsininki*;
- no segundo ano, que é considerada como sendo do terceiro ano, ou seja *sanninki*;
- no 6º ano, considerada como do 7º ano, ou seja, *bitsininki*;
- no 12º ano, considerada como do 13º ano, *jywaninki* ;
- aos 24 anos, considerada como do 25º ano, *nijyugoninki*;
- aos 32 anos, considerada do 33º, celebram a última missa ou missa final, denominada de *sanjywaninki*.

Logo após a morte do ente familiar, o nome da pessoa falecida é grafado, como memorial, em uma tabuleta de madeira branca ou clara, ou, ainda, em papel branco, colado na tabuleta, denominada de *shiroi ibai*, que é colocada, ao lado do oratório ou santuário da família, onde são realizados os cultos e homenagens no 7º dia e sequencialmente até o 49º dia. No 49º dia, ou seja, no final da sétima semana, aquela tabuleta é queimada e transformada em cinzas, que são acondicionadas em um recipiente ou urna, que é utilizado para oferecimento de incensos (*hookoo* ou *senkoo*) no oráculo familiar (*totomé* ou *butsudan*).

A tabuleta transformada em cinzas e substituída por outra, geralmente em cor preta ou vermelha, grafado com o nome da pessoa falecida com tinta de cor dourada e que é colocada no interior do santuário.

Em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, que experimentou imigração atípica, com concentração massiva de imigrantes originários de Okinawa, algumas famílias ainda mantêm a tradição legada pelos imigrantes ancestrais, porém influenciadas, talvez, por outras ideologias ou costumes, sem que isso venha a se constituir em críticas ao mérito decisório de cada família, que se respeita, há sinais de que aquela tradição vem sendo gradualmente abandonada e, pelo que se têm notícias, também em todos os países com concentração de descendentes de imigrantes originário de Okinawa.

Os estudiosos em filosofias operativas milenares, os esotéricos e os cabalistas, saberão, certamente, interpretar os números cronológicos professados pelo povo de Okinawa, embora, atualmente, mesmo lá em Okinawa, parece que a origem dessa cronologia teria se perdido no tempo.

Um fato relevante, que se deixa aqui registrado, é que, nos velórios e enterros – *shooshiki* ou *dabí*-, assim como em todas as missas subsequentes denominadas em idioma de Okinawa de *su-ko*, os parentes e amigos oferecem, à família do falecido, óbolos, ou seja, oferenda individual em dinheiro dentro de envelope, conhecida como *kooden* em idioma japonês e *ukodê* em idioma de Okinawa, como auxílio funeral, cuja importante tradição solidária vem sendo, ainda, aqui mantida, pelos descendentes dos imigrantes.

Colaboração: Jorge Joji Tamashiro, Fusao Shimada. Hidehiko Shakahama e Seiki Mijji.

## 沖縄の伝統宗教（祖先崇拜）

沖縄県人は特定の伝統的な宗教を公言しなくとも、しかし率先して祖先を崇拜するが、仏教の影響や昔は独立琉球王国と呼ばれた沖縄県は、中国と密接かつ永い間のビジネス関係を保ちその関係から中国の様々な宗教と混合され独自の信仰形式を創設し今日に至ったのである。

20世紀初に沖縄県移民が当国各地に入植し又、此処でも一般的に沖縄の伝統として最初に生まれた（長男）又は嫡子に引き継ぎ、さらに父親も子供も家族の長男である事を意味する「ウグアンスバラ」元祖の元は、家族のメンバーに指定され、その習慣保全と継続を運命づけられ一族系図のルーツを継続、先祖を崇拜する神聖な義務の責任を任され、遺灰や遺骨を納められた墓、ウグアンス墓を管理 又、沖縄語では「トートーメー」と呼ばれる仏壇の守護者であり、その仏壇の位牌には同じ系図を引く先祖の名前が刻まれている、そこには一族の霊的エネルギーが集中していると信じられている。

此処カンボ・グランデでに於いては、殆んどの家族内の誰かの死亡後（埋葬）約6年後に遺骨を発掘して洗浄し又、ある

家族は遺骨を焼骨し、その灰や骨の断片を集め容器（壺）に入れ、同家族の墓の中に葬る。そのプロセスを洗骨、或いはシンクチと呼び火葬の場合はその法事は必要としない。

通常、守護者の家族は各月の1日と15日は茶と水を仏壇に供え線香を灯し故人に祈りを捧げるが、特別な家族の祝い日やイベントにもその祈りを行う、依って沖縄でも毎年7月15日に故人の日を記念する習慣がある。それをお盆の法事で沖縄語ではシチグッチ（ヒチグッチ）と呼び、主に旧暦を用い、これは7月お盆を意味する7月15日、亡き霊を招き仏壇に果物やご馳走を供え（ウンケー）お迎えしその日は守護者である長男（嫡子）あるいはその家に親戚皆が集まり食事を共にする。由来の伝説に寄ると其々の（先祖）の魂が地球に下り約3日間家族と再会し一緒に祝い、それから3日後（ウークイ）お送りし魂は元の（霊界）に帰るとの事である。

七月エイサー、沖縄の習慣によると、この3日間は伝統的に各地域を踊り回る行事がありその祭りを（エイサー）盆踊りと呼び、故人の霊を祀る日の踊りとして解釈されている。

沖縄県の墓は丘と丘の斜面やその上部に一般的に造築され、それは山岳島である為である、それでも多くの家族はまだその墓庭で霊前に供え（ウサンデー）おろしたご馳走を皆で食ながら、いかにもピクニック気分で家族が墓の周辺に集まり生命祭を（サングッチ・シーミー）毎年3月の時期に墓参りをする習慣がある。

又、情報によると、幾つかの沖縄の墓は亀の甲の形に似せて作られているが其れを亀甲墓と呼び、沖縄語では（カーミナクーバカ）と言う又、幾つかの沖縄の墓は女性の子宮の形に似せて構築されているが、それは死人は母親の子宮や母なる自然界に戻ると信じられていて、遺体は胎児のような位置に配置されている。

又、情報によると沖縄県の人々は強くこの伝統的連続性における祖先崇拝を（信仰）し謎か否か崇拝の義務で、そのため同じ家族系統の（次男）第二子は、子供の無い叔父夫婦の家系を引き継ぐ責任があり、又一家の夫婦に娘だけの場合は婿養子を迎えねばならない、婿養子はその家族系統の崇拝を引き継ぐのである。

此処に、この伝統崇拝を引き継ぎ亡き人達の霊への賛辞と



各自の愛する亡き人の霊へ追悼法要をする為、又家族に依り三千年とも言われている沖縄伝統の嵩拝や礼拝の法事年代を記載する。

- 7日目：（ハチナンカ、アラナンカ）
- 14日目：（タナンカ）
- 21日目：（ミナンカ）
- 28日目：（ユナンカ）
- 35日目：（イチナンカ）
- 42日目：（ムナンカ）
- 49日目：（シンジュウクニチ）

初7日、21日、35日、49日の法事は特別な法事と考えられている。

沖縄県の民族宗教【祖先崇拜】の崇拜文化を研究する学者は故人の魂や霊は死後7日目には霊的進化過程が終わり、つまり49日目には、現世界を離れより高い天界に旅立って行くと信じられていると語っている。

49日目の法事後は次の儀式年表をご覧ください。

- 初の死後の一年目はイチニン忌。
- 2年目は三年目と考えられているので（サンニン忌）
- 6年目は7年目と考えられているので（ヒチニン忌）
- 12年目は13年目と考えられているので（ジュウサンニン忌）
- 24年目は25年目と考えられているので（ニジュウグニン忌）
- 32年目は33年目と考えられているので（サンジューサンニン忌）

又 家族の誰かが亡くなると白紙や小さな位牌形の板に白紙を貼り付け（白位牌）を作りそれに故人の名前を記入し、家族の仏壇の側や仮の小さな祭壇に祭り、七ニチ日（7ナンカ・シンジュウクニチ）49日目、葬儀々式の日付けにその白位牌を燃焼して、黒塗りや赤塗りの位牌に金色の字で氏名と生年月日、死亡年月を記入した正式の位牌を作り家族の仏壇に供える、残りの灰を家族の仏壇の線香立ての香炉〔受け皿〕に混ぜて新たに線香を灯し祭るのである。

マット・グロツソ・ド・スール州カンボ・グランデに集中する沖縄県移民子弟はすでに言ったように、幾つかの家庭はまだ祖先から伝わる習慣を守っているが、しかしおそらく他のイデオロギーや習慣の影響を受けて良し悪しを言わずとも、それぞれの家族の重要な意思決定のメリット等の理由で構成されていても、つまりこの伝統崇拝を尊重する事は段階的に放棄されているようであり、情報によれば全国の地域に集中する沖縄県移民子弟はその習慣を放棄し始めているとの事である。

古代研究学者、神秘的な能力者や神秘主義者には沖縄県の人々によって造成された神秘的年代学を解釈しているものと考えられるが、しかし沖縄県では現在の所この年表の起源は時間と共に失われると思われる。

此処に重要な事実を記述しておく事にしたい、告別式や埋葬の事を日本語では葬式と表し、ウチナーグチでは（古代琉球王国の言語）（ダビ）と表す。そのダビの日には親戚や友人は遺族へ寸志を提供、各参加者は封筒に金銭を包み、日本語では香典として知られ沖縄語「ウチナーグチ」では「ウスデー」[ウコーデー]と表す、葬儀費用の支援として協力するその思いやりのある伝統習慣は重要であり、まだ此処の移民子弟の間にも継続されている。

協力者 玉城ジョルジェ・錠二、島田房夫、新地正喜、崎浜秀彦

# Feira Central

As feiras-livres normalmente funcionam em logradouros públicos, pré-determinados pela municipalidade, com fechamento para trânsito de veículos, onde são comercializados, principalmente produtos hortifrutigranjeiros, gêneros alimentícios de primeira necessidade, produtos típicos regionais e, até, comidas típicas, artesanatos, obras de arte, livros e revistas, dentre variadas outras mercadorias.

Nos primórdios da imigração em Campo Grande, antes da existência das feiras, as mulheres dos imigrantes vendiam suas produções de hortaliças, de porta em porta, acondicionadas em recipientes que carregavam sobre a cabeça, e, chegavam, até, a orientar a forma de prepara-las e consumi-las.

A primeira feira-livre da cidade funcionava na Avenida Afonso Pena, no horário das 08:00 às 16:00 horas, e, por decreto do então “entendente municipal” Jonas Correa da Costa, passou a funcionar às quintas-feiras e domingos, das 06:00 às 10:00 horas.

Em 4 de maio de 1925, através de decreto, foi criada a feira-central pelo então “entendente municipal” Arnaldo Estevão de Figueiredo, onde atualmente se localiza o mercado municipal, entre as ruas XV de Novembro e 7 de Setembro, margeando a antiga estrada de ferro, paralela a Avenida Noroeste, em área livre, sem cobertura, que funcionava das primeiras horas até por volta do meio dia, nas quintas-feiras e domingos e os imigrantes japoneses traziam suas produções de frutas e hortaliças cultivadas nas diversas colônias ao entorno e mais próximas

da cidade, acondicionadas em carroças, para comercialização naquele espaço.

A feira funcionou naquele local até por volta de 1957 e, em face da construção do prédio do atual mercado municipal, aos feirantes foram oferecidas opções de permanecer no prédio do mercado municipal, com aquisição de espaços, ou continuar na Avenida Calógeras, para onde foi transferida durante a construção do mercado, no perímetro entre a Rua XV de Novembro e arredores até à Avenida Afonso Pena, funcionando nos mesmos dias e mesmo horários originais, das primeiras horas até por volta do meio dia, às quintas-feiras e domingos.

Algum tempo depois, a feira-central foi, novamente, transferida para a Rua Antonio Maria Coelho, entre as ruas Rui Barbosa e Pedro Celestino, passando, então, a funcionar das tardes das quartas-feiras e sábados, até por volta do meio dia das quintas e domingos.

Em 1966, foi, mais uma vez, transferida para a Rua Viúva Abrão Júlio Rahe e imediações, entre as ruas Padre João Crippa e José Antônio, que passou a ser conhecida como “Feirona”.

O local onde foi instalada a feira, na Rua Viúva Abrão Júlio Rahe e adjacências, não dispunha de infraestruturas adequadas, como água encanada, calçadas, dentre outras. As águas eram levadas de suas próprias casas pelos feirantes, acondicionadas em grandes recipientes e utilizadas para preparo de alimentos, consumo e lavagem de utensílios, pratos e talheres.

As partes laterais das ruas destinadas ao trânsito de pessoas não dispunham de calçamentos adequados e nos dias chuvosos tornavam-se lamacentas, o que levou os feirantes que ali montavam suas barracas, em especial, de alimentação, a realizar, com dispêndios próprios, o calçamento da área, inclusive, alguns, até a reforma dos muros divisórios ou de proteção de propriedades particulares contíguas.

Com o passar dos tempos, a Prefeitura realizou algumas obras de melhorias nos logradouros, inclusive com instalação de água encanada, proporcionando maior conforto aos feirantes, usuários e a melhoria da higienização.

Na parte central da Rua Viúva Abrão Júlio Rahe, ou seja, no seu eixo, ficavam as barracas ou bancas para comercialização de verduras, frutas, legumes, e assemelhados, enquanto que nas laterais ficavam as

barracas de alimentação e os açougues e as ruas Padre João Crippa e José Antônio eram utilizadas pelos comerciantes de outros produtos alimentícios, vestuários, armarinhos, sapatos dentre outros.



A feira passou a receber grande afluxo de pessoas que lá iam para compras com a família, começando a se transformar em centro cultural, turístico e local de encontro de amigos e entretenimentos familiares e, com isso, os negócios da feira foram se expandindo, também, para a área de alimentação, com barracas para venda de pasteis ao tradicional “sobá de Okinawa”, o que levou os feirantes a iniciar suas atividades nas tardes das quartas-feiras e sábados e se estender até por volta do meio dia das quintas-feiras e dos domingos e, com o tempo e pelas mesmas razões, passaram, nos finais de semana, a atender a partir das tardes das sextas-feiras.

Muitos agricultores que vinham de suas chácaras ou sítios, para venda de suas mercadorias, dormiam na própria feira, nas barracas ou debaixo de suas bancadas onde eram expostas as mercadorias.



Com o tempo, a frequência nas barracas de alimentação foi crescendo, e, muitas vezes, os consumidores ficaram pacientemente em filas à espera de espaço de atendimento.



Em razão do grande afluxo de munícipes e, até de turistas, naquele local, a Prefeitura Municipal da Capital, sob a administração do então Prefeito Dr. André Puccinelli, desenvolveu projeto arquitetônico moderno e funcional da feira-central, com infraestruturas básicas, sob a autoria da arquiteta Zuleide Simabuco Higa, e a edificou na Esplanada Ferroviária e, por decreto de 16.12.2004, transferiu a feira-central, de forma definitiva, para aquele local, com oposições de alguns, mas que agradavam à maioria.

Um aspecto bastante importante é que, cada feirante, foi localizado, na nova feira, observando-se a mesma ordem e em espaço proporcional ao que detinha na feira de origem ou Feirona.





## Okinawa Sobá

Os imigrantes japoneses de Okinawa trouxeram em sua bagagem, dentre variadas culturas e tradições, um dos pratos marcantes da gastronomia daquela Província, o “Sobá”, que tem por base o macarrão artesanal, fabricado com farinha de trigo, ovos, ajinomoto – (tempero japonês em pó à base de sal e realça o sabor natural dos alimentos em face de conter glutamato monossódico -), sal e óleo, que é servido em caldo feito de carnes suínas, shoyu - tempero líquido feito de massa de soja fermentada - servido em *owan* ou *domburi* - tigela especial de estilo japonês, coberto com pedaços de carne de porco, cebolinha e omelete, podendo, ainda, à gosto, ser adicionado de gengibre ralado.

Como variedade, o caldo pode ser feito, também, com carnes de frangos ou galinha “caipira” e, ainda, com costelas de suínos, conhecida em Okinawa como *sokisobá*, que se traduz como sobá de costela.

Os imigrantes de Okinawa, desde os primórdios da imigração, em datas ou ocasiões especiais da família, costumavam servir-se de Sobá.



Eiho Tomoyose era proprietário de um bar na Rua Antônio Maria Coelho, entre as ruas 14 de Julho e 13 de Maio, no lado esquerdo daquele logradouro, e o seu estabelecimento era o local de encontro dos imigrantes das diversas colônias japonesas estabelecidas no interior e ao entorno da cidade, e servia até de endereço daqueles agricultores, já que ali era centralizado o recebimento das cartas, jornais, principalmente o Jornal Paulista, do qual Tomoyose era correspondente.

Tomoyose, pessoa afável, prestativo e alegre, nos primórdios da Associação Okinawa foi seu secretário para assuntos da língua japonesa por vários anos, sendo conhecido como *Tomoyose no Tarii*, que se pode

traduzir como “Pai de Todos”, já que, além de seus afazeres particulares, ainda dispunha de tempo para auxiliar na solução de vários problemas de seus conterrâneos, inclusive os relacionados com o Consulado.

Por volta de década de 1950, passou a oferecer o Sobá em seu estabelecimento, quase que exclusivamente aos imigrantes de Okinawa que vinham das colônias à cidade e lá faziam as suas refeições, podendo, por isso, classificá-lo como pioneiro na comercialização do *Okinawa Sobá* nesta cidade.

A partir de meados da década de 1960, o Sobá passou a ser oferecido na Feira- Central, inicialmente apenas para os próprios feirantes, principalmente aqueles que vinham das colônias para venda de seus produtos e a algumas pessoas de origem de Okinawa.

Aos poucos, certamente até por curiosidade, os brasileiros começaram a saborear aquela iguaria e, gradualmente, foi caindo no gosto popular, tornando-se a principal atração dos estabelecimentos de alimentação da Feira-Central.

Dessa forma, o Sobá, prato típico da Província Japonesa de Okinawa, por iniciativa e empenho pessoal da Presidente da Associação da Feira Central e Turística de Campo Grande-AFECETUR, empresária Alvira Apell Soares de Melos, foi tombado pela Prefeitura Municipal como Patrimônio Cultural Imaterial, em 2006, através de Deliberação do Conselho Municipal de Cultura n° 01/2006, de 15.08.2006, transformado, ainda, em produto de franquia em 2010, e todos os anos, no mês de agosto, a partir do seu tombamento, foi criado e passou a ser realizado o Festival do Sobá, dentre outros festivais do calendário de atividades daquela Entidade, passando o Sobá a ser, com certeza, uma das maiores atrações da Feira, inclusive de turistas de todo o país e, até, do exterior.



A Feira Central dispõe de 22 estabelecimentos de Sobá, majoritariamente explorados por descendentes de imigrantes de Okinawa e, espalhados em toda a cidade, conta com cerca de 34 pontos comerciais e, adicionados aqueles instalados em outras feiras-livres, superam a 50 estabelecimentos na cidade e que são denominados de “Sobaria”.

A maior parte dos restaurantes de sobá em Campo Grande tem substituído a carne de porco pela de bovinos, assim como o tempero do seu caldo, com vistas a se compatibilizar com o paladar dos brasileiros.

Uma das curiosidades é que a composição da cobertura do Sobá tem a cor do Pavilhão Nacional, porquanto a cebolinha com coloração verde e a omelete com coloração amarela.

## 中央露天市場

露天市場は通常公共の場所で、自治体によって場所が事前に決定され、自動車も交通止めされ、そこでは主に野菜類、色々な食品、典型的な郷土品、地方料理、工芸品、芸術作品、書籍や雑誌、衣類、玩具その他様々な品物が販売されている。

露天市場が存在しない時代、初期移民の女性達は自分達の作った野菜等を容器に入れて頭に載せ各家庭を歩き回りその野菜を売ったり或いは調理法等も教えたとの事である。

アフォンソ・ペーナ大通りに最初の露天市場が設置され、朝の8時から16時まで営業していたが、その後ジョーナス・コレア・ダ・コスタ市町行政官の発令により水曜日と日曜日の朝6時～10時迄営業されるようになった。

1925年5月4日、アルナルド・デ・フィゲレード市町行政官の発令によって現在のメルカドン公設市場が創設されている場所、キンゼ・デ・ノヴェンブロ通りを平行するセッテ・デ・セッテノブロ通りを下り、昔のノロエステ鉄道線に平行して公式中央青空市場が設置され、木曜日と日曜日に各植民地移民たちは自分等で栽培した野菜や果物を馬車で運び露天市場で夜明けから正午まで、その空き間に各々野菜を箱ごと並べ販売したとの事である。

その場所は1957年頃まで稼動していたが、現在の公設市場が建設される事になり、その為、露天市の商人達は、公設市場

の完成後その中の区画スペースを各々取得して商売を続ける事を優先するが、それとも公設市場の建設中又、臨時移動していたカロージェラス大通りに移転された露天市場で同じように木曜日と日曜日の早朝から12時まで営業を続けるかとの選択を提供されたのである。

しばらくして、中央露天市場は再び、ルイ・バルボーザ通りとペードロ・セレスチーノ通り間に当たるアントーニオ・マリア・コエリョ通りに移転し、水曜日と土曜日の午後迄、そして木曜日と日曜日は正午頃まで営業するようになった。

1966年、又もパードレ・ジュオン・クリッパ通りとジョゼ・アントーニオ通り間に当たる、ヴィウーヴァ・アブロン・ジュリオ・ラーエ通りに移転された。その頃か中央大露天市場フェイローナと呼ばれるようになった。

その当時のヴィウーヴァ・アブロン・ジューリオ・ラーエ通りに設置された露天市場は、水道、歩道の舗装等の最小限の設備がなく、食料調理のために使用される水又、大きな容器や、フォーク・ナイフ・スプーン、その他の食器を洗う水も自分達の家から運んで使った、又、舗装の無い両側の歩道は雨天の時は、泥るみになった、それを防ぐために、露天業者等は各自コンクリートで舗装したり又、歩道に面する人家の塀の修繕など皆な各自でやり、屋台を組み立て商いをした。時は経過し衛生面の必要性から要訳市役所は露天市場の水道の設置を含め、何件かの改良工事を行い、業者やお客のために、衛生面が多少良くなった。

こうして、ヴィウーヴァ・アブロン・ジューリオ・ラーエ通りの「フェイローナ」が非常に盛んになり広く知られる様になった。そのフェイローナの配置状態は中央に果物や野菜屋台がズラット並べられ、両側には主に「沖縄そば屋台」パステル屋台、その他魚屋、肉屋、軽食屋台、地元産ケイジョ、ドーセ・デ・レイテ等が色々豊富に並べられた。尚、その100m余りの長い中央フェイラに凹型に合流する、パードレ・ジュオン・クリッパ通には雑貨商、衣料品、小間物等多様の製品を扱う屋台が配列され、反対側のジョジェー・アントーニオ通りには主に衣料品が豊富に、鍋類、食器類、小間物、玩具類等多様な製品を扱う屋台が配置された。

この様にしてフェイローナ中央露天市場は家族連れの買い物客で賑わい特に土曜日の夜など買い物客や外来客の民衆でご

った返した、民衆的市内観光中心地になり始め、そのお陰で市場のビジネスが繁盛し又、パステイスや伝統的な沖縄ソバを商う屋台は、水曜日と金曜日の午後から商売を始め木曜日と日曜日の正午まで商売時間を延長し、同じ理由で金曜日の午後からも商いをするようになった。

多くの農民は自分達の小農場や畑から取れた野菜類を露天市場で商いしたが、夜は自宅が遠いため家には帰らず、市場や自分自身の野菜屋台（バンカ）の下に寝泊りをした。

時が経つにつれて、食べ物屋台が繁盛し特に沖縄そば屋のお客は座席が空くまで辛抱強く列をつくり待つ事を強い入れられた。

この様にして、このフェイローナには多勢の住民や観光客が押し寄せる様になり、その場所は狭くなったのである。そこで当時、アンドレー・プチネーリ市長の時代に2004年12月16日市行政令により、比嘉ズレイデ・シマブクロ設計士の、設計の下に現代的モダンな機能インフラ設備を整える中央露天市場が鉄道広場に大々的に建設された、中央露天市場は恒久的に移設された。今迄の商業者の小数反対を除いて大多数の商業者と住民の半数が賛成し喜んだ。

又、一つの非常に重要な側面は、露天業者の新しい配置場所の割り当て制は、前中央市場に比例して順序や空間の配列が決められた。

## 沖縄ソバ

沖縄県人移民たちは祖国から色々な文化や習慣を持ってきた、その料理の一つが「ソバ」である、手作りの麺は麦粉、水、卵、味の素（日本のスパイスパウダー塩系、主に食品の自然な風味を高めるグルタミン酸ナトリウムが含まれている）を程度に入れて混ぜて練り、スープその汁は豚肉、鶏肉、牛肉等で好みの汁を作り、その味付けには醤油（大豆発酵パスタから作られた培養液体調味料）で味付けし、お椀、又は、丼で楽しめます、特別和風丼はソバを盛りその上に好みに良く味付けされた牛肉或いは豚肉、ショウガ俗称「山原ショウガー」そして卵の細切り、ねぎの細切って乗せ最後に上々味付けされた美味しい熱々汁を掛けて食べる。

そのスープ出し汁にも色々有り、鶏肉、豚の肋骨、俗称「ソーキ骨」汁等も使用する。沖縄県で好まれる「ソーキソバ」である。

沖縄県人移民は入植当初以来、家族の祝日や特別な日にはソバをご馳走するのが慣わしであった。

1950年頃、友寄英芳氏がクアットールゼ・デ・ジューリオ通り、トレゼ・デ・マイーヨ通り間に当たる、アントーニオ・マリア・コエーリオ通り上りの左側に当たる自分のバール「ランショネッテ」の裏にて色々な用事で町に出て来る日系コロニア植民地の人々が集まる場所であった、友寄氏はパウリスタ新聞の特派員でもあり、大多数の移民達の新聞や手紙等は、そのバール宛に届けられ皆なそこで受け取るのであった。

それに彼は親切陽気で愛想の良い人であったので、県人同胞より友寄の「ターリー」皆の父親と知られ、人徳ある信用から長い間沖縄県人会の日本語書記を務め又、その忙しい暇をぬって、領事館に関連する事務用件を含む同胞の様々な問題の解決を支援した人で大変重宝がられた。

1950年半ば頃から、友寄氏は自分のバールで「ソバ」をコロニアから町に出て、そこで食事を取った県人移民にだけ提供したのが始まりで、従って当市での沖縄ソバを始め、その普及に繋がる最初の先人として彼を分類することが出来、カンボ・グランデ市のソバの歴史の始まりである。1960年代半頃から、ソバが中央露天市場で提供されるようになり、初期の利用者は商業者だけであったが又、フェイラに遠方いコロニア耕地より栽培した野菜類を販売に来る県人移民達はそのソバを愛食した。

その様に県人たちがソバを食べる様子を、物珍しく見るブラジル人達も好奇心を抱き少しずつ試食し始めて、大衆的になり遂に中央市場の食事施設一番の目玉商品となった。

その為、カンボ・グランデ観光中央露天市場会長アウヴェーラ・アペウ・ソアーレス・デ・メーロス氏の多大な努力で、2006年8月15日の市議会の文化審議第01/2006で、2006年に市の無形文化遺産として登録された。又、2010年にソバ料理の特権を（フランチャイズ）取得した。そして、市の無形文化遺産登録後、毎年8月にソバ祭りや他の祭りのカレンダーに設定され、市場の主な活動として、カンボ・グランデの市民は勿論、



他州、或いは外国から来る観光者の人気を博し、更には海外にまでその人気が広がっている。

中央市場内には22のソバ屋台があり、ソバの商いをしており、大部分は沖縄県移民子弟であり又、市内に点在する約34箇所の露天市場にもソバ屋台がその商売をしている。そして市内全体ではソバ屋「SOBARIA」と呼ばれる約50軒のレストラン（食堂）がソバ料理を取り扱っている。

現在ではカンポ・グランデのソバの味付けや入れる野菜や具類はブラジル人の利用客が多い為、ブラジル人好みになり、豚味から牛肉味に変わって来ている。

好奇心の一つは、ソバの盛り付けに具類の色がナショナルパピリオンの色に似ている事であり、それは「ネギ」が緑色で、オムレツ「卵」が黄色であるからである。

# Gastronomia de Okinawa

Apesar do transcurso de 106 anos da imigração japonesa de Okinawa no Brasil e de 100 anos em Campo Grande, neste ano de 2014, várias e importantes expressões culturais de suas origens ainda continuam sendo preservadas, legadas que foram de gerações a gerações até os dias de hoje.

Os brutais choques culturais que experimentaram, dentre os quais na gastronomia, com vistas, por certo, em aplacar suas angústias, aflições e saudades, os imigrantes trouxeram em suas bagagens importantes cardápios gastronômicos da terra natal, e que, atualmente, vários já estão interagidos no próprio cardápio gastronômico da cidade.

Alguns dos principais pratos legados:

- *Andagui* - empanado;
- *Camabuku* – bolinho frito, feito de carne de peixe moída, misturada a maisena e clara de ovos, temperado com sal e ajinomoto;
- *Castelá* - bolo feito com rapadura;
- *Goya Champuru* - mexido de espécie de pepino amargo;
- *Hijajirú* - sopa de cabrito;
- *Manjú* - guloseima feita de massas de misturas de farinha de trigo, ovos, leite, açúcar, fermento e óleo, podendo ser recheada com pasta de feijão *azuki*, e assada em forno. Existe a modalidade de *manjú* cujas massas são cozidas em vapor;
- *Mimigá* - espécie de salada feita com orelhas de porco pré-cozidas e picadas, mescladas com legumes, tais como pepinos, cebolas e outros legumes e temperados com sal e azeite;

- *Missujirú* – sopa com cebolinhas picadas, tofú, peixe seco, algas, podendo acrescentar legumes, temperada com *missô* (pasta de soja fermentada);
- *Mochi* ou *Motsi* - bolinho feito com uma variedade especial de arroz japonês, com consistência adesiva e glutinosa;

Os imigrantes produziam, tanto o feijão *azuki*, como o arroz *motigome*, com sementes trazidas na bagagem e cultivadas em suas chácaras para consumo próprio. Outra variedade de *motsi* é o conhecido como “fuchiba-nantu” – cuja massa, além dos ingredientes acima, é misturada com folhas picadas de Artemísia.

*Curiosidades:* As folhas secas da Artemísia são utilizadas, também, para fabricação da moxa, transformadas em pequenas bolinhas e queimadas em pontos nevralgicos do corpo humano, os mesmos da acupuntura, para estímulo calórico, cujo tratamento é conhecido como *yachu* em idioma de Okinawa e como *Yaito*, no vernáculo japonês, ou seja *okyu* - maxoterapia;

- *Satá Andagut* - bolinho feito com trigo, ovos, açúcar, leite e um pouco de óleo e, após manipulação transformando em pequenas bolas, é frito em óleo. Existe no Brasil bolinho semelhante conhecido como “bolinho de chuva”;
- *Obudoci* - denominação que os provincianos de Okinawa, no Brasil, adotaram e que se deriva da língua portuguesa, ou seja “Doce de Ovo”, e é feito com trigo, ovos e fermento e pouco de óleo, quase parecido com o *satá-Andagui*, com formato alongado, porém com massas mais consistentes e menos adocicadas, frito em banha ou em óleo;
- *Subujirú* - sopa feita com pedaços cortados em cubos de fruto de plantas rasteiras, semelhantes a abóbora (cucurbitácea), com gosto e sabor bastante sutis, adicionada com pedaços de carnes de frangos, temperada com sal e outros condimentos, à gosto. É bastante apreciada pelos *uchinanchus* e até por pessoas de outras origens que já tiveram oportunidades de degustar a iguaria,
- *Tofu* - é espécie de queijo produzido com grãos de feijão soja.
- *Ubussá* ou *Umbussá*- mexido de carne de suínos, *kombu* (algas marinhas), *gobó* (bardana), *take-no-kó* (brotos de bambu), *connbaku* (geléia feita com batata especial japonesa ralada, seca e transformada em pó e misturada em água quente, adicionado de mais um ingrediente - que é segredo industrial de cada um - para dar consistência, *shitake*

(cogumelos). Atualmente utiliza-se, também, bolinhos salgados feitos de filé de peixes, de preferência peixes de couros, denominados de *kamaboko*, ou, em dialeto, *kamabuku*);

- *Watagujirú* - sopa de miúdos de suínos, temperada com sal, missô - tempero em pasta fermentada de soja - e ajinomoto;
- *Sobá* - nominado pelos provincianos de Okinawa como *Subá* - macarrão artesanal, fabricado com farinha de trigo, ovos, ajinomoto - tempero japonês em pó à base de sal e realça o sabor natural dos alimentos em face de conter glutamato monossódico, sal e óleo, que é servido em caldo feito de carne suína, shoyu - tempero líquido feito de massa de soja fermentada -, servido em em *owan* ou *domburi* - tigela especial de estilo japonês, coberto com pedaços de carne de porco, cebolinha e omelete, podendo, ainda, à gosto, ser adicionado de gengibre ralado.

Como variedade, o caldo pode ser feito, também, com carnes de frangos ou galinha “caipira” e, ainda, com costelas de suínos, conhecida em Okinawa como *sokisobá*, que se traduz como sobá de costela.

A composição da cobertura tem a cor do Pavilhão Nacional, porquanto a cebolinha com coloração verde e a omelete com coloração amarela. O “Sobá”, prato típico da gastronomia da Província Japonesa de Okinawa, caiu no agrado do paladar dos brasileiros em Campo Grande, o que levou a Prefeitura Municipal a tombá-lo como Patrimônio Cultural Imaterial, em 2006, através de Deliberação do Conselho Municipal de Cultura nº 01/2006, de 15.08.2006, transformado, ainda, em produto de franquia em 2010, com a denominação de *Sobá de Campo Grande*.

A maior parte dos restaurantes de sobá em Campo Grande tem substituído a carne de porco pela de bovinos, com vistas a compatibilizar com o paladar dos brasileiros. As denominadas *sobarias* instaladas nos diversos recantos de Campo Grande utilizam-se ainda de macarrão fabricado de forma artesanal, porém alguns restaurantes já vêm utilizando o produto industrializado e, agora, com a franquia do sobá, certamente, haverá produção em escala industrial para atender à demanda.

## 沖縄料理

日本人移民と共に沖縄県人がブラジルに入植して106年、  
県人移民カンボ・グランデ入植、今年2014年で100年目となる

が、尚、沖縄県文化的表現の幾つかがまだ保存されていて、世代から世代へと今日までのに受け継がれてきた。

大変異なる文化や習慣の違いにショックも受けたが、耐えて頑張り其の中には料理もあり、移民達の悩み、苦しみや郷愁の思いを和らげるために、移民達は祖国の重要な美食メニューを荷物に入れて持って来た。、其の中には重要料理のメニューもあった、そして、今では幾つかの沖縄料理が此の町のコミュニティーにも受け容れられ、その内の幾つかは当市の主要料理となっている。そして、今では幾つかの料理は此の町に受け入れられていて、その内の幾つかは主要料理となっている。

- アンダギー—パン粉；小麦粉に卵と砂糖を強く混ぜ油に揚げる（エンパナーダ）
- カマブクー『カマボコ』魚肉をミンチしてコーンスターチ（maisen）と卵白と混合し、塩と味の素で味付けして団子の形にして油で揚げる。
- カステラー—小麦粉、（酵母）膨らし粉、黒砂糖で作ったケーキ。
- ゴヤーチャンプルー—ゴヤーと主に豆腐や卵、その他色々な具類を混ぜた料理。
- ヒジャー汁—山羊汁
- マンジュ—小麦粉、卵、牛乳、砂糖、酵母との混合物に小豆餡（アズキアン）を入れ、平たくオーブンで焼くことができる。又は同じ材料で蒸し煮する【ホカホカマンジュ】。
- ミミガー—豚の耳を焼き綺麗に洗い、ゆっくり炊き油気を抜き、細かく切り刻み、キュウリ、玉ねぎ、モヤシ等混ぜオリーブ油、塩や醤油で味付けする、
- ミスジルー【味噌汁】、豆腐、ネギ、カツオ節その他の野菜を混ぜても良い、そして味噌、ホンダシで味付けした汁。
- ムーチー（餅）、材料はもち米であり、混ぜる材料により色々ある、フチバーナント—等がある。そのフチバー『モグサ』は沖縄語でヤチューと呼び灸治療にも使用する。日本語では灸と呼ぶ。
- サターアンダギー—小麦粉に、卵、砂糖、ミルクに少々油を混ぜ手頃な大きさに丸めて油で揚げる。ブラジルにも似たようなものがあり、・ボリンヨ デ シュウバと言う物がある。

- オーブドーシーブラジル語で、ドーセ・デ・オーボ（“Doce de Ôvo”,）と呼び豚油や大豆油で揚げる、サターアンダギーと似ているが形は少し細長く糖分の甘味も控えめで固めがある
- スブイ汁ー 冬瓜を適当に切り刻み豚肉や鶏肉、昆布等を入れて煮付ける。多量の汁が出るのでスブイヌ汁（シブイヌ汁）とも呼ぶ。味は少々甘味である又、シブイヌウンブサーと言って同じ材料、味付けを少々強めにして全く水を入れず煮詰める。
- 豆腐ー大豆を潰して炊きながら沸騰させ、その後酢で固まらせる。ブラジル人は大豆のソージャとも呼ぶ。
- ウブサー（ウンブサー）日本語では煮しめと呼ぶ。豚肉、コンニャク、昆布、竹の子、シイタケ出来ればチクワ、カマボコ、又、キノコを入れると香ばしい。
- ワタグア汁ー『中身汁』材料は豚の内臓物でその内臓物を綺麗に洗い、それから沸騰して味噌や醤油で味付けする。
- ソバ（ウチナグチ・スバ）材料は小麦粉に卵を入れ適当に水を混ぜ練りその後細長く切り、乾燥させて料理に使う、味付けは各家庭の好みがあるが、大体は豚肉味、鶏肉味、牛肉味で適当に醤油を加える又、豚の肋骨を使うソバ屋もありそれを沖縄県ではソウキソバと呼ぶ。具は豚肉の細切り、卵の細切り、ネギのこま切りでお椀『茶碗』に汁とソバを入れその上に好みの豚肉や牛肉、卵、ネギ等を盛り、ショウガ好みの人はショウガも入れる。大部分のカンボ・グランデのレストランではソバの具類である豚肉を牛肉に変えつつある。此れもブラジル人の好みの違いと思われる。

その料理の『ソバ』上記部分の組み合わせはナショナルパビリオンの色を持っている。ネギは緑色、オムレッツ『卵』は黄色であるので似ているのである。

ソバは沖縄県の代表料理であり、此処カンボ・グランデでもブラジル人に好評を得て市議会の審議で2006年8月15日第01/2006条で沖縄ソバは無形文化財と指定された。又、2010年フランチャイズ商品化でカンボ・グランデソバと改名された。

カンボ・グランデ市の大多数のソバ屋はブラジル人の好みによりソバの味を豚肉味から牛肉味に切り替えつつあり又、ソバも各ソバ屋で個人的に生産して使用していたが、幾分かソバ屋は徐々にソバ生産企業社から仕入れて使用するようになり、そしてソバがフランチャイズ化されたので将来はソバ供給の需要を満たすためにソバ生産企業社は生産規模を高める必要があるものと思われる。



## O gênio do Jogo de Azar



*Kamato Kûnjo ou Ippachi*

*Ippachi, Ippachi!!!* bradava, a plenos pulmões, o extrovertido garoto Kamata Gibo, a bordo do navio *Kasato Maru*, com uma caixa de doces pendurada ao pescoço. O termo *ippachi* é idioma do antigo Reino Ryukyu, (uchinaguchi) – que em idioma japonês tem a fonia de *ippatsu*, que se traduz como “um tiro só”, ou seja, ele estava dando a conotação de “arremate aí um doce com um tiro só”, mas, como havia pessoas de diversas províncias à bordo, muitos não entendiam o significado daquela palavra e achavam que *ippachi* fosse seu nome, e, dessa forma, ficou ele assim conhecido, que se transformou em seu apelido, que o carregou pelo resto da vida e até imortalizado.

Essa façanha era protagonizada pelo menino Kamata Guibo, que se emigrou do Japão para o Brasil em companhia da família de Zensuke Kanashiro, com apenas 13 anos de idade, integrando o contingente do navio *Kawato Maru*, da primeira imigração japonesa no Brasil, que aportou em Santos, no Estado de São Paulo, em 18.06.1908.

Contratado para trabalhar na cafeicultura da Fazenda Floresta, no interior do Estado de São Paulo, não se adaptando àquelas lides, antes mesmo de findar o seu contrato, fugiu para a cidade de São Paulo.



Perambulando pelas ruas daquela cidade à procura de serviços, até como empregado doméstico, encontrou-se, casualmente, com Yamato Kinjo, companheiro de bordo da travessia emigratória e que, também, havia abandonado da mesma forma e a mesma Fazenda Floresta, que o havia contratado, e após os abraços emocionais que chegaram às lágrimas e fortalecidos mutuamente pelas experiências de igual infortúnio, conseguiram alugar pequenos quartos, lado a lado, e se empenharam, mais animados, na busca de empregos.

Yamato conseguiu ser contratado como auxiliar em consultório dentário, enquanto *Ippachi* ou Kamata começou a trabalhar como auxiliar em um cassino.

A partir de então, os seus destinos se bifurcaram. Yamato, embalado pelo sonho de se tornar um dia um dentista, passou a estudar à noite, tornando-se o primeiro dentista japonês no Brasil, enquanto, no quarto ao lado, *Ippachi*, até altas horas da noite, buscava o aprimoramento de suas habilidades e técnicas em jogatinas, o que o tornaria, algum tempo depois, em gênio dos cassinos.

Como auxiliar no salão de jogos, *Ippachi* era agraciado pelos frequentadores com generosas gorjetas e, por isso, a sua situação financeira era bastante confortável.

Na convivência diária no cassino, começou a participar eventualmente de jogos, conseguindo ganhar algum dinheiro, e, com sutileza incomum, surpreendente rapidez e progresso, passou a dominar as suas técnicas.

Esperto e ousado, logo percebeu que tinha vocação e talento para aquela atividade, passando, então, a praticar seriamente na busca de aprimoramento e domínio maior das técnicas e das regras daquela disputa.

Aos 22 anos de idade, muito hábil, já não se encontravam adversários que o derrotasse. Os melhores jogadores de São Paulo de então o temiam e evitavam o seu enfrentamento.

Dessa forma, *Ippachi* resolveu seguir para os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e até do Rio Grande do Sul, onde passou a exibir todo o seu talento e habilidade de grande gênio em carteados.

Tão ousado que era, mesmo sem um centavo no bolso, ele se vestia de forma impecável, fazendo transparecer-se como um milionário ou algum agente diplomático.

Em 1919, chegou a Campo Grande, onde instalou seu próprio cassino na Rua Dom Aquino, hoje número 1354, entre a Rua 14 de Julho e a Avenida Calógeras, em prédio, nos fundos, onde até por volta da década de 1960 funcionou o “Bar e Restaurante Bambu”, em frente ao então “Cine Santa Helena”, onde semanalmente era exibido filmes japoneses, hoje porta de entrada no Shopping Pátio Central e também da antiga agência do Banco América do Sul, único banco com controle acionário Nikkei, ambos de saudosas recordações.

Entre seus clientes especiais, figuravam oficiais da então 9ª Divisão do Exército sediada na cidade, que, pela frequência, acabaram se tornando até amigos íntimos.

Quando *Ippachi* os enfrentava, estrategicamente e de forma proposital, perdia por duas noites seguidas, para recuperar tudo e até mais na terceira noite e, dessa forma, brincando-se e divertindo-se, acabou por se tornar celebridade na então sociedade Campo-Grandense.

Certo dia, um paraguaio, que aparecera pela primeira vez no cassino, tentou trapacear nas jogadas, e, *Ippachi*, percebendo a artimanha,

exigiu, com voz firme e alta, sua imediata saída do local. O paraguaio, então, revelando seu mau caráter, sacou a sua pistola, porém, como *Ippachi* vivia cercado sempre por um séquito de seguranças, sete armas foram lhe apontadas, com rapidez, pelo seu pessoal, fazendo com que o malfeitor paraguaio imediatamente se evadisse do local.

Uma atitude inusitada de *Ippachi* ocorria quando alguma pessoa de origem japonesa aparecia no seu cassino, ele, gentil e prontamente, explicava ao visitante dizendo “aqui não é lugar para você”, e aconselhava e persuadia a pessoa a deixar aquele recinto.

Por essas atitudes e, também, pela presteza com que distinguia as pessoas da comunidade, *Ippachi* veio a se tornar benquista na sociedade.

Certa ocasião, o então cônsul geral do Japão, no Brasil, Sr. Tamura, esteve em Campo Grande, em visita que fazia às regiões cortadas pela estrada de ferro “Noroeste do Brasil” e, por interferência de alguém, *Ippachi* teve um encontro com aquele diplomata. O cônsul, que já havia ouvido falar sobre suas habilidades, solicitou-lhe que fizesse uma demonstração, no que foi prontamente por ele atendido e, tirando o baralho, começou a demonstrar todas as suas habilidades no manuseio das cartas, explicando detalhadamente as exhibições que fazia.

*Ippachi*, porém, afastado de ambientes mais requintado, esquecendo-se totalmente das etiquetas no tratamento de autoridades, passou a tratar o diplomata chamando-o, com intimidade, apenas de *kimi*, *kimi*, ou seja, “você, você”, deixando os membros da comunidade que acompanhavam o nobre visitante apreensivos e em situação de extremo desconforto.



▲ キサエ夫人とイッパチ (横保通次) 1930年頃

Casou-se com a senhora Kisae, que teria conhecido na cidade de Corumbá e com quem vivera em nossa cidade até 1935, quando veio

a falecer com apenas 40 anos de idade, no hospital de São José dos Campos-SP.

Em 1965, a sua esposa Kisae levou as cinzas dos seus restos mortais para sua terra natal *Haebaru* em Okinawa, onde foi sepultado no jazigo da família *Giboke no Haka* no lugar denominado de *Haebaru Tsukayama Mori*.



Conforme alguns assentamentos históricos, apesar de diminuto lapso de sua vida, Kamata, o *Ippachi*, teve uma trajetória de vida marcante, talvez pela singularidade de seu comportamento, bastante desinibido e ousado, incomum, como oriental, principalmente no início do século passado, fato que, certamente, despertou o interesse de alguns órgãos de imprensa japoneses, como o da TV Japonesa “YTV Yomiuri Telecasting Corp.”, que esteve em Campo Grande em agosto de 2007, para filmagem aqui de cenas para compor a edição de um documentário que desenvolvia, para resgatar a trajetória histórica da sua atribulada vida boêmia.

Há registro, também, de que a peça teatral denominada de *Ippachi – Yume wo Kakeru*, foi apresentada em 22 e 23.09.1990, no *Haebaru Chomin Gekijo* e, em 26.09.1990, no *Konbenshongekiyo*, na Província Japonesa de Okinawa.

Há registro, ainda, que a vida de *Ippachi* fora retratada em uma obra literária de autoria da escritora Fusako Tsunoda, transformada em filme sobre a imigração, com o título “Apostando o Sonho”.

O referido filme foi apresentado na prefeitura de *Haebaru*, sua cidade natal, na Província Japonesa de Okinawa, como forma, também, de se resgatar o espírito de Kamata Gibo, o *Ippachi*, que atravessou o túnel do tempo e calorosamente acolhido em sua cidade natal.

## 博打の天才 イッパチ (笠戸丸移民)

儀保蒲太少年は、笠戸丸の船中で、首から菓子を入れた箱をぶら下げて「一パチ、一パチ」と勇ましい掛け声で売り歩いていた。(琉球語すなわちウチナーグチで一発の事を一パチと発音)そこで蒲太少年の言うには、「おいしーお菓子は、一発いかが、イッパチのお菓子はいかが、早く一発で買わんかね、」と言う意味なのであったが、他府県人の多い船中でのこと、言葉の意味が分からず、人々は彼の名前とばかりに思い込んで「イッパチさん」と呼びそのまま愛称となった。

1908年6月18日笠戸丸船は日本からブラジルへ第一回日本移民を乗せサントス港に入港、当時13才の蒲太少年は金城善助の家族構成なる一人として渡伯

配耕先はフロレスタ耕地であったが、珈琲園の労働は少年には耐えられず、契約農年終了を待たず耕地を飛び出した。

サンパウロ市で家庭奉公口を求めて市中を放浪していた時、ある日偶然に、同じ耕地を出てきた同郷の金城山戸と出会い、二人は喜びの余り抱き合って泣いた。

そして隣り合わせで部屋を借りると、励まし合いながら就職口を探し歩き、やがて山戸は歯科医院に仕事を見つけ、イッパチは賭博場に給仕として雇われた。

これが大きな運命の分かれ道となり、山戸は歯科医を夢見て夜学に通うようになり、隣の部屋ではイッパチが脇目も振らず、夜遅くまで賭博の技を磨くべく研究を始め、後には賭博の天才と呼ばれるようになるのである。

賭博場の給仕となったイッパチは、毎晩のように博徒師達から沢山のチップを貰うので何時も懐具合は良かった。

毎日賭博を見ているうちに、時々手を出して儲ける様になり、驚く程の速さで上達していった。

利口で大胆な彼は、やがて自分に賭博の素質があることに目覚め本格的に修行を始め、22歳の頃には腕前も上達し、彼を負かせる相手はおらず、サンパウロの有名博徒師たちもイッパチの相手になるのを尻込みする様になった。

そこでイッパチはリオ、ミナス、南リオグランデ州にまで遠征し天才賭博師の腕を発揮し、又、彼は懐中無一文の時でも



服装はきちんとして、まるで日本の大富豪か外交官のように見えた。

1919年、カンポ・グランデに移り賭博場を開いた。場所は現在のドンアキノ街1354番でクウアトルゼ・デ・ジュリオ通りとカロージェラ大通りの間で1960年頃まで「バンブーバー&レストラン」の奥の場所であった。

その向かい側は現在はセントラルショッピングの入り口になっているが当時は毎週金曜日には日本映画を上映するシネサンタ エレーナ館があり、その隣には日系経営の南米銀行があった。

常連として第九師団の将校達がイッパチの賭博場に入出入りするようになり、依って彼らと懇意になった、そこでイッパチは将校たちの相手をしたが、要領よく2日間は負けてやり、3日目には全部取り戻す方法で面白く遊んでやった、お陰で一躍カンポ・グランデの名士の如き存在となった。

ある日初めて顔を出したパラグアイ人が、不正の手を使ったので、目ざとく見抜いたイッパチが「外に出ろ」と怒鳴った、するとそのパラグアイ人は本性を現し、腰のピストルに手を掛けたとたん、それよりも一瞬早くイッパチの子分等の拳銃がずらり七挺パラグアイ人の胸に向けられていたとの事である。

たまに日本人が彼の賭博場に来ると、「ここは君らの来る所ではない」と優しく諭して生業に立ち戻らせ、また良く他人の面倒も見るので一般の日本人は皆彼に好感を持っていた。

在ブラジル日本国田村大使がノロエステ線地方を視察した折りにある人の紹介でイッパチは大使に面会した、かねてイッパチの妙技について聞いていた大使は、その妙技の披露を所望したのである、そこでイッパチはトランプを取り出し千変万化の妙技を見せつつ説明を加えたが、長い間日本語を使わなっかので、すっかり敬語を忘れ、大使に「君、君」を連発しながら話すので、随行員がハラハラしたと言うエピソードがある。

イッパチはキサエ婦人とコロンバーで知り合い結婚し生涯を共にした。イッパチは1935年聖市のサンジョジェドスカンボス結核病院で40歳でその人生型破りの生涯を終えた。

キサエ婦人は1965年、沖縄県南風原村（町）津嘉山森の麓にある（亀甲型）の儀保家之墓に遺骨を納めた。

前世紀初期にアジア系であり特に日本人としては、非常に珍しい生き方に、日本のテレビ会社YTV YomiuriTelecastingCorpが注目し、任侠に富み型破りな蒲田ことイッパチの生涯を撮影しに2007年8月カンボ・グランデ市を訪れ情報収集の撮影を行った。

記録によると、1990年9月22日－23日南風原町民劇場に於いて上演、9月26日、沖縄コンベンション劇場のこけら落としにも上演。

その型破りの生涯は、作家の角田房子が作品化し「夢を賭ける」の題目で映画化された、イッパチの映画は市役所「南風原村」で上映され、儀保蒲太ことイッパチの魂はタイムトンネルを通して郷里の人々に暖かく迎えられたのである。

# Missão Pastoral

No ano de 1990, a Comunidade Japonesa de Campo Grande teve a grata felicidade de receber a visita da freira Elizabeth Keiko Inamine, da Congregação do Imaculado Coração de Maria, da Província Japonesa de Okinawa, que veio com o objetivo de pesquisar e conhecer a vida de seus conterrâneos aqui radicados.

E como resultado das pesquisas, no ano de 1994, a irmã Elizabeth retornou a Campo Grande, acompanhada da Irmã Verônica Cheiko Kuba, com o propósito de aqui se radicar por algum tempo e instalar a Casa da Congregação.

As missionárias foram recebidas e hospedadas na residência de Chokitsi Miyashiro e, posteriormente, foram acomodadas na casa de Clarinda Shimabukuro, dando início, desde logo, a visita e amparo às famílias japonesas, em especial às pessoas idosas e aos doentes.

No ano de 1996, adquiriram uma casa na Rua 18 de Junho n° 56, localizada na Vila Carvalho, nesta Capital, onde fixaram residência e instalaram uma capela para orações e evangelização dos fieis.



A partir de então, passaram a estender suas assistências e apoios às pessoas carentes, independentemente de origem ou etnias, nos diversos bairros periféricos da cidade, tais como Jardim Imperial, Danúbio Azul, Vida Nova, dentre diversos outros, com visitas permanentes e doações de suprimentos de primeira necessidade.



Quase que diariamente, as missionárias faziam visitas aos idosos em suas respectivas residências, dando-lhes assistência e conforto e, aos sábados, também nas residências dos fieis, reuniam-se para orações e evangelização. Uma vez por mês, promoviam encontros dos fieis para a Santa Missa, com participação massiva de pessoas da terceira idade, várias com mais de 90 anos de idade e algumas até com mais de 100 anos de idade, que era celebrada pelo Reverendíssimo Padre Mitsuru Ogawa, Frei Tito (foto).



As missionárias trabalhavam também nas comunidades para arrecadação de doações de roupas, calçados e outros objetos e promoviam “Bazares” para a venda e arrecadação de recursos financeiros, e, com isso, proporcionar assistências às pessoas carentes.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos missionários pastorais, receberam a visita de Okinawa das Irmãs Superiores Juliana Massako Hiroyama e Agnes Ryoko Miyagui e, ainda, ao longo da missão, vieram de Okinawa e integraram as irmãs Bernadete Setsuko Matsubara e a Irmã Josefa Yassuko Taira, esta por algum tempo, e o retorno, à Okinawa, da Irmã Verônica Cheiko Kuba.

A Irmã Elizabeth Keiko Inamine, durante a sua estada nesta cidade, lecionou, temporariamente, na Escola de Ensino de Língua Japonesa – *Okinawa Gakuen* – da Associação Okinawa de Campo Grande-MS.

No ano de 2007, infelizmente, as missionárias irmãs Elizabeth Keiko Inamine e Bernadete Setsuko Matsubara encerram suas atividades pastorais em Campo Grande e retornaram à Província Japonesa de Okinawa, deixando, porém, a residência da Rua 18 de Junho n° 56, localizada na Vila Carvalho, nesta Capital para os fieis e onde se encontra estabelecido o Círculo Católico Estrela da Manhã.



A Associação Okinawa de Campo Grande-MS, no dia 13.07.2007, realizou a cerimônia de despedidas das irmãs Elizabeth Keiko Inamine e Bernadete Setsuko Matsubara, com outorga de Diplomas de Reconhecimento e Mérito, pelos imensuráveis serviços pastorais desenvolvidos por 13 anos junto a Comunidade Campo-Grandense e, de modo particular, junto à Comunidade Nipo-brasileira de Campo Grande.

Colaboração de Cândida Adania.

## パストラル牧師の使命

1990年、カンボ・グランデ日系コミュニティーは沖縄県の「純潔御心のマリア修道会」の修道女・稲嶺恵子エリザベッチの訪問を受け感謝の気持ちで一杯である。彼女の目的は此の地に住んでいる同胞の生活状態を調べる事であった。

調査報告後、シスター・エリザベッチは1994年にシスター久場チエコ・ベロニカを伴いカンボ・グランデに戻って来た。それはしばらくの間そこで修道会の活動を行う為である。宣教師たちは宮城長吉の住宅に世話になり、その後、島袋クラリンドの家に移動して、早速サポート支援活動を開始した。特に日本人の年寄りの家や病人を抱える家族を訪問した。

1996年、カンボ・グランデ市のカルヴァーリオ区デズオイト・デ・ジュニオ通56番の家を購入して、信徒の祈りと宣教のために小さな礼拝堂を設置した。

その時から人種を問わず貧しい人々への援助と支援の活動を開始し、例えば、ジャルディン・インペリアル区域、ダヌービオ・アズール区域、ピラ・ノーバ区域その他の地域に恒久的な訪問や救援物資の贈与を行った。

殆ど毎日、宣教師達は老人宅を訪れ、彼らに援助と慰めの手を差し伸べた。土曜日は信者の家に集まり祈りと宣教を施した。礼拝堂にて月に一回は信者の集まりを推進してサンタ・ミサを捧げた。ミサは90歳、或いは100歳以上の多数の高齢者の参加を得て、小川満神父（フレイ・チイト）によって行われた。

又、宣教師達は、地域社会を訪問し、衣服、靴、その他のオブジェクト等の寄付集めを行い、そして資金補給の確保ために「バザー」を推進して販売、それによって貧しい人々への支援活動を継続する事が出来た。

宣教師達の布教活動中に沖縄県のシスターズ姉妹の上司達、広山マサ子・ジュリアナ、宮城良子・アグネスの訪問があり又、長い期間のミッション中（任務）にシスター松原セツ子・ベルナデッテ、シスター平良ヤスコ・ジョセファがその活動に合流した。しばらくしてシスター九場チエコ・ベロニカは沖縄県に戻った。



シスター稲嶺ケイコ・エリザベッチは滞在中に、沖縄県人会の沖縄学園で一期間は日本語の指導も行った。残念ながら、2007年に宣教師シスター稲嶺ケイコ・エリザベッチ、シスター松原セツ子・ベルナデッテ達は、カンボ・グランデ市での宣教活動を終了して沖縄県へ帰って行った。しかし、宣教師団体より残された、カルヴァーリオ地区デゾオイト・デ・ジュニオ通56番号宅では、信者達は現在も名称シルクロ・カトリック・エストレラ・ダ・マンニャン、グループが、その活動を継続している。

カンボ・グランデ沖縄県人会は、2007年7月13日にシスター達のお別れパーティーを催し、シスター稲嶺ケイコ・エリザベッチ、シスター松原セツ子・ベルナデッテ達の主に日伯社会に於いての13年間の多大な宣教活動の労を報い感謝の意を表し感謝状を贈呈した。

協力者 安谷屋カンヂダ

Os nipo-descendentes de imigrantes da Província Japonesa de Okinawa destacaram-se, também, na Política, nesta cidade.

O primeiro a se submeter ao sufrágio eleitoral foi o médico Hirose Adania, que exerceu a função de vereador na Câmara Municipal de Campo Grande, então Estado de Mato Grosso, uno, na 14ª Legislatura, de 1960 a 1962, tendo sido inclusive Presidente da Câmara e Prefeito Municipal interino. O segundo a se consagrar nas urnas eleitorais, para a 15ª e 16ª legislaturas, foi o engenheiro Nelson Nakao, que exerceu a vereança de 1963 a 1969, tendo assumido a vice-presidência e a presidência da Câmara nos anos 1965 e 1966. O advogado Paulo Sukehiro Yonamine, foi eleito para a 17ª e 18ª legislaturas, de 1972 a 1974 e reeleito para o triênio 1975 a 1978. O quarto foi o advogado Miyahira Shinyei nos anos de 1973 e 1974 e de 1975 a 1978. O radialista Armando Kosuke Tibana foi eleito para 18ª legislatura, de 1975 a 1978, em cuja legislatura também foi eleito o cirurgião dentista Tetsu Arashiro e o professor Odilon Nakasato, sendo que o vereador Odilon exerceu pouco mais da metade do mandato, vez que em 1979 foi eleito Deputado Estadual para a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso e a criação do Estado de Mato Grosso do Sul e a cidade de Campo Grande transformada em sua Capital, foram sufragados na primeira eleição para a 1ª legislatura da Câmara Municipal da nova Capital, o radialista Armando Kosuke

Tibana, o advogado Paulo Sukehiro Yonamine e o cirurgião dentista Tetsu Arashiro, que exerceram a vereança no período de 1979 a 1982. Para a 2ª legislatura – 1983 a 1988 -, conseguiram o sufrágio o cirurgião dentista Tetsu Arashiro, reeleito, e Wilson Oshiro, sendo ainda, o cirurgião dentista Tetsu Arashiro assumido a vaga, em 1990, como suplente, na 3ª Legislatura – 1989 a 1992 -, sendo, na mesma legislatura, reeleito Wilson Oshiro e eleito, após ausência na 2ª legislatura, o radialista Armando Kosuke Tibana.

A partir da 4ª legislatura e por longo tempo, nenhum membro da Comunidade *Uchinanchu* conseguiu se eleger para cargos políticos, mas, finalmente, nas eleições municipais de 2012, conseguiu sufrágio o engenheiro Edson Kiyoshi Shimabukuro, para a 9ª legislatura da Câmara Municipal da nossa Capital, cujo mandato se estenderá até 2016.

A Campo-Grandense Tabela Rosa Miyazato foi eleita vereadora mais votada do ano de 2000, no município de Bandeirantes, Estado de Mato Grosso do Sul, distante 70 km desta cidade, tendo exercido a vereança de 2001 a 2004 e, no período de 31.05 a 31.10.2004, e, por decisão judicial, assumiu a função de Prefeito daquele Município. A Tabela Rosa Miyazato é a primeira e única mulher, descendente de imigrantes de Okinawa, a assumir função política eletiva em nosso Estado.

Outro Campo-Grandense Edilson Seiko Miahira exerceu a vereança, por dois mandatos – 2005 a 2008 e 2009 a 2012 -, no município de Jaraguari, Estado de Mato Grosso do Sul, distante 50 quilômetros desta Capital, tendo exercido nos dois últimos anos de seu mandato a presidência da União das Câmaras de Vereadores do Estado de Mato Grosso do Sul.

No âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o professor Odilon Nakasato foi o único descendente de imigrantes de Okinawa que conseguiu sufrágio para Deputado Estadual, na 1ª legislatura do novo Estado, de 1979 a 1982, sendo o mais jovem de todos os parlamentares eleitos na ocasião.

#### Filiação:

- Hirose Adania - filho de Kamé Adania e Kamada Adania;
- Nelson Nakao – filho de Gonsiro Nakao e Michiko Nakao;
- Shinyei Miyahira – filho de Ichiei Miyahira e Matsu Miyahira;

- Paulo Sukehiro Yonamine – filho de Seigan Yonamine e Matsu Yonamine;
- Tetsu Arashiro – filho de Guenyu Arashiro e Hide Arashiro;
- Armando Kosuke Tibana – filho de Koson Tibana e Toyoko Tibana;
- Odilon Nakazato – filho de Maçao Nakazato e Georgina L. Nakazato;
- Wilson Oshiro – filho de Shingyu Oshiro e Tereza Oshiro;
- Edson Kiyoshi Shimabukuro – filho de Kiyonori Shimabukuro e Uto Shimabukuro;
- Edilson Seiko Miahira – filho de João Seiko Miahira e Anita Takako Miahira;
- Rosa Miyazato – filha de Seitsi Miyazato e Hatsue Miyazato.

## 政治

日本人移民沖繩県系の子孫の中でも当市政界に進出し際立った人達がいる、

その中で選挙プロセスの下に立候補し市議会議員として当選した第一人者は、医師の安谷屋ヒロシ氏、当時マット・グロッセ州が一体だった頃の州議第14立法期間、1960年～1962年、安谷屋氏は議会議長、更に臨時市長として活躍した。その後、州議第15, 16立法期間にはエンジニアの仲尾ネルソン氏が当選、その次1963年～1969年の間、市議会福議長、1965年～1966年まで市議会議長として活動、第17及び第18立法期間において弁護士の与那嶺助博氏が当選、1972年～1974年まで務め、1975年再立候補し当選1978年までの3年任期を果たした。4番目に弁護士の宮平新栄氏が当選、1973年～1974年、更に1975年～1978年の任期を果たした。ラジオ、テレビ放送関係アナウンサーの知花アルマンド幸助は1975年から1978年の第18立法期間に当選した。同時期に歯科医師の新城哲氏当選、そして教師の仲里オジロン氏が当選、オジロン議員は任期半ばを超えると任期を中断、1970年にはマット・グロッセ・ド・スール州議会議員に当選した。マット・グロッセ州が二つに分かれ、カンポ・グランデ市がマット・グロッセ・ド・スール州の州都になった故、その新しい州都の市議会議員の第1回立法機関にラジオ、テレビ放送関係者の知花アルマンド・幸助、弁護士の与那嶺パウロ・

助博氏、そして歯科医師の新城徹氏等が1979年から1982年まで市議会議員として活躍した。第2立法期間 1983～1988年の選挙に歯科医師・新城哲氏の再当選と大城ウイルソン氏の当選があった。又、1990年、第3立法期間には新城哲氏が代理として就任、同期間に大城ウイルソン再当選。そして第2期を飛ばしていたラジオ、テレビ放送関係者の知花アルマンド・幸助が第3期に当選。第4期以降、長期間にわたり沖縄県人の中で政界進出した者はいなかったが、2012年にようやく建築技師エンジニアの島袋エジソン・キヨシ氏が市議会議員として当選。その第9立法期間として2016年まで任期が続く、その間、2000年カンボ・グランデ市から70km離れた地点に位置するバンデイランテス郡自治体選挙で、公証人・宮里ローザ、カンボ・グランデ市出身が郡議会議員選に最高投票数で当選、2001年～2004年の間、就任後議員として活躍、尚2004年5月31日～10月31日の特別期間、裁判上の特定判決により、その郡の市長に就任した。我が州では宮里ローザ公証人が沖縄出身の子孫史上最初の女性政治家である。又、同じカンボ・グランデ市出身の宮平エジルソン・セイコウが、マット・グロッソ・ド・スール州のカンボ・グランデ市より50km離れたジャラグワリー郡の自治体議員に当選し2005年～2008年の間活動、次いで2009年から2012年と、二期に亘って当選そして任期最後の2年間はマット・グロッソ・ド・スール州の市議会連合会々長として活躍した。マット・グロッソ・ド・スール州議会議員範囲では新州成立時の1979年～1982年の第1期、州議会議員選に当選した者の中で教師・仲里オジロン氏が唯一沖縄出身系で最年少だった。

### 県人子弟政治家名、及び父母氏名

- ・安谷屋廣瀬（ヒロセ） - （父）安谷屋亀（母）カマダ
- ・仲尾・ネルソン、 - （父）仲尾権四郎（母）道子
- ・宮平新栄、 - （父）宮平一栄（母）松
- ・与那嶺パウロ・スケヒロ、 - （父）与那嶺請願（母）マツ
- ・新城哲、 - （父）新城原勇（母）ヒデ
- ・知花アルマンド幸助、 - （父）知花幸尊（母）トヨ子
- ・仲里オジロン、 - （父）仲里正雄（母）ジェオルジーナ

- 大城ウイルソン、 - (父) 大城進牛 (母) テレーザ
- 島袋・エジソン清、 - (父) 島袋清則、 (母) ウト
- 宮平・エジソン・セイコウ、 (父) 宮平・ジョオン・セイコウ (母) アニッタ・タカ子
- 宮里・ローザ、 - (父) 宮里清一、 (母) 初枝





[www.lifeeditora.com.br](http://www.lifeeditora.com.br)

Adquira mais livros agora mesmo em nosso site.



Esta obra foi composta em Cochin LT Std  
impressa em papel Pólen em dezembro de 2014.

*Trajatória da Imigração Japonesa  
de Okinawa em Campo Grande  
e da Associação Okinawa  
de Campo Grande - MS*

カンポ・グランデ入植沖縄県人移  
民の軌跡とカンポ・グランデ沖縄  
県人会の軌跡

